INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais

Processo Eletrônico
23502.000213.2021-19

Data
19/03/2021 17:18:29

Setor de Origem
POA - POA - POA-GAB

Tipo
Gestão de Comunicações: Ofício

Assunto
Proposta de criação de curso de pós-graduação em Linguagens e Educação

Interessados
Alexandre Fieno da Silva, Elisangela Aparecida Lopes Fialho, Mariana Felicetti Rezende

Situação
Em trâmite

Trâmites

05/01/2022 16:43
Recebido por: IFSULDEMINAS - CONSUP: Iracy Renno Moreira de Lima

24/11/2021 18:11
Enviado por: IFSULDEMINAS - CEPE: Sindynara Ferreira

07/10/2021 21:08
Recebido por: IFSULDEMINAS - CEPE: Sindynara Ferreira

07/10/2021 18:02
Enviado por: POA - CGE: Elisangela Aparecida Lopes Fialho

07/10/2021 17:46
Recebido por: POA - CGE: Elisangela Aparecida Lopes Fialho

21/09/2021 10:44
Enviado por: POA - POA-GAB: Suzan Evelin Silva

21/09/2021 10:40
Recebido por: POA - POA-GAB: Suzan Evelin Silva

16/09/2021 16:55
Enviado por: IFSULDEMINAS - CEPE: Sindynara Ferreira

16/09/2021 16:48
Recebido por: IFSULDEMINAS - CEPE: Sindynara Ferreira

16/09/2021 16:06
Enviado por: IFSULDEMINAS - CONSUP: Iracy Renno Moreira de Lima

22/07/2021 10:49
Recebido por: IFSULDEMINAS - CONSUP: Iracy Renno Moreira de Lima

20/07/2021 11:55
Enviado por: IFSULDEMINAS - CEPE: Sindynara Ferreira

20/07/2021 11:52
Recebido por: IFSULDEMINAS - CEPE: Sindynara Ferreira

20/07/2021 11:34
Enviado por: POA - DDE: Alexandre Fieno da Silva

20/07/2021 11:28
Recebido por: POA - DDE: Alexandre Fieno da Silva

13/07/2021 15:51
Enviado por: IFSULDEMINAS - CEPE: Sindynara Ferreira

25/06/2021 19:53
Recebido por: IFSULDEMINAS - CEPE: Sindynara Ferreira

25/06/2021 18:06
Enviado por: POA - CGE: Elisangela Aparecida Lopes Fialho

25/06/2021 17:53
Recebido por: POA - CGE: Elisangela Aparecida Lopes Fialho

22/06/2021 09:29
Enviado por: POA - DDE: Alexandre Fieno da Silva

22/06/2021 09:29
Recebido por: POA - DDE: Alexandre Fieno da Silva

21/06/2021 20:29
Enviado por: IFSULDEMINAS - CAPEPI: Sindynara Ferreira

07/06/2021 13:18
Recebido por: IFSULDEMINAS - CAPEPI: Sindynara Ferreira

07/06/2021 13:18
Enviado por: IFSULDEMINAS - PPPI: Sindynara Ferreira

07/06/2021 13:17
Recebido por: IFSULDEMINAS - PPPI: Sindynara Ferreira

07/06/2021 13:02
Enviado por: POA - CGE: Elisangela Aparecida Lopes Fialho

25/05/2021 14:35
Recebido por: POA - CGE: WALDECI CESAR DE SOUZA

17/05/2021 11:37
Enviado por: POA - POA-GAB: Suzan Evelin Silva

17/05/2021 11:33
Recebido por: POA - POA-GAB: Suzan Evelin Silva

14/05/2021 13:14
Enviado por: IFSULDEMINAS - CEPE: Sindynara Ferreira

23/04/2021 12:58
Recebido por: IFSULDEMINAS - CEPE: Sindynara Ferreira

22/04/2021 18:09
Enviado por: POA - POA-GAB: Suzan Evelin Silva

22/04/2021 16:44
Recebido por: POA - POA-GAB: Suzan Evelin Silva

20/04/2021 20:11
Enviado por: IFSULDEMINAS - CEPE: Sindynara Ferreira

20/04/2021 20:06
Recebido por: IFSULDEMINAS - CEPE: Sindynara Ferreira

19/03/2021 18:10
Enviado por: POA - POA-GAB: Suzan Evelin Silva

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

OFÍCIO Nº57/2021/POA/IFSULDEMINAS

19 de março de 2021

À Presidente do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) do IFSULDEMINAS

Pouso Alegre - MG

Assunto: Proposta de criação de novo curso.

Senhora presidente da CEPE,

1. Encaminho a documentação, relacionada abaixo, referente à proposta de criação do curso de **PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM LINGUAGENS E EDUCAÇÃO**:

- Ofício da consulta pública para a criação de novos cursos e comprovação da consulta via site institucional;

- Portarias do NDE, Coordenação e vice-coordenação do curso;

- Ata de consulta à comunidade interna;

- Ata das reuniões do NDE e demais professores do curso;

- Relação da infraestrutura física necessária para a oferta do curso;

- Declaração do corpo docente que atuará no curso e suas respectivas disciplinas;

- Atas do CADEM;

- Comunicado de alterações realizadas após reunião do CADEM;

- Projeto Pedagógico do Curso.

Atenciosamente,

(Assinado eletronicamente)

Mariana Felicetti Rezende

Diretora-geral do IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre

Documento assinado eletronicamente por:

- **Mariana Felicetti Rezende**, **DIRETOR GERAL - CD2 - POA**, em 19/03/2021 10:39:19.

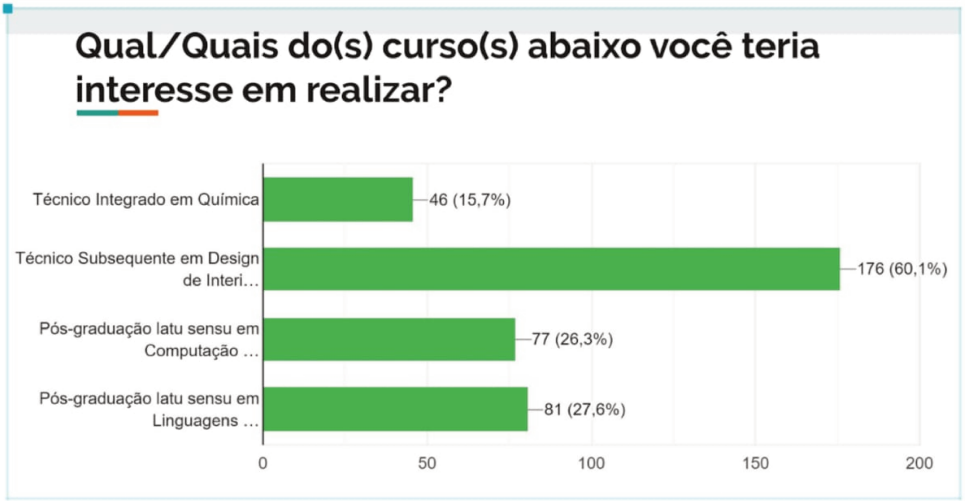
Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/03/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 133152
Código de Autenticação: 0fd1a45ee0

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

CONSULTA PÚBLICA

No período de 19/05/2020 a 26/05/2020, o IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre, realizou consulta pública em relação a proposta de abertura de novos cursos para o ano de 2021, pesquisa esta aberta ao público em geral, através de formulário publicado no site do Campus Pouso Alegre (https://portal.poa.ifsuldeminas.edu.br/noticias/consulta-publica), obtendo os seguintes resultados:



Documento assinado eletronicamente por:

- **Mariana Felicetti Rezende**, **DIRETOR GERAL - POA**, em 29/05/2020 12:05:55.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/05/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 66101
Código de Autenticação: fcf11f7721

INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus
Pouso Alegre

DESTAQUES

Portal do aluno
Portal do servidor
Vestibular
Concurso
Eventos

Editais
Editais do Campus
Editais Reitoria

CURSOS

Como Ingressar
Técnicos
Graduação
Especialização
Cursos EaD

CAMPUS

O IFSULDEMINAS
Agenda Diretora
Sobre o Campus
Localização
Diretorias
Servidores
NAPNE
Marca oficial
Colegiados/Comissões
Horários Setores

ADMINISTRATIVO

GESTÃO DE PESSOAS

ENSINO

EXTENSÃO

PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

IFSULDEMINAS

Reitoria
Carmo de Minas
Inconfidentes
Machado
Muzambinho
Passos
Poços de Caldas
Três Corações

ACESSO À INFORMAÇÃO

Institucional
Ações e programas
Participação Social
Auditorias
Convênios e transferências
Receitas e Despesas
Licitações e contratos
Servidores
Informações classificadas
Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)
Perguntas Frequentes
Dados Abertos
Corregedoria
Fundações de Apoio
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
Terceirizados
Gestão de Imóveis
Carta de Serviço ao Cidadão

PORTAL ANTIGO

Acesse

Consulta Pública

Publicado: Terça, 19 de Maio de 2020, 11h01 | Última atualização em Terça, 19 de Maio de 2020, 11h01

Tweetar | Curtir 49 mil

Consulta sobre propostas de novos cursos para 2021 - IFSULDEMINAS Campus Pouso Alegre

O IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre iniciou os estudos de demandas para novos cursos a serem ofertados a partir de 2021. Uma das ações consiste na consulta pública à comunidade sobre as propostas apresentadas pelo corpo docente conforme as condições e especificidades do campus.

Acesse o formulário abaixo e dê a sua opinião.

A pesquisa é aberta ao público em geral e estará disponível de 19/05/2020 até 26/05/2020.

CLIQUE AQUI para participar da consulta pública para novos cursos no IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre

registrado em: Notícias



Escute a rádio Estação Cultura FM!



Voltar para o topo

Consulta Pública

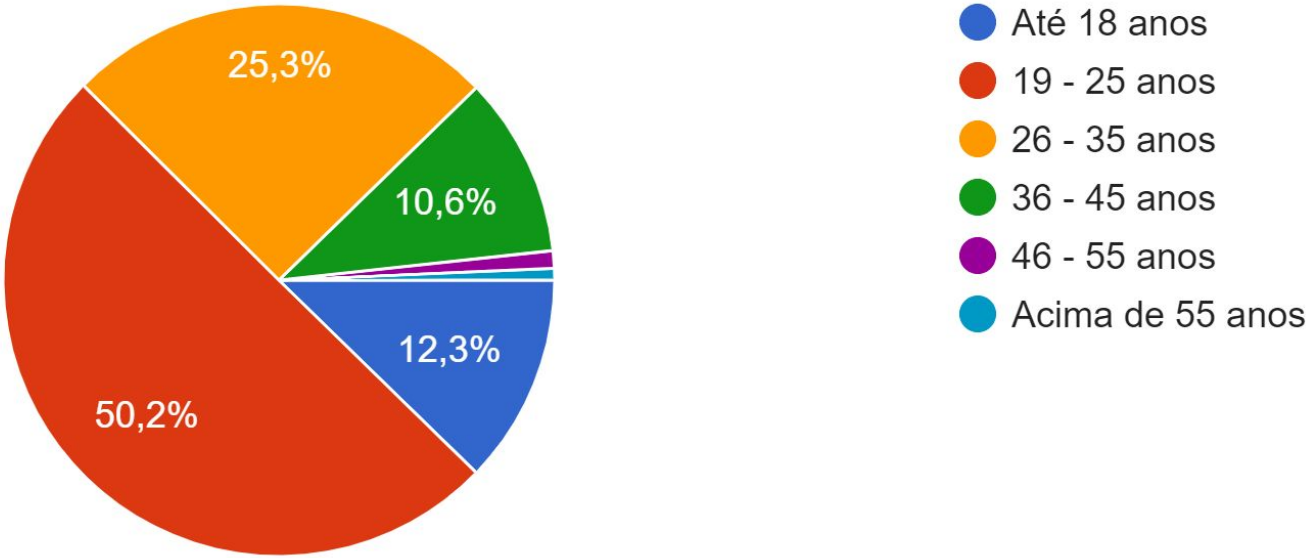
Propostas de novos cursos para 2021 - IFSULDEMINAS Campus Pouso Alegre

Período da consulta: de 19/05 a 26/05.

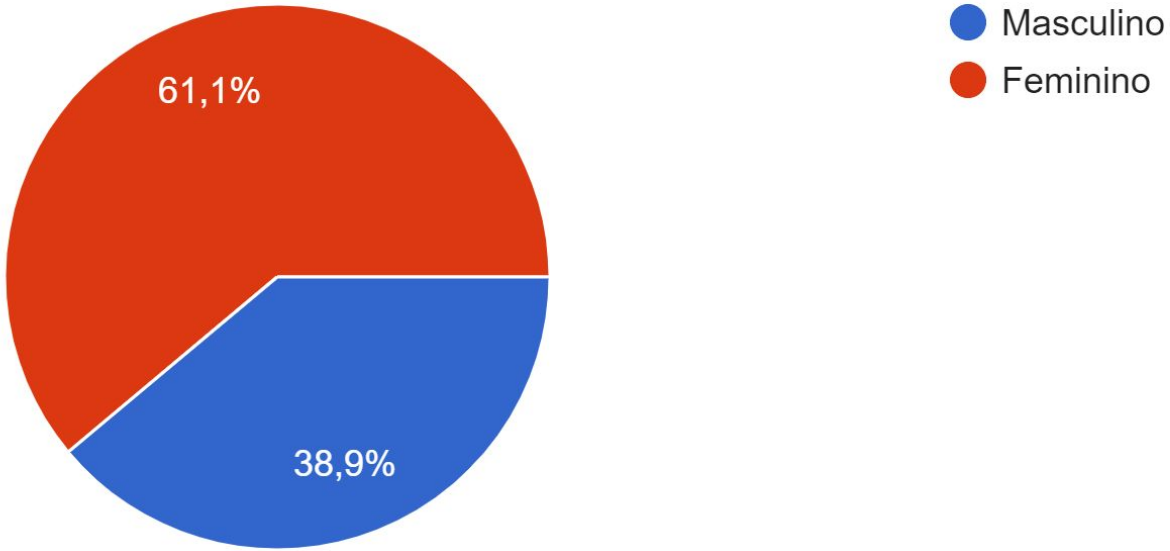
Visão geral

O Campus Pouso Alegre iniciou os estudos de demandas para novos cursos que possam ser ofertados a partir de 2021. Uma das ações consiste na consulta pública à comunidade sobre as propostas apresentadas pelo corpo docente conforme as condições e especificidades do campus.

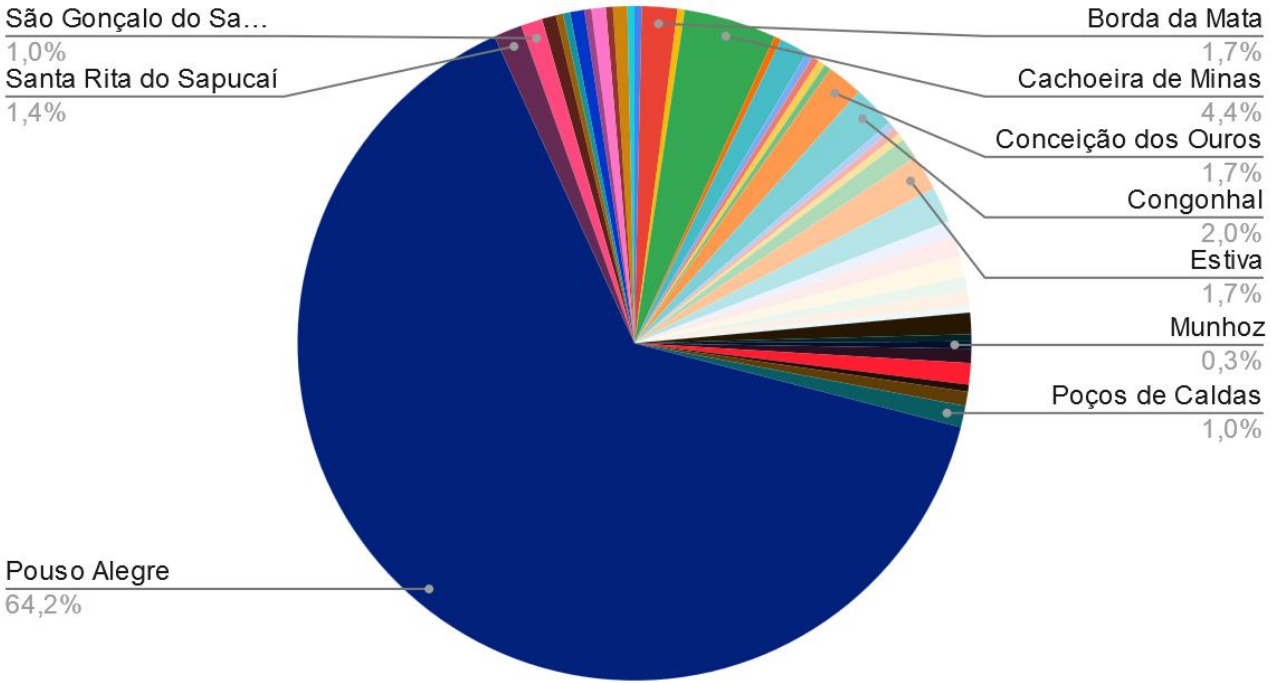
Faixa Etária



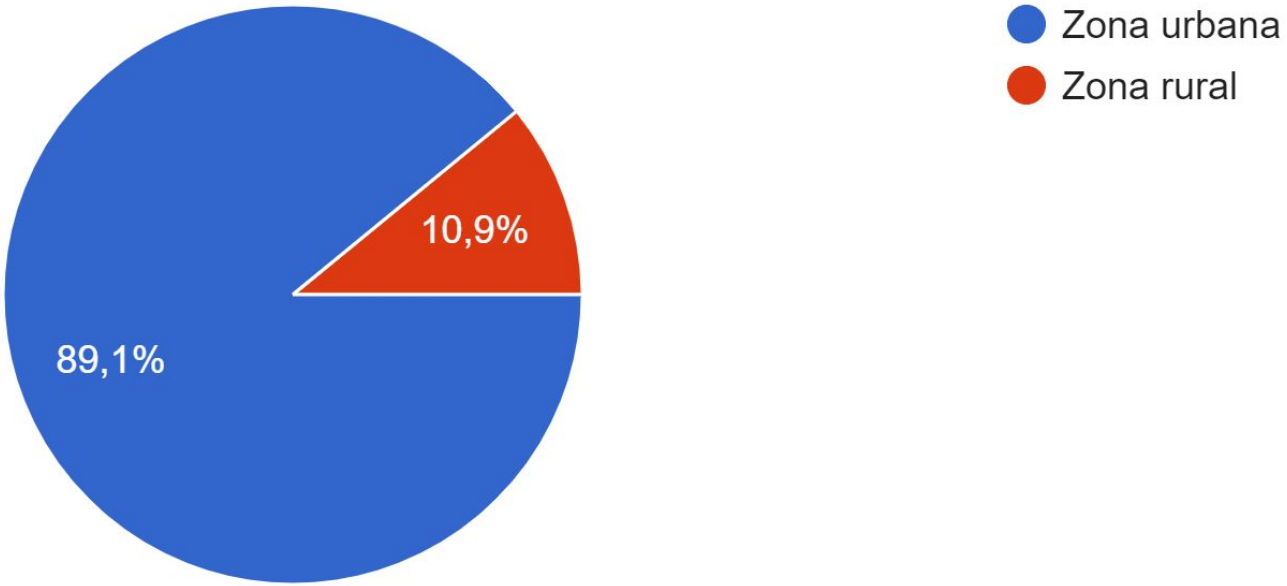
Sexo



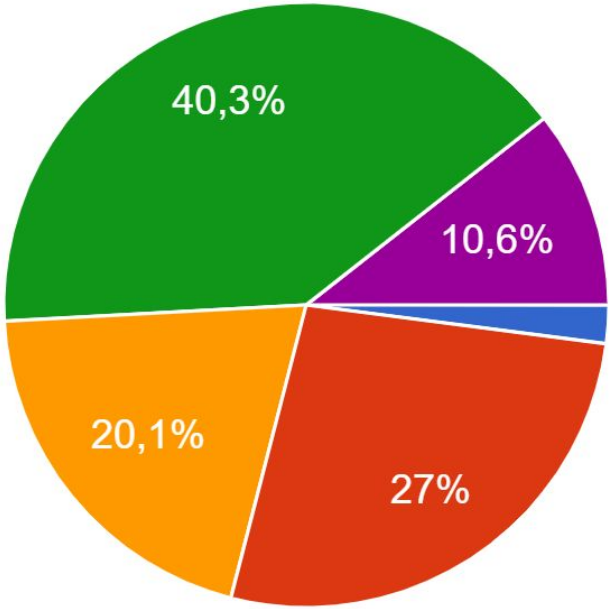
Cidade

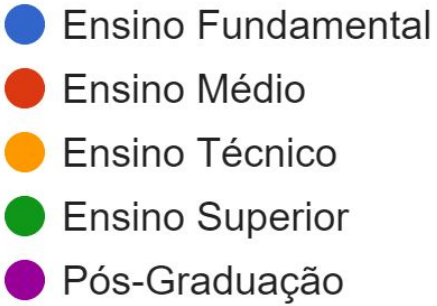

São Gonçalo do Sa…
1,0%
Santa Rita do Sapucaí
1,4%
Pouso Alegre
64,2%
Borda da Mata
1,7%
Cachoeira de Minas
4,4%
Conceição dos Ouros
1,7%
Congonhal
2,0%
Estiva
1,7%
Munhoz
0,3%
Poços de Caldas
1,0%

O local onde você mora é considerado

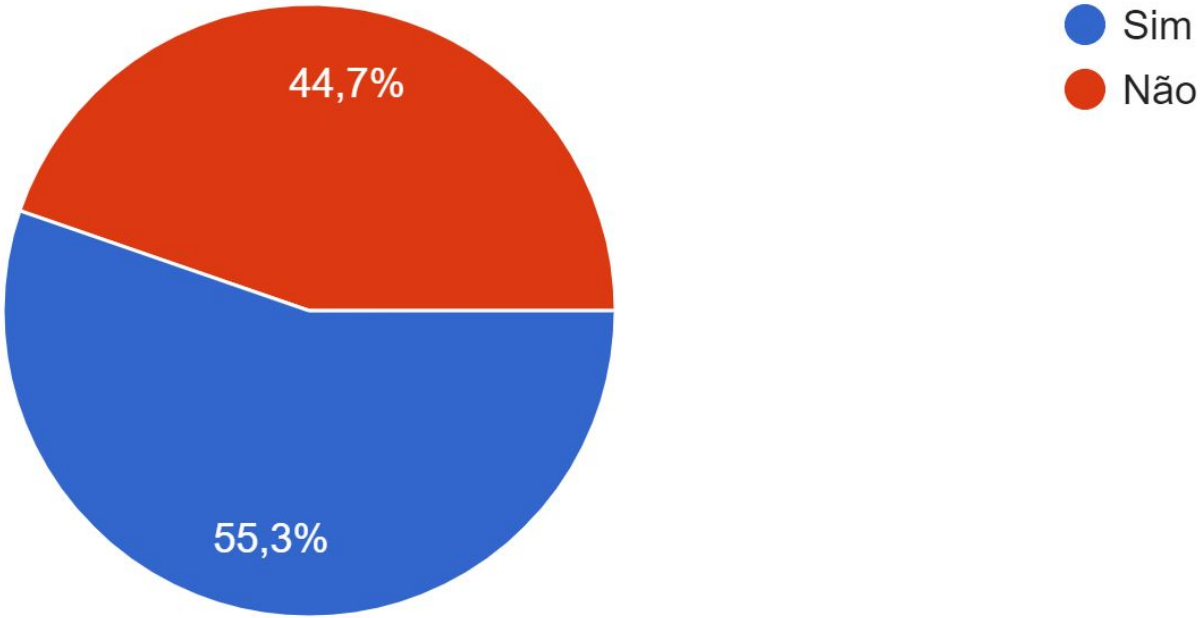


Qual seu nível de escolaridade atual?

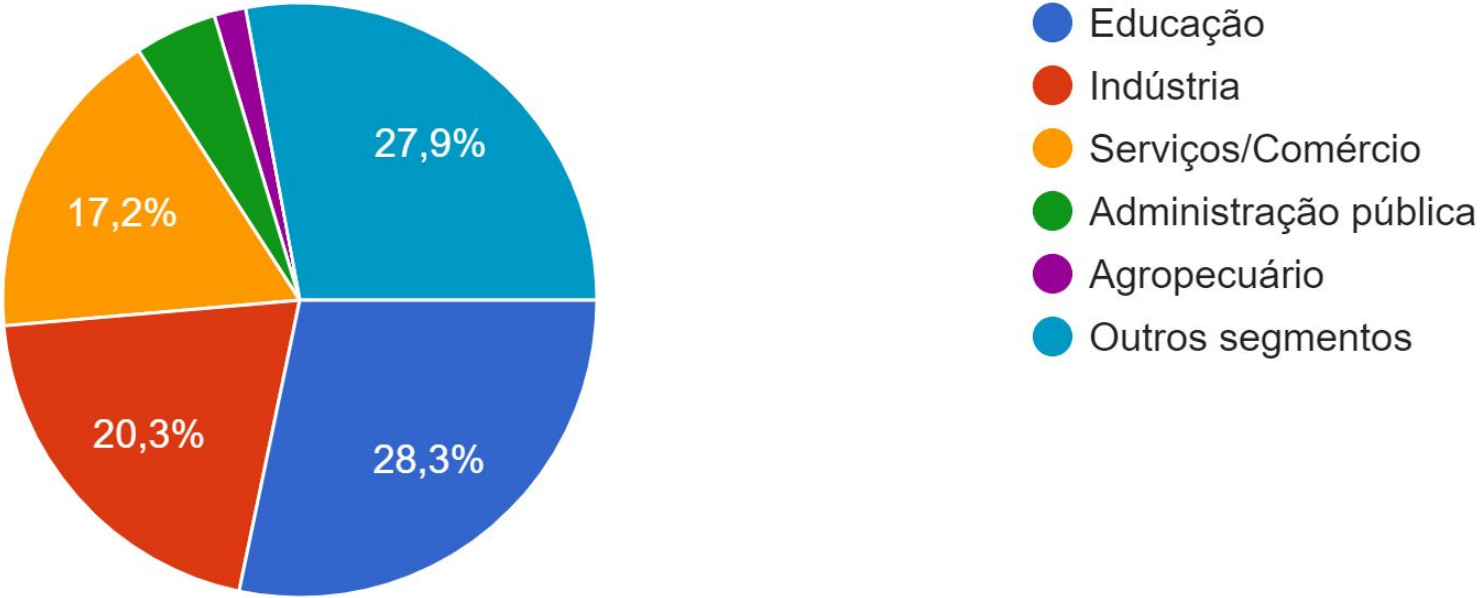




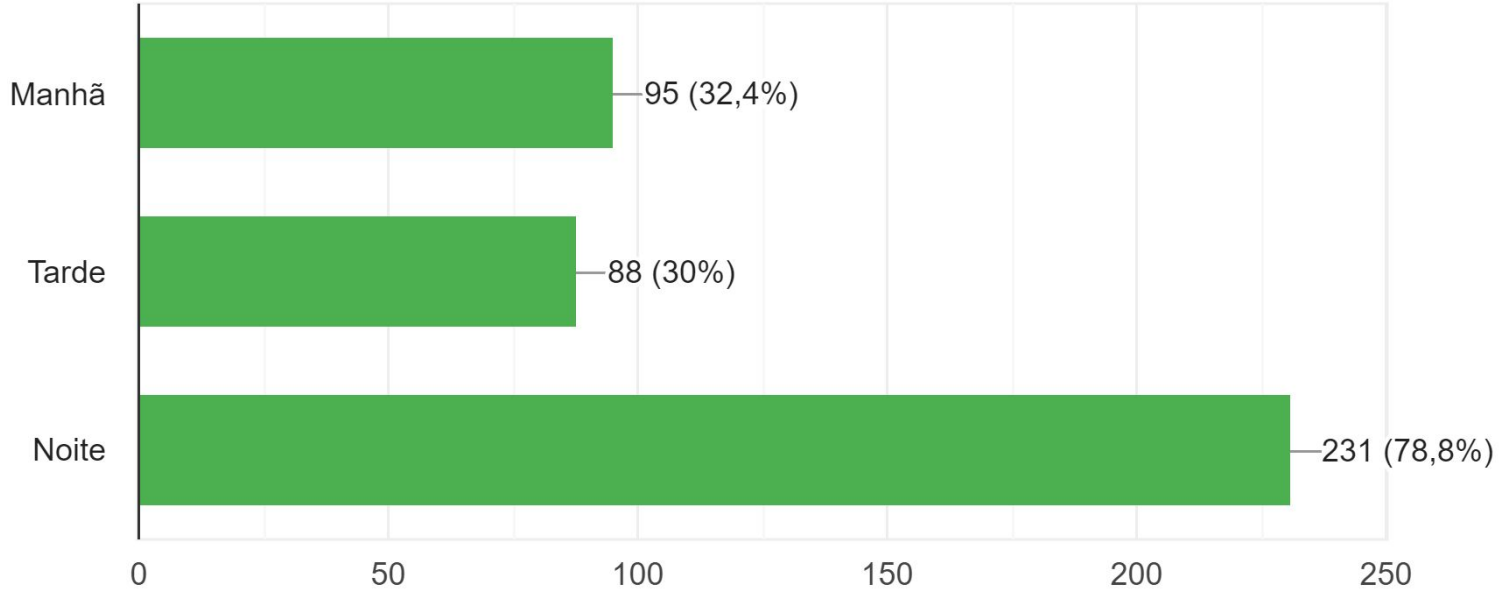
Atualmente você está trabalhando?



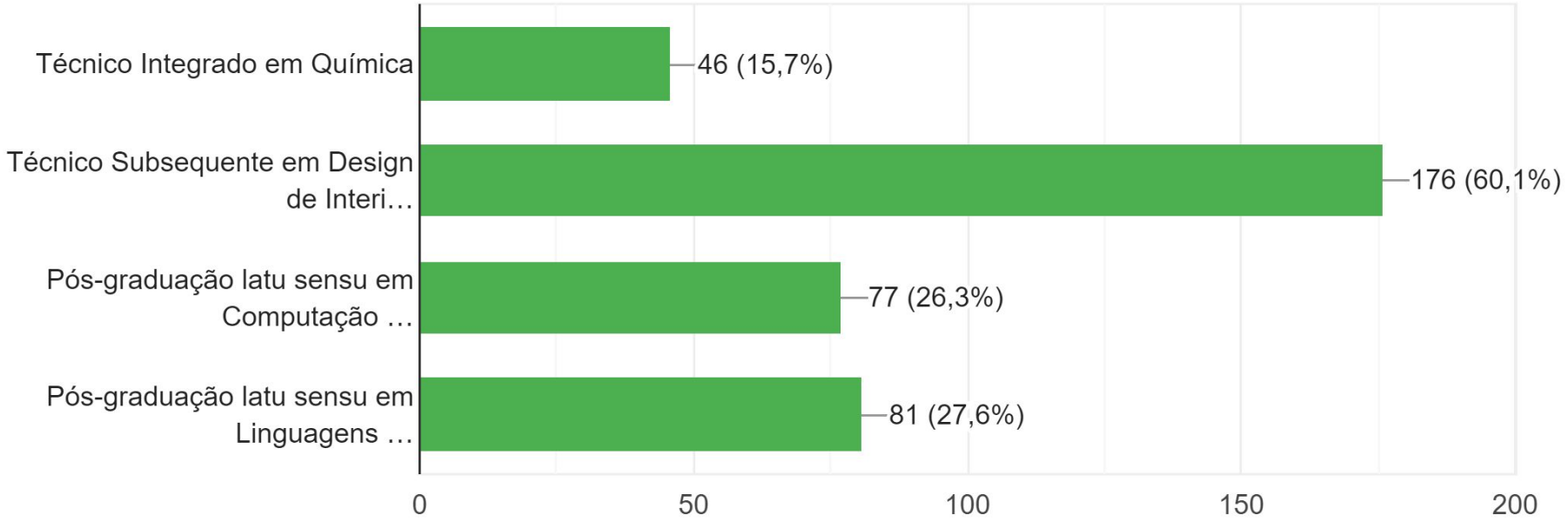
Segmento


27,9%
17,2%
20,3%
28,3%
Educação
Indústria
Serviços/Comércio
Administração pública
Agropecuário
Outros segmentos

Atualmente, quais dos horários você tem disponibilidade para estudar?



Qual/Quais do(s) curso(s) abaixo você teria interesse em realizar?



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

PORTARIA Nº53/2021/POA/IFSULDEMINAS

8 de março de 2021

O DIRETOR-GERAL SUBSTITUTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS – CAMPUS POUSO ALEGRE, usando da competência que lhe foi delegada pela Portaria nº 1.065 de 19 de Julho de 2019, publicada no DOU em 23 de Julho de 2019, **RESOLVE**:

Art. 1º Designar os (as) servidores (as), relacionados (as) abaixo, para constituírem o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, deste Instituto - Campus Pouso Alegre:

- Coordenadora: Elisangela Aparecida Lopes Fialho, matrícula SIAPE n° 1581048.

- Vice-coordenadora: Gissele Bonafé Costa de Abreu, matrícula SIAPE n° 1212844.

- Membros:

- Adriana Flaqueto Lemos, matrícula SIAPE n° 1315364.

- Emerson José Simões da Silva, matrícula SIAPE n° 2025537.

- Johnny Cesar dos Santos, matrícula SIAPE n° 1079136.

- Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino, matrícula SIAPE n° 1972228.

- Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento, matrícula SIAPE n° 1955067.

Art. 2º Revogar a PORTARIA 200/2020 - POA/IFSULDEMINAS.

Art. 3º Esta portaria entra em vigor com efeitos retroativos a partir de 26 de fevereiro de 2021 e tem validade de 2 (dois) anos.

(Assinado eletronicamente)

Alexandre Fieno da Silva

Diretor-geral Substituto do IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alexandre Fieno da Silva**, **DIRETOR - SUB-CHEFIA - POA**, em 08/03/2021 12:55:29.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/03/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 129651
Código de Autenticação: 416b81f47d

Documento eletrônico gerado pelo SUAP (https://suap.ifsuldeminas.edu.br)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

PORTARIA 282/2020 - POA/IFSULDEMINAS

29 de abril de 2020

A DIRETORA-GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS – CAMPUS POUSO ALEGRE, usando da competência que lhe foi delegada pela Portaria nº 1.304 de 10 de Agosto de 2018, publicada no DOU em 15 de Agosto de 2018, **RESOLVE**:

Art. 1º Designar a servidora ELISANGELA APARECIDA LOPES FIALHO, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE n° 1581048, para a função de Coordenadora do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Educação e Linguagens, deste Instituto - Campus Pouso Alegre.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor com efeitos retroativos a partir de 08 de maio de 2019 e tem validade de 2 (dois) anos.

(Assinado eletronicamente)

Mariana Felicetti Rezende

Diretora-geral do IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre

Documento assinado eletronicamente por:

- **Mariana Felicetti Rezende**, **DIRETOR GERAL - POA**, em 29/04/2020 17:49:53.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/04/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 61222
Código de Autenticação: c04f57f259

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

PORTARIA 283/2020 - POA/IFSULDEMINAS

4 de maio de 2020

A DIRETORA-GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS – CAMPUS POUSO ALEGRE, usando da competência que lhe foi delegada pela Portaria nº 1.304 de 10 de Agosto de 2018, publicada no DOU em 15 de Agosto de 2018, **RESOLVE**:

Art. 1º Retificar a portaria 282/2020 - POA/IFSULDEMINAS:

ONDE SE LÊ:

"Art. 1º Designar a servidora ELISANGELA APARECIDA LOPES FIALHO, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE n° 1581048, para a função de Coordenadora do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Educação e Linguagens, deste Instituto - Campus Pouso Alegre."

LEIA-SE:

"Art. 1º Designar a servidora ELISANGELA APARECIDA LOPES FIALHO, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE n° 1581048, para a função de Coordenadora do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação do IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre."

(Assinado eletronicamente)

Mariana Felicetti Rezende

Diretora-geral do IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre

Documento assinado eletronicamente por:

- **Mariana Felicetti Rezende**, **DIRETOR GERAL 002 - POA**, em 04/05/2020 10:26:51.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/05/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 61656
Código de Autenticação: afe7b34e4d

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

PORTARIA Nº52/2021/POA/IFSULDEMINAS

8 de março de 2021

O DIRETOR-GERAL SUBSTITUTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS – CAMPUS POUSO ALEGRE, usando da competência que lhe foi delegada pela Portaria nº 1.065 de 19 de Julho de 2019, publicada no DOU em 23 de Julho de 2019, **RESOLVE**:

Art. 1º Designar a servidora GISSELE BONAFÉ COSTA DE ABREU, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE n° 1212844, para a função de Vice-coordenadora do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, deste Instituto - Campus Pouso Alegre.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor com efeitos retroativos a partir de 26 de fevereiro de 2021 e tem validade de 2 (dois) anos.

(Assinado eletronicamente)

Alexandre Fieno da Silva

Diretor-geral Substituto do IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alexandre Fieno da Silva**, **DIRETOR - SUB-CHEFIA - POA**, em 08/03/2021 12:54:11.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/03/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 129648
Código de Autenticação: 2d21119adb

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

ATA 8/2020 - POA/IFSULDEMINAS

Ata nº. 0 8 – Ata da reunião entre a Direção-geral e os servidores do *Campus* Pouso Alegre, para tratar da abertura de novos cursos no *campus*.

Aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte, às treze horas e cinco minutos, pelo *Google Meet*, realizou-se reunião entre a Direção-geral e os servidores do IFSULDEMINAS - *Campus* Pouso Alegre, para tratar da abertura dos cursos: Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio; Técnico em *Design* de Interiores Subsequente; Pós-graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada à Educação (EaD) e Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação (EaD), para o ano de 2021. O Diretor-geral Substituto, o professor Alexandre Fieno, agradeceu a presença de todos, disse que a Diretora-geral não poderá participar da presente reunião, solicitou que os participantes da reunião confirmassem sua presença no chat e autorização para a gravação da reunião. Estavam presentes os seguintes servidores: Aidalice Ramalho Murta, Alexandre Fieno da Silva, Anderson Claiton dos Reis, Andressa de Carvalho Freitas, Brenda Tarcísio da Silva, Brenno Leonardo Tavares Lopes, Carolina Souza Andrade Licio, Celso Dias Madureira, Claudia Catarino Pereira, Daniel Cícero Pelissari, Daniel Reis Silva, Daniela Josa, Danielle Martins Duarte Costa, Danielli Ferreira Silva, Danilo Fernandes da Silva, Diego Cesar Terra de Andrade, Donizeti Leandro de Souza, Eliane Silva Ribeiro, Elgte Elmin Borges de Paula, Elisangela Aparecida Lopes Fialho, Emanuelle Kopanyshyn, Emerson José Simões da Silva, Eric Fabiano Esteves, Estela Costa Ferreira, Fabiano Paulo Elord, Fabio Augusto de Abreu, Fernando Carlos Scheffer Machado, Fernando Reis Morais, Flavio Adriano Bastos, Flávio Heleno Graciado, Gabriela Belinato, Gilmar Rodrigo Muniz, Guilherme Rodrigues de Souza, Gustavo Reis Machado, Isaias Pascoal, Ismael David de Oliveira Muro, Ivanete Fonseca Martins de Abreu, Jessica Nunes de Alcântara, Juciana de Fátima Garcia, Juliana Andrade Nunes, João Paulo Martins, Johnny Cesar dos Santos, Joyce Alves de Oliveira, Juliana Ambar Mezavila Moreira, Juliano Romanzini Pedreira, Leandro Dussarrat Brito, Leonardo dos Santos Cunha, Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino, Lucas Rabelo, Luciana Goulart Carvalho, Luciane de Castro Quintiliano, Luciene Ferreira de Castro, Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento, Luis Antonio Tavares, Luiz Frederico Motta, Kariny Diogo Esteves Cantelmo, Kesia Ferreira, Marcel Freire da Silva, Marcelo Carvalho Bottazzini, Marcio Boer Ribeiro, Maria Cecília Rodrigues Simões, Maria Elizabeti da Silva Bernardo, Maria Josiane Ferreira Gomes, Michelle Nery, Michelle Rose Araújo Santos de Faria, Nuria Angelo Goncalves, Pablyne Sant Ana Cristeli, Paulo Cesar Xavier Duarte, Priscila da Silva Machado Costa, Priscilla Barbosa Andery, Rafael de Freitas Candido, Regis Marciano de Souza, Rejane Barbosa Santos, Ricardo Macedo Teixeira, Rodolfo Henrique Freitas Grillo, Rodrigo Janoni Carvalho, Rona Rinston Amaury Mendes, Rosangela Alves Dutra, Sandra Aparecida de Aguiar, Sarita Luiza de Oliveira, Silas Santana Nogueira, Simone Cruz Batista, Suzan Evelin Silva, Thiago Luis Rodrigues da Silva, Victor Aias Martins Gomes, Vlander Verdade Signoretti e Xenia Souza Araujo . O professor Alexandre disse que a presente reunião tem como objetivo verificar se os servidores são favoráveis ou não a abertura dos cursos: Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio; Técnico em *Design* de Interiores Subsequente; Pós-graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada à Educação (EaD) e Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação (EaD), para o ano de 2021. Disse que foi feita uma consulta pública em relação a abertura destes cursos, que ocorreu do dia 19 a 26/05/2020, tendo sido publicada no *site* do *campus*. Falou que houve a participação de 293 pessoas na consulta pública, sendo que a maior parte destas possuía de 19 a 25 anos, eram do sexo feminino, de Pouso Alegre, residiam em zona urbana, com nível de escolaridade ensino superior, trabalhando, atuando na área de educação, industria e comércio e com disponibilidade de estudar no turno noturno. Disse que dos quatro cursos propostos na consulta pública, a demanda maior da comunidade foi pela abertura do curso Técnico em *Design* de Interiores Subsequente, seguido dos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação (EaD), Pós-graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada à Educação (EaD) e Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio. Falou que na consulta houve ainda um espaço para os respondentes darem sugestões e foram sugeridos cursos na área da saúde, o curso de Engenharia de Produção e houve alguns elogios ao Instituto Federal. Em seguida, o professor Alexandre abriu espaço para a fala dos coordenadores dos novos cursos propostos. O professor João Paulo, Coordenador do curso Técnico em Química Integrado, disse que

foi feito um estudo de qual seria o impacto para os professores da área de Química e Engenharia Química ao se abrir o curso Técnico em Química Integrado. Agradeceu ao professor Victor pelas projeções de aulas que este realizou, considerando a abertura do novo curso. Falou que com a abertura do curso Técnico em Química Integrado, os professores ficariam com a carga horaria elevada e que seria necessário pensar no funcionamento de outros cursos, como o fechamento do Técnico em Química Subsequente. Disse que se determinadas ações forem tomadas a médio prazo a projeção é de 18 a 20 aulas por professor, sem considerar atividades como trabalhos de conclusão de curso, por exemplo. Disse que fez uma análise da carga horária dos professores da área propedêutica e mencionou as mudanças recentes que ocorreram nos PPCs, que levou a uma redução de 25% da carga horária de algumas disciplinas, o que permite abrir mais uma turma, fazendo com que os professores do propedêutico voltassem a carga horária anterior a mudança nos PPCs, que corresponde de 18 a 20 aulas semanais. O professor João Paulo disse que o curso Técnico em Química Integrado terá um caráter forte voltado para a área de ciências e é mais prático e menos tecnicista. Disse que para a abertura do curso é necessário que o atual quadro de professores da área de Química seja mantido. A técnica administrativa Eliane perguntou se houve o dimensionamento da carga horária dos técnicos de laboratório. O professor João Paulo disse que haverá um aumento no preparo das aulas, mas é possível otimizar o trabalho, sendo necessário organizar com os professores que lecionam nos laboratórios. A técnica administrativa Eliane disse que há demanda para cursos matutino para trabalhadores do terceiro turno. O professor João Paulo disse que o atendimento dessa demanda dependeria do quadro de professores e estrutura física do *campus*. O professor Alexandre informou que os servidores que quiserem fazer alguma colocação devem fazer pelo microfone e que o chat não será considerado. Em seguida, passou a palavra à professora Pablyne. A professora Pablyne, coordenadora do curso Técnico em *Design* de Interiores Subsequente, falou que haveria um pequeno aumento na carga horária dos professores da área de edificações com a abertura de um novo curso. Disse que talvez o Técnico em *Design* de Interiores substitua o Técnico em Edificações Subsequente e que há uma procura e interesse da comunidade da região para a abertura deste novo curso. Falou que é um curso que se relaciona com a Arquitetura, Engenharia Civil e Edificações e tem um "q" de criatividade e atinge vários públicos. Disse que em relação a projeção de aulas, considerando os cursos Técnico em Edificações Integrado e Subsequente, Engenharia Civil e disciplinas ministradas em outros cursos os professores possuem cerca de 17 aulas nos períodos ímpares e 16 aulas nos períodos pares e considerando os cursos Técnico em Edificações Integrado, Engenharia Civil e disciplinas ministradas em outros cursos, a abertura do novo curso Técnico em *Design* de Interiores fará com que os professores mantenham a média de 17 aulas nos períodos ímpares e fiquem com 15 aulas nos períodos pares, pois o Técnico em *Design* de Interiores possui uma carga horária menor em relação ao Técnico em Edificações. A professora Pablyne disse que a abertura do curso curso Técnico em *Design* de Interiores não terá impacto em outras áreas, que o curso tem uma entrada anual e possui três semestres. O professor Ronã perguntou se foi pensada na possibilidade de abrir o curso Técnico em *Design* de Interiores na modalidade integrado. A professora Pablyne disse que, no momento, o curso Técnico em Edificações Integrado tem uma boa procura pela comunidade e que a abertura de mais um curso integrado, além do Técnico em Química, sobrecarregaria a área propedêutica. A técnica administrativa Brenda disse que o curso Técnico em *Design* de Interiores foi proposto para ser ofertado no turno vespertino, mas de acordo com a consulta pública a disponibilidade de estudo dos respondentes é no período noturno. A professora Pablyne disse que os cursos subsequentes têm tido uma grande evasão e que, no momento, a área de edificações optou por abrir o curso vespertino na tentativa de diminuir essa evasão. Em seguida, o professor Alexandre Fieno passou a palavra ao professor Luis Antônio. O professor Luis Antônio, coordenador do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada à Educação (EaD), disse que o curso é voltado para um público docente, principalmente da educação básica, tendo em vista a nova demanda da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de incorporação do pensamento computacional e das tecnologias nas práticas docentes e que é um curso prático, focado em tecnologia. Disse que os professores da área de Informática do *campus* tinham uma carga horária elevada, pois atendiam seis turmas do curso integrado e com a redução das turmas que atendiam, optou-se por voltar com o curso Técnico em Informática Subsequente, porém houve uma baixa procura pelo curso e não houve abertura de turma. Falou que por esse motivo a área de Informática pensou em alternativas para ocupar melhor a carga horária da área e surgiu a ideia da Pós-graduação. Disse que a abertura do curso está prevista para o segundo semestre de 2021 e apenas os professores da área de Informática atuarão no curso, não influenciando a carga horária de outros professores. Nesse momento, o professor Alexandre passou a palavra para a professora Elisangela. A professora Elisangela, coordenadora do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação (EaD), disse que a área de Linguagens possui 96 aulas e que no momento conta com sete professores, em virtude da licença maternidade da professora Gissele, o que faz com que a carga horária por professor seja de 13, 7 aulas. Falou que quando a primeira turma da pós-graduação em Linguagens tiver início, a professora Gissele já terá retornado de sua licença e atuará no curso. Disse que com a abertura do curso Técnico em Química Integrado, os professores da área de Linguagens ficariam com 17, 4 aulas cada, quando houver a integralização do Técnico em Química Integrado. Falou que a Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens em Educação é um curso totalmente EaD e apresentou a matriz do curso. Disse que haverá parceria com professores de outros campi que atuarão no curso, possibilitando um melhor dimensionamento do quantitativo aulas. O professor Alexandre agradeceu a apresentação dos coordenadores e abriu espaço para a fala dos presentes. A técnica administrativa Brenda disse que todas as propostas de cursos apresentadas são relevantes para o campus, mas fica preocupada em relação a questão da infraestrutura para a abertura do curso Técnico em Química integrado, pois segundo o CAE é importante que todas as turmas dos cursos integrados fiquem alocadas no prédio

principal e que sendo assim haveria a necessidade de mais três salas neste prédio. Disse que há 12 salas de aula no prédio principal, sendo que em duas das salas funcionam o laboratório de Matemática e o Centro de Línguas (CELIN). Falou que talvez seria necessário realocar o laboratório e CELIN para outro espaço. A técnica administrativa Brenda sugeriu que o curso Técnico em Química Integrado não seja aberto agora para que haja um melhor planejamento da questão da infraestrutura. O professor João Paulo disse que a questão levantada pela Brenda é importante, mas que existem as salas em construção que podem ser usadas, inclusive pelo CELIN e laboratório de Matemática. O professor Alexandre disse que é possível fazer realocações de salas com a abertura de novos cursos. O professor Ismael David disse que em reunião ocorrida em 2019, onde discutiu-se para qual área iria uma vaga docente, foi falado que era possível abrir um curso subsequente e um curso integrado de Química se a vaga ficasse com a área de Química e perguntou o que ocasionou essa nova decisão de fechar o curso Técnico em Química Subsequente. O professor João Paulo disse que o professor Victor fez uma projeção com o atual número de professores da área de Química e que, no momento, a área possui três professores afastados e com a pandemia houve a necessidade que redimensionar a carga horária de todos os professores. Falou que os constantes afastamentos docentes podem trazer problemas à área de Química. Disse que a proposta apresentada na reunião de 2019 era ofertar o Técnico em Química Concomitante e posteriormente ofertar o Integrado, mas com as atuais circunstância não é possível abrir esses dois cursos e por isso, a área decidiu abrir o integrado, havendo a possibilidade de fechamento do curso subsequente, caso não haja redução da carga horária da área de Química. A professora Elisangela disse que desde o ano 2018 foram feitas reuniões para organizar as pós-graduações e até então haveria a oferta da pós-graduação em Linguagens e da pós-graduação em Ciências da Natureza. Falou que a informação de que a pós-graduação em Ciências da Natureza não seria mais ofertada chegou ao conhecimento do grupo recentemente e que a Pós-graduação de Linguagens foi pensada para haveralunos em comum entre as pós-graduações, no primeiro módulo. Disse que se houver a oferta de novos cursos de pós-graduação futuramente não será possível alterar o PPC da Pós em Linguagens, pois este já estará em vigor. O professor Lucas disse que o CELIN desenvolve um trabalho muito importante no ensino de línguas estrangeiras e no ensino de Libras para a comunidade externa e que não é pertinente que o CELIN perca a sala que ocupa. Disse que o regimento do CELIN determina que haja uma sala própria para a realização das atividades e que deveria haver também uma secretaria no centro de línguas. Falou que o CELIN tem demandas durante todo o semestre e que fará o possível para garantir que o CELIN não perca a sala, podendo inclusive recorrer à Reitoria do IFSULDEMINAS. O professor Alexandre disse que o campus possui limitações de infraestrutura, mas que que o CELIN não perderá a sua sala, podendo apenas ser realocado em outro local. O professor Donizete perguntou ao professor João Paulo se foram consideradas a nova BNCC na proposta de abertura do Técnico em Química Integrado, no que se refere à carga horária de curso, inclusão de áreas transversais, dentre outras, que pode impactar na carga horária de professores de outras áreas. O professor João Paulo disse que o curso está sendo construído nesse sentido, está em consonância com os demais cursos que já vigoram no *campus* Pouso Alegre. Disse que haverá a busca por um afinamento das matrizes, na tentativa de dar um caráter mais científico, tendo em vista que é possível desenvolver as disciplinas do curso Técnico em Química juntamente com as disciplinas da área de ciências da natureza. Falou que em relação à disciplina de Empreendedorismo, esta pode ser trabalhada através de temas transversais e não necessariamente uma disciplina ou ainda ocorrer através de cursos de formação complementar, empresas juniores, etc. Disse que a proposta do curso é que o egresso saia com a parte propedêutica, principalmente em relação à área de ciências, bem forte. O técnico administrativo Marcel perguntou se é possível implementar práticas de Química nos demais cursos integrados. O professor João Paulo disse que depende do planejamento do professor e que as aulas práticas variam entre os cursos. O professor Alexandre disse que o professor Juliano havia perguntado sobre a necessidade da consulta pública e explicou que a consulta pública é um dos procedimentos para a abertura de cursos e que é um embasamento para a tomada de decisão em relação à abertura de cursos. O professor Alexandre apresentou uma pergunta da técnica administrativa Xenia a respeito de como está sendo organizado a estrutura para atendimento das exigências sanitárias nas aulas presenciais, considerando que as aulas presenciais terão uma nova dinâmica em relação ao número de alunos por sala. O professor Alexandre disse que essas questões deverão ser discutidas junto ao setor de infraestrutura e equipe pedagógica. A professora Elisangela disse que no início de 2020 foi realizada uma consulta pública em relação a abertura de cursos, via superintendência de educação, e perguntou se essa pesquisa será levada em consideração. A professora Maria Cecília disse que na pesquisa via superintendência de educação a pós-graduação em Linguagens foi a mais votada pelos professores do município e ela pode ser levada em consideração e ser usada no PPC. O professor Silas disse que pensando na área de Ciências, o campus possui os laboratórios de Química e Física, mas não possui laboratório de Biologia e que talvez seja o momento de pensar nisso. O professor João Paulo disse que em reunião passada foi apresentada uma proposta de matriz para o Técnico em Química Integrado, mas que o PPC deve ser construído coletivamente. Disse que a colocação do professor Silas é pertinente e que é necessário pensar nesses aspectos para consolidar a área de ciências no *campus.* Falou que para a oferta da pós-graduação em Ciências da Natureza futuramente, é importante considerar a projeção de aulas dos professores da área de Química e fazer parcerias com outros *campus*. Disse que a evasão do curso integrado é menor em relação ao subsequente e a oferta do Técnico em Química Integrado contribuirá para a verticalização do ensino no *campus*. A técnica administrativa Priscila Costa disse que em relação ao laboratório de Biologia, o campus não possui técnico de laboratório na área de Biologia. O professor João Paulo

disse que o *campus* não possui técnico em Física. A técnica administrativa Juliana Nunes disse que as técnicas do laboratório de Química acham que a abertura de um novo curso Técnico em Química é viável, mas a definição de horários das aulas práticas devem ser planejadas no início do semestre porque se houver mudanças constantes no horário as aulas de laboratório ficam inviáveis. A professora Lucy disse que com a proposta de abertura do Técnico em Química Integrado percebe-se uma verticalização do ensino no *campus*, contudo é importante que se tenha uma planilha de todos os cursos com a informação de quem são profissionais do *campus.* Disse que, nesse sentido, falta base para a área de Ciências da Natureza se consolidar no *campus*. pois não há laboratório de Biologia, há apenas um professor efetivo da área de Biologia, e não técnico da área de Biologia. Falou que é necessário fazer uma série de projeções para ficar claro como a abertura de cursos vai afetar todas as áreas, no que diz respeito a questão do pessoal, da estrutura física, dos custos com materiais e descartes de resíduos. O professor Alexandre disse que se ainda houver dúvidas em relação a pauta da presente reunião que sejas encaminhadas ao e-mail da Direção de Ensino e abriu espaço para votação, através de questionário do Google, colocado no chat: https://forms.gle/D8maS7eeWkCksJKaA. Disse que, no momento, há 89 presentes na reunião. O professor Alexandre perguntou se algum servidor estava com alguma dificuldade na votação. Não havendo manifestação, deu por encerrada a votação. 86 servidores participaram da votação, que apresentou os seguintes resultados: **Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio** : 48 votos favoráveis; 18 votos desfavoráveis e 19 abstenções; **Técnico em Design de Interiores Subsequente** : 59 votos favoráveis; 13 votos desfavoráveis e 14 abstenções; **Pós-graduação Lato Sensu em Computação Aplicada à Educação (EaD)** : 68 votos favoráveis; 4 votos desfavoráveis e 13 abstenções e **Pós-graduação Lato Sensu em Linguagens e Educação (EaD)** : 64 votos favoráveis; 6 votos desfavoráveis e 16 abstenções, ficando aprovada a abertura pelo *Campus* Pouso Alegre dos cursos: Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio; Técnico em *Design* de Interiores Subsequente; Pós-graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada à Educação (EaD) e Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação (EaD) Os servidores foram informados que a ata será enviada por e-mail e que os servidores terão até às 12 horas do dia 28/05 para solicitar alterações no documento e que deverão assinar o documento das 12 às 15 horas. O professor Alexandre solicitou que os coordenadores dos novos cursos providenciem e documentação necessária para a abertura dos cursos e disse que encaminhará os prazos para tramitação das propostas de cursos. Solicitou ainda que estes coordenadores entrem em contato com os servidores da supervisão pedagógica para que eles possam se organizar para auxiliar na tramitação dos PPCs. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, às quatorze horas e quarenta e cinco minutos, e eu, Suzan Evelin Silva, Chefe de Gabinete, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes. Pouso Alegre, vinte e sete de maio de dois mil e vinte.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Lucas Martins Rabelo**, **ASSISTENTE DE ALUNO**, em 29/05/2020 14:37:40.
- **Priscila da Silva Machado Costa**, **ENGENHEIRO-AREA**, em 29/05/2020 13:44:13.
- **Ricardo Macedo Teixeira**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 29/05/2020 13:33:18.
- **Leonardo dos Santos Cunha**, **PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 29/05/2020 13:31:27.
- **Gabriela Belinato**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 13:22:28.
- **Aidalice Ramalho Murta**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 13:17:40.
- **Elgte Elmin Borges de Paula**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 13:17:29.
- **Vlander Verdade Signoretti**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 12:58:35.
- **Juliano Romanzini Pedreira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 12:55:45.
- **Joyce Alves de Oliveira**, **COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - POA - CGE**, em 29/05/2020 12:52:45.
- **Maria Josiane Ferreira Gomes**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 12:51:25.
- **Maria Elizabeti da Silva Bernardo**, **ASSISTENTE SOCIAL**, em 29/05/2020 12:32:45.
- **Flavio Adriano Bastos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 11:46:57.
- **Danielle Martins Duarte Costa**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 10:58:11.
- **Daniel Cicero Pelissari**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 10:57:09.
- **Rona Rinston Amaury Mendes**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 10:56:20.
- **Willian Roger Martinho Moreira**, **TECNICO EM CONTABILIDADE**, em 29/05/2020 10:48:08.
- **Jessica Nunes de Alcantara**, **PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 29/05/2020 10:20:55.
- **Ismael David de Oliveira Muro**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 19:02:04.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 18:40:44.
- **Emerson Jose Simoes da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 18:21:40.
- **Gustavo Reis Machado**, **PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 28/05/2020 17:41:49.
- **Thiago Luis Rodrigues da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 17:12:04.
- **Luciene Ferreira de Castro**, **JORNALISTA**, em 28/05/2020 15:56:46.
- **Diego Cesar Terra de Andrade**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 15:56:05.
- **Sandra Aparecida de Aguiar**, **AUXILIAR EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 28/05/2020 15:45:51.
- **Marcelo Carvalho Bottazzini**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 15:38:18.
- **Claudia Catarino Pereira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 15:04:53.
- **Victor Aias Martins Gomes**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:59:35.
- **Brenno Leonardo Tavares Lopes**, **AUXILIAR DE BIBLIOTECA**, em 28/05/2020 14:54:59.

- **Rafael de Freitas Candido**, **TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO** , em 28/05/2020 14:52:08.
- **Rodolfo Henrique Freitas Grillo**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:49:16.
- **Rosangela Alves Dutra**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:39:14.
- **Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:38:44.
- **Marcio Boer Ribeiro**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:33:40.
- **Andressa de Carvalho Freitas**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 14:22:23.
- **Anderson Claiton dos Reis**, **ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 28/05/2020 14:15:02.
- **Pablyne Sant Ana Cristeli**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:13:26.
- **Eliane Silva Ribeiro**, **ADMINISTRADOR**, em 28/05/2020 14:13:05.
- **Guilherme Rodrigues de Souza**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 14:10:28.
- **Marcel Freire da Silva**, **TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 28/05/2020 14:09:33.
- **Emanuelle Kopanyshyn**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:00:59.
- **Silas Santana Nogueira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:46:37.
- **Carolina Souza Andrade Licio**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:44:18.
- **Kariny Diogo Esteves Cantelmo**, **ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 28/05/2020 13:38:08.
- **Rejane Barbosa Santos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:23:14.
- **Juciana de Fatima Garcia**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 13:21:34.
- **Fabiano Paulo Elord** , **TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 28/05/2020 13:20:07.
- **Luciane de Castro Quintiliano**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:18:07.
- **Priscilla Barbosa Andery**, **ASSISTENTE DE ALUNO**, em 28/05/2020 13:17:52.
- **Simone Cruz Batista**, **PSICOLOGO-AREA**, em 28/05/2020 13:17:32.
- **Maria Cecilia Rodrigues Simoes**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:15:28.
- **Xenia Souza Araujo**, **PEDAGOGO-AREA**, em 28/05/2020 13:12:16.
- **Isaias Pascoal**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:11:39.
- **Alexandre Fieno da Silva**, **DIRETOR - SUB-CHEFIA - POA**, em 28/05/2020 13:08:41.
- **Rodrigo Janoni Carvalho**, **TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 28/05/2020 13:08:11.
- **Kesia Ferreira**, **ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 28/05/2020 13:05:45.
- **Fabio Augusto de Abreu**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:58:17.
- **Sarita Luiza de Oliveira**, **COORDENADOR - POA - POA-CLC**, em 28/05/2020 12:58:15.
- **Joao Paulo Martins**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:57:50.
- **Paulo Cesar Xavier Duarte**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:57:16.
- **Leandro Dussarrat Brito**, **PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 28/05/2020 12:47:54.
- **Juliana Ambar Mezavila Moreira**, **ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 28/05/2020 12:47:28.
- **Estela Costa Ferreira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:47:25.
- **Nuria Angelo Goncalves**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:43:29.
- **Eric Fabiano Esteves**, **BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA**, em 28/05/2020 12:42:28.
- **Regis Marciano de Souza**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:41:58.
- **Luis Antonio Tavares**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:40:12.
- **Michelle Rose Araujo Santos de Faria**, **BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA**, em 28/05/2020 12:39:32.
- **Luciana Goulart Carvalho**, **AUX EM ADMINISTRACAO**, em 28/05/2020 12:37:39.
- **Flavio Heleno Graciano**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:36:46.
- **Johnny Cesar dos Santos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:36:22.
- **Danilo Fernandes da Silva**, **TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO** , em 28/05/2020 12:35:04.
- **Danielli Ferreira Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:35:03.
- **Daniel Reis da Silva**, **TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 28/05/2020 12:34:32.
- **Fernando Reis Morais** , **TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO** , em 28/05/2020 12:33:06.
- **Michelle Nery**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:31:17.
- **Celso Dias Madureira**, **COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - POA - CGE**, em 28/05/2020 12:29:08.
- **Fernando Carlos Scheffer Machado** , **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:25:18.
- **Donizeti Leandro de Souza**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:24:27.
- **Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:23:11.
- **Juliana Andrade Nunes**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 12:21:23.
- **Gilmar Rodrigo Muniz**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 12:18:27.
- **Daniela Josa**, **PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 28/05/2020 12:18:01.
- **Ivanete Fonseca Martins de Abreu**, **COORDENADOR - POA - CAE**, em 28/05/2020 12:17:17.
- **Brenda Tarcisio da Silva**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 12:08:18.
- **Suzan Evelin Silva**, **CHEFE DE GABINETE - POA - POA-GAB**, em 28/05/2020 12:01:10.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/05/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 65708
Código de Autenticação: c8cc44309e

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

ATA 34/2019 - POA/IFSULDEMINAS

Ata de reunião entre a Direção-geral, Coordenação de Ensino, Coordenação de Pesquisa e coordenações de cursos de pós-graduações do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre.

Aos nove de abril de dois mil e dezenove, às quinze horas e quarenta e sete minutos, iniciou-se a reunião entre a Diretora Geral, Mariana Felicetti Rezende, os professores responsáveis por coordenar os cursos de pós-graduação do Campus, João Paulo Martins, Juliano Romanzini Pedreira, Daniel Amaral Prates, Elisangela Aparecida Lopes Fialho; contando ainda com a participação do Coordenador de Pesquisa, Luiz Frederico Motta e da Coordenadora de Ensino, Jociana Brugnerotto de Almeida. Os cursos têm como títulos: “Educação em Ciências da Natureza”, “Educação Matemática” e “Pós-graduação em Língua Portuguesa e Literatura”. A Diretora-geral, Mariana, deu início a reunião informando a necessidade de reformular os PPC’S dos cursos de pós-graduações existentes e dos que ainda serão ofertados de modo que sejam todos uniformes e oferecidos na modalidade semipresencial. João Paulo sugeriu que o módulo referente ao ambiente virtual de aprendizagem, bem como a metodologia científica, sejam comuns aos cursos. Salientou a necessidade de repensar a distribuição das disciplinas, para que sejam concomitantes ou sequenciais, como por exemplo Química I e Química II, simultâneas ou oferecidas na sequência. Ressaltou a necessidade de se criar um calendário atípico para os cursos, visto que não pode ser moldado levando em consideração o semestre dos cursos presenciais. Juliano ressaltou que o mínimo de carga horária para a pós é de 360 horas, mais o tempo destinado ao Trabalho de Conclusão de Curso, e que deveríamos ofertar o mínimo. Para o caso da Segurança, o mínimo é 600 horas. Daniel salientou a necessidade de ofertarmos disciplinas pedagógicas para todos os cursos, a exemplo de Políticas Públicas Educacionais e Cotidiano e Cultura Escolar e também comentou sobre a possiblidade de trazer essas disciplinas para o 1º semestre. Falou que se organizarmos o núcleo comum, conseguiríamos fazer um primeiro semestre de disciplinas comuns. Juliano observou que o Curso de Pós-graduação em Segurança do Trabalho só é possível ofertar 20% da carga horária do curso na modalidade a distância. Mariana observou que isso não se aplica a quando o curso for ofertando na modalidade semi presencial; Elisangela ressaltou que, nesse caso, será alterada a natureza do curso a ser ofertado. Daniel ressaltou a importância de o gênero TCC ser repensado, conforme os parâmetros legais, a serem consultados, a fim de podermos construir atividades mais práticas e pedagógicas. Mariana sugeriu uma visita a Passos, para conhecermos os cursos por eles oferecidos, e João Paulo observou que poderíamos fazer isso por vídeo conferência. Elisangela salientou que é preciso pensar na prática dos cursos, em sistema virtual, pelo perfil do professorado da região, mesmo porque há alguma resistência quanto ao uso das novas tecnologias por esse perfil de alunado. João Paulo observou, ainda, a necessidade de conhecermos aquilo que os professores a quem se destinam os cursos “desejam aprender”, o que Daniel também ressaltou. Jociana perguntou a respeito dos *feed back* que possamos ter em relação aos alunos que estão fazendo a residência pedagógica que, já no mercado educacional, poderiam nos apontar essas questões. João Paulo pediu para pensarmos sobre a restrição ou ampliação do público-alvo dos cursos. É preciso saber se, legalmente, é possível que o Edital seja direcionado exclusivamente para as Escolas Públicas. Mariana ficou de consultar a Reitora e nos orientar. Mariana ressaltou a possibilidade de unificarmos os critérios de seleção dos alunos. João Paulo sugeriu que seja uma redação. Ele acha que poderiam ser oferecidas 60 vagas, levando em consideração a logística de uso dos laboratórios e a equivalência dos alunos. Apontou como sugestão que 1/3 das disciplinas seja oferecido como eixo pedagógico. Jociana fez uma ressalva: acha que poderíamos oferecer menos vagas, porque acha temeroso que tenhamos 60 alunos. Ela observou a hipótese: se lograrmos êxito com 60 alunos! Teremos “pernas” para levar o curso até o fim? João Paulo deu como exemplo o EJA, que começou com 60 alunos e formaram-se 4. Mariana informou que está chegando um técnico audiovisual que poderá nos auxiliar com a construção e formatação do material dos cursos de pós. João Paulo sugeriu de inserirmos a profissional de Libras, Ivanete, nas vídeo-aulas. Elisangela salientou a necessidade de também pensar nos áudios e descrições de imagens para os alunos com deficiência visual. João Paulo observou a importância de considerarmos a demanda da região, levando em conta a abrangência da Secretaria de Educação de Minas Gerais. Daniel sugeriu que as disciplinas pedagógicas, além de serem oferecidas no primeiro semestre, devam ser presenciais para que possamos ganhar tempo para a

preparação dos materiais. Elisangela observou a necessidade de incluir uma disciplina de inclusão, que poderá inclusive ser oferecida por meio de parceria. Essa disciplina, como sugestão de Daniel, poderá ser ofertada junto com “cotidiano escolar”.Elisangela pediu para que seja verificada a possibilidade de estabelecermos parceria. Jociana ressaltou que podemos contar com o “professor colaborador”, que poderia vir de qualquer instituição, desde que esteja no PPC do curso. Todos concordaram com que, para a próxima reunião, deveremos estruturar o núcleo comum dos Cursos, para o que chamaremos os docentes da área de pedagogia: Jhonny e Sueli. Sugestões de organização para o 1º semestre: Ambiente Virtual de Aprendizagem: 30 horas; Metodologia Científica: 30 horas; Políticas Públicas Educacionais: 30 horas; Cotidiano e Cultura Escolar (já oferecida na pós-graduação em matemática) e/ou Educação Inclusiva: 30 horas **Ou** Ambiente Virtual de Aprendizagem: 30 horas; Metodologia Científica e Produção Textual: 50 horas e Educação Inclusiva: 40 horas. Nada mais havendo a tratar eu, Elisangela Aparecida Lopes Fialho, lavrei a presente Ata, que dato e assino, sendo em seguida assinada por todos os participantes desta cerimônia. Pouso Alegre, nove de abril de dois mil e dezenove.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Joao Paulo Martins**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/04/2020 07:21:28.
- **Luiz Frederico Motta**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/04/2020 02:21:35.
- **Juliano Romanzini Pedreira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/04/2020 11:58:48.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/04/2020 11:50:05.
- **Mariana Felicetti Rezende**, **DIRETOR GERAL - POA**, em 29/04/2020 11:21:54.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/04/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 61008
Código de Autenticação: b65f0ad589

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

ATA 23/2019 - CGE/DDE/POA/IFSULDEMINAS

Ata nº 01/2019 referente à reunião da Equipe de Linguagens IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre. Aos oito dias de maio de 2019, os membros da equipe se reuniram a fim de discutir a distribuição de aulas do 2º semestre de 2019, refletir sobre as ementas das disciplinas ofertadas e retomar o projeto de pós-graduação em linguagens. Estiveram presentes Elisangela A L Fialho (Coordenadora da área), Gissele Bonafé de Abreu (Professora de Língua Portuguesa e Libras), Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino (Professor de Espanhol e Língua Portuguesa), Emerson José Simões (Professor de Artes e Oratória). Dando início à reunião, retomamos os itens indicados na convocação, que são abaixo relacionados:
Ata nº 01/2019 referente à reunião do

1 - organizar a distribuição de aulas do 2º semestre 2019

- **Distribuição de aulas obrigatórias**

Oratória e Expressão corporal – Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho – 4 aulas semanais – Prof. Emerson

Artes – todas as turmas do Integrado – 9 aulas semanais - Prof. Emerson

Total: 13 aulas

Língua Portuguesa – 2º anos –Profª Gissele - 12 aulas

Libras – Licenciatura em Química – 8º período – Prof.ª Gissele – 2 aulas

Libras – Optativa para alunos do Subsequente – Prof.ª Gissele – pendente

Libras – Optativa para alunos das Engenharias - Prof.ª Gissele – pendente

Total: 14 aulas + pendência (2 aulas)

Língua Portuguesa – 1º ano ADM - Prof. Lucas – 4 aulas

Língua Portuguesa – 3º ano EDI - Prof. Lucas – 4 aulas

Língua Espanhola – 3º anos – Prof. Lucas – 3 aulas

Leitura e Produção de Texto II – Licenciatura em Matemática - Prof. Lucas – 2 aulas

Total: 13 aulas

Língua Portuguesa – 3º ano ADM - Prof.ª Elisangela – 4 aulas

Literatura – todas as turmas do Integrado - Prof.ª Elisangela – 12 aulas

Total: 16 aulas

Língua Portuguesa – 1º ano INF e 1º ano EDI - Prof.ª Aidalice– 8 aulas

Língua Portuguesa – 3º ano INF - Prof.ª Aidalice– 4 aulas

Total: 12 aulas

- **Distribuição demais aulas**

Língua Portuguesa para estrangeiros – 2 aulas semanais – Turma A – Prof.ª Elisangela e Prof.ª Gissele

Língua Portuguesa para estrangeiros – 2 aulas semanais – Turma B – Prof. Lucas e Prof.ª Aidalice

- **Propostas**
- Leitura e Produção de Texto – Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Química – passará a ser ofertada em módulo único, nos dois cursos, no 1º período. Sua ementa será revisada posteriormente, pois aguardaremos a aprovação desta proposta pelo Colegiado do Curso.
- Oratória e Expressão Corporal – Subsequente em Segurança do Trabalho – será ofertada em duas aulas semanais (atualmente são quatro); parte dela poderá ser na modalidade semipresencial: 32 aulas EAD + 8 aulas presenciais OU caso não possa ser ofertada nesta modalidade, e só pudermos colocar 20% EAD, seria: 8 aulas EAD + 32 aulas presenciais. Aguardando consulta ao NDE do Curso.
- Oratória e Expressão Corporal – Subsequente em Química – será ofertada em duas aulas semanais; parte dela poderá ser na modalidade semipresencial: 32 aulas EAD + 8 aulas presenciais OU caso não possa ser ofertada nesta modalidade, e só pudermos colocar 20% EAD, seria: 8 aulas EAD + 32 aulas presenciais. Aguardando consulta ao NDE do Curso.

2 - organizar a distribuição de tarefas relativas à revisão do PPC.

1º passo: atualizar a bibliografia das ementas dos cursos da área de Letras, conforme a seguinte distribuição:

1º ano Língua Portuguesa – Prof. Lucas

2º ano Língua Portuguesa – Prof.ª Gissele

3º ano Língua Portuguesa - Prof.ª Aidalice

1º ano Literatura - Prof.ª Elisangela

2º ano Literatura - Prof.ª Elisangela

3º ano Literatura - Prof.ª Elisangela

1º ano Artes - Prof. Emerson

2º ano Artes - Prof. Emerson

3º ano Artes - Prof. Emerson

Oratória e Expressão Corporal – Licenciaturas - Prof. Emerson

Oratória e Expressão Corporal – Subsequente- Prof. Emerson

1º ano Inglês - Prof.ª Júlia

2º ano Inglês - Prof.ª Júlia

3º ano Inglês - Prof.ª Júlia

1º ano Educação Física - Prof. Marcos So/ Prof.ª Priscila

2º ano Educação Física - Prof. Marcos So/ Prof.ª Priscila

3º ano Educação Física - Prof. Marcos So/ Prof.ª Priscila

A disciplina Leitura e Produção de texto – ministrada na Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Química – com carga horária e ementa diferentes, será unificada, nos próximos PPC'S. A princípio, iremos oferecê-la em duas aulas semanais, no 1º período de cada curso. Aguardaremos o esboço do perfil dos egressos para adequá-la aos novos documentos dos cursos.

3 - analisar as grades do Curso de pós-graduação em Letras

Todos os documentos relacionados à versão do projeto de Pós-graduação, elaborado ao longo de 2016, foram disponibilizados em Drive compartilhado.

O pré-projeto, enviado à Direção de Ensino, em novembro de 2016, consta como documento compartilhado no Google Docs, assim poderemos todos mexer nele, por meio do link:

https://docs.google.com/document/d/18jEclijWCqJIb5mDvgHj5ZJPT6J8-xT-Bs2ZKPkQcio/edit

4 - Expedientes

A prática do simulado, aplicado nos bimestres pares, foi discutida entre nós. Sobre isso, sugerimos:

a. adoção de modelos de provas distintos, nos bimestres, conforme projeto institucional dos vestibulares. Por exemplo: Simulado versão UNICAMP, Simulado versão FUVEST, Simulado versão IFSULDEMINAS, Simulado versão ENEM;

b. inserção da prática da redação, no Simulado, sem a qual ele se torna ineficiente para a área de Letras, visto que a escrita da redação é uma das principais preocupações dos alunos, quando pleiteiam vagas nas instituições de Ensino Superior (acima descritas), as quais apresentam propostas de redação muito distintas entre si. Além disso, sabe-se que a redação é, de fato, a grande peneira dos vestibulares, e por isso se justifica a preocupação do alunado quanto a isso, bem como dos docentes desta área, e a necessidade desta inclusão que tornaria o nosso simulado mais próximo de uma simulação dos processos seletivos. Para tanto, seria necessário:

b.1 – adequar o Moodle a fim de que tenha uma aba destinada à produção textual, com espaçamento delimitado, permitindo, assim, que o aluno produza o texto no computador;
OU
b.2 – promover a produção textual manual, ao final da resolução das questões no computador.

Sem mais nada a acrescentar, eu, Elisangela A L Fialho, coordenadora da Área de Linguagens, lavrei esta Ata.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 31/08/2019 15:48:01.
- **Emerson Jose Simoes da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 06/09/2019 11:31:36.
- **Gissele Bonafe Costa de Abreu**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 22/11/2019 21:11:28.
- **Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 07/12/2019 23:17:33.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/08/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 27461
Código de Autenticação: 10ba7540e9

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

ATA 9/2020 - CGE/DDE/POA/IFSULDEMINAS

ATA Reunião Linguagens

Aos 07 de agosto de 2019, os seguintes professores da área de Linguagens se reuniram: Elisangela A L Fialho, Emerson José, Gisele Bonafé, Lucas Firmino, a fim de conferirem os ajustes finais relativos à reformulação do PPC. A professora Aidalice Murta justificou ausência, em virtude de convocação para reunião da CPPD. Elisangela deu início à reunião, já anunciando a pauta 1 (um), por isso solicitou, que os professores informassem os horários de atendimento aos discentes que seriam executados no 2º semestre de 2019; sendo assim:

Lucas Firmino

1º ANO ADM – Língua Portuguesa português – 2ª feira - 17h às 18h.

3º ADM, 3º EDIF e 3º INF (espanhol) – 2ª feira - 8h às 19h.

3º ANO ADM – EDI – INF – Espanhol – 3ª feira - 18h às 19h.

Os atendimentos acontecerão na sala de professores do prédio administrativo.

Elisangela

1º ANO ADM – EDI – INF – 3ª feira: 17:00 às 18:00

2º ANO ADM – EDI – INF – 5ª feira: 17:00 às 18:00

3º ANO ADM – EDI – INF – 6ª feira: 17:00 às 18:00

Os atendimentos acontecerão na sala dos professores do prédio Administrativo

Emerson:

2ª feira:

17:00 às 18:00 (Integrado)

18:00 às 19:00 (Técnico Subsequente)

Os atendimentos acontecerão na sala da segurança do trabalho turma 2018 – Prédio das Engenharias

Gissele

5ª feira:

16:00 às 17:00 – Gabriel (AEE)

17:00 às 18:00 (2º ano)

18:00 às 19:00 (Libras/Curso Superior)

6ª feira: 17:00 às 18:00 (2º ano)

Os atendimentos acontecerão na sala dos professores do prédio Administrativo

Júlia

2ª, 3ª e 5ª feira: 11:50 às 12:50 (Integrado)

Os atendimentos acontecerão na Sala do Celin

Será solicitado à professoara Aidalice que informe, diretamente ao DDE, os horários de atendimento que irá disponibilizar. Passamos, então, à conferência da proposta de oferta de disciplinas nos novos PPC's do Integrado.

INTEGRADO

Oferta de Língua Estrangeira: Inglês: permanecerá como está:

1º ano – 2 aulas semanais

2º ano – 2 aulas semanais

1º ano – 1 aula semanal

Oferta de Língua Estrangeira: Espanhol: alterada – será ofertada no ano de ingresso:

1º ano – 1 aula semanal

Oferta de Arte: alterada – será redistribuída

1º ano – abordagem de conteúdos a partir de projetos artísticos extraclasse

2 º ano – 1 aula semanal

3º ano – 2 aulas semanais

Oferta de Educação Física - será alterada

1º ano – 2 aulas

2 º ano – 2 aulas

3º ano - abordagem de conteúdos a partir de projetos esportivos extraclasse

ISSO REPRESENTARÁ UMA REDUÇÃO DA SEGUINTE CARGA HORÁRIA ANUAL: : 33:20 no ano

Literatura – será redistribuída

1º ano - abordagem de conteúdos a partir de projetos de leitura extraclasse

2 º ano – 2 aulas semanais

3º ano – 2 aulas semanais

Língua Portuguesa – será alterada – redução de uma aula em cada série

1º ano – 3 aulas semanais

2 º ano – 3 aulas semanais

3º ano – 3 aulas semanais

REDUÇÃO DE CH: 100 no ano

TOTAL: REDUÇÃO DE 133:20 HORAS NO INTEGRADO

SUPERIOR

Licenciatura em Matemática – Leitura e Produção de Texto - 2 aulas semanais – 33h20 – passar para o 1º PERÍODO

REDUÇÃO DE CH: 33h20 no semestre

Licenciatura em Química – Leitura e Produção de Texto - 2 aulas semanais – 33h20 – 1º PERÍODO

MANTIDA

Licenciatura em Matemática – Libras - 2 aulas semanais – 33h20 – 7º período

MANTIDA

Licenciatura em Química – Libras - 2 aulas semanais – 33h20 – passar para o 7º período

ALTERADA

REDUÇÃO DE CH: 33h20 no semestre

Licenciatura em Matemática - Oratória e Expressão Corporal – 2 aulas semanais – 66h40 – passar para o 5º período

ALTERADA

Licenciatura em Química- Oratória e Expressão Corporal – 2 aulas semanais – 66h40 – 5º período

MANTIDA

TÉCNICO SUBSEQUENTE

Segurança do Trabalho – Oratória e Expressão Corporal – 66h40 – passar para 2 aulas semanais – 4º período

ALTERADA

Técnico em Química - Oratória e Expressão Corporal – 2 aulas semanais – 66h40 – 1º período

MANTIDA

Redução de 66h40 no curso técnico em Segurança do Trabalho

Os conteúdos relativos aos usos da língua portuguesa poderão ser abordados por quaisquer dos docentes, no curso subsequente, sob orientação e apoio dos professores da Letras. Caso seja necessários, disponibilizaremos disciplina optativa de leitura, interpretação, produção textual, a partir da sinalização do coordenação do curso. O terceiro item da pauta diz respeito à Revisão dos Ementários. Ficando decidido que as ementas revisadas, quer seja com redução, reordenação, dos conteúdos, devem ser enviadas à coordenação de área até domingo, 11/08, às 23:59. No dia seguinte, todos os documentos serão compartilhados com os professores para que possamos visualizar as possíveis interfaces e fazer os últimos ajustes antes da publicização dos textos que ocorrerá na reunião de coordenadores em 13/08.

O último item da pauta diz respeito à formulação do projeto de Pós-Graduação Latu sensu na área de Letras. Juntos decidimos o nome do curo: Educação e Linguagens. Elisangela informou aos presentes a distribuição de módulos realizada juntamente com a Coordenação do curo de Pós-Graduação em Ciências da Natureza, a fim de que as duas pós tivessem uma núcleo comum. Essa distribuição, com a qual todos concordaram, seria:

(1º semestre: 120h)

Ambiente Virtual de Aprendizagem: 30 horas

Metodologia Científica e Produção Textual: 50 horas

Educação Inclusiva: 40 horas

(2º semestre: 120h)

Tecnologias educacionais – 40 horas

Específica – 40 horas

Específica – 40 horas

(2º semestre: 120h)

Específica – 40 horas

Específica – 40 horas

Específica – 40 hora

4.3 – Trabalhos finais:

Gênero: produção de sequências didáticas

Avaliação: aula teste

Sem mais nada a acrescentar, lavro esta Ata.

Pouso Alegre, 07 de agosto de 2019.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 20/04/2020 18:11:50.
- **Emerson Jose Simoes da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 06/03/2020 10:15:09.
- **Gissele Bonafe Costa de Abreu**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/02/2020 08:47:30.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 27/02/2020 15:43:13.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/02/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 49273
Código de Autenticação: 652c4c9569

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

ATA 8/2020 - CGE/DDE/POA/IFSULDEMINAS

ATA 02/2020

Ata da Segunda Reunião do NDE e demais professores da Pós-graduação em Linguagens e Educação do IFSULDEMINAS -Campus Pouso Alegre.

Aos dezenove de fevereiro de 2020, na sala de Webconferência do Campus Pouso Alegre, O NDE e os docentes do Curso de Pós-Graduação em Linguagens e Ensino reuniram-se em 19/02/2020, para discutir a formulação do PPC do curso. Estavam presentes: Aidalice, Elisangela, Emerson, Gissele. Seguindo a pauta estabelecida, precisávamos receber o *feed back* da reunião do grupo gestor com a Superintendência de Educação de Pouso Alegre; todavia devido à ausência da coordenadora da pesquisa, Maria Cecília, não foi possível contemplar este item. A coordenadora da pós, Elisangela, irá buscar essas informações. No segundo momento, passamos a revisar os conteúdos detalhados de cada disciplina, nos quais foram feitos ajustes de cunho didático. Então, para contemplar os documentos oficiais relacionados à educação, dividimos entre nós a leitura dos documentos que irão balizar o curso, a saber: BNCC, CURRÍCULO SEE-MG. Sendo assim, ficou decidido que cada professor irá ler o documento, pensando na aplicação de suas definições a todas as disciplinas do curso e depois compartilhar, via drive, até 29/02, um fichamento do documento. A BNCC – Ensino Médio ficou a cargo de Elisangela, A BNCC – 6º ao 9º ano ficou a cargo do Lucas, BNCC de Arte a cargo do Emerson, e o Currículo da SEE-MG ficou a cargo de Gissele. Aidalice ressaltou a necessidade de discussões práticas em um curso EAD, tomando como base sua experiência na pós em Pedagogia. Sugere que a TICS seja incluída na dimensão prática do curso, como uma oficina e/ou laboratório. Lucas sugere que o material contemple as TICS, sugerindo usos. Gissele comentou possibilidades de incluirmos a dimensão teórica do uso das tecnologias no Módulo II e promovermos a prática delas em sala de aula no Módulo III. Seguimos a revisão dos conteúdos, agora já com a presença da professora Lucy, que irá nos auxiliar com as questões de pesquisa e abordagem de TICS, ao longo do curso. Ela sugeriu tópicos a fim de inserir as tecnologias de informação e comunicação nas disciplinas do curso (especificados na grade do curso, em azul). Também promovemos a divisão das disciplinas a fim de elaborarmos as ementas. Optamos por realizar essa tarefa em dupla, mesmo sendo um professor responsável por cada disciplina, conforme exigência no PPC. A distribuição acertada é esta:

I.2 - Disciplina: Metodologia Científica e Produção Textual: elaboração: Lucy e Aidalice

I.3 - Disciplina: Educação Inclusiva: 30 horas – detalhamento: Jhonny e Gissele

II. 1 - Disciplina: Libras: 40 horas - detalhamento: Jhonny e Gissele

II.2 - Disciplina: Gramática textual: o ensino da gramática no contexto da educação básica: elaboração Lucas e Gissele

II.3 - Disciplina: Linguística do texto: gêneros textuais no contexto da educação básica: elaboração: Gissele e Aidalice

II. 4 - Disciplina: Literatura brasileira e afro-brasileira no contexto da educação básica: elaboração: Elisangela e Emerson

II.5 - Disciplina: Oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula elaboração: Aidalice e Lucy

III.1 - Disciplina: Leitura, funcionamento da língua e produção de sentidos: propostas metodológicas e didáticas: elaboração: Lucas e Elisangela

III.2 - Disciplina: Literatura brasileira e afro-brasileira: propostas metodológicas e didáticas: elaboração: Elisangela e Emerson

III.3 - Disciplina: Oficina de análise e produção de material didático: sequências didáticas: elaboração: Aidalice e Elisangela

III.4 - Disciplina: Elaboração de proposta de artigo científico: elaboração: Lucy e Aidalice

A disciplina do Módulo I – Ambiente Virtual de Aprendizagem terá sua ementa readaptada da que se sua no Mediotec, o que será feito, posteriormente. O item 3 da pauta: decisão quanto à bibliografia das ementas, foi abordado brevemente, pois decidimos que cada dupla de professor irá escolher os livros que mais se adequam à bibliografia básica (3 exemplares) e à bibliografia complementar (5 exemplares) da disciplina sob sua responsabilidade deles, levando em consideração as obras listadas no documento “livros pós para a compra”, encaminhado à coordenadora de EAD, Eliane, para incluir no processo de compra da instituição. O próximo passo foi decidir o cronograma de trabalho que, conjuntamente, ficou assim organizado:

29 de fevereiro – sábado – compartilhar a leitura dos documentos legais, via DRIVE PÓS-LINGUAGENS;

04 de março – 4ª feira - entregar a versão final das ementas e realizar revisão cruzada, à tarde, presencialmente;

04 a 09 de março – escrita do PPC – parte específica;

09 de março – 2ª feira - revisão final do PPC, presencialmente;

10 de março – 3ª feira – Entrega do PPC

10 a 15 de março – tramitação interna

Ao final de reunião, ressaltamos a necessidade de receber por parte da instituição a resposta quanto à escrita da parte comum do PPC, visto que, posteriormente, outras possíveis três outras pós-graduações *latu sensu* serão ofertadas neste campus. Elisangela ficou de averiguar se haverá trabalho colaborativo neste sentido e dar uma resposta aos professores do NDE.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Aidalice Ramalho Murta**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 06/04/2020 13:12:54.
- **Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/02/2020 13:19:50.
- **Emerson Jose Simoes da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 27/02/2020 10:01:42.
- **Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 20/02/2020 14:19:10.
- **Gissele Bonafe Costa de Abreu**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 20/02/2020 13:43:11.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 20/02/2020 13:29:54.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/02/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 48387
Código de Autenticação: ff125650c7

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

ATA 26/2020 - CGE/DDE/POA/IFSULDEMINAS

ATA 02/2020 - NDE PÓS-GRADUAÇÃO LINGUAGENS E ENSINO

Aos 22 de abril de 2020, às 14 horas, os membros do NDE do Curso de Pós-Graduação em Linguagens e Ensino e demais professores responsáveis pela construção do ementário se reuniram, via webconferência. Estavam presentes: a coordenadora do curso, Elisangela A L Fialho, os professores: Aidalice Murta, Emerson José, Gisele Bonafé, Lucas Firmino, Lucy Tavares, Johnny César. A coordenadora iniciou a reunião dando boas-vindas a todos; informou que a reunião seria gravada, com o que todos concordaram. Pontuou que a pauta seria seguida, e assim começariam a revisar a os ajustes finais das ementas. Salientou que já havia feito uma leitura global dos documentos. Assim, começaram pela revisão da ementa da disciplina AVA. Informou que essa disciplina, por se tratar do núcleo comum, seria uma cópia da versão apresentada pelo MEDIOTEC. Salientou que a professora Gissele fez alguns apontamentos sobre esse documento. Passou a palavra a Gissele que salientou já ter trabalhado com essa ementa e que o elemento "seminários profissionais" destoaria da proposta do curso. Então, Lucy fez a consideração sobre os tópicos da ementa na nova versão feita pelo NDE, salientando a necessidade de adequação. Elisangela salientou que junto com Jhonny foi feita uma nova versão para a disciplina. Diante disso, seria necessário decidir se essa disciplina, além da capacitação do uso da ferramenta Moodle, promoveria as reflexões sobre a modalidade de ensino: educação a distância. Nesse formato, a carga-horária – 27 horas – seria mantida com a adição dos tópicos já construídos. O grupo achou mais interessante, dado o viés formativo quanto ao contexto tecnológico, englobar a discussão sobre tecnologia e educação, como introdução não somente à plataforma mas também à modalidade no aspecto conceitual. Jhonny pontuou o objetivo principal da disciplina, dentro das duas possibilidades de configuração já citadas. Elisangela salientou que, nas muitas reuniões dos coordenadores de pós, ficou decidido que as disciplinas do núcleo comum seriam construídas conjuntamente. Informou que entrou em contato com a Coordenação de pós, mas dadas as incertezas à oferta dos outros cursos, este NDE vai decidir o encaminhamento da referida disciplina. O grupo concordou com a sugestão da ementa e fez algumas alterações em conjunto. Elisangela salientou que, diante da decisão deste NDE, seria apresentada essa proposta à Coordenação de Pós-graduação, a fim de que seja remetida aos outros coordenadores de pós. Aidalice reforçou o aspecto amplo e produtivo da disciplina e solicitou que pensássemos a distribuição dos conteúdos, o que foi feito conjuntamente. Gissele solicitou a inserção de conteúdos relacionados à linguagem e plágio. Lucy relembrou o conceito – enetiquetas – que foi incluído na ementa. O grupo decidiu pela alteração do título da disciplina que passou a ser – Ambiente Virtual de Aprendizagem e formação docente – com carga horária de 27 horas (o que foi mantido). Elisangela salientou que a referida disciplina deverá ser ministrada a cada início de curso por docentes que atuem nos cursos de pós, oferecidos para formação de professores. Passaram à revisão da disciplina Educação Inclusiva, nela foram incluídos os conteúdos "Tecnologias assistivas" e "Plano de Ensino Individualizado (PEI)" e a referência do livro "Preconceito linguístico", na bibliografia. O grupo decidiu que, nas ementas, será estipulado o total de horas teóricas e práticas nas disciplinas, chegando a 20% da carga horária total destinada a aulas práticas. O grupo decidiu que a atividade prática de cada disciplina não será especificada na ementa, mas indicada e justificada no plano de ensino dado o caráter de formação teórico e prático do curso, voltado à aplicação em sala de aula. Passaram à leitura da disciplina Metodologia Científica, em que discutiram as modalidades de TCC e a inserção da especificação destes tópicos, conforme PPC. Passaram à revisão da disciplina Libras, para a qual Gissele ressaltou o seu objetivo principal: a atuação do professor junto ao intérprete de Libras, e não ensinar Libras. Revisaram, então, a disciplina Gramática

Textual, que teve seu conteúdo alterado, a fim de que ficasse mais concisa. Elisangela apresentou a proposta de que em cada disciplina seja realizada a construção de itens, ou seja, de questões didáticas de naturezas diversas, a fim de trabalhar as competências da BNCC e Currículo Referência, que poderia funcionar como dimensão prática de cada disciplina bem como possibilitaria a construção de um banco de dados de questões. Gissele e Lucas salientaram que esse ponto deve constar no PPC, e não nas ementas. Lucas salientou o caráter similar das disciplinas Linguística do Texto e Leitura e funcionamento da língua. Gissele salientou que a dimensão prática da disciplina, como indica o subtítulo, não está sendo contemplada. Por isso, na disciplina Linguística do texto, o grupo decidiu retirar conteúdos que poderiam ser melhor especificados no módulo II, por isso teve seu conteúdo alterado. Aidalice sugeriu a inclusão de novo livro na bibliografia, com o que o grupo concordou. A inclusão dos conteúdos de Artes em diálogo com as disciplinas do curso foi revisada com a anuência do professor Emerson, que reforçou a pertinência dos diálogos, com o que o grupo também concordou. Revisamos a ementa de Linguística do texto. Gissele sugeriu uma alteração: incluir essa disciplina no módulo II, com nova roupagem, deixando, assim, a dimensão prática do curso no módulo III, notadamente nas oficinas, mas também na elaboração de itens. O grupo concordou com a sugestão, por isso tanto as disciplinas quanto a carga horária foram revisadas. Para finalizar o encontro, foi apresentada a "carta" a ser endereçada a professores do IFSULDEMINAS, convidando-os a integrarem a equipe da pós-graduação em Linguagens e Ensino. Foi solicitado a todos que pensem em sugestões de professores para finalizarmos e encaminharmos esse documento no próximo encontro. Ficou decidido que na próxima reunião – 23/04, de 9:00 às 12:00 – a revisão das ementas também será retomada. Então, às 18 horas, sem quaisquer outros acréscimos, eu, Elisangela A L Fialho, lavrei esta Ata.

Pouso Alegre, 22 de abril de 2020.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/04/2020 11:06:09.
- **Emerson Jose Simoes da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 27/04/2020 14:00:35.
- **Aidalice Ramalho Murta**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 27/04/2020 11:49:56.
- **Gissele Bonafe Costa de Abreu**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 23/04/2020 09:16:03.
- **Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 23/04/2020 08:51:20.
- **Johnny Cesar dos Santos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 23/04/2020 01:22:50.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 23/04/2020 00:18:46.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/04/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 60249
Código de Autenticação: 6035b7819e

ATA 27/2020 - CGE/DDE/POA/IFSULDEMINAS

Ata nº 04/2020 referente à reunião do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Pós-Graduação em Linguagens e Educação

Aos 23 de abril de 2020, às 9:00, reuniram-se, por webconferência, os membros do NDE e demais professores responsáveis pelo ementário do Curso de Pós-Graduação *latu sensu* em Linguagens e Ensino. Estavam presentes: a Coordenadora do Curso, Elisangela A L Fialho, os professores: Aidalice Murta, Emerson José Simões, Gissele Bonafé, Lucas Henrique Xavier, Lucy Mirian. A coordenadora iniciou a reunião se redimindo por não ter tornado públicos os agradecimentos à equipe pelo trabalho até aqui realizado, em uma grande força tarefa para a construção do ementário, entendido, por ela, como um grande passo em torno da construção do PPC. A professora Aidalice ressaltou a importância da contribuição da equipe, notadamente dos professores Lucy e Jhonny que vieram somar seus saberes às nossas ideias. A pauta foi invertida, para dar destaque aos assuntos rápidos. O primeiro deles, diz respeito à carta-convite a ser enviada aos professores que iremos chamar para integrar o corpo docente da pós. Ela ressaltou a existência de uma lacuna nos documentos do IFSULDEMINAS, por haver um Regulamento para curso de Pós-Graduação *strictu sensu* e não haver algo equivalente para cursos de pós-graduação latu sensu. Sendo assim, guiamo-nos pela Resolução 107/2018, na qual só há uma menção vaga ao "professor colaborador". Em virtude da inexistência de documento equivalente, foi utilizado o termo – docente colaborador – na carta a ser enviada aos professores, com base no Regulamento e fazendo menção à Resolução 107/2018. A nova versão da carta-convite foi apresentada aos professores, Lucy sugeriu a inserção do tópico "participar de bancas e reuniões pertinentes ao curso" e a ressalta da certificação institucional e da ausência de vínculo empregatício e não remunerada. A versão alterada foi redigida e os professores concordaram com o envio. Lucas perguntou se nós havíamos pensado na construção de uma logomarca para o curso, o que não havia sido aventado. Então, ficamos de pensar em possibilidades e colocarmos isso em um "brain storm", no Drive. Elisangela solicitou a assinatura das Atas anteriores. Passamos à pauta 1- revisão do ementário. Retomamos a ementa da disciplina "Leitura e funcionamento da língua", para confirmar as alterações feitas na última reunião, mantendo-a no módulo II. Lucas pediu para apresentar uma sugestão, informando que criou uma nova proposta de ementa, capaz de copilar os conteúdos do módulo. Tal proposta será apresentada ao final da reunião. Passamos à ementa da disciplina "Literatura brasileira e afro-brasileira", módulo II, foram feitos ajustes na bibliografia, para colocá-la em acordo com BNCC. Lucas sugeriu a inserção do Dicionário de termos literários. Passamos à disciplina "Literatura brasileira e afro-brasileira: proposta metodológicas", módulo III, para a qual Gissele salientou que a questão do "mapeamento dos materiais didáticos" seria um direcionamento pedagógico, devendo ficar no PPC e não na ementa. Passamos à disciplina "Oficina de elaboração de atividade didática: plano de aula", para a qual foram apresentadas novas sugestões de conteúdo e reformulação dos tópicos, a fim de que se tenha como foco o plano de aula, em sua estrutura e funcionalidade, bem como um direcionamento para a construção prática

deste gênero. Ao final, Lucas apresentou a proposta por ele elaborada, como elemento articulador do saber, disponibilizada no Drive. O grupo achou interessante a abordagem e ficou de pensar sobre como inseri-la na grade de curso. O que será retomado no próximo encontro. Então, às 12:00 foi encerrada a reunião. Sem mais a acrescentar, eu, Elisangela A Lopes Fialho, lavrei esta Ata.

POUSO ALEGRE, 27 DE ABRIL DE 2019

Documento assinado eletronicamente por:

- **Aidalice Ramalho Murta**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 05/05/2020 12:28:45.
- **Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/04/2020 11:06:32.
- **Gissele Bonafe Costa de Abreu**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/04/2020 10:13:47.
- **Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/04/2020 09:53:03.
- **Emerson Jose Simoes da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 27/04/2020 22:15:45.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 27/04/2020 22:01:27.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/04/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 60839
Código de Autenticação: 81b00a472d

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

ATA 31/2020 - CGE/DDE/POA/IFSULDEMINAS

Ata nº 06/2020 referente à reunião do Núcleo Docente Estruturante e demais professores do Curso de Pós-Graduação em Linguagens e Educação

Aos 04 de maio de 2020, às 14:00, reuniram-se, por webconferência, os membros do NDE e demais professores responsáveis pelo ementário do Curso de Pós-Graduação *latu sensu* em Linguagens e Educação. Estavam presentes: a Coordenadora do Curso, Elisangela A L Fialho, os professores: Emerson José Simões, Gissele Bonafé, Lucas Henrique Xavier. A coordenadora iniciou informando sobre a confirmação do convite por parte dos professores colaboradores da pós: Everaldo Rodrigues, Mariana Fernandes, ambos do Campus Inconfidentes, Andressa Fabiana e Siméa, do Campus Avançado Carmo de Minas, sendo esta última ainda não oficializada, pois no aguardo da resposta do ofício enviada pelo Gabinete. Na sequência, ressaltou o envio de e-mail, hoje pela manhã, com cópia para os membros do NDE, à Coordenação de Pesquisa, a respeito do prazo de apresentação do PPC desta pós, agendado para 06 de maio, mas passível de alteração em virtude da condição de trabalho remoto; salientou que aguarda resposta e assim que a tiver, informará aos demais. Informou que, nesse momento de construção/finalização do PPC, é imprescindível que tenhamos assegurados alguns requisitos para a construção de cursos desta modalidade, conforme documentos da instituição – Resolução 107/2018 de 20 de dezembro de 2018, Resolução 070/2017 de 14 de novembro de 2017 –; dentre as demandas do curso, foram apresentados: laboratório de linguagens, para fins de construção de atividades didáticas e orientação dos discentes, Bibliografia já adquirida e disponível na biblioteca do Campus, revisão quanto à tutoria. Quanto a esse último aspecto, Gissele pontou que o definido para cursos na modalidade ead, 1 tutor para cada 60 alunos, não se aplica ao caso da linguagens, visto que, conforme planejamento metodológico do curso, este visa a construção de materiais educacionais a cada fim de disciplina, bem como uma larga, extensa e diversificada produção textual. Lucas salientou a importância do trabalho do tutor tanto no sentido de garantir a permanência dos alunos, quanto de colaborar para que tenhamos propostas de trabalho, elaboradas pelas alunos da pós para a educação básica, exequíveis e bem fundamentadas. Levando tudo isso em consideração, os professores em comum acordo acreditam que sria necessário a proporção de 1 tutor para cada 20 alunos, em um total, então, de três tutores bolsistas exclusivos para esta pós-graduação. No segundo momento da pauta, os docentes passaram à revisão dos seguintes itens do PPC: apresentação, elaborada pela Gissele; justificativa, elaborada pela Aidalice, Objetivo Geral, elaborado pelo Lucas e Objetivos específicos, elaborados pelo Emerson. Foram feitos ajustes na redação desses itens, a fim de dar a eles maior uniformidade e clareza; outras alterações serão feitas a fim de melhor fundamentar, inclusive pela legislação e/ou metodologia, os itens. Para uma melhor fundamentação do documento, Elisangela se encarregou de buscar as legislações específicas que tratem da pós-graduação latu sensu, da pós-graduação voltada à formação de professor e da pós-graduação em modalidade ead. Quanto ao item processo seletivo, Elisangela salientou que ao reler atas de reuniões de coordenadores da pós, havia encontrado uma observação feita

pelo professor João Paulo Martins, a respeito da acessibilidade do curso. Ele sugeriu que os vídeos das aulas tivessem a presença do Intérprete de Libras. Elisangela informou que perguntou Ivanete, Intérprete de Libras do Campus, se ela havia sido consultada sobre essa possibilidade e ela informou que até o momento não, mas que se colocava à disposição para realizar essa tarefa. Elisangela retomou, ainda, que nesse mesmo sentido, houvesse, no material do curso a ser ofertado, áudio descrição de imagens, visando a acessibilidade aos alunos deficientes visuais ou com baixa visão. Nesse sentido, Gissele salientou a importância de construirmos um processo seletivo inclusivo, desde o edital, o qual deveria contar com a interpretação em Libras, passando pelo próprio processo seletivo, com prova em Libras; informou que irá conversar com Jhonny sobre isso. Lucas ressaltou a possibilidade de incluirmos as cotas raciais no Edital, no que tange aos 20% que asseguram a legislação. Elisangela retomou a importância das decisões tomadas pelo NDE, em prol da excelência da oferta deste curso de formação docente, mas ressaltou que, tais decisões, precisam ser tornadas públicas aos outros coordenadores de pós-graduação, já que se trata de uma oferta múltipla, englobando a área de linguagens, mas também de Ciências da Natureza e Educação Matemática. Para finalizar, foi solicitado que cada um dos membros presentes ficasse responsável pela busca de orientação a respeito das demandas apresentadas: Lucas irá entrar em contato com as “ações afirmativas” do Campus, para verificar a questão da cota; Gissele irá promover o diálogo entre o NDE e a Copese local; Emerson ficou encarregado de averiguar a política de assistência estudantil; Elisangela irá buscar as informações sobre os documentos legais. A reunião foi encerrada às 16:30. Sem nada mais a acrescentar, Eu, Elisangela Aparecida Lopes Fialho, lavrei esta Ata.

Pouso Alegre, 04 de maio de 2020.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 07/09/2020 12:01:38.
- **Emerson Jose Simoes da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 04/05/2020 18:17:42.
- **Gissele Bonafe Costa de Abreu**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 04/05/2020 17:59:06.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 04/05/2020 17:55:27.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/05/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 61912
Código de Autenticação: 588bb3472e

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

ATA 8/2020 - POA/IFSULDEMINAS

Ata nº. 0 8 – Ata da reunião entre a Direção-geral e os servidores do *Campus* Pouso Alegre, para tratar da abertura de novos cursos no *campus*.

Aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte, às treze horas e cinco minutos, pelo *Google Meet*, realizou-se reunião entre a Direção-geral e os servidores do IFSULDEMINAS - *Campus* Pouso Alegre, para tratar da abertura dos cursos: Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio; Técnico em *Design* de Interiores Subsequente; Pós-graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada à Educação (EaD) e Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação (EaD), para o ano de 2021. O Diretor-geral Substituto, o professor Alexandre Fieno, agradeceu a presença de todos, disse que a Diretora-geral não poderá participar da presente reunião, solicitou que os participantes da reunião confirmassem sua presença no chat e autorização para a gravação da reunião. Estavam presentes os seguintes servidores: Aidalice Ramalho Murta, Alexandre Fieno da Silva, Anderson Claiton dos Reis, Andressa de Carvalho Freitas, Brenda Tarcísio da Silva, Brenno Leonardo Tavares Lopes, Carolina Souza Andrade Licio, Celso Dias Madureira, Claudia Catarino Pereira, Daniel Cícero Pelissari, Daniel Reis Silva, Daniela Josa, Danielle Martins Duarte Costa, Danielli Ferreira Silva, Danilo Fernandes da Silva, Diego Cesar Terra de Andrade, Donizeti Leandro de Souza, Eliane Silva Ribeiro, Elgte Elmin Borges de Paula, Elisangela Aparecida Lopes Fialho, Emanuelle Kopanyshyn, Emerson José Simões da Silva, Eric Fabiano Esteves, Estela Costa Ferreira, Fabiano Paulo Elord, Fabio Augusto de Abreu, Fernando Carlos Scheffer Machado, Fernando Reis Morais, Flavio Adriano Bastos, Flávio Heleno Graciado, Gabriela Belinato, Gilmar Rodrigo Muniz, Guilherme Rodrigues de Souza, Gustavo Reis Machado, Isaias Pascoal, Ismael David de Oliveira Muro, Ivanete Fonseca Martins de Abreu, Jessica Nunes de Alcântara, Juciana de Fátima Garcia, Juliana Andrade Nunes, João Paulo Martins, Johnny Cesar dos Santos, Joyce Alves de Oliveira, Juliana Ambar Mezavila Moreira, Juliano Romanzini Pedreira, Leandro Dussarrat Brito, Leonardo dos Santos Cunha, Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino, Lucas Rabelo, Luciana Goulart Carvalho, Luciane de Castro Quintiliano, Luciene Ferreira de Castro, Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento, Luis Antonio Tavares, Luiz Frederico Motta, Kariny Diogo Esteves Cantelmo, Kesia Ferreira, Marcel Freire da Silva, Marcelo Carvalho Bottazzini, Marcio Boer Ribeiro, Maria Cecília Rodrigues Simões, Maria Elizabeti da Silva Bernardo, Maria Josiane Ferreira Gomes, Michelle Nery, Michelle Rose Araújo Santos de Faria, Nuria Angelo Goncalves, Pablyne Sant Ana Cristeli, Paulo Cesar Xavier Duarte, Priscila da Silva Machado Costa, Priscilla Barbosa Andery, Rafael de Freitas Candido, Regis Marciano de Souza, Rejane Barbosa Santos, Ricardo Macedo Teixeira, Rodolfo Henrique Freitas Grillo, Rodrigo Janoni Carvalho, Rona Rinston Amaury Mendes, Rosangela Alves Dutra, Sandra Aparecida de Aguiar, Sarita Luiza de Oliveira, Silas Santana Nogueira, Simone Cruz Batista, Suzan Evelin Silva, Thiago Luis Rodrigues da Silva, Victor Aias Martins Gomes, Vlander Verdade Signoretti e Xenia Souza Araujo . O professor Alexandre disse que a presente reunião tem como objetivo verificar se os servidores são favoráveis ou não a abertura dos cursos: Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio; Técnico em *Design* de Interiores Subsequente; Pós-graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada à Educação (EaD) e Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação (EaD), para o ano de 2021. Disse que foi feita uma consulta pública em relação a abertura destes cursos, que ocorreu do dia 19 a 26/05/2020, tendo sido publicada no *site* do *campus*. Falou que houve a participação de 293 pessoas na consulta pública, sendo que a maior parte destas possuía de 19 a 25 anos, eram do sexo feminino, de Pouso Alegre, residiam em zona urbana, com nível de escolaridade ensino superior, trabalhando, atuando na área de educação, industria e comércio e com disponibilidade de estudar no turno noturno. Disse que dos quatro cursos propostos na consulta pública, a demanda maior da comunidade foi pela abertura do curso Técnico em *Design* de Interiores Subsequente, seguido dos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação (EaD), Pós-graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada à Educação (EaD) e Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio. Falou que na consulta houve ainda um espaço para os respondentes darem sugestões e foram sugeridos cursos na área da saúde, o curso de Engenharia de Produção e houve alguns elogios ao Instituto Federal. Em seguida, o professor Alexandre abriu espaço para a fala dos coordenadores dos novos cursos propostos. O professor João Paulo, Coordenador do curso Técnico em Química Integrado, disse que

foi feito um estudo de qual seria o impacto para os professores da área de Química e Engenharia Química ao se abrir o curso Técnico em Química Integrado. Agradeceu ao professor Victor pelas projeções de aulas que este realizou, considerando a abertura do novo curso. Falou que com a abertura do curso Técnico em Química Integrado, os professores ficariam com a carga horaria elevada e que seria necessário pensar no funcionamento de outros cursos, como o fechamento do Técnico em Química Subsequente. Disse que se determinadas ações forem tomadas a médio prazo a projeção é de 18 a 20 aulas por professor, sem considerar atividades como trabalhos de conclusão de curso, por exemplo. Disse que fez uma análise da carga horária dos professores da área propedêutica e mencionou as mudanças recentes que ocorreram nos PPCs, que levou a uma redução de 25% da carga horária de algumas disciplinas, o que permite abrir mais uma turma, fazendo com que os professores do propedêutico voltassem a carga horária anterior a mudança nos PPCs, que corresponde de 18 a 20 aulas semanais. O professor João Paulo disse que o curso Técnico em Química Integrado terá um caráter forte voltado para a área de ciências e é mais prático e menos tecnicista. Disse que para a abertura do curso é necessário que o atual quadro de professores da área de Química seja mantido. A técnica administrativa Eliane perguntou se houve o dimensionamento da carga horária dos técnicos de laboratório. O professor João Paulo disse que haverá um aumento no preparo das aulas, mas é possível otimizar o trabalho, sendo necessário organizar com os professores que lecionam nos laboratórios. A técnica administrativa Eliane disse que há demanda para cursos matutino para trabalhadores do terceiro turno. O professor João Paulo disse que o atendimento dessa demanda dependeria do quadro de professores e estrutura física do *campus*. O professor Alexandre informou que os servidores que quiserem fazer alguma colocação devem fazer pelo microfone e que o chat não será considerado. Em seguida, passou a palavra à professora Pablyne. A professora Pablyne, coordenadora do curso Técnico em *Design* de Interiores Subsequente, falou que haveria um pequeno aumento na carga horária dos professores da área de edificações com a abertura de um novo curso. Disse que talvez o Técnico em *Design* de Interiores substitua o Técnico em Edificações Subsequente e que há uma procura e interesse da comunidade da região para a abertura deste novo curso. Falou que é um curso que se relaciona com a Arquitetura, Engenharia Civil e Edificações e tem um "q" de criatividade e atinge vários públicos. Disse que em relação a projeção de aulas, considerando os cursos Técnico em Edificações Integrado e Subsequente, Engenharia Civil e disciplinas ministradas em outros cursos os professores possuem cerca de 17 aulas nos períodos ímpares e 16 aulas nos períodos pares e considerando os cursos Técnico em Edificações Integrado, Engenharia Civil e disciplinas ministradas em outros cursos, a abertura do novo curso Técnico em *Design* de Interiores fará com que os professores mantenham a média de 17 aulas nos períodos ímpares e fiquem com 15 aulas nos períodos pares, pois o Técnico em *Design* de Interiores possui uma carga horária menor em relação ao Técnico em Edificações. A professora Pablyne disse que a abertura do curso curso Técnico em *Design* de Interiores não terá impacto em outras áreas, que o curso tem uma entrada anual e possui três semestres. O professor Ronã perguntou se foi pensada na possibilidade de abrir o curso Técnico em *Design* de Interiores na modalidade integrado. A professora Pablyne disse que, no momento, o curso Técnico em Edificações Integrado tem uma boa procura pela comunidade e que a abertura de mais um curso integrado, além do Técnico em Química, sobrecarregaria a área propedêutica. A técnica administrativa Brenda disse que o curso Técnico em *Design* de Interiores foi proposto para ser ofertado no turno vespertino, mas de acordo com a consulta pública a disponibilidade de estudo dos respondentes é no período noturno. A professora Pablyne disse que os cursos subsequentes têm tido uma grande evasão e que, no momento, a área de edificações optou por abrir o curso vespertino na tentativa de diminuir essa evasão. Em seguida, o professor Alexandre Fieno passou a palavra ao professor Luis Antônio. O professor Luis Antônio, coordenador do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada à Educação (EaD), disse que o curso é voltado para um público docente, principalmente da educação básica, tendo em vista a nova demanda da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de incorporação do pensamento computacional e das tecnologias nas práticas docentes e que é um curso prático, focado em tecnologia. Disse que os professores da área de Informática do *campus* tinham uma carga horária elevada, pois atendiam seis turmas do curso integrado e com a redução das turmas que atendiam, optou-se por voltar com o curso Técnico em Informática Subsequente, porém houve uma baixa procura pelo curso e não houve abertura de turma. Falou que por esse motivo a área de Informática pensou em alternativas para ocupar melhor a carga horária da área e surgiu a ideia da Pós-graduação. Disse que a abertura do curso está prevista para o segundo semestre de 2021 e apenas os professores da área de Informática atuarão no curso, não influenciando a carga horária de outros professores. Nesse momento, o professor Alexandre passou a palavra para a professora Elisangela. A professora Elisangela, coordenadora do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação (EaD), disse que a área de Linguagens possui 96 aulas e que no momento conta com sete professores, em virtude da licença maternidade da professora Gissele, o que faz com que a carga horária por professor seja de 13, 7 aulas. Falou que quando a primeira turma da pós-graduação em Linguagens tiver início, a professora Gissele já terá retornado de sua licença e atuará no curso. Disse que com a abertura do curso Técnico em Química Integrado, os professores da área de Linguagens ficariam com 17, 4 aulas cada, quando houver a integralização do Técnico em Química Integrado. Falou que a Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens em Educação é um curso totalmente EaD e apresentou a matriz do curso. Disse que haverá parceria com professores de outros campi que atuarão no curso, possibilitando um melhor dimensionamento do quantitativo aulas. O professor Alexandre agradeceu a apresentação dos coordenadores e abriu espaço para a fala dos presentes. A técnica administrativa Brenda disse que todas as propostas de cursos apresentadas são relevantes para o campus, mas fica preocupada em relação a questão da infraestrutura para a abertura do curso Técnico em Química integrado, pois segundo o CAE é importante que todas as turmas dos cursos integrados fiquem alocadas no prédio

principal e que sendo assim haveria a necessidade de mais três salas neste prédio. Disse que há 12 salas de aula no prédio principal, sendo que em duas das salas funcionam o laboratório de Matemática e o Centro de Línguas (CELIN). Falou que talvez seria necessário realocar o laboratório e CELIN para outro espaço. A técnica administrativa Brenda sugeriu que o curso Técnico em Química Integrado não seja aberto agora para que haja um melhor planejamento da questão da infraestrutura. O professor João Paulo disse que a questão levantada pela Brenda é importante, mas que existem as salas em construção que podem ser usadas, inclusive pelo CELIN e laboratório de Matemática. O professor Alexandre disse que é possível fazer realocações de salas com a abertura de novos cursos. O professor Ismael David disse que em reunião ocorrida em 2019, onde discutiu-se para qual área iria uma vaga docente, foi falado que era possível abrir um curso subsequente e um curso integrado de Química se a vaga ficasse com a área de Química e perguntou o que ocasionou essa nova decisão de fechar o curso Técnico em Química Subsequente. O professor João Paulo disse que o professor Victor fez uma projeção com o atual número de professores da área de Química e que, no momento, a área possui três professores afastados e com a pandemia houve a necessidade que redimensionar a carga horária de todos os professores. Falou que os constantes afastamentos docentes podem trazer problemas à área de Química. Disse que a proposta apresentada na reunião de 2019 era ofertar o Técnico em Química Concomitante e posteriormente ofertar o Integrado, mas com as atuais circunstância não é possível abrir esses dois cursos e por isso, a área decidiu abrir o integrado, havendo a possibilidade de fechamento do curso subsequente, caso não haja redução da carga horária da área de Química. A professora Elisangela disse que desde o ano 2018 foram feitas reuniões para organizar as pós-graduações e até então haveria a oferta da pós-graduação em Linguagens e da pós-graduação em Ciências da Natureza. Falou que a informação de que a pós-graduação em Ciências da Natureza não seria mais ofertada chegou ao conhecimento do grupo recentemente e que a Pós-graduação de Linguagens foi pensada para haveralunos em comum entre as pós-graduações, no primeiro módulo. Disse que se houver a oferta de novos cursos de pós-graduação futuramente não será possível alterar o PPC da Pós em Linguagens, pois este já estará em vigor. O professor Lucas disse que o CELIN desenvolve um trabalho muito importante no ensino de línguas estrangeiras e no ensino de Libras para a comunidade externa e que não é pertinente que o CELIN perca a sala que ocupa. Disse que o regimento do CELIN determina que haja uma sala própria para a realização das atividades e que deveria haver também uma secretaria no centro de línguas. Falou que o CELIN tem demandas durante todo o semestre e que fará o possível para garantir que o CELIN não perca a sala, podendo inclusive recorrer à Reitoria do IFSULDEMINAS. O professor Alexandre disse que o campus possui limitações de infraestrutura, mas que que o CELIN não perderá a sua sala, podendo apenas ser realocado em outro local. O professor Donizete perguntou ao professor João Paulo se foram consideradas a nova BNCC na proposta de abertura do Técnico em Química Integrado, no que se refere à carga horária de curso, inclusão de áreas transversais, dentre outras, que pode impactar na carga horária de professores de outras áreas. O professor João Paulo disse que o curso está sendo construído nesse sentido, está em consonância com os demais cursos que já vigoram no *campus* Pouso Alegre. Disse que haverá a busca por um afinamento das matrizes, na tentativa de dar um caráter mais científico, tendo em vista que é possível desenvolver as disciplinas do curso Técnico em Química juntamente com as disciplinas da área de ciências da natureza. Falou que em relação à disciplina de Empreendedorismo, esta pode ser trabalhada através de temas transversais e não necessariamente uma disciplina ou ainda ocorrer através de cursos de formação complementar, empresas juniores, etc. Disse que a proposta do curso é que o egresso saia com a parte propedêutica, principalmente em relação à área de ciências, bem forte. O técnico administrativo Marcel perguntou se é possível implementar práticas de Química nos demais cursos integrados. O professor João Paulo disse que depende do planejamento do professor e que as aulas práticas variam entre os cursos. O professor Alexandre disse que o professor Juliano havia perguntado sobre a necessidade da consulta pública e explicou que a consulta pública é um dos procedimentos para a abertura de cursos e que é um embasamento para a tomada de decisão em relação à abertura de cursos. O professor Alexandre apresentou uma pergunta da técnica administrativa Xenia a respeito de como está sendo organizado a estrutura para atendimento das exigências sanitárias nas aulas presenciais, considerando que as aulas presenciais terão uma nova dinâmica em relação ao número de alunos por sala. O professor Alexandre disse que essas questões deverão ser discutidas junto ao setor de infraestrutura e equipe pedagógica. A professora Elisangela disse que no início de 2020 foi realizada uma consulta pública em relação a abertura de cursos, via superintendência de educação, e perguntou se essa pesquisa será levada em consideração. A professora Maria Cecília disse que na pesquisa via superintendência de educação a pós-graduação em Linguagens foi a mais votada pelos professores do município e ela pode ser levada em consideração e ser usada no PPC. O professor Silas disse que pensando na área de Ciências, o campus possui os laboratórios de Química e Física, mas não possui laboratório de Biologia e que talvez seja o momento de pensar nisso. O professor João Paulo disse que em reunião passada foi apresentada uma proposta de matriz para o Técnico em Química Integrado, mas que o PPC deve ser construído coletivamente. Disse que a colocação do professor Silas é pertinente e que é necessário pensar nesses aspectos para consolidar a área de ciências no *campus.* Falou que para a oferta da pós-graduação em Ciências da Natureza futuramente, é importante considerar a projeção de aulas dos professores da área de Química e fazer parcerias com outros *campus*. Disse que a evasão do curso integrado é menor em relação ao subsequente e a oferta do Técnico em Química Integrado contribuirá para a verticalização do ensino no *campus*. A técnica administrativa Priscila Costa disse que em relação ao laboratório de Biologia, o campus não possui técnico de laboratório na área de Biologia. O professor João Paulo

disse que o *campus* não possui técnico em Física. A técnica administrativa Juliana Nunes disse que as técnicas do laboratório de Química acham que a abertura de um novo curso Técnico em Química é viável, mas a definição de horários das aulas práticas devem ser planejadas no início do semestre porque se houver mudanças constantes no horário as aulas de laboratório ficam inviáveis. A professora Lucy disse que com a proposta de abertura do Técnico em Química Integrado percebe-se uma verticalização do ensino no *campus*, contudo é importante que se tenha uma planilha de todos os cursos com a informação de quem são profissionais do *campus.* Disse que, nesse sentido, falta base para a área de Ciências da Natureza se consolidar no *campus*. pois não há laboratório de Biologia, há apenas um professor efetivo da área de Biologia, e não técnico da área de Biologia. Falou que é necessário fazer uma série de projeções para ficar claro como a abertura de cursos vai afetar todas as áreas, no que diz respeito a questão do pessoal, da estrutura física, dos custos com materiais e descartes de resíduos. O professor Alexandre disse que se ainda houver dúvidas em relação a pauta da presente reunião que sejas encaminhadas ao e-mail da Direção de Ensino e abriu espaço para votação, através de questionário do Google, colocado no chat: https://forms.gle/D8maS7eeWkCksJKaA. Disse que, no momento, há 89 presentes na reunião. O professor Alexandre perguntou se algum servidor estava com alguma dificuldade na votação. Não havendo manifestação, deu por encerrada a votação. 86 servidores participaram da votação, que apresentou os seguintes resultados: **Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio** : 48 votos favoráveis; 18 votos desfavoráveis e 19 abstenções; **Técnico em Design de Interiores Subsequente** : 59 votos favoráveis; 13 votos desfavoráveis e 14 abstenções; **Pós-graduação Lato Sensu em Computação Aplicada à Educação (EaD)** : 68 votos favoráveis; 4 votos desfavoráveis e 13 abstenções e **Pós-graduação Lato Sensu em Linguagens e Educação (EaD)** : 64 votos favoráveis; 6 votos desfavoráveis e 16 abstenções, ficando aprovada a abertura pelo *Campus* Pouso Alegre dos cursos: Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio; Técnico em *Design* de Interiores Subsequente; Pós-graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada à Educação (EaD) e Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação (EaD) Os servidores foram informados que a ata será enviada por e-mail e que os servidores terão até às 12 horas do dia 28/05 para solicitar alterações no documento e que deverão assinar o documento das 12 às 15 horas. O professor Alexandre solicitou que os coordenadores dos novos cursos providenciem e documentação necessária para a abertura dos cursos e disse que encaminhará os prazos para tramitação das propostas de cursos. Solicitou ainda que estes coordenadores entrem em contato com os servidores da supervisão pedagógica para que eles possam se organizar para auxiliar na tramitação dos PPCs. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, às quatorze horas e quarenta e cinco minutos, e eu, Suzan Evelin Silva, Chefe de Gabinete, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes. Pouso Alegre, vinte e sete de maio de dois mil e vinte.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Lucas Martins Rabelo**, **ASSISTENTE DE ALUNO**, em 29/05/2020 14:37:40.
- **Priscila da Silva Machado Costa**, **ENGENHEIRO-AREA**, em 29/05/2020 13:44:13.
- **Ricardo Macedo Teixeira**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 29/05/2020 13:33:18.
- **Leonardo dos Santos Cunha**, **PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 29/05/2020 13:31:27.
- **Gabriela Belinato**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 13:22:28.
- **Aidalice Ramalho Murta**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 13:17:40.
- **Elgte Elmin Borges de Paula**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 13:17:29.
- **Vlander Verdade Signoretti**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 12:58:35.
- **Juliano Romanzini Pedreira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 12:55:45.
- **Joyce Alves de Oliveira**, **COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - POA - CGE**, em 29/05/2020 12:52:45.
- **Maria Josiane Ferreira Gomes**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 12:51:25.
- **Maria Elizabeti da Silva Bernardo**, **ASSISTENTE SOCIAL**, em 29/05/2020 12:32:45.
- **Flavio Adriano Bastos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 11:46:57.
- **Danielle Martins Duarte Costa**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 10:58:11.
- **Daniel Cicero Pelissari**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 10:57:09.
- **Rona Rinston Amaury Mendes**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 10:56:20.
- **Willian Roger Martinho Moreira**, **TECNICO EM CONTABILIDADE**, em 29/05/2020 10:48:08.
- **Jessica Nunes de Alcantara**, **PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 29/05/2020 10:20:55.
- **Ismael David de Oliveira Muro**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 19:02:04.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 18:40:44.
- **Emerson Jose Simoes da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 18:21:40.
- **Gustavo Reis Machado**, **PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 28/05/2020 17:41:49.
- **Thiago Luis Rodrigues da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 17:12:04.
- **Luciene Ferreira de Castro**, **JORNALISTA**, em 28/05/2020 15:56:46.
- **Diego Cesar Terra de Andrade**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 15:56:05.
- **Sandra Aparecida de Aguiar**, **AUXILIAR EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 28/05/2020 15:45:51.
- **Marcelo Carvalho Bottazzini**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 15:38:18.
- **Claudia Catarino Pereira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 15:04:53.
- **Victor Aias Martins Gomes**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:59:35.
- **Brenno Leonardo Tavares Lopes**, **AUXILIAR DE BIBLIOTECA**, em 28/05/2020 14:54:59.

- **Rafael de Freitas Candido**, **TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO** , em 28/05/2020 14:52:08.
- **Rodolfo Henrique Freitas Grillo**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:49:16.
- **Rosangela Alves Dutra**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:39:14.
- **Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:38:44.
- **Marcio Boer Ribeiro**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:33:40.
- **Andressa de Carvalho Freitas**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 14:22:23.
- **Anderson Claiton dos Reis**, **ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 28/05/2020 14:15:02.
- **Pablyne Sant Ana Cristeli**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:13:26.
- **Eliane Silva Ribeiro**, **ADMINISTRADOR**, em 28/05/2020 14:13:05.
- **Guilherme Rodrigues de Souza**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 14:10:28.
- **Marcel Freire da Silva**, **TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 28/05/2020 14:09:33.
- **Emanuelle Kopanyshyn**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:00:59.
- **Silas Santana Nogueira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:46:37.
- **Carolina Souza Andrade Licio**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:44:18.
- **Kariny Diogo Esteves Cantelmo**, **ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 28/05/2020 13:38:08.
- **Rejane Barbosa Santos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:23:14.
- **Juciana de Fatima Garcia**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 13:21:34.
- **Fabiano Paulo Elord** , **TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 28/05/2020 13:20:07.
- **Luciane de Castro Quintiliano**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:18:07.
- **Priscilla Barbosa Andery**, **ASSISTENTE DE ALUNO**, em 28/05/2020 13:17:52.
- **Simone Cruz Batista**, **PSICOLOGO-AREA**, em 28/05/2020 13:17:32.
- **Maria Cecilia Rodrigues Simoes**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:15:28.
- **Xenia Souza Araujo**, **PEDAGOGO-AREA**, em 28/05/2020 13:12:16.
- **Isaias Pascoal**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:11:39.
- **Alexandre Fieno da Silva**, **DIRETOR - SUB-CHEFIA - POA**, em 28/05/2020 13:08:41.
- **Rodrigo Janoni Carvalho**, **TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 28/05/2020 13:08:11.
- **Kesia Ferreira**, **ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 28/05/2020 13:05:45.
- **Fabio Augusto de Abreu**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:58:17.
- **Sarita Luiza de Oliveira**, **COORDENADOR - POA - POA-CLC**, em 28/05/2020 12:58:15.
- **Joao Paulo Martins**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:57:50.
- **Paulo Cesar Xavier Duarte**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:57:16.
- **Leandro Dussarrat Brito**, **PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 28/05/2020 12:47:54.
- **Juliana Ambar Mezavila Moreira**, **ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 28/05/2020 12:47:28.
- **Estela Costa Ferreira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:47:25.
- **Nuria Angelo Goncalves**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:43:29.
- **Eric Fabiano Esteves**, **BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA**, em 28/05/2020 12:42:28.
- **Regis Marciano de Souza**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:41:58.
- **Luis Antonio Tavares**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:40:12.
- **Michelle Rose Araujo Santos de Faria**, **BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA**, em 28/05/2020 12:39:32.
- **Luciana Goulart Carvalho**, **AUX EM ADMINISTRACAO**, em 28/05/2020 12:37:39.
- **Flavio Heleno Graciano**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:36:46.
- **Johnny Cesar dos Santos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:36:22.
- **Danilo Fernandes da Silva**, **TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO** , em 28/05/2020 12:35:04.
- **Danielli Ferreira Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:35:03.
- **Daniel Reis da Silva**, **TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 28/05/2020 12:34:32.
- **Fernando Reis Morais** , **TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO** , em 28/05/2020 12:33:06.
- **Michelle Nery**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:31:17.
- **Celso Dias Madureira**, **COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - POA - CGE**, em 28/05/2020 12:29:08.
- **Fernando Carlos Scheffer Machado** , **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:25:18.
- **Donizeti Leandro de Souza**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:24:27.
- **Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:23:11.
- **Juliana Andrade Nunes**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 12:21:23.
- **Gilmar Rodrigo Muniz**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 12:18:27.
- **Daniela Josa**, **PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 28/05/2020 12:18:01.
- **Ivanete Fonseca Martins de Abreu**, **COORDENADOR - POA - CAE**, em 28/05/2020 12:17:17.
- **Brenda Tarcisio da Silva**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 12:08:18.
- **Suzan Evelin Silva**, **CHEFE DE GABINETE - POA - POA-GAB**, em 28/05/2020 12:01:10.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/05/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 65708
Código de Autenticação: c8cc44309e

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATU SENSU EM LINGUAGENS E EDUCAÇÃO

CAMPUS POUSO ALEGRE – IFSULDEMINAS

INFRAESTRUTURA

Atualmente, o IFSULDEMINAS atua em diversos níveis: médio, técnico, graduação e pós-graduação, em 27 diferentes áreas. O objetivo é ampliar o acesso ao ensino profissionalizante nos 178 municípios de abrangência, beneficiando 3,5 milhões de pessoas, direta ou indiretamente. O Campus possui a seguinte estrutura:

Biblioteca

Com a função de centro de disseminação seletiva da informação e incentivo à leitura e cultura, a biblioteca “Paulo Freire” do Campus Pouso Alegre com 616,58 m² proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando no ensino, pesquisa e extensão.

Tem como visão contribuir como órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades. Novas instalações foram construídas, ampliando o espaço oferecido para estudos em grupos, individuais (10 mesas de estudo individual; 07 mesas de estudo coletivo; 06 computadores para pesquisa; 04 salas de estudo em grupo; 01 sanitário feminino com acesso a cadeirante; 01 sanitário masculino com acesso a cadeirante e bebedouro).

A biblioteca oferece a toda sua comunidade acadêmica serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica, visitas orientadas, acesso à Internet, empréstimos entre bibliotecas, acesso ao Portal Capes e serviços de malotes que atendem as solicitações de obras que não constam no acervo. O acervo é composto por 1973 títulos e 8593 exemplares. Além de livros impressos, a biblioteca possui ainda acesso a Plataforma "Minha Biblioteca" (biblioteca virtual), periódicos e materiais audiovisuais, disponíveis para empréstimo domiciliar e consulta interna dos usuários cadastrados. O Acervo da Biblioteca é aberto, de livre acesso às estantes. A Classificação Decimal de Dewey – CDD é utilizada para determinar os assuntos que representam as obras do acervo e o Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 é aplicado na descrição bibliográfica, definindo as formas de entrada dos dados, padronizando a catalogação a nível internacional e subsidiando o tratamento da informação.

Todo o acervo da Biblioteca está disponibilizado no Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas, que permite a informatização e organização do catálogo bibliográfico, possibilitando o acesso virtual. A equipe técnico-administrativa responsável pelos serviços da biblioteca é composta por dois bibliotecários – documentalista e um auxiliar de biblioteca. A Biblioteca está diretamente ligada à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Biblioteca tem como função ser o centro de disseminação seletiva da informação e incentivo à leitura e cultura. A biblioteca do Campus Pouso Alegre proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando no ensino, pesquisa, inovação e extensão. Tem como visão contribuir como órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades. Novas instalações foram construídas, ampliando o espaço oferecido para estudos em grupos e individuais.

Oferece a toda sua comunidade acadêmica serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica, visitas orientadas, acesso à Internet, empréstimos entre bibliotecas, acesso ao Portal

Capes e serviços de malotes que atendem as solicitações de obras que não constam no acervo.

O acervo geral é composto por 1973 títulos e 8593 exemplares. Além de livros impressos, a biblioteca possui biblioteca virtual, periódicos e materiais audiovisuais, disponíveis para empréstimo domiciliar e consulta interna dos usuários cadastrados. O Acervo da Biblioteca é aberto, de livre acesso às estantes. A Classificação Decimal de Dewey – CDD é utilizada para determinar os assuntos que representam as obras do acervo e o Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 é aplicado na descrição bibliográfica, definindo as formas de entrada dos dados, padronizando a catalogação a nível internacional e subsidiando o tratamento da informação.

O IFSULDEMINAS é integrante da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), tendo acesso a uma grande coleção de base de dados dados (mais de 170 coleções – número atualizado em 06/2017) via Portal de Periódicos CAPES/MEC.

Instalações, Equipamentos e Laboratórios

O Campus Pouso Alegre possui 3 laboratórios de informática devidamente equipados com 40 computadores cada, e neles instalados os sistemas operacionais e aplicativos necessários para o curso em questão. Datashow e lousa também constam nas salas para apoio aos professores. Conta com ferramentas de software instaladas para suprir a necessidade das disciplinas relacionadas à prática do curso como o exemplo de 40 licenças do Software AUTOCAD, que é disponibilizado gratuitamente para Instituições de Ensino e para estudantes. Também possui instalado a suíte de aplicativos BrOffice utilizada para apoio e outros software utilitários. Além disso, com um link de internet exclusivo de mais de 50 Gb, possibilita a utilização de softwares e arquivamento baseados em nuvens como, por exemplo, One Drive (Microsoft) e Drive (Google).

Possui também 1 laboratório de Física, ginásio com sala de equipamentos esportivos para a realização das atividades de Educação Física e 3 amplos e bem equipados laboratórios para a 110 disciplina de Química. Complementarmente, possui amplo auditório com capacidade para 200 pessoas para a realização de palestras e eventos extraclasses e um teatro de arena para aproximadamente 100 pessoas.

As aulas práticas utilizam laboratórios específicos, com equipamentos para o desenvolvimento de atividades específicas. O Campus possui os seguintes laboratórios:

- Laboratório de Materiais de Construção;
- Laboratório de Mecânica dos Solos e Geotecnia;
- Laboratório de Topografia e Geodésia;
- Laboratório de Hidráulica;
- Laboratório de Instalações Elétricas;
- Laboratório de Desenho Técnico;
- Laboratório de Informática;
- Laboratório de Física;
- Laboratório de Química.

Dos espaços físicos existentes, para o Curso de Pós-Graduação em Linguagens e Educação, a Biblioteca Paulo Freire poderá receber nossos discentes para os estudos dirigidos, leituras, atividades de extensão e pesquisa, principalmente para consulta ao referencial bibliográfico das ementas do curso. Ainda, será utilizado o Auditório, para a aula inaugural e as atividades avaliativas presenciais. Os laboratórios de informática

poderão ser utilizados para os encontros de orientação que visem a construção e revisão de atividades didático-pedagógicas; as salas de aula serão destinadas, especialmente, para as atividades de cunho prático, voltadas à aplicação das propostas didáticas construídas pelos alunos. A defesa do TCC poderá se dar tanto no Auditório, quanto simultaneamente, por meio de bancas compostas por membros distintos, nas salas de aula do Campus.

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

DE Nº68/2020/CGE/DDE/POA/IFSULDEMINAS

30 de setembro de 2020

DECLARAÇÃO

Os presentes declaram ciência quanto às disciplinas que ministrarão no Curso de Pós-Graduação em Linguagens e Educação

PÓS-GRADUAÇÃO *LATU SENSU* EM LINGUAGENS E EDUCAÇÃO
RELAÇÃO DOS DOCENTES MINISTRARÃO DISCIPLINAS

Módulo I	Carga horária EAD	Carga horária presencial	Professor(a) responsável
Aula Inaugural		3 horas	Elisangela Aparecida Lopes Fialho e professores do módulo
I – Ambiente Virtual de Aprendizagem e formação docente	27 horas		Rafael Gomes Tenório
I – Metodologia Científica e Produção Textual	27 horas		Adriana Falqueto Lemos Elisangela Aparecida Lopes Fialho
I – Educação Inclusiva	30 horas		Gissele Bonafé Costa de Abreu Johnny César dos Santos
I – Libras	30 horas		Gissele Bonafé Costa de Abreu Johnny César dos Santos
Avaliação presencial multidisciplinar		3 horas	Professores do módulo
Carga horária do módulo I	114 horas	6 horas	total: 120 horas

Módulo II	Carga horária EAD	Carga horária presencial	Professor(a) responsável
Gramática textual: o ensino de gramática no contexto da educação básica	25 horas		Everaldo Rodrigues Ferreira Andrezza Simonini Souza
Linguística do texto: gêneros textuais no contexto da educação básica	25 horas		Gissele Bonafé Costa de Abreu Mariana Fernandes Pereira
Leitura, funcionamento da língua e produção de sentidos no contexto da educação básica	25 horas		Rosângela Alves Dutra Gissele Bonafé Costa de Abreu Rafael Gomes Tenório
Literatura brasileira e afro-brasileira no contexto da educação básica	25 horas		Elisangela Aparecida Lopes Fialho Andresa Fabiana Batista Guimarães
Oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula	20 horas	4 horas	Aidalice Ramalho Murta Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento
Articulando saberes: revisão de conteúdo e orientação		2 horas	Professores do módulo
Avaliação presencial multidisciplinar		4 horas	Professores do módulo
Carga horária total do Módulo II	120 horas	10 horas	total: 130 horas

Módulo III	Carga horária EAD	Carga horária presencial	Professor(a) responsável
Literatura brasileira e afro-brasileira: propostas metodológicas e didáticas	40 horas		Elisangela Aparecida Lopes Fialho Andresa Fabiana Batista Guimarães
Elaboração de proposta de artigo científico	30 horas		Adriana Falqueto Lemos Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento
Oficina de análise de material didático: sequências didáticas	26 horas		Elisangela A L Fialho Andrezza Simonini Souza
Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática		8 horas	Elisangela A L Fialho Andrezza Simonini Souza
Articulando saberes: revisão de conteúdo e orientação		2 horas	Professores do módulo

Avaliação presencial multidisciplinar		4 horas	Professores do módulo
Carga horária total do Módulo III	96 horas	14 horas	total: 110 horas

Documento assinado eletronicamente por:

- **Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2020 17:17:46.
- **Rafael Gomes Tenorio**, **ASSESSOR - IFSULDEMINAS - CGRI**, em 30/09/2020 13:54:10.
- **Johnny Cesar dos Santos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2020 12:33:21.
- **Gissele Bonafe Costa de Abreu**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2020 12:17:58.
- **Andrezza Simonini Souza**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2020 12:16:57.
- **Everaldo Rodrigues Ferreira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2020 12:16:41.
- **Mariana Fernandes Pereira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2020 11:39:10.
- **Adriana Falqueto Lemos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2020 11:29:47.
- **Andresa Fabiana Batista Guimaraes**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2020 11:26:41.
- **Rosangela Alves Dutra**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2020 11:24:53.
- **Aidalice Ramalho Murta**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2020 11:24:06.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2020 11:16:03.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/09/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 92517
Código de Autenticação: cf7dd67d1c

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

ATA Nº27/2020/POA/IFSULDEMINAS

Ata nº. 027 – Ata da reunião do CADEM, para tratar da Análise e parecer sobre a proposta de abertura do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação e Análise e parecer em relação à solicitação da Direção de Desenvolvimento Educacional do Campus Pouso Alegre a respeito de procedimento de votação do calendário acadêmico (voto paritário).

Aos oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, às dezesseis horas, pelo *Google Meet* (http://meet.google.com/wbs-rugq-bcu), realizou-se reunião do CADEM do IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre, para tratar da Análise e parecer sobre a proposta de abertura do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação e Análise e parecer em relação à solicitação da Direção de Desenvolvimento Educacional do Campus Pouso Alegre a respeito de procedimento de votação do calendário acadêmico (voto paritário). Estavam presentes os membros do CADEM Alexandre Fieno da Silva, Juciana de Fátima Garcia, Brenda Tarcísio da Silva, Fábio Augusto de Abreu e Vanessa Silva de Lima e a coordenadora de curso de pós-graduação Elisangela Aparecida Lopes Fialho. O Diretor Alexandre agradeceu a presença de todos e passou a palavra para a professora Elisangela**Item Análise e parecer sobre a proposta de abertura do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagens e Educação**: A professora Elisangela disse que o curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, na modalidade do EaD, se destina aos licenciados que atuam ou pretendem atuar nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, a fim de promover a prática docente, tendo como ponto crucial a discussão de conteúdos da área e constante diálogo entre os saberes. Falou que o curso tem um viés de formação e aprimoramento da prática em sala de aula, tendo em vista que desde o início a principal finalidade do curso é promover e incentivar a formação do professor. Disse que os docentes do campus que atuação no curso são: a professora Adriana Falqueto, da área de letras e professora de língua inglesa; a professora Aidalice Murta, doutora na área de linguística; a professora Elisângela, doutora na área de literatura; a professora Gissele Bonafé, mestre na área de literatura; professor Jhonny César, recentemente teve a dissertação defendida, se tornando mestre na área de linguagens; a professora Lucy Nascimento, da área de Biologia e com pós-graduação na área de Educação e a professora Rosângela, que no campus atua na área de Segurança do Trabalho e é pós-graduada na área Linguística - análise do discurso. Falou que além dos professores do campus, o curso também contará com professores colaboradores pertencentes a outros campi do IFSULDEMINAS, sendo eles: Andressa Fabiana, do campus Carmo de Minas, doutora na área de literatura; Andreza Simone Souza, do campus Poços de Caldas, mestre na área de linguística; Everaldo Rodrigues Ferreira, do campus de Inconfidentes, também mestre em linguística; Mariana Fernandes, do campus Inconfidentes, mestre na área de linguagens e Rafael Tenório, do campus Inconfidentes, mestre na área de linguagens, voltada às tecnologias. A professora Elisangela disse que o objetivo principal do curso é oferecer ao público-alvo as condições para o desenvolvimento da prática docente, por meio de uma abordagem discursiva do fenômeno da Linguagem, capaz de permitir a análise de seu funcionamento em relação às inúmeras práticas sociais e às práticas escolares de ensino de língua e literatura, práticas de escrita, de leitura e de letramento. Falou que os objetivos específicos do curso são: promover a dimensão de ensino-pesquisa como prática escolar, contribuindo para que o professor substitua o paradigma do transmissor para o de produtor de conteúdo; contribuir para a superação do analfabetismo, do analfabetismo funcional e do baixo letramento, atuando em favor do compromisso com a escola pública de qualidade e com a preservação das tradições lingüísticas, literárias e culturais brasileiras e incentivar a prática docente como ação investigativa, refletindo acerca da relação entre a pesquisa e a ação pedagógica, tendo por meta a produção de materiais didáticos, como plano de aula, sequência didática e artigo científico, aplicados no ensino da Língua Portuguesa, da produção de textos, da leitura e compreensão de textos da literatura brasileira e afro-brasileira. Disse que o público-alvo da pós-graduação é principalmente o licenciado em Língua Portuguesa e suas Literaturas e também os bacharéis em Língua Portuguesa e suas literaturas com formação pedagógica e professores da rede pública e privada de ensino. A professora Elisangela disse que o eixo Ensino, Pesquisa e Extensão no curso se dá pela construção de materiais didáticos, planos de aulas e sequências didáticas, cuja aplicabilidade no ensino básico poderá se configurar como objeto de pesquisa por parte do corpo docente, junto aos discentes do curso. Falou que a intenção de produção dos materiais

didáticos é que estes sejam parte prática do curso, abrangendo tanto as discussões pertinentes ao ensino e suas inovações quanto ao ensino de linguagens na sala, incentivando a pesquisa pelos discentes e a extensão, visto que há o interesse de realizar eventos abertos para a discussão e propostas em relação ao ensino. Disse que a promoção de eventos tem o objetivo de apresentar a comunidade os trabalhos realizados ao longo do curso, por meio de banners, apresentação oral e/ou teatral, dentre outros, promovendo a integração entre os discentes do curso com a comunidade externa e com os alunos do ensino básico da cidade de Pouso Alegre. Falou que a elaboração do material didático ao fim das disciplinas específicas se dará por um saber contínuo e há a intenção de se disponibilizar tais materiais em meios digitais, como em sites, por exemplo, dando visibilidade não só ao curso, mas também alimentando a prática docente na rede mundial de computadores. A professora Elisangela disse que o egresso da pós-graduação estará apto a atuar na proposição, implantação, desenvolvimento e acompanhamento de práticas pedagógicas que primem pelo desenvolvimento das competências de leitura e produção de textos, fundamentadas em parâmetros legais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em prol da multimodalidade, do letramento, da intertextualidade e interdiscursividade e da abordagem das novas tecnologias no contexto de produção textual, oral e escrita. Falou que serão ofertadas sessenta vagas no processo seletivo, sendo doze destinadas ao sistema de cotas, conforme a legislação vigente. Disse que o processo seletivo será anual e a previsão é que o primeiro processo ocorra em julho de 2021, constituindo-se de duas fases. Falou que há a possibilidade de que os processos seletivos das pós-graduações do campus ocorram por meio de um edital único e que isto está em discussão com a coordenadoria de pesquisa do campus. Disse que haverá a atuação docente em dupla, por disciplina, a fim de trazer dois docentes com formações e saberes distintos, com o intuito de facilitar o diálogo entre os saberes específicos da área de Linguagens. Falou que a pós-graduação foi configurada para ser inclusiva, da seleção à conclusão: da seleção, pois foi pleiteado no processo de seleção a elaboração de uma prova que possa ser adequada a candidatos com necessidades especiais e à conclusão, pois os produtos do curso, as possibilidades de TCC (sequências didáticas e uma proposta de elaboração de um artigo científico) e os materiais educacionais serão construídos com uma versão voltada à educação inclusiva. Disse que o concluinte da pós-graduação fará uma sequência didática voltada a alunos da educação básica e uma versão voltada ao público com alguma necessidade educacional especial. A professora Elisangela disse que gostaria de destacar a construção de saberes articulados, o usos da Língua Portuguesa, interpretação e produção textual e leitura de textos literários e artísticos, a produção de material metodológico para o ensino das disciplinas da área de linguagem, no âmbito da educação básica nacional, promovendo não só a pesquisa em torno dos gêneros próprios da sala de aula, mas também trazendo a pesquisa para a área da educação. Falou que o embasamento metodológico foi construído com base no constante diálogo entre a BNNC e o currículo referência do estado, tecnologias de informação e comunicação, instrumentos de ensino e de construção e produção discursiva, visto que as atividades como um todo têm a intenção de discutir as tecnologias de informação com base no âmbito educacional. Disse que optou-se por modelos inovadores de TCC, com viés prático no universo docente e que foi dispensada a utilização da monografia, gênero textual mais solicitado na vida acadêmica, para configurar o TCC em duas propostas: 1) uma sequência didática, um gênero voltado ao universo acadêmico docente e prático, que poderia ser utilizado não só pelo elaborador como também por qualquer outra pessoa e 2) uma proposta de produção de artigo científico, que poderia ser construída em dois vieses diferentes: uma análise da aplicação de sua sequência didática em sala de aula ou como revisão de literatura em torno das questões tratadas por ele nessa sequência didática. Em seguida, a professora Elisangela passou para a apresentação da matriz curricular do curso (em anexo). A professora disse que haverá uma aula inaugural, de três horas, que será conduzida pela coordenadora e os professores do módulo e tem a finalidade de acolher os alunos, de maneira presencial, indicando para os mesmos o que o curso oferecerá. Falou que nesse mesmo módulo, posteriormente, haverá a apresentação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e da formação docente, onde será apresentado o AVA, não só por se um curso EaD, mas também pelo fato de que o ensino remoto é uma realidade, inclusive vivenciado por todos, no momento. Disse que a apresentação do ambiente virtual tem o intuito de instrumentalizar o aluno e para a formação docente, como apontado no subtópico, inserindo o discente ao ambiente do ensino virtual, permitindo ao mesmo a visualização de tais ambientes. Falou que a metodologia científica e a produção textual, tem a finalidade de já preparar o discente para as produções que o mesmo realizará nos próximos meses do curso e que a disciplina de Educação Inclusiva e Libras fecha o primeiro módulo com 114 horas a distância e 6 horas presenciais. Disse que há o item “avaliação presencial multidisciplinar”, pois existe a obrigatoriedade de avaliações presenciais em cursos de pós-graduação EaD e esta avaliação será feita em diálogo com os conteúdos do módulo, no valor de 4 pontos, sendo a nota inserida em comum para todas as disciplinas do módulo e o professor distribuirá os 6 pontos restantes durante o módulo, a fim de completar os 10 pontos. A professora Elisangela disse que no módulo 2 há as disciplinas: 1) Gramática Textual, visando discutir o ensino da gramática na educação básica; 2) Linguística do Texto, onde se enfatizará a compreensão sobre os gêneros textuais e sua produção na educação básica; 3) Leitura, funcionamento da língua e produção de sentidos no contexto da educação básica, com o objetivo de dialogar os gêneros e a gramática com os termos de produção de conhecimento e saber; 4) Literatura brasileira e afro-brasileira; 5) Oficina de plano de aula, permitindo ao aluno a construção de seu primeiro material didático e 6) Articulando saberes; revisão de conteúdo e orientação docente (presencial), concomitante ao dia da avaliação presencial multidisciplinar. Falou que no módulo 3 há as seguintes disciplinas: 1) Literatura brasileira e afro-brasileira, propostas metodológicas e didáticas, ministrando não mais os fundamentos dessas vertentes, mas sim o objetivo de construção de material didático; 2) Elaboração de proposta de artigo científico; 3) Oficina de análise de material didático e sequências didáticas, os dois produtos finais do curso; 4) Oficina de elaboração de atividades didáticas, do plano de aula à sequência didática, para auxiliar o aluno a fazer esse salto entre o plano de aula e a sequência didática e 5) Articulando saberes e avaliação multidisciplinar integrada. O professor Alexandre agradeceu a professora Elisângela pela apresentação e disse que em relação à aula inaugural, ao seu ver, esta não deveria fazer parte da grade curricular do curso, pois é um procedimento externo ao mesmo, que visa apresentar o PPC aos discentes, assim como a parte de

avaliação que está fechando todo o bloco. O professor Alexandre sugeriu integrar as três horas da aula inaugural na parte de ambiente virtual, totalizando 30 horas, retirando a aula inaugural da grade. Sugeriu ainda a retirar a avaliação da grade e colocar nas 27 horas nas disciplinas de metodologia científica, pois no fim não haverá alteração na grade e todo o módulo estaria com 30 horas. Disse que em seu entendimento, se uma disciplina aparece na grade curricular, a mesma deve ter uma ementa e para a aula inaugural e avaliação não há ementa. Falou que sua sugestão é que permaneça as 160 horas no curso, mas que os processos pedagógicos sejam inerentes às disciplinas, saindo da grade em si e ficando apenas como método avaliativo na mesma. Disse que é melhor transferir a avaliação para a seção de atividades avaliativas, onde estará a maneira com que essas avaliações ocorrerão e sugeriu que se siga a mesma lógica para os módulos 2 e 3, retirando o que não tem ementa e redistribuindo a carga horária nas demais disciplinas. Falou que dessa forma as 360 horas serão contempladas e esses pontos sem ementários acontecerão da mesma maneira, sem estarem presentes na grade curricular. Disse que a articulação de saberes poderia virar uma disciplina e ter uma ementa e, consequentemente, participar da grade, ou ser um conteúdo de outra disciplina que já está sendo ofertada. O professor Alexandre falou que em relação ao restante do PPC não tem nenhum apontamento e que acredita que o curso será muito importante a toda a comunidade. A professora Elisangela agradeceu aos apontamentos e disse que o documento apresentado não é a matriz curricular exatamente e sim a distribuição das horas. Falou que se os dois elementos citados pelo professor Alexandre forem retirados e houver a redistribuição da carga horária, completaria as 360 horas de disciplinas e o curso teria um pouco mais de horas para essas atividades e perguntou se isso não seria um problema. O professor Alexandre disse que isso não seria um problema, pois esses conteúdos já estariam contemplados na carga horária das disciplinas. Falou que há quatro disciplinas e seria colocada uma hora a mais para cada uma delas e apesar de ser apenas uma avaliação, a mesma já está contemplada no ementário das disciplinas. Disse que seria interessante a criação de um ementário para a disciplina "Articulando Saberes", inserindo as horas de avaliação na mesma, passando de um ementário de duas para seis horas. Falou que poderia realocar o trabalho da disciplina "Articulando Saberes" em outra disciplina ou criar um ementário para a mesma, mas que são questões que devem ser levadas ao colegiado e NDE do curso para discussão. A técnica administrativa Juciana disse que no PPC há servidores que já não atuam mais no campus e a titulação de alguns técnicos e o endereço do campus estão desatualizados. O professor Alexandre sugeriu que a professora Eliasangela solicite a listagem de servidores ao setor de gestão de pessoas ou a algum coordenador que tenha reformulado o PPC recentemente e solicitou que a parte inicial do PPC seja revisada em relação às autoridades do IFSULDEMINAS e MEC. O professor Fábio disse que em alguns locais não estava descrita a titulação real do servidor como, por exemplo, no caso do servidor Emerson, que está como "mestrando", mas o correto seria colocar graduado ou especialista. A professora Elisangela disse que fez uma revisão da lista de docentes, para verificar se estava atualizada, mas em relação aos técnicos havia recebido a listagem da assessoria pedagógica, porém como já faz algum tempo providenciará as alterações. O professor Alexandre perguntou aos presentes se alguém teria mais alguma consideração a fazer sobre o curso. Não havendo manifestação foi aberta a votação, que apresentou o seguinte resultado:todos os membros do CADEM do Campus Pouso Alegre, presentes na reunião, foram favoráveis à abertura do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação. O professor Alexandre solicitou que a professora Elisangela faça as alterações citadas nesta reunião, de modo a evitar futuros problemas administrativos e agradeceu a presença da professora. A professora Elisangela agradeceu a oportunidade e disse que as sugestões foram anotadas e serão ponderadas. Em seguida, se retirou da reunião. **Item análise e parecer em relação à solicitação da Direção de Desenvolvimento Educacional do Campus Pouso Alegre a respeito de procedimento de votação do calendário acadêmico (voto paritário):** O professor Alexandre disse que a direção de ensino trouxe para a presente reunião uma proposta de voto paritário, para o processo de escolha dos calendários acadêmicos (em anexo). Falou que a proposta surgiu devido a frequentes reclamações após aprovações e assembleias que aconteceram nos últimos tempos, onde o quantitativo de docentes, discentes e TAEs estava diferente, desequilibrando a votação. Disse que no campus há cerca de setenta professores, quarenta técnicos e mais de mil alunos e que se todos fossem participar dos processos de consulta a opinião dos alunos teria um peso muito maior do que em relação aos servidores. Falou que para deixar o processo mais igualitário elaborou um documento utilizando a lógica da votação para o reitor, feita de forma paritária, e que no final do documento há uma fórmula, que é utilizada na votação de reitor. Disse que houve uma adaptação da nomenclatura na fórmula para facilitar o entendimento e que se todos os membros participassem das votações, o voto teria o mesmo peso para todos. Falou que construiu uma planilha que permite simular situações de votação para diferentes números de participantes, por segmento. Em seguida, apresentou as simulações (em anexo). O professor Alexandre disse que fez uma consulta aos DDEs dos demais campi sobre o funcionamento da votação do calendário e estes informaram que a votação era por voto simples, onde era escolhida a opção mais votada. Falou que inicialmente esse modelo seria apenas para votação do calendário acadêmico e que para as demais votações pode-se utilizar o modelo de teste, observando se trará benefícios e se será efetivo, mas que acredita que as votações com este método paritário traria um ambiente mais saudável e equilibrado para as votações do campus. Disse que se os membros do CADEM verificarem que esta proposta é interessante pode-se implantar o método paritário para a votação do calendário e se, posteriormente, houver o entendimento de que o método pode ser aplicado a outros processos, o CADEM se reuniria novamente para discussão dos demais casos. O professor Fábio perguntou se a proposta de voto paritário entraria em vigor a partir de 2021. O professor Alexandre disse que a ideia é que a proposta fosse aplicada já na próxima votação de calendário, que ocorre ainda neste ano, mas que nada impede que a proposta seja colocada em prática apenas no próximo ano. Em seguida, o professor Alexandre abriu a palavra aos membros do CADEM para considerações. O professor Fábio disse que tem dúvidas sobre a sua concordância com a proposta e que apesar de achar interessante realizar votações com peso igualitário, é necessário pensar que o calendário é escolhido levando em consideração as questões pedagógicas e que não sabe se os discentes terão essa visão na votação. Falou que há fatores que devem ser analisados com cuidado, tem dúvidas sobre a necessidade do CADEM tomar sua decisão na presente reunião e acredita que primeiramente a comunidade deva ser consultada. Disse que não teve a oportunidade de enviar a

proposta aos docentes para apreciação e, por isso, não tem uma opinião formada sobre o assunto. Falou que se os demais membros optarem por realizar a votação na data de hoje, optará pela abstenção. O professor Alexandre perguntou aos membros do CADEM se estes acreditam que seja melhor levar a proposta do voto paritário primeiro à comunidade. O professor Fábio disse que acha melhor levar a proposta a comunidade, pois acha difícil que apenas o CADEM decida sobre esse assunto. Falou que já havia pensando nessa ideia do voto paritário, mas que não havia conseguido criar uma fórmula. A técnica administrativa Brenda disse que acha a votação paritária mais correta, pois assim teria a porcentagem de participação igualitária entre todos os grupos. Falou que entende as colocações do professor Fábio, pois os discentes poderiam não ter a maturidade necessária na hora da votação, porém quando ocorre uma votação de calendário este passou por grupos de trabalho, compostos por todos os segmentos, para garantir que as propostas de calendário já sejam válidas em relação às necessidades institucionais. O professor Alexandre disse que com a aplicação da fórmula do documento os grupos que são mais representativos não terão peso maior em seu ato de voto e nenhum grupo conseguirá ser o voto determinante, pois há o limitador de 1/3 da fórmula, fazendo com que a decisão dependa das demais categorias. Falou que pode ser realizada uma consulta prévia à comunidade para que assim o voto paritário seja institucionalizado, por meio de portaria e perguntou aos membros do CADEM se todos concordavam com este encaminhamento. A técnica administrativa Juciana disse que é a favor da proposta do voto paritário por ser justa e perguntou como seria a aplicação da paridade em votações que envolvam apenas servidores. O professor Alexandre disse que é necessário que seja realizada uma adaptação na fórmula, retirando nesse caso os discentes, transformando o 1/3 em 1/2 para cada uma das partes. A técnica administrativa Juciana disse que a votação paritária é a opção mais justa e que assim como foi apontado pela técnica administrativa Brenda, as opções de calendário acadêmico são construídas pelos grupos de trabalho e dessa forma, os discentes não votariam em um calendário que não levasse em consideração as questões pedagógicas e nenhum grupo tomaria a decisão sozinho. Falou que o que acontece com frequência é o grupo de docentes ter o peso maior na votação, pois numericamente possui mais membros que o grupo dos TAE's e a instituição deve considerar os três segmentos, docentes, discentes e TAEs, em suas decisões. O professor Alexandre falou que após reunião em março, onde foi aprovado o calendário acadêmico, ocorreram muitas reclamações devido a falta de representantes discentes e devido ao maior quantitativo de docentes em relação ao quantitativo dos TAE's. Disse que após a votação, com a ajuda da chefe de gabinete Suzan, foi realizada uma pesquisa em documentos de outras instituições para verificar se utilizavam o método do voto paritário e foi encontrado o modelo de votação para reitor. Disse que acha o voto paritário interessante, pois além de equilibrar a votação, incentiva a participação dos servidores e discentes nas votações, já que quanto mais pessoas representando o grupo participarem, mais próximo dos 33% fica o peso daquele grupo. Falou que o campus não teria que utilizar esse método ininterruptamente e que caso fosse identificado algum problema com esse modelo este poderia ser alterado ou revogado. O professor Alexandre sugeriu que a proposta do voto paritário seja encaminhada a comunidade acadêmica, para que esta envie suas considerações e contribuições e, posteriormente, seja agendada uma reunião do CADEM, para decisão. A técnica administrativa Juciana perguntou como seria essa consulta à comunidade, pois se a proposta for colocada para votação simples, onde a maioria concordaria ou não com a proposta, venceria o grupo que tivesse mais representantes presentes, o que não seria justo. O professor Fábio disse que assim como em outras questões os representantes do CADEM consultam seus pares e posteriormente tomam a decisão no CADEM. Falou que os representantes do CADEM podem enviar a proposta do voto paritário aos seus pares, solicitando sugestões, considerações e críticas, para que o CADEM possa tomar sua decisão. Em seguida, o professor Alexandre solicitou aos presentes que se manifestassem quanto a concordância ou não com o encaminhamento da proposta do voto paritário para análise da comunidade e posterior decisão do CADEM. Todos os membros do CADEM do Campus Pouso Alegre, presentes na reunião concordaram com este encaminhamento. Ficou decidido que o ofício da direção de ensino sobre o voto paritário seria compartilhado em formato editável com os membros do CADEM, para que estes compartilhassem com os seus pares para comentários. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, às dezessete horas e dez minutos, e eu, Suzan Evelin Silva, Chefe de Gabinete, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes. Pouso Alegre, oito de outubro de dois mil e vinte.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Juciana de Fatima Garcia**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 03/11/2020 14:12:15.
- **Fabio Augusto de Abreu**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/10/2020 21:19:05.
- **Alexandre Fieno da Silva**, **DIRETOR - SUB-CHEFIA - POA**, em 29/10/2020 18:35:57.
- **Vanessa Silva de Lima**, **ESTAGIARIO**, em 29/10/2020 18:21:02.
- **Brenda Tarcisio da Silva**, **DIRETOR - CD4 - POA - POA-DAP**, em 29/10/2020 18:17:02.
- **Suzan Evelin Silva**, **CHEFE DE GABINETE - FG1 - POA - POA-GAB**, em 29/10/2020 18:09:37.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/10/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 98894
Código de Autenticação: b17a734a80

Documento eletrônico gerado pelo SUAP (https://suap.ifsuldeminas.edu.br)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

ATA Nº7/2021/POA/IFSULDEMINAS

Ata nº. 07 – Ata da reunião do CADEM, para tratar da seguinte pauta: Comissão eleitoral Permanente, PPC do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, Calendário Acadêmico 2021 e Expediente.

Aos cinco dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, pelo *Google Meet* (meet.google.com/qov-pfwv-ivh), realizou-se reunião do CADEM do IFSULDEMINAS - *Campus* Pouso Alegre, para tratar da seguinte pauta: Comissão eleitoral Permanente, PPC do curso de Pós-graduação em Linguagens e Educação, Calendário Acadêmico 2021 e Expediente. Estavam presentes os membros do CADEM Mariana Felicetti Rezende, Alexandre Fieno da Silva, Marcel Freire da Silva, Brenda Tarcísio da Silva, Fábio Augusto de Abreu e Thiago Francisco Pereira. Também estavam presentes na reunião os professores Johnny Cesar dos Santos e Elisangela Aparecida Lopes Fialho. A Diretora-geral agradeceu a presença de todos e todas, citou as pautas da reunião e, em seguida, passou a palavra para o professor Johnny. **Item Comissão eleitoral Permanente**: O professor Johnny disse que trouxe a sugestão da criação da comissão eleitoral permanente no *campus* Pouso Alegre para a direção-geral e que esta comissão já existe no campus Passos, cujo trabalho é bastante efetivo. Falou que a ideia surgiu a partir de alguns problemas que já aconteceram em processos eleitorais no *campus*, de ordem procedimental. Disse que não existe um regimento da comissão no *campus* Passos e que os objetivos da comissão são: promover uma padronização nos processos eleitorais do campus, evitar designações o tempo todo de pessoal para várias comissões eleitorais distintas e por consequência evitar que diferentes servidores lidem com tarefas novas e primar pela imparcialidade e lisura nos processos eleitorais do *campus* Pouso Alegre. A seguir, o professor Johnny fez uma sugestão de composição para a comissão eleitoral permanente: sendo dois membros titulares docentes e dois suplentes, dois membros titulares TAEs e dois suplentes e um membro titular discente e um suplente. Sugeriu ainda que dois dos servidores sejam da área da Tecnologia da Informação (TI), já que todo o processo ocorre de forma eletrônica e que a validade portaria da comissão seja de dois anos. Falou que em relação ao funcionamento a Comissão Eleitoral ficaria responsável por todos os processos eleitorais do *campus*, com exceção da eleição de DG. Disse que as respectivas coordenações de comissões ou de curso ficariam responsáveis apenas por mandar as regras e os grupos de votantes participantes daquela eleição específica e caberia a comissão divulgar a eleição, coletar os nomes dos que se candidatarem, enviar o formulário/senhas aos votantes, divulgar o resultado e homologação da eleição, enviar o resultado ao setor de interesse e arquivar cada processo. A diretora Mariana disse que achou a proposta interessante, que é difícil conseguir voluntários para as comissões eleitorais e que uma comissão permanente resolveria esse problema. A diretora de administração e planejamento Brenda perguntou se a comissão eleitoral seria designada pela direção-geral ou se haveria uma eleição para escolha dos membros. Falou que seria interessante os membros do CADEM levarem essa proposta para consulta dos servidores e discentes antes da votação da criação da comissão pelo CADEM. Sugeriu que em relação aos membros da área de TI não sejam designados apenas técnicos administrativos, mas também docentes. Disse que os membros da comissão eleitoral terão que realizar todas os processos eleitorais do campus e que fica preocupada em aumentar a sobrecarga de trabalho dos servidores, que já é grande. Falou que normalmente a validade das comissões do campus é de um ano e perguntou se a validade da portaria da comissão eleitoral será de dois anos. O professor Johnny disse que em Passos a primeira composição da comissão eleitoral foi através de eleição, por edital, mas acredita que a direção do campus tem autonomia para decidir se será por eleição ou indicação. A diretora Mariana disse que pode ser feita uma eleição e não havendo candidatos suficientes a direção faz a indicação dos servidores. O professor Jhonny falou que em relação aos membros da TI na comissão a ideia é que estes sejam tanto docentes quanto técnicos administrativos. Sugeriu que no momento da eleição para escolha dos membros da comissão os técnicos da TI e os professores desta área sejam incentivados a se inscreverem no processo eleitoral. Falou que em relação à vigência da portaria foi apenas uma sugestão e que a gestão do *campus* pode decidir sobre essa questão. O técnico administrativo Marcel perguntou como funcionaria no caso de um servidor interessado em concorrer a uma determinada eleição fizesse parte da

comissão eleitoral. O professor Johnny sugeriu que o servidor integrante da comissão não participe dos trabalhos da comissão no caso das eleições em este tenha interesse em concorrer. O professor Fábio falou sobre a possibilidade de todos os membros da comissão eleitoral terem interesse em concorrer em um edital, disse que é necessário que a comissão eleitoral tenha um regimento que deve ser discutido com a comunidade do *campus* e perguntou se esta comissão ficará responsável pela elaboração do edital do processo eleitoral. Disse que é a favor da criação da comissão, que está de acordo com a Brenda em relação a sobrecarga de trabalho dos servidores e que esta comissão eleitoral terá muito trabalho, sendo necessário verificar quais são as outras atribuições dos membros desta comissão. O professor Fábio perguntou em que atividade o trabalho nessa comissão eleitoral se enquadraria na normativa docente. O professor Johnny disse que a criação dessa comissão deveria ser algo institucional, dada a sua importância. A chefe de gabinete Suzan pontuou que ao se construir um regimento da comissão eleitoral permanente deve-se levar em consideração a portaria das normas de publicação de editais do *campus* e que a vigência das portarias das comissões depende do que está disposto nos regimentos das comissões e na ausência desta orientação o solicitante da portaria é consultado sobre a melhor data de validade a ser incluída na portaria. A diretora Mariana disse que mesmo que não haja atualmente um regimento para a comissão eleitoral esta poderia ser classificada como comissão de interesse institucional. O técnico administrativo Marcel sugeriu a criação de um regimento para que cada membro do CADEM possa apresentar aos seus pares e se dispôs a ficar a frente da elaboração do documento. A diretora Mariana, baseada nas sugestões dos presentes, propôs que o regimento da comissão eleitoral permanente seja elaborado pelos membros do CADEM, sob a coordenação do técnico administrativo Marcel, com o auxílio do professor Johnny, e após finalização, o documento seja encaminhado à comunidade para considerações dos docentes, técnicos e discentes, para posterior apreciação pelo CADEM. Todos os membros do CADEM concordaram com a proposição da diretora Mariana. A diretora Mariana agradeceu a apresentação da proposta da criação da comissão pelo professor Johnny e sua disponibilidade em colaborar com a criação do regimento. O professor Johnny agradeceu a oportunidade e em seguida, se retirou da reunião. **Item PPC do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação:** A professora Elisangela disse que na primeira apresentação do PPC da pós em Linguagens e Educação no CADEM foram feitas algumas sugestões, que foram acatadas em sua totalidade pelo NDE do curso, sendo elas: a atualização da lista de autoridades do Estado, a atualização da lista de servidores do campus e a revisão quanto à matriz curricular de modo a configurar os encontros presenciais dentro do ementário. Falou que o curso está organizado em três módulos e ao final dos módulos constavam as horas destinadas a atividades presenciais, sendo três horas destinadas a um encontro com os alunos, que se chamava momento de imersão, com o objetivo de realizar um fechamento do módulo com articulação dos conteúdos dos módulos e uma reflexão sobre os conteúdos, e as outras três horas estavam destinadas à avaliação escrita. Disse que para essas horas presenciais não existiam ementas e que por isso, o diretor de ensino Alexandre, fez duas sugestões: que essas seis horas fossem distribuídas dentro das disciplinas dos módulos ou fosse criada a disciplina de tópicos especiais. Falou que o NDE do curso optou por criar a disciplina de tópicos especiais para os três módulos, juntamente com a elaboração da ementa. A diretora Mariana passou a palavra aos membros do CADEM. O técnico administrativo Marcel disse que ainda não era membro do CADEM quando o PPC da pós-graduação em Linguagens e Educação passou por apreciação e, por isso, não tem considerações a fazer. Não havendo mais manifestações, abriu-se espaço para votação. O técnico administrativo Marcel se absteve e os demais membros do CADEM manifestaram-se favoráveis à abertura do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação. O diretor de ensino Alexandre disse que enviará à professora Elisangela o ofício da PROEN com o cronograma de criação de novos cursos. A professora Elisangela disse que fez uma consulta a PPPI para verificar como ficariam os prazos a serem seguidos para a abertura da pós-graduação em Linguagens e Educação e foi informada que como parte dos trâmites da abertura do curso ocorreu em 2020 e parte em 2021, os prazos do ofício da PROEN não serão necessariamente seguidos. Agradeceu pelas contribuições e aprovação do curso pelo CADEM e em seguida, se retirou da reunião. **Item Calendário Acadêmico 2021**: A diretora Mariana disse que o calendário acadêmico 2021 foi construído pelo GT8, que conduziu a elaboração do calendário da melhor forma possível e que pela primeira vez a votação do calendário pela comunidade acadêmica do campus ocorreu de forma paritária. Em seguida, passou a palavra ao diretor de ensino Alexandre. O diretor de ensino Alexandre disse que o calendário acadêmico (em anexo) foi criado com base em modelo pré-estabelecido pela PROEN, onde constam as possíveis datas, mas ainda faltam datas de eventos institucionais, pois a PROEN ainda enviou essa informação aos campi. Falou que foi feita uma consulta com os setores e coordenadores de curso para verificar se era necessário incluir mais alguma data no calendário e que o calendário escolhido pela comunidade foi a opção onde a aula inicia-se no dia cinco de abril. Disse que todas as modalidades de ensino estão em um único calendário e que vai verificar com a CAMEN se é possível separar as modalidades. Falou que as férias dos docentes passaram de julho para agosto e que a gestão de pessoas encaminhará um e-mail a todos os professores para que estes solicitem alteração de férias. Disse que em relação aos sábados letivos ouve uma solicitação da PROEN sobre relacionar o sábado letivo com o dia da semana, para que possam ser contabilizados os cem dias letivos no semestre e que esta solicitação já foi incluído no calendário, que após o CADEM será encaminhado para a CAMEN. A diretora Mariana passou a palavra aos membros do CADEM. A diretora de administração e planejamento Brenda disse que já havia encaminho aos membros do CADEM, por e-mail, as seguintes observações sobre o calendário: Pela Portaria n° 430/2020 do Ministério da Economia, o carnaval (15, 16 e 17/ 02) não é feriado e sim ponto facultativo, assim como o dia 03/06 e os dias 24 e 31/12, então a cor correta no calendário para essas datas seria a mesma cor do recesso; Dia 28/10 (servidor público) também é ponto facultativo e está previsto na portaria 430/2020 para ser comemorado no dia 01/11/2021 e na legenda do mês de agosto ficou faltando a data de início do 3º bimestre dos cursos

integrados. O diretor Alexandre disse que todas as considerações da servidora Brenda foram incluídas no calendário. O técnico administrativo Marcel parabenizou, em nome dos TAEs, a equipe de gestão do *campus* pela proposta do voto paritário, que foi um avanço, pois indica o reconhecimento dos indivíduos que trabalham e estudam no campus. Sugeriu que o voto paritário seja estendido para as demais eleições no campus e também parabenizou oGT8 pelo trabalho na elaboração das opções de calendário. O técnico administrativo Marcel perguntou se existe um arquivo mais atualizado do calendário. O diretor Alexandre disse que sim e que as atualizações estão relacionadas principalmente à solicitação da PROEN sobre a referência do sábado letivo com o dia da semana e sobre o dia do servidor publico federal. Em seguida, o técnico administrativo Marcel realizou algumas observações sobre o calendário: não aparece o prazo para rematrícula nos dois semestres, assim como o prazo de entrega de notas, dispensas de disciplinas, matricula em disciplinas isoladas e eletivas, data de reunião de pais do integrado, data de entrega dos diários de classe e data de entrega dos planos de ensino, que está só no primeiro semestre. Falou que os conselhos pedagógicos dos cursos subsequentes, que estão presentes nas resoluções dos cursos subsequentes deixaram de ser realizados e solicitou que essa situação fosse revista. O diretor Alexandre disse que fará uma revisão do calendário e encaminhará para o CADEM para conhecimento. Não havendo mais manifestações, abriu-se espaço para votação. Todos os membros do CADEM foram favoráveis à aprovação do calendário acadêmico 2021, em anexo. **Item Expediente**: A diretora Mariana informou que será enviada uma convocação aos membros do CADEM para reunião a ser realizada na próxima terça-feira, para apreciação do plano de biossegurança do campus Pouso Alegre, em caráter emergencial e que é importante ter esse plano aprovado o quanto antes para que possamos nos planejar para um possível retorno às aulas presenciais no segundo semestre. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, às dezessete horas e dez minutos, e eu, Suzan Evelin Silva, Chefe de Gabinete, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes. Pouso Alegre, cinco de março de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcel Freire da Silva**, **TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 10/03/2021 16:10:07.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 10/03/2021 14:56:42.
- **Johnny Cesar dos Santos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 10/03/2021 14:07:46.
- **Brenda Tarcisio da Silva**, **DIRETOR - CD4 - POA - POA-DAP**, em 10/03/2021 13:23:22.
- **Alexandre Fieno da Silva**, **DIRETOR - SUB-CHEFIA - POA**, em 10/03/2021 12:33:12.
- **Fabio Augusto de Abreu**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 10/03/2021 12:29:54.
- **Mariana Felicetti Rezende**, **DIRETOR GERAL - CD2 - POA**, em 10/03/2021 12:26:58.
- **Tiago Francisco Pereira**, **Tiago Francisco Pereira - Aluno Bolsista - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Pouso Alegre (10648539000881)**, em 10/03/2021 12:23:23.
- **Suzan Evelin Silva**, **CHEFE DE GABINETE - FG1 - POA - POA-GAB**, em 10/03/2021 12:19:46.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/03/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 129551
Código de Autenticação: c99f94376f

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

COMUNICADO

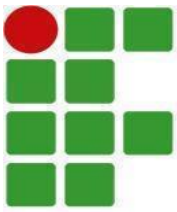
O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Pós-graduação lato sensu em Linguagens e Educação comunica aos membros da CADEM que as alterações sugeridas por esta Câmara para o Projeto Pedagógico do referido curso, quais sejam: atualização da lista de autoridades de Estado, atualização da lista de servidores do Campus, revisão quanto à matriz curricular de modo a configurar os encontros presenciais dentro do ementário, foram acatadas em sua totalidade, na nova versão no Projeto Pedagógico do Curso, apresentado aos senhores, novamente em 05/03/2021, pela coordenadora, Elisangela A L Fialho.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gissele Bonafe Costa de Abreu**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 05/03/2021 14:35:28.
- **Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 05/03/2021 14:00:22.
- **Emerson Jose Simoes da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 05/03/2021 13:45:45.
- **Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 05/03/2021 13:45:21.
- **Johnny Cesar dos Santos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 05/03/2021 13:43:16.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 05/03/2021 13:37:05.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/03/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 129456
Código de Autenticação: 6a2639a670



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Pouso Alegre

Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação

POUSO ALEGRE – MG
2020

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Milton Ribeiro

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Ariosto Antunes Culau

REITOR DO IFSULDEMINAS
Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Honório José de Morais Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Luiz Ricardo de Moura Gissoni

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Giovane José da Silva

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Sindynara Ferreira

CONSELHO SUPERIOR

Presidente
Marcelo Bregagnoli

Representantes dos Diretores-Gerais dos Campus
Carlos Henrique Rodrigues Reinato, João Paulo de Toledo Gomes, João Olympio de Araújo Neto, Renato Aparecido de Souza, Mariana Felicetti Rezende, Luiz Flávio Reis Fernandes, Thiago Caproni Tavares, Francisco Vítor de Paula

Representante do Ministério da Educação
Eduardo Antônio Modena

Representantes do Corpo Docente
Selma Gouvêa de Barros, Pedro Luiz Costa Carvalho, Carlos Alberto Machado Carvalho, Beatriz Glória Campos Lago, Jane Piton Serra Sanches, Antônio Sérgio da Costa, Fernando Carlos Scheffer Machado

Representantes do Corpo Técnico Administrativo
Priscilla Lopes Ribeiro, Matheus Borges de Paiva, Marcelo Rodrigo de Castro, João Alex de Oliveira, Rafael Martins Neves, Arthemisia Freitas Guimarães Costa, Mayara Lybia da Silva, Mônica Ribeiro de Araújo

Representantes do Corpo Discente
Ana Paula Carvalho Batista, Maria Alice Alves Scalco, Renan Silvério Alves de Souza, Matheus José Silva de Sousa, Flávio Oliveira Santos, Oseias de Souza Silva, Felícia Erika Nascimento Costa

Representantes dos Egressos
César Augusto Neves, Keniara Aparecida Vilas Boas, Isa Paula Avelar Rezende, Rodrigo da Silva Urias

Representantes das Entidades Patronais
Alexandre Magno, Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores
Clemilson José Pereira, Teovaldo José Aparecido

Representantes do Setor Público ou Estatais
Cássio Antônio Fernandes
Mauro Fernando Rego de Mello Junior

Membros Natos
Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Inconfidentes
Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado
Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho
Renato Aparecido de Souza

Campus Passos
João Paulo de Toledo Gomes

Campus Poços de Caldas
Thiago Caproni Tavares

Campus Pouso Alegre
Mariana Felicetti Rezende

Campus Avançado Carmo de Minas
João Olympio de Araújo Neto

Campus Avançado Três Corações
Francisco Vítor de Paula

COORDENADOR DO CURSO

Elisangela Aparecida Lopes Fialho

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO		
NOME	**TITULAÇÃO**	**ÁREA DE FORMAÇÃO**
Adriana Falqueto Lemos	Doutorado	Linguística/Literatura
Aidalice Ramalho Murta	Doutorado	Português/Literatura
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutorado	Português/Literatura
Emerson José Simões	Graduado	Arte
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestrado	Português/Literatura/Libras
Johnny César dos Santos	Mestrado	Pedagogia/Libras/Letras
Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino	Graduado	Português/Literatura/ Espanhol
Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento	Doutorado	Biologia

APOIO TÉCNICO		
NOME	**TITULAÇÃO**	**ÁREA DE FORMAÇÃO**
Daniel Reis da Silva	Mestrado	História
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutorado	Português/Literatura
Marcel Freire da Silva	Especialista	Filosofia/Teologia
Mayara Lybia da Silva	Mestrado	Educação
Rodrigo Janoni Carvalho	Mestrado	História/Geografia
Xênia Souza Araújo	Especialista	Pedagogia

LISTA DE FIGURAS

Quadro 1 - Identificação do IFSULDEMINAS 10
Quadro 2 - Identificação da Entidade Mantenedora 10
Quadro 3 - Identificação do Campus 10
Quadro 4 - Composição do Núcleo Docente Estruturante 63
Quadro 5 - Docentes permanentes do Curso 64
Quadro 6 - Docentes colaboradores lotados em outros campi do IFSULDEMINAS 64
Quadro 7 - Servidores do Campus Pouso Alegre 65
Quadro 8 - Corpo administrativo do Campus Pouso Alegre 65

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Matriz Curricular 22

SUMÁRIO

1 – DADOS DA INSTITUIÇÃO 10

1.1 – IFSULDEMINAS – Reitoria 10

1.2 –Entidade Mantenedora 10

1.3 – IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre 10

2 – DADOS GERAIS DO CURSO 11

3 - CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSULDEMINAS 12

4 – CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS POUSO ALEGRE 13

5 – APRESENTAÇÃO DO CURSO 17

5.1 Justificativa 17

5.2 Objetivo Geral 18

5.3 Objetivos específicos 19

6 Formas de acesso 21

6.1 Critérios de seleção e quantidade de vagas 21

6.2 Público-alvo 21

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 22

7.1 Matriz Curricular 22

8 Metodologia de Ensino 25

8.1 Das aulas 25

8.2 Da carga horária 25

8.3 Do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 26

8.4 Dos prazos 27

8.5 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão 27

8.6 Ementário 28

9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM 56
9.1 Controle de Frequência 56
9.2 Verificação do aproveitamento escolar e aprovação 56
9.3 Desligamento do discente 57
9.4 Trancamento de matrícula 58
10 PERFIL DO EGRESSO E ÁREAS DE ATUAÇÃO 59
11 CORPO INSTITUCIONAL DO CURSO 60
11.1 Colegiado do Curso ou equivalente 60
11.2 Coordenação do Curso 61
11.3 Núcleo Docente Estruturante 63
11.4 Corpo docente do Curso 63
11.5 Docentes Permanentes 64
11.6 Docentes colaboradores 64
11.7 Servidores do Campus Pouso Alegre 65
11.8 Corpo Administrativo 69
11.9 INFRAESTRUTURA 71
11.10 Biblioteca 71
11.11 Instalações, Equipamentos e Laboratórios 73
12 CERTIFICADOS E DIPLOMAS 75
CONSIDERAÇÕES FINAIS 76
REFERÊNCIAS 77

1 – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 – IFSULDEMINAS – Reitoria

Quadro 1 - Identificação do IFSULDEMINAS

Nome do Instituto				CNPJ	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais				**10.648.539/0001-05**	
Nome do Dirigente					
Marcelo Bregagnoli					
Endereço do Instituto				Bairro	
Avenida Vicente Simões, 1.111				**Nova Pouso Alegre**	
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail
Pouso Alegre	**MG**	**37553-465**	**(35) 3449-6150**	**(35) 3449-6150**	**reitoria@ifsuldeminas.edu.br**

1.2 – Entidade Mantenedora

Quadro 2 - Identificação da Entidade Mantenedora

Nome da Entidade Mantenedora				CNPJ	
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC				**00.394.445/0532-13**	
Nome do Dirigente					
Ariosto Antunes Culau					
Endereço da Entidade Mantenedora				Bairro	
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO L, 4º ANDAR – ED. SEDE.				**ASA NORTE**	
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail
Brasília	**DF**	**70047-902**	**61 2022-8597**		**setec@mec.gov.br**
Denominação do Instituto (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia).					
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					

1.3 – IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre

Quadro 3 - Identificação do Campus

Nome da Unidade				CNPJ	
Instituto Federal do Sul de Minas Gerais–Campus Pouso Alegre				**10.648.539/0008-81**	
Nome do Dirigente					
Mariana Felicetti Rezende					
Endereço do Instituto				Bairro	
Avenida Maria da Conceição Santos, 1.730				**Parque Real**	
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail
Pouso Alegre	**MG**	**37560-260**	**(35) 3427-6600**		**pousoalegre@ifsuldeminas.edu.br**

2 – DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação

Habilitação: Especialista em Linguagens e Educação

Área de conhecimento: 8.00.00.00-2 - *Linguística, Letras e Arte*

Linha de Pesquisa a que está ligado: Linguagens e suas tecnologias no ensino de Língua Portuguesa

Modalidade: Educação a Distância

Periodicidade: Anual

Forma de ingresso: Processo Seletivo

Requisitos de acesso: Conclusão da Graduação em Letras

Número de vagas oferecidas: 60 vagas

Duração do curso: 1 ano e 6 meses

Carga horária total: 360 horas

Local de funcionamento: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Pouso Alegre

Ano de implantação: 2021

Requisitos de acesso: Graduação em Letras

Ato autorizativo

3 - CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSULDEMINAS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, criado em 29 de dezembro de 2008, como parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com o objetivo de impulsionar o ensino profissionalizante no país.

Essa Rede é composta por 38 Institutos Federais, dois Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), 22 escolas técnicas vinculadas a Universidades, o Colégio Pedro II e uma Universidade Tecnológica.

Assim como os demais Institutos Federais, o IFSULDEMINAS tem formação multicampi, pois se originou da união das três tradicionais e reconhecidas escolas agrotécnicas de Inconfidentes, Machado e Muzambinho. Atualmente, também possui campus em Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre e campus avançados em Carmo de Minas e Três Corações, além de núcleos avançados e polos de rede em diversas cidades da região. Com forte atuação na região sul-mineira, tem como principal finalidade a oferta de ensino gratuito e de qualidade nos segmentos técnico, profissional e superior.

Articulando a tríade: Ensino, Pesquisa e Extensão, o IFSULDEMINAS trabalha em função do fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais da região, capacitando profissionais, prestando serviços, desenvolvendo pesquisas aplicadas que atendam às demandas da economia local, além de projetos de extensão que colaboram para a qualidade de vida da população.

A missão do IFSULDEMINAS é promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

4 – CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS POUSO ALEGRE

O Campus Pouso Alegre foi implantado oficialmente em 10 de julho de 2010 com o propósito de oferecer educação técnica e tecnológica de qualidade, em todos os níveis, associada à extensão e pesquisa, dentro das expectativas e demandas de Pouso Alegre e região.

O Campus apresenta um papel muito importante por ser a primeira Instituição Federal de Ensino na cidade, sendo este tipo de instituição nacionalmente reconhecido por ofertar ensino gratuito e de qualidade. Em dezembro de 2010 teve início as obras da construção da sede própria na Avenida Maria da Conceição Santos, nº. 900, Parque Real, com área construída inicial de 5.578 m², utilizando o projeto fornecido pelo MEC (Brasil Profissionalizado).

As atividades acadêmicas iniciaram com o Curso Técnico em Agricultura Subsequente, utilizando as estruturas da Escola Municipal Professora Maria Barbosa (CIEM do Algodão). Em 2011 teve início os cursos técnicos em Edificações, na modalidade PROEJA, e Administração, na modalidade subsequente, funcionando em parceria com a Prefeitura na Escola Municipal Antônio Mariosa (CAIC - Árvore Grande).

Em 2012 iniciaram-se os cursos técnicos em Química, Informática e Edificações na modalidade Subsequente e Informática na modalidade Concomitante. Em 2013 o Campus passou a oferecer também o Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho e o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio já em sua sede própria. No início de 2014, o Campus passou a ofertar dois cursos superiores: Engenharia Química e Engenharia Civil. Em 2015 iniciaram-se as Licenciaturas em Química e Matemática, assim como o curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Engenharia de Segurança do Trabalho e Higiene, e o curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. Em 2016 foi ofertada a Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Matemática, e em 2017 o curso Técnico em Edificações passou a ser também oferecido na modalidade Integrado.

Desde o início das atividades do Campus Pouso Alegre foram oferecidos vários cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC's) em parceria com diversas empresas e associações locais, bem como cursos a distância em parceria com o Instituto

Federal do Paraná. Além disso, a partir de 2012, com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), foram oferecidos cursos em Agricultura Familiar, Planejamento e Controle de Produção, Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Pessoal, Auxiliar de Biblioteca, Bovinocultura de Leite e de Corte, Desenhista da Construção Civil, Cuidador de Idosos, Auxiliar Financeiro, Inglês, Cabeleireiro, Inspeção Escolar, Agente Comunitário de Saúde, Almoxarifado, Manicure e Pedicure, Eletricidade, Artesanato, Língua Portuguesa, Montagem de Equipamentos Eletroeletrônicos, Recepcionista e outros.

Contando com aproximadamente 1.200 alunos matriculados em seus cursos presenciais, além das matrículas EaD, um conjunto de servidores composto por 43 servidores técnicos administrativos em educação e 64 servidores docentes, o Campus Pouso Alegre busca consolidar e expandir sua oferta, criando novos cursos técnicos e superiores buscando sempre atender à demanda da cidade e região, levando sempre em consideração as discussões realizadas pela comunidade acadêmica sem perder de vista as demandas levantadas pela sociedade.

Cabe ressaltar que o IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre, cultiva uma perspectiva inclusiva através do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE visando atender educandos que apresentem necessidades educacionais especiais seja em termos de infraestrutura ou de ordem pedagógica. De acordo com a Nota Técnica n° 04/2014/MEC/SECADI/DPEE, de 23 de janeiro de 2014, a inclusão de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação em escolas comuns de ensino regular ampara-se na Constituição Federal de 1988 que define em seu artigo 205 “a educação como direito de todos, dever do Estado e da família, com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, garantindo, no artigo 208, o direito ao “atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência”.

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência de 2006, promulgada no Brasil com status de Emenda Constitucional por meio do Decreto Legislativo n° 186, de 9 de julho de 2008, e Decreto Executivo n° 6.949, de 25 de agosto de 2009, estabelece o compromisso dos Estados em assegurar às pessoas com deficiência um sistema educacional inclusivo em todos os níveis de ensino, em

ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social, compatível com a meta de inclusão plena, com a adoção de medidas para garantir que as pessoas com deficiência não sejam excluídas do sistema educacional geral sob alegação de deficiência e possam ter acesso ao ensino de qualidade em igualdade de condições com as demais pessoas na comunidade que vivem.

Os objetivos educacionais institucionais não devem perder de vista a igualdade educacional sobre a qual as singularidades devem ser consideradas e atendidas. Diante desse quadro, as decisões curriculares e didático-pedagógicas, o planejamento do trabalho anual e as rotinas e os eventos do cotidiano escolar devem levar em consideração a necessidade de superação dessas desigualdades. Para isso, é necessário planejar com um claro foco na equidade, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes. O planejamento curricular do Campus Pouso Alegre busca a superação das diferenças e a promoção da colaboração social, bem como o desenvolvimento dos alunos de forma ampla, superando a fragmentação do conhecimento e garantindo o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

Com base nesta declaração, o IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre identifica o número de estudantes que necessitam de material didático em diversos formatos de acessibilidade, assim como os demais recursos de tecnologia assistiva (lupa digital, impressora e máquina Braille, cadeira motorizada), além de serviços de tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais e do atendimento educacional especializado.

O Campus busca também o crescimento e o desenvolvimento dos seus alunos através de atividades educacionais, artísticas, culturais e esportivas como seminários, jornadas científicas e tecnológicas, visitas técnico-culturais, atividades esportivas, bem como participação em projetos de pesquisa e extensão.

A referida instituição promove atividades que assegurem aos aprendizes seus direitos e seu desenvolvimento, orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.

O desenvolvimento dos aprendizes nas diversas atividades institucionais busca estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa. O desenvolvimento de competências em nossos alunos norteia o planejamento educacional e diversas atividades sociais e pedagógicas no âmbito da instituição. Os alunos devem “saber” - considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, e devem “saber fazer”- considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Entende-se que a Educação deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, compreendendo a complexidade desse desenvolvimento, que não implica somente na dimensão intelectual, e afetiva, assumindo uma visão plural, singular e integral, considerando o aluno como sujeito da aprendizagem e promovendo uma educação acolhedora para o desenvolvimento pleno, em suas singularidades e diversidades. A escola é um espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, que combate a discriminação, o preconceito e promove o respeito às diferenças e diversidades.

5 – APRESENTAÇÃO DO CURSO

O presente documento se constitui do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, destinado aos graduados em Letras que atuam ou pretendem atuar nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Neste propósito, visa capacitar os alunos para atuarem na área de pesquisa e ensino, como professores da educação básica, dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, aprimorando seus conhecimentos linguísticos, de literatura brasileira e afro- brasileira, e em outras linguagens e, por outro, oportunizar alternativas de trabalho referentes às práticas escolares, tendo por base os pressupostos teórico-metodológicos da Base Nacional Curricular Comum (BNCC/ 2018) e o Currículo de Referência do Estado de Minas Gerais (SEE/MG).

Dessa maneira, visa aprimorar a prática como docente, tomando, como ponto crucial, a discussão de conteúdos da área, em constante diálogo entre os saberes.

5.1 Justificativa

Atuar na formação de professores apresenta fortes razões que estão fundamentadas, notadamente, no objetivo de superação das fragilidades da educação brasileira. É com vistas para essa realidade que o Plano Nacional de Educação (PNE), no decênio 2014 a 2024, estabelece em sua meta 16 a premência de se formar:

> 50% dos professores da Educação Básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos os profissionais da Educação Básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino (BRASIL, 2014).

Ora, até final de 2015 e início de 2015, apenas 31,4% dos professores da Educação Básica possuíam pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado), conforme o Relatório do 1º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE: Biênio 2014-2016. Isso mostra a necessidade de maiores investimentos nesta formação, já que a meta está longe de ser alcançada, constituindo significativo desafio a ser enfrentado também em escala regional.

Nesse mesmo diapasão, tem-se que a responsabilidade da Educação Profissional e Tecnológica em ofertar cursos de pós-graduação, fixada na Lei de

Diretrizes e Bases da Educação – LDB (Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Art. 39) e na Lei n.º 11.892 de 2008 (Art. 7º, inciso VI, alínea d), cabendo, dentre os seus vários objetivos, aos Institutos Federais “ministrar em nível de educação superior cursos de pós-graduação Lato Sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diversas áreas do conhecimento” (BRASIL, LDBEN, 1996). Assim, Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, por iniciativa do *Campus* Pouso Alegre, em atendimento aos parâmetros legais e consonância com o seu papel como instituição pública educacional atuante no sul do Estado de Minas Gerais, passa a oferecer este Curso de Especialização *lato sensu* em Linguagens e Educação. Dessa forma, o referido curso amplia o universo do IFSULDEMINAS, muito especificamente ao se dedicar à formação continuada dos professores da Educação Básica, oferecendo seus esforços no cumprimento da meta 16 do PNE, atuando em sintonia com a sua missão, estabelecida no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):

> promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.(IFSULDEMINAS, 2019).

Soma-se a isso o fato de que, por ter natureza de Educação a Distância (EaD), este curso favorece a intensa participação dos profissionais da educação básica, que poderão estabelecer suas próprias condições e horários de estudo, facilitando a continuidade de sua formação.

5.2 Objetivo Geral

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, destinado aos licenciados em Letras e bacharéis em Letras com complementação pedagógica, visa formar profissionais para pesquisa, docência e inovação de sua prática profissional, habilitando-os como especialistas em linguagem e educação, por meio do aprimoramento do diálogo entre os saberes da área e entre estes e suas tecnologias.

5.3 Objetivos específicos

- fornecer embasamento teórico para que o aluno perceba a linguagem como

fenômeno que constitui sujeitos e como elemento fundamental para a interação social, especialmente no que tange a sua prática docente;

- estimular a reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- construir instrumentos pedagógicos que, por meio do viés reflexivo-analítico, estimulem o aprimoramento da leitura e interpretação dos mais diversos gêneros textuais na educação básica;
- discutir as variedades linguísticas, artísticas e culturais historicamente constituídas, com ênfase na significação social que elas possuem, em suas dimensões teórica e prática;
- possibilitar que os professores tenham condições de transitar pelas relações entre a linguagem escrita e oral, Arte e Literatura, estabelecendo diálogos críticos entre esses saberes como formas de discursos, considerando seus efeitos nas práticas realizadas em sala de aula;
- estimular nos discentes a reflexão sobre suas práticas de ensino como objeto de pesquisa, no campo da educação;
- fornecer subsídios teóricos e metodológicos para uma prática de ensino capaz de contemplar a diversidade;
- construir propostas de trabalho que contemplem a interface Ensino, Pesquisa e Extensão, como tríade fundamental à formação do professor;
- promover a pesquisa em temas relacionados à área de Linguagens, aplicadas à práticas educacionais para a educação básica;
- produzir propostas didático-metodológicas voltadas à educação básica, fundamentadas na articulação dos saberes que permeiam as linguagens, com o intuito de serem utilizadas no Ensino Fundamental (anos finais) ou Ensino Médio;
- promover a construção de propostas didático-metodológicas voltadas à educação básica, no âmbito da educação inclusiva, a fim de contemplar a prática docente voltada à diversidade humana como elemento constituinte da vida social.

6 FORMAS DE ACESSO

O acesso ao curso será feito por meio de processo seletivo regido por edital específico promovido pela Comissão Permanente de Processo Seletivo (COPESE). Para as vagas de ingresso, são consideradas as ações afirmativas constantes na legislação brasileira e em regulamentações internas do IFSULDEMINAS e aquelas de ampla concorrência. O processo seletivo é divulgado por meio de edital publicado pela Imprensa Oficial, com indicação de requisitos, condições sistemáticas do processo e número de vagas oferecidas.

O curso é oferecido na modalidade educação a distância. O número de vagas oferecidas é de 60 (sessenta) por turma, com ingresso anual, sendo 20% (vinte por cento) destas vagas destinadas a candidatos pretos, pardos, indígenas ou com deficiência, conforme pontua a Resolução 107/2018, documento que rege os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no IFSULDEMINAS. Sendo assim, haverá:

- 48 vagas destinadas à ampla concorrência;

- 12 vagas destinadas às cotas.

Caso não haja preenchimento das vagas destinadas aos cotistas, estas serão convertidas aos candidatos não cotistas.

Os períodos de matrícula são previstos no calendário acadêmico, conforme Resolução CONSUP 047/2012. Desta forma, os discentes são comunicados sobre normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da matrícula. O candidato aprovado no processo seletivo que não realizar sua matrícula no período estipulado será considerado desistente, perdendo automaticamente sua vaga na instituição. Por meio do sistema acadêmico o estudante pode obter o comprovante de matrícula. Demais procedimentos seguirão as normas previstas, na Resolução do IFSULDEMINAS nº 107/2018 e outras normas expedidas pela Secretaria de Registros Acadêmicos.

6.1 Critérios de seleção e quantidade de vagas

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação terá sua forma de acesso definida por edital próprio no qual constarão os critérios de seleção, bem como a especificação do quantitativo de vagas a serem oferecidas.

6.2 Público-alvo

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação destina-se aos graduados em Letras que atuam ou pretendem atuar nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Em conformidade com a Resolução n° 1, de 8 de junho de 2007, a qual estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, o curso proposto terá a duração de 360 horas, levando-se em consideração que o trabalho de conclusão de curso (TCC), será construído ao longo dos módulos.

O aluno deverá cursar 16 disciplinas, dispostas em três semestres letivos, conforme a matriz curricular apresentada na Tabela 1.

7.1 Matriz Curricular

Tabela 1 - Matriz Curricular

Módulo I			
Disciplinas/Atividades	**Carga horária EAD**	**Carga horária presencial**	**Professor(a) responsável**
Ambiente Virtual de Aprendizagem e formação docente	27 horas		Rafael Gomes Tenório
Metodologia Científica e Produção Textual	27 horas		Elisangela Aparecida Lopes Fialho Adriana Falqueto Lemos
Educação Inclusiva	30 horas		Gissele Bonafé Costa de Abreu Johnny César dos Santos
Libras	30 horas		Gissele Bonafé Costa de Abreu Johnny César dos Santos
Tópicos Especiais I	------	6 horas	Professores do módulo
Carga horária do módulo I	**114 horas**	**6 horas**	**Total: 120 horas**

Módulo II			
Disciplinas/Atividades	**Carga horária EAD**	**Carga horária presencial**	**Professor(a) responsável**
Gramática textual: o ensino de gramática no contexto da educação básica	25 horas		Everaldo Rodrigues Ferreira Andrezza Simonini Souza
Linguística do texto: gêneros textuais no contexto da educação básica	25 horas		Gissele Bonafé Costa de Abreu Mariana Fernandes Pereira
Leitura, funcionamento da língua e produção de sentidos no contexto da educação básica	25 horas		Rosângela Alves Dutra Gissele Bonafé Costa de Abreu Rafael Gomes Tenório
Literatura brasileira e afro-brasileira no contexto da educação básica	25 horas		Elisangela Aparecida Lopes Fialho Andresa Fabiana Batista Guimarães
Oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula	20 horas	4 horas	Aidalice Ramalho Murta Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento
Tópicos Especiais II		6 horas	Professores do módulo
Carga horária total do Módulo II	**120 horas**	**10 horas**	**Total: 130 horas**

Módulo III			
Disciplinas/Atividades	**Carga horária EAD**	**Carga horária presencial**	**Professor(a) responsável**
Literatura brasileira e afro-brasileira: propostas metodológicas e didáticas	40 horas		Elisangela Aparecida Lopes Fialho Andresa Fabiana Batista Guimarães

Elaboração de proposta de artigo científico	30 horas		Adriana Falqueto Lemos Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento
Oficina de análise de material didático: sequências didáticas	26 horas		Elisangela Aparecida Lopes Fialho Andrezza Simonini Souza
Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática		8 horas	Elisangela A L Fialho Andrezza Simonini Souza
Tópicos Especiais III		6 horas	Professores do módulo
Carga horária total do Módulo III	**96 horas**	**14 horas**	**Total: 110 horas**

8 METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia deste curso fundamenta-se no desenvolvimento de habilidades e competências, tanto teóricas quanto práticas, com a finalidade de formar alunos para o exercício crítico da docência, bem como motivá-los a buscar respostas para desafios e problemas que competem à prática docente. Ademais, pretende-se estimulá-los ao uso de diferentes linguagens, à pesquisa e à extensão com vistas a contribuir para a melhoria da educação e da sociedade brasileira. Serão propostas diferentes situações teóricas e práticas, interdisciplinares ou não, situações-problema, realização de projetos e de pesquisas.

Desta maneira, destaca-se a organização das aulas, da carga horária do curso, do TCC, dos prazos, da articulação entre ensino, pesquisa e extensão e o ementário do curso.

8.1 Das aulas

As aulas serão organizadas nos encontros EAD empregando o uso das tecnologias digitais, tais como: encontros síncronos e assíncronos por meio dos recursos do moodle institucional e outras Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Desta maneira, alunos e professores poderão fazer uso de tecnologias educacionais, como recursos audiovisuais. Nos encontros presenciais pode-se ainda empregar o uso de projetores data-show e conexões com a internet em sala de aula, como também, utilizar os laboratórios de informática com computadores conectados à internet.

As situações de aprendizagem presenciais e à distância buscarão conduzir o aluno em um processo colaborativo de construção de conhecimento de forma que, ao longo do curso, ele perceba a reflexão, juntamente com a pesquisa, como caminhos tanto para compreender quanto para atuar criticamente nos diferentes contextos da sociedade brasileira.

8.2 Da carga horária

A carga horária total do curso é de 360 horas/aulas, distribuídas, conforme a metodologia de ensino de cada uma das disciplinas, em atividades teórico-práticas (individuais e grupais), aulas expositivas e dialogadas, elaboração do Trabalho de

conclusão do curso (TCC). As atividades desenvolvidas pelos alunos fora da sala de aula, como, por exemplo, leituras prévias de textos indicados para análise e discussão e levantamento de dados da realidade não são computadas na carga horária total do curso.

8.3 Do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Buscando uma articulação assertiva com a prática docente do egresso da Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, a proposta de TCC consiste em dois gêneros, a saber: a construção de uma sequência didática e a escrita de uma proposta de artigo científico. Estes dois gêneros textuais serão construídos ao longo das disciplinas como fica explicitado nos títulos e ementas das mesmas.

Por sequência didática (SD), entende-se:

> um conjunto de atividades articuladas que são planejadas com a intenção de atingir determinado objetivo didático. É organizada em torno de um gênero textual (oral ou escrito) ou de um conteúdo específico, podendo envolver diferentes componentes curriculares. No caso de sua relação com o ensino da escrita, a sequência pode ter como objetivo ajudar o aluno a dominar melhor um determinado gênero textual, favorecendo uma comunicação mais adequada em dada situação em que o uso do gênero trabalhado se faz necessário (planejamento e produção de uma apresentação oral em evento da escola, ou de cartas do leitor a serem enviadas a revistas, por exemplo).(GLOSSÁRIO CEALE)

Por meio deste gênero discursivo do universo docente, tem-se a intenção de fazer com que o as atividades que envolvem a prática do professor seja constantemente objeto de reflexão por parte do aluno, tomando-o, portanto, como objetivo de pesquisa e construção do conhecimento. Faz-se importante ressaltar, ainda, que, no desenho da matriz curricular do curso, pensou-se na construção continuada e dialogada do conhecimento em torno da prática profissional, pois, primeiramente, no Módulo I, os gêneros discursivos que integram o TCC serão apresentados - dentre outros presentes no âmbito do trabalho docente e pesquisador - na disciplina Metodologia de Pesquisa e Produção Textual. No Módulo II, o aluno irá construir um Plano de Aula (PA), fazendo dialogar os conhecimentos específicos de, pelos menos, duas disciplinas ofertadas no período. Já no Módulo III, tomando como base o PA, o aluno irá construir a Sequência Didática e elaborar uma proposta de artigo científico, cuja enfoque poderá ser a fundamentação teórica da SD ou a análise da aplicação da SD no contexto da Educação Básica. Espera-se assim que o aluno

do curso seja incentivado a buscar a publicação de ambos os textos, em revistas especializadas, sítios da internet, livros físicos ou digitais.

Tanto o artigo, na área de Linguagens e Ensino, quanto a sequência didática, as atividades deverão ser produzidas de forma concomitante às disciplinas cursadas. Ao discente caberá a defesa dos dois gêneros, de forma presencial e individual, perante uma Banca composta por três professores, podendo um deles ser externo ao Campus Pouso Alegre.

8.4 Dos prazos

a) O(A) aluno(a) deverá solicitar a defesa no 15º mês do curso.

b) O(A) aluno(a) deverá defender em até 16 meses do início do curso.

c) O(A) aluno(a) deverá fazer a entrega final do TCC em até 18 meses.

A data da defesa será marcada pelo Colegiado do Curso, e caso o aluno não compareça, este deverá justificar, por escrito, a sua ausência perante o Colegiado, que deliberará sobre a questão. O professor orientador será definido pela coordenação do curso e as orientações serão oferecidas a todos os professores que fazem parte do corpo docente, nas Categorias Permanente e Colaborador.

As Normas para a redação e para a defesa do Trabalho de Conclusão Curso serão definidas pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso e submetido à apreciação do Colegiado do Curso e estarão disponíveis para todos os alunos.

8.5 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão

O Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Linguagens e Educação tem como propósito a capacitação de graduados em Letras que atuam ou pretendem atuar nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Dentro desta proposta, o curso tem três seguimentos indivisíveis: o ensino, a pesquisa e a extensão. Esses três pilares são virtudes do ensino público, já que além de aprimorar a força de trabalho, no caso, o ensino ofertado pelos formandos no curso, o curso também oferece à sociedade ciência e produção que é fruto do conhecimento científico que se adquire.

No Curso de Pós-graduação l*ato sensu* em Linguagens e Educação serão produzidos materiais didáticos, sendo estes planos de aula e sequências didáticas,

por exemplo – cuja aplicabilidade no ensino básico se configurará, a princípio, como objeto de pesquisa por parte do corpo docente junto aos discentes do curso. Em segundo momento, estes materiais poderão ser disponibilizados no Portal do IFSULDEMINAS.

No que tange à extensão, o Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Linguagens e Educação promoverá um evento, com o fito de apresentar à comunidade os trabalhos realizados ao longo do curso. Estas apresentações serão feitas por meio de banner, comunicação oral, teatro, ou outros formatos artísticos. O evento promoverá, portanto, a integração entre os discentes do curso, a comunidade interna e os estudantes da educação básica do município de Pouso Alegre.

8.6 Ementário

<table>
<tr><td colspan="2">Ambiente Virtual de Aprendizagem e formação docente</td><td>MÓDULO I</td></tr>
<tr><td>Aulas/Horas teóricas: 17h</td><td>Aulas/Horas práticas: 10h</td><td>Carga horária: 27h</td></tr>
<tr><td colspan="3">Ementa:

Ambientação: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e suas possibilidades de usos. (Enetiquetas; interação por meio das tecnologias digitais: fórum de discussão, chat, plataformas de construção textual colaborativa, dentre outras). A educação na sociedade tecnológica. Ensino presencial e a distância: similaridades e distinções. Educação a distância: atores, seus papéis e possibilidades de usos das tecnologias.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades EAD

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar</td></tr>
</table>

todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1. BEHAR, Patrícia Alejandra. **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância.** Porto Alegre: Penso, 2009. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=en&lr=&id=_M6_ZHuR4s0C&oi=fnd&pg=PA9&ots=FmYytX4Ck-&sig=KurMaMTsH9rD8fy9o0Nug51_LW4&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false . Acesso em: 22 abr. 2020. 2. BRAGA, Denise Bértoli. **Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação e participação social**. Editora Cortez: 2015. 3. SOUSA, Robson Pequeno, MIOTA, Filomena M. C. da S. C., CARVALHO, Ana Beatriz Gomes, (Orgs). **Tecnologias digitais na educação** [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011. 276 p. *E-book*: Disponível em: https://static.scielo.org/scielobooks/6pdyn/pdf/sousa-9788578791247.pdf. Acesso em: 22 abr. 2020.
Bibliografia Complementar: 1.MORAN, José Manuel. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papirus, 21 ed. 2013. 2. BORBA, Marcelo de Carvalho; MALHEIROS, Ana Paula dos Santos; ZULATTO, Rúbia. Barcelos Amaral. **Educação a Distância online**. Coleção Tendências em Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. 160p. 3. LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** São Paulo: Editora 34, 1999. 4. PONTE, João Pedro da. Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: que desafios? **Revista Ibero-Americana de Educacion**, 2000. Disponível em: https://repositorio.ul.pt/handle/10451/3993. Acesso em: 22 abr. 2020. 5. ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Proinfo**: Informática e formação de professores. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2000. 192p. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002401.pdf. Acesso em: 22 abr. 2020. 6. JAMES, Lavina Rodrigues. **O fórum de discussão numa perspectiva interacionista**. Disponível em: http://www.ufjf.br/virtu/files/2010/04/artigo-2a34.pdf. Acesso em: 22 abr. 2020.
Documentos oficiais: 1. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC C_20dez_site.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020. 2. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-

2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 01 mar. 2020.

3. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

4. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais**: MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

Metodologia Científica e Produção Textual		**MÓDULO I**
Aulas/Horas teóricas: 21 h	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária: 27h

Ementa:

Metodologia científica na sala de aula: como fazer pesquisas no ensino de educação básica. A pesquisa na internet: o uso de *strings* de busca, operadores booleanos, pesquisa avançada. A seleção de fontes confiáveis de informação. Aplicação das normas da ABNT e formatação para trabalhos acadêmicos. Modalidades de Trabalho de Conclusão de Curso. Gêneros científico-acadêmicos aplicados ao ensino: projeto de ensino, plano de ensino, plano de aula, sequência didática, artigo científico e pôster.

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades EAD

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.

Bibliografia Básica:

1. BJÖRN, Gustavii. **Como escrever e ilustrar um artigo científico**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2017.

2. DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

3. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xx, 346 p. ISBN 9788597010121.

Bibliografia Complementar:

1. BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Leitura e produção textual**. Porto Alegre: Penso, 2016. 165p.

2. SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. 8 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015. 158 p. ISBN 9788583160342.

3. FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança.** 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

4. SCHNEIDERS, Luís Antônio. **O método da sala de aula invertida (flipped classroom).** Lajeado: UNIVANTES, 2018. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/256/pdf_256.pdf. Acesso em: 20 fev. 2020.

5. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos**: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2012.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

2. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília**: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

3. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básic**a. Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file Acesso em: 01 mar. 2020.

4. BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

5. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

Educação Inclusiva	**MÓDULO I**

Aulas/Horas teóricas: 24h	Aulas/Horas práticas:06h	Carga horária: 30 h

Ementa:

A Educação Especial e a Educação Inclusiva: percurso histórico. Revisando conceitos: Exclusão, Segregação, Integração e Exclusão. Aspectos legais e direitos educacionais da pessoa com deficiência. A formação de professores: educação para a diversidade. Práticas Pedagógicas e acesso ao conhecimento na perspectiva do princípio de Educação para Todos. Tecnologias assistivas. Plano de Ensino Individualizado (PEI): o que é, como se faz

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades EAD

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.

Bibliografia Básica:

1. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar:** o que é? Por quê? Como fazer? 1. ed. São Paulo: Moderna, 2003.

2. SANTOS, Mônica Pereira; PAULINO, Marcos Moreira (Orgs.). **Inclusão em educação:** culturas, políticas e práticas. São Paulo: Cortez, 2006. 168 p.

3. STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. **Inclusão:** um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 2006. 451 p.

Bibliografia Complementar:

1.COSTA, Valdelúcia Alves da. Formação de professores e sua relação com a educação inclusiva: desafios à experiência teórica na práxis pedagógica. **Revista Educação Especial**, v. 28, n. 52, p. 405-416, mai-ago, 2015. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/index.php/educacaoespecial/article/view/9628. Acesso em: 20 set. 2020.

2. GÖRSK, Edair Maria; COELHO, Izete Lehmkuhl. Variação linguística e ensino de gramática. Disponível em: https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:yXbZtvpMYCQJ:https://periodicos.ufsc.br/index.php/workingpapers/article/viewFile/10749/12022+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br. Acesso em: 20 set. 2020.

3. LAGO, Mara; SANTOS, Mônica Pereira. Inclusão em Educação: Desafios da Formação Docente. *In*: III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO BRASILEIRA. Plano Nacional de Educação: Questões Desafiadoras e Embates Emblemáticos. São Paulo. 2011. **Anais [...].** Campinas: CEDES, 2011, p. 944 – 958. Disponível em: http://flacso.org.br/?publication=iii-seminario-de-educacao-brasileira-anais-do-encontro. Acesso em: 20 set. 2020.

4. PERRENOUD, Philippe. A formação dos professores no século XXI. *In*: PERRENOUD, Philippe et al (Org.). **As competências para ensinar no século XXI**: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Traduzido por Cláudia Schilling e Cristina Dias Allessandrini. Porto Alegre: Artmed, 2002. 176 p.

5. VALLE, Jan W.; CONNOR, David. J. **Ressignificando a deficiência**: da abordagem social às práticas inclusivas na escola; Porto Alegre: AMGH, 2014.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional,** LDB.1996.

2. BRASIL**,** Ministério da Educação, **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial. 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf. Acesso em: 15 abr. 2020.

3.BRASIL, 2015, Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência***.* Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em:15 abr. 2020.

4. DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: **Sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais.** Salamanca – Espanha, 1994.

5. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

Libras		**MÓDULO I**
Aulas/Horas teóricas: 24h	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária: 30h
Ementa:		

O conceito de surdez: visão clínico-patológica e socioantropológica.Construção histórica da surdez e da educação dos surdos: Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo. Aspectos linguísticos e culturais das línguas de sinais: o estatuto de língua e variações linguísticas. A gramática da Libras: fonologia (parâmetros linguísticos), aspectos morfossintáticos, semânticos e pragmáticos. Bases legais da educação de surdos: Lei 10.436/2002 e Decreto 5.626/2005. Preceitos didáticos e metodológicos para a formação educacional de alunos surdos: educação inclusiva *versus* educação de surdos, pedagogia visual, adaptações curriculares e a presença do intérprete de Libras em sala de aula.
Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades EAD 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1. GESSER, Audrei. **Libras? Que Língua é essa?** São Paulo: Parábola, 2009. 2. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa; SANTOS, Lara Ferreira (org.). **Tenho um aluno surdo, e agora?** Introdução à Libras e educação de surdos. São Paulo: EdUFSCar, 2013. 3. SKLIAR, C. (Org). **A Surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.
Bibliografia Complementar: 1. CAPOVILLA, Fernando César; MAURICIO, Aline Cristina; RAPHAEL, Walkiria Duarte (ed.). (Ed.). Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas. 3. ed. **rev. e ampl.** São Paulo: Edusp, 2013. 2 v. 2.QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. 3.LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. A inclusão escolar de alunos surdos: o que dizem alunos, professores e intérpretes sobre esta experiência. **Cad.**

CEDES [online]. 2006, v.26, n.69, pp.163-184. ISSN 0101-3262. http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32622006000200004.

4. LOPES, Maura Corcini. **Surdez & educação.** 2. ed. rev., e ampl. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

5. SACKS, Oliver. **Vendo vozes**: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia de Bolso, 2015.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Lei N° 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm. Acesso em: 15 abr. 2020.

2. BRASIL. **Decreto N° 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 15 abr. 2020.

3. BRASIL. **Lei n° 12.319, de 1° de setembro de 2010.** Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12319.htm. Acesso em:15 abr. 2020.

4. BRASIL, 2015, **Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em:15 abr. 2020.

5. BRASIL**,** Ministério da Educação, **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial. 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf. Acesso em: 15 abr. 2020.

6. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

Tópicos Especiais I		**MÓDULO I**
Aulas/Horas teóricas: 0	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária: 06h
Ementa:		

Apresentação dos docentes, do curso e da matriz, do módulo; exposição de trabalhos; debates, atividades presenciais multidisciplinares.
Distribuição de pontos: 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar. Nesta disciplina serão distribuídos 4,0 pontos, em atividades presenciais, cuja nota obtida será reaplicada nas disciplinas do Módulo I, a fim de contabilizar os 10 pontos.
Bibliografia Básica: 1. DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015. 2- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xx, 346 p. ISBN 9788597010121. 3. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos**: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2012.
Bibliografia Complementar: 1. SCHNEIDERS, Luís Antônio. **O método da sala de aula invertida (flipped classroom).** Lajeado: UNIVANTES, 2018. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/256/pdf_256.pdf. Acesso em: 20 fev. 2020. 2. FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança.** 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. 3. LOPES, Maura Corcini. **Surdez & educação.** 2. ed. rev., e ampl. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. 4. MORAN, José Manuel. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papirus, 21a ed., 2013. 5. PERRENOUD, Philippe. A formação dos professores no século XXI. *In*: PERRENOUD, Philippe *et al.* (Org.). **As competências para ensinar no século XXI**: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Traduzido por Cláudia Schilling e Cristina Dias Allessandrini. Porto Alegre: Artmed, 2002. 176 p.
Documentos oficiais: 1. BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional,** LDB.1996. 2. BRASIL**,** Ministério da Educação, **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial. 2008. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf. Acesso em: 15 abr. 2020.

3.BRASIL, 2015, Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em:15 abr. 2020.

4. DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: **Sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais.** Salamanca – Espanha, 1994.

5. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

Gramática textual: o ensino da gramática no contexto da educação básica		**MÓDULO II**
Aulas/Horas teóricas: 20h	Aulas/Horas práticas: 05h	Carga horária: 25h

Ementa:

Gramática: conceituação teórica. Análise linguística conforme a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo de Referência de Minas Gerais. Concepções de linguagem: o papel da linguagem nas relações humanas, linguagem verbal e não verbal (em interface com as artes), linguagem mista (TDICs). Tipos de gramática: gramática descritiva, gramática prescritiva, gramática internalizada. Adequação linguística: português padrão e português não padrão. Variação Linguística: tipos de variação, uso e contexto. Preconceito linguístico: evolução da língua, fatores de mutabilidade e inclusão social. Caminhos da língua portuguesa África – Brasil. Níveis de análise da língua: fonológico, sintático, semântico, pragmático e discursivo e produção de sentido.

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades EAD

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1**.** FARACO, Carlos Alberto. **Norma culta brasileira**: Desatando alguns nós. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 2. GÖRSK, Edair Maria; COELHO, Izete Lehmkuhl. **Variação linguística e ensino de gramática**. Disponível em: https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:yXbZtvpMYCQJ:https://periodicos.ufsc.br/index.php/workingpapers/article/viewFile/10749/12022+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br. Acesso em: 20 set. 2020. 3. POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola.** Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1996.
Bibliografia Complementar: 1. ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino: outra escola possível.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 2. CASTILHO, Ataliba Teixeira de. Português falado e ensino da gramática. **Letras de Hoje.** Porto Alegre: EDIPUCRS, v. 25, n. 1, p.103-106, mar. 1990. Disponível em http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/view/16140/10600 3. ILARI, Rodolfo. **Introdução à semântica**: brincando com a gramática. Editora Contexto: 2004. 4. MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Da fala para a escrita:** atividades de retextualização. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2005. 5. NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática funcional.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.
Documentos oficiais: 1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar. 2020. 2. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 1 mar. 2020. 3. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília:** MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 1 mar. 2020. 4. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais**: MEC/CEE, 2018. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

Linguística do texto: gêneros textuais no contexto da educação básica		**MÓDULO II**
Aulas/Horas teóricas: 20h	Aulas/Horas práticas: 05h	Carga horária: 25h

Ementa:

Texto: conceituação teórica. Processos de textualização: elementos da textualidade (coesão e coerência, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade e intertextualidade). Tipologia textual: narração, descrição, exposição, argumentação e injunção. Gêneros textuais: orais, escritos e multissemióticos. As diferentes sequências textuais na composição dos gêneros. Os gêneros textuais como objeto de ensino: diretrizes estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular e pelo Currículo Referência do Estado de Minas Gerais. Processos de retextualização e de remidiação: a passagem de um gênero a outro.

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades EaD;

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.

Bibliografia Básica:

1. VAL, Maria da Costa. **Redação e textualidade**. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

2. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever:** estratégias de produção textual. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010.

3. MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

Bibliografia Complementar:

1. KLEIMAN, Angela B. (Org.) **A formação do professor:** Perspectivas da Linguística Aplicada. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

2. MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual:** análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

3. ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos**: escola e inclusão social. São Paulo: Parábola. 2009. 128 p.

4. SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim *et al*. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004 [1996]. Tradução de Roxane Rojo e Glaís Cordeiro.

5. MARCUSCHI, Luiz Antonio; XAVIER, Antonio Carlos. (Org.). **Hipertexto e gêneros digitais:** novas formas de construção de sentido. São Paulo: Cortez Editora, 2009.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

2.BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 1 mar. 2020. 3. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília**: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

4. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

Leitura, funcionamento da língua e produção de sentidos: propostas metodológicas e didáticas.		**MÓDULO II**
Aulas/Horas teóricas: 20h	Aulas/Horas práticas: 05h	Carga horária: 25h
Ementa:		

Alfabetização, letramento e multiletramento. Estratégias e níveis de leitura: estrutura superficial, estrutura intermediária, estrutura profunda. Efeitos de sentido em distintos gêneros textuais: ironia, ambiguidade, humor, polissemia. As informações textuais: pressupostos e subentendidos na construção dos sentidos do texto. Produção de sentido por meio de comparações: textos escritos e produções artísticas. Contribuições da análise do discurso para o ensino de língua portuguesa.
Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades EAD 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar Em cada disciplina distribuem-se 60 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 40 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1. BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. São Paulo: Mercado das Letras, 2009. 2. MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola, 2008. 3. POSSENTI, Sírio. **Discurso, estilo e subjetividade.** São Paulo: Martins Fontes, 1988.
Bibliografia Complementar: ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino:** outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 2. LYONS, John. **Linguagem e linguística:** uma introdução. São Paulo: EDUSP, 1979. 3. MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005. 4. ORLANDI, Eli Puccinelli. **Análise de discurso:** princípios e procedimentos. Formulação e circulação dos sentidos. Campinas: Pontes, 2005. 5. BAKHTIN, Milkhail. Os gêneros do discurso. *In*: BAKHTIN, Milkhail. **A estética da criação verbal.** São Paulo: Martins Fontes, 2003. Tradução do russo de Paulo Bezerra.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

2. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 1 mar. 2020.

3. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília:** MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC C_20dez_site.pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

4. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais**: MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

Literatura brasileira e afro-brasileira no contexto da educação básica		**MÓDULO II**
Aulas/Horas teóricas: 20h	Aulas/Horas práticas: 05h	Carga horária:25h

Ementa:

O que é literatura. Funções da literatura. Literatura como direito. O cânone literário: conceito e problematização. As escolas literárias como paradigmas do cânone. A literatura como sistema. Intertextualidade e produção de sentidos. Literatura afro-brasileira: conceituação. O ensino da literatura afro-brasileira: Lei 10.639/2013. A literatura afro-brasileira, no ambiente escolar. Literatura brasileira, afro-brasileira e outras artes: diálogos possíveis.

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades EaD;

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar, ao final do módulo.

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar

todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1. CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira**: momentos decisivos. Belo Horizonte: Itatiaia, 2000. 714 p. 2. CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. *In*: CANDIDO, Antonio. **Vários Escritos**. Rio de. Janeiro: Ouro sobre Azul/ São Paulo: Duas Cidades, 2011. p.169-191. 3. DUARTE, Eduardo de Assis (Org.) **Literatura e afrodescendência no Brasil**: antologia crítica. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011.
Bibliografia Complementar: 1. CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos. *In*: CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos?** Tradução Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. 2. LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **A formação da leitura no Brasil**. Ática: 1996. 3. MOISÉS. Massaud. **A literatura brasileira através de textos**. 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. 4. PAULINO, Graça; WALTY, Ivete; CURY, Maria Zilda. **Intertextualidades**: teoria e prática. São Paulo: Formato, 2005. 5. TODOROV, Trevizan. **A literatura em perigo**. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.
Documentos oficiais: 1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília**: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar.2020. 2. BRASIL. **LEI 10.639 DE 09 DE JANEIRO DE 2003**. Dispõe sobre a alteração da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília: MEC/SEF, 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 23 abr. 2020. 3. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 01 mar. 2020. 4.BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília**: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC C_20dez_site.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020. 5. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais**: MEC/CEE, 2018. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acessado em: 01 mar. 2020.

Oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula		**MÓDULO II**
Aulas/Horas teóricas: 20h	Aulas/Horas práticas: 04h	Carga horária: 24h
Ementa: Conhecimento pedagógico do conteúdo descrito por Schuman. Saberes docentes: concepções de Tardif. Plano de aula: objeto de estudo e de saber pedagógico. Estruturação do plano de aula: recursos didáticos, taxonomia de Bloom e Cone de Dale. Atividades didáticas: Zona de Desenvolvimento Proximal, segundo Vygotsky, e aplicação de descritores, competências e habilidades. Mobilização e integração dos conhecimentos sobre os gêneros, os textos, a língua, a adequação linguística e as diferentes linguagens (semioses), na leitura, na produção e no tratamento das linguagens. Seminários: apresentação do plano de aula, no qual se aplicam os pressupostos teórico-metodológicos estudados nos módulos.		
Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades EaD; 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar. Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar		

todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.

Bibliografia Básica:

1. TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

2. SHULMAN, Lee S. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. **Cadernos Cenpec/ Nova série**, [S.l.], v. 4, n. 2, jun. 2015. Disponível em:

http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/293/297 . Acesso em: 20 fev. 2020.

3. VYGOTSKY, Lev Semenovich. **Pensamento e linguagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 194 p. ISBN 9788533624306.

Bibliografia Complementar:

1. TAKAHASHI, Regina Toshie; FERNANDES, Maria de Fátima Prado. Plano de aula: conceitos e metodologia. **Acta Paul. Enf.**, São Paulo, v.17, n.1, p. 114-118, 2004. Disponível em https://repositorio.usp.br/item/001389639. Acesso em: 11 set. 2020.

2. SILVA, Fábio Luiz; MUZARDO, Fabiane Taís. Pirâmides de aprendizagem e Cones de Aprendizagem: do abstrato à hierarquização de estratégias de aprendizagem. **Dialogia**, São Paulo, n.29, p. 169-179, maio/ago. 2018. Disponível em https://periodicos.uninove.br/index.php?journal=dialogia&page=article&op=view&path%5B%5D=7883. Acesso em: 11 set. 2020.

3. BRONCKART. Jean-Paul. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. Campinas: Mercado das Letras, 2006.

4. DILLINGER, Mike. **Psicologia e leitura**. Belo Horizonte: PREPES /PUC Minas, 1999. [Apostila a ser entregue aos alunos. Texto aberto].

5. FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti; BELHOT, Renato Vairo. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. **Gest. Prod.**, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2010000200015&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 fev. 2020.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

2. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 1 mar. 2020.

3. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília:** MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

4. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais**: MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

Tópicos Especiais II		**MÓDULO II**
Aulas/Horas teóricas: 0	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária: 06h

Ementa:

Apresentação dos docentes, do curso e da matriz, do módulo; exposição de trabalhos; debates, atividades presenciais multidisciplinares.

Distribuição de pontos:

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.

Nesta disciplina serão distribuídos 4,0 pontos, em atividades presenciais, cuja nota obtida será reaplicada nas disciplinas do Módulo I, a fim de contabilizar os 10 pontos.

Bibliografia Básica:

1. DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

2. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xx, 346 p. ISBN 9788597010121.

3. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos**: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2012.

Bibliografia Complementar:

1. ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino**: outra escola possível**.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

2. KLEIMAN, Angela B. (Org.) **A formação do professor:** Perspectivas da Linguística Aplicada. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

3. LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **A formação da leitura no Brasil**. Ática: 1996.

4. LYONS, John. **Linguagem e linguística:** uma introdução. São Paulo: EDUSP, 1979.

5.SCHNEIDERS, Luís Antônio. **O método da sala de aula invertida (flipped classroom).** Lajeado: UNIVANTES, 2018. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/256/pdf_256.pdf.

Acesso em: 20 fev. 2020.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional,** LDB.1996.

2. BRASIL**,** Ministério da Educação, **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial. 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf. Acesso em: 15 abr. 2020.

3.BRASIL, 2015, Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência***.* Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em:15 abr. 2020.

4. DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: **Sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais.** Salamanca – Espanha, 1994.

5. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

Literatura brasileira e afro-brasileira e afro-brasileira: propostas metodológicas e didáticas		**MÓDULO III**
Aulas/Horas teóricas: 32h	Aulas/Horas práticas: 08h	Carga horária: 40h

Ementa:

O professor como leitor. Letramento literário. Letramento em literatura digital. A formação do leitor literário: do papel às mídias digitais. A literatura e o mundo: produção de sentidos. O ensino da literatura conforme a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo de Referência do Estado de Minas Gerais.

Intertextualidades: propostas de abordagem literária (literatura brasileira, literatura afro-brasileira, outras manifestações artísticas).
Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades EaD; 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar. Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1. DUARTE, Eduardo de Assis (Org). **Literatura afro-brasileira**: abordagens na sala de aula. 2. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2018. 2.ROUXEL, Annie; LANGLADE, Gérard; REZENDE, Neide Luzia de (Org.). **Leitura subjetiva e ensino de literatura**. São Paulo: Alameda, 2013. 3. ZILBERMAN, Regina. A dialética da leitura entre a democratização e o cânone. *In*: PEREIRA, Danglei de CASTRO (Org.). **Nas linhas de Ariadne**: literatura e ensino em debate. Campinas, SP: Pontes Editores, 2017. p.9-34.
Bibliografia Complementar: 1.COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria. Literatura e senso comum. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão; Consuelo Fontes Santiago. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006. 2. COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2009. 3. MORICONI, Italo. **Os cem melhores contos do século**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011. 4. PEREIRA, Danglei de CASTRO (Org.). **Nas linhas de Ariadne: literatura e ensino em debate**. São Paulo: Pontes Editores, 2017. 5. RANCIÈRE, Jacques. A aventura intelectual. In: **O mestre ignorante**: cinco lições sobre a emancipação cultural. Trad. Lilian do Valle. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. (posso ver se consigo o texto em pdf, porque eu tenho uma cópia impressa). 6. ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília**: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

2. BRASIL. **LEI 10.639 DE 09 DE JANEIRO DE 2003**. Dispõe sobre a alteração da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília: MEC/SEF, 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 23 abr. 2020.

3. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 01 março de 2020.

4.BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília**: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

5. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais**: MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

Elaboração de proposta de artigo científico		**MÓDULO III**
Aulas/Horas teóricas: 10h	Aulas/Horas práticas: 20h	Carga horária: 30h
Ementa: Elaboração de projeto de pesquisa na modalidade de artigo científico voltado a prática pedagógica na área de linguagens e em conformidade com o modelo disponibilizado no Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do IFSULDEMINAS e em consonância ao PPC do curso e as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, NBR 6028:2018.		
Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades EaD; 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.		

Bibliografia Básica:

1- BJÖRN, Gustavii. **Como escrever e ilustrar um artigo científico**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2017.

2- MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

3- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 24 ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016. 317 p. ISBN 9788524924484.

Bibliografia Complementar:

1. MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2018. xii, 331p. ISBN 978-85-224-9026-4 (broch).

2. FAZENDA, Ivani. **Metodologia da Pesquisa Científica.** São Paulo: Cortez. 2001.

3. ECO, Humberto. **Como se faz uma tese.** 26. ed. rev. e atual. São Paulo: Perspectiva, 2016. xxii, 207 p. (Estudos, 85). ISBN 9788527300797.

4. FRANCA, Júnia Lessa.; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científica.** 9. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2013 (Aprender). ISBN 9788542300086.

5. GONCALVES, Hortência. de Abreu. **Manual projetos de pesquisa científica:** inclui exercício prático. São Paulo: Avercamp, 2003.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

2. IFSULDEMINAS. **Resolução Nº 107/2018, de 20 de dezembro de 2018.** Dispõe sobre a aprovação do Regimento dos Cursos de Pós-graduação Lato Sensu do IFSULDEMINAS nas modalidades Presencial e a Distância. 2018. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2018/101a115/Resolu%C3%A7%C3%A3o_IFSULDEMINAS_n%C2%BA_107-2018_Regimento_da_PG_Lato_sensu_nas_modalidades_Presencial_e_a_Dist%C3%A2ncia.pdf. Acesso em: 22 abr. 2020.

2. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

4. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 1 mar.2020.

5. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 01 mar.2020.

6. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

7. IFSULDEMINAS. **Manual para apresentação e normalização de trabalhos acadêmicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais** - Campus Pouso Alegre. 2020. Disponível em: https://portal.poa.ifsuldeminas.edu.br/orgaos-colegiados?view=article&id=1558. Acesso em: 04 mar. 2021.

Oficina de análise de material didático: sequências didáticas		**MÓDULO III**
Aulas/Horas teóricas: 21h	Aulas/Horas práticas: 5h	Carga horária: 26h

Ementa:

A sequência didática: definição do gênero. A sequência didática como instrumento pedagógico. Sequência didática: estrutura e funcionalidade.

Mobilização e integração dos conhecimentos sobre os gêneros, sobre os textos, sobre a língua, sobre adequação linguística, sobre as diferentes linguagens (semioses) a favor do desenvolvimento das capacidades de leitura, produção e tratamento das linguagens.

Elaboração da sequência didática, levando em consideração as diversas práticas sociais/ os campos de atividade humanas, segundo a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo Referência do Estado de Minas Gerais.

Seminários: apresentação das sequências didáticas.

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades EaD;

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.

Bibliografia Básica:

1. SOUSA, Ivan Vale. **Interface entre literatura, língua e sequência didática**. S/l: Paco Editorial, 2018.

2. DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michêle; SCHNELUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: Apresentação de um procedimento. *In*: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim *et al.* **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004[2001], p. 97.

ROJO, Roxane Helena R; CORDEIRO, Glais Sales (Org.). **Gêneros orais e escritos na escola.** 3. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2011. 239 p. (As faces da lingüística aplicada. ISBN 8575910329.

3. OLIVEIRA, Maria Marly de. **Sequência didática interativa na formação de professores**. São Paulo: Vozes, 2013.

Bibliografia Complementar:

1. BARROS, **Eliana** Merlin Deganutti de; RIOS-REGISTRO; Eliane Segati (orgs.). **Experiências com sequências didáticas de gêneros textuais**. São Paulo: Pontes Editores, 2014.

2. DUARTE, Eduardo de Assis (Org.). **Literatura afro-brasileira**: abordagens na sala de aula. 2 ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2019.

3. SOUZA, Danilo Fernandes Sampaio de. BAPTISTA, Felipe Barreto. O ensino de língua portuguesa e a Base Nacional Comum curricular: tensões e divergências. **SABERES**, Natal RN, v. 1, n. 17, Dezembro, 2017, p.177-186. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/saberes/article/view/12623.Acesso em: 20 fev. 2020.

4. ZABALA**,** Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Antoni Zabala; trad. Ernani F. da F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.

5. SOUSA, Ivan Vale de. Sequências didáticas no ensino de Língua Portuguesa: relação entre gramática e gêneros textuais. **Cadernos do IL**, Porto Alegre, n. 55, dezembro de 2017. p. 130-147. Disponível em: https://core.ac.uk/download/pdf/303974599.pdf . Acesso em: 29 set. 2020.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

2. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 1 mar.2020.

3**.** BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 01 mar.2020.

4. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 1 mar.2020.

Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática		**MÓDULO III**
Aulas/Horas teóricas: 03h	Aulas/Horas práticas: 05h	Carga horária: 08h
Ementa: O plano de aula como instrumento de análise e ação pedagógica. A sequência didática como instrumento de análise e ação pedagógica. Ampliação e articulação de saberes: do plano de aula à construção da sequência didática.		
Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades EaD; 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar. Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.		
Bibliografia Básica: 1. SOUSA, Ivan Vale. **Interface entre literatura, língua e sequência didática**. S/l: Paco Editorial, 2018. 2. TAKAHASHI, Regina Toshie; FERNANDES, Maria de Fátima Prado. Plano de aula: conceitos e metodologia. **Acta Paul. Enf.**, São Paulo, v.17, n.1, p. 114-118, 2004. Disponível em https://repositorio.usp.br/item/001389639. Acesso em: 11 set. 2020.		

3. OLIVEIRA, Maria Marly de. **Sequência didática interativa na formação de professores**. São Paulo: Vozes, 2013.

Bibliografia Complementar:

1. BARROS, Eliana M. D. de; RIOS-REGISTRO; Eliane Segati (orgs.). **Experiências com sequências didáticas de gêneros textuais**. São Paulo: Pontes Editores, 2014.

2. DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: Apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. et al. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004[2001], p. 97.

3. DUARTE, Eduardo de Assis (Org.). **Literatura afro-brasileira**: abordagens na sala de aula. 2 ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2019.

4. ZABALA**,** Antoni. **A prática educativa**: **como ensinar**. Antoni Zabala; trad. Ernani F. da F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.

5. SOUSA, Ivan Vale de. Sequências didáticas no ensino de Língua Portuguesa: relação entre gramática e gêneros textuais. **Cadernos do IL**, Porto Alegre, n.º 55, dezembro de 2017. p. 130-147. Disponível em: https://core.ac.uk/download/pdf/303974599.pdf . Acesso em: 29 set. 2020.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar.2020.

2. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 01 mar.2020.

3**.** BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 1 mar.2020.

4. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar.2020.

Tópicos Especiais III		**MÓDULO III**
Aulas/Horas teóricas: 0	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária: 06h
Ementa:		

Apresentação dos docentes, do curso e da matriz, do módulo; exposição de trabalhos; debates, atividades presenciais multidisciplinares.
Distribuição de pontos: 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar. Nesta disciplina serão distribuídos 4,0 pontos, em atividades presenciais, cuja nota obtida será reaplicada nas disciplinas do Módulo I, a fim de contabilizar os 10 pontos.
Bibliografia Básica: 1-DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015. 2- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xx, 346 p. ISBN 9788597010121. 3. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos**: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2012.
Bibliografia Complementar: 1. BARROS, Eliana M. D. de; RIOS-REGISTRO; Eliane Segati (orgs.). **Experiências com sequências didáticas de gêneros textuais**. São Paulo: Pontes Editores, 2014. 2. ECO, Humberto. **Como se faz uma tese.** 26. ed. rev. e atual. São Paulo: Perspectiva, 2016. xxii, 207 p. (Estudos, 85). ISBN 9788527300797. 3. ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 4. SCHNEIDERS, Luís Antônio. **O método da sala de aula invertida (flipped classroom).** Lajeado: UNIVANTES, 2018. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/256/pdf_256.pdf. Acesso em: 20 fev. 2020. 5. ZABALA**,** Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Antoni Zabala; trad. Ernani F. da F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.
Documentos oficiais: 1. BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional,** LDB.1996. 2. BRASIL**,** Ministério da Educação, **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial. 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf. Acesso em: 15 abr. 2020.

3.BRASIL, 2015, Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em:15 abr. 2020.

4. DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: **Sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais.** Salamanca – Espanha, 1994.

5. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar.2020.

9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

No Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, preza-se pela construção de um processo de avaliação pautado nos parâmetros curriculares, que se desenhe como um *continum* capaz de incitar a reflexão e a construção do conhecimento sobre os usos das linguagens e sua aplicação na educação básica, configurando-se, portanto, como diagnóstica e formativa. Em virtude disso, neste curso, enfatizou-se, na organização curricular, o diálogo entre as disciplinas ofertadas, a fim de que a prática docente seja aprimorada, ao longo do curso, promovendo, assim, um processo de reflexão conteudístico.

Para formalizar esse diálogo entre os saberes, as disciplinas e a inserção destas nos módulos foram configuradas de modo que seus conteúdos essenciais estejam em constante diálogo e formem um processo ascendente. Ao longo da disciplina, os professores poderão se valer dos mais diversos instrumentos avaliativos, tais como seminários, debates, produção dos mais diversos gêneros discursivos orais e/ou escritos, construção de material didático, dentre outras possibilidades.

Os cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos a distância deverão incluir, necessariamente, provas presenciais e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme a Resolução CONSUP n° 107, de 20 de dezembro de 2018, sendo assim, ao final do módulo, como atividade presencial, será realizada uma avaliação integradora, construída pelos docentes das disciplinas ofertadas no módulo, com caráter intertextual e dialógica, visando, portanto, a relação entre os conteúdos específicos das disciplinas do módulo. Tal avaliação, também, poderá ser realizada

por meio dos mais distintos recursos, a critério do corpo docente.

9.1 Controle de Frequência

Conforme Resolução CONSUP 107/2018, nos cursos a distância não haverá controle de frequência on-line e presencial.

9.2 Verificação do aproveitamento escolar e aprovação

Os instrumentos avaliativos a serem utilizados pelos docentes poderão apresentar as mais distintas formas, devendo, necessariamente, serem explicitados no Plano de Ensino da disciplina. Em cada disciplina serão distribuídos 10 (dez) pontos, de modo que nelas permaneça um mesmo parâmetro quantitativo de distribuição de notas, como culminância de um processo de aprendizagem marcado pela constante interação entre os conteúdos. Sendo assim, no âmbito de cada disciplina, a distribuição dos 10 (dez) pontos deverá ocorrer da seguinte forma: 6,0 (seis) pontos ao longo da disciplina e 4,0 (quatro) pontos destinados à avaliação do módulo (avaliação integradora), a ser realizada presencialmente, ao final do módulo.

Será considerado APROVADO o aluno que alcançar média igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, na disciplina, ao final do semestre, cujo resultado será a somatória dos pontos distribuídos nas duas etapas: ao longo da disciplina e ao final do módulo. Assim sendo, a culminância de cada disciplina só será concretizada ao final do módulo, por meio da avaliação integradora.

Diante da reprovação, por uma única vez, será dada ao discente regularmente matriculado, uma segunda oportunidade de cursar a(s) disciplina(s), no semestre e módulo regulares de oferta, desde que não exceda o tempo máximo para finalização do curso.

No que tange à reprovação nas disciplinas do curso:

- caso o discente seja reprovado em uma disciplina do módulo, ele poderá cursar o módulo seguinte, devendo, se matricular na disciplina em que houve reprovação, quando ela for ofertada;

- caso o discente seja reprovado em duas disciplinas do mesmo módulo, caberá ao Colegiado do Curso, como instância deliberativa, a análise da situação do aluno, no que tange à sua progressão ou não ao módulo seguinte bem como à finalização

do curso (quando se tratar de disciplinas incluídas no módulo III);

9.3 Desligamento do discente

Amparado na Resolução 107/2018, o desligamento do discente do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, em virtude de reprovação ocorrerá:

I - quando for reprovado em mais de 02 (duas) disciplinas do mesmo módulo;

II - quando acumular 04 (quatro) ou mais reprovações em disciplinas no decorrer do curso;

III - quando ocorrer reprovações em disciplinas cursadas em segunda oportunidade;

VI - quando houver clara impossibilidade de integralização curricular dentro do prazo máximo para conclusão do curso que é de 03 (três) anos.

9.4 Trancamento de matrícula

De acordo com a Resolução CONSUP 107/2018, fica assegurado ao aluno o trancamento da matrícula. Todavia, nos cursos ofertados na modalidade a distância (EaD) não há possibilidade de trancamento de matrícula.

10 PERFIL DO EGRESSO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

Ao concluir o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, o egresso com competências técnicas e humanísticas para subsidiar suas pautadas nos objetivos propostos pelo Programa. Para tanto, deverá estar apto a realizar pesquisas na área de Linguagens aplicadas a sua prática pedagógica, articulando a tríade ensino, pesquisa e extensão, bem como será capaz de promover diálogos entre os saberes próprios da área e de outros campos do conhecimento.

Também estará habilitado a fundamentar sua prática profissional na linguagem compreendida como fenômeno social, cultural, como elemento de interação, contemplada em suas variações. Será capaz de construir materiais didáticos, os quais, por meio de viés reflexivo-analítico, estejam voltadas ao ensino de Língua Portuguesa e suas tecnologias na educação básica.

O egresso estará apto, ainda, a fazer uso das TIC's em seu cotidiano profissional não só como instrumento pedagógico, mas também como elemento constituinte da concretização das linguagens no cotidiano. O concluinte do curso estará habilitado, ainda, a dar prosseguimento à sua formação como professor da educação básica.

11 CORPO INSTITUCIONAL DO CURSO

11.1 Colegiado do Curso ou equivalente

O Colegiado do Curso é órgão técnico, consultivo e deliberativo, no que se refere a assuntos de cunho pedagógicos, científicos, didáticos e disciplinares no âmbito do curso.

A Resolução CONSUP 107/2018, que rege os cursos de Pós-Graduação lato sensu do IFSULDEMINAS, prevê a atuação, a composição, as competências e o funcionamento do Colegiado do Curso.

O Colegiado do Curso será constituído:

I- pelo coordenador do curso, assumindo a função de presidente, com mandato de 02 (dois)

anos;

II- por 3 (três) professores efetivos do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 02 (dois) anos;

III- por um representante do corpo discente do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 1 (um) ano.

O colegiado de curso se reunirá ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo coordenador de curso ou por requerimento de ⅔ (dois terços) dos seus membros, com indicação do motivo e convocação com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

Conforme Resolução CONSUP 107/2018, as funções do Colegiado de Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação são:

I- aprovar o Projeto Pedagógico do Curso após elaboração pelo NDE;

II- deliberar sobre editais e projetos relativos ao curso;

III- aprovar o plano geral de atividades do curso e auxiliar nos processos seletivos;

IV- avaliar o desempenho do corpo docente;

V- deliberar sobre normas de prestação de serviços à comunidade relacionadas

com o curso;

VI- acompanhar o processo de aprendizagem do corpo discente;

VII- propor alterações e/ou modificações do currículo do curso com observância das normas para funcionamento dos cursos de pós-graduação;

VIII- analisar, aprovar e avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações, quando necessárias;

IX- deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para a conclusão de curso;

X- deliberar sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas para o caso previsto neste regimento;

XI- receber e encaminhar as questões de ordem disciplinar discente;

XII- atuar como instância recursiva às decisões do coordenador do curso;

XIII- estipular claramente as modalidades do TCC, devendo essas constar no PPC;

XIV- exercer as demais atribuições decorrentes da legislação em vigor e deste regimento.

11.2 Coordenação do Curso

A Coordenação de Curso de Especialização em Linguagens e Educação será exercida por professor efetivo do IFSULDEMINAS com formação na área de Linguagens.

O coordenador de curso será eleito pelos professores do curso, por voto secreto, em assembleia de caráter excepcional, com Edital de convocação pelo colegiado de curso, com antecedência mínima de 72 horas e previsão de inscrições de candidatos interessados para o cargo. O coordenador de curso será eleito para um mandato de 2 (dois) anos, sem recondução, não podendo haver acúmulo de outra coordenação de caráter científico no IFSULDEMINAS.

De acordo com artigo 61 da Resolução CONSUP 107/2018, as funções do coordenador dos cursos de pós graduação *lato sensu* são:

I- auxiliar os docentes e discentes nas suas demandas para que possam desenvolver suas atividades acadêmico-científicas de forma satisfatória e com qualidade;

II- elaborar e divulgar com antecedência os horários das disciplinas do período letivo vigente;

III- manter constante comunicação, atuando como interlocutor entre os membros da comunidade acadêmica;

IV- zelar pelo cumprimento dos compromissos dos corpos docente e discente;

V- zelar pelo cumprimento do projeto pedagógico de curso e deste regimento;

VI- propor mudanças no projeto pedagógico de curso, buscando aprimoramento do curso,

respeitando as câmaras para aprovação;

VII- auxiliar o processo seletivo;

VIII- aprovar os programas e planos de ensino das disciplinas e verificar o cumprimento do

conteúdo programático e da carga horária das disciplinas;

IX- representar o curso nos órgãos da unidade de ensino;

X- convocar e presidir as reuniões de docentes do curso e do colegiado de curso;

XI- supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores;

XII- coordenar os trabalhos de elaboração do currículo pleno do curso, bem como de suas

modificações para submissão aos órgãos competentes;

XIII- zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais do curso e do IFSULDEMINAS;

XIV- promover semestralmente ações de avaliação do curso, permitindo a manifestação dos

discentes sobre todos os aspectos;

XV- auxiliar sobre as propostas de temas de TCC advindas do corpo docente e discente;

XVI- viabilizar as condições necessárias para o desenvolvimento dos TCCs;

XVII- organizar os grupos de professores orientadores e, quando necessário, auxiliar o processo de substituição do professor orientador;

XVIII- elaborar o cronograma para a apresentação do TCC;

XIX- encaminhar à SRA, ao final do período letivo, as atas de defesa e aprovação do TCC para arquivamento

11.3 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante, responsável pela proposição do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, é composto pelos seguintes professores:

Quadro 4 - Composição do Núcleo Docente Estruturante

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutora	Português/Literatura
Emerson José Simões	Graduado	Arte
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestre	Português/Literatura/Libras
Johnny César dos Santos	Mestre	Pedagogia/Libras/Letras
Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino	Graduado	Português/Literatura/ Espanhol
Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento	Doutora	Biologia

11.4 Corpo docente do Curso

O corpo docente que atuará no curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, é composto, atualmente, tanto por servidores do Campus Pouso Alegre, categorizados como Docente Permanente (DP), quanto de professores lotados em outros *campi* do IFSULDEMINAS, categorizados como Docente Colaborador (DC). Neste ínterim, prioriza-se, na condução do curso, que as disciplinas sejam ministradas por 2 (dois) docentes, preferencialmente sendo um deles DP e outro DC. Tal nomenclatura está sendo utilizada amparada no Regulamento dos

Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu do IFSULDEMINAS, visto que o documento equiparável da modalidade *lato sensu* não apresenta distinção quanto ao corpo docente.

11.5 Docentes Permanentes

Enquadram-se na categoria Docente Permanente, conforme o Regulamento dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu do IFSULDEMINAS (Capítulo II): "servidor do quadro efetivo da Instituição que atua de forma mais direta, intensa e contínua no programa, e integra o núcleo estável de docentes que desenvolvem as atividades de ensino, extensão, orientação e pesquisa, podendo desempenhar as funções administrativas pertinentes" (REGULAMENTO, Art.6º). Tal categoria, neste curso, é formada por servidores do Campus Pouso Alegre, sendo eles:

Quadro 5 - Docentes permanentes do Curso

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO
Adriana Falqueto Lemos	Doutora	Linguística/Literatura
Aidalice Ramalho Murta	Doutora	Português/Literatura
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutora	Português/Literatura
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestre	Português/Literatura/Libras
Johnny César dos Santos	Mestre	Pedagogia/Libras/Letras
Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento	Doutora	Biologia
Rosângela Alves Dutra	Mestre	Segurança do Trabalho

11.6 Docentes colaboradores

Enquadram-se na categoria Docente colaborador, conforme Regulamento dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu do IFSULDEMINAS (Capítulo II): "servidor do quadro da Instituição que atue de forma complementar ou eventual no programa, ministrando disciplina, participando da pesquisa, da extensão, e/ou orientando alunos sem ter uma carga intensa e permanente de atividades no programa" (REGULAMENTO, Art.6º). Tal categoria, neste curso, é formada por servidores lotados em outros campi do IFSULDEMINAS, sendo eles:

Quadro 6 - Docentes colaboradores lotados em outros campi do IFSULDEMINAS

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO	Lotação
Andresa Fabiana Batista Guimarães	Doutora http://lattes.cnpq.br/7470504507749829	Teoria literária e Literatura Comparada	Campus Avançado Carmos de Minas
Andrezza Simonini Souza	Mestre http://lattes.cnpq.br/6437236009880158	Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	Campus Poços de Caldas
Everaldo Rodrigues Ferreira	Mestre xcccccc http://lattes.cnpq.br/0959589969328310	Linguística	Campus Inconfidentes
Mariana Ferreira Pereira	Mestre	Linguística	Campus Inconfidentes
Rafael Gomes Tenório	Mestre http://lattes.cnpq.br/3373334141590019	Educaçãoccx	Campus Inconfidentes

11.7 Servidores do Campus Pouso Alegre

Quadro 7 - Servidores do Campus Pouso Alegre

Professor	Titulação	Área	Currículo Lattes
Adriana Falqueto Lemos	Doutora	Letras	http://lattes.cnpq.br/9303343337232391
Aidalice Ramalho Murta	Doutora	Português/Literatura	http://lattes.cnpq.br/7011210532296276
Alexandre Fieno da Silva	Doutor	Informática	http://lattes.cnpq.br/9311026715312654
Benedito Geovani Martins de Paiva	Doutor	Administração	http://lattes.cnpq.br/6436937579340608
Cairo Gomes Fernandes	Mestre	Educação Matemática	http://lattes.cnpq.br/9022336593415729
Carlos Alberto de Albuquerque	Mestre	Engenharia de Materiais	http://lattes.cnpq.br/5006817155432360
Carolina Souza de Andrade Lício	Mestre	Ciências Farmacêuticas	http://lattes.cnpq.br/4963241321144730
Celso Dias Madureira	Mestre	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/949

			2325748003336
Daniela Josa	Doutora	Química Teórica e Computacional	http://lattes.cnpq.br/8750209962393050
Daniel Cícero Pelissari	Doutor	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/5062966802454555
Danielle Martins Duarte Costa	Doutora	Engenharia de Produção	http://lattes.cnpq.br/5062966802454555
Danielli Ferreira da Silva	Doutora	Educação	http://lattes.cnpq.br/0464986760630401
Diego César Terra de Andrade	Doutor	Administração	http://lattes.cnpq.br/8184154869309723
Donizeti Leandro de Sousa	Doutor	Administração	http://lattes.cnpq.br/1574676998987257
Elgte Elmin Borges de Paula	Doutora	Química/Eng. Química	http://lattes.cnpq.br/1510318826740758
Eliane Gomes da Silveira	Mestre	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/1446291025686613
Elisângela Aparecida Lopes Fialho	Doutora	Letras	http://lattes.cnpq.br/2065489076594209
Emanuelle Kophanyshyn	Mestre	História	http://lattes.cnpq.br/8681124999367298
Emerson José Simões da Silva	Graduado	Artes	http://lattes.cnpq.br/9615064313941145
Estela Costa Ferreira	Mestre	Estatística Aplicada e Biometria	http://lattes.cnpq.br/3845261787594038
Fabiana Rezende Cotrim	Mestre	Engenharia de Energia	http://lattes.cnpq.br/4968884709066573
Fabio Augusto de Abreu	Mestre	Matemática	http://lattes.cnpq.br/1282235611978762
Fernando Alberto Facco	Mestre	Bioética	http://lattes.cnpq.br/2392572397433430
Fernando Carlos Scheffer Machado	Doutor	Eng. Civil	http://lattes.cnpq.br/9010231260865720
Flávio Adriano Bastos	Doutor	Química	http://lattes.cnpq.br/3377990217839503

Flávio Heleno Graciano	Mestre	Matemática	http://lattes.cnpq.br/5071833681391241
Gabriela Belinato	Doutora	Engenharia de Produção	http://lattes.cnpq.br/7426848679496167
Gisele Inocêncio Pereira e Moreira	Doutora	Microbiologia Agrícola	http://lattes.cnpq.br/3265295786772234
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestre	Linguística	http://lattes.cnpq.br/9459228087491756
Gleysson de Paula Terra	Mestre	Química	http://lattes.cnpq.br/3702218300593047
Isaías Pascoal	Doutor	Ciências Sociais	http://lattes.cnpq.br/7024609519643587
Ismael David de Oliveira Muro	Mestre	Ciências da Reabilitação	http://lattes.cnpq.br/7839226754609396
Johnny César dos Santos	Mestre	Estudos da Linguagens	http://lattes.cnpq.br/3496747061162318
José Nilson da Conceição	Mestre	Ciência e Tecnologia Ambiental	http://lattes.cnpq.br/0432790306636052
Joyce Alves de Oliveira	Mestre	Ciência e Tecnologia de Alimentos	http://lattes.cnpq.br/8618844313027908
João Paulo Martins	Doutor	Físico - Química	http://lattes.cnpq.br/5697293681353236
Juliano Romanzini Pedreira	Mestre	Engenharia de Energia	http://lattes.cnpq.br/0532387355655579
Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino	Graduado	Letras-Português/Espanhol	http://lattes.cnpq.br/2358037322007804
Luciana Simionatto Guinesi	Doutora	Química Analítica	http://lattes.cnpq.br/0575779469074257
Luciane de Castro Quintiliano	Doutora	Educação Matemática	http://lattes.cnpq.br/4150797866554328
Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento	Doutora	Ensino de Ciência e Matemática	http://lattes.cnpq.br/2824653302132885
Luis Antonio Tavares	Mestre	Engenharia Elétrica	http://lattes.cnpq.br/0531225081277249

Marcelo Carvalho Bottazzini	Doutor	Eng. Civil/Seg. Trabalho	http://lattes.cnpq.br/7297759651588834
Márcio Boer Ribeiro	Doutor	Física	http://lattes.cnpq.br/7476560383581698
Maria Cecília Rodrigues Simões	Doutora	Química	http://lattes.cnpq.br/8517195332607919
Maria Josiane Ferreira Gomes	Doutora	Matemática	http://lattes.cnpq.br/3995801968580333
Mariana Felicetti Rezende	Doutora	Arquitetura	http://lattes.cnpq.br/5576355214751433
Marilda de Castro Laraia	Doutora	Pedagogia	http://lattes.cnpq.br/4403615882445644
Michele Correa Freitas Soares	Mestre	Ciência da Linguagem	http://lattes.cnpq.br/6383973958805732
Michelle Nery	Mestre	Ciência da Computação	http://lattes.cnpq.br/4861674143243894
Nathália Vieira Barbosa	Mestre	Química Analítica	http://lattes.cnpq.br/7052464924811586
Núria Ângelo Gonçalves	Doutora	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/7927232323139564
Olímpio Gomes da Silva Neto	Doutor	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/4589309400302104
Pablyne SantAna Cristeli	Mestre	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/4353382999025347
Paulo César Xavier Duarte	Doutor	Biologia	http://lattes.cnpq.br/3475221410777875
Paulo Roberto Labegalini	Doutor	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/3721194537481344
Raquel Andrade de Paula	Mestre	Educação	http://lattes.cnpq.br/6798333291130096
Régis Marciano de Souza	Especialista	Eng Civil/Edificações	http://lattes.cnpq.br/7649734521943172
Rejane Barbosa Santos	Doutora	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/7261447394457726
Rodolfo Henrique Freitas Grillo	Mestre	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/8468056575241634

Ronã Rinston Amaury Mendes	Doutor	Administração	http://lattes.cnpq.br/3637731390926371
Rosângela Alves Dutra	Mestre	Segurança do Trabalho	http://lattes.cnpq.br/9120426911732803
Samuel Santos de Souza Pinto	Mestre	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/3410718063456309
Silas Santana Nogueira	Mestre	Biologia	http://lattes.cnpq.br/1168054761101131
Tânia Maria Bulhões Figueira	Mestre	Arquitetura e Urbanismo	http://lattes.cnpq.br/6018209458861084
Thiago Luis Rodrigues da Silva	Doutor	Ciências da Engenharia Ambiental	http://lattes.cnpq.br/1598010670082203
Victor Aias Martins Gomes	Mestre	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/0150121282521282
Vlander Verdade Signoretti	Mestre	Geografia	http://lattes.cnpq.br/0067786956157481
Yuri Vilas Boas Ortigara	Mestre	Edificações/Eng. Civil	http://lattes.cnpq.br/9741767359602462

11.8 Corpo Administrativo

Quadro 8 - Corpo administrativo do Campus Pouso Alegre

Servidor	Cargo	Titulação
Anderson Claiton dos Reis	Assistente em Administração	Graduado
Andressa de Carvalho Freitas	Técnica de Laboratório/Química	Graduada
Andreza Luiza Santos	Assistente em Administração	Mestre
Brenda Tarcísio da Silva	Técnico de Laboratório/Edificações	Técnica
Cybele Maria dos Santos Martins	Psicóloga	Especialista
Daniel Reis da Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestre
Danilo Fernandes da Silva	Técnico em TI	Especialista
Davi Ribeiro Militani	Técnico em TI	Graduado

Eliane Silva Ribeiro	Administradora	Especialista
Emerson Zetula da Silva	Auxiliar em Administração	Especialista
Eric Fabiano Esteves	Bibliotecário Documentalista	Mestre
Fabiano Paulo Elord	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialista
Fernando Reis Morais	Técnico em TI	Especialista
Gilmar Rodrigo Muniz	Técnico de Laboratório/Edificações	Técnico
Guilherme Rodrigues de Souza	Téc. Lab. Informática	Especialista
Ivanete Fonseca Martins de Abreu	Tradutora Intérprete de Linguagem de Sinais	Graduada
Juciana de Fátima Garcia	Técnico de Laboratório/Edificações	Técnica
Juliana Andrade Nunes	Técnica de Laboratório/Química	Mestre
Kesia Ferreira	Assistente em Administração	Especialista
Ligia Viana Azevedo	Assistente em Administração	Mestre
Lucas Martins Rabelo	Assistente de Alunos	Especialista
Luciana Goulart Carvalho	Aux. Administração	Graduada
Luciene de Castro	Jornalista	Graduada
Marcel Freire da Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialista
Maria Elizabeti da Silva Bernardo	Assistente Social	Especialista
Mayara Lybia da Silva	Auxiliar de Biblioteca	Especialista
Michelle Rose Araujo Santos de Faria	Bibliotecária	Especialista
Priscila da Silva Machado da Costa	Engenheira Química	Mestre
Priscilla Barbosa Andery	Assistente de Alunos	Graduada

Rodrigo Janoni Carvalho	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestre
Rosana Rovaris Zanotti	Assistente de Alunos	Graduada
Rosenildo Paiano Renaki	Assistente em Administração	Graduado
Sarita Luiza de Oliveira	Assistente em Administração	Especialista
Silvana Aparecida de Andrade	Auxiliar em Administração	Ensino Médio
Suzan Evelin Silva	Enfermeira	Especialista
Tônia Amanda Paz dos Santos	Assistente em Administração	Graduada
William Roger Martinho Pereira	Técnico em Contabilidade	Graduado
Xenia Souza Araújo	Pedagoga	Especialista

11.9 INFRAESTRUTURA

Atualmente, o IFSULDEMINAS atua em diversos níveis: médio, técnico, graduação e pós-graduação, em 27 diferentes áreas. O objetivo é ampliar o acesso ao ensino profissionalizante nos 178 municípios de abrangência, beneficiando 3,5 milhões de pessoas, direta ou indiretamente. O Campus possui a seguinte estrutura:

11.10 Biblioteca

Com a função de centro de disseminação seletiva da informação e incentivo à leitura e cultura, a biblioteca “Paulo Freire” do Campus Pouso Alegre com 616,58 m² proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando no ensino, pesquisa e extensão.

Tem como visão contribuir como órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades. Novas instalações foram construídas, ampliando o espaço oferecido para estudos em grupos, individuais (10 mesas de estudo individual; 07 mesas de estudo coletivo; 06 computadores para pesquisa; 04 salas de estudo em grupo; 01 sanitário feminino com acesso a cadeirante; 01 sanitário masculino com acesso a cadeirante e bebedouro).

A biblioteca oferece a toda sua comunidade acadêmica serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica, visitas orientadas, acesso à Internet, empréstimos entre bibliotecas, acesso ao Portal Capes e serviços de malotes que atendem as solicitações de obras que não constam no acervo. O acervo é composto por 1973 títulos e 8593 exemplares. Além de livros impressos, a biblioteca possui ainda acesso a Plataforma "Minha Biblioteca" (biblioteca virtual), periódicos e materiais audiovisuais, disponíveis para empréstimo domiciliar e consulta interna dos usuários cadastrados. O Acervo da Biblioteca é aberto, de livre acesso às estantes. A Classificação Decimal de Dewey – CDD é utilizada para determinar os assuntos que representam as obras do acervo e o Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 é aplicado na descrição bibliográfica, definindo as formas de entrada dos dados, padronizando a catalogação a nível internacional e subsidiando o tratamento da informação.

Todo o acervo da Biblioteca está disponibilizado no Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas, que permite a informatização e organização do catálogo bibliográfico, possibilitando o acesso virtual. A equipe técnico-administrativa responsável pelos serviços da biblioteca é composta por dois bibliotecários – documentalista e um auxiliar de biblioteca. A Biblioteca está diretamente ligada à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Biblioteca tem como função ser o centro de disseminação seletiva da informação e incentivo à leitura e cultura. A biblioteca do Campus Pouso Alegre proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando no ensino, pesquisa, inovação e extensão. Tem como visão contribuir como órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades. Novas instalações foram construídas, ampliando o espaço oferecido para estudos em grupos e individuais.

Oferece a toda sua comunidade acadêmica serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica, visitas orientadas, acesso à Internet, empréstimos entre bibliotecas, acesso ao Portal Capes

e serviços de malotes que atendem as solicitações de obras que não constam no acervo.

O acervo geral é composto por 1973 títulos e 8593 exemplares. Além de livros impressos, a biblioteca possui biblioteca virtual, periódicos e materiais audiovisuais, disponíveis para empréstimo domiciliar e consulta interna dos usuários cadastrados. O Acervo da Biblioteca é aberto, de livre acesso às estantes. A Classificação Decimal de Dewey – CDD é utilizada para determinar os assuntos que representam as obras do acervo e o Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 é aplicado na descrição bibliográfica, definindo as formas de entrada dos dados, padronizando a catalogação a nível internacional e subsidiando o tratamento da informação.

O IFSULDEMINAS é integrante da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), tendo acesso a uma grande coleção de base de dados dados (mais de 170 coleções – número atualizado em 06/2017) via Portal de Periódicos CAPES/MEC.

11.11 Instalações, Equipamentos e Laboratórios

O Campus Pouso Alegre possui 3 laboratórios de informática devidamente equipados com 40 computadores cada, e neles instalados os sistemas operacionais e aplicativos necessários para o curso em questão. Datashow e lousa também constam nas salas para apoio aos professores. Conta com ferramentas de software instaladas para suprir a necessidade das disciplinas relacionadas à prática do curso como o exemplo de 40 licenças do Software AUTOCAD, que é disponibilizado gratuitamente para Instituições de Ensino e para estudantes. Também possui instalado a suíte de aplicativos BrOffice utilizada para apoio e outros softwares utilitários. Além disso, com um link de internet exclusivo de mais de 50 Gb, possibilita a utilização de softwares e arquivamento baseados em nuvens como, por exemplo, One Drive (Microsoft) e Drive (Google).

Possui também 1 laboratório de Física, ginásio com sala de equipamentos esportivos para a realização das atividades de Educação Física e 3 amplos e bem equipados laboratórios para a 110 disciplina de Química. Complementarmente, possui amplo auditório com capacidade para 200 pessoas para a realização de palestras e eventos extraclasses e um teatro de arena para aproximadamente 100 pessoas.

As aulas práticas utilizam laboratórios específicos, com equipamentos para o

desenvolvimento de atividades específicas. O Campus possui os seguintes laboratórios:

- Laboratório de Materiais de Construção;
- Laboratório de Mecânica dos Solos e Geotecnia;
- Laboratório de Topografia e Geodésia;
- Laboratório de Hidráulica;
- Laboratório de Instalações Elétricas;
- Laboratório de Desenho Técnico;
- Laboratório de Informática;
- Laboratório de Física;
- Laboratório de Química.

12 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O IFSULDEMINAS expedirá diploma de Especialista em Linguagens e Educação aos que concluírem todas as exigências do curso de acordo com a legislação em vigor. O Certificado de Especialista em Linguagens e Educação, de acordo com a Resolução 01/2007 do CNE/CES, serão chancelados pelo IFSULDEMINAS, após o cumprimento de todas as atividades planejadas para o desenvolvimento do curso, atendidas todas as exigências do sistema de avaliação estabelecido, inclusive o Trabalho de Conclusão de Curso. O certificado de conclusão do curso de pós-graduação lato sensu em Linguagens e Educação mencionará a área de conhecimento do curso e será acompanhado do respectivo histórico escolar, do qual devem constar, obrigatoriamente:

I - relação das disciplinas, carga horária, nota ou conceito obtido pelo aluno e nome e qualificação dos professores por elas responsáveis;

II - período em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico;

III - título do trabalho de conclusão do curso e nota ou conceito obtido;

IV - declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da Resolução CES n° 1/2007;

V - citação do ato legal de credenciamento da instituição. O certificado de conclusão será registrado pelo IFSULDEMINAS e terá validade nacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação fundamenta-se em um elemento basilar: a construção de processo de formação continuada do professor com vistas ao aprimoramento das atividades deste profissional no âmbito do universo escolar. Sendo assim, prioriza-se, neste curso, a reflexão sobre as formas de linguagens como instrumentos de comunicação e interação entre os sujeitos e destes com o mundo, em constante diálogo com as áreas do saber. Por isso, a interação entre os saberes da linguagem se configuram como eixo basilar do Projeto Pedagógico do curso, pois, assim, objetiva-se promover a reflexão dos professores da educação básica em torno dos múltiplos diálogos entre as linguagens como forma de produção de sentidos, de modo que sua atuação profissional possa ser pautada nesse constante diálogo. Ainda, com o intuito de nortear essa formação, o Curso de Pós-graduação em Linguagens e Educação visa incentivar o fazer docente voltado ao ensino, em sintonia com a pesquisa, já que a construção de materiais didáticos se encontra presente ao longo de todo o curso, objetivando, desse modo, que a trabalho no âmbito da sala de aula seja encarado, também, como objeto de reflexão, pesquisa e construção de conhecimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal**, 1988.

BRASIL. **Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. **Portaria MEC nº 646, de 14 de maio de 1997**. Regulamenta a implantação do disposto nos artigos n39 a 42 da Lei n.º 9.394/96 e no Decreto n.º 2.208/97 e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/port646.pdf. Acesso em:20 set. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP 9/2001.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB n. 17/2001, de 3 de julho de 2001**. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB017_2001.pdf. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Resolução n. 02/2001, de 14 de setembro de 2001**. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf. Acesso em: 21 set. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 1, de 21 de Janeiro de 2004**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº. 39/2004**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Decreto nº. 5.154, de 23 de Julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 1996. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2004/decreto-5154-23-julho-2004-533121-normaatualizada-pe.pdf. Acesso em: 22 set. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasília, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/decreto%205296-2004.pdf. Acesso em: 24 out. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB n. 39, de 08 de dez.**

2004. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Disponível em: Acesso em: 24 out. 2020.

BRASIL. **Lei Nº 9.536, de 11 de dezembro de 2005**. Regulamenta o parágrafo único do art. 49 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1997/lei-9536-11-dezembro-1997-349400-norma-pl.html. Acesso em: 24 out. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005. Disponível em: https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/96150/decreto-5626-05. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Disponível em: https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=11645&ano=2008&ato=dc6QTS61UNRpWTcd2. Acesso em: 24 out. 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2008. Disponível em: https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/93117/lei-do-estagio-lei-11788-08. Acesso em: 5 out. 2020.

BRASIL. Ministério Planejamento, Orçamento e Gestão. **Orientação Normativa Nº 7, de 30 de Outubro de 2008**. Estabelece orientação sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Disponível em: http://www.adur-rj.org.br/4poli/gruposadur/gtpe/orientacao_normativa7_30_10_08.htm. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Parecer 14/2009 - MEC/SEESP/DPEE.** Dispõe sobre a Terminalidade Específica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-regulacao-e-supervisao-da-educacao-superior-seres/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12745-ceb-2009. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Decreto 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, 2011. Disponível em: https://www.normasbrasil.com.br/norma/?id=61144. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB 02/2012, de 30 de janeiro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/Downloads/ccs/concurso_2013/PDFs/resol_federal_2_12.pdf. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP Nº 8, de 06 de março de 2012**. Define as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192. . Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 01, de 30 de maio de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em 23 out. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 2/2012, de 15 de Junho de 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Lei Nº 12.711, de 2 de agosto de 2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12711.htm. Acesso em 23 out. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, de 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em 23 out. 2020.

BRASIL. **Rede de educação profissional completa cinco anos de desafios.** Portal do Ministério da Educação, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/209-564834057/20015-rede-de-educacao-profissional-completa-cinco-anos-de-desafios.Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Lei Nº 13.005, de 25 junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2014 Disponível em: https://sinesp.org.br/quem-somos/legis/375-organizacao-escolar/organizacao-da-unidade-educacional/3914-lei-federal-n-13-005-de-25-06-2014-aprova-o-plano-nacional-de-educacao-pne-e-da-outras-providencias. Acesso em 23 out. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação 2015**. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.** Brasília, 2015http://portal.mec.gov.br/catalogos-nacionais-de-cursos-tecnicos.

Acesso em: 01 mar. 2020.

BRASIL. **IBGE**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/pouso-alegre/panorama. Acesso em: 17 ago. 2020. Acesso em 23 out. 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FRIGOTTO, G. Ensino Médio e Técnico profissional: disputa de concepções e precariedade. São Paulo, **Jornal Le Monde Diplomatique Brasl**. Ano 6, n. 68, março de 2013, p.28-29.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino médio integrado:** concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

GADOTTI, M. **Concepção Dialética da História**. São Paulo: Cortez, 1995.
GLOSSÁRIO CEALE. Disponível em :
http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/sequencia-didatica
Acesso em: 30 set. 2020.

HOFFMANN, J. **Avaliação mito & desafio:** uma perspectiva construtiva. 11. ed. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução Nº 059/2010, de 18 de Agosto de 2010**. Dispõe sobre a aprovação da normatização para estágios. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/resolucoes. Acesso em: 13 de mar. 2014.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução N0 028/2013, de 17 de Setembro de 2013**. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/resolucoes. Acesso em: 30 mar. 2015.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução Nº 102/2013, de 16 de Dezembro de 2013**. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/resolucoes. Acesso em: 18 mar. 2014.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução Nº 009/2014, de 13 de Março de 2014**. Dispõe sobre a aprovação da alteração da Resolução 057/2011 que trata da Instrução Normativa para a abertura de novos Cursos nos Campus do IFSULDEMINAS. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/resolucoes. Acesso em: 27 mar. 2015.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019 a 2023.** Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/pdi .Acesso em: 27 mar. 2015.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais. **Currículo Referência de Minas Gerais. 2018**. Disponível em:http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf .Acesso em: 27 mar. 2015.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Especial para a construção de Currículos Inclusivos**. Curitiba, PR, 2006. 58p.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil:** gênese e crítica de um conceito. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade:** o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SMOLE, K. C. S. **A Matemática na educação infantil:** a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Cópia de documento digital impresso por Iracy Lima (84799498649) em 05/01/2022 16:45.

Documento Digitalizado Público

ANEXO OFÍCIO Nº57/2021/POA/IFSULDEMINAS

Assunto: ANEXO OFÍCIO Nº57/2021/POA/IFSULDEMINAS
Assinado por: Suzan Silva
Tipo do Documento: Ofício
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Suzan Evelin Silva**, **CHEFE DE GABINETE - FG1 - POA - POA-GAB**, em 19/03/2021 18:09:38.

Este documento foi armazenado no SUAP em 19/03/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 126286
Código de Autenticação: 3941865ce5

Cópia de despacho #112940 digital impresso por Iracy Lima (84799498649) em 05/01/2022 16:45.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

Despacho:

Encaminho o processo com a Proposta de criação de curso de pós-graduação em Linguagens e Educação.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Suzan Evelin Silva, CHEFE DE GABINETE - POA - POA-GAB, POA - POA-GAB, em 19/03/2021 18:10:47.

Cópia de despacho #119502 digital impresso por Iracy Lima (84799498649) em 05/01/2022 16:45.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS
Avenida Vicente Simões, 1.111, Nova Pouso Alegre, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37553-465 - Fone: (35) 3449-6150

Despacho:

Prezada Diretora, boa noite. Para que possamos repassar ao CEPE para a instituição de um GT para a visita in loco, necessitamos, em conformidade à Resolução do Conselho Superior nº 071/2017 de todos os documentos listados no artigo 4º, item 1 que trata da fase preliminar. Levando em consideração o enquadramento no item "X", em uma conferência rápida, não foi encontrado a letra I referente ao documento de comprovação do credenciamento do polo para modalidade de Educação a Distância. Aguardamos retorno do processo até o dia 22/04/2021 e agradecemos.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Sindynara Ferreira, PRO-REITOR - IFSULDEMINAS - PPPI, IFSULDEMINAS - CEPE, em 20/04/2021 20:11:24.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior
Avenida Vicente Simões, 1111 – Bairro Nova Pouso Alegre – 37550-000 - Pouso Alegre/MG
Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 057/2015, DE 01 DE SETEMBRO DE 2015

Dispõe sobre a criação dos polos e-Tec nas cidades de Alterosa, Campo do Meio, Itajubá e Pouso Alegre.

O Reitor Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelos Decretos de 12 de agosto de 2014, DOU nº 154/2014 – seção 2, página 2 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião realizada na data de 01 de setembro de 2015, RESOLVE:

Art. 1º – **Aprovar** a criação dos polos e-Tec nas cidades de Alterosa, Campo do Meio, Itajubá e Pouso Alegre.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 01 de setembro de 2015.

Marcelo Bregagnoli
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS

Cópia de documento digital impresso por Suzan Silva (2084678) em 22/04/2021 17:15.

Documento Digitalizado Público

RESOLUÇÃO Nº 057/2015, DE 01 DE SETEMBRO DE 2015

Assunto: RESOLUÇÃO Nº 057/2015, DE 01 DE SETEMBRO DE 2015
Assinado por: Suzan Silva
Tipo do Documento: Resolução
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Suzan Evelin Silva**, **CHEFE DE GABINETE - FG1 - POA - POA-GAB** , em 29/06/2020 20:04:37.

Este documento foi armazenado no SUAP em 29/06/2020. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 65970
Código de Autenticação: 05f4f4b51c

Cópia de documento digital impresso por Iracy Lima (84799498649) em 05/01/2022 16:45.

Documento Digitalizado Público

Resolução criação dos polos Pouso Alegre

Assunto: Resolução criação dos polos Pouso Alegre
Assinado por: Suzan Silva
Tipo do Documento: Resolução
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Suzan Evelin Silva**, **CHEFE DE GABINETE - FG1 - POA - POA-GAB**, em 22/04/2021 17:18:57.

Este documento foi armazenado no SUAP em 22/04/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 134087
Código de Autenticação: 4918002555

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

Despacho:

Encaminho processo após inclusão do documento faltante.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Suzan Evelin Silva, CHEFE DE GABINETE - POA - POA-GAB, POA - POA-GAB, em 22/04/2021 18:09:21.

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Machado
Rodovia Machado Paraguaçu, Km 3, Santo Antonio, MACHADO / MG, CEP 37.750-000 - Fone: (35) 3295-9700

PARECER Nº1/2021/MCH-CGPPI/MCH-DDE/MCH-DG/MCH/IFSULDEMINAS

CEPE - Política de Criação de Novos Cursos

PARECER DE VISITA IN LOCO

Identificação do Curso	
Nome do Curso	Pós-graduação Lato Sensu em Linguagens e Educação
Modalidade	Educação à Distância
Nível	Superior
Campus Proponente	Pouso Alegre
Coordenador do Curso	Elisangela Aparecida Lopes Fialho
Identificação do Campus do GT	Machado
Nome dos Membros do GT	Camila de Araújo Cabral Letícia Gomes de Morais Amaral Maria do Socorro Martinho Coelho
Local e data	14/05/2021
Resolução CONSUP 071/2017 / Art. 1º Inciso: X A visita in loco deverá ser realizada em até 12 dias após a solicitação do campus proponente e o parecer emitido em até 10 dias, devendo ser enviado assinado e digitalizado ao presidente do CEPE e ao Diretor Geral do campus proponente.	
a) Ata ou Parecer do CADEM - Obrigatório para os incisos de I a X, do art. 1º.	
(X) Apresentado ( ) Não apresentado ( ) Apresentado com ressalvas	
OBS: sem comentários	
b) Portaria do NDE - Obrigatório para o inciso IX e X (graduação), do art. 1º.	
(X) Apresentado ( ) Não apresentado ( ) Apresentado com ressalvas	
OBS: apesar de não ser obrigatório para cursos que não são de graduação, este documento foi apresentado.	
c) PPC no padrão IFSULDEMINAS - Obrigatório para os incisos de I a X, do art. 1º.	
( ) Apresentado ( ) Não apresentado (X) Apresentado com ressalvas	
OBS: Páginas 68 - 148 do documento apresentado, comentários em “Observações Gerais”.	
d) Levantamento de demanda - Obrigatório para os incisos I, IV, V, VI, VII, VIII, IX e X do art. 1º.	
(X) Apresentado ( ) Não apresentado ( ) Apresentado com ressalvas	

OBS: sem comentários

e) Apresentação demanda à comunidade com 50% mais um de aprovação dos presentes - Obrigatório para os incisos II, V, VI, VII e X do art. 1º.

(X) Apresentado ( ) Não apresentado ( ) Apresentado com ressalvas

OBS: sem comentários

f) Relação de professores do curso com carga horária e assinaturas de comprometimento. Obrigatório para os incisos II, V, VI, VII e X do art. 1º.

(X) Apresentado ( ) Não apresentado ( ) Apresentado com ressalvas

OBS: Verificar qual a necessidade da Ata 02/2020, visto que gera confundimento com a Declaração 68/2020

g) Relação da estrutura física para oferta do curso - Obrigatório para os incisos de I a X, do art. 1º.

(X) Apresentado ( ) Não apresentado ( ) Apresentado com ressalvas

OBS: Páginas 53 - 55.

h) Documento de convênio com MEC/SETEC - Obrigatório para os incisos II e III do art. 1º.

( ) Apresentado (X) Não apresentado ( ) Apresentado com ressalvas

OBS: Não se aplica.

i) Documentação credenciamento de polo (Obrigatório para incisos I, III, VI, VIII, IX e X).

( ) Apresentado ( ) Não apresentado (X) Apresentado com ressalvas

OBS: Apresentou-se a Resolução 57/2015 que dispõe sobre a criação dos polos e-Tec em diversas cidades, incluído Pouso Alegre. O GT pede esclarecimentos sobre a conformidade para a aplicação do curso.

j) Documentação comprovação de pactuação - Obrigatório apenas para o inciso IV do art. 1º.

( ) Apresentado (X) Não apresentado ( ) Apresentado com ressalvas

OBS: Não se aplica.

Observações Gerais e conclusão do GT:

Sobre os documentos enviados:

1 - O GT pede esclarecimentos sobre o envio da Ata 23/2019 uma vez que não foi observada menção da Pós-graduação Lato Sensu em Linguagens e Educação;

2 - Verificação sobre os polos e-Tec em conformidade com a necessidade do curso.

Sobre o PPC:

Após avaliação do documento do Projeto Pedagógico do Curso as sugestões gerais são:

1 - Ajustar a formatação do arquivo para fontes homogêneas; títulos estão com letras maiúsculas mas de tamanhos diferentes, sugere-se ajustar e alinhar à esquerda

2 - Formatação de algumas páginas está incorreta, rever margens e espaçamento;

3 - Conferir os nomes das autoridades citadas no início de decorrer do arquivo;

5 - Número de vagas: o GT questiona a decisão deste montante

Pontos específicos:

1 - Lista de figuras (página 6) na verdade trata-se da lista de quadros, sugere-se a correção.

2 - Área do conhecimento (página 11) - colocar grande área antes da área específica;

3 - Polos: não tem pretensão de atuação em polos? Se sim incluir a possibilidade de polos credenciados;

4 - Requisitos de acesso (página 11) duplicado, sugerimos manter somente um.

5 - No item 5.2, sugere-se iniciar a frase com o verbo no infinitivo, visto que trata-se do objetivo geral.

6 - No item 5.3, iniciar a primeira frase com letra maiúscula ("Fornecer");

7 - Resolução 107/2018 (página 20) foi revogada pela 109/2021, verificar em todo o documento;

8 - Página 21, espaço em branco, sugere-se reajuste para que minimize essas ocorrências;

9 - Página 22, Resolução 01/2007, favor verificar se ainda está vigente, visto que possuímos a Resolução 109/2021 para este fim.

10 - Ementas - não há clareza nas ementas sobre qual o quantitativo da carga horária será destinada à atividade EaD ou presencial, conforme consta na matriz. Sugerimos deixar claro para cada disciplina também nas ementas, não só na matriz.

10.1 - Páginas 23/107 - Disciplina Leitura, funcionamento da língua e produção de sentidos no contexto da educação básica está com títulos diferentes entre matriz e ementa;

10.2 - Página 111, não detalha na ementa se as aulas práticas são presenciais como consta na matriz;

10.3 - Página 113, mesma situação anterior;

10.4 - Sugere-se que, na bibliografia básica, sejam disponibilizados acessos ao repertório institucional, visto que eventualmente outros acessos podem ser inviabilizados;

11 - Por que a escolha da média 7,0?

12 - No quadro 6 (página 65) verificar a titulação de Everaldo Rodrigues Ferreira; incluir o link do lattes de Mariana Ferreira Pereira; área de formação de Rafael Gomes Tenório também está com problema;

13 - Página 60/62: formatação e parágrafos incorretos no texto;

14 - Quadros 4 e 5 (página 63) - formatação

15 - Página 75 - não ocorre a emissão de diploma para o especialista, somente certificado. Sugere-se correção em todo o documento;

16 - Todo momento que cita-se a Resolução CES 01/2007 deve ser alterada, visto que foi revogada pela Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018.

17 - Algumas referências listadas não constam citadas no texto, favor rever e retirar/adequar quando necessário;

( ) Parecer Favorável (X) Parecer Favorável com ressalvas ( ) Parecer desfavorável

Nomes e assinaturas dos membros do GT

Documento assinado eletronicamente por:

- **Camila de Araujo Cabral**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 14/05/2021 09:44:30.
- **Maria do Socorro Martinho Coelho**, **NUTRICIONISTA-HABILITACAO**, em 14/05/2021 09:33:22.
- **Leticia Gomes de Morais Amaral**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 14/05/2021 09:27:26.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 12/05/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 147313
Código de Autenticação: 6d222e7bd7

Cópia de documento digital impresso por Iracy Lima (84799498649) em 05/01/2022 16:45.

Documento Digitalizado Público

Parecer visita in loco GT CEPE - Campus Machado

Assunto: Parecer visita in loco GT CEPE - Campus Machado
Assinado por: Sindynara Ferreira
Tipo do Documento: Parecer
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Sindynara Ferreira**, **PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PPPI**, em 14/05/2021 10:28:42.

Este documento foi armazenado no SUAP em 14/05/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 139971
Código de Autenticação: 7e30aaa211

Cópia de despacho #125480 digital impresso por Iracy Lima (84799498649) em 05/01/2022 16:45.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS
Avenida Vicente Simões, 1.111, Nova Pouso Alegre, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37553-465 - Fone: (35) 3449-6150

Despacho:

Prezados(as) boa tarde! Segue processo com o parecer da visita in loco do CEPE para a proposta de criação de curso de pós-graduação. Aguardamos retorno deste processo até o dia 04/06/2021 conforme Ofício Circular nº 05/2021/PROEN/IFSULDEMINAS. Desde já agradecemos.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Sindynara Ferreira, PRO-REITOR - IFSULDEMINAS - PPPI, IFSULDEMINAS - CEPE, em 14/05/2021 13:14:26.

Cópia de despacho #125787 digital impresso por Iracy Lima (84799498649) em 05/01/2022 16:45.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

Despacho:

Encaminho, para providências.

Assinatura:

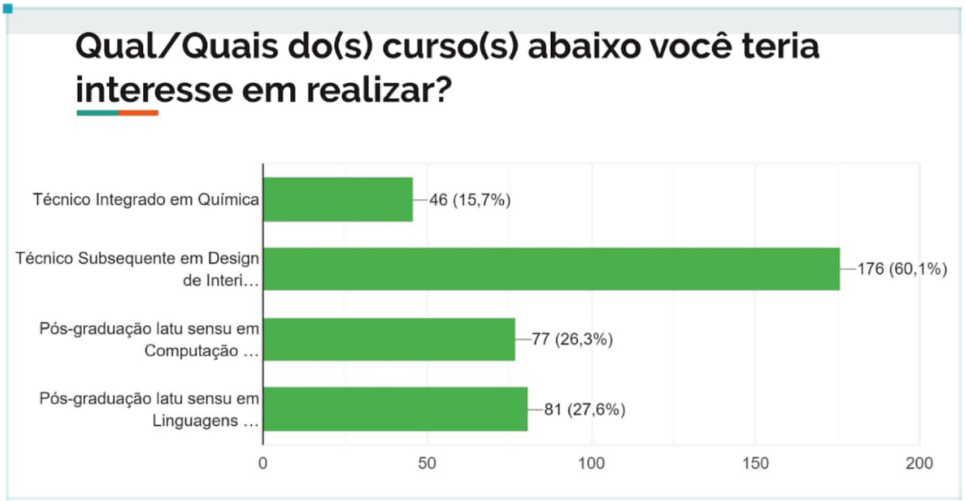
Despacho assinado eletronicamente por:

- Suzan Evelin Silva, CHEFE DE GABINETE - POA - POA-GAB, POA - POA-GAB, em 17/05/2021 11:37:41.

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

CONSULTA PÚBLICA

No período de 19/05/2020 a 26/05/2020, o IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre, realizou consulta pública em relação a proposta de abertura de novos cursos para o ano de 2021, pesquisa esta aberta ao público em geral, através de formulário publicado no site do Campus Pouso Alegre (https://portal.poa.ifsuldeminas.edu.br/noticias/consulta-publica), obtendo os seguintes resultados:



Documento assinado eletronicamente por:

- **Mariana Felicetti Rezende**, **DIRETOR GERAL - POA**, em 29/05/2020 12:05:55.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/05/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 66101
Código de Autenticação: fcf11f7721

INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus
Pouso Alegre

DESTAQUES

Portal do aluno
Portal do servidor
Vestibular
Concurso
Eventos

Editais
Editais do Campus
Editais Reitoria

CURSOS

Como Ingressar
Técnicos
Graduação
Especialização
Cursos EaD

CAMPUS

O IFSULDEMINAS
Agenda Diretora
Sobre o Campus
Localização
Diretorias
Servidores
NAPNE
Marca oficial
Colegiados/Comissões
Horários Setores

ADMINISTRATIVO

GESTÃO DE PESSOAS

ENSINO

EXTENSÃO

PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

IFSULDEMINAS

Reitoria
Carmo de Minas
Inconfidentes
Machado
Muzambinho
Passos
Poços de Caldas
Três Corações

ACESSO À INFORMAÇÃO

Institucional
Ações e programas
Participação Social
Auditorias
Convênios e transferências
Receitas e Despesas
Licitações e contratos
Servidores
Informações classificadas
Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)
Perguntas Frequentes
Dados Abertos
Corregedoria
Fundações de Apoio
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
Terceirizados
Gestão de Imóveis
Carta de Serviço ao Cidadão

PORTAL ANTIGO

Acesse

Consulta Pública

Publicado: Terça, 19 de Maio de 2020, 11h01 | Última atualização em Terça, 19 de Maio de 2020, 11h01

Tweetar | Curtir 49 mil

Consulta sobre propostas de novos cursos para 2021 - IFSULDEMINAS Campus Pouso Alegre

O IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre iniciou os estudos de demandas para novos cursos a serem ofertados a partir de 2021. Uma das ações consiste na consulta pública à comunidade sobre as propostas apresentadas pelo corpo docente conforme as condições e especificidades do campus.

Acesse o formulário abaixo e dê a sua opinião.

A pesquisa é aberta ao público em geral e estará disponível de 19/05/2020 até 26/05/2020.

CLIQUE AQUI para participar da consulta pública para novos cursos no IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre

registrado em: Notícias



Escute a rádio Estação Cultura FM!



Voltar para o topo

Consulta Pública

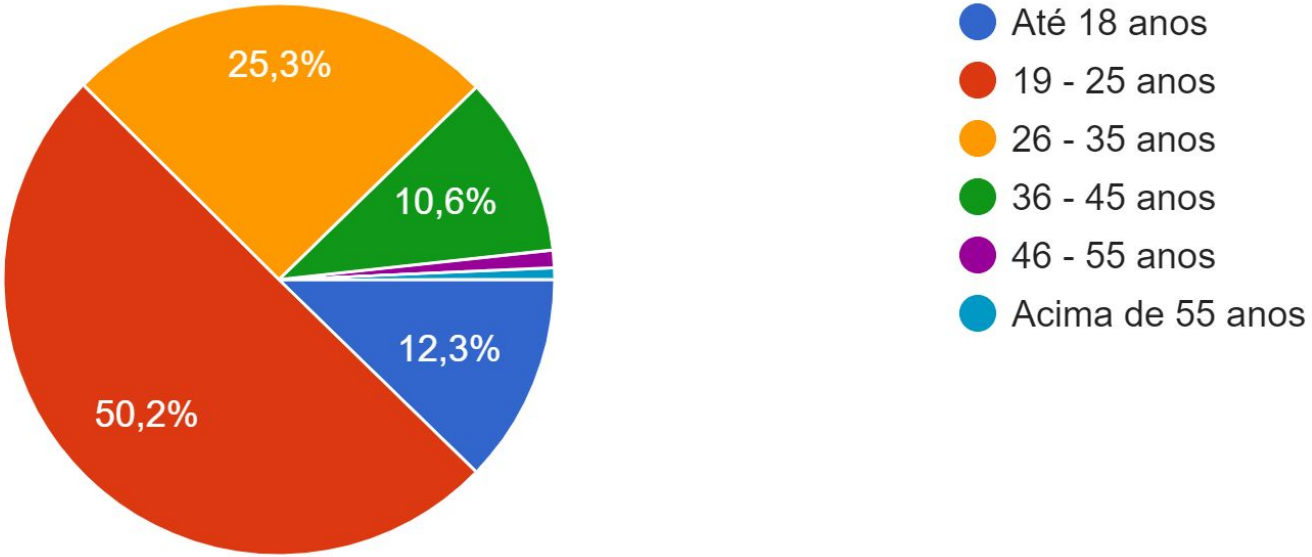
Propostas de novos cursos para 2021 - IFSULDEMINAS Campus Pouso Alegre

Período da consulta: de 19/05 a 26/05.

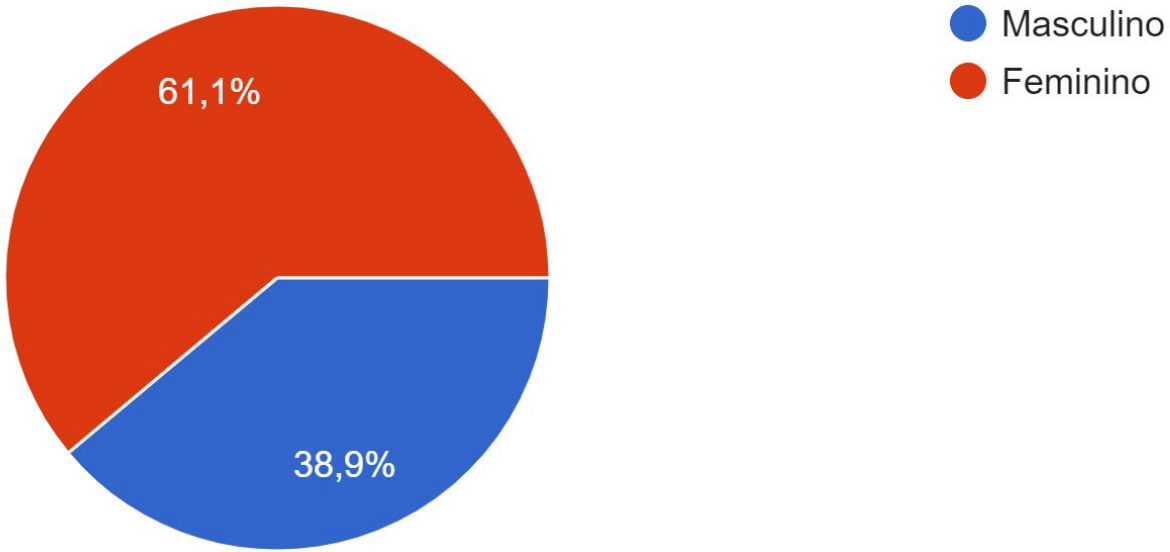
Visão geral

O Campus Pouso Alegre iniciou os estudos de demandas para novos cursos que possam ser ofertados a partir de 2021. Uma das ações consiste na consulta pública à comunidade sobre as propostas apresentadas pelo corpo docente conforme as condições e especificidades do campus.

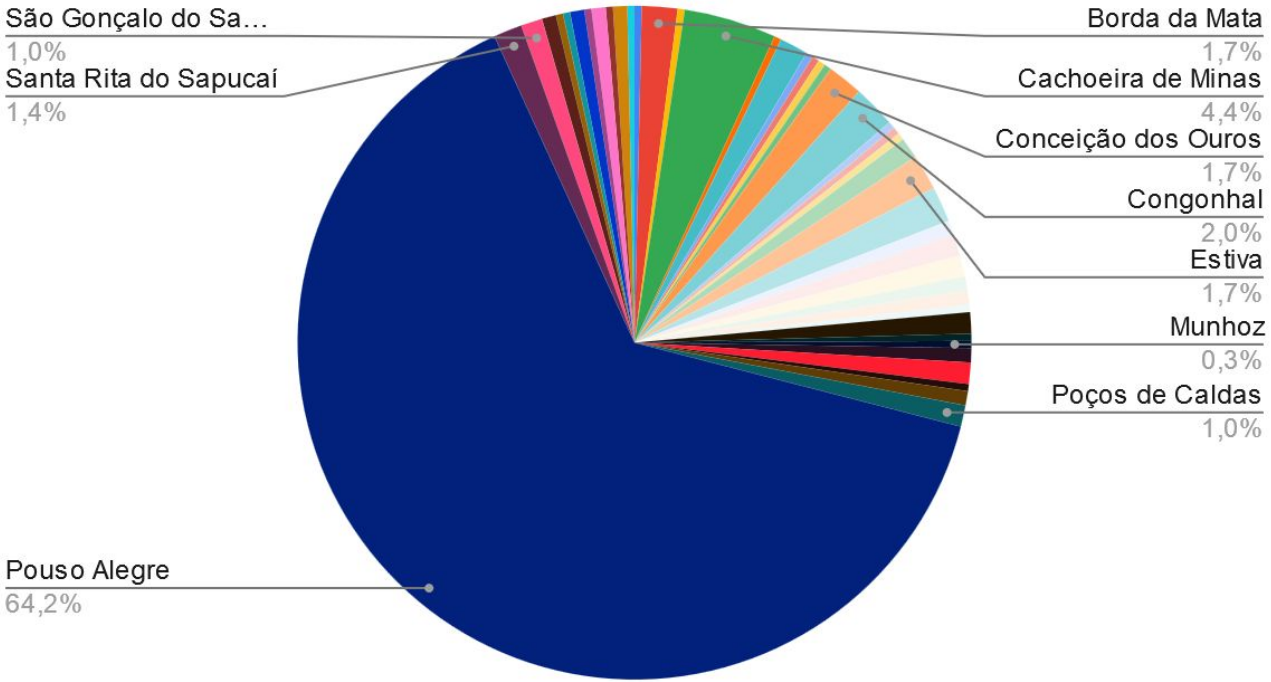
Faixa Etária



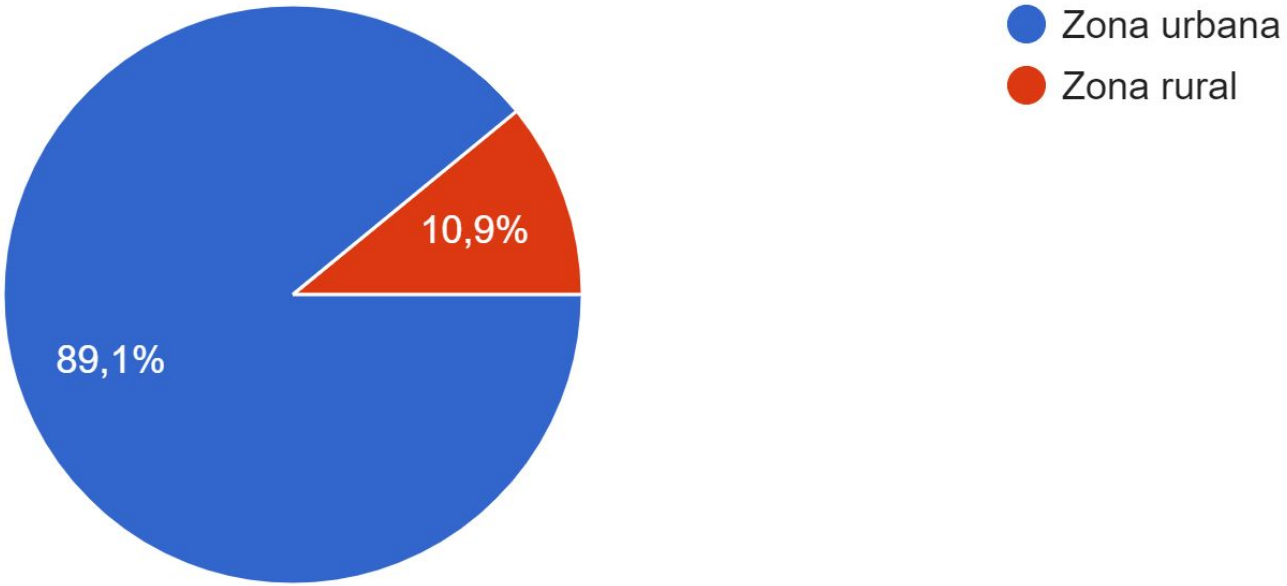
Sexo



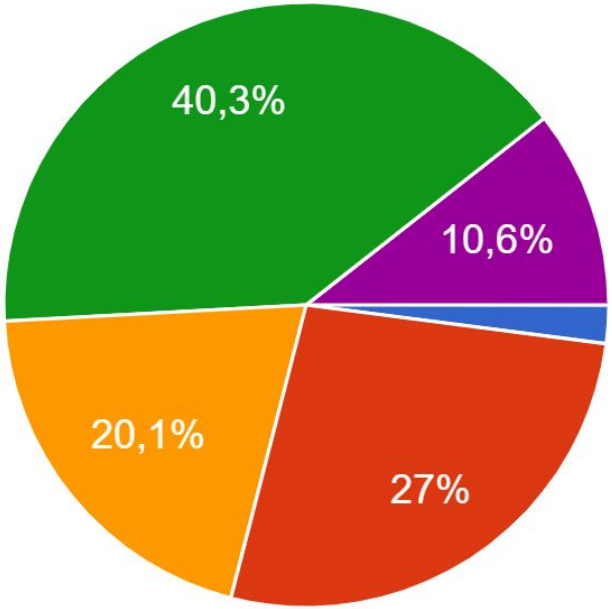
Cidade

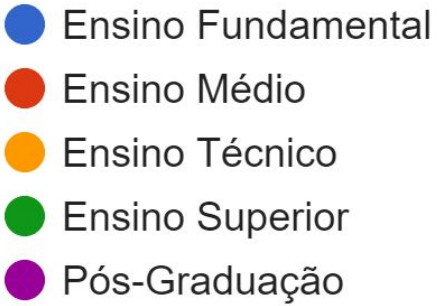

São Gonçalo do Sa…
1,0%
Santa Rita do Sapucaí
1,4%
Pouso Alegre
64,2%
Borda da Mata
1,7%
Cachoeira de Minas
4,4%
Conceição dos Ouros
1,7%
Congonhal
2,0%
Estiva
1,7%
Munhoz
0,3%
Poços de Caldas
1,0%

O local onde você mora é considerado

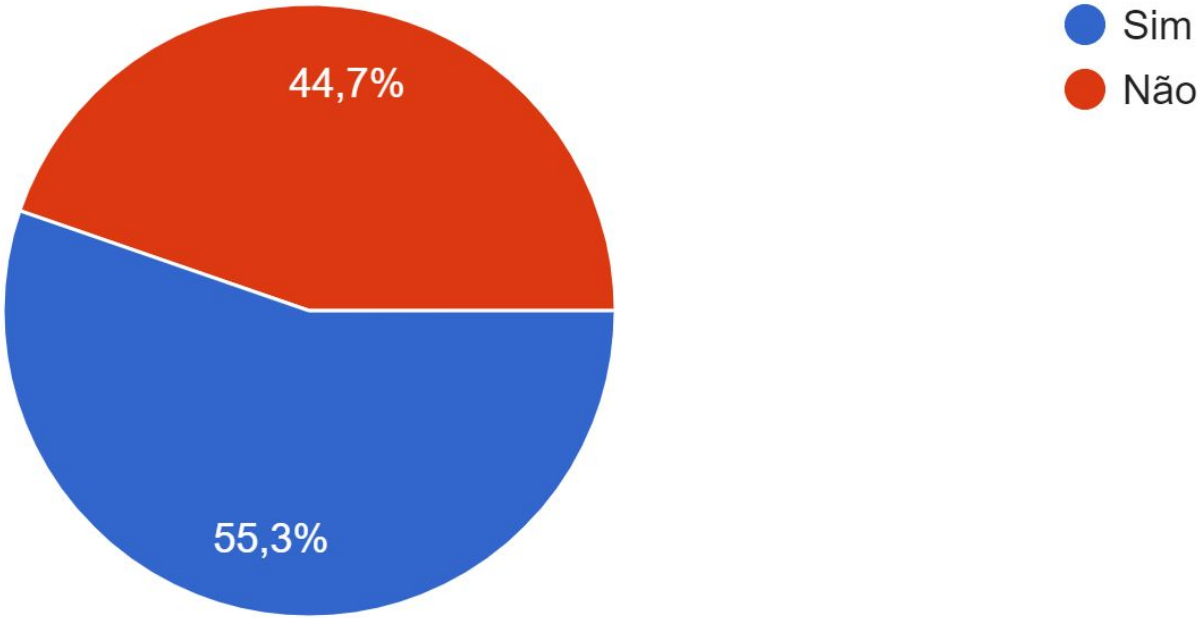


Qual seu nível de escolaridade atual?

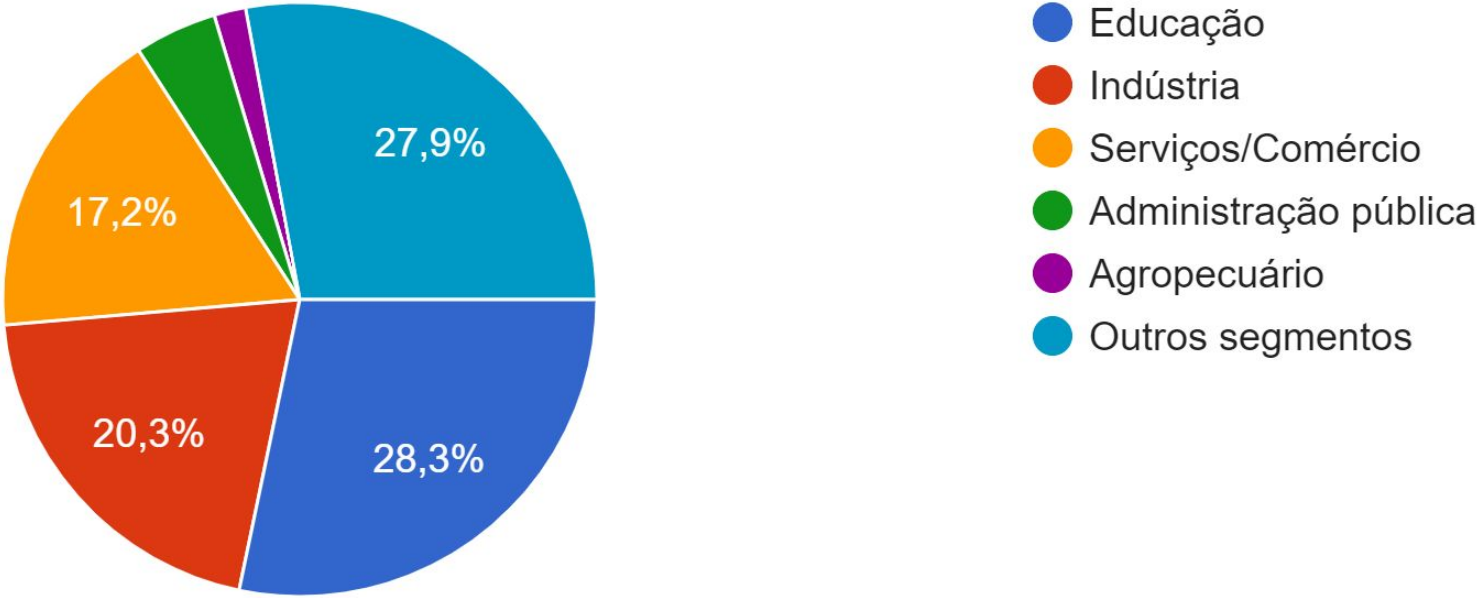




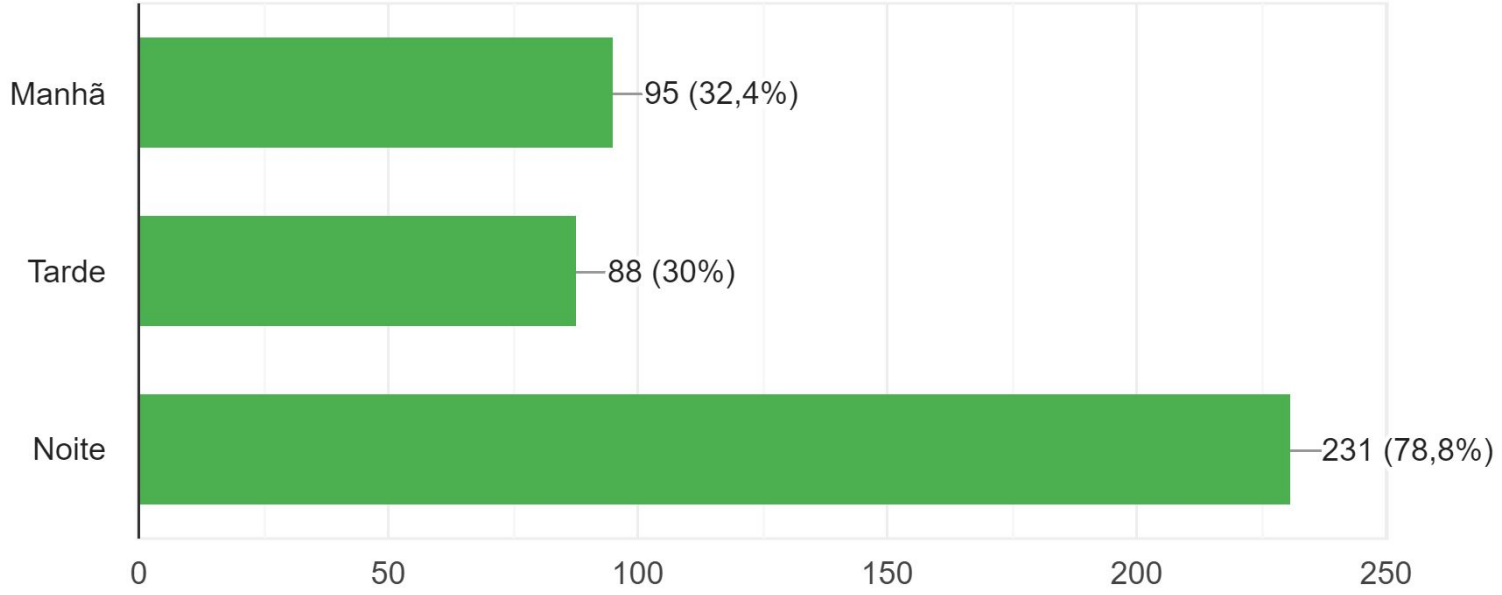
Atualmente você está trabalhando?



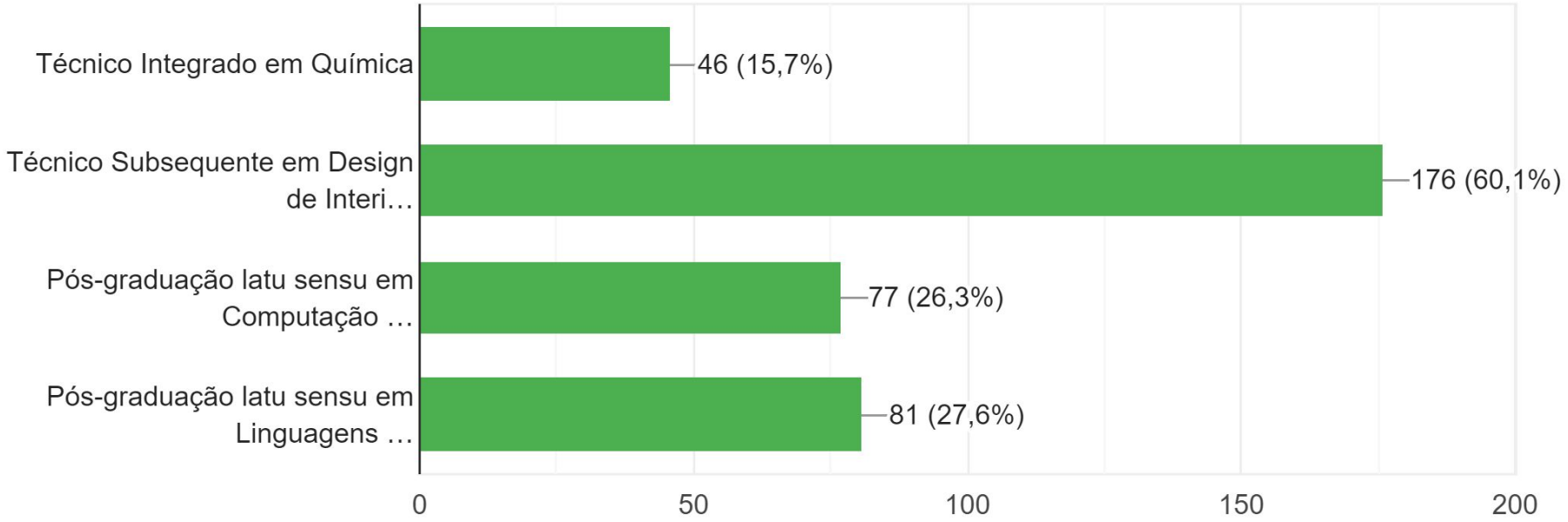
Segmento


27,9%
17,2%
20,3%
28,3%
Educação
Indústria
Serviços/Comércio
Administração pública
Agropecuário
Outros segmentos

Atualmente, quais dos horários você tem disponibilidade para estudar?



Qual/Quais do(s) curso(s) abaixo você teria interesse em realizar?



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

PORTARIA 282/2020 - POA/IFSULDEMINAS

29 de abril de 2020

A DIRETORA-GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS – CAMPUS POUSO ALEGRE, usando da competência que lhe foi delegada pela Portaria nº 1.304 de 10 de Agosto de 2018, publicada no DOU em 15 de Agosto de 2018, **RESOLVE**:

Art. 1º Designar a servidora ELISANGELA APARECIDA LOPES FIALHO, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE n° 1581048, para a função de Coordenadora do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Educação e Linguagens, deste Instituto - Campus Pouso Alegre.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor com efeitos retroativos a partir de 08 de maio de 2019 e tem validade de 2 (dois) anos.

(Assinado eletronicamente)

Mariana Felicetti Rezende

Diretora-geral do IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre

Documento assinado eletronicamente por:

- **Mariana Felicetti Rezende**, **DIRETOR GERAL - POA**, em 29/04/2020 17:49:53.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/04/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 61222
Código de Autenticação: c04f57f259

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

PORTARIA 283/2020 - POA/IFSULDEMINAS

4 de maio de 2020

A DIRETORA-GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS – CAMPUS POUSO ALEGRE, usando da competência que lhe foi delegada pela Portaria nº 1.304 de 10 de Agosto de 2018, publicada no DOU em 15 de Agosto de 2018, **RESOLVE**:

Art. 1º Retificar a portaria 282/2020 - POA/IFSULDEMINAS:

ONDE SE LÊ:

"Art. 1º Designar a servidora ELISANGELA APARECIDA LOPES FIALHO, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE n° 1581048, para a função de Coordenadora do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Educação e Linguagens, deste Instituto - Campus Pouso Alegre."

LEIA-SE:

"Art. 1º Designar a servidora ELISANGELA APARECIDA LOPES FIALHO, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE n° 1581048, para a função de Coordenadora do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação do IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre."

(Assinado eletronicamente)

Mariana Felicetti Rezende

Diretora-geral do IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre

Documento assinado eletronicamente por:

- **Mariana Felicetti Rezende**, **DIRETOR GERAL 002 - POA**, em 04/05/2020 10:26:51.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/05/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 61656
Código de Autenticação: afe7b34e4d

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

PORTARIA Nº52/2021/POA/IFSULDEMINAS

8 de março de 2021

O DIRETOR-GERAL SUBSTITUTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS – CAMPUS POUSO ALEGRE, usando da competência que lhe foi delegada pela Portaria nº 1.065 de 19 de Julho de 2019, publicada no DOU em 23 de Julho de 2019, **RESOLVE**:

Art. 1º Designar a servidora GISSELE BONAFÉ COSTA DE ABREU, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE n° 1212844, para a função de Vice-coordenadora do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, deste Instituto - Campus Pouso Alegre.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor com efeitos retroativos a partir de 26 de fevereiro de 2021 e tem validade de 2 (dois) anos.

(Assinado eletronicamente)

Alexandre Fieno da Silva

Diretor-geral Substituto do IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alexandre Fieno da Silva**, **DIRETOR - SUB-CHEFIA - POA**, em 08/03/2021 12:54:11.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/03/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 129648
Código de Autenticação: 2d21119adb

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

ATA 8/2020 - POA/IFSULDEMINAS

Ata nº. 0 8 – Ata da reunião entre a Direção-geral e os servidores do *Campus* Pouso Alegre, para tratar da abertura de novos cursos no *campus*.

Aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte, às treze horas e cinco minutos, pelo *Google Meet*, realizou-se reunião entre a Direção-geral e os servidores do IFSULDEMINAS - *Campus* Pouso Alegre, para tratar da abertura dos cursos: Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio; Técnico em *Design* de Interiores Subsequente; Pós-graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada à Educação (EaD) e Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação (EaD), para o ano de 2021. O Diretor-geral Substituto, o professor Alexandre Fieno, agradeceu a presença de todos, disse que a Diretora-geral não poderá participar da presente reunião, solicitou que os participantes da reunião confirmassem sua presença no chat e autorização para a gravação da reunião. Estavam presentes os seguintes servidores: Aidalice Ramalho Murta, Alexandre Fieno da Silva, Anderson Claiton dos Reis, Andressa de Carvalho Freitas, Brenda Tarcísio da Silva, Brenno Leonardo Tavares Lopes, Carolina Souza Andrade Licio, Celso Dias Madureira, Claudia Catarino Pereira, Daniel Cícero Pelissari, Daniel Reis Silva, Daniela Josa, Danielle Martins Duarte Costa, Danielli Ferreira Silva, Danilo Fernandes da Silva, Diego Cesar Terra de Andrade, Donizeti Leandro de Souza, Eliane Silva Ribeiro, Elgte Elmin Borges de Paula, Elisangela Aparecida Lopes Fialho, Emanuelle Kopanyshyn, Emerson José Simões da Silva, Eric Fabiano Esteves, Estela Costa Ferreira, Fabiano Paulo Elord, Fabio Augusto de Abreu, Fernando Carlos Scheffer Machado, Fernando Reis Morais, Flavio Adriano Bastos, Flávio Heleno Graciado, Gabriela Belinato, Gilmar Rodrigo Muniz, Guilherme Rodrigues de Souza, Gustavo Reis Machado, Isaias Pascoal, Ismael David de Oliveira Muro, Ivanete Fonseca Martins de Abreu, Jessica Nunes de Alcântara, Juciana de Fátima Garcia, Juliana Andrade Nunes, João Paulo Martins, Johnny Cesar dos Santos, Joyce Alves de Oliveira, Juliana Ambar Mezavila Moreira, Juliano Romanzini Pedreira, Leandro Dussarrat Brito, Leonardo dos Santos Cunha, Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino, Lucas Rabelo, Luciana Goulart Carvalho, Luciane de Castro Quintiliano, Luciene Ferreira de Castro, Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento, Luis Antonio Tavares, Luiz Frederico Motta, Kariny Diogo Esteves Cantelmo, Kesia Ferreira, Marcel Freire da Silva, Marcelo Carvalho Bottazzini, Marcio Boer Ribeiro, Maria Cecília Rodrigues Simões, Maria Elizabeti da Silva Bernardo, Maria Josiane Ferreira Gomes, Michelle Nery, Michelle Rose Araújo Santos de Faria, Nuria Angelo Goncalves, Pablyne Sant Ana Cristeli, Paulo Cesar Xavier Duarte, Priscila da Silva Machado Costa, Priscilla Barbosa Andery, Rafael de Freitas Candido, Regis Marciano de Souza, Rejane Barbosa Santos, Ricardo Macedo Teixeira, Rodolfo Henrique Freitas Grillo, Rodrigo Janoni Carvalho, Rona Rinston Amaury Mendes, Rosangela Alves Dutra, Sandra Aparecida de Aguiar, Sarita Luiza de Oliveira, Silas Santana Nogueira, Simone Cruz Batista, Suzan Evelin Silva, Thiago Luis Rodrigues da Silva, Victor Aias Martins Gomes, Vlander Verdade Signoretti e Xenia Souza Araujo . O professor Alexandre disse que a presente reunião tem como objetivo verificar se os servidores são favoráveis ou não a abertura dos cursos: Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio; Técnico em *Design* de Interiores Subsequente; Pós-graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada à Educação (EaD) e Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação (EaD), para o ano de 2021. Disse que foi feita uma consulta pública em relação a abertura destes cursos, que ocorreu do dia 19 a 26/05/2020, tendo sido publicada no *site* do *campus*. Falou que houve a participação de 293 pessoas na consulta pública, sendo que a maior parte destas possuía de 19 a 25 anos, eram do sexo feminino, de Pouso Alegre, residiam em zona urbana, com nível de escolaridade ensino superior, trabalhando, atuando na área de educação, industria e comércio e com disponibilidade de estudar no turno noturno. Disse que dos quatro cursos propostos na consulta pública, a demanda maior da comunidade foi pela abertura do curso Técnico em *Design* de Interiores Subsequente, seguido dos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação (EaD), Pós-graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada à Educação (EaD) e Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio. Falou que na consulta houve ainda um espaço para os respondentes darem sugestões e foram sugeridos cursos na área da saúde, o curso de Engenharia de Produção e houve alguns elogios ao Instituto Federal. Em seguida, o professor Alexandre abriu espaço para a fala dos coordenadores dos novos cursos propostos. O professor João Paulo, Coordenador do curso Técnico em Química Integrado, disse que

foi feito um estudo de qual seria o impacto para os professores da área de Química e Engenharia Química ao se abrir o curso Técnico em Química Integrado. Agradeceu ao professor Victor pelas projeções de aulas que este realizou, considerando a abertura do novo curso. Falou que com a abertura do curso Técnico em Química Integrado, os professores ficariam com a carga horaria elevada e que seria necessário pensar no funcionamento de outros cursos, como o fechamento do Técnico em Química Subsequente. Disse que se determinadas ações forem tomadas a médio prazo a projeção é de 18 a 20 aulas por professor, sem considerar atividades como trabalhos de conclusão de curso, por exemplo. Disse que fez uma análise da carga horária dos professores da área propedêutica e mencionou as mudanças recentes que ocorreram nos PPCs, que levou a uma redução de 25% da carga horária de algumas disciplinas, o que permite abrir mais uma turma, fazendo com que os professores do propedêutico voltassem a carga horária anterior a mudança nos PPCs, que corresponde de 18 a 20 aulas semanais. O professor João Paulo disse que o curso Técnico em Química Integrado terá um caráter forte voltado para a área de ciências e é mais prático e menos tecnicista. Disse que para a abertura do curso é necessário que o atual quadro de professores da área de Química seja mantido. A técnica administrativa Eliane perguntou se houve o dimensionamento da carga horária dos técnicos de laboratório. O professor João Paulo disse que haverá um aumento no preparo das aulas, mas é possível otimizar o trabalho, sendo necessário organizar com os professores que lecionam nos laboratórios. A técnica administrativa Eliane disse que há demanda para cursos matutino para trabalhadores do terceiro turno. O professor João Paulo disse que o atendimento dessa demanda dependeria do quadro de professores e estrutura física do *campus*. O professor Alexandre informou que os servidores que quiserem fazer alguma colocação devem fazer pelo microfone e que o chat não será considerado. Em seguida, passou a palavra à professora Pablyne. A professora Pablyne, coordenadora do curso Técnico em *Design* de Interiores Subsequente, falou que haveria um pequeno aumento na carga horária dos professores da área de edificações com a abertura de um novo curso. Disse que talvez o Técnico em *Design* de Interiores substitua o Técnico em Edificações Subsequente e que há uma procura e interesse da comunidade da região para a abertura deste novo curso. Falou que é um curso que se relaciona com a Arquitetura, Engenharia Civil e Edificações e tem um "q" de criatividade e atinge vários públicos. Disse que em relação a projeção de aulas, considerando os cursos Técnico em Edificações Integrado e Subsequente, Engenharia Civil e disciplinas ministradas em outros cursos os professores possuem cerca de 17 aulas nos períodos ímpares e 16 aulas nos períodos pares e considerando os cursos Técnico em Edificações Integrado, Engenharia Civil e disciplinas ministradas em outros cursos, a abertura do novo curso Técnico em *Design* de Interiores fará com que os professores mantenham a média de 17 aulas nos períodos ímpares e fiquem com 15 aulas nos períodos pares, pois o Técnico em *Design* de Interiores possui uma carga horária menor em relação ao Técnico em Edificações. A professora Pablyne disse que a abertura do curso curso Técnico em *Design* de Interiores não terá impacto em outras áreas, que o curso tem uma entrada anual e possui três semestres. O professor Ronã perguntou se foi pensada na possibilidade de abrir o curso Técnico em *Design* de Interiores na modalidade integrado. A professora Pablyne disse que, no momento, o curso Técnico em Edificações Integrado tem uma boa procura pela comunidade e que a abertura de mais um curso integrado, além do Técnico em Química, sobrecarregaria a área propedêutica. A técnica administrativa Brenda disse que o curso Técnico em *Design* de Interiores foi proposto para ser ofertado no turno vespertino, mas de acordo com a consulta pública a disponibilidade de estudo dos respondentes é no período noturno. A professora Pablyne disse que os cursos subsequentes têm tido uma grande evasão e que, no momento, a área de edificações optou por abrir o curso vespertino na tentativa de diminuir essa evasão. Em seguida, o professor Alexandre Fieno passou a palavra ao professor Luis Antônio. O professor Luis Antônio, coordenador do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada à Educação (EaD), disse que o curso é voltado para um público docente, principalmente da educação básica, tendo em vista a nova demanda da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de incorporação do pensamento computacional e das tecnologias nas práticas docentes e que é um curso prático, focado em tecnologia. Disse que os professores da área de Informática do *campus* tinham uma carga horária elevada, pois atendiam seis turmas do curso integrado e com a redução das turmas que atendiam, optou-se por voltar com o curso Técnico em Informática Subsequente, porém houve uma baixa procura pelo curso e não houve abertura de turma. Falou que por esse motivo a área de Informática pensou em alternativas para ocupar melhor a carga horária da área e surgiu a ideia da Pós-graduação. Disse que a abertura do curso está prevista para o segundo semestre de 2021 e apenas os professores da área de Informática atuarão no curso, não influenciando a carga horária de outros professores. Nesse momento, o professor Alexandre passou a palavra para a professora Elisangela. A professora Elisangela, coordenadora do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação (EaD), disse que a área de Linguagens possui 96 aulas e que no momento conta com sete professores, em virtude da licença maternidade da professora Gissele, o que faz com que a carga horária por professor seja de 13, 7 aulas. Falou que quando a primeira turma da pós-graduação em Linguagens tiver início, a professora Gissele já terá retornado de sua licença e atuará no curso. Disse que com a abertura do curso Técnico em Química Integrado, os professores da área de Linguagens ficariam com 17, 4 aulas cada, quando houver a integralização do Técnico em Química Integrado. Falou que a Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens em Educação é um curso totalmente EaD e apresentou a matriz do curso. Disse que haverá parceria com professores de outros campi que atuarão no curso, possibilitando um melhor dimensionamento do quantitativo aulas. O professor Alexandre agradeceu a apresentação dos coordenadores e abriu espaço para a fala dos presentes. A técnica administrativa Brenda disse que todas as propostas de cursos apresentadas são relevantes para o campus, mas fica preocupada em relação a questão da infraestrutura para a abertura do curso Técnico em Química integrado, pois segundo o CAE é importante que todas as turmas dos cursos integrados fiquem alocadas no prédio

principal e que sendo assim haveria a necessidade de mais três salas neste prédio. Disse que há 12 salas de aula no prédio principal, sendo que em duas das salas funcionam o laboratório de Matemática e o Centro de Línguas (CELIN). Falou que talvez seria necessário realocar o laboratório e CELIN para outro espaço. A técnica administrativa Brenda sugeriu que o curso Técnico em Química Integrado não seja aberto agora para que haja um melhor planejamento da questão da infraestrutura. O professor João Paulo disse que a questão levantada pela Brenda é importante, mas que existem as salas em construção que podem ser usadas, inclusive pelo CELIN e laboratório de Matemática. O professor Alexandre disse que é possível fazer realocações de salas com a abertura de novos cursos. O professor Ismael David disse que em reunião ocorrida em 2019, onde discutiu-se para qual área iria uma vaga docente, foi falado que era possível abrir um curso subsequente e um curso integrado de Química se a vaga ficasse com a área de Química e perguntou o que ocasionou essa nova decisão de fechar o curso Técnico em Química Subsequente. O professor João Paulo disse que o professor Victor fez uma projeção com o atual número de professores da área de Química e que, no momento, a área possui três professores afastados e com a pandemia houve a necessidade que redimensionar a carga horária de todos os professores. Falou que os constantes afastamentos docentes podem trazer problemas à área de Química. Disse que a proposta apresentada na reunião de 2019 era ofertar o Técnico em Química Concomitante e posteriormente ofertar o Integrado, mas com as atuais circunstância não é possível abrir esses dois cursos e por isso, a área decidiu abrir o integrado, havendo a possibilidade de fechamento do curso subsequente, caso não haja redução da carga horária da área de Química. A professora Elisangela disse que desde o ano 2018 foram feitas reuniões para organizar as pós-graduações e até então haveria a oferta da pós-graduação em Linguagens e da pós-graduação em Ciências da Natureza. Falou que a informação de que a pós-graduação em Ciências da Natureza não seria mais ofertada chegou ao conhecimento do grupo recentemente e que a Pós-graduação de Linguagens foi pensada para haveralunos em comum entre as pós-graduações, no primeiro módulo. Disse que se houver a oferta de novos cursos de pós-graduação futuramente não será possível alterar o PPC da Pós em Linguagens, pois este já estará em vigor. O professor Lucas disse que o CELIN desenvolve um trabalho muito importante no ensino de línguas estrangeiras e no ensino de Libras para a comunidade externa e que não é pertinente que o CELIN perca a sala que ocupa. Disse que o regimento do CELIN determina que haja uma sala própria para a realização das atividades e que deveria haver também uma secretaria no centro de línguas. Falou que o CELIN tem demandas durante todo o semestre e que fará o possível para garantir que o CELIN não perca a sala, podendo inclusive recorrer à Reitoria do IFSULDEMINAS. O professor Alexandre disse que o campus possui limitações de infraestrutura, mas que que o CELIN não perderá a sua sala, podendo apenas ser realocado em outro local. O professor Donizete perguntou ao professor João Paulo se foram consideradas a nova BNCC na proposta de abertura do Técnico em Química Integrado, no que se refere à carga horária de curso, inclusão de áreas transversais, dentre outras, que pode impactar na carga horária de professores de outras áreas. O professor João Paulo disse que o curso está sendo construído nesse sentido, está em consonância com os demais cursos que já vigoram no *campus* Pouso Alegre. Disse que haverá a busca por um afinamento das matrizes, na tentativa de dar um caráter mais científico, tendo em vista que é possível desenvolver as disciplinas do curso Técnico em Química juntamente com as disciplinas da área de ciências da natureza. Falou que em relação à disciplina de Empreendedorismo, esta pode ser trabalhada através de temas transversais e não necessariamente uma disciplina ou ainda ocorrer através de cursos de formação complementar, empresas juniores, etc. Disse que a proposta do curso é que o egresso saia com a parte propedêutica, principalmente em relação à área de ciências, bem forte. O técnico administrativo Marcel perguntou se é possível implementar práticas de Química nos demais cursos integrados. O professor João Paulo disse que depende do planejamento do professor e que as aulas práticas variam entre os cursos. O professor Alexandre disse que o professor Juliano havia perguntado sobre a necessidade da consulta pública e explicou que a consulta pública é um dos procedimentos para a abertura de cursos e que é um embasamento para a tomada de decisão em relação à abertura de cursos. O professor Alexandre apresentou uma pergunta da técnica administrativa Xenia a respeito de como está sendo organizado a estrutura para atendimento das exigências sanitárias nas aulas presenciais, considerando que as aulas presenciais terão uma nova dinâmica em relação ao número de alunos por sala. O professor Alexandre disse que essas questões deverão ser discutidas junto ao setor de infraestrutura e equipe pedagógica. A professora Elisangela disse que no início de 2020 foi realizada uma consulta pública em relação a abertura de cursos, via superintendência de educação, e perguntou se essa pesquisa será levada em consideração. A professora Maria Cecília disse que na pesquisa via superintendência de educação a pós-graduação em Linguagens foi a mais votada pelos professores do município e ela pode ser levada em consideração e ser usada no PPC. O professor Silas disse que pensando na área de Ciências, o campus possui os laboratórios de Química e Física, mas não possui laboratório de Biologia e que talvez seja o momento de pensar nisso. O professor João Paulo disse que em reunião passada foi apresentada uma proposta de matriz para o Técnico em Química Integrado, mas que o PPC deve ser construído coletivamente. Disse que a colocação do professor Silas é pertinente e que é necessário pensar nesses aspectos para consolidar a área de ciências no *campus.* Falou que para a oferta da pós-graduação em Ciências da Natureza futuramente, é importante considerar a projeção de aulas dos professores da área de Química e fazer parcerias com outros *campus*. Disse que a evasão do curso integrado é menor em relação ao subsequente e a oferta do Técnico em Química Integrado contribuirá para a verticalização do ensino no *campus*. A técnica administrativa Priscila Costa disse que em relação ao laboratório de Biologia, o campus não possui técnico de laboratório na área de Biologia. O professor João Paulo

disse que o *campus* não possui técnico em Física. A técnica administrativa Juliana Nunes disse que as técnicas do laboratório de Química acham que a abertura de um novo curso Técnico em Química é viável, mas a definição de horários das aulas práticas devem ser planejadas no início do semestre porque se houver mudanças constantes no horário as aulas de laboratório ficam inviáveis. A professora Lucy disse que com a proposta de abertura do Técnico em Química Integrado percebe-se uma verticalização do ensino no *campus*, contudo é importante que se tenha uma planilha de todos os cursos com a informação de quem são profissionais do *campus.* Disse que, nesse sentido, falta base para a área de Ciências da Natureza se consolidar no *campus*. pois não há laboratório de Biologia, há apenas um professor efetivo da área de Biologia, e não técnico da área de Biologia. Falou que é necessário fazer uma série de projeções para ficar claro como a abertura de cursos vai afetar todas as áreas, no que diz respeito a questão do pessoal, da estrutura física, dos custos com materiais e descartes de resíduos. O professor Alexandre disse que se ainda houver dúvidas em relação a pauta da presente reunião que sejas encaminhadas ao e-mail da Direção de Ensino e abriu espaço para votação, através de questionário do Google, colocado no chat: https://forms.gle/D8maS7eeWkCksJKaA. Disse que, no momento, há 89 presentes na reunião. O professor Alexandre perguntou se algum servidor estava com alguma dificuldade na votação. Não havendo manifestação, deu por encerrada a votação. 86 servidores participaram da votação, que apresentou os seguintes resultados: **Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio** : 48 votos favoráveis; 18 votos desfavoráveis e 19 abstenções; **Técnico em Design de Interiores Subsequente** : 59 votos favoráveis; 13 votos desfavoráveis e 14 abstenções; **Pós-graduação Lato Sensu em Computação Aplicada à Educação (EaD)** : 68 votos favoráveis; 4 votos desfavoráveis e 13 abstenções e **Pós-graduação Lato Sensu em Linguagens e Educação (EaD)** : 64 votos favoráveis; 6 votos desfavoráveis e 16 abstenções, ficando aprovada a abertura pelo *Campus* Pouso Alegre dos cursos: Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio; Técnico em *Design* de Interiores Subsequente; Pós-graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada à Educação (EaD) e Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação (EaD) Os servidores foram informados que a ata será enviada por e-mail e que os servidores terão até às 12 horas do dia 28/05 para solicitar alterações no documento e que deverão assinar o documento das 12 às 15 horas. O professor Alexandre solicitou que os coordenadores dos novos cursos providenciem e documentação necessária para a abertura dos cursos e disse que encaminhará os prazos para tramitação das propostas de cursos. Solicitou ainda que estes coordenadores entrem em contato com os servidores da supervisão pedagógica para que eles possam se organizar para auxiliar na tramitação dos PPCs. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, às quatorze horas e quarenta e cinco minutos, e eu, Suzan Evelin Silva, Chefe de Gabinete, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes. Pouso Alegre, vinte e sete de maio de dois mil e vinte.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Lucas Martins Rabelo**, **ASSISTENTE DE ALUNO**, em 29/05/2020 14:37:40.
- **Priscila da Silva Machado Costa**, **ENGENHEIRO-AREA**, em 29/05/2020 13:44:13.
- **Ricardo Macedo Teixeira**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 29/05/2020 13:33:18.
- **Leonardo dos Santos Cunha**, **PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 29/05/2020 13:31:27.
- **Gabriela Belinato**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 13:22:28.
- **Aidalice Ramalho Murta**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 13:17:40.
- **Elgte Elmin Borges de Paula**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 13:17:29.
- **Vlander Verdade Signoretti**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 12:58:35.
- **Juliano Romanzini Pedreira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 12:55:45.
- **Joyce Alves de Oliveira**, **COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - POA - CGE**, em 29/05/2020 12:52:45.
- **Maria Josiane Ferreira Gomes**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 12:51:25.
- **Maria Elizabeti da Silva Bernardo**, **ASSISTENTE SOCIAL**, em 29/05/2020 12:32:45.
- **Flavio Adriano Bastos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 11:46:57.
- **Danielle Martins Duarte Costa**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 10:58:11.
- **Daniel Cicero Pelissari**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 10:57:09.
- **Rona Rinston Amaury Mendes**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 10:56:20.
- **Willian Roger Martinho Moreira**, **TECNICO EM CONTABILIDADE**, em 29/05/2020 10:48:08.
- **Jessica Nunes de Alcantara**, **PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 29/05/2020 10:20:55.
- **Ismael David de Oliveira Muro**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 19:02:04.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 18:40:44.
- **Emerson Jose Simoes da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 18:21:40.
- **Gustavo Reis Machado**, **PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 28/05/2020 17:41:49.
- **Thiago Luis Rodrigues da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 17:12:04.
- **Luciene Ferreira de Castro**, **JORNALISTA**, em 28/05/2020 15:56:46.
- **Diego Cesar Terra de Andrade**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 15:56:05.
- **Sandra Aparecida de Aguiar**, **AUXILIAR EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 28/05/2020 15:45:51.
- **Marcelo Carvalho Bottazzini**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 15:38:18.
- **Claudia Catarino Pereira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 15:04:53.
- **Victor Aias Martins Gomes**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:59:35.
- **Brenno Leonardo Tavares Lopes**, **AUXILIAR DE BIBLIOTECA**, em 28/05/2020 14:54:59.

- **Rafael de Freitas Candido**, **TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO** , em 28/05/2020 14:52:08.
- **Rodolfo Henrique Freitas Grillo**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:49:16.
- **Rosangela Alves Dutra**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:39:14.
- **Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:38:44.
- **Marcio Boer Ribeiro**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:33:40.
- **Andressa de Carvalho Freitas**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 14:22:23.
- **Anderson Claiton dos Reis**, **ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 28/05/2020 14:15:02.
- **Pablyne Sant Ana Cristeli**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:13:26.
- **Eliane Silva Ribeiro**, **ADMINISTRADOR**, em 28/05/2020 14:13:05.
- **Guilherme Rodrigues de Souza**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 14:10:28.
- **Marcel Freire da Silva**, **TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 28/05/2020 14:09:33.
- **Emanuelle Kopanyshyn**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:00:59.
- **Silas Santana Nogueira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:46:37.
- **Carolina Souza Andrade Licio**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:44:18.
- **Kariny Diogo Esteves Cantelmo**, **ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 28/05/2020 13:38:08.
- **Rejane Barbosa Santos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:23:14.
- **Juciana de Fatima Garcia**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 13:21:34.
- **Fabiano Paulo Elord** , **TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 28/05/2020 13:20:07.
- **Luciane de Castro Quintiliano**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:18:07.
- **Priscilla Barbosa Andery**, **ASSISTENTE DE ALUNO**, em 28/05/2020 13:17:52.
- **Simone Cruz Batista**, **PSICOLOGO-AREA**, em 28/05/2020 13:17:32.
- **Maria Cecilia Rodrigues Simoes**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:15:28.
- **Xenia Souza Araujo**, **PEDAGOGO-AREA**, em 28/05/2020 13:12:16.
- **Isaias Pascoal**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:11:39.
- **Alexandre Fieno da Silva**, **DIRETOR - SUB-CHEFIA - POA**, em 28/05/2020 13:08:41.
- **Rodrigo Janoni Carvalho**, **TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 28/05/2020 13:08:11.
- **Kesia Ferreira**, **ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 28/05/2020 13:05:45.
- **Fabio Augusto de Abreu**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:58:17.
- **Sarita Luiza de Oliveira**, **COORDENADOR - POA - POA-CLC**, em 28/05/2020 12:58:15.
- **Joao Paulo Martins**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:57:50.
- **Paulo Cesar Xavier Duarte**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:57:16.
- **Leandro Dussarrat Brito**, **PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 28/05/2020 12:47:54.
- **Juliana Ambar Mezavila Moreira**, **ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 28/05/2020 12:47:28.
- **Estela Costa Ferreira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:47:25.
- **Nuria Angelo Goncalves**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:43:29.
- **Eric Fabiano Esteves**, **BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA**, em 28/05/2020 12:42:28.
- **Regis Marciano de Souza**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:41:58.
- **Luis Antonio Tavares**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:40:12.
- **Michelle Rose Araujo Santos de Faria**, **BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA**, em 28/05/2020 12:39:32.
- **Luciana Goulart Carvalho**, **AUX EM ADMINISTRACAO**, em 28/05/2020 12:37:39.
- **Flavio Heleno Graciano**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:36:46.
- **Johnny Cesar dos Santos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:36:22.
- **Danilo Fernandes da Silva**, **TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO** , em 28/05/2020 12:35:04.
- **Danielli Ferreira Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:35:03.
- **Daniel Reis da Silva**, **TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 28/05/2020 12:34:32.
- **Fernando Reis Morais** , **TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO** , em 28/05/2020 12:33:06.
- **Michelle Nery**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:31:17.
- **Celso Dias Madureira**, **COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - POA - CGE**, em 28/05/2020 12:29:08.
- **Fernando Carlos Scheffer Machado** , **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:25:18.
- **Donizeti Leandro de Souza**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:24:27.
- **Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:23:11.
- **Juliana Andrade Nunes**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 12:21:23.
- **Gilmar Rodrigo Muniz**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 12:18:27.
- **Daniela Josa**, **PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 28/05/2020 12:18:01.
- **Ivanete Fonseca Martins de Abreu**, **COORDENADOR - POA - CAE**, em 28/05/2020 12:17:17.
- **Brenda Tarcisio da Silva**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 12:08:18.
- **Suzan Evelin Silva**, **CHEFE DE GABINETE - POA - POA-GAB**, em 28/05/2020 12:01:10.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/05/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 65708
Código de Autenticação: c8cc44309e

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

ATA 34/2019 - POA/IFSULDEMINAS

Ata de reunião entre a Direção-geral, Coordenação de Ensino, Coordenação de Pesquisa e coordenações de cursos de pós-graduações do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre.

Aos nove de abril de dois mil e dezenove, às quinze horas e quarenta e sete minutos, iniciou-se a reunião entre a Diretora Geral, Mariana Felicetti Rezende, os professores responsáveis por coordenar os cursos de pós-graduação do Campus, João Paulo Martins, Juliano Romanzini Pedreira, Daniel Amaral Prates, Elisangela Aparecida Lopes Fialho; contando ainda com a participação do Coordenador de Pesquisa, Luiz Frederico Motta e da Coordenadora de Ensino, Jociana Brugnerotto de Almeida. Os cursos têm como títulos: “Educação em Ciências da Natureza”, “Educação Matemática” e “Pós-graduação em Língua Portuguesa e Literatura”. A Diretora-geral, Mariana, deu início a reunião informando a necessidade de reformular os PPC’S dos cursos de pós-graduações existentes e dos que ainda serão ofertados de modo que sejam todos uniformes e oferecidos na modalidade semipresencial. João Paulo sugeriu que o módulo referente ao ambiente virtual de aprendizagem, bem como a metodologia científica, sejam comuns aos cursos. Salientou a necessidade de repensar a distribuição das disciplinas, para que sejam concomitantes ou sequenciais, como por exemplo Química I e Química II, simultâneas ou oferecidas na sequência. Ressaltou a necessidade de se criar um calendário atípico para os cursos, visto que não pode ser moldado levando em consideração o semestre dos cursos presenciais. Juliano ressaltou que o mínimo de carga horária para a pós é de 360 horas, mais o tempo destinado ao Trabalho de Conclusão de Curso, e que deveríamos ofertar o mínimo. Para o caso da Segurança, o mínimo é 600 horas. Daniel salientou a necessidade de ofertarmos disciplinas pedagógicas para todos os cursos, a exemplo de Políticas Públicas Educacionais e Cotidiano e Cultura Escolar e também comentou sobre a possiblidade de trazer essas disciplinas para o 1º semestre. Falou que se organizarmos o núcleo comum, conseguiríamos fazer um primeiro semestre de disciplinas comuns. Juliano observou que o Curso de Pós-graduação em Segurança do Trabalho só é possível ofertar 20% da carga horária do curso na modalidade a distância. Mariana observou que isso não se aplica a quando o curso for ofertando na modalidade semi presencial; Elisangela ressaltou que, nesse caso, será alterada a natureza do curso a ser ofertado. Daniel ressaltou a importância de o gênero TCC ser repensado, conforme os parâmetros legais, a serem consultados, a fim de podermos construir atividades mais práticas e pedagógicas. Mariana sugeriu uma visita a Passos, para conhecermos os cursos por eles oferecidos, e João Paulo observou que poderíamos fazer isso por vídeo conferência. Elisangela salientou que é preciso pensar na prática dos cursos, em sistema virtual, pelo perfil do professorado da região, mesmo porque há alguma resistência quanto ao uso das novas tecnologias por esse perfil de alunado. João Paulo observou, ainda, a necessidade de conhecermos aquilo que os professores a quem se destinam os cursos “desejam aprender”, o que Daniel também ressaltou. Jociana perguntou a respeito dos *feed back* que possamos ter em relação aos alunos que estão fazendo a residência pedagógica que, já no mercado educacional, poderiam nos apontar essas questões. João Paulo pediu para pensarmos sobre a restrição ou ampliação do público-alvo dos cursos. É preciso saber se, legalmente, é possível que o Edital seja direcionado exclusivamente para as Escolas Públicas. Mariana ficou de consultar a Reitora e nos orientar. Mariana ressaltou a possibilidade de unificarmos os critérios de seleção dos alunos. João Paulo sugeriu que seja uma redação. Ele acha que poderiam ser oferecidas 60 vagas, levando em consideração a logística de uso dos laboratórios e a equivalência dos alunos. Apontou como sugestão que 1/3 das disciplinas seja oferecido como eixo pedagógico. Jociana fez uma ressalva: acha que poderíamos oferecer menos vagas, porque acha temeroso que tenhamos 60 alunos. Ela observou a hipótese: se lograrmos êxito com 60 alunos! Teremos “pernas” para levar o curso até o fim? João Paulo deu como exemplo o EJA, que começou com 60 alunos e formaram-se 4. Mariana informou que está chegando um técnico audiovisual que poderá nos auxiliar com a construção e formatação do material dos cursos de pós. João Paulo sugeriu de inserirmos a profissional de Libras, Ivanete, nas vídeo-aulas. Elisangela salientou a necessidade de também pensar nos áudios e descrições de imagens para os alunos com deficiência visual. João Paulo observou a importância de considerarmos a demanda da região, levando em conta a abrangência da Secretaria de Educação de Minas Gerais. Daniel sugeriu que as disciplinas pedagógicas, além de serem oferecidas no primeiro semestre, devam ser presenciais para que possamos ganhar tempo para a

preparação dos materiais. Elisangela observou a necessidade de incluir uma disciplina de inclusão, que poderá inclusive ser oferecida por meio de parceria. Essa disciplina, como sugestão de Daniel, poderá ser ofertada junto com “cotidiano escolar”.Elisangela pediu para que seja verificada a possibilidade de estabelecermos parceria. Jociana ressaltou que podemos contar com o “professor colaborador”, que poderia vir de qualquer instituição, desde que esteja no PPC do curso. Todos concordaram com que, para a próxima reunião, deveremos estruturar o núcleo comum dos Cursos, para o que chamaremos os docentes da área de pedagogia: Jhonny e Sueli. Sugestões de organização para o 1º semestre: Ambiente Virtual de Aprendizagem: 30 horas; Metodologia Científica: 30 horas; Políticas Públicas Educacionais: 30 horas; Cotidiano e Cultura Escolar (já oferecida na pós-graduação em matemática) e/ou Educação Inclusiva: 30 horas **Ou** Ambiente Virtual de Aprendizagem: 30 horas; Metodologia Científica e Produção Textual: 50 horas e Educação Inclusiva: 40 horas. Nada mais havendo a tratar eu, Elisangela Aparecida Lopes Fialho, lavrei a presente Ata, que dato e assino, sendo em seguida assinada por todos os participantes desta cerimônia. Pouso Alegre, nove de abril de dois mil e dezenove.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Joao Paulo Martins**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/04/2020 07:21:28.
- **Luiz Frederico Motta**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/04/2020 02:21:35.
- **Juliano Romanzini Pedreira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/04/2020 11:58:48.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/04/2020 11:50:05.
- **Mariana Felicetti Rezende**, **DIRETOR GERAL - POA**, em 29/04/2020 11:21:54.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/04/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 61008
Código de Autenticação: b65f0ad589

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

ATA 9/2020 - CGE/DDE/POA/IFSULDEMINAS

ATA Reunião Linguagens

Aos 07 de agosto de 2019, os seguintes professores da área de Linguagens se reuniram: Elisangela A L Fialho, Emerson José, Gisele Bonafé, Lucas Firmino, a fim de conferirem os ajustes finais relativos à reformulação do PPC. A professora Aidalice Murta justificou ausência, em virtude de convocação para reunião da CPPD. Elisangela deu início à reunião, já anunciando a pauta 1 (um), por isso solicitou, que os professores informassem os horários de atendimento aos discentes que seriam executados no 2º semestre de 2019; sendo assim:

Lucas Firmino

1º ANO ADM – Língua Portuguesa português – 2ª feira - 17h às 18h.

3º ADM, 3º EDIF e 3º INF (espanhol) – 2ª feira - 8h às 19h.

3º ANO ADM – EDI – INF – Espanhol – 3ª feira - 18h às 19h.

Os atendimentos acontecerão na sala de professores do prédio administrativo.

Elisangela

1º ANO ADM – EDI – INF – 3ª feira: 17:00 às 18:00

2º ANO ADM – EDI – INF – 5ª feira: 17:00 às 18:00

3º ANO ADM – EDI – INF – 6ª feira: 17:00 às 18:00

Os atendimentos acontecerão na sala dos professores do prédio Administrativo

Emerson:

2ª feira:

17:00 às 18:00 (Integrado)

18:00 às 19:00 (Técnico Subsequente)

Os atendimentos acontecerão na sala da segurança do trabalho turma 2018 – Prédio das Engenharias

Gissele

5ª feira:

16:00 às 17:00 – Gabriel (AEE)

17:00 às 18:00 (2º ano)

18:00 às 19:00 (Libras/Curso Superior)

6ª feira: 17:00 às 18:00 (2º ano)

Os atendimentos acontecerão na sala dos professores do prédio Administrativo

Júlia

2ª, 3ª e 5ª feira: 11:50 às 12:50 (Integrado)

Os atendimentos acontecerão na Sala do Celin

Será solicitado à professoara Aidalice que informe, diretamente ao DDE, os horários de atendimento que irá disponibilizar. Passamos, então, à conferência da proposta de oferta de disciplinas nos novos PPC's do Integrado.

INTEGRADO

Oferta de Língua Estrangeira: Inglês: permanecerá como está:

1º ano – 2 aulas semanais

2º ano – 2 aulas semanais

1º ano – 1 aula semanal

Oferta de Língua Estrangeira: Espanhol: alterada – será ofertada no ano de ingresso:

1º ano – 1 aula semanal

Oferta de Arte: alterada – será redistribuída

1º ano – abordagem de conteúdos a partir de projetos artísticos extraclasse

2 º ano – 1 aula semanal

3º ano – 2 aulas semanais

Oferta de Educação Física - será alterada

1º ano – 2 aulas

2 º ano – 2 aulas

3º ano - abordagem de conteúdos a partir de projetos esportivos extraclasse

ISSO REPRESENTARÁ UMA REDUÇÃO DA SEGUINTE CARGA HORÁRIA ANUAL: : 33:20 no ano

Literatura – será redistribuída

1º ano - abordagem de conteúdos a partir de projetos de leitura extraclasse

2 º ano – 2 aulas semanais

3º ano – 2 aulas semanais

Língua Portuguesa – será alterada – redução de uma aula em cada série

1º ano – 3 aulas semanais

2 º ano – 3 aulas semanais

3º ano – 3 aulas semanais

REDUÇÃO DE CH: 100 no ano

TOTAL: REDUÇÃO DE 133:20 HORAS NO INTEGRADO

SUPERIOR

Licenciatura em Matemática – Leitura e Produção de Texto - 2 aulas semanais – 33h20 – passar para o 1º PERÍODO

REDUÇÃO DE CH: 33h20 no semestre

Licenciatura em Química – Leitura e Produção de Texto - 2 aulas semanais – 33h20 – 1º PERÍODO

MANTIDA

Licenciatura em Matemática – Libras - 2 aulas semanais – 33h20 – 7º período

MANTIDA

Licenciatura em Química – Libras - 2 aulas semanais – 33h20 – passar para o 7º período

ALTERADA

REDUÇÃO DE CH: 33h20 no semestre

Licenciatura em Matemática - Oratória e Expressão Corporal – 2 aulas semanais – 66h40 – passar para o 5º período

ALTERADA

Licenciatura em Química- Oratória e Expressão Corporal – 2 aulas semanais – 66h40 – 5º período

MANTIDA

TÉCNICO SUBSEQUENTE

Segurança do Trabalho – Oratória e Expressão Corporal – 66h40 – passar para 2 aulas semanais – 4º período

ALTERADA

Técnico em Química - Oratória e Expressão Corporal – 2 aulas semanais – 66h40 – 1º período

MANTIDA

Redução de 66h40 no curso técnico em Segurança do Trabalho

Os conteúdos relativos aos usos da língua portuguesa poderão ser abordados por quaisquer dos docentes, no curso subsequente, sob orientação e apoio dos professores da Letras. Caso seja necessários, disponibilizaremos disciplina optativa de leitura, interpretação, produção textual, a partir da sinalização do coordenação do curso. O terceiro item da pauta diz respeito à Revisão dos Ementários. Ficando decidido que as ementas revisadas, quer seja com redução, reordenação, dos conteúdos, devem ser enviadas à coordenação de área até domingo, 11/08, às 23:59. No dia seguinte, todos os documentos serão compartilhados com os professores para que possamos visualizar as possíveis interfaces e fazer os últimos ajustes antes da publicização dos textos que ocorrerá na reunião de coordenadores em 13/08.

O último item da pauta diz respeito à formulação do projeto de Pós-Graduação Latu sensu na área de Letras. Juntos decidimos o nome do curo: Educação e Linguagens. Elisangela informou aos presentes a distribuição de módulos realizada juntamente com a Coordenação do curo de Pós-Graduação em Ciências da Natureza, a fim de que as duas pós tivessem uma núcleo comum. Essa distribuição, com a qual todos concordaram, seria:

(1º semestre: 120h)

Ambiente Virtual de Aprendizagem: 30 horas

Metodologia Científica e Produção Textual: 50 horas

Educação Inclusiva: 40 horas

(2º semestre: 120h)

Tecnologias educacionais – 40 horas

Específica – 40 horas

Específica – 40 horas

(2º semestre: 120h)

Específica – 40 horas

Específica – 40 horas

Específica – 40 hora

4.3 – Trabalhos finais:

Gênero: produção de sequências didáticas

Avaliação: aula teste

Sem mais nada a acrescentar, lavro esta Ata.

Pouso Alegre, 07 de agosto de 2019.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 20/04/2020 18:11:50.
- **Emerson Jose Simoes da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 06/03/2020 10:15:09.
- **Gissele Bonafe Costa de Abreu**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/02/2020 08:47:30.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 27/02/2020 15:43:13.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/02/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 49273
Código de Autenticação: 652c4c9569

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

ATA 26/2020 - CGE/DDE/POA/IFSULDEMINAS

ATA 02/2020 - NDE PÓS-GRADUAÇÃO LINGUAGENS E ENSINO

Aos 22 de abril de 2020, às 14 horas, os membros do NDE do Curso de Pós-Graduação em Linguagens e Ensino e demais professores responsáveis pela construção do ementário se reuniram, via webconferência. Estavam presentes: a coordenadora do curso, Elisangela A L Fialho, os professores: Aidalice Murta, Emerson José, Gisele Bonafé, Lucas Firmino, Lucy Tavares, Johnny César. A coordenadora iniciou a reunião dando boas-vindas a todos; informou que a reunião seria gravada, com o que todos concordaram. Pontuou que a pauta seria seguida, e assim começariam a revisar a os ajustes finais das ementas. Salientou que já havia feito uma leitura global dos documentos. Assim, começaram pela revisão da ementa da disciplina AVA. Informou que essa disciplina, por se tratar do núcleo comum, seria uma cópia da versão apresentada pelo MEDIOTEC. Salientou que a professora Gissele fez alguns apontamentos sobre esse documento. Passou a palavra a Gissele que salientou já ter trabalhado com essa ementa e que o elemento "seminários profissionais" destoaria da proposta do curso. Então, Lucy fez a consideração sobre os tópicos da ementa na nova versão feita pelo NDE, salientando a necessidade de adequação. Elisangela salientou que junto com Jhonny foi feita uma nova versão para a disciplina. Diante disso, seria necessário decidir se essa disciplina, além da capacitação do uso da ferramenta Moodle, promoveria as reflexões sobre a modalidade de ensino: educação a distância. Nesse formato, a carga-horária – 27 horas – seria mantida com a adição dos tópicos já construídos. O grupo achou mais interessante, dado o viés formativo quanto ao contexto tecnológico, englobar a discussão sobre tecnologia e educação, como introdução não somente à plataforma mas também à modalidade no aspecto conceitual. Jhonny pontuou o objetivo principal da disciplina, dentro das duas possibilidades de configuração já citadas. Elisangela salientou que, nas muitas reuniões dos coordenadores de pós, ficou decidido que as disciplinas do núcleo comum seriam construídas conjuntamente. Informou que entrou em contato com a Coordenação de pós, mas dadas as incertezas à oferta dos outros cursos, este NDE vai decidir o encaminhamento da referida disciplina. O grupo concordou com a sugestão da ementa e fez algumas alterações em conjunto. Elisangela salientou que, diante da decisão deste NDE, seria apresentada essa proposta à Coordenação de Pós-graduação, a fim de que seja remetida aos outros coordenadores de pós. Aidalice reforçou o aspecto amplo e produtivo da disciplina e solicitou que pensássemos a distribuição dos conteúdos, o que foi feito conjuntamente. Gissele solicitou a inserção de conteúdos relacionados à linguagem e plágio. Lucy relembrou o conceito – enetiquetas – que foi incluído na ementa. O grupo decidiu pela alteração do título da disciplina que passou a ser – Ambiente Virtual de Aprendizagem e formação docente – com carga horária de 27 horas (o que foi mantido). Elisangela salientou que a referida disciplina deverá ser ministrada a cada início de curso por docentes que atuem nos cursos de pós, oferecidos para formação de professores. Passaram à revisão da disciplina Educação Inclusiva, nela foram incluídos os conteúdos "Tecnologias assistivas" e "Plano de Ensino Individualizado (PEI)" e a referência do livro "Preconceito linguístico", na bibliografia. O grupo decidiu que, nas ementas, será estipulado o total de horas teóricas e práticas nas disciplinas, chegando a 20% da carga horária total destinada a aulas práticas. O grupo decidiu que a atividade prática de cada disciplina não será especificada na ementa, mas indicada e justificada no plano de ensino dado o caráter de formação teórico e prático do curso, voltado à aplicação em sala de aula. Passaram à leitura da disciplina Metodologia Científica, em que discutiram as modalidades de TCC e a inserção da especificação destes tópicos, conforme PPC. Passaram à revisão da disciplina Libras, para a qual Gissele ressaltou o seu objetivo principal: a atuação do professor junto ao intérprete de Libras, e não ensinar Libras. Revisaram, então, a disciplina Gramática

Textual, que teve seu conteúdo alterado, a fim de que ficasse mais concisa. Elisangela apresentou a proposta de que em cada disciplina seja realizada a construção de itens, ou seja, de questões didáticas de naturezas diversas, a fim de trabalhar as competências da BNCC e Currículo Referência, que poderia funcionar como dimensão prática de cada disciplina bem como possibilitaria a construção de um banco de dados de questões. Gissele e Lucas salientaram que esse ponto deve constar no PPC, e não nas ementas. Lucas salientou o caráter similar das disciplinas Linguística do Texto e Leitura e funcionamento da língua. Gissele salientou que a dimensão prática da disciplina, como indica o subtítulo, não está sendo contemplada. Por isso, na disciplina Linguística do texto, o grupo decidiu retirar conteúdos que poderiam ser melhor especificados no módulo II, por isso teve seu conteúdo alterado. Aidalice sugeriu a inclusão de novo livro na bibliografia, com o que o grupo concordou. A inclusão dos conteúdos de Artes em diálogo com as disciplinas do curso foi revisada com a anuência do professor Emerson, que reforçou a pertinência dos diálogos, com o que o grupo também concordou. Revisamos a ementa de Linguística do texto. Gissele sugeriu uma alteração: incluir essa disciplina no módulo II, com nova roupagem, deixando, assim, a dimensão prática do curso no módulo III, notadamente nas oficinas, mas também na elaboração de itens. O grupo concordou com a sugestão, por isso tanto as disciplinas quanto a carga horária foram revisadas. Para finalizar o encontro, foi apresentada a "carta" a ser endereçada a professores do IFSULDEMINAS, convidando-os a integrarem a equipe da pós-graduação em Linguagens e Ensino. Foi solicitado a todos que pensem em sugestões de professores para finalizarmos e encaminharmos esse documento no próximo encontro. Ficou decidido que na próxima reunião – 23/04, de 9:00 às 12:00 – a revisão das ementas também será retomada. Então, às 18 horas, sem quaisquer outros acréscimos, eu, Elisangela A L Fialho, lavrei esta Ata.

Pouso Alegre, 22 de abril de 2020.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/04/2020 11:06:09.
- **Emerson Jose Simoes da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 27/04/2020 14:00:35.
- **Aidalice Ramalho Murta**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 27/04/2020 11:49:56.
- **Gissele Bonafe Costa de Abreu**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 23/04/2020 09:16:03.
- **Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 23/04/2020 08:51:20.
- **Johnny Cesar dos Santos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 23/04/2020 01:22:50.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 23/04/2020 00:18:46.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/04/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 60249
Código de Autenticação: 6035b7819e

ATA 27/2020 - CGE/DDE/POA/IFSULDEMINAS

Ata nº 04/2020 referente à reunião do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Pós-Graduação em Linguagens e Educação

Aos 23 de abril de 2020, às 9:00, reuniram-se, por webconferência, os membros do NDE e demais professores responsáveis pelo ementário do Curso de Pós-Graduação *latu sensu* em Linguagens e Ensino. Estavam presentes: a Coordenadora do Curso, Elisangela A L Fialho, os professores: Aidalice Murta, Emerson José Simões, Gissele Bonafé, Lucas Henrique Xavier, Lucy Mirian. A coordenadora iniciou a reunião se redimindo por não ter tornado públicos os agradecimentos à equipe pelo trabalho até aqui realizado, em uma grande força tarefa para a construção do ementário, entendido, por ela, como um grande passo em torno da construção do PPC. A professora Aidalice ressaltou a importância da contribuição da equipe, notadamente dos professores Lucy e Jhonny que vieram somar seus saberes às nossas ideias. A pauta foi invertida, para dar destaque aos assuntos rápidos. O primeiro deles, diz respeito à carta-convite a ser enviada aos professores que iremos chamar para integrar o corpo docente da pós. Ela ressaltou a existência de uma lacuna nos documentos do IFSULDEMINAS, por haver um Regulamento para curso de Pós-Graduação *strictu sensu* e não haver algo equivalente para cursos de pós-graduação latu sensu. Sendo assim, guiamo-nos pela Resolução 107/2018, na qual só há uma menção vaga ao "professor colaborador". Em virtude da inexistência de documento equivalente, foi utilizado o termo – docente colaborador – na carta a ser enviada aos professores, com base no Regulamento e fazendo menção à Resolução 107/2018. A nova versão da carta-convite foi apresentada aos professores, Lucy sugeriu a inserção do tópico "participar de bancas e reuniões pertinentes ao curso" e a ressalta da certificação institucional e da ausência de vínculo empregatício e não remunerada. A versão alterada foi redigida e os professores concordaram com o envio. Lucas perguntou se nós havíamos pensado na construção de uma logomarca para o curso, o que não havia sido aventado. Então, ficamos de pensar em possibilidades e colocarmos isso em um "brain storm", no Drive. Elisangela solicitou a assinatura das Atas anteriores. Passamos à pauta 1- revisão do ementário. Retomamos a ementa da disciplina "Leitura e funcionamento da língua", para confirmar as alterações feitas na última reunião, mantendo-a no módulo II. Lucas pediu para apresentar uma sugestão, informando que criou uma nova proposta de ementa, capaz de copilar os conteúdos do módulo. Tal proposta será apresentada ao final da reunião. Passamos à ementa da disciplina "Literatura brasileira e afro-brasileira", módulo II, foram feitos ajustes na bibliografia, para colocá-la em acordo com BNCC. Lucas sugeriu a inserção do Dicionário de termos literários. Passamos à disciplina "Literatura brasileira e afro-brasileira: proposta metodológicas", módulo III, para a qual Gissele salientou que a questão do "mapeamento dos materiais didáticos" seria um direcionamento pedagógico, devendo ficar no PPC e não na ementa. Passamos à disciplina "Oficina de elaboração de atividade didática: plano de aula", para a qual foram apresentadas novas sugestões de conteúdo e reformulação dos tópicos, a fim de que se tenha como foco o plano de aula, em sua estrutura e funcionalidade, bem como um direcionamento para a construção prática

deste gênero. Ao final, Lucas apresentou a proposta por ele elaborada, como elemento articulador do saber, disponibilizada no Drive. O grupo achou interessante a abordagem e ficou de pensar sobre como inseri-la na grade de curso. O que será retomado no próximo encontro. Então, às 12:00 foi encerrada a reunião. Sem mais a acrescentar, eu, Elisangela A Lopes Fialho, lavrei esta Ata.

POUSO ALEGRE, 27 DE ABRIL DE 2019

Documento assinado eletronicamente por:

- **Aidalice Ramalho Murta**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 05/05/2020 12:28:45.
- **Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/04/2020 11:06:32.
- **Gissele Bonafe Costa de Abreu**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/04/2020 10:13:47.
- **Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/04/2020 09:53:03.
- **Emerson Jose Simoes da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 27/04/2020 22:15:45.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 27/04/2020 22:01:27.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/04/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 60839
Código de Autenticação: 81b00a472d

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

ATA 31/2020 - CGE/DDE/POA/IFSULDEMINAS

Ata nº 06/2020 referente à reunião do Núcleo Docente Estruturante e demais professores do Curso de Pós-Graduação em Linguagens e Educação

Aos 04 de maio de 2020, às 14:00, reuniram-se, por webconferência, os membros do NDE e demais professores responsáveis pelo ementário do Curso de Pós-Graduação *latu sensu* em Linguagens e Educação. Estavam presentes: a Coordenadora do Curso, Elisangela A L Fialho, os professores: Emerson José Simões, Gissele Bonafé, Lucas Henrique Xavier. A coordenadora iniciou informando sobre a confirmação do convite por parte dos professores colaboradores da pós: Everaldo Rodrigues, Mariana Fernandes, ambos do Campus Inconfidentes, Andressa Fabiana e Siméa, do Campus Avançado Carmo de Minas, sendo esta última ainda não oficializada, pois no aguardo da resposta do ofício enviada pelo Gabinete. Na sequência, ressaltou o envio de e-mail, hoje pela manhã, com cópia para os membros do NDE, à Coordenação de Pesquisa, a respeito do prazo de apresentação do PPC desta pós, agendado para 06 de maio, mas passível de alteração em virtude da condição de trabalho remoto; salientou que aguarda resposta e assim que a tiver, informará aos demais. Informou que, nesse momento de construção/finalização do PPC, é imprescindível que tenhamos assegurados alguns requisitos para a construção de cursos desta modalidade, conforme documentos da instituição – Resolução 107/2018 de 20 de dezembro de 2018, Resolução 070/2017 de 14 de novembro de 2017 –; dentre as demandas do curso, foram apresentados: laboratório de linguagens, para fins de construção de atividades didáticas e orientação dos discentes, Bibliografia já adquirida e disponível na biblioteca do Campus, revisão quanto à tutoria. Quanto a esse último aspecto, Gissele pontou que o definido para cursos na modalidade ead, 1 tutor para cada 60 alunos, não se aplica ao caso da linguagens, visto que, conforme planejamento metodológico do curso, este visa a construção de materiais educacionais a cada fim de disciplina, bem como uma larga, extensa e diversificada produção textual. Lucas salientou a importância do trabalho do tutor tanto no sentido de garantir a permanência dos alunos, quanto de colaborar para que tenhamos propostas de trabalho, elaboradas pelas alunos da pós para a educação básica, exequíveis e bem fundamentadas. Levando tudo isso em consideração, os professores em comum acordo acreditam que sria necessário a proporção de 1 tutor para cada 20 alunos, em um total, então, de três tutores bolsistas exclusivos para esta pós-graduação. No segundo momento da pauta, os docentes passaram à revisão dos seguintes itens do PPC: apresentação, elaborada pela Gissele; justificativa, elaborada pela Aidalice, Objetivo Geral, elaborado pelo Lucas e Objetivos específicos, elaborados pelo Emerson. Foram feitos ajustes na redação desses itens, a fim de dar a eles maior uniformidade e clareza; outras alterações serão feitas a fim de melhor fundamentar, inclusive pela legislação e/ou metodologia, os itens. Para uma melhor fundamentação do documento, Elisangela se encarregou de buscar as legislações específicas que tratem da pós-graduação latu sensu, da pós-graduação voltada à formação de professor e da pós-graduação em modalidade ead. Quanto ao item processo seletivo, Elisangela salientou que ao reler atas de reuniões de coordenadores da pós, havia encontrado uma observação feita

pelo professor João Paulo Martins, a respeito da acessibilidade do curso. Ele sugeriu que os vídeos das aulas tivessem a presença do Intérprete de Libras. Elisangela informou que perguntou Ivanete, Intérprete de Libras do Campus, se ela havia sido consultada sobre essa possibilidade e ela informou que até o momento não, mas que se colocava à disposição para realizar essa tarefa. Elisangela retomou, ainda, que nesse mesmo sentido, houvesse, no material do curso a ser ofertado, áudio descrição de imagens, visando a acessibilidade aos alunos deficientes visuais ou com baixa visão. Nesse sentido, Gissele salientou a importância de construirmos um processo seletivo inclusivo, desde o edital, o qual deveria contar com a interpretação em Libras, passando pelo próprio processo seletivo, com prova em Libras; informou que irá conversar com Jhonny sobre isso. Lucas ressaltou a possibilidade de incluirmos as cotas raciais no Edital, no que tange aos 20% que asseguram a legislação. Elisangela retomou a importância das decisões tomadas pelo NDE, em prol da excelência da oferta deste curso de formação docente, mas ressaltou que, tais decisões, precisam ser tornadas públicas aos outros coordenadores de pós-graduação, já que se trata de uma oferta múltipla, englobando a área de linguagens, mas também de Ciências da Natureza e Educação Matemática. Para finalizar, foi solicitado que cada um dos membros presentes ficasse responsável pela busca de orientação a respeito das demandas apresentadas: Lucas irá entrar em contato com as “ações afirmativas” do Campus, para verificar a questão da cota; Gissele irá promover o diálogo entre o NDE e a Copese local; Emerson ficou encarregado de averiguar a política de assistência estudantil; Elisangela irá buscar as informações sobre os documentos legais. A reunião foi encerrada às 16:30. Sem nada mais a acrescentar, Eu, Elisangela Aparecida Lopes Fialho, lavrei esta Ata.

Pouso Alegre, 04 de maio de 2020.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 07/09/2020 12:01:38.
- **Emerson Jose Simoes da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 04/05/2020 18:17:42.
- **Gissele Bonafe Costa de Abreu**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 04/05/2020 17:59:06.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 04/05/2020 17:55:27.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/05/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 61912
Código de Autenticação: 588bb3472e

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

ATA 8/2020 - POA/IFSULDEMINAS

Ata nº. 0 8 – Ata da reunião entre a Direção-geral e os servidores do *Campus* Pouso Alegre, para tratar da abertura de novos cursos no *campus*.

Aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte, às treze horas e cinco minutos, pelo *Google Meet*, realizou-se reunião entre a Direção-geral e os servidores do IFSULDEMINAS - *Campus* Pouso Alegre, para tratar da abertura dos cursos: Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio; Técnico em *Design* de Interiores Subsequente; Pós-graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada à Educação (EaD) e Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação (EaD), para o ano de 2021. O Diretor-geral Substituto, o professor Alexandre Fieno, agradeceu a presença de todos, disse que a Diretora-geral não poderá participar da presente reunião, solicitou que os participantes da reunião confirmassem sua presença no chat e autorização para a gravação da reunião. Estavam presentes os seguintes servidores: Aidalice Ramalho Murta, Alexandre Fieno da Silva, Anderson Claiton dos Reis, Andressa de Carvalho Freitas, Brenda Tarcísio da Silva, Brenno Leonardo Tavares Lopes, Carolina Souza Andrade Licio, Celso Dias Madureira, Claudia Catarino Pereira, Daniel Cícero Pelissari, Daniel Reis Silva, Daniela Josa, Danielle Martins Duarte Costa, Danielli Ferreira Silva, Danilo Fernandes da Silva, Diego Cesar Terra de Andrade, Donizeti Leandro de Souza, Eliane Silva Ribeiro, Elgte Elmin Borges de Paula, Elisangela Aparecida Lopes Fialho, Emanuelle Kopanyshyn, Emerson José Simões da Silva, Eric Fabiano Esteves, Estela Costa Ferreira, Fabiano Paulo Elord, Fabio Augusto de Abreu, Fernando Carlos Scheffer Machado, Fernando Reis Morais, Flavio Adriano Bastos, Flávio Heleno Graciado, Gabriela Belinato, Gilmar Rodrigo Muniz, Guilherme Rodrigues de Souza, Gustavo Reis Machado, Isaias Pascoal, Ismael David de Oliveira Muro, Ivanete Fonseca Martins de Abreu, Jessica Nunes de Alcântara, Juciana de Fátima Garcia, Juliana Andrade Nunes, João Paulo Martins, Johnny Cesar dos Santos, Joyce Alves de Oliveira, Juliana Ambar Mezavila Moreira, Juliano Romanzini Pedreira, Leandro Dussarrat Brito, Leonardo dos Santos Cunha, Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino, Lucas Rabelo, Luciana Goulart Carvalho, Luciane de Castro Quintiliano, Luciene Ferreira de Castro, Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento, Luis Antonio Tavares, Luiz Frederico Motta, Kariny Diogo Esteves Cantelmo, Kesia Ferreira, Marcel Freire da Silva, Marcelo Carvalho Bottazzini, Marcio Boer Ribeiro, Maria Cecília Rodrigues Simões, Maria Elizabeti da Silva Bernardo, Maria Josiane Ferreira Gomes, Michelle Nery, Michelle Rose Araújo Santos de Faria, Nuria Angelo Goncalves, Pablyne Sant Ana Cristeli, Paulo Cesar Xavier Duarte, Priscila da Silva Machado Costa, Priscilla Barbosa Andery, Rafael de Freitas Candido, Regis Marciano de Souza, Rejane Barbosa Santos, Ricardo Macedo Teixeira, Rodolfo Henrique Freitas Grillo, Rodrigo Janoni Carvalho, Rona Rinston Amaury Mendes, Rosangela Alves Dutra, Sandra Aparecida de Aguiar, Sarita Luiza de Oliveira, Silas Santana Nogueira, Simone Cruz Batista, Suzan Evelin Silva, Thiago Luis Rodrigues da Silva, Victor Aias Martins Gomes, Vlander Verdade Signoretti e Xenia Souza Araujo . O professor Alexandre disse que a presente reunião tem como objetivo verificar se os servidores são favoráveis ou não a abertura dos cursos: Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio; Técnico em *Design* de Interiores Subsequente; Pós-graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada à Educação (EaD) e Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação (EaD), para o ano de 2021. Disse que foi feita uma consulta pública em relação a abertura destes cursos, que ocorreu do dia 19 a 26/05/2020, tendo sido publicada no *site* do *campus*. Falou que houve a participação de 293 pessoas na consulta pública, sendo que a maior parte destas possuía de 19 a 25 anos, eram do sexo feminino, de Pouso Alegre, residiam em zona urbana, com nível de escolaridade ensino superior, trabalhando, atuando na área de educação, industria e comércio e com disponibilidade de estudar no turno noturno. Disse que dos quatro cursos propostos na consulta pública, a demanda maior da comunidade foi pela abertura do curso Técnico em *Design* de Interiores Subsequente, seguido dos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação (EaD), Pós-graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada à Educação (EaD) e Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio. Falou que na consulta houve ainda um espaço para os respondentes darem sugestões e foram sugeridos cursos na área da saúde, o curso de Engenharia de Produção e houve alguns elogios ao Instituto Federal. Em seguida, o professor Alexandre abriu espaço para a fala dos coordenadores dos novos cursos propostos. O professor João Paulo, Coordenador do curso Técnico em Química Integrado, disse que

foi feito um estudo de qual seria o impacto para os professores da área de Química e Engenharia Química ao se abrir o curso Técnico em Química Integrado. Agradeceu ao professor Victor pelas projeções de aulas que este realizou, considerando a abertura do novo curso. Falou que com a abertura do curso Técnico em Química Integrado, os professores ficariam com a carga horaria elevada e que seria necessário pensar no funcionamento de outros cursos, como o fechamento do Técnico em Química Subsequente. Disse que se determinadas ações forem tomadas a médio prazo a projeção é de 18 a 20 aulas por professor, sem considerar atividades como trabalhos de conclusão de curso, por exemplo. Disse que fez uma análise da carga horária dos professores da área propedêutica e mencionou as mudanças recentes que ocorreram nos PPCs, que levou a uma redução de 25% da carga horária de algumas disciplinas, o que permite abrir mais uma turma, fazendo com que os professores do propedêutico voltassem a carga horária anterior a mudança nos PPCs, que corresponde de 18 a 20 aulas semanais. O professor João Paulo disse que o curso Técnico em Química Integrado terá um caráter forte voltado para a área de ciências e é mais prático e menos tecnicista. Disse que para a abertura do curso é necessário que o atual quadro de professores da área de Química seja mantido. A técnica administrativa Eliane perguntou se houve o dimensionamento da carga horária dos técnicos de laboratório. O professor João Paulo disse que haverá um aumento no preparo das aulas, mas é possível otimizar o trabalho, sendo necessário organizar com os professores que lecionam nos laboratórios. A técnica administrativa Eliane disse que há demanda para cursos matutino para trabalhadores do terceiro turno. O professor João Paulo disse que o atendimento dessa demanda dependeria do quadro de professores e estrutura física do *campus*. O professor Alexandre informou que os servidores que quiserem fazer alguma colocação devem fazer pelo microfone e que o chat não será considerado. Em seguida, passou a palavra à professora Pablyne. A professora Pablyne, coordenadora do curso Técnico em *Design* de Interiores Subsequente, falou que haveria um pequeno aumento na carga horária dos professores da área de edificações com a abertura de um novo curso. Disse que talvez o Técnico em *Design* de Interiores substitua o Técnico em Edificações Subsequente e que há uma procura e interesse da comunidade da região para a abertura deste novo curso. Falou que é um curso que se relaciona com a Arquitetura, Engenharia Civil e Edificações e tem um "q" de criatividade e atinge vários públicos. Disse que em relação a projeção de aulas, considerando os cursos Técnico em Edificações Integrado e Subsequente, Engenharia Civil e disciplinas ministradas em outros cursos os professores possuem cerca de 17 aulas nos períodos ímpares e 16 aulas nos períodos pares e considerando os cursos Técnico em Edificações Integrado, Engenharia Civil e disciplinas ministradas em outros cursos, a abertura do novo curso Técnico em *Design* de Interiores fará com que os professores mantenham a média de 17 aulas nos períodos ímpares e fiquem com 15 aulas nos períodos pares, pois o Técnico em *Design* de Interiores possui uma carga horária menor em relação ao Técnico em Edificações. A professora Pablyne disse que a abertura do curso curso Técnico em *Design* de Interiores não terá impacto em outras áreas, que o curso tem uma entrada anual e possui três semestres. O professor Ronã perguntou se foi pensada na possibilidade de abrir o curso Técnico em *Design* de Interiores na modalidade integrado. A professora Pablyne disse que, no momento, o curso Técnico em Edificações Integrado tem uma boa procura pela comunidade e que a abertura de mais um curso integrado, além do Técnico em Química, sobrecarregaria a área propedêutica. A técnica administrativa Brenda disse que o curso Técnico em *Design* de Interiores foi proposto para ser ofertado no turno vespertino, mas de acordo com a consulta pública a disponibilidade de estudo dos respondentes é no período noturno. A professora Pablyne disse que os cursos subsequentes têm tido uma grande evasão e que, no momento, a área de edificações optou por abrir o curso vespertino na tentativa de diminuir essa evasão. Em seguida, o professor Alexandre Fieno passou a palavra ao professor Luis Antônio. O professor Luis Antônio, coordenador do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada à Educação (EaD), disse que o curso é voltado para um público docente, principalmente da educação básica, tendo em vista a nova demanda da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de incorporação do pensamento computacional e das tecnologias nas práticas docentes e que é um curso prático, focado em tecnologia. Disse que os professores da área de Informática do *campus* tinham uma carga horária elevada, pois atendiam seis turmas do curso integrado e com a redução das turmas que atendiam, optou-se por voltar com o curso Técnico em Informática Subsequente, porém houve uma baixa procura pelo curso e não houve abertura de turma. Falou que por esse motivo a área de Informática pensou em alternativas para ocupar melhor a carga horária da área e surgiu a ideia da Pós-graduação. Disse que a abertura do curso está prevista para o segundo semestre de 2021 e apenas os professores da área de Informática atuarão no curso, não influenciando a carga horária de outros professores. Nesse momento, o professor Alexandre passou a palavra para a professora Elisangela. A professora Elisangela, coordenadora do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação (EaD), disse que a área de Linguagens possui 96 aulas e que no momento conta com sete professores, em virtude da licença maternidade da professora Gissele, o que faz com que a carga horária por professor seja de 13, 7 aulas. Falou que quando a primeira turma da pós-graduação em Linguagens tiver início, a professora Gissele já terá retornado de sua licença e atuará no curso. Disse que com a abertura do curso Técnico em Química Integrado, os professores da área de Linguagens ficariam com 17, 4 aulas cada, quando houver a integralização do Técnico em Química Integrado. Falou que a Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens em Educação é um curso totalmente EaD e apresentou a matriz do curso. Disse que haverá parceria com professores de outros campi que atuarão no curso, possibilitando um melhor dimensionamento do quantitativo aulas. O professor Alexandre agradeceu a apresentação dos coordenadores e abriu espaço para a fala dos presentes. A técnica administrativa Brenda disse que todas as propostas de cursos apresentadas são relevantes para o campus, mas fica preocupada em relação a questão da infraestrutura para a abertura do curso Técnico em Química integrado, pois segundo o CAE é importante que todas as turmas dos cursos integrados fiquem alocadas no prédio

principal e que sendo assim haveria a necessidade de mais três salas neste prédio. Disse que há 12 salas de aula no prédio principal, sendo que em duas das salas funcionam o laboratório de Matemática e o Centro de Línguas (CELIN). Falou que talvez seria necessário realocar o laboratório e CELIN para outro espaço. A técnica administrativa Brenda sugeriu que o curso Técnico em Química Integrado não seja aberto agora para que haja um melhor planejamento da questão da infraestrutura. O professor João Paulo disse que a questão levantada pela Brenda é importante, mas que existem as salas em construção que podem ser usadas, inclusive pelo CELIN e laboratório de Matemática. O professor Alexandre disse que é possível fazer realocações de salas com a abertura de novos cursos. O professor Ismael David disse que em reunião ocorrida em 2019, onde discutiu-se para qual área iria uma vaga docente, foi falado que era possível abrir um curso subsequente e um curso integrado de Química se a vaga ficasse com a área de Química e perguntou o que ocasionou essa nova decisão de fechar o curso Técnico em Química Subsequente. O professor João Paulo disse que o professor Victor fez uma projeção com o atual número de professores da área de Química e que, no momento, a área possui três professores afastados e com a pandemia houve a necessidade que redimensionar a carga horária de todos os professores. Falou que os constantes afastamentos docentes podem trazer problemas à área de Química. Disse que a proposta apresentada na reunião de 2019 era ofertar o Técnico em Química Concomitante e posteriormente ofertar o Integrado, mas com as atuais circunstância não é possível abrir esses dois cursos e por isso, a área decidiu abrir o integrado, havendo a possibilidade de fechamento do curso subsequente, caso não haja redução da carga horária da área de Química. A professora Elisangela disse que desde o ano 2018 foram feitas reuniões para organizar as pós-graduações e até então haveria a oferta da pós-graduação em Linguagens e da pós-graduação em Ciências da Natureza. Falou que a informação de que a pós-graduação em Ciências da Natureza não seria mais ofertada chegou ao conhecimento do grupo recentemente e que a Pós-graduação de Linguagens foi pensada para haveralunos em comum entre as pós-graduações, no primeiro módulo. Disse que se houver a oferta de novos cursos de pós-graduação futuramente não será possível alterar o PPC da Pós em Linguagens, pois este já estará em vigor. O professor Lucas disse que o CELIN desenvolve um trabalho muito importante no ensino de línguas estrangeiras e no ensino de Libras para a comunidade externa e que não é pertinente que o CELIN perca a sala que ocupa. Disse que o regimento do CELIN determina que haja uma sala própria para a realização das atividades e que deveria haver também uma secretaria no centro de línguas. Falou que o CELIN tem demandas durante todo o semestre e que fará o possível para garantir que o CELIN não perca a sala, podendo inclusive recorrer à Reitoria do IFSULDEMINAS. O professor Alexandre disse que o campus possui limitações de infraestrutura, mas que que o CELIN não perderá a sua sala, podendo apenas ser realocado em outro local. O professor Donizete perguntou ao professor João Paulo se foram consideradas a nova BNCC na proposta de abertura do Técnico em Química Integrado, no que se refere à carga horária de curso, inclusão de áreas transversais, dentre outras, que pode impactar na carga horária de professores de outras áreas. O professor João Paulo disse que o curso está sendo construído nesse sentido, está em consonância com os demais cursos que já vigoram no *campus* Pouso Alegre. Disse que haverá a busca por um afinamento das matrizes, na tentativa de dar um caráter mais científico, tendo em vista que é possível desenvolver as disciplinas do curso Técnico em Química juntamente com as disciplinas da área de ciências da natureza. Falou que em relação à disciplina de Empreendedorismo, esta pode ser trabalhada através de temas transversais e não necessariamente uma disciplina ou ainda ocorrer através de cursos de formação complementar, empresas juniores, etc. Disse que a proposta do curso é que o egresso saia com a parte propedêutica, principalmente em relação à área de ciências, bem forte. O técnico administrativo Marcel perguntou se é possível implementar práticas de Química nos demais cursos integrados. O professor João Paulo disse que depende do planejamento do professor e que as aulas práticas variam entre os cursos. O professor Alexandre disse que o professor Juliano havia perguntado sobre a necessidade da consulta pública e explicou que a consulta pública é um dos procedimentos para a abertura de cursos e que é um embasamento para a tomada de decisão em relação à abertura de cursos. O professor Alexandre apresentou uma pergunta da técnica administrativa Xenia a respeito de como está sendo organizado a estrutura para atendimento das exigências sanitárias nas aulas presenciais, considerando que as aulas presenciais terão uma nova dinâmica em relação ao número de alunos por sala. O professor Alexandre disse que essas questões deverão ser discutidas junto ao setor de infraestrutura e equipe pedagógica. A professora Elisangela disse que no início de 2020 foi realizada uma consulta pública em relação a abertura de cursos, via superintendência de educação, e perguntou se essa pesquisa será levada em consideração. A professora Maria Cecília disse que na pesquisa via superintendência de educação a pós-graduação em Linguagens foi a mais votada pelos professores do município e ela pode ser levada em consideração e ser usada no PPC. O professor Silas disse que pensando na área de Ciências, o campus possui os laboratórios de Química e Física, mas não possui laboratório de Biologia e que talvez seja o momento de pensar nisso. O professor João Paulo disse que em reunião passada foi apresentada uma proposta de matriz para o Técnico em Química Integrado, mas que o PPC deve ser construído coletivamente. Disse que a colocação do professor Silas é pertinente e que é necessário pensar nesses aspectos para consolidar a área de ciências no *campus.* Falou que para a oferta da pós-graduação em Ciências da Natureza futuramente, é importante considerar a projeção de aulas dos professores da área de Química e fazer parcerias com outros *campus*. Disse que a evasão do curso integrado é menor em relação ao subsequente e a oferta do Técnico em Química Integrado contribuirá para a verticalização do ensino no *campus*. A técnica administrativa Priscila Costa disse que em relação ao laboratório de Biologia, o campus não possui técnico de laboratório na área de Biologia. O professor João Paulo

disse que o *campus* não possui técnico em Física. A técnica administrativa Juliana Nunes disse que as técnicas do laboratório de Química acham que a abertura de um novo curso Técnico em Química é viável, mas a definição de horários das aulas práticas devem ser planejadas no início do semestre porque se houver mudanças constantes no horário as aulas de laboratório ficam inviáveis. A professora Lucy disse que com a proposta de abertura do Técnico em Química Integrado percebe-se uma verticalização do ensino no *campus*, contudo é importante que se tenha uma planilha de todos os cursos com a informação de quem são profissionais do *campus.* Disse que, nesse sentido, falta base para a área de Ciências da Natureza se consolidar no *campus*. pois não há laboratório de Biologia, há apenas um professor efetivo da área de Biologia, e não técnico da área de Biologia. Falou que é necessário fazer uma série de projeções para ficar claro como a abertura de cursos vai afetar todas as áreas, no que diz respeito a questão do pessoal, da estrutura física, dos custos com materiais e descartes de resíduos. O professor Alexandre disse que se ainda houver dúvidas em relação a pauta da presente reunião que sejas encaminhadas ao e-mail da Direção de Ensino e abriu espaço para votação, através de questionário do Google, colocado no chat: https://forms.gle/D8maS7eeWkCksJKaA. Disse que, no momento, há 89 presentes na reunião. O professor Alexandre perguntou se algum servidor estava com alguma dificuldade na votação. Não havendo manifestação, deu por encerrada a votação. 86 servidores participaram da votação, que apresentou os seguintes resultados: **Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio** : 48 votos favoráveis; 18 votos desfavoráveis e 19 abstenções; **Técnico em Design de Interiores Subsequente** : 59 votos favoráveis; 13 votos desfavoráveis e 14 abstenções; **Pós-graduação Lato Sensu em Computação Aplicada à Educação (EaD)** : 68 votos favoráveis; 4 votos desfavoráveis e 13 abstenções e **Pós-graduação Lato Sensu em Linguagens e Educação (EaD)** : 64 votos favoráveis; 6 votos desfavoráveis e 16 abstenções, ficando aprovada a abertura pelo *Campus* Pouso Alegre dos cursos: Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio; Técnico em *Design* de Interiores Subsequente; Pós-graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada à Educação (EaD) e Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação (EaD) Os servidores foram informados que a ata será enviada por e-mail e que os servidores terão até às 12 horas do dia 28/05 para solicitar alterações no documento e que deverão assinar o documento das 12 às 15 horas. O professor Alexandre solicitou que os coordenadores dos novos cursos providenciem e documentação necessária para a abertura dos cursos e disse que encaminhará os prazos para tramitação das propostas de cursos. Solicitou ainda que estes coordenadores entrem em contato com os servidores da supervisão pedagógica para que eles possam se organizar para auxiliar na tramitação dos PPCs. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, às quatorze horas e quarenta e cinco minutos, e eu, Suzan Evelin Silva, Chefe de Gabinete, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes. Pouso Alegre, vinte e sete de maio de dois mil e vinte.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Lucas Martins Rabelo**, **ASSISTENTE DE ALUNO**, em 29/05/2020 14:37:40.
- **Priscila da Silva Machado Costa**, **ENGENHEIRO-AREA**, em 29/05/2020 13:44:13.
- **Ricardo Macedo Teixeira**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 29/05/2020 13:33:18.
- **Leonardo dos Santos Cunha**, **PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 29/05/2020 13:31:27.
- **Gabriela Belinato**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 13:22:28.
- **Aidalice Ramalho Murta**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 13:17:40.
- **Elgte Elmin Borges de Paula**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 13:17:29.
- **Vlander Verdade Signoretti**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 12:58:35.
- **Juliano Romanzini Pedreira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 12:55:45.
- **Joyce Alves de Oliveira**, **COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - POA - CGE**, em 29/05/2020 12:52:45.
- **Maria Josiane Ferreira Gomes**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 12:51:25.
- **Maria Elizabeti da Silva Bernardo**, **ASSISTENTE SOCIAL**, em 29/05/2020 12:32:45.
- **Flavio Adriano Bastos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 11:46:57.
- **Danielle Martins Duarte Costa**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 10:58:11.
- **Daniel Cicero Pelissari**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 10:57:09.
- **Rona Rinston Amaury Mendes**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 10:56:20.
- **Willian Roger Martinho Moreira**, **TECNICO EM CONTABILIDADE**, em 29/05/2020 10:48:08.
- **Jessica Nunes de Alcantara**, **PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 29/05/2020 10:20:55.
- **Ismael David de Oliveira Muro**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 19:02:04.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 18:40:44.
- **Emerson Jose Simoes da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 18:21:40.
- **Gustavo Reis Machado**, **PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 28/05/2020 17:41:49.
- **Thiago Luis Rodrigues da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 17:12:04.
- **Luciene Ferreira de Castro**, **JORNALISTA**, em 28/05/2020 15:56:46.
- **Diego Cesar Terra de Andrade**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 15:56:05.
- **Sandra Aparecida de Aguiar**, **AUXILIAR EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 28/05/2020 15:45:51.
- **Marcelo Carvalho Bottazzini**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 15:38:18.
- **Claudia Catarino Pereira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 15:04:53.
- **Victor Aias Martins Gomes**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:59:35.
- **Brenno Leonardo Tavares Lopes**, **AUXILIAR DE BIBLIOTECA**, em 28/05/2020 14:54:59.

- **Rafael de Freitas Candido**, **TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO** , em 28/05/2020 14:52:08.
- **Rodolfo Henrique Freitas Grillo**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:49:16.
- **Rosangela Alves Dutra**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:39:14.
- **Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:38:44.
- **Marcio Boer Ribeiro**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:33:40.
- **Andressa de Carvalho Freitas**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 14:22:23.
- **Anderson Claiton dos Reis**, **ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 28/05/2020 14:15:02.
- **Pablyne Sant Ana Cristeli**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:13:26.
- **Eliane Silva Ribeiro**, **ADMINISTRADOR**, em 28/05/2020 14:13:05.
- **Guilherme Rodrigues de Souza**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 14:10:28.
- **Marcel Freire da Silva**, **TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 28/05/2020 14:09:33.
- **Emanuelle Kopanyshyn**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:00:59.
- **Silas Santana Nogueira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:46:37.
- **Carolina Souza Andrade Licio**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:44:18.
- **Kariny Diogo Esteves Cantelmo**, **ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 28/05/2020 13:38:08.
- **Rejane Barbosa Santos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:23:14.
- **Juciana de Fatima Garcia**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 13:21:34.
- **Fabiano Paulo Elord** , **TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 28/05/2020 13:20:07.
- **Luciane de Castro Quintiliano**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:18:07.
- **Priscilla Barbosa Andery**, **ASSISTENTE DE ALUNO**, em 28/05/2020 13:17:52.
- **Simone Cruz Batista**, **PSICOLOGO-AREA**, em 28/05/2020 13:17:32.
- **Maria Cecilia Rodrigues Simoes**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:15:28.
- **Xenia Souza Araujo**, **PEDAGOGO-AREA**, em 28/05/2020 13:12:16.
- **Isaias Pascoal**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:11:39.
- **Alexandre Fieno da Silva**, **DIRETOR - SUB-CHEFIA - POA**, em 28/05/2020 13:08:41.
- **Rodrigo Janoni Carvalho**, **TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 28/05/2020 13:08:11.
- **Kesia Ferreira**, **ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 28/05/2020 13:05:45.
- **Fabio Augusto de Abreu**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:58:17.
- **Sarita Luiza de Oliveira**, **COORDENADOR - POA - POA-CLC**, em 28/05/2020 12:58:15.
- **Joao Paulo Martins**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:57:50.
- **Paulo Cesar Xavier Duarte**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:57:16.
- **Leandro Dussarrat Brito**, **PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 28/05/2020 12:47:54.
- **Juliana Ambar Mezavila Moreira**, **ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 28/05/2020 12:47:28.
- **Estela Costa Ferreira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:47:25.
- **Nuria Angelo Goncalves**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:43:29.
- **Eric Fabiano Esteves**, **BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA**, em 28/05/2020 12:42:28.
- **Regis Marciano de Souza**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:41:58.
- **Luis Antonio Tavares**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:40:12.
- **Michelle Rose Araujo Santos de Faria**, **BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA**, em 28/05/2020 12:39:32.
- **Luciana Goulart Carvalho**, **AUX EM ADMINISTRACAO**, em 28/05/2020 12:37:39.
- **Flavio Heleno Graciano**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:36:46.
- **Johnny Cesar dos Santos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:36:22.
- **Danilo Fernandes da Silva**, **TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO** , em 28/05/2020 12:35:04.
- **Danielli Ferreira Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:35:03.
- **Daniel Reis da Silva**, **TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 28/05/2020 12:34:32.
- **Fernando Reis Morais** , **TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO** , em 28/05/2020 12:33:06.
- **Michelle Nery**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:31:17.
- **Celso Dias Madureira**, **COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - POA - CGE**, em 28/05/2020 12:29:08.
- **Fernando Carlos Scheffer Machado** , **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:25:18.
- **Donizeti Leandro de Souza**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:24:27.
- **Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:23:11.
- **Juliana Andrade Nunes**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 12:21:23.
- **Gilmar Rodrigo Muniz**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 12:18:27.
- **Daniela Josa**, **PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 28/05/2020 12:18:01.
- **Ivanete Fonseca Martins de Abreu**, **COORDENADOR - POA - CAE**, em 28/05/2020 12:17:17.
- **Brenda Tarcisio da Silva**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 12:08:18.
- **Suzan Evelin Silva**, **CHEFE DE GABINETE - POA - POA-GAB**, em 28/05/2020 12:01:10.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/05/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 65708
Código de Autenticação: c8cc44309e

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATU SENSU EM LINGUAGENS E EDUCAÇÃO

CAMPUS POUSO ALEGRE – IFSULDEMINAS

INFRAESTRUTURA

Atualmente, o IFSULDEMINAS atua em diversos níveis: médio, técnico, graduação e pós-graduação, em 27 diferentes áreas. O objetivo é ampliar o acesso ao ensino profissionalizante nos 178 municípios de abrangência, beneficiando 3,5 milhões de pessoas, direta ou indiretamente. O Campus possui a seguinte estrutura:

Biblioteca

Com a função de centro de disseminação seletiva da informação e incentivo à leitura e cultura, a biblioteca “Paulo Freire” do Campus Pouso Alegre com 616,58 m² proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando no ensino, pesquisa e extensão.

Tem como visão contribuir como órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades. Novas instalações foram construídas, ampliando o espaço oferecido para estudos em grupos, individuais (10 mesas de estudo individual; 07 mesas de estudo coletivo; 06 computadores para pesquisa; 04 salas de estudo em grupo; 01 sanitário feminino com acesso a cadeirante; 01 sanitário masculino com acesso a cadeirante e bebedouro).

A biblioteca oferece a toda sua comunidade acadêmica serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica, visitas orientadas, acesso à Internet, empréstimos entre bibliotecas, acesso ao Portal Capes e serviços de malotes que atendem as solicitações de obras que não constam no acervo. O acervo é composto por 1973 títulos e 8593 exemplares. Além de livros impressos, a biblioteca possui ainda acesso a Plataforma "Minha Biblioteca" (biblioteca virtual), periódicos e materiais audiovisuais, disponíveis para empréstimo domiciliar e consulta interna dos usuários cadastrados. O Acervo da Biblioteca é aberto, de livre acesso às estantes. A Classificação Decimal de Dewey – CDD é utilizada para determinar os assuntos que representam as obras do acervo e o Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 é aplicado na descrição bibliográfica, definindo as formas de entrada dos dados, padronizando a catalogação a nível internacional e subsidiando o tratamento da informação.

Todo o acervo da Biblioteca está disponibilizado no Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas, que permite a informatização e organização do catálogo bibliográfico, possibilitando o acesso virtual. A equipe técnico-administrativa responsável pelos serviços da biblioteca é composta por dois bibliotecários – documentalista e um auxiliar de biblioteca. A Biblioteca está diretamente ligada à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Biblioteca tem como função ser o centro de disseminação seletiva da informação e incentivo à leitura e cultura. A biblioteca do Campus Pouso Alegre proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando no ensino, pesquisa, inovação e extensão. Tem como visão contribuir como órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades. Novas instalações foram construídas, ampliando o espaço oferecido para estudos em grupos e individuais.

Oferece a toda sua comunidade acadêmica serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica, visitas orientadas, acesso à Internet, empréstimos entre bibliotecas, acesso ao Portal

Capes e serviços de malotes que atendem as solicitações de obras que não constam no acervo.

O acervo geral é composto por 1973 títulos e 8593 exemplares. Além de livros impressos, a biblioteca possui biblioteca virtual, periódicos e materiais audiovisuais, disponíveis para empréstimo domiciliar e consulta interna dos usuários cadastrados. O Acervo da Biblioteca é aberto, de livre acesso às estantes. A Classificação Decimal de Dewey – CDD é utilizada para determinar os assuntos que representam as obras do acervo e o Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 é aplicado na descrição bibliográfica, definindo as formas de entrada dos dados, padronizando a catalogação a nível internacional e subsidiando o tratamento da informação.

O IFSULDEMINAS é integrante da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), tendo acesso a uma grande coleção de base de dados dados (mais de 170 coleções – número atualizado em 06/2017) via Portal de Periódicos CAPES/MEC.

Instalações, Equipamentos e Laboratórios

O Campus Pouso Alegre possui 3 laboratórios de informática devidamente equipados com 40 computadores cada, e neles instalados os sistemas operacionais e aplicativos necessários para o curso em questão. Datashow e lousa também constam nas salas para apoio aos professores. Conta com ferramentas de software instaladas para suprir a necessidade das disciplinas relacionadas à prática do curso como o exemplo de 40 licenças do Software AUTOCAD, que é disponibilizado gratuitamente para Instituições de Ensino e para estudantes. Também possui instalado a suíte de aplicativos BrOffice utilizada para apoio e outros software utilitários. Além disso, com um link de internet exclusivo de mais de 50 Gb, possibilita a utilização de softwares e arquivamento baseados em nuvens como, por exemplo, One Drive (Microsoft) e Drive (Google).

Possui também 1 laboratório de Física, ginásio com sala de equipamentos esportivos para a realização das atividades de Educação Física e 3 amplos e bem equipados laboratórios para a 110 disciplina de Química. Complementarmente, possui amplo auditório com capacidade para 200 pessoas para a realização de palestras e eventos extraclasses e um teatro de arena para aproximadamente 100 pessoas.

As aulas práticas utilizam laboratórios específicos, com equipamentos para o desenvolvimento de atividades específicas. O Campus possui os seguintes laboratórios:

- Laboratório de Materiais de Construção;
- Laboratório de Mecânica dos Solos e Geotecnia;
- Laboratório de Topografia e Geodésia;
- Laboratório de Hidráulica;
- Laboratório de Instalações Elétricas;
- Laboratório de Desenho Técnico;
- Laboratório de Informática;
- Laboratório de Física;
- Laboratório de Química.

Dos espaços físicos existentes, para o Curso de Pós-Graduação em Linguagens e Educação, a Biblioteca Paulo Freire poderá receber nossos discentes para os estudos dirigidos, leituras, atividades de extensão e pesquisa, principalmente para consulta ao referencial bibliográfico das ementas do curso. Ainda, será utilizado o Auditório, para a aula inaugural e as atividades avaliativas presenciais. Os laboratórios de informática

poderão ser utilizados para os encontros de orientação que visem a construção e revisão de atividades didático-pedagógicas; as salas de aula serão destinadas, especialmente, para as atividades de cunho prático, voltadas à aplicação das propostas didáticas construídas pelos alunos. A defesa do TCC poderá se dar tanto no Auditório, quanto simultaneamente, por meio de bancas compostas por membros distintos, nas salas de aula do Campus.

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

DE Nº68/2020/CGE/DDE/POA/IFSULDEMINAS

30 de setembro de 2020

DECLARAÇÃO

Os presentes declaram ciência quanto às disciplinas que ministrarão no Curso de Pós-Graduação em Linguagens e Educação

PÓS-GRADUAÇÃO *LATU SENSU* EM LINGUAGENS E EDUCAÇÃO
RELAÇÃO DOS DOCENTES MINISTRARÃO DISCIPLINAS

Módulo I	Carga horária EAD	Carga horária presencial	Professor(a) responsável
Aula Inaugural		3 horas	Elisangela Aparecida Lopes Fialho e professores do módulo
I – Ambiente Virtual de Aprendizagem e formação docente	27 horas		Rafael Gomes Tenório
I – Metodologia Científica e Produção Textual	27 horas		Adriana Falqueto Lemos Elisangela Aparecida Lopes Fialho
I – Educação Inclusiva	30 horas		Gissele Bonafé Costa de Abreu Johnny César dos Santos
I – Libras	30 horas		Gissele Bonafé Costa de Abreu Johnny César dos Santos
Avaliação presencial multidisciplinar		3 horas	Professores do módulo
Carga horária do módulo I	114 horas	6 horas	total: 120 horas

Módulo II	Carga horária EAD	Carga horária presencial	Professor(a) responsável
Gramática textual: o ensino de gramática no contexto da educação básica	25 horas		Everaldo Rodrigues Ferreira Andrezza Simonini Souza
Linguística do texto: gêneros textuais no contexto da educação básica	25 horas		Gissele Bonafé Costa de Abreu Mariana Fernandes Pereira
Leitura, funcionamento da língua e produção de sentidos no contexto da educação básica	25 horas		Rosângela Alves Dutra Gissele Bonafé Costa de Abreu Rafael Gomes Tenório
Literatura brasileira e afro-brasileira no contexto da educação básica	25 horas		Elisangela Aparecida Lopes Fialho Andresa Fabiana Batista Guimarães
Oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula	20 horas	4 horas	Aidalice Ramalho Murta Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento
Articulando saberes: revisão de conteúdo e orientação		2 horas	Professores do módulo
Avaliação presencial multidisciplinar		4 horas	Professores do módulo
Carga horária total do Módulo II	120 horas	10 horas	total: 130 horas

Módulo III	Carga horária EAD	Carga horária presencial	Professor(a) responsável
Literatura brasileira e afro-brasileira: propostas metodológicas e didáticas	40 horas		Elisangela Aparecida Lopes Fialho Andresa Fabiana Batista Guimarães
Elaboração de proposta de artigo científico	30 horas		Adriana Falqueto Lemos Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento
Oficina de análise de material didático: sequências didáticas	26 horas		Elisangela A L Fialho Andrezza Simonini Souza
Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática		8 horas	Elisangela A L Fialho Andrezza Simonini Souza
Articulando saberes: revisão de conteúdo e orientação		2 horas	Professores do módulo

Avaliação presencial multidisciplinar		4 horas	Professores do módulo
Carga horária total do Módulo III	96 horas	14 horas	total: 110 horas

Documento assinado eletronicamente por:

- **Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2020 17:17:46.
- **Rafael Gomes Tenorio**, **ASSESSOR - IFSULDEMINAS - CGRI**, em 30/09/2020 13:54:10.
- **Johnny Cesar dos Santos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2020 12:33:21.
- **Gissele Bonafe Costa de Abreu**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2020 12:17:58.
- **Andrezza Simonini Souza**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2020 12:16:57.
- **Everaldo Rodrigues Ferreira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2020 12:16:41.
- **Mariana Fernandes Pereira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2020 11:39:10.
- **Adriana Falqueto Lemos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2020 11:29:47.
- **Andresa Fabiana Batista Guimaraes**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2020 11:26:41.
- **Rosangela Alves Dutra**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2020 11:24:53.
- **Aidalice Ramalho Murta**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2020 11:24:06.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2020 11:16:03.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/09/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 92517
Código de Autenticação: cf7dd67d1c

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

ATA Nº27/2020/POA/IFSULDEMINAS

Ata nº. 027 – Ata da reunião do CADEM, para tratar da Análise e parecer sobre a proposta de abertura do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação e Análise e parecer em relação à solicitação da Direção de Desenvolvimento Educacional do Campus Pouso Alegre a respeito de procedimento de votação do calendário acadêmico (voto paritário).

Aos oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, às dezesseis horas, pelo *Google Meet* (http://meet.google.com/wbs-rugq-bcu), realizou-se reunião do CADEM do IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre, para tratar da Análise e parecer sobre a proposta de abertura do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação e Análise e parecer em relação à solicitação da Direção de Desenvolvimento Educacional do Campus Pouso Alegre a respeito de procedimento de votação do calendário acadêmico (voto paritário). Estavam presentes os membros do CADEM Alexandre Fieno da Silva, Juciana de Fátima Garcia, Brenda Tarcísio da Silva, Fábio Augusto de Abreu e Vanessa Silva de Lima e a coordenadora de curso de pós-graduação Elisangela Aparecida Lopes Fialho. O Diretor Alexandre agradeceu a presença de todos e passou a palavra para a professora Elisangela**Item Análise e parecer sobre a proposta de abertura do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagens e Educação**: A professora Elisangela disse que o curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, na modalidade do EaD, se destina aos licenciados que atuam ou pretendem atuar nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, a fim de promover a prática docente, tendo como ponto crucial a discussão de conteúdos da área e constante diálogo entre os saberes. Falou que o curso tem um viés de formação e aprimoramento da prática em sala de aula, tendo em vista que desde o início a principal finalidade do curso é promover e incentivar a formação do professor. Disse que os docentes do campus que atuação no curso são: a professora Adriana Falqueto, da área de letras e professora de língua inglesa; a professora Aidalice Murta, doutora na área de linguística; a professora Elisângela, doutora na área de literatura; a professora Gissele Bonafé, mestre na área de literatura; professor Jhonny César, recentemente teve a dissertação defendida, se tornando mestre na área de linguagens; a professora Lucy Nascimento, da área de Biologia e com pós-graduação na área de Educação e a professora Rosângela, que no campus atua na área de Segurança do Trabalho e é pós-graduada na área Linguística - análise do discurso. Falou que além dos professores do campus, o curso também contará com professores colaboradores pertencentes a outros campi do IFSULDEMINAS, sendo eles: Andressa Fabiana, do campus Carmo de Minas, doutora na área de literatura; Andreza Simone Souza, do campus Poços de Caldas, mestre na área de linguística; Everaldo Rodrigues Ferreira, do campus de Inconfidentes, também mestre em linguística; Mariana Fernandes, do campus Inconfidentes, mestre na área de linguagens e Rafael Tenório, do campus Inconfidentes, mestre na área de linguagens, voltada às tecnologias. A professora Elisangela disse que o objetivo principal do curso é oferecer ao público-alvo as condições para o desenvolvimento da prática docente, por meio de uma abordagem discursiva do fenômeno da Linguagem, capaz de permitir a análise de seu funcionamento em relação às inúmeras práticas sociais e às práticas escolares de ensino de língua e literatura, práticas de escrita, de leitura e de letramento. Falou que os objetivos específicos do curso são: promover a dimensão de ensino-pesquisa como prática escolar, contribuindo para que o professor substitua o paradigma do transmissor para o de produtor de conteúdo; contribuir para a superação do analfabetismo, do analfabetismo funcional e do baixo letramento, atuando em favor do compromisso com a escola pública de qualidade e com a preservação das tradições lingüísticas, literárias e culturais brasileiras e incentivar a prática docente como ação investigativa, refletindo acerca da relação entre a pesquisa e a ação pedagógica, tendo por meta a produção de materiais didáticos, como plano de aula, sequência didática e artigo científico, aplicados no ensino da Língua Portuguesa, da produção de textos, da leitura e compreensão de textos da literatura brasileira e afro-brasileira. Disse que o público-alvo da pós-graduação é principalmente o licenciado em Língua Portuguesa e suas Literaturas e também os bacharéis em Língua Portuguesa e suas literaturas com formação pedagógica e professores da rede pública e privada de ensino. A professora Elisangela disse que o eixo Ensino, Pesquisa e Extensão no curso se dá pela construção de materiais didáticos, planos de aulas e sequências didáticas, cuja aplicabilidade no ensino básico poderá se configurar como objeto de pesquisa por parte do corpo docente, junto aos discentes do curso. Falou que a intenção de produção dos materiais

didáticos é que estes sejam parte prática do curso, abrangendo tanto as discussões pertinentes ao ensino e suas inovações quanto ao ensino de linguagens na sala, incentivando a pesquisa pelos discentes e a extensão, visto que há o interesse de realizar eventos abertos para a discussão e propostas em relação ao ensino. Disse que a promoção de eventos tem o objetivo de apresentar a comunidade os trabalhos realizados ao longo do curso, por meio de banners, apresentação oral e/ou teatral, dentre outros, promovendo a integração entre os discentes do curso com a comunidade externa e com os alunos do ensino básico da cidade de Pouso Alegre. Falou que a elaboração do material didático ao fim das disciplinas específicas se dará por um saber contínuo e há a intenção de se disponibilizar tais materiais em meios digitais, como em sites, por exemplo, dando visibilidade não só ao curso, mas também alimentando a prática docente na rede mundial de computadores. A professora Elisangela disse que o egresso da pós-graduação estará apto a atuar na proposição, implantação, desenvolvimento e acompanhamento de práticas pedagógicas que primem pelo desenvolvimento das competências de leitura e produção de textos, fundamentadas em parâmetros legais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em prol da multimodalidade, do letramento, da intertextualidade e interdiscursividade e da abordagem das novas tecnologias no contexto de produção textual, oral e escrita. Falou que serão ofertadas sessenta vagas no processo seletivo, sendo doze destinadas ao sistema de cotas, conforme a legislação vigente. Disse que o processo seletivo será anual e a previsão é que o primeiro processo ocorra em julho de 2021, constituindo-se de duas fases. Falou que há a possibilidade de que os processos seletivos das pós-graduações do campus ocorram por meio de um edital único e que isto está em discussão com a coordenadoria de pesquisa do campus. Disse que haverá a atuação docente em dupla, por disciplina, a fim de trazer dois docentes com formações e saberes distintos, com o intuito de facilitar o diálogo entre os saberes específicos da área de Linguagens. Falou que a pós-graduação foi configurada para ser inclusiva, da seleção à conclusão: da seleção, pois foi pleiteado no processo de seleção a elaboração de uma prova que possa ser adequada a candidatos com necessidades especiais e à conclusão, pois os produtos do curso, as possibilidades de TCC (sequências didáticas e uma proposta de elaboração de um artigo científico) e os materiais educacionais serão construídos com uma versão voltada à educação inclusiva. Disse que o concluinte da pós-graduação fará uma sequência didática voltada a alunos da educação básica e uma versão voltada ao público com alguma necessidade educacional especial. A professora Elisangela disse que gostaria de destacar a construção de saberes articulados, o usos da Língua Portuguesa, interpretação e produção textual e leitura de textos literários e artísticos, a produção de material metodológico para o ensino das disciplinas da área de linguagem, no âmbito da educação básica nacional, promovendo não só a pesquisa em torno dos gêneros próprios da sala de aula, mas também trazendo a pesquisa para a área da educação. Falou que o embasamento metodológico foi construído com base no constante diálogo entre a BNNC e o currículo referência do estado, tecnologias de informação e comunicação, instrumentos de ensino e de construção e produção discursiva, visto que as atividades como um todo têm a intenção de discutir as tecnologias de informação com base no âmbito educacional. Disse que optou-se por modelos inovadores de TCC, com viés prático no universo docente e que foi dispensada a utilização da monografia, gênero textual mais solicitado na vida acadêmica, para configurar o TCC em duas propostas: 1) uma sequência didática, um gênero voltado ao universo acadêmico docente e prático, que poderia ser utilizado não só pelo elaborador como também por qualquer outra pessoa e 2) uma proposta de produção de artigo científico, que poderia ser construída em dois vieses diferentes: uma análise da aplicação de sua sequência didática em sala de aula ou como revisão de literatura em torno das questões tratadas por ele nessa sequência didática. Em seguida, a professora Elisangela passou para a apresentação da matriz curricular do curso (em anexo). A professora disse que haverá uma aula inaugural, de três horas, que será conduzida pela coordenadora e os professores do módulo e tem a finalidade de acolher os alunos, de maneira presencial, indicando para os mesmos o que o curso oferecerá. Falou que nesse mesmo módulo, posteriormente, haverá a apresentação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e da formação docente, onde será apresentado o AVA, não só por se um curso EaD, mas também pelo fato de que o ensino remoto é uma realidade, inclusive vivenciado por todos, no momento. Disse que a apresentação do ambiente virtual tem o intuito de instrumentalizar o aluno e para a formação docente, como apontado no subtópico, inserindo o discente ao ambiente do ensino virtual, permitindo ao mesmo a visualização de tais ambientes. Falou que a metodologia científica e a produção textual, tem a finalidade de já preparar o discente para as produções que o mesmo realizará nos próximos meses do curso e que a disciplina de Educação Inclusiva e Libras fecha o primeiro módulo com 114 horas a distância e 6 horas presenciais. Disse que há o item “avaliação presencial multidisciplinar”, pois existe a obrigatoriedade de avaliações presenciais em cursos de pós-graduação EaD e esta avaliação será feita em diálogo com os conteúdos do módulo, no valor de 4 pontos, sendo a nota inserida em comum para todas as disciplinas do módulo e o professor distribuirá os 6 pontos restantes durante o módulo, a fim de completar os 10 pontos. A professora Elisangela disse que no módulo 2 há as disciplinas: 1) Gramática Textual, visando discutir o ensino da gramática na educação básica; 2) Linguística do Texto, onde se enfatizará a compreensão sobre os gêneros textuais e sua produção na educação básica; 3) Leitura, funcionamento da língua e produção de sentidos no contexto da educação básica, com o objetivo de dialogar os gêneros e a gramática com os termos de produção de conhecimento e saber; 4) Literatura brasileira e afro-brasileira; 5) Oficina de plano de aula, permitindo ao aluno a construção de seu primeiro material didático e 6) Articulando saberes; revisão de conteúdo e orientação docente (presencial), concomitante ao dia da avaliação presencial multidisciplinar. Falou que no módulo 3 há as seguintes disciplinas: 1) Literatura brasileira e afro-brasileira, propostas metodológicas e didáticas, ministrando não mais os fundamentos dessas vertentes, mas sim o objetivo de construção de material didático; 2) Elaboração de proposta de artigo científico; 3) Oficina de análise de material didático e sequências didáticas, os dois produtos finais do curso; 4) Oficina de elaboração de atividades didáticas, do plano de aula à sequência didática, para auxiliar o aluno a fazer esse salto entre o plano de aula e a sequência didática e 5) Articulando saberes e avaliação multidisciplinar integrada. O professor Alexandre agradeceu a professora Elisângela pela apresentação e disse que em relação à aula inaugural, ao seu ver, esta não deveria fazer parte da grade curricular do curso, pois é um procedimento externo ao mesmo, que visa apresentar o PPC aos discentes, assim como a parte de

avaliação que está fechando todo o bloco. O professor Alexandre sugeriu integrar as três horas da aula inaugural na parte de ambiente virtual, totalizando 30 horas, retirando a aula inaugural da grade. Sugeriu ainda a retirar a avaliação da grade e colocar nas 27 horas nas disciplinas de metodologia científica, pois no fim não haverá alteração na grade e todo o módulo estaria com 30 horas. Disse que em seu entendimento, se uma disciplina aparece na grade curricular, a mesma deve ter uma ementa e para a aula inaugural e avaliação não há ementa. Falou que sua sugestão é que permaneça as 160 horas no curso, mas que os processos pedagógicos sejam inerentes às disciplinas, saindo da grade em si e ficando apenas como método avaliativo na mesma. Disse que é melhor transferir a avaliação para a seção de atividades avaliativas, onde estará a maneira com que essas avaliações ocorrerão e sugeriu que se siga a mesma lógica para os módulos 2 e 3, retirando o que não tem ementa e redistribuindo a carga horária nas demais disciplinas. Falou que dessa forma as 360 horas serão contempladas e esses pontos sem ementários acontecerão da mesma maneira, sem estarem presentes na grade curricular. Disse que a articulação de saberes poderia virar uma disciplina e ter uma ementa e, consequentemente, participar da grade, ou ser um conteúdo de outra disciplina que já está sendo ofertada. O professor Alexandre falou que em relação ao restante do PPC não tem nenhum apontamento e que acredita que o curso será muito importante a toda a comunidade. A professora Elisangela agradeceu aos apontamentos e disse que o documento apresentado não é a matriz curricular exatamente e sim a distribuição das horas. Falou que se os dois elementos citados pelo professor Alexandre forem retirados e houver a redistribuição da carga horária, completaria as 360 horas de disciplinas e o curso teria um pouco mais de horas para essas atividades e perguntou se isso não seria um problema. O professor Alexandre disse que isso não seria um problema, pois esses conteúdos já estariam contemplados na carga horária das disciplinas. Falou que há quatro disciplinas e seria colocada uma hora a mais para cada uma delas e apesar de ser apenas uma avaliação, a mesma já está contemplada no ementário das disciplinas. Disse que seria interessante a criação de um ementário para a disciplina "Articulando Saberes", inserindo as horas de avaliação na mesma, passando de um ementário de duas para seis horas. Falou que poderia realocar o trabalho da disciplina "Articulando Saberes" em outra disciplina ou criar um ementário para a mesma, mas que são questões que devem ser levadas ao colegiado e NDE do curso para discussão. A técnica administrativa Juciana disse que no PPC há servidores que já não atuam mais no campus e a titulação de alguns técnicos e o endereço do campus estão desatualizados. O professor Alexandre sugeriu que a professora Eliasangela solicite a listagem de servidores ao setor de gestão de pessoas ou a algum coordenador que tenha reformulado o PPC recentemente e solicitou que a parte inicial do PPC seja revisada em relação às autoridades do IFSULDEMINAS e MEC. O professor Fábio disse que em alguns locais não estava descrita a titulação real do servidor como, por exemplo, no caso do servidor Emerson, que está como "mestrando", mas o correto seria colocar graduado ou especialista. A professora Elisangela disse que fez uma revisão da lista de docentes, para verificar se estava atualizada, mas em relação aos técnicos havia recebido a listagem da assessoria pedagógica, porém como já faz algum tempo providenciará as alterações. O professor Alexandre perguntou aos presentes se alguém teria mais alguma consideração a fazer sobre o curso. Não havendo manifestação foi aberta a votação, que apresentou o seguinte resultado:todos os membros do CADEM do Campus Pouso Alegre, presentes na reunião, foram favoráveis à abertura do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação. O professor Alexandre solicitou que a professora Elisangela faça as alterações citadas nesta reunião, de modo a evitar futuros problemas administrativos e agradeceu a presença da professora. A professora Elisangela agradeceu a oportunidade e disse que as sugestões foram anotadas e serão ponderadas. Em seguida, se retirou da reunião. **Item análise e parecer em relação à solicitação da Direção de Desenvolvimento Educacional do Campus Pouso Alegre a respeito de procedimento de votação do calendário acadêmico (voto paritário):** O professor Alexandre disse que a direção de ensino trouxe para a presente reunião uma proposta de voto paritário, para o processo de escolha dos calendários acadêmicos (em anexo). Falou que a proposta surgiu devido a frequentes reclamações após aprovações e assembleias que aconteceram nos últimos tempos, onde o quantitativo de docentes, discentes e TAEs estava diferente, desequilibrando a votação. Disse que no campus há cerca de setenta professores, quarenta técnicos e mais de mil alunos e que se todos fossem participar dos processos de consulta a opinião dos alunos teria um peso muito maior do que em relação aos servidores. Falou que para deixar o processo mais igualitário elaborou um documento utilizando a lógica da votação para o reitor, feita de forma paritária, e que no final do documento há uma fórmula, que é utilizada na votação de reitor. Disse que houve uma adaptação da nomenclatura na fórmula para facilitar o entendimento e que se todos os membros participassem das votações, o voto teria o mesmo peso para todos. Falou que construiu uma planilha que permite simular situações de votação para diferentes números de participantes, por segmento. Em seguida, apresentou as simulações (em anexo). O professor Alexandre disse que fez uma consulta aos DDEs dos demais campi sobre o funcionamento da votação do calendário e estes informaram que a votação era por voto simples, onde era escolhida a opção mais votada. Falou que inicialmente esse modelo seria apenas para votação do calendário acadêmico e que para as demais votações pode-se utilizar o modelo de teste, observando se trará benefícios e se será efetivo, mas que acredita que as votações com este método paritário traria um ambiente mais saudável e equilibrado para as votações do campus. Disse que se os membros do CADEM verificarem que esta proposta é interessante pode-se implantar o método paritário para a votação do calendário e se, posteriormente, houver o entendimento de que o método pode ser aplicado a outros processos, o CADEM se reuniria novamente para discussão dos demais casos. O professor Fábio perguntou se a proposta de voto paritário entraria em vigor a partir de 2021. O professor Alexandre disse que a ideia é que a proposta fosse aplicada já na próxima votação de calendário, que ocorre ainda neste ano, mas que nada impede que a proposta seja colocada em prática apenas no próximo ano. Em seguida, o professor Alexandre abriu a palavra aos membros do CADEM para considerações. O professor Fábio disse que tem dúvidas sobre a sua concordância com a proposta e que apesar de achar interessante realizar votações com peso igualitário, é necessário pensar que o calendário é escolhido levando em consideração as questões pedagógicas e que não sabe se os discentes terão essa visão na votação. Falou que há fatores que devem ser analisados com cuidado, tem dúvidas sobre a necessidade do CADEM tomar sua decisão na presente reunião e acredita que primeiramente a comunidade deva ser consultada. Disse que não teve a oportunidade de enviar a

proposta aos docentes para apreciação e, por isso, não tem uma opinião formada sobre o assunto. Falou que se os demais membros optarem por realizar a votação na data de hoje, optará pela abstenção. O professor Alexandre perguntou aos membros do CADEM se estes acreditam que seja melhor levar a proposta do voto paritário primeiro à comunidade. O professor Fábio disse que acha melhor levar a proposta a comunidade, pois acha difícil que apenas o CADEM decida sobre esse assunto. Falou que já havia pensando nessa ideia do voto paritário, mas que não havia conseguido criar uma fórmula. A técnica administrativa Brenda disse que acha a votação paritária mais correta, pois assim teria a porcentagem de participação igualitária entre todos os grupos. Falou que entende as colocações do professor Fábio, pois os discentes poderiam não ter a maturidade necessária na hora da votação, porém quando ocorre uma votação de calendário este passou por grupos de trabalho, compostos por todos os segmentos, para garantir que as propostas de calendário já sejam válidas em relação às necessidades institucionais. O professor Alexandre disse que com a aplicação da fórmula do documento os grupos que são mais representativos não terão peso maior em seu ato de voto e nenhum grupo conseguirá ser o voto determinante, pois há o limitador de 1/3 da fórmula, fazendo com que a decisão dependa das demais categorias. Falou que pode ser realizada uma consulta prévia à comunidade para que assim o voto paritário seja institucionalizado, por meio de portaria e perguntou aos membros do CADEM se todos concordavam com este encaminhamento. A técnica administrativa Juciana disse que é a favor da proposta do voto paritário por ser justa e perguntou como seria a aplicação da paridade em votações que envolvam apenas servidores. O professor Alexandre disse que é necessário que seja realizada uma adaptação na fórmula, retirando nesse caso os discentes, transformando o 1/3 em 1/2 para cada uma das partes. A técnica administrativa Juciana disse que a votação paritária é a opção mais justa e que assim como foi apontado pela técnica administrativa Brenda, as opções de calendário acadêmico são construídas pelos grupos de trabalho e dessa forma, os discentes não votariam em um calendário que não levasse em consideração as questões pedagógicas e nenhum grupo tomaria a decisão sozinho. Falou que o que acontece com frequência é o grupo de docentes ter o peso maior na votação, pois numericamente possui mais membros que o grupo dos TAE's e a instituição deve considerar os três segmentos, docentes, discentes e TAEs, em suas decisões. O professor Alexandre falou que após reunião em março, onde foi aprovado o calendário acadêmico, ocorreram muitas reclamações devido a falta de representantes discentes e devido ao maior quantitativo de docentes em relação ao quantitativo dos TAE's. Disse que após a votação, com a ajuda da chefe de gabinete Suzan, foi realizada uma pesquisa em documentos de outras instituições para verificar se utilizavam o método do voto paritário e foi encontrado o modelo de votação para reitor. Disse que acha o voto paritário interessante, pois além de equilibrar a votação, incentiva a participação dos servidores e discentes nas votações, já que quanto mais pessoas representando o grupo participarem, mais próximo dos 33% fica o peso daquele grupo. Falou que o campus não teria que utilizar esse método ininterruptamente e que caso fosse identificado algum problema com esse modelo este poderia ser alterado ou revogado. O professor Alexandre sugeriu que a proposta do voto paritário seja encaminhada a comunidade acadêmica, para que esta envie suas considerações e contribuições e, posteriormente, seja agendada uma reunião do CADEM, para decisão. A técnica administrativa Juciana perguntou como seria essa consulta à comunidade, pois se a proposta for colocada para votação simples, onde a maioria concordaria ou não com a proposta, venceria o grupo que tivesse mais representantes presentes, o que não seria justo. O professor Fábio disse que assim como em outras questões os representantes do CADEM consultam seus pares e posteriormente tomam a decisão no CADEM. Falou que os representantes do CADEM podem enviar a proposta do voto paritário aos seus pares, solicitando sugestões, considerações e críticas, para que o CADEM possa tomar sua decisão. Em seguida, o professor Alexandre solicitou aos presentes que se manifestassem quanto a concordância ou não com o encaminhamento da proposta do voto paritário para análise da comunidade e posterior decisão do CADEM. Todos os membros do CADEM do Campus Pouso Alegre, presentes na reunião concordaram com este encaminhamento. Ficou decidido que o ofício da direção de ensino sobre o voto paritário seria compartilhado em formato editável com os membros do CADEM, para que estes compartilhassem com os seus pares para comentários. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, às dezessete horas e dez minutos, e eu, Suzan Evelin Silva, Chefe de Gabinete, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes. Pouso Alegre, oito de outubro de dois mil e vinte.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Juciana de Fatima Garcia**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 03/11/2020 14:12:15.
- **Fabio Augusto de Abreu**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/10/2020 21:19:05.
- **Alexandre Fieno da Silva**, **DIRETOR - SUB-CHEFIA - POA**, em 29/10/2020 18:35:57.
- **Vanessa Silva de Lima**, **ESTAGIARIO**, em 29/10/2020 18:21:02.
- **Brenda Tarcisio da Silva**, **DIRETOR - CD4 - POA - POA-DAP**, em 29/10/2020 18:17:02.
- **Suzan Evelin Silva**, **CHEFE DE GABINETE - FG1 - POA - POA-GAB**, em 29/10/2020 18:09:37.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/10/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 98894
Código de Autenticação: b17a734a80

Documento eletrônico gerado pelo SUAP (https://suap.ifsuldeminas.edu.br)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

ATA Nº7/2021/POA/IFSULDEMINAS

Ata nº. 07 – Ata da reunião do CADEM, para tratar da seguinte pauta: Comissão eleitoral Permanente, PPC do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, Calendário Acadêmico 2021 e Expediente.

Aos cinco dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, pelo *Google Meet* (meet.google.com/qov-pfwv-ivh), realizou-se reunião do CADEM do IFSULDEMINAS - *Campus* Pouso Alegre, para tratar da seguinte pauta: Comissão eleitoral Permanente, PPC do curso de Pós-graduação em Linguagens e Educação, Calendário Acadêmico 2021 e Expediente. Estavam presentes os membros do CADEM Mariana Felicetti Rezende, Alexandre Fieno da Silva, Marcel Freire da Silva, Brenda Tarcísio da Silva, Fábio Augusto de Abreu e Thiago Francisco Pereira. Também estavam presentes na reunião os professores Johnny Cesar dos Santos e Elisangela Aparecida Lopes Fialho. A Diretora-geral agradeceu a presença de todos e todas, citou as pautas da reunião e, em seguida, passou a palavra para o professor Johnny. **Item Comissão eleitoral Permanente**: O professor Johnny disse que trouxe a sugestão da criação da comissão eleitoral permanente no *campus* Pouso Alegre para a direção-geral e que esta comissão já existe no campus Passos, cujo trabalho é bastante efetivo. Falou que a ideia surgiu a partir de alguns problemas que já aconteceram em processos eleitorais no *campus*, de ordem procedimental. Disse que não existe um regimento da comissão no *campus* Passos e que os objetivos da comissão são: promover uma padronização nos processos eleitorais do campus, evitar designações o tempo todo de pessoal para várias comissões eleitorais distintas e por consequência evitar que diferentes servidores lidem com tarefas novas e primar pela imparcialidade e lisura nos processos eleitorais do *campus* Pouso Alegre. A seguir, o professor Johnny fez uma sugestão de composição para a comissão eleitoral permanente: sendo dois membros titulares docentes e dois suplentes, dois membros titulares TAEs e dois suplentes e um membro titular discente e um suplente. Sugeriu ainda que dois dos servidores sejam da área da Tecnologia da Informação (TI), já que todo o processo ocorre de forma eletrônica e que a validade portaria da comissão seja de dois anos. Falou que em relação ao funcionamento a Comissão Eleitoral ficaria responsável por todos os processos eleitorais do *campus*, com exceção da eleição de DG. Disse que as respectivas coordenações de comissões ou de curso ficariam responsáveis apenas por mandar as regras e os grupos de votantes participantes daquela eleição específica e caberia a comissão divulgar a eleição, coletar os nomes dos que se candidatarem, enviar o formulário/senhas aos votantes, divulgar o resultado e homologação da eleição, enviar o resultado ao setor de interesse e arquivar cada processo. A diretora Mariana disse que achou a proposta interessante, que é difícil conseguir voluntários para as comissões eleitorais e que uma comissão permanente resolveria esse problema. A diretora de administração e planejamento Brenda perguntou se a comissão eleitoral seria designada pela direção-geral ou se haveria uma eleição para escolha dos membros. Falou que seria interessante os membros do CADEM levarem essa proposta para consulta dos servidores e discentes antes da votação da criação da comissão pelo CADEM. Sugeriu que em relação aos membros da área de TI não sejam designados apenas técnicos administrativos, mas também docentes. Disse que os membros da comissão eleitoral terão que realizar todas os processos eleitorais do campus e que fica preocupada em aumentar a sobrecarga de trabalho dos servidores, que já é grande. Falou que normalmente a validade das comissões do campus é de um ano e perguntou se a validade da portaria da comissão eleitoral será de dois anos. O professor Johnny disse que em Passos a primeira composição da comissão eleitoral foi através de eleição, por edital, mas acredita que a direção do campus tem autonomia para decidir se será por eleição ou indicação. A diretora Mariana disse que pode ser feita uma eleição e não havendo candidatos suficientes a direção faz a indicação dos servidores. O professor Jhonny falou que em relação aos membros da TI na comissão a ideia é que estes sejam tanto docentes quanto técnicos administrativos. Sugeriu que no momento da eleição para escolha dos membros da comissão os técnicos da TI e os professores desta área sejam incentivados a se inscreverem no processo eleitoral. Falou que em relação à vigência da portaria foi apenas uma sugestão e que a gestão do *campus* pode decidir sobre essa questão. O técnico administrativo Marcel perguntou como funcionaria no caso de um servidor interessado em concorrer a uma determinada eleição fizesse parte da

comissão eleitoral. O professor Johnny sugeriu que o servidor integrante da comissão não participe dos trabalhos da comissão no caso das eleições em este tenha interesse em concorrer. O professor Fábio falou sobre a possibilidade de todos os membros da comissão eleitoral terem interesse em concorrer em um edital, disse que é necessário que a comissão eleitoral tenha um regimento que deve ser discutido com a comunidade do *campus* e perguntou se esta comissão ficará responsável pela elaboração do edital do processo eleitoral. Disse que é a favor da criação da comissão, que está de acordo com a Brenda em relação a sobrecarga de trabalho dos servidores e que esta comissão eleitoral terá muito trabalho, sendo necessário verificar quais são as outras atribuições dos membros desta comissão. O professor Fábio perguntou em que atividade o trabalho nessa comissão eleitoral se enquadraria na normativa docente. O professor Johnny disse que a criação dessa comissão deveria ser algo institucional, dada a sua importância. A chefe de gabinete Suzan pontuou que ao se construir um regimento da comissão eleitoral permanente deve-se levar em consideração a portaria das normas de publicação de editais do *campus* e que a vigência das portarias das comissões depende do que está disposto nos regimentos das comissões e na ausência desta orientação o solicitante da portaria é consultado sobre a melhor data de validade a ser incluída na portaria. A diretora Mariana disse que mesmo que não haja atualmente um regimento para a comissão eleitoral esta poderia ser classificada como comissão de interesse institucional. O técnico administrativo Marcel sugeriu a criação de um regimento para que cada membro do CADEM possa apresentar aos seus pares e se dispôs a ficar a frente da elaboração do documento. A diretora Mariana, baseada nas sugestões dos presentes, propôs que o regimento da comissão eleitoral permanente seja elaborado pelos membros do CADEM, sob a coordenação do técnico administrativo Marcel, com o auxílio do professor Johnny, e após finalização, o documento seja encaminhado à comunidade para considerações dos docentes, técnicos e discentes, para posterior apreciação pelo CADEM. Todos os membros do CADEM concordaram com a proposição da diretora Mariana. A diretora Mariana agradeceu a apresentação da proposta da criação da comissão pelo professor Johnny e sua disponibilidade em colaborar com a criação do regimento. O professor Johnny agradeceu a oportunidade e em seguida, se retirou da reunião. **Item PPC do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação:** A professora Elisangela disse que na primeira apresentação do PPC da pós em Linguagens e Educação no CADEM foram feitas algumas sugestões, que foram acatadas em sua totalidade pelo NDE do curso, sendo elas: a atualização da lista de autoridades do Estado, a atualização da lista de servidores do campus e a revisão quanto à matriz curricular de modo a configurar os encontros presenciais dentro do ementário. Falou que o curso está organizado em três módulos e ao final dos módulos constavam as horas destinadas a atividades presenciais, sendo três horas destinadas a um encontro com os alunos, que se chamava momento de imersão, com o objetivo de realizar um fechamento do módulo com articulação dos conteúdos dos módulos e uma reflexão sobre os conteúdos, e as outras três horas estavam destinadas à avaliação escrita. Disse que para essas horas presenciais não existiam ementas e que por isso, o diretor de ensino Alexandre, fez duas sugestões: que essas seis horas fossem distribuídas dentro das disciplinas dos módulos ou fosse criada a disciplina de tópicos especiais. Falou que o NDE do curso optou por criar a disciplina de tópicos especiais para os três módulos, juntamente com a elaboração da ementa. A diretora Mariana passou a palavra aos membros do CADEM. O técnico administrativo Marcel disse que ainda não era membro do CADEM quando o PPC da pós-graduação em Linguagens e Educação passou por apreciação e, por isso, não tem considerações a fazer. Não havendo mais manifestações, abriu-se espaço para votação. O técnico administrativo Marcel se absteve e os demais membros do CADEM manifestaram-se favoráveis à abertura do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação. O diretor de ensino Alexandre disse que enviará à professora Elisangela o ofício da PROEN com o cronograma de criação de novos cursos. A professora Elisangela disse que fez uma consulta a PPPI para verificar como ficariam os prazos a serem seguidos para a abertura da pós-graduação em Linguagens e Educação e foi informada que como parte dos trâmites da abertura do curso ocorreu em 2020 e parte em 2021, os prazos do ofício da PROEN não serão necessariamente seguidos. Agradeceu pelas contribuições e aprovação do curso pelo CADEM e em seguida, se retirou da reunião. **Item Calendário Acadêmico 2021**: A diretora Mariana disse que o calendário acadêmico 2021 foi construído pelo GT8, que conduziu a elaboração do calendário da melhor forma possível e que pela primeira vez a votação do calendário pela comunidade acadêmica do campus ocorreu de forma paritária. Em seguida, passou a palavra ao diretor de ensino Alexandre. O diretor de ensino Alexandre disse que o calendário acadêmico (em anexo) foi criado com base em modelo pré-estabelecido pela PROEN, onde constam as possíveis datas, mas ainda faltam datas de eventos institucionais, pois a PROEN ainda enviou essa informação aos campi. Falou que foi feita uma consulta com os setores e coordenadores de curso para verificar se era necessário incluir mais alguma data no calendário e que o calendário escolhido pela comunidade foi a opção onde a aula inicia-se no dia cinco de abril. Disse que todas as modalidades de ensino estão em um único calendário e que vai verificar com a CAMEN se é possível separar as modalidades. Falou que as férias dos docentes passaram de julho para agosto e que a gestão de pessoas encaminhará um e-mail a todos os professores para que estes solicitem alteração de férias. Disse que em relação aos sábados letivos ouve uma solicitação da PROEN sobre relacionar o sábado letivo com o dia da semana, para que possam ser contabilizados os cem dias letivos no semestre e que esta solicitação já foi incluído no calendário, que após o CADEM será encaminhado para a CAMEN. A diretora Mariana passou a palavra aos membros do CADEM. A diretora de administração e planejamento Brenda disse que já havia encaminho aos membros do CADEM, por e-mail, as seguintes observações sobre o calendário: Pela Portaria n° 430/2020 do Ministério da Economia, o carnaval (15, 16 e 17/ 02) não é feriado e sim ponto facultativo, assim como o dia 03/06 e os dias 24 e 31/12, então a cor correta no calendário para essas datas seria a mesma cor do recesso; Dia 28/10 (servidor público) também é ponto facultativo e está previsto na portaria 430/2020 para ser comemorado no dia 01/11/2021 e na legenda do mês de agosto ficou faltando a data de início do 3º bimestre dos cursos

integrados. O diretor Alexandre disse que todas as considerações da servidora Brenda foram incluídas no calendário. O técnico administrativo Marcel parabenizou, em nome dos TAEs, a equipe de gestão do *campus* pela proposta do voto paritário, que foi um avanço, pois indica o reconhecimento dos indivíduos que trabalham e estudam no campus. Sugeriu que o voto paritário seja estendido para as demais eleições no campus e também parabenizou oGT8 pelo trabalho na elaboração das opções de calendário. O técnico administrativo Marcel perguntou se existe um arquivo mais atualizado do calendário. O diretor Alexandre disse que sim e que as atualizações estão relacionadas principalmente à solicitação da PROEN sobre a referência do sábado letivo com o dia da semana e sobre o dia do servidor publico federal. Em seguida, o técnico administrativo Marcel realizou algumas observações sobre o calendário: não aparece o prazo para rematrícula nos dois semestres, assim como o prazo de entrega de notas, dispensas de disciplinas, matricula em disciplinas isoladas e eletivas, data de reunião de pais do integrado, data de entrega dos diários de classe e data de entrega dos planos de ensino, que está só no primeiro semestre. Falou que os conselhos pedagógicos dos cursos subsequentes, que estão presentes nas resoluções dos cursos subsequentes deixaram de ser realizados e solicitou que essa situação fosse revista. O diretor Alexandre disse que fará uma revisão do calendário e encaminhará para o CADEM para conhecimento. Não havendo mais manifestações, abriu-se espaço para votação. Todos os membros do CADEM foram favoráveis à aprovação do calendário acadêmico 2021, em anexo. **Item Expediente**: A diretora Mariana informou que será enviada uma convocação aos membros do CADEM para reunião a ser realizada na próxima terça-feira, para apreciação do plano de biossegurança do campus Pouso Alegre, em caráter emergencial e que é importante ter esse plano aprovado o quanto antes para que possamos nos planejar para um possível retorno às aulas presenciais no segundo semestre. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, às dezessete horas e dez minutos, e eu, Suzan Evelin Silva, Chefe de Gabinete, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes. Pouso Alegre, cinco de março de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcel Freire da Silva**, **TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 10/03/2021 16:10:07.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 10/03/2021 14:56:42.
- **Johnny Cesar dos Santos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 10/03/2021 14:07:46.
- **Brenda Tarcisio da Silva**, **DIRETOR - CD4 - POA - POA-DAP**, em 10/03/2021 13:23:22.
- **Alexandre Fieno da Silva**, **DIRETOR - SUB-CHEFIA - POA**, em 10/03/2021 12:33:12.
- **Fabio Augusto de Abreu**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 10/03/2021 12:29:54.
- **Mariana Felicetti Rezende**, **DIRETOR GERAL - CD2 - POA**, em 10/03/2021 12:26:58.
- **Tiago Francisco Pereira**, **Tiago Francisco Pereira - Aluno Bolsista - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Pouso Alegre (10648539000881)**, em 10/03/2021 12:23:23.
- **Suzan Evelin Silva**, **CHEFE DE GABINETE - FG1 - POA - POA-GAB**, em 10/03/2021 12:19:46.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/03/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 129551
Código de Autenticação: c99f94376f

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

COMUNICADO

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Pós-graduação lato sensu em Linguagens e Educação comunica aos membros da CADEM que as alterações sugeridas por esta Câmara para o Projeto Pedagógico do referido curso, quais sejam: atualização da lista de autoridades de Estado, atualização da lista de servidores do Campus, revisão quanto à matriz curricular de modo a configurar os encontros presenciais dentro do ementário, foram acatadas em sua totalidade, na nova versão no Projeto Pedagógico do Curso, apresentado aos senhores, novamente em 05/03/2021, pela coordenadora, Elisangela A L Fialho.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gissele Bonafe Costa de Abreu**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 05/03/2021 14:35:28.
- **Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 05/03/2021 14:00:22.
- **Emerson Jose Simoes da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 05/03/2021 13:45:45.
- **Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 05/03/2021 13:45:21.
- **Johnny Cesar dos Santos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 05/03/2021 13:43:16.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 05/03/2021 13:37:05.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/03/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 129456
Código de Autenticação: 6a2639a670

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

PORTARIA Nº116/2021/POA/IFSULDEMINAS

28 de maio de 2021

O DIRETOR-GERAL SUBSTITUTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS – CAMPUS POUSO ALEGRE, usando da competência que lhe foi delegada pela Portaria nº 1.065 de 19 de Julho de 2019, publicada no DOU em 23 de Julho de 2019, **RESOLVE:**

Art. 1º Alterar a PORTARIA N°98/2021/POA/IFSULDEMINAS, referente à composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, deste Instituto - Campus Pouso Alegre, dispensando o docente Emerson José Simões da Silva e designando as docentes Andresa Fabiana Batista Guimarães, Andrezza Simonini Souza e Mariana Fernandes Pereira, passando o núcleo a vigorar com a seguinte composição

I - Coordenadora: Elisangela Aparecida Lopes Fialho, matrícula SIAPE n° 1581048.

II - Vice-coordenadora: Gissele Bonafé Costa de Abreu, matrícula SIAPE n° 1212844.

III - Membros:

- Andresa Fabiana Batista Guimarães, matrícula SIAPE n° 3064485.

- Andrezza Simonini Souza , matrícula SIAPE n° 2272258.

- Johnny Cesar dos Santos, matrícula SIAPE n° 1079136.

- Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento, matrícula SIAPE n° 1955067.

- Mariana Fernandes Pereira, matrícula SIAPE n° 1189310.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor a partir desta data e tem validade até 26 de fevereiro de 2023 .

(Assinado eletronicamente)

Alexandre Fieno da Silva

Diretor-geral substituto do IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alexandre Fieno da Silva**, **DIRETOR - SUB-CHEFIA - POA**, em 28/05/2021 21:39:12.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/05/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 151859
Código de Autenticação: 8427fc9b0d

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

ATA Nº33/2021/CGE/DDE/POA/IFSULDEMINAS

Aos 26 de maio de 2021, reuniram-se, pelo google meet, os seguintes membros do NDE da Pós-graduação em Linguagens e Educação: Andresa Fabiana Guimarães, Elisangela A L Fialho, Gissele Bonafé Costa de Abreu, Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento e Mariana Fernandes Pereira. A coordenadora do curso, Elisangela Fialho, iniciou a reunião dando as boas vindas aos novos membros e agradecendo-lhes o aceite do convite para compor o referido núcleo. Justificou a ausência da professora Andrezza, em virtude de compromisso médico, e do professor Jhonny, em virtude de afastamento para tratamento de saúde. A vice-coordenadora, Gissele Bonafé, também agradeceu aos novos membros pela disponibilidade, o que foi reforçado pela professora Lucy Tavares. Elisangela contextualizou o processo de construção do curso, indicou os passos já dados em relação ao trâmite de aprovação do PPC e compartilhou com os presentes o parecer nº1/2021/MCH-CGPPI/MCH-DG/MCH/IFSULDEMINAS, decorrente da visita in loco realizada pelo GT CEPE. Assim, os pontos do referido documento foram apresentados para apreciação e indicação de ajustes. Um dos questionamentos constantes no parecer dizia respeito ao quantitativo de vagas, julgado e justificado pelas professoras que compuseram o GT como diminuto, em se tratando de um curso a ser oferecido na modalidade a distância. A justificativa apresentada pela coordenadora ao GT foi retomado para esclarecimento aos novos membros: como a matriz do curso foi construída como um continuum, visto que o aluno realiza este trabalho de conclusão ao longo do curso todo, e considerando o número diminuto dos professores orientadores, 11 (onze), tal decisão havia se mantido. O grupo discutiu a possibilidade de aumentar a oferta, e a professora Lucy salientou que a evasão, principalmente no curso de pós em matemática, se dá mais nos momentos finais do curso, justo em virtude da finalização e defesa do TCC. Andresa salientou a importância de, neste momento inicial, primarmos pela qualidade da oferta do curso, o que é possível com a manutenção das vagas indicadas. Gissele salientou que precisamos de um tempo para avaliar o curso, construir um novo cenário para o curso, com mais professores e tutores, e por isso seria importante manter o quantitativo de vagas, neste projeto, que está sendo considerado como piloto, ao longo da realização do 1º ciclo de oferta. Os membros discutiram o assunto, e deliberaram pela manutenção, ao longo do período de formação da sua 1ª turma, ou seja, nos primeiros 18 meses do curso, junto aos professores, comprometendo-se a realizar nova análise do curso como um todo, bem como no que diz respeito ao quantitativo de vagas. Quanto à nota para aprovação do aluno - 7,0 pontos - foi constatado que a Resolução CONSUP 109/2021 indica este valor. Gissele salientou sobre a necessidade de indicar no PPC o quantitativo mínimo de atividades avaliativas, considerando que, em todas as disciplinas, haverá uma avaliação final interdisciplinar complementar da nota. O grupo concordou com a especificação no PPC e no Manual Informativo do curso, o que será feito posteriormente. O grupo discutiu também a indicação do GT quanto à ausência de clareza da carga horária presencial e EAD indicada na matriz curricular e não nas ementas. Assim, ficou decidido que uma uma breve explicação ao final da Matriz seria suficiente para indicar porque algumas disciplinas não têm carga horária presencial, sendo esta contemplada em Tópicos Especiais ao final de cada módulo. A coordenadora repassou para o grupo o cronograma de atividades a serem realizadas até o fim de 2021, que englobam os documentos do curso, com o qual todos concordaram. Foi perguntado a todos se seria possível manter as reuniões do NDE às quintas-feiras, de 15:00 às 17:00. Andresa informou que a cada quinzena, neste dia e horário, há o encontro da roda de leitura, e o grupo avaliou que não há problema quanto a possível ausência. Sem mais nada a acrescentar, eu, Elisangela A L Fialho, lavrei esta ata.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Andresa Fabiana Batista Guimaraes**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 06/06/2021 14:12:22.
- **Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 03/06/2021 18:38:18.
- **Mariana Fernandes Pereira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 03/06/2021 16:26:54.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 03/06/2021 16:23:17.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/06/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 153173
Código de Autenticação: e34fa9a2ee

RESPOSTA AO PARECER VISITA IN LOCO - CEPE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagens e Educação, apresenta, neste documento, as respostas e/ou justificativas (em negrito) aos itens do parecer Nº 1/2021/MCH-CGPPI/MCH-DG/MCH/IFSULDEMINAS, que foram reproduzidos a fim de facilitar a conferência por parte dos membros do CEPE.

f) Relação de professores do curso com carga horária e assinaturas de comprometimento.
Solicitou-se a retirada da Ata 02/2020, **o que foi feito**.

i) Documento credenciamento de polo
O GT solicitou esclarecimentos sobre a conformidade para a aplicação do curso.
Não há intenção, pelo menos no início da oferta do curso de pós-graduação em linguagens e educação, a oferta em polos credenciados pelo IFSULDEMINAS, mantendo, unicamente, o Campus Pouso Alegre como polo para os discentes do curso.

Observações Gerais e conclusão do GT:

1 - Envio da Ata 23/2019: **conforme solicitado, a referida Ata foi retirada dos documentos de tramitação, ela indicava a primeira organização da matriz, que foi sendo ajustada ao longo do processo de construção do PPC;**
2 - Verificação polos e-Tec: **não serão utilizados polos e-Tec, pelo menos nos primeiros 18 meses de oferta do curso.**

Sobre o PPC:
1 - Formatação das páginas: **nova revisão e formatação foi realizada pelos membros do NDE.**
2 - Formatação das páginas: **as margens e o espaçamento foram revistos pelos membros do NDE.**
3 - Conferir nomes das autoridades: **os quadros com a listagem das autoridades, constantes no início do PPC, foram revistos.**
5 - Número de vagas: O GT questionou a decisão deste montante:
Os membros do NDE se reuniram em 26/05/2021, a fim de, dentre outras questões, deliberar sobre o quantitativo de vagas ofertadas pelo curso de Pós-graduação em Linguagens e Educação. Conforme Ata xx/xx, o grupo decidiu pela manutenção do quantitativo de vagas a serem ofertadas constante no PPC, 60 vagas, por considerar, principalmente, o processo de orientação do TCC que irá se dar ao longo dos três semestres do curso, sendo que, para tal atuação, estariam disponíveis 11 (onze) professores. O grupo se comprometeu, finalizado os três semestres iniciais de oferta, ou seja, no 2º

semestre de 2023, a realizar nova reflexão a respeito de um possível aumento do quantitativo de vagas.

Pontos específicos
1 - Alterar a lista de figura para lista de quadro: **foi feito**.
2 - Foi sugerido inserir antes da grande área a área específica. **Todavia, de acordo com a classificação CAPES/CNPq, já constava a grande área (8.00.00.00-2 - Linguística, Letras e Are), e foi inserida a área específica (8.02.00.00- 1 - Letras)**
3 - Sobre a atuação em polos: **nos primeiros 3 semestres do curso, não há possibilidade de expandir a atuação em novos polos, em virtude do quantitativo de professores, o que será reavaliado no 2º semestre de 2023.**

4 - Requisitos de acesso em duplicidade: **mantivemos somente uma informação.**

5 - Iniciar a frase com verbo no infinitivo, no item 5.2: **alterado**

6 - Iniciar frase com letra maiúscula, no item 5.3: **alterado**

7 - Alterar referência à Resolução 107/2018 (revogada) por 109/2021: **alteração feita em todo o documento**

8 - Espaço em branco na página 21, bem como em outras páginas do documento: **foram feitos reajustes em todo o documento, a fim de manter os tópicos indicados no sumário com início em cada página, justificando, assim, a permanência dos espaços em branco entre um tópico e outro.**

9 - Referência à Resolução CONSUP 01/2007, já revogada; **foi feita substituição por Resolução 109/2021, ao longo de todo o documento.**

10 - Não há clareza nas ementas sobre o quantitativo de carga horária presencial e carga horária EaD, conforme consta na matriz.
Na matriz do curso - Tabela 1- constam listadas as disciplinas, por módulo, para as quais foram designadas tanto a carga horária presencial quanto EaD, o que foi especificado, também, no cabeçalho das ementas.

10.1 - A disciplina Leitura, funcionamento da língua e produção de sentidos no contexto da educação básica estava com título diferente na matriz e na ementa: **uniformização realizada.**

10.2 - Não constava o detalhamento no ementário das disciplinas Tópicos Especiais I, Tópicos Especiais II e Tópicos Especiais III a respeito da realização presencial.

Alteramos o registro escrito das referidas ementas a fim de deixar claro que elas serão realizadas presencialmente, ao final de cada módulo, com o intuito de tanto ser realizada uma aula dialogada sobre os conteúdos essenciais das disciplinas do módulo, quanto a avaliação presencial interdisciplinar.

10.3 - Mesma situação anterior - **ajustes feitos**

10.4 - Na bibliografia básica devem constar os títulos referentes ao repertório institucional, visto que eventualmente, acessos digitais podem ser inviabilizados. **Considerando a sugestão, foi feita conferência em todo o ementário a fim de conferir se os livros listados estão disponíveis nas bibliotecas da instituição, prioritariamente na Biblioteca Paulo Freire - Campus Pouso Alegre. Os títulos que não estavam disponíveis na instituição foram substituídos.**

11- Por que a escolha da média 7.0?

De acordo com a Resolução CONSUP 109/2021:

Art. 39. O curso deverá prever em seu PPC o sistema de notas em que o discente será aprovado nas disciplinas que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) pontos - para modalidade presencial e a distância - bem como o sistema de frequência em que o discente será aprovado nas disciplinas que obtiver frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento) conforme Resolução CNE/CES no 01/2018, para cursos presenciais.

Parágrafo único. Nos cursos a distância não haverá controle de frequência on-line e presencial (artigo 47 da Lei no 9.394/1996).

a média para aprovação em cursos de pós-graduação no IFSULDEMINAS deve ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos.

12 - Na relação dos professores do curso - quadros 4,5 e 6 - foi solicitada a conferência da titulação de Everaldo Rodrigues Ferreira, a inclusão do link do lattes de Mariana Ferreira Pereira e a área de formação de Rafael Gomes Tenório. **Tais alterações foram realizadas.**

13 - Nas páginas 60/62, foi solicitada a revisão da formatação e de parágrafos incorretos, **o que foi ajustado.**

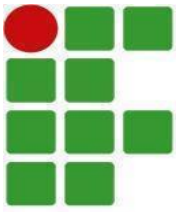
14 - Ajuste da formatação dos quadros 4 e 5: **realizado**

15 - Indicação de emissão de diploma, o que não se aplica ao curso de pós: **alteração feita em todo o documento**

16 - Substituição de referências à Resolução CES 01/2007 por CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018: realizada

17 - Algumas referências listadas na bibliografia não constam no interior do PPC: foram feitas tanto a conferência quanto a exclusão das obras que não estavam referenciadas.

Informamos, ainda que, após a visita in loco, realizada pelo GT CEPE, foram feitas alterações no PPC em virtude da nova configuração do NDE, conforme portaria, tendo tal documento sido inserido no arquivo, bem como a Ata da reunião deste novo núcleo, realizada em 26/05/2021.



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Pouso Alegre

Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação

POUSO ALEGRE – MG
2020

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Milton Ribeiro

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Wandemberg Venceslau Rosendo Dos Santos

REITOR DO IFSULDEMINAS
Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Honório José de Morais Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Thiago de Sousa Santos

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Giovane José da Silva

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Sindynara Ferreira

CONSELHO SUPERIOR

Presidente
Marcelo Bregagnoli

Representantes dos Diretores-Gerais dos Campus
Carlos Henrique Rodrigues Reinato, João Paulo de Toledo Gomes, João Olympio de Araújo Neto, Renato Aparecido de Souza, Mariana Felicetti Rezende, Luiz Flávio Reis Fernandes, Thiago Caproni Tavares, Francisco Vítor de Paula

Representante do Ministério da Educação
Eduardo Antônio Modena

Representantes do Corpo Docente
Selma Gouvêa de Barros, Pedro Luiz Costa Carvalho, Carlos Alberto Machado Carvalho, Beatriz Glória Campos Lago, Jane Piton Serra Sanches, Antônio Sérgio da Costa, Fernando Carlos Scheffer Machado

Representantes do Corpo Técnico Administrativo
Priscilla Lopes Ribeiro, Matheus Borges de Paiva, Marcelo Rodrigo de Castro, João Alex de Oliveira, Rafael Martins Neves, Arthemisia Freitas Guimarães Costa, Mayara Lybia da Silva, Mônica Ribeiro de Araújo

Representantes do Corpo Discente
Ana Paula Carvalho Batista, Maria Alice Alves Scalco, Renan Silvério Alves de Souza, Matheus José Silva de Sousa, Flávio Oliveira Santos, Oseias de Souza Silva, Felícia Erika Nascimento Costa

Representantes dos Egressos
César Augusto Neves, Keniara Aparecida Vilas Boas, Isa Paula Avelar Rezende, Rodrigo da Silva Urias

Representantes das Entidades Patronais
Alexandre Magno, Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores
Clemilson José Pereira, Teovaldo José Aparecido

Representantes do Setor Público ou Estatais
Cássio Antônio Fernandes
Mauro Fernando Rego de Mello Junior

Membros Natos
Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Inconfidentes
Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado
Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho
Renato Aparecido de Souza

Campus Passos
João Paulo de Toledo Gomes

Campus Poços de Caldas
Thiago Caproni Tavares

Campus Pouso Alegre
Mariana Felicetti Rezende

Campus Avançado Carmo de Minas
João Olympio de Araújo Neto

Campus Avançado Três Corações
Francisco Vítor de Paula

COORDENADOR DO CURSO
Elisangela Aparecida Lopes Fialho

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO		
NOME	**TITULAÇÃO**	**ÁREA DE FORMAÇÃO**
Adriana Falqueto Lemos	Doutorado	Linguística/Literatura
Aidalice Ramalho Murta	Doutorado	Português/Literatura
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutorado	Português/Literatura
Emerson José Simões	Graduado	Arte
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestrado	Português/Literatura/Libras
Johnny César dos Santos	Mestrado	Pedagogia/Libras/Letras
Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino	Graduado	Português/Literatura/ Espanhol
Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento	Doutorado	Biologia

APOIO TÉCNICO		
NOME	**TITULAÇÃO**	**ÁREA DE FORMAÇÃO**
Daniel Reis da Silva	Mestrado	História
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutorado	Português/Literatura
Marcel Freire da Silva	Mestrado	Educação
Mayara Lybia da Silva	Mestrado	Educação
Rodrigo Janoni Carvalho	Mestrado	História/Geografia
Xênia Souza Araújo	Especialista	Pedagogia

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Identificação do IFSULDEMINAS 10
Quadro 2 - Identificação da Entidade Mantenedora 10
Quadro 3 - Identificação do Campus 10
Quadro 4 - Composição do Núcleo Docente Estruturante 61
Quadro 5 - Docentes permanentes do Curso 64
Quadro 6 - Docentes colaboradores lotados em outros campi do IFSULDEMINAS 64
Quadro 7 - Servidores do Campus Pouso Alegre 65
Quadro 8 - Corpo administrativo do Campus Pouso Alegre 65

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Matriz Curricular 22

SUMÁRIO

1 – DADOS DA INSTITUIÇÃO 10
1.1 – IFSULDEMINAS – Reitoria 10
1.2 –Entidade Mantenedora 10
1.3 – IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre 10
2 – DADOS GERAIS DO CURSO 11
3 - CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSULDEMINAS 12
4 – CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS POUSO ALEGRE 13
5 – APRESENTAÇÃO DO CURSO 17
5.1 Justificativa 17
5.2 Objetivo Geral 18
5.3 Objetivos específicos 18
6 Formas de acesso 20
6.1 Critérios de seleção e quantidade de vagas 20
6.2 Público-alvo 21
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 22
7.1 Matriz Curricular 22
8 Metodologia de Ensino 25
8.1 Das aulas 25
8.2 Da carga horária 25
8.3 Do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 26
8.4 Dos prazos 27
8.5 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão 27
8.6 Ementário 28
9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM 54
9.1 Controle de Frequência 54
9.2 Verificação do aproveitamento escolar e aprovação 54
9.3 Desligamento do discente 55
9.4 Trancamento de matrícula 56
10 PERFIL DO EGRESSO E ÁREAS DE ATUAÇÃO 57
11 CORPO INSTITUCIONAL DO CURSO 58
11.1 Colegiado do Curso ou equivalente 58

11.2 Coordenação do Curso 59
11.3 Núcleo Docente Estruturante 60
11.4 Corpo docente do Curso 60
11.5 Docentes Permanentes 60
11.6 Docentes colaboradores 62
11.7 Servidores do Campus Pouso Alegre 63
11.8 Corpo Administrativo 66
11.9 INFRAESTRUTURA 67
11.10 Biblioteca 67
11.11 Instalações, Equipamentos e Laboratórios 69
12 CERTIFICADOS E DIPLOMAS 71
CONSIDERAÇÕES FINAIS 72
REFERÊNCIAS 73

1 – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 – IFSULDEMINAS – Reitoria

Quadro 1 - Identificação do IFSULDEMINAS

Nome do Instituto				CNPJ	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais				**10.648.539/0001-05**	
Nome do Dirigente					
Marcelo Bregagnoli					
Endereço do Instituto				Bairro	
Avenida Vicente Simões, 1.111				**Nova Pouso Alegre**	
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail
Pouso Alegre	**MG**	**37553-465**	**(35) 3449-6150**	**(35) 3449-6150**	**reitoria@ifsuldeminas.edu.br**

1.2 – Entidade Mantenedora

Quadro 2 - Identificação da Entidade Mantenedora

Nome da Entidade Mantenedora				CNPJ	
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC				**00.394.445/0532-13**	
Nome do Dirigente					
Wandemberg Venceslau Rosendo Dos Santos					
Endereço da Entidade Mantenedora				Bairro	
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO L, 4º ANDAR – ED. SEDE.				**ASA NORTE**	
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail
Brasília	**DF**	**70047-902**	**61 2022-8597**		**setec@mec.gov.br**
Denominação do Instituto (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia).					
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					

1.3 – IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre

Quadro 3 - Identificação do Campus

Nome da Unidade				CNPJ	
Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Campus Pouso Alegre				**10.648.539/0008-81**	
Nome do Dirigente					
Mariana Felicetti Rezende					
Endereço do Instituto				Bairro	
Avenida Maria da Conceição Santos, 1.730				**Parque Real**	
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail
Pouso Alegre	**MG**	**37560-260**	**(35) 3427-6600**		**pousoalegre@ifsuldeminas.edu.br**

2 – DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação

Habilitação: Especialista em Linguagens e Educação

Grande área: 8.00.00.00-2 - *Linguística, Letras e Arte*
Áreas específicas: 8.02.00.00- 1 – Letras, 8.01.00.00-7 - Linguística

Linha de Pesquisa a que está ligado: Linguagens e suas tecnologias no ensino de Língua Portuguesa

Modalidade: Educação a Distância

Periodicidade: Anual

Forma de ingresso: Processo Seletivo

Requisitos de acesso: Conclusão da Graduação em Letras

Número de vagas oferecidas: 60 vagas

Duração do curso: 1 ano e 6 meses

Carga horária total: 360 horas

Local de funcionamento: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Pouso Alegre

Ano de implantação: 2021

Ato autorizativo

3 - CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSULDEMINAS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, criado em 29 de dezembro de 2008, como parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com o objetivo de impulsionar o ensino profissionalizante no país.

Essa Rede é composta por 38 Institutos Federais, dois Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), 22 escolas técnicas vinculadas a Universidades, o Colégio Pedro II e uma Universidade Tecnológica.

Assim como os demais Institutos Federais, o IFSULDEMINAS tem formação multicampi, pois se originou da união das três tradicionais e reconhecidas escolas agrotécnicas de Inconfidentes, Machado e Muzambinho. Atualmente, também possui campus em Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre e campus avançados em Carmo de Minas e Três Corações, além de núcleos avançados e polos de rede em diversas cidades da região. Com forte atuação na região sul-mineira, tem como principal finalidade a oferta de ensino gratuito e de qualidade nos segmentos técnico, profissional e superior.

Articulando a tríade: Ensino, Pesquisa e Extensão, o IFSULDEMINAS trabalha em função do fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais da região, capacitando profissionais, prestando serviços, desenvolvendo pesquisas aplicadas que atendam às demandas da economia local, além de projetos de extensão que colaboram para a qualidade de vida da população.

A missão do IFSULDEMINAS é promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

4 – CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS POUSO ALEGRE

O Campus Pouso Alegre foi implantado oficialmente em 10 de julho de 2010 com o propósito de oferecer educação técnica e tecnológica de qualidade, em todos os níveis, associada à extensão e pesquisa, dentro das expectativas e demandas de Pouso Alegre e região.

O Campus apresenta um papel muito importante por ser a primeira Instituição Federal de Ensino na cidade, sendo este tipo de instituição nacionalmente reconhecido por ofertar ensino gratuito e de qualidade. Em dezembro de 2010, deu-se início às obras de construção da sede própria na Avenida Maria da Conceição Santos, nº. 900, Parque Real, com área construída inicial de 5.578 m², utilizando o projeto fornecido pelo MEC (Brasil Profissionalizado).

As atividades acadêmicas iniciaram com o Curso Técnico em Agricultura Subsequente, utilizando as estruturas da Escola Municipal Professora Maria Barbosa (CIEM do Algodão). Em 2011 teve início os cursos técnicos em Edificações, na modalidade PROEJA, e Administração, na modalidade subsequente, funcionando em parceria com a Prefeitura na Escola Municipal Antônio Mariosa (CAIC - Árvore Grande).

Em 2012 iniciaram-se os cursos técnicos em Química, Informática e Edificações na modalidade Subsequente e Informática na modalidade Concomitante. Em 2013 o Campus passou a oferecer também o Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho e o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio já em sua sede própria. No início de 2014, o Campus passou a ofertar dois cursos superiores: Engenharia Química e Engenharia Civil. Em 2015 iniciaram-se as Licenciaturas em Química e Matemática, assim como o curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Engenharia de Segurança do Trabalho e Higiene, e o curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. Em 2016 foi ofertada a Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Matemática, e em 2017 o curso Técnico em Edificações passou a ser também oferecido na modalidade Integrado.

Desde o início das atividades do Campus Pouso Alegre foram oferecidos vários cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC's) em parceria com diversas empresas e associações locais, bem como cursos a distância em parceria com o Instituto Federal do Paraná. Além disso, a partir de 2012, com o Programa Nacional

de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), foram oferecidos cursos em Agricultura Familiar, Planejamento e Controle de Produção, Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Pessoal, Auxiliar de Biblioteca, Bovinocultura de Leite e de Corte, Desenhista da Construção Civil, Cuidador de Idosos, Auxiliar Financeiro, Inglês, Cabeleireiro, Inspeção Escolar, Agente Comunitário de Saúde, Almoxarifado, Manicure e Pedicure, Eletricidade, Artesanato, Língua Portuguesa, Montagem de Equipamentos Eletroeletrônicos, Recepcionista e outros.

Contando com aproximadamente 1.200 alunos matriculados em seus cursos presenciais, além das matrículas EaD, um conjunto de servidores composto por 43 servidores técnicos administrativos em educação e 64 servidores docentes, o Campus Pouso Alegre busca consolidar e expandir sua oferta, criando novos cursos técnicos e superiores com o intuito de atender à demanda da cidade e região, levando sempre em consideração as discussões realizadas pela comunidade acadêmica sem perder de vista as demandas levantadas pela sociedade.

Cabe ressaltar que o IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre, cultiva uma perspectiva inclusiva através do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE – por meio do qual visa atender educandos que apresentem necessidades educacionais especiais seja em termos de infraestrutura ou de ordem pedagógica. De acordo com a Nota Técnica n° 04/2014/MEC/SECADI/DPEE, de 23 de janeiro de 2014, a inclusão de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação em escolas comuns de ensino regular ampara-se na Constituição Federal de 1988 que define em seu artigo 205 “a educação como direito de todos, dever do Estado e da família, com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, garantindo ainda, conforme o artigo 208, o direito ao “atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência”.

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência de 2006, promulgada no Brasil com status de Emenda Constitucional por meio do Decreto Legislativo n° 186, de 9 de julho de 2008, e Decreto Executivo n° 6.949, de 25 de agosto de 2009, estabelece o compromisso dos Estados em assegurar às pessoas com deficiência um sistema educacional inclusivo em todos os níveis de ensino, em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social, compatível com a

meta de inclusão plena, com a adoção de medidas para garantir que as pessoas com deficiência não sejam excluídas do sistema educacional geral sob alegação de deficiência e possam ter acesso ao ensino de qualidade em igualdade de condições com as demais pessoas na comunidade que vivem.

Os objetivos educacionais institucionais não devem perder de vista a igualdade educacional sobre a qual as singularidades devem ser consideradas e atendidas. Diante desse quadro, as decisões curriculares e didático-pedagógicas, o planejamento do trabalho anual e as rotinas e os eventos do cotidiano escolar devem levar em consideração a necessidade de superação dessas desigualdades. Para isso, é necessário planejar com um claro foco na equidade, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes. O planejamento curricular do Campus Pouso Alegre busca a superação das diferenças e a promoção da colaboração social, bem como o desenvolvimento dos alunos de forma ampla, superando a fragmentação do conhecimento e garantindo o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

Com base nesta declaração, o IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre identifica o número de estudantes que necessitam de material didático em diversos formatos de acessibilidade, assim como os demais recursos de tecnologia assistiva (lupa digital, impressora e máquina Braille, cadeira motorizada), além de serviços de tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais e do atendimento educacional especializado.

O Campus busca também o crescimento e o desenvolvimento dos seus alunos através de atividades educacionais, artísticas, culturais e esportivas como seminários, jornadas científicas e tecnológicas, visitas técnico-culturais, atividades esportivas, bem como participação em projetos de pesquisa e extensão.

A referida instituição promove atividades que assegurem aos aprendizes seus direitos e seu desenvolvimento, orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.

O desenvolvimento dos aprendizes nas diversas atividades institucionais

busca estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa. O desenvolvimento de competências em nossos alunos norteia o planejamento educacional e diversas atividades sociais e pedagógicas no âmbito da instituição. Os alunos devem “saber” - considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, e devem “saber fazer”- considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Entende-se que a Educação deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, compreendendo a complexidade desse desenvolvimento, que não implica somente na dimensão intelectual, e afetiva, assumindo uma visão plural, singular e integral, considerando o aluno como sujeito da aprendizagem e promovendo uma educação acolhedora para o desenvolvimento pleno, em suas singularidades e diversidades. A escola é um espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, que combate a discriminação, o preconceito e promove o respeito às diferenças e diversidades.

5 – APRESENTAÇÃO DO CURSO

O presente documento se constitui do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, destinado aos graduados em Letras que atuam ou pretendem atuar nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Neste propósito, visa capacitar os alunos para atuarem na área de pesquisa e ensino, como professores da educação básica, dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, aprimorando seus conhecimentos linguísticos, de literatura brasileira e afro- brasileira, e em outras linguagens e, por outro, oportunizar alternativas de trabalho referentes às práticas escolares, tendo por base os pressupostos teórico-metodológicos da Base Nacional Curricular Comum (BNCC/ 2018) e o Currículo de Referência do Estado de Minas Gerais (SEE/MG).

Dessa maneira, visa aprimorar a prática como docente, tomando, como ponto crucial, a discussão de conteúdos da área, em constante diálogo entre os saberes.

5.1 Justificativa

Atuar na formação de professores apresenta fortes razões que estão fundamentadas, notadamente, no objetivo de superação das fragilidades da educação brasileira. É com vistas para essa realidade que o Plano Nacional de Educação (PNE), no decênio 2014 a 2024, estabelece em sua meta 16 a premência de se formar:

> 50% dos professores da Educação Básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos os profissionais da Educação Básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino (BRASIL, 2014).

Ora, até final de 2015 e início de 2015, apenas 31,4% dos professores da Educação Básica possuíam pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado), conforme o Relatório do 1º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE: Biênio 2014-2016. Isso mostra a necessidade de maiores investimentos nesta formação, já que a meta está longe de ser alcançada, constituindo significativo desafio a ser enfrentado também em escala regional.

Nesse mesmo diapasão, tem-se que a responsabilidade da Educação

Profissional e Tecnológica em ofertar cursos de pós-graduação, fixada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Art. 39) e na Lei n.º 11.892 de 2008 (Art. 7º, inciso VI, alínea d), cabendo, dentre os seus vários objetivos, aos Institutos Federais "ministrar em nível de educação superior cursos de pós-graduação Lato Sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diversas áreas do conhecimento" (BRASIL, LDBEN, 1996). Assim, Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, por iniciativa do *Campus* Pouso Alegre, em atendimento aos parâmetros legais e consonância com o seu papel como instituição pública educacional atuante no sul do Estado de Minas Gerais, passa a oferecer este Curso de Especialização *lato sensu* em Linguagens e Educação. Dessa forma, o referido curso amplia o universo do IFSULDEMINAS, muito especificamente ao se dedicar à formação continuada dos professores da Educação Básica, oferecendo seus esforços no cumprimento da meta 16 do PNE, atuando em sintonia com a sua missão, estabelecida no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):

> promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais. (IFSULDEMINAS, 2019).

Soma-se a isso o fato de que, por ter natureza de Educação a Distância (EaD), este curso favorece a intensa participação dos profissionais da educação básica, que poderão estabelecer suas próprias condições e horários de estudo, facilitando a continuidade de sua formação.

5.2 Objetivo Geral

Formar profissionais para pesquisa, docência e inovação de sua prática profissional, habilitando-os como especialistas em linguagem e educação, por meio do aprimoramento do diálogo entre os saberes da área e entre estes e suas tecnologias.

5.3 Objetivos específicos

- Fornecer embasamento teórico para que o aluno perceba a linguagem como fenômeno que constitui sujeitos e como elemento fundamental para a interação

social, especialmente no que tange a sua prática docente;

- estimular a reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- construir instrumentos pedagógicos que, por meio do viés reflexivo-analítico, estimulem o aprimoramento da leitura e interpretação dos mais diversos gêneros textuais na educação básica;
- discutir as variedades linguísticas, artísticas e culturais historicamente constituídas, com ênfase na significação social que elas possuem, em suas dimensões teórica e prática;
- possibilitar que os professores tenham condições de transitar pelas relações entre a linguagem escrita e oral, Arte e Literatura, estabelecendo diálogos críticos entre esses saberes como formas de discursos, considerando seus efeitos nas práticas realizadas em sala de aula;
- estimular nos discentes a reflexão sobre suas práticas de ensino como objeto de pesquisa, no campo da educação;
- fornecer subsídios teóricos e metodológicos para uma prática de ensino capaz de contemplar a diversidade;
- construir propostas de trabalho que contemplem a interface Ensino, Pesquisa e Extensão, como tríade fundamental à formação do professor;
- promover a pesquisa em temas relacionados à área de Linguagens, aplicadas à práticas educacionais para a educação básica;
- produzir propostas didático-metodológicas voltadas à educação básica, fundamentadas na articulação dos saberes que permeiam as linguagens, com o intuito de serem utilizadas no Ensino Fundamental (anos finais) ou Ensino Médio, com adaptações aos alunos com necessidades educacionais especiais;
- promover a construção de propostas didático-metodológicas voltadas à educação básica, no âmbito da educação inclusiva, a fim de contemplar a prática docente voltada à diversidade humana como elemento constituinte da vida social.

6 FORMAS DE ACESSO

O acesso ao curso será feito por meio de processo seletivo regido por edital específico promovido pela Comissão Permanente de Processo Seletivo (COPESE). Para as vagas de ingresso, são consideradas as ações afirmativas constantes na legislação brasileira e em regulamentações internas do IFSULDEMINAS e aquelas de ampla concorrência. O processo seletivo é divulgado por meio de edital publicado pela Imprensa Oficial, com indicação de requisitos, condições sistemáticas do processo e número de vagas oferecidas.

O curso é oferecido na modalidade educação a distância. O número de vagas oferecidas é de 60 (sessenta) por turma, com ingresso anual, sendo 20% (vinte por cento) destas vagas destinadas a candidatos pretos, pardos, indígenas ou com deficiência, conforme pontua a Resolução 109/2021, documento que rege os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no IFSULDEMINAS. Sendo assim, haverá:

- 48 vagas destinadas à ampla concorrência;
- 12 vagas destinadas às cotas.

Caso não haja preenchimento das vagas destinadas aos cotistas, estas serão convertidas aos candidatos não cotistas.

Os períodos de matrícula são previstos no calendário acadêmico, conforme Resolução CONSUP 047/2012. Desta forma, os discentes são comunicados sobre normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da matrícula. O candidato aprovado no processo seletivo que não realizar sua matrícula no período estipulado será considerado desistente, perdendo automaticamente sua vaga na instituição. Por meio do sistema acadêmico o estudante pode obter o comprovante de matrícula. Demais procedimentos seguirão as normas previstas, na Resolução do IFSULDEMINAS nº 107/2018 e outras normas expedidas pela Secretaria de Registros Acadêmicos.

6.1 Critérios de seleção e quantidade de vagas

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação terá sua forma de acesso definida por edital próprio no qual constarão os critérios de seleção, bem como a especificação do quantitativo de vagas a serem oferecidas.

6.2 Público-alvo

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação destina-se aos graduados em Letras que atuam ou pretendem atuar nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Em conformidade com a Resolução CNE/CES n° 1, de 6 de abril de 2018, a qual estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, o curso proposto terá a duração de 360 horas, levando-se em consideração que o trabalho de conclusão de curso (TCC), será construído ao longo dos módulos.

O aluno deverá cursar 16 disciplinas, dispostas em três semestres letivos, conforme a matriz curricular apresentada na Tabela 1.

7.1 Matriz Curricular

Tabela 1 - Matriz Curricular

Módulo I			
Disciplinas/Atividades	**Carga horária EAD**	**Carga horária presencial**	**Professor(a) responsável**
Ambiente Virtual de Aprendizagem e formação docente	27 horas	*	Rafael Gomes Tenório
Metodologia Científica e Produção Textual	27 horas	*	Elisangela Aparecida Lopes Fialho Adriana Falqueto Lemos
Educação Inclusiva	30 horas	*	Gissele Bonafé Costa de Abreu Johnny César dos Santos
Libras	30 horas	*	Gissele Bonafé Costa de Abreu Johnny César dos Santos
Tópicos Especiais I	------	6 horas	Professores do módulo
Carga horária do módulo I	**114 horas**	**6 horas**	**Total: 120 horas**

Módulo II			
Disciplinas/Atividades	**Carga horária EAD**	**Carga horária presencial**	**Professor(a) responsável**
Gramática textual: o ensino de gramática no contexto da educação básica	25 horas	*	Everaldo Rodrigues Ferreira Andrezza Simonini Souza
Linguística do texto: gêneros textuais no contexto da educação básica	25 horas	*	Gissele Bonafé Costa de Abreu Mariana Fernandes Pereira
Leitura, funcionamento da língua e produção de sentidos no contexto da educação básica	25 horas	*	Rosângela Alves Dutra Gissele Bonafé Costa de Abreu Rafael Gomes Tenório
Literatura brasileira e afro-brasileira no contexto da educação básica	25 horas	*	Elisangela Aparecida Lopes Fialho Andresa Fabiana Batista Guimarães
Oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula	20 horas	4 horas	Aidalice Ramalho Murta Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento
Tópicos Especiais II		6 horas	Professores do módulo
Carga horária total do Módulo II	**120 horas**	**10 horas**	**Total: 130 horas**

Módulo III			
Disciplinas/Atividades	**Carga horária EAD**	**Carga horária presencial**	**Professor(a) responsável**
Literatura brasileira e afro-brasileira: propostas metodológicas e didáticas	40 horas	*	Elisangela Aparecida Lopes Fialho Andresa Fabiana Batista Guimarães

Elaboração de proposta de artigo científico	30 horas	*	Adriana Falqueto Lemos Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento
Oficina de análise de material didático: sequências didáticas	26 horas	*	Elisangela Aparecida Lopes Fialho Andrezza Simonini Souza
Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática		8 horas	Elisangela A L Fialho Andrezza Simonini Souza
Tópicos Especiais III		6 horas	Professores do módulo
Carga horária total do Módulo III	**96 horas**	**14 horas**	**Total: 110 horas**

* Nestas disciplinas não consta carga horária presencial, pois seus conteúdos essenciais serão retomados, presencialmente, no encontro ao final de cada módulo, conforme ementa das disciplinas Tópicos Especiais I, Tópicos Especiais II e Tópicos Especiais III, momento no qual, além de ser enfatizado o caráter interdisciplinar dos saberes, também será aplicada a avaliação presencial.

8 METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia deste curso fundamenta-se no desenvolvimento de habilidades e compe
prática docente. Ademais, pretende-se estimulá-los ao uso de diferentes linguagens, à pesquisa e à extensão com vistas a contribuir para a melhoria da educação e da sociedade brasileira. Serão propostas diferentes situações teóricas e práticas, interdisciplinares ou não, situações-problema, realização de projetos e de pesquisas.

Desta maneira, destaca-se a organização das aulas, da carga horária do curso, do TCC, dos prazos, da articulação entre ensino, pesquisa e extensão e o ementário do curso.

8.1 Das aulas

As aulas serão organizadas nos encontros EaD empregando o uso das tecnologias digitais, tais como: encontros síncronos e assíncronos por meio dos recursos do moodle institucional e outras Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Desta maneira, alunos e professores poderão fazer uso de tecnologias educacionais, como recursos audiovisuais. Nos encontros presenciais, pode-se ainda empregar o uso de projetores data-show e conexões com a internet em sala de aula, como também, utilizar os laboratórios de informática com computadores conectados à internet.

As situações de aprendizagem presenciais e à distância buscarão conduzir o aluno em um processo colaborativo de construção de conhecimento de forma que, ao longo do curso, ele perceba a reflexão, juntamente com a pesquisa, como caminhos tanto para compreender quanto para atuar criticamente nos diferentes contextos da sociedade brasileira.

8.2 Da carga horária

A carga horária total do curso é de 360 horas/aulas, distribuídas, conforme a metodologia de ensino de cada uma das disciplinas, em atividades teórico-práticas (individuais e em grupo), aulas expositivas e dialogadas, elaboração do Trabalho de conclusão do curso (TCC). As atividades desenvolvidas pelos alunos fora da sala de aula, como, por exemplo, leituras prévias de textos indicados para análise e discussão e levantamento de dados da realidade não são computadas na carga

horária total do curso.

8.3 Do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Buscando uma articulação assertiva com a prática docente do egresso da Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, a proposta de TCC consiste em dois gêneros, a saber: a construção de uma sequência didática e a escrita de uma proposta de artigo científico. Estes dois gêneros textuais serão construídos ao longo das disciplinas como fica explicitado nos títulos e ementas das mesmas.

Por sequência didática (SD), entende-se:

> um conjunto de atividades articuladas que são planejadas com a intenção de atingir determinado objetivo didático. É organizada em torno de um gênero textual (oral ou escrito) ou de um conteúdo específico, podendo envolver diferentes componentes curriculares. No caso de sua relação com o ensino da escrita, a sequência pode ter como objetivo ajudar o aluno a dominar melhor um determinado gênero textual, favorecendo uma comunicação mais adequada em dada situação em que o uso do gênero trabalhado se faz necessário (planejamento e produção de uma apresentação oral em evento da escola, ou de cartas do leitor a serem enviadas a revistas, por exemplo).(GLOSSÁRIO CEALE)

Por meio desse gênero discursivo do universo docente, tem-se a intenção de fazer com que as atividades envolvidas na prática do professor sejam constantemente objeto de reflexão por parte do aluno, tomando-o, portanto, como objetivo de pesquisa e construção do conhecimento. Faz-se importante ressaltar, ainda, que, no desenho da matriz curricular do curso, pensou-se na construção continuada e dialogada do conhecimento em torno da prática profissional, pois, primeiramente, no Módulo I, os gêneros discursivos que integram o TCC serão apresentados - dentre outros presentes no âmbito do trabalho docente e pesquisador - na disciplina Metodologia de Pesquisa e Produção Textual. No Módulo II, o aluno irá construir um Plano de Aula (PA), fazendo dialogar os conhecimentos específicos de, pelos menos, duas disciplinas ofertadas no período. Já no Módulo III, tomando como base o PA, o aluno irá construir a Sequência Didática e elaborar uma proposta de artigo científico, cujo enfoque poderá ser a fundamentação teórica da SD ou a análise da aplicação da SD no contexto da Educação Básica. Espera-se assim que o aluno do curso seja incentivado a buscar a publicação de ambos os textos, em revistas especializadas, sítios da internet, livros físicos ou digitais.

Tanto o artigo, na área de Linguagens e Ensino, quanto a sequência didática, deverão ser produzidas de forma concomitante às disciplinas cursadas. Ao discente

caberá a defesa dos dois gêneros, de forma presencial e individual, perante uma Banca composta por três professores, podendo um deles ser externo ao Campus Pouso Alegre.

8.4 Dos prazos

a) O(A) aluno(a) deverá solicitar a defesa no 15º mês do curso.

b) O(A) aluno(a) deverá defender em até 16 meses do início do curso.

c) O(A) aluno(a) deverá fazer a entrega final do TCC em até 18 meses.

A data da defesa será marcada pelo Colegiado do Curso, e caso o aluno não compareça, este deverá justificar, por escrito, a sua ausência perante o Colegiado, que deliberará sobre a questão. O professor orientador será definido pela coordenação do curso e as orientações serão oferecidas a todos os professores que fazem parte do corpo docente, nas Categorias Permanente e Colaborador.

As Normas para a redação e para a defesa do Trabalho de Conclusão Curso serão definidas pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso e submetido à apreciação do Colegiado do Curso e estarão disponíveis para todos os alunos.

8.5 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão

O Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Linguagens e Educação tem como propósito a capacitação de graduados em Letras que atuam ou pretendem atuar nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Dentro desta proposta, o curso tem três segmentos indivisíveis: o ensino, a pesquisa e a extensão. Esses três pilares são virtudes do ensino público, já que além de aprimorar a força de trabalho, no caso, o ensino ofertado pelos formandos no curso, o curso também oferece à sociedade ciência e produção que é fruto do conhecimento científico que se adquire.

No Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Linguagens e Educação serão produzidos materiais didáticos, sendo estes planos de aula e sequências didáticas, por exemplo – cuja aplicabilidade no ensino básico configurar-se-á, a princípio, como objeto de pesquisa por parte do corpo docente junto aos discentes do curso. Em segundo momento, estes materiais poderão ser disponibilizados no Portal do IFSULDEMINAS.

No que tange à extensão, o Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Linguagens e Educação promoverá um evento, com o fito de apresentar à comunidade os trabalhos realizados ao longo do curso. Estas apresentações serão

feitas por meio de banner, comunicação oral, teatro, ou outros formatos artísticos. O evento promoverá, portanto, a integração entre os discentes do curso, a comunidade interna e os estudantes da educação básica do município de Pouso Alegre.

8.6 Ementário

<table>
<tr><td colspan="2">Ambiente Virtual de Aprendizagem e formação docente</td><td>MÓDULO I</td></tr>
<tr><td>Aulas/Horas teóricas: 17h</td><td>Aulas/Horas práticas: 10h</td><td>Carga horária EAD: 27h</td></tr>
<tr><td colspan="3">Ementa:
Ambientação: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e suas possibilidades de usos. (Enetiquetas; interação por meio das tecnologias digitais: fórum de discussão, chat, plataformas de construção textual colaborativa, dentre outras). A educação na sociedade tecnológica. Ensino presencial e a distância: similaridades e distinções. Educação a distância: atores, seus papéis e possibilidades de usos das tecnologias.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Distribuição de pontos:
6,0 pontos em atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem.

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Bibliografia Básica:
1. BEHAR, Patrícia Alejandra. Modelos Pedagógicos em Educação a Distância. Porto Alegre: Penso, 2009. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=en&lr=&id=_M6_ZHuR4s0C&oi=fnd&pg=PA9&ots=FmYytX4Ck-&sig=KurMaMTsH9rD8fy9o0Nug51_LW4&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false . Acesso em: 22 abr. 2020.
2. BRAGA, Denise Bértoli. Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação e participação social. Editora Cortez: 2015.
3. SOUSA, Robson Pequeno, MIOTA, Filomena M. C. da S. C., CARVALHO, Ana Beatriz Gomes, (Orgs). Tecnologias digitais na educação [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011. 276 p. E-book: Disponível em: https://static.scielo.org/scielobooks/6pdyn/pdf/sousa-9788578791247.pdf. Acesso em: 22 abr. 2020.</td></tr>
</table>

Bibliografia Complementar:

1. ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Proinfo**: Informática e formação de professores. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2000. 192p. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002401.pdf. Acesso em: 22 abr. 2020.

2. BORBA, Marcelo de Carvalho; MALHEIROS, Ana Paula dos Santos; ZULATTO, Rúbia. Barcelos Amaral. **Educação a Distância online**. Coleção Tendências em Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. 160p.

3. LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** São Paulo: Editora 34, 1999.

4. MORAN, José Manuel. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papirus, 21 ed. 2013.

5. PONTE, João Pedro da. Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: que desafios? **Revista Ibero-Americana de Educacion**, 2000. Disponível em: https://repositorio.ul.pt/handle/10451/3993. Acesso em: 22 abr. 2020.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC_C_20dez_site.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

2. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 01 mar. 2020.

3. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao_.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

4. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais**: MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

Metodologia Científica e Produção Textual		**MÓDULO I**
Aulas/Horas teóricas: 21h	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária EAD:27h

Ementa:

Metodologia científica na sala de aula: como fazer pesquisas no ensino de educação básica. A pesquisa na internet: o uso de *strings* de busca, operadores booleanos, pesquisa avançada. A seleção de fontes confiáveis de informação.

Aplicação das normas da ABNT e formatação para trabalhos acadêmicos. Modalidades de Trabalho de Conclusão de Curso. Gêneros científico-acadêmicos aplicados ao ensino: projeto de ensino, plano de ensino, plano de aula, sequência didática, artigo científico e pôster.
Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem. Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1. BJÖRN, Gustavii. **Como escrever e ilustrar um artigo científico**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2017. 2. DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015. 3. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xx, 346 p. ISBN 9788597010121.
Bibliografia Complementar: 1. BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Leitura e produção textual**. Porto Alegre: Penso, 2016. 165p. 2. FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança.** 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. 3. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos**: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2012 4. SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. 8 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015. 158 p. ISBN 9788583160342. 5. SCHNEIDERS, Luís Antônio. **O método da sala de aula invertida (flipped classroom).** Lajeado: UNIVANTES, 2018. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/256/pdf_256.pdf. Acesso em: 20 fev. 2020.
Documentos oficiais: 1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao_.pdf. Acesso

em: 01 mar. 2020.

2. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília**: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC_C_20dez_site.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

3. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básic**a. Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file Acesso em: 01 mar. 2020.

4. BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

5. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

Educação Inclusiva		**MÓDULO I**
Aulas/Horas teóricas: 24h	Aulas/Horas práticas:06h	Carga horária EAD: 30h

Ementa:

A Educação Especial e a Educação Inclusiva: percurso histórico. Revisando conceitos: Exclusão, Segregação, Integração e Exclusão. Aspectos legais e direitos educacionais da pessoa com deficiência. A formação de professores: educação para a diversidade. Práticas Pedagógicas e acesso ao conhecimento na perspectiva do princípio de Educação para Todos. Tecnologias assistivas. Plano de Ensino Individualizado (PEI): o que é, como se faz

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.

Bibliografia Básica:

1. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar:** o que é? Por quê? Como fazer? 1. ed. São Paulo: Moderna, 2003.

2. SANTOS, Mônica Pereira; PAULINO, Marcos Moreira (Orgs.). **Inclusão em**

educação: culturas, políticas e práticas. São Paulo: Cortez, 2006. 168 p.

3. STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. **Inclusão:** um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 2006. 451 p.

Bibliografia Complementar:

1.COSTA, Valdelúcia Alves da. Formação de professores e sua relação com a educação inclusiva: desafios à experiência teórica na práxis pedagógica. **Revista Educação Especial**, v. 28, n. 52, p. 405-416, mai-ago, 2015. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/index.php/educacaoespecial/article/view/9628. Acesso em: 20 set. 2020.

2. GÖRSK, Edair Maria; COELHO, Izete Lehmkuhl. Variação linguística e ensino de gramática. Disponível em: https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:yXbZtvpMYCQJ:https://periodicos.ufsc.br/index.php/workingpapers/article/viewFile/10749/12022+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br. Acesso em: 20 set. 2020.

3. LAGO, Mara; SANTOS, Mônica Pereira. Inclusão em Educação: Desafios da Formação Docente. *In*: III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO BRASILEIRA. Plano Nacional de Educação: Questões Desafiadoras e Embates Emblemáticos. São Paulo. 2011. **Anais [...].** Campinas: CEDES, 2011, p. 944 – 958. Disponível em: http://flacso.org.br/?publication=iii-seminario-de-educacao-brasileira-anais-do-encontro. Acesso em: 20 set. 2020.

4. PERRENOUD, Philippe. A formação dos professores no século XXI. *In*: PERRENOUD, Philippe et al (Org.). **As competências para ensinar no século XXI**: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Traduzido por Cláudia Schilling e Cristina Dias Allessandrini. Porto Alegre: Artmed, 2002. 176 p.

5. VALLE, Jan W.; CONNOR, David. J. **Ressignificando a deficiência**: da abordagem social às práticas inclusivas na escola; Porto Alegre: AMGH, 2014.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional,** LDB.1996.

2. BRASIL**,** Ministério da Educação, **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial. 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf. Acesso em: 15 abr. 2020.

3.BRASIL, 2015, Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em:15 abr. 2020.

4. DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: **Sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais.** Salamanca – Espanha, 1994.

5. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/

documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

Libras		**MÓDULO I**
Aulas/Horas teóricas: 24h	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária EAD: 30h
Ementa: O conceito de surdez: visão clínico-patológica e socioantropológica. Construção histórica da surdez e da educação dos surdos: Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo. Aspectos linguísticos e culturais das línguas de sinais: o estatuto de língua e variações linguísticas. A gramática da Libras: fonologia (parâmetros linguísticos), aspectos morfossintáticos, semânticos e pragmáticos. Bases legais da educação de surdos: Lei 10.436/2002 e Decreto 5.626/2005. Preceitos didáticos e metodológicos para a formação educacional de alunos surdos: educação inclusiva *versus* educação de surdos, pedagogia visual, adaptações curriculares e a presença do intérprete de Libras em sala de aula.		
Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem. Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.		
Bibliografia Básica: 1. GESSER, Audrei. **Libras? Que Língua é essa?** São Paulo: Parábola, 2009. 2. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa; SANTOS, Lara Ferreira (org.). **Tenho um aluno surdo, e agora?** Introdução à Libras e educação de surdos. São Paulo: EdUFSCar, 2013. 3. SKLIAR, C. (Org). **A Surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.		
Bibliografia Complementar: 1. CAPOVILLA, Fernando César; MAURICIO, Aline Cristina; RAPHAEL, Walkiria Duarte (ed.). (Ed.). Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas. 3. ed. **rev. e ampl.** São Paulo: Edusp, 2013. 2 v.		

2. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. A inclusão escolar de alunos surdos: o que dizem alunos, professores e intérpretes sobre esta experiência. **Cad. CEDES** [online]. 2006, v.26, n.69, pp.163-184. ISSN 0101-3262. http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32622006000200004.

3. LOPES, Maura Corcini. **Surdez & educação.** 2. ed. rev., e ampl. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

4. QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

5. SACKS, Oliver. **Vendo vozes**: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia de Bolso, 2015.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Lei N° 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm. Acesso em: 15 abr. 2020.

2. BRASIL. **Decreto N° 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 15 abr. 2020.

3. BRASIL. **Lei n° 12.319, de 1° de setembro de 2010.** Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12319.htm. Acesso em:15 abr. 2020.

4. BRASIL, 2015, **Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em:15 abr. 2020.

5. BRASIL**,** Ministério da Educação, **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial. 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf. Acesso em: 15 abr. 2020.

6. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

Tópicos Especiais I		**MÓDULO I**
Aulas/Horas teóricas: 0	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária presencial: 06h

Ementa:

Atividades presenciais: exposição de trabalhos, debates, discussões multidisciplinares; avaliação interdisciplinar.

Distribuição de pontos:

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.

Nesta disciplina serão distribuídos 4,0 pontos, em atividades presenciais, cuja nota obtida será reaplicada nas disciplinas do Módulo I, a fim de contabilizar os 10 pontos.

Bibliografia Básica:

1. DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

2- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xx, 346 p. ISBN 9788597010121.

3. SCHNEIDERS, Luís Antônio. **O método da sala de aula invertida (flipped classroom).** Lajeado: UNIVANTES, 2018. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/256/pdf_256.pdf. Acesso em: 20 fev. 2020.

Bibliografia Complementar:

1. FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança.** 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

2. LOPES, Maura Corcini. **Surdez & educação.** 2. ed. rev., e ampl. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

3. MORAN, José Manuel. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papirus, 21a ed., 2013.

4. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos**: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2012.

5. PERRENOUD, Philippe. A formação dos professores no século XXI. *In*: PERRENOUD, Philippe *et al.* (Org.). **As competências para ensinar no século XXI**: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Traduzido por Cláudia Schilling e Cristina Dias Allessandrini. Porto Alegre: Artmed, 2002. 176 p.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional,** LDB.1996.

2. BRASIL**,** Ministério da Educação, **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial. 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf. Acesso em: 15 abr.

2020.

3.BRASIL, 2015, Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em:15 abr. 2020.

4. DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: **Sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais.** Salamanca – Espanha, 1994.

5. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

Gramática textual: o ensino da gramática no contexto da educação básica		**MÓDULO II**
Aulas/Horas teóricas: 20h	Aulas/Horas práticas: 05h	Carga horária EAD: 25h

Ementa:

Gramática: conceituação teórica. Análise linguística conforme a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo de Referência de Minas Gerais. Concepções de linguagem: o papel da linguagem nas relações humanas, linguagem verbal e não verbal (em interface com as artes), linguagem mista (TDICs). Tipos de gramática: gramática descritiva, gramática prescritiva, gramática internalizada. Adequação linguística: português padrão e português não padrão. Variação Linguística: tipos de variação, uso e contexto. Preconceito linguístico: evolução da língua, fatores de mutabilidade e inclusão social. Caminhos da língua portuguesa África – Brasil. Níveis de análise da língua: fonológico, sintático, semântico, pragmático e discursivo e produção de sentido.

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem.

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.

Bibliografia Básica:

1. FARACO, Carlos Alberto. **Norma culta brasileira**: Desatando alguns nós. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

2. GÖRSK, Edair Maria; COELHO, Izete Lehmkuhl. **Variação linguística e ensino de gramática**. Disponível em: https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:yXbZtvpMYCQJ:https://periodicos.ufsc.br/index.php/workingpapers/article/viewFile/10749/12022+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br. Acesso em: 20 set. 2020.

3. POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola.** Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1996.

Bibliografia Complementar:

1. ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino: outra escola possível.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

2. CASTILHO, Ataliba Teixeira de. Português falado e ensino da gramática. **Letras de Hoje.** Porto Alegre: EDIPUCRS, v. 25, n. 1, p.103-106, mar. 1990. Disponível em http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/view/16140/10600

3. ILARI, Rodolfo. **Introdução à semântica**: brincando com a gramática. Editora Contexto: 2004.

4. MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Da fala para a escrita:** atividades de retextualização. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

5. NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática funcional.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao_.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

2. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 1 mar. 2020.

3. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília:** MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC_C_20dez_site.pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

4. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais**: MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

Aulas/Horas teóricas: 20h	Aulas/Horas práticas: 05h	Carga horária EAD: 25h

Ementa:

Texto: conceituação teórica. Processos de textualização: elementos da textualidade (coesão e coerência, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade e intertextualidade). Tipologia textual: narração, descrição, exposição, argumentação e injunção. Gêneros textuais: orais, escritos e multissemióticos. As diferentes sequências textuais na composição dos gêneros. Os gêneros textuais como objeto de ensino: diretrizes estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular e pelo Currículo Referência do Estado de Minas Gerais. Processos de retextualização e de remidiação: a passagem de um gênero a outro.

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.

Bibliografia Básica:

1. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever:** estratégias de produção textual. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010.

2. MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

3. VAL, Maria da Costa. **Redação e textualidade**. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. KLEIMAN, Angela B. (Org.) **A formação do professor:** Perspectivas da Linguística Aplicada. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

2. MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual:** análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

3. MARCUSCHI, Luiz Antonio; XAVIER, Antonio Carlos. (Org.). **Hipertexto e gêneros digitais:** novas formas de construção de sentido. São Paulo: Cortez Editora, 2009.

4. ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos**: escola e inclusão social. São Paulo:

Parábola. 2009. 128 p.

5. SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim *et al*. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004 [1996]. Tradução de Roxane Rojo e Glaís Cordeiro.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

2.BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 1 mar. 2020. 3. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília**: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

4. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

Leitura, funcionamento da língua e produção de sentidos no contexto da educação básica		**MÓDULO II**
Aulas/Horas teóricas: 20h	Aulas/Horas práticas: 05h	Carga horária EAD: 25h

Ementa:

Alfabetização, letramento e multiletramento. Estratégias e níveis de leitura: estrutura superficial, estrutura intermediária, estrutura profunda. Efeitos de sentido em distintos gêneros textuais: ironia, ambiguidade, humor, polissemia. As informações textuais: pressupostos e subentendidos na construção dos sentidos do texto. Produção de sentido por meio de comparações: textos escritos e produções artísticas. Contribuições da análise do discurso para o ensino de língua portuguesa.

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.

Em cada disciplina distribuem-se 60 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 40 pontos, cuja nota será

somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1. BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. São Paulo: Mercado das Letras, 2009. 2. MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola, 2008. 3. POSSENTI, Sírio. **Discurso, estilo e subjetividade.** São Paulo: Martins Fontes, 1988.
Bibliografia Complementar: 1. ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino:** outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 2. BAKHTIN, Milkhail. Os gêneros do discurso. *In*: BAKHTIN, Milkhail. **A estética da criação verbal.** São Paulo: Martins Fontes, 2003. Tradução do russo de Paulo Bezerra. 3. LYONS, John. **Linguagem e linguística:** uma introdução. São Paulo: EDUSP, 1979. 4. MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005. 5. ORLANDI, Eli Puccinelli. **Análise de discurso:** princípios e procedimentos. Formulação e circulação dos sentidos. Campinas: Pontes, 2005.
Documentos oficiais: 1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao_.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020. 2. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 1 mar. 2020. 3. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília:** MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC_C_20dez_site.pdf. Acesso em: 1 mar. 2020. 4. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais**: MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

Literatura brasileira e afro-brasileira no contexto da educação básica		**MÓDULO II**
Aulas/Horas teóricas: 20h	Aulas/Horas práticas: 05h	Carga horária EAD: 25h

Ementa:

O que é literatura. Funções da literatura. Literatura como direito. O cânone literário: conceito e problematização. As escolas literárias como paradigmas do cânone. A literatura como sistema. Intertextualidade e produção de sentidos. Literatura afro-brasileira: conceituação. O ensino da literatura afro-brasileira: Lei 10.639/2013. A literatura afro-brasileira, no ambiente escolar. Literatura brasileira, afro-brasileira e outras artes: diálogos possíveis.

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.

Bibliografia Básica:

1. CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira**: momentos decisivos. Belo Horizonte: Itatiaia, 2000. 714 p.

2. CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. *In*: CANDIDO, Antonio. **Vários Escritos**. Rio de. Janeiro: Ouro sobre Azul/ São Paulo: Duas Cidades, 2011. p.169-191.

3. DUARTE, Eduardo de Assis (Org.) **Literatura e afrodescendência no Brasil**: antologia crítica. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011.

Bibliografia Complementar:

1. CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos. *In*: CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos?** Tradução Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

2. LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **A formação da leitura no Brasil**. Ática: 1996.

3. MOISÉS. Massaud. **A literatura brasileira através de textos**. 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

4. PAULINO, Graça; WALTY, Ivete; CURY, Maria Zilda. **Intertextualidades**: teoria e prática. São Paulo: Formato, 2005.

5. TODOROV, Trevizan. **A literatura em perigo**. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília**: MEC/SEF, 1998.

Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao_.pdf. Acesso em: 01 mar.2020.

2. BRASIL. **LEI 10.639 DE 09 DE JANEIRO DE 2003**. Dispõe sobre a alteração da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília: MEC/SEF, 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 23 abr. 2020.

3. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 01 mar. 2020.

4.BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília**: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC_C_20dez_site.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

5. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais**: MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acessado em: 01 mar. 2020.

Oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula		**MÓDULO II**
Aulas/Horas teóricas: 20h	Aulas/Horas práticas: 4h	Carga horária EAD: 20h Carga horária presencial: 4h
Ementa: Conhecimento pedagógico do conteúdo descrito por Schuman. Saberes docentes: concepções de Tardif. Plano de aula: objeto de estudo e de saber pedagógico. Estruturação do plano de aula: recursos didáticos, taxonomia de Bloom e Cone de Dale.Atividades didáticas: Zona de Desenvolvimento Proximal, segundo Vygotsky, e aplicação de descritores, competências e habilidades. Mobilização e integração dos conhecimentos sobre os gêneros, os textos, a língua, a adequação linguística e as diferentes linguagens (semioses), na leitura, na produção e no tratamento das linguagens. Seminários: apresentação do plano de aula, no qual se aplicam os pressupostos teórico-metodológicos estudados nos módulos.		
Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.		

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.

Bibliografia Básica:

1. TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

2. SHULMAN, Lee S. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. **Cadernos Cenpec/ Nova série**, [S.l.], v. 4, n. 2, jun. 2015. Disponível em: http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/293/297. Acesso em: 20 fev. 2020.

3. VYGOTSKY, Lev Semenovich. **Pensamento e linguagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 194 p. ISBN 9788533624306.

Bibliografia Complementar:

1. BRONCKART. Jean-Paul. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. Campinas: Mercado das Letras, 2006.

2. DILLINGER, Mike. **Psicologia e leitura**. Belo Horizonte: PREPES /PUC Minas, 1999. [Apostila a ser entregue aos alunos. Texto aberto].

3. FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti; BELHOT, Renato Vairo. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. **Gest. Prod.**, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2010000200015&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 fev. 2020.

4. TAKAHASHI, Regina Toshie; FERNANDES, Maria de Fátima Prado. Plano de aula: conceitos e metodologia. **Acta Paul. Enf.**, São Paulo, v.17, n.1, p. 114-118, 2004. Disponível em https://repositorio.usp.br/item/001389639. Acesso em: 11 set. 2020.

5. SILVA, Fábio Luiz; MUZARDO, Fabiane Taís. Pirâmides de aprendizagem e Cones de Aprendizagem: do abstrato à hierarquização de estratégias de aprendizagem. **Dialogia**, São Paulo, n.29, p. 169-179, maio/ago. 2018. Disponível em https://periodicos.uninove.br/index.php?journal=dialogia&page=article&op=view&path%5B%5D=7883. Acesso em: 11 set. 2020.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

2. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.**

Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 1 mar. 2020.

3. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília:** MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC_C_20dez_site.pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

4. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais**: MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

Tópicos Especiais II		**MÓDULO II**
Aulas/Horas teóricas: 0	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária presencial: 06h

Ementa:

Atividades presenciais: exposição de trabalhos, debates, discussões multidisciplinares; avaliação interdisciplinar.

Distribuição de pontos:

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.

Nesta disciplina serão distribuídos 4,0 pontos, em atividades presenciais, cuja nota obtida será reaplicada nas disciplinas do Módulo I, a fim de contabilizar os 10 pontos.

Bibliografia Básica:

1. DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

2. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xx, 346 p. ISBN 9788597010121.

3. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos**: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2012.

Bibliografia Complementar:

1. ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino**: outra escola possível**.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

2. KLEIMAN, Angela B. (Org.) **A formação do professor:** Perspectivas da Linguística Aplicada. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

3. LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **A formação da leitura no**

Brasil. Ática: 1996.

4. LYONS, John. **Linguagem e linguística:** uma introdução. São Paulo: EDUSP, 1979.

5.SCHNEIDERS, Luís Antônio. **O método da sala de aula invertida (flipped classroom).** Lajeado: UNIVANTES, 2018. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/256/pdf_256.pdf. Acesso em: 20 fev. 2020.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional,** LDB.1996.

2. BRASIL**,** Ministério da Educação, **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial. 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf. Acesso em: 15 abr. 2020.

3.BRASIL, 2015, Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em:15 abr. 2020.

4. DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: **Sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais.** Salamanca – Espanha, 1994.

5. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

Literatura brasileira e afro-brasileira: propostas metodológicas e didáticas		**MÓDULO III**
Aulas/Horas teóricas: 32h	Aulas/Horas práticas: 08h	Carga horária EAD: 40h

Ementa:

O professor como leitor. Letramento literário. Letramento em literatura digital. A formação do leitor literário: do papel às mídias digitais. A literatura e o mundo: produção de sentidos. O ensino da literatura conforme a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo de Referência do Estado de Minas Gerais. Intertextualidades: propostas de abordagem literária (literatura brasileira, literatura afro-brasileira, outras manifestações artísticas).

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.

Bibliografia Básica:

1. DUARTE, Eduardo de Assis (Org). **Literatura afro-brasileira**: abordagens na sala de aula. 2. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2018.

2. ROUXEL, Annie; LANGLADE, Gérard; REZENDE, Neide Luzia de (Org.). **Leitura subjetiva e ensino de literatura**. São Paulo: Alameda, 2013.

3. ZILBERMAN, Regina. A dialética da leitura entre a democratização e o cânone. *In*: PEREIRA, Danglei de CASTRO (Org.). **Nas linhas de Ariadne**: literatura e ensino em debate. Campinas, SP: Pontes Editores, 2017. p.9-34.

Bibliografia Complementar:

1.COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria. Literatura e senso comum. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão; Consuelo Fontes Santiago. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006.

2. COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2009.

3. MORICONI, Italo. **Os cem melhores contos do século**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

4. PEREIRA, Danglei de CASTRO (Org.). **Nas linhas de Ariadne: literatura e ensino em debate**. São Paulo: Pontes Editores, 2017.

5. RANCIÈRE, Jacques. A aventura intelectual. In: **O mestre ignorante**: cinco lições sobre a emancipação cultural. Trad. Lilian do Valle. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. (posso ver se consigo o texto em pdf, porque eu tenho uma cópia impressa).

6. ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília**: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

2. BRASIL. **LEI 10.639 DE 09 DE JANEIRO DE 2003**. Dispõe sobre a alteração da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília: MEC/SEF, 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 23 abr.

2020.

3. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 01 março de 2020.

4.BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília**: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC_C_20dez_site.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

5. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais**: MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

Elaboração de proposta de artigo científico		**MÓDULO III**
Aulas/Horas teóricas: 10h	Aulas/Horas práticas: 20h	Carga horária EAD: 30h

Ementa:

Elaboração de projeto de pesquisa na modalidade de artigo científico voltado a prática pedagógica na área de linguagens e em conformidade com o modelo disponibilizado no Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do IFSULDEMINAS e em consonância ao PPC do curso e as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, NBR 6028:2018.

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.

Bibliografia Básica:

1. BJÖRN, Gustavii. **Como escrever e ilustrar um artigo científico**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2017.

2. MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

3. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 24 ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016. 317 p. ISBN 9788524924484.

Bibliografia Complementar:

1. ECO, Humberto. **Como se faz uma tese.** 26. ed. rev. e atual. São Paulo: Perspectiva, 2016. xxii, 207 p. (Estudos, 85). ISBN 9788527300797.

2. FAZENDA, Ivani. **Metodologia da Pesquisa Científica.** São Paulo: Cortez. 2001.

3. FRANCA, Júnia Lessa.; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científica.** 9. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2013 (Aprender). ISBN 9788542300086.

4. GONCALVES, Hortência. de Abreu. **Manual projetos de pesquisa científica:** inclui exercício prático. São Paulo: Avercamp, 2003.

5. MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2018. xii, 331p. ISBN 978-85-224-9026-4 (broch).

Documentos oficiais:

1. BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

2. IFSULDEMINAS. **Resolução Nº 107/2018, de 20 de dezembro de 2018.** Dispõe sobre a aprovação do Regimento dos Cursos de Pós-graduação Lato Sensu do IFSULDEMINAS nas modalidades Presencial e a Distância. 2018. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2018/101a115/Resolu%C3%A7%C3%A3o_IFSULDEMINAS_n%C2%BA_107-2018_Regimento_da_PG_Lato_sensu_nas_modalidades_Presencial_e_a_Dist%C3%A2ncia.pdf. Acesso em: 22 abr. 2020.

3. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

4. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 1 mar.2020.

5. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC_C_20dez_site.pdf. Acesso em: 01 mar.2020.

6. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

7. IFSULDEMINAS. **Manual para apresentação e normalização de trabalhos acadêmicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais** - Campus Pouso Alegre. 2020. Disponível em: https://portal.poa.ifsuldeminas.edu.br/orgaos-colegiados?view=article&id=1558.

Acesso em: 04 mar. 2021.

Oficina de análise de material didático: sequências didáticas		**MÓDULO III**
Aulas/Horas teóricas: 21h	Aulas/Horas práticas: 5h	Carga horária EAD: 26h
Ementa: A sequência didática: definição do gênero. A sequência didática como instrumento pedagógico. Sequência didática: estrutura e funcionalidade. Mobilização e integração dos conhecimentos sobre os gêneros, sobre os textos, sobre a língua, sobre adequação linguística, sobre as diferentes linguagens (semioses) a favor do desenvolvimento das capacidades de leitura, produção e tratamento das linguagens. Elaboração da sequência didática, levando em consideração as diversas práticas sociais/ os campos de atividade humanas, segundo a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo Referência do Estado de Minas Gerais. Seminários: apresentação das sequências didáticas.		
Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem. Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.		
Bibliografia Básica: 1. DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michêle; SCHNELUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: Apresentação de um procedimento. *In*: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim *et al.* **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004[2001], p. 97. 2. OLIVEIRA, Maria Marly de. **Sequência didática interativa na formação de professores**. São Paulo: Vozes, 2013. 3. SOUSA, Ivan Vale de. Sequências didáticas no ensino de Língua Portuguesa: relação entre gramática e gêneros textuais. **Cadernos do IL**, Porto Alegre, n. 55, dezembro de 2017. p. 130-147. Disponível em: https://core.ac.uk/download/pdf/303974599.pdf . Acesso em: 29 set. 2020.		

Bibliografia Complementar:

1. BARROS, **Eliana** Merlin Deganutti de; RIOS-REGISTRO; Eliane Segati (orgs.). **Experiências com sequências didáticas de gêneros textuais**. São Paulo: Pontes Editores, 2014.

2. DUARTE, Eduardo de Assis (Org.). **Literatura afro-brasileira**: abordagens na sala de aula. 2 ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2019.

3. SOUSA, Ivan Vale. **Interface entre literatura, língua e sequência didática**. S/l: Paco Editorial, 2018.

4. SOUZA, Danilo Fernandes Sampaio de. BAPTISTA, Felipe Barreto. O ensino de língua portuguesa e a Base Nacional Comum curricular: tensões e divergências. **SABERES**, Natal RN, v. 1, n. 17, Dezembro, 2017, p.177-186. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/saberes/article/view/12623.Acesso em: 20 fev. 2020.

4. ZABALA**,** Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Antoni Zabala; trad. Ernani F. da F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao_.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

2. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 1 mar.2020.

3**.** BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC_C_20dez_site.pdf. Acesso em: 01 mar.2020.

4. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 1 mar.2020.

Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática		**MÓDULO III**
Aulas/Horas teóricas: 03h	Aulas/Horas práticas: 05h	Carga horária presencial: 08h

Ementa:

O plano de aula como instrumento de análise e ação pedagógica. A sequência didática como instrumento de análise e ação pedagógica. Ampliação e articulação de saberes: do plano de aula à construção da sequência didática.

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.

Bibliografia Básica:

1.DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: Apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. et al. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004[2001], p. 97.

2. OLIVEIRA, Maria Marly de. **Sequência didática interativa no processo de formação de professores**. São Paulo: Vozes, 2013.

3. TAKAHASHI, Regina Toshie; FERNANDES, Maria de Fátima Prado. Plano de aula: conceitos e metodologia. **Acta Paul. Enf.**, São Paulo, v.17, n.1, p. 114-118, 2004. Disponível em https://repositorio.usp.br/item/001389639. Acesso em: 11 set. 2020.

Bibliografia Complementar:

1. BARROS, Eliana M. D. de; RIOS-REGISTRO; Eliane Segati (orgs.). **Experiências com sequências didáticas de gêneros textuais**. São Paulo: Pontes Editores, 2014.

2. DUARTE, Eduardo de Assis (Org.). **Literatura afro-brasileira**: abordagens na sala de aula. 2 ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2019.

3. SOUSA, Ivan Vale. **Interface entre literatura, língua e sequência didática**. S/l: Paco Editorial, 2018.

4. SOUSA, Ivan Vale de. Sequências didáticas no ensino de Língua Portuguesa: relação entre gramática e gêneros textuais. **Cadernos do IL**, Porto Alegre, n.º 55, dezembro de 2017. p. 130-147. Disponível em: https://core.ac.uk/download/pdf/303974599.pdf . Acesso em: 29 set. 2020.

5. ZABALA**,** Antoni. **A prática educativa**: **como ensinar**. Antoni Zabala; trad. Ernani F. da F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar.2020.

2. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-

2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 01 mar.2020.

3. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC_C_20dez_site.pdf. Acesso em: 1 mar.2020.

4. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar.2020.

Tópicos Especiais III		**MÓDULO III**
Aulas/Horas teóricas: 0	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária presencial: 06h

Ementa:

Atividades presenciais: exposição de trabalhos, debates, discussões multidisciplinares; avaliação interdisciplinar.

Distribuição de pontos:

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.

Nesta disciplina serão distribuídos 4,0 pontos, em atividades presenciais, cuja nota obtida será reaplicada nas disciplinas do Módulo I, a fim de contabilizar os 10 pontos.

Bibliografia Básica:

1. DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

2. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xx, 346 p. ISBN 9788597010121.

3. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos**: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2012.

Bibliografia Complementar:

1. BARROS, Eliana M. D. de; RIOS-REGISTRO; Eliane Segati (orgs.). **Experiências com sequências didáticas de gêneros textuais**. São Paulo: Pontes Editores, 2014.

2. ECO, Humberto. **Como se faz uma tese.** 26. ed. rev. e atual. São Paulo: Perspectiva, 2016. xxii, 207 p. (Estudos, 85). ISBN 9788527300797.

3. ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo:

Parábola Editorial, 2009.

4. SCHNEIDERS, Luís Antônio. **O método da sala de aula invertida (flipped classroom).** Lajeado: UNIVANTES, 2018. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/256/pdf_256.pdf. Acesso em: 20 fev. 2020.

5. ZABALA**,** Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Antoni Zabala; trad. Ernani F. da F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional,** LDB.1996.

2. BRASIL**,** Ministério da Educação, **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial. 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf. Acesso em: 15 abr. 2020.

3.BRASIL, 2015, Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em:15 abr. 2020.

4. DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: **Sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais.** Salamanca – Espanha, 1994.

5. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar.2020.

9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

No Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, preza-se pela construção de um processo de avaliação pautado nos parâmetros curriculares, que se desenhe como um *continum* capaz de incitar a reflexão e a construção do conhecimento sobre os usos das linguagens e sua aplicação na educação básica, configurando-se, portanto, como diagnóstica e formativa. Em virtude disso, neste curso, enfatizou-se, na organização curricular, o diálogo entre as disciplinas ofertadas, a fim de que a prática docente seja aprimorada, ao longo do curso, promovendo, assim, um processo de reflexão conteudístico.

Para formalizar esse diálogo entre os saberes, as disciplinas e a inserção destas nos módulos foram configuradas de modo que seus conteúdos essenciais estejam em constante diálogo e formem um processo ascendente. Ao longo da disciplina, os professores poderão se valer dos mais diversos instrumentos avaliativos, tais como seminários, debates, produção dos mais diversos gêneros discursivos orais e/ou escritos, construção de material didático, dentre outras possibilidades.

Os cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos a distância deverão incluir, necessariamente, provas presenciais e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme a Resolução CONSUP n° 109, de 25 de março de 2021, sendo assim, ao final do módulo, como atividade presencial, será realizada uma avaliação integradora, construída pelos docentes das disciplinas ofertadas no módulo, com caráter intertextual e dialógica, visando, portanto, a relação entre os conteúdos específicos das disciplinas do módulo. Tal avaliação, também, poderá ser realizada por meio dos mais distintos recursos, a critério do corpo docente.

9.1 Controle de Frequência

Conforme Resolução CONSUP n° 109, de 25 de março de 2021, nos cursos a distância não haverá controle de frequência on-line e presencial.

9.2 Verificação do aproveitamento escolar e aprovação

Os instrumentos avaliativos a serem utilizados pelos docentes poderão apresentar as mais distintas formas, devendo, necessariamente, serem explicitados no Plano de Ensino da disciplina. Em cada disciplina serão distribuídos 10 (dez)

pontos, de modo que nelas permaneça um mesmo parâmetro quantitativo de distribuição de notas, como culminância de um processo de aprendizagem marcado pela constante interação entre os conteúdos. Sendo assim, no âmbito de cada disciplina, a distribuição dos 10 (dez) pontos deverá ocorrer da seguinte forma: 6,0 (seis) pontos ao longo da disciplina e 4,0 (quatro) pontos destinados à avaliação do módulo (avaliação integradora), a ser realizada presencialmente, ao final do módulo.

Será considerado APROVADO o aluno que alcançar média igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, na disciplina, ao final do semestre, cujo resultado será a somatória dos pontos distribuídos nas duas etapas: ao longo da disciplina e ao final do módulo. Assim sendo, a culminância de cada disciplina só será concretizada ao final do módulo, por meio da avaliação integradora.

Diante da reprovação, por uma única vez, será dada ao discente regularmente matriculado, uma segunda oportunidade de cursar a(s) disciplina(s), no semestre e módulo regulares de oferta, desde que não exceda o tempo máximo para finalização do curso.

No que tange à reprovação nas disciplinas do curso:

- caso o discente seja reprovado em uma disciplina do módulo, ele poderá cursar o módulo seguinte, devendo se matricular na disciplina em que houve reprovação, quando ela for ofertada;

- caso o discente seja reprovado em duas disciplinas do mesmo módulo, caberá ao Colegiado do Curso, como instância deliberativa, a análise da situação do aluno, no que tange à sua progressão ou não ao módulo seguinte bem como à finalização do curso (quando se tratar de disciplinas incluídas no módulo III);

9.3 Desligamento do discente

Amparado na Resolução CONSUP n° 109, de 25 de março de 2021, o desligamento do discente do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, em virtude de reprovação ocorrerá:

I - quando for reprovado em mais de 02 (duas) disciplinas do mesmo módulo;

II - quando acumular 04 (quatro) ou mais reprovações em disciplinas no decorrer do curso;

III - quando ocorrer reprovações em disciplinas cursadas em segunda oportunidade;

VI - quando houver clara impossibilidade de integralização curricular dentro do prazo máximo para conclusão do curso que é de 03 (três) anos.

9.4 Trancamento de matrícula

De acordo com a Resolução CONSUP n° 109, de 25 de março de 2021, fica assegurado ao aluno o trancamento da matrícula. Todavia, nos cursos ofertados na modalidade a distância (EaD) não há possibilidade de trancamento de matrícula.

10 PERFIL DO EGRESSO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

Ao concluir o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, o egresso terá competências técnicas e humanísticas para subsidiar suas atividades como professor, pautadas nos objetivos propostos pelo Programa. Para tanto, deverá estar apto a realizar pesquisas na área de Linguagens aplicadas a sua prática pedagógica, articulando a tríade ensino, pesquisa e extensão, bem como será capaz de promover diálogos entre os saberes próprios da área e de outros campos do conhecimento.

Também estará habilitado a fundamentar sua prática profissional na linguagem compreendida como fenômeno social, cultural, como elemento de interação, contemplada em suas variações. Será capaz de construir materiais didáticos, os quais, por meio de viés reflexivo-analítico, estejam voltadas ao ensino de Língua Portuguesa e suas tecnologias na educação básica.

O egresso estará apto, ainda, a fazer uso das TIC's em seu cotidiano profissional não só como instrumento pedagógico, mas também como elemento constituinte da concretização das linguagens no cotidiano. O concluinte do curso estará habilitado, ainda, a dar prosseguimento à sua formação como professor da educação básica.

11 CORPO INSTITUCIONAL DO CURSO

11.1 Colegiado do Curso ou equivalente

O Colegiado do Curso é órgão técnico, consultivo e deliberativo, no que se refere a assuntos de cunho pedagógicos, científicos, didáticos e disciplinares no âmbito do curso.

A Resolução CONSUP n° 109, de 25 de março de 2021, que rege os cursos de Pós-Graduação lato sensu do IFSULDEMINAS, prevê a atuação, a composição, as competências e o funcionamento do Colegiado do Curso.

O Colegiado do Curso será constituído:

I- pelo coordenador do curso, assumindo a função de presidente, com mandato de 02 (dois)

anos;

II- por 3 (três) professores efetivos do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 02 (dois) anos;

III- por um representante do corpo discente do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 1 (um) ano.

O colegiado de curso se reunirá ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo coordenador de curso ou por requerimento de ⅔ (dois terços) dos seus membros, com indicação do motivo e convocação com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

Conforme Artigo 65, da Resolução CONSUP n° 109, de 25 de março de 2021, as funções do Colegiado de Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação são:

I - aprovar o Projeto Pedagógico do Curso após elaboração pelo NDE;

II - deliberar sobre editais e projetos relativos ao curso;

III - aprovar o plano geral de atividades do curso e auxiliar nos processos seletivos;

IV - avaliar o desempenho do corpo docente;

V - deliberar sobre normas de prestação de serviços à comunidade relacionadas com o curso;

VI - acompanhar o processo de aprendizagem do corpo discente;

VII - propor modificações do currículo do curso com observância das normas

para funcionamento dos cursos de pós-graduação;

VIII - analisar, aprovar e avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações, quando necessárias;

IX - deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para a conclusão de curso;

X - deliberar sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas para o caso previsto na Resolução;

XI - receber e encaminhar as questões de ordem disciplinar discente;

XII - atuar como instância recursiva às decisões do coordenador do curso;

XIII - estipular claramente as modalidades do TCC, devendo essas constar no PPC;

XIV - exercer as demais atribuições decorrentes da legislação em vigor e deste regimento.

11.2 Coordenação do Curso

A Coordenação de Curso de Especialização em Linguagens e Educação será exercida por professor efetivo do IFSULDEMINAS com formação na área de Linguagens.

O coordenador de curso será eleito pelos professores do curso, por voto secreto, em assembleia de caráter excepcional, com Edital de convocação pelo colegiado de curso, com antecedência mínima de 72 horas e previsão de inscrições de candidatos interessados para o cargo. O coordenador de curso será eleito para um mandato de 2 (dois) anos, sem recondução, não podendo haver acúmulo de outra coordenação de caráter científico no IFSULDEMINAS.

De acordo com artigo 61 da Resolução CONSUP 109/2021, as funções do coordenador dos cursos de pós graduação *lato sensu* são:

I - auxiliar os docentes e discentes nas suas demandas para que possam desenvolver suas atividades acadêmico-científicas de forma satisfatória e com qualidade;

II - elaborar e divulgar com antecedência os horários das disciplinas do período letivo vigente;

III - manter constante comunicação, atuando como interlocutor entre os membros da comunidade acadêmica;

IV - zelar pelo cumprimento dos compromissos dos corpos docente e discente;

V - zelar pelo cumprimento do projeto pedagógico de curso e deste regimento;

VI - propor mudanças no projeto pedagógico de curso, buscando aprimoramento do curso, respeitando as câmaras para aprovação;

VII - auxiliar o processo seletivo;

VIII - aprovar os programas e planos de ensino das disciplinas e verificar o cumprimento do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas;

IX - representar o curso nos órgãos da unidade de ensino;

X - convocar e presidir as reuniões de docentes do curso e do colegiado de curso;

XI - supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores;

XII - coordenar os trabalhos de elaboração do currículo pleno do curso, bem como de suas modificações para submissão aos órgãos competentes;

XIII - zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais do curso e daquelas que forem institucionais;

XIV - promover semestralmente ações de avaliação do curso, permitindo a manifestação dos discentes;

XV - auxiliar sobre as propostas de temas de TCC advindas do corpo docente e discente;

XVI - viabilizar as condições necessárias para o desenvolvimento dos TCCs;

XVII - organizar os grupos de professores orientadores e, quando necessário, auxiliar o processo de substituição do professor orientador;

XVIII - elaborar o cronograma para a apresentação do TCC;

XIX - organizar o ambiente virtual de aprendizagem e mantê-lo atualizado;

XX - manter um padrão de layout e personalização desse ambiente, com logotipos que identifiquem o curso;

XXI - promover cursos de capacitação para os docentes do curso, juntamente com a equipe do suporte da plataforma;

XXII - orientar e reforçar aos estudantes sobre prazos de rematrícula e entrega de atividades;

XXIII - organizar os encontros e as atividades avaliativas presenciais, quando

couber;

XXIV - encaminhar à SRA, ao final do período letivo, as atas de defesa e aprovação do TCC para arquivamento.

11.3 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante, responsável pela proposição do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, é composto pelos seguintes professores:

Quadro 4 - Composição do Núcleo Docente Estruturante

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO
Andresa Fabiana Batista Guimarães	Doutora	Português/Literatura
Andrezza Simonini Souza	Mestre	Linguística
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutora	Português/Literatura
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestre	Português/Literatura
Johnny César dos Santos	Mestre	Pedagogia/Libras/Letras
Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento	Doutora	Biologia
Mariana Fernandes Pereira	Mestre	Linguística

11.4 Corpo docente do Curso

O corpo docente que atuará no curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, é composto, atualmente, tanto por servidores do Campus Pouso Alegre, categorizados como Docente Permanente (DP), quanto de professores lotados em outros *campi* do IFSULDEMINAS, categorizados como Docente Colaborador (DC). Neste ínterim, prioriza-se, na condução do curso, que as disciplinas sejam ministradas por 2 (dois) docentes, preferencialmente sendo um deles DP e outro DC.

11.5 Docentes Permanentes

Enquadram-se na categoria Docente Permanente, conforme o Regulamento dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu do IFSULDEMINAS (Capítulo II): “servidor do quadro efetivo da Instituição que atua de forma mais direta, intensa e contínua no programa, e integra o núcleo estável de docentes que desenvolvem as atividades de ensino, extensão, orientação e pesquisa, podendo desempenhar as funções administrativas pertinentes” (REGULAMENTO, Art.6º). Tal categoria, neste curso, é formada por servidores do Campus Pouso Alegre, sendo eles:

Quadro 5 - Docentes permanentes do Curso

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO
Adriana Falqueto Lemos	Doutora	Linguística/Literatura
Aidalice Ramalho Murta	Doutora	Português/Literatura
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutora	Português/Literatura
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestre	Português/Literatura/Libras
Johnny César dos Santos	Mestre	Pedagogia/Libras/Letras
Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento	Doutora	Biologia
Rosângela Alves Dutra	Mestre	Segurança do Trabalho

11.6 Docentes colaboradores

Enquadram-se na categoria Docente colaborador, conforme Regulamento dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu do IFSULDEMINAS (Capítulo II): "servidor do quadro da Instituição que atue de forma complementar ou eventual no programa, ministrando disciplina, participando da pesquisa, da extensão, e/ou orientando alunos sem ter uma carga intensa e permanente de atividades no programa" (REGULAMENTO, Art.6º). Tal categoria, neste curso, é formada por servidores lotados em outros campi do IFSULDEMINAS, sendo eles:

Quadro 6 - Docentes colaboradores lotados em outros campi do IFSULDEMINAS

NOME	TITULAÇÃO	AREA DE FORMAÇÃO	Lotação
Andresa Fabiana Batista Guimarães	Doutora http://lattes.cnpq.br/7470504507749829	Teoria literária e Literatura Comparada	Campus Avançado Carmos de Minas
Andrezza Simonini Souza	Mestre http://lattes.cnpq.br/6437236009880158	Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	Campus Poços de Caldas
Everaldo Rodrigues Ferreira	Mestre http://lattes.cnpq.br/0959589969328310	Linguística/Gramática, Literatura e Produção de texto	Campus Inconfidentes
Mariana Fernandes Pereira	Mestre http://lattes.cnpq.br/4503120997646019	Linguística/Ciências da Linguagem	Campus Inconfidentes
Rafael Gomes Tenório	Mestre http://lattes.cnpq.br/3373334141590019	Educação/Formação de professores/Ensino de línguas	Campus Inconfidentes

11.7 Servidores do Campus Pouso Alegre

Quadro 7 - Servidores do Campus Pouso Alegre

Professor	Titulação	Área	Currículo Lattes
Adriana Falqueto Lemos	Doutora	Letras	http://lattes.cnpq.br/9303343337232391
Aidalice Ramalho Murta	Doutora	Português/Literatura	http://lattes.cnpq.br/7011210532296276
Alexandre Fieno da Silva	Doutor	Informática	http://lattes.cnpq.br/9311026715312654
Benedito Geovani Martins de Paiva	Doutor	Administração	http://lattes.cnpq.br/6436937579340608
Cairo Gomes Fernandes	Mestre	Educação Matemática	http://lattes.cnpq.br/9022336593415729
Carlos Alberto de Albuquerque	Mestre	Engenharia de Materiais	http://lattes.cnpq.br/5006817155432360
Carolina Souza de Andrade Lício	Mestre	Ciências Farmacêuticas	http://lattes.cnpq.br/4963241321144730
Celso Dias Madureira	Mestre	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/9492325748003336
Daniela Josa	Doutora	Química Teórica e Computacional	http://lattes.cnpq.br/8750209962393050
Daniel Cícero Pelissari	Doutor	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/5062966802454555
Danielle Martins Duarte Costa	Doutora	Engenharia de Produção	http://lattes.cnpq.br/5062966802454555
Danielli Ferreira da Silva	Doutora	Educação	http://lattes.cnpq.br/0464986760630401
Diego César Terra de Andrade	Doutor	Administração	http://lattes.cnpq.br/8184154869309723
Donizeti Leandro de Sousa	Doutor	Administração	http://lattes.cnpq.br/1574676998987257
Elgte Elmin Borges de Paula	Doutora	Química/Eng. Química	http://lattes.cnpq.br/1510318826740758
Eliane Gomes da Silveira	Mestre	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/1446291025686613
Elisângela Aparecida Lopes Fialho	Doutora	Letras	http://lattes.cnpq.br/2065489076594209
Emanuelle Kophanyshyn	Mestre	História	http://lattes.cnpq.br/8681124999367298
Emerson José Simões da Silva	Graduado	Artes	http://lattes.cnpq.br/9615064313941145
Estela Costa Ferreira	Mestre	Estatística Aplicada e Biometria	http://lattes.cnpq.br/3845261787594038

Fabiana Rezende Cotrim	Mestre	Engenharia de Energia	http://lattes.cnpq.br/4968884709066573
Fabio Augusto de Abreu	Mestre	Matemática	http://lattes.cnpq.br/1282235611978762
Fernando Alberto Facco	Mestre	Bioética	http://lattes.cnpq.br/2392572397433430
Fernando Carlos Scheffer Machado	Doutor	Eng. Civil	http://lattes.cnpq.br/9010231260865720
Flávio Adriano Bastos	Doutor	Química	http://lattes.cnpq.br/3377990217839503
Flávio Heleno Graciano	Mestre	Matemática	http://lattes.cnpq.br/5071833681391241
Gabriela Belinato	Doutora	Engenharia de Produção	http://lattes.cnpq.br/7426848679496167
Gisele Inocêncio Pereira e Moreira	Doutora	Microbiologia Agrícola	http://lattes.cnpq.br/3265295786772234
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestre	Linguística	http://lattes.cnpq.br/9459228087491756
Gleysson de Paula Terra	Mestre	Química	http://lattes.cnpq.br/3702218300593047
Isaías Pascoal	Doutor	Ciências Sociais	http://lattes.cnpq.br/7024609519643587
Ismael David de Oliveira Muro	Mestre	Ciências da Reabilitação	http://lattes.cnpq.br/7839226754609396
Johnny César dos Santos	Mestre	Estudos da Linguagens	http://lattes.cnpq.br/3496747061162318
José Nilson da Conceição	Mestre	Ciência e Tecnologia Ambiental	http://lattes.cnpq.br/0432790306636052
Joyce Alves de Oliveira	Mestre	Ciência e Tecnologia de Alimentos	http://lattes.cnpq.br/8618844313027908
João Paulo Martins	Doutor	Físico - Química	http://lattes.cnpq.br/5697293681353236
Juliano Romanzini Pedreira	Mestre	Engenharia de Energia	http://lattes.cnpq.br/0532387355655579
Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino	Graduado	Letras-Português/Espanhol	http://lattes.cnpq.br/2358037322007804
Luciana Simionatto Guinesi	Doutora	Química Analítica	http://lattes.cnpq.br/0575779469074257
Luciane de Castro Quintiliano	Doutora	Educação Matemática	http://lattes.cnpq.br/4150797866554328
Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento	Doutora	Ensino de Ciência e Matemática	http://lattes.cnpq.br/2824653302132885
Luis Antonio Tavares	Mestre	Engenharia Elétrica	http://lattes.cnpq.br/0531225081277249

Marcelo Carvalho Bottazzini	Doutor	Eng. Civil/Seg. Trabalho	http://lattes.cnpq.br/7297759651588834
Márcio Boer Ribeiro	Doutor	Física	http://lattes.cnpq.br/7476560383581698
Maria Cecília Rodrigues Simões	Doutora	Química	http://lattes.cnpq.br/8517195332607919
Maria Josiane Ferreira Gomes	Doutora	Matemática	http://lattes.cnpq.br/3995801968580333
Mariana Felicetti Rezende	Doutora	Arquitetura	http://lattes.cnpq.br/5576355214751433
Marilda de Castro Laraia	Doutora	Pedagogia	http://lattes.cnpq.br/4403615882445644
Michele Correa Freitas Soares	Mestre	Ciência da Linguagem	http://lattes.cnpq.br/6383973958805732
Michelle Nery	Mestre	Ciência da Computação	http://lattes.cnpq.br/4861674143243894
Nathália Vieira Barbosa	Mestre	Química Analítica	http://lattes.cnpq.br/7052464924811586
Núria Ângelo Gonçalves	Doutora	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/7927232323139564
Olímpio Gomes da Silva Neto	Doutor	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/4589309400302104
Pablyne SantAna Cristeli	Mestre	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/4353382999025347
Paulo César Xavier Duarte	Doutor	Biologia	http://lattes.cnpq.br/3475221410777875
Paulo Roberto Labegalini	Doutor	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/3721194537481344
Raquel Andrade de Paula	Mestre	Educação	http://lattes.cnpq.br/6798333291130096
Régis Marciano de Souza	Especialista	Eng Civil/Edificações	http://lattes.cnpq.br/7649734521943172
Rejane Barbosa Santos	Doutora	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/7261447394457726
Rodolfo Henrique Freitas Grillo	Mestre	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/8468056575241634
Ronã Rinston Amaury Mendes	Doutor	Administração	http://lattes.cnpq.br/3637731390926371
Rosângela Alves Dutra	Mestre	Segurança do Trabalho	http://lattes.cnpq.br/9120426911732803
Samuel Santos de Souza Pinto	Mestre	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/3410718063456309
Silas Santana Nogueira	Mestre	Biologia	http://lattes.cnpq.br/1168054761101131

Tânia Maria Bulhões Figueira	Mestre	Arquitetura e Urbanismo	http://lattes.cnpq.br/6018209458861084
Thiago Luis Rodrigues da Silva	Doutor	Ciências da Engenharia Ambiental	http://lattes.cnpq.br/1598010670082203
Victor Aias Martins Gomes	Mestre	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/0150121282521282
Vlander Verdade Signoretti	Mestre	Geografia	http://lattes.cnpq.br/0067786956157481
Yuri Vilas Boas Ortigara	Mestre	Edificações/Eng. Civil	http://lattes.cnpq.br/9741767359602462

11.8 Corpo Administrativo

Quadro 8 - Corpo administrativo do Campus Pouso Alegre

Servidor	Cargo	Titulação
Anderson Claiton dos Reis	Assistente em Administração	Graduado
Andressa de Carvalho Freitas	Técnica de Laboratório/Química	Graduada
Andreza Luiza Santos	Assistente em Administração	Mestre
Brenda Tarcísio da Silva	Técnico de Laboratório/Edificações	Graduada
Cybele Maria dos Santos Martins	Psicóloga	Mestre
Daniel Reis da Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestre
Danilo Fernandes da Silva	Técnico em TI	Especialista
Davi Ribeiro Militani	Técnico em TI	Graduado
Eliane Silva Ribeiro	Administradora	Especialista
Emerson Zetula da Silva	Auxiliar em Administração	Especialista
Eric Fabiano Esteves	Bibliotecário Documentalista	Mestre
Fabiano Paulo Elord	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialista
Fernando Reis Morais	Técnico em TI	Especialista
Gilmar Rodrigo Muniz	Técnico de Laboratório/Edificações	Técnico
Guilherme Rodrigues de Souza	Téc. Lab. Informática	Especialista
Ivanete Fonseca Martins de Abreu	Tradutora Intérprete de Linguagem de Sinais	Graduada
Juciana de Fátima Garcia	Técnico de Laboratório/Edificações	Técnica
Juliana Andrade Nunes	Técnica de Laboratório/Química	Mestre
Kesia Ferreira	Assistente em Administração	Especialista
Ligia Viana Azevedo	Assistente em Administração	Mestre
Lucas Martins Rabelo	Assistente de Alunos	Especialista
Luciana Goulart Carvalho	Aux. Administração	Graduada

Luciene de Castro	Jornalista	Graduada
Marcel Freire da Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialista
Maria Elizabeti da Silva Bernardo	Assistente Social	Especialista
Mayara Lybia da Silva	Auxiliar de Biblioteca	Especialista
Michelle Rose Araujo Santos de Faria	Bibliotecária	Especialista
Priscila da Silva Machado da Costa	Engenheira Química	Mestre
Priscilla Barbosa Andery	Assistente de Alunos	Graduada
Rodrigo Janoni Carvalho	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestre
Rosana Rovaris Zanotti	Assistente de Alunos	Graduada
Rosenildo Paiano Renaki	Assistente em Administração	Graduado
Sarita Luiza de Oliveira	Assistente em Administração	Especialista
Silvana Aparecida de Andrade	Auxiliar em Administração	Ensino Médio
Suzan Evelin Silva	Enfermeira	Especialista
Tônia Amanda Paz dos Santos	Assistente em Administração	Graduada
William Roger Martinho Pereira	Técnico em Contabilidade	Graduado
Xenia Souza Araújo	Pedagoga	Especialista

11.9 INFRAESTRUTURA

Atualmente, o IFSULDEMINAS atua em diversos níveis: médio, técnico, graduação e pós-graduação, em 27 diferentes áreas. O objetivo é ampliar o acesso ao ensino profissionalizante nos 178 municípios de abrangência, beneficiando 3,5 milhões de pessoas, direta ou indiretamente. O Campus possui a seguinte estrutura:

11.10 Biblioteca

Com a função de centro de disseminação seletiva da informação e incentivo à leitura e cultura, a biblioteca “Paulo Freire” do Campus Pouso Alegre com 616,58 m² proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando no ensino, pesquisa e extensão.

Tem como visão contribuir como órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades. Novas instalações foram construídas, ampliando o espaço oferecido para estudos em grupos, individuais (10 mesas de

estudo individual; 07 mesas de estudo coletivo; 06 computadores para pesquisa; 04 salas de estudo em grupo; 01 sanitário feminino com acesso a cadeirante; 01 sanitário masculino com acesso a cadeirante e bebedouro).

A biblioteca oferece a toda sua comunidade acadêmica serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica, visitas orientadas, acesso à Internet, empréstimos entre bibliotecas, acesso ao Portal Capes e serviços de malotes que atendem as solicitações de obras que não constam no acervo. O acervo é composto por 1973 títulos e 8593 exemplares. Além de livros impressos, a biblioteca possui ainda acesso à Plataforma "Minha Biblioteca" (biblioteca virtual), periódicos e materiais audiovisuais, disponíveis para empréstimo domiciliar e consulta interna dos usuários cadastrados. O Acervo da Biblioteca é aberto, de livre acesso às estantes. A Classificação Decimal de Dewey – CDD é utilizada para determinar os assuntos que representam as obras do acervo e o Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 é aplicado na descrição bibliográfica, definindo as formas de entrada dos dados, padronizando a catalogação a nível internacional e subsidiando o tratamento da informação.

Todo o acervo da Biblioteca está disponibilizado no Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas, que permite a informatização e organização do catálogo bibliográfico, possibilitando o acesso virtual. A equipe técnico-administrativa responsável pelos serviços da biblioteca é composta por dois bibliotecários – documentalista e um auxiliar de biblioteca. A Biblioteca está diretamente ligada à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Biblioteca tem como função ser o centro de disseminação seletiva da informação e incentivo à leitura e cultura. A biblioteca do Campus Pouso Alegre proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando no ensino, pesquisa, inovação e extensão. Tem como visão contribuir como órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades. Novas instalações foram construídas, ampliando o espaço oferecido para estudos em grupos e individuais.

Oferece a toda sua comunidade acadêmica serviços de empréstimo,

renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica, visitas orientadas, acesso à Internet, empréstimos entre bibliotecas, acesso ao Portal Capes e serviços de malotes que atendem as solicitações de obras que não constam no acervo.

O IFSULDEMINAS é integrante da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), tendo acesso a uma grande coleção de base de dados dados (mais de 170 coleções – conforme atualização realizada em junho de 2017) via Portal de Periódicos CAPES/MEC.

11.11 Instalações, Equipamentos e Laboratórios

O Campus Pouso Alegre possui 3 laboratórios de informática devidamente equipados com 40 computadores cada, e neles encontram-se instalados os sistemas operacionais e aplicativos necessários para o curso em questão. Datashow e lousa também constam nas salas para apoio aos professores. Conta com ferramentas de software instaladas para suprir a necessidade das disciplinas relacionadas à prática do curso como o exemplo de 40 licenças do Software AUTOCAD, que é disponibilizado gratuitamente para Instituições de Ensino e para estudantes. Também possui instalada a suíte de aplicativos BrOffice utilizada para apoio e outros softwares utilitários. Além disso, com um link de internet exclusivo de mais de 50 Gb, possibilita a utilização de softwares e arquivamento baseados em nuvens como, por exemplo, One Drive (Microsoft) e Drive (Google).

Possui também 1 laboratório de Física, ginásio com sala de equipamentos esportivos para a realização das atividades de Educação Física e 3 amplos e bem equipados laboratórios para as disciplinas de Química. Complementarmente, possui amplo auditório com capacidade para 200 pessoas para a realização de palestras e eventos extraclasses e um teatro de arena para aproximadamente 100 pessoas.

As aulas práticas utilizam laboratórios específicos, com equipamentos para o desenvolvimento de atividades específicas. O Campus possui os seguintes laboratórios:

- Laboratório de Materiais de Construção;
- Laboratório de Mecânica dos Solos e Geotecnia;
- Laboratório de Topografia e Geodésia;

- Laboratório de Hidráulica;
- Laboratório de Instalações Elétricas;
- Laboratório de Desenho Técnico;
- Laboratório de Informática;
- Laboratório de Física;
- Laboratório de Química.

12 CERTIFICADOS

O IFSULDEMINAS expedirá certificado de Especialista em Linguagens e Educação aos que concluírem todas as exigências do curso de acordo com a legislação em vigor. O Certificado de Especialista em Linguagens e Educação, de acordo com a Resolução CNE/CES 01/2018, serão chancelados pelo IFSULDEMINAS, após o cumprimento de todas as atividades planejadas para o desenvolvimento do curso, atendidas todas as exigências do sistema de avaliação estabelecido, inclusive o Trabalho de Conclusão de Curso. O certificado de conclusão do curso de pós-graduação lato sensu em Linguagens e Educação mencionará a área de conhecimento do curso e será acompanhado do respectivo histórico escolar, do qual devem constar, obrigatoriamente:

I - relação das disciplinas, carga horária, nota ou conceito obtido pelo aluno e nome e qualificação dos professores por elas responsáveis;

II - período em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico;

III - título do trabalho de conclusão do curso e nota ou conceito obtido;

IV - declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da Resolução CNE/CES n° 1/2018;

V - citação do ato legal de credenciamento da instituição. O certificado de conclusão será registrado pelo IFSULDEMINAS e terá validade nacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação fundamenta-se em um elemento basilar: a construção de processo de formação continuada do professor com vistas ao aprimoramento das atividades deste profissional no âmbito do universo escolar. Sendo assim, prioriza-se, neste curso, a reflexão sobre as formas de linguagens como instrumentos de comunicação e interação entre os sujeitos e destes com o mundo, em constante diálogo com as áreas do saber. Por isso, a interação entre os saberes da linguagem se configura como eixo basilar do Projeto Pedagógico do curso, pois, assim, objetiva-se promover a reflexão dos professores da educação básica em torno dos múltiplos diálogos entre as linguagens como forma de produção de sentidos, de modo que sua atuação profissional possa ser pautada nesse constante diálogo. Ainda, com o intuito de nortear essa formação, o Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagens e Educação visa incentivar o fazer docente voltado ao ensino, em sintonia com a pesquisa, já que a construção de materiais didáticos se encontra presente ao longo de todo o curso, objetivando, desse modo, que a trabalho no âmbito da sala de aula seja encarado, também, como objeto de reflexão, pesquisa e construção de conhecimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição Federal**, 1988.

BRASIL. **Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. **Portaria MEC nº 646, de 14 de maio de 1997**. Regulamenta a implantação do disposto nos artigos n39 a 42 da Lei n.º 9.394/96 e no Decreto n.º 2.208/97 e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/port646.pdf. Acesso em:20 set. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP 9/2001.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB n. 17/2001, de 3 de julho de 2001**. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB017_2001.pdf. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Resolução n. 02/2001, de 14 de setembro de 2001**. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf. Acesso em: 21 set. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 1, de 21 de Janeiro de 2004**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº. 39/2004**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Decreto nº. 5.154, de 23 de Julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 1996. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2004/decreto-5154-23-julho-2004-533121-normaatualizada-pe.pdf. Acesso em: 22 set. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasília, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/decreto%205296-2004.pdf. Acesso em: 24 out. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB n. 39, de 08 de dez. 2004**. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de

nível médio e no Ensino Médio. Disponível em: Acesso em: 24 out. 2020.

BRASIL. **Lei Nº 9.536, de 11 de dezembro de 2005**. Regulamenta o parágrafo único do art. 49 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1997/lei-9536-11-dezembro-1997-349400-norma-pl.html. Acesso em: 24 out. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005. Disponível em: https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/96150/decreto-5626-05. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Disponível em: https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=11645&ano=2008&ato=dc6QTS61UNRpWTcd2. Acesso em: 24 out. 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2008. Disponível em: https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/93117/lei-do-estagio-lei-11788-08. Acesso em: 5 out. 2020.

BRASIL. Ministério Planejamento, Orçamento e Gestão. **Orientação Normativa Nº 7, de 30 de Outubro de 2008**. Estabelece orientação sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Disponível em: http://www.adur-rj.org.br/4poli/gruposadur/gtpe/orientacao_normativa7_30_10_08.htm. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Parecer 14/2009 - MEC/SEESP/DPEE.** Dispõe sobre a Terminalidade Específica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-regulacao-e-supervisao-da-educacao-superior-seres/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12745-ceb-2009. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Decreto 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, 2011. Disponível em: https://www.normasbrasil.com.br/norma/?id=61144. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB 02/2012, de 30 de janeiro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/Downloads/ccs/concurso_2013/PDFs/resol_federal_2_12.pdf. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP Nº 8, de 06 de março de 2012**. Define as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192. . Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 01, de 30 de maio de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em 23 out. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 2/2012, de 15 de Junho de 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Lei Nº 12.711, de 2 de agosto de 2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12711.htm. Acesso em 23 out. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, de 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em 23 out. 2020.

BRASIL. **Rede de educação profissional completa cinco anos de desafios.** Portal do Ministério da Educação, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/209-564834057/20015-rede-de-educacao-profissional-completa-cinco-anos-de-desafios.Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Lei Nº 13.005, de 25 junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2014 Disponível em: https://sinesp.org.br/quem-somos/legis/375-organizacao-escolar/organizacao-da-unidade-educacional/3914-lei-federal-n-13-005-de-25-06-2014-aprova-o-plano-nacional-de-educacao-pne-e-da-outras-providencias. Acesso em 23 out. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação 2015**. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.** Brasília, 2015http://portal.mec.gov.br/catalogos-nacionais-de-cursos-tecnicos. Acesso em: 01 mar. 2020.

BRASIL. **IBGE**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/pouso-alegre/panorama. Acesso em: 17 ago. 2020. Acesso em 23 out. 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FRIGOTTO, G. Ensino Médio e Técnico profissional: disputa de concepções e precariedade. São Paulo, **Jornal Le Monde Diplomatique Brasl**. Ano 6, n. 68, março de 2013, p.28-29.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino médio integrado:** concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

GADOTTI, M. **Concepção Dialética da História**. São Paulo: Cortez, 1995.
GLOSSÁRIO CEALE. Disponível em : http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/sequencia-didatica Acesso em: 30 set. 2020.

HOFFMANN, J. **Avaliação mito & desafio:** uma perspectiva construtiva. 11. ed. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução Nº 059/2010, de 18 de Agosto de 2010**. Dispõe sobre a aprovação da normatização para estágios. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/resolucoes. Acesso em: 13 de mar. 2014.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução N0 028/2013, de 17 de Setembro de 2013**. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/resolucoes. Acesso em: 30 mar. 2015.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução Nº 102/2013, de 16 de Dezembro de 2013**. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/resolucoes. Acesso em: 18 mar. 2014.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução Nº 009/2014, de 13 de Março de 2014**. Dispõe sobre a aprovação da alteração da Resolução 057/2011 que trata da Instrução Normativa para a abertura de novos Cursos nos Campus do IFSULDEMINAS. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/resolucoes. Acesso em: 27 mar. 2015.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019 a 2023.** Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/pdi .Acesso em: 27 mar. 2015.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais. **Currículo Referência de Minas Gerais. 2018**. Disponível em:http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf .Acesso em: 27 mar. 2015.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Especial para a construção de Currículos Inclusivos**. Curitiba, PR, 2006. 58p.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil:** gênese e crítica de um conceito. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade:** o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SMOLE, K. C. S. **A Matemática na educação infantil:** a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Cópia de documento digital impresso por Iracy Lima (84799498649) em 05/01/2022 16:45.

Documento Digitalizado Público

Projeto do Curso de Pós-graduação em Linguagens e Ensino - versão pós visita in loco CEPE

Assunto: Projeto do Curso de Pós-graduação em Linguagens e Ensino - versão pós visita in loco CEPE
Assinado por: Elisangela Lopes
Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 07/06/2021 13:00:37.

Este documento foi armazenado no SUAP em 07/06/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 146514
Código de Autenticação: c7f3820255

Cópia de despacho #130028 digital impresso por Iracy Lima (84799498649) em 05/01/2022 16:45.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

Despacho:

Encaminhamos PPC da Pós-Linguagens, após adaptações provenientes da visita in loco realizada pelo GT CEPE, a fim de dar prosseguimento à tramitação.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Elisangela Aparecida Lopes Fialho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, POA - CGE, em 07/06/2021 13:02:34.

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Passos
Rua Mario Ribola, 409, Penha II, PASSOS / MG, CEP 37.903-358 - Fone: (35) 3526-4856

PARECER Nº2/2021/PESPOSGRADINOV/DDE/DG/PAS/IFSULDEMINAS

PARECER DO GRUPO DE TRABALHO (GT) DA CÂMARA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO (CAPEPI) DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS (IFSULDEMINAS).

Nome do Curso	Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagens e Educação
Campus Proponente	Pouso Alegre
Coordenador do Curso	Coordenadora: Elisangela Aparecida Lopes Fialho Vice-coordenadora: Gissele Bonafé Costa de Abreu
Campus GT responsável	Campus Passos

Após análise, segue parecer com as considerações deste GT quanto ao curso:

Lista de Quadros - pág. 6

- Corrigir a paginação de identificação dos itens:
  - Quadro 6 - Docentes colaboradores lotados em outros campi do IFSULDEMINAS
  - Quadro 8 - Corpo administrativo do Campus Pouso Alegre

Sumário - pág. 8

- Corrigir a paginação de identificação dos itens:
  - 9.1 Controle de frequência
  - 9.2 Verificação do aproveitamento escolar e aprovação
  - 9.3 Desligamento do discente

2 - Dados Gerais do Curso - pág. 11

- Requisitos de acesso: Conclusão da Graduação em Letras
  - Sugestão: analisar se não seria possível ampliar o requisito de acesso. Com o tempo o público de interesse poderá ser esgotado.

5 - Apresentação do curso - pág. 17

- Parágrafo 1: “destinados aos graduados em Letras que atuam ou pretendem atuar nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio”.
  - Sugestão: refletir se “nos anos finais” deve ser utilizado.

- Parágrafo 2: “ Visa capacitar os alunos para atuarem na área da pesquisa e ensino”.
  - Sugiro: refletir se este curso irá mesmo aprimorar a habilidade de pesquisa também, ou se seria apenas a habilidade técnica.

- 5.1 Justificativa: (pág. 17 do PPC): Corrigir texto: “Ora, até final de 2015 e início de 2015, apenas 31,4% dos professores da Educação Básica possuíam pós-graduaç
  - Corrigir texto: “Ora, até final de 2015 e início de 2015”.

- 5.1 Justificativa: (pág. 17 do PPC)
  - Aponta-se como justificativas: (i) o baixo percentual de docentes com pós-graduação, (ii) a missão dos Institutos Federais/PDI e (ii), as facilidades de uma mo

  - Sugestão: apontar nas justificativas a demanda e/ou lacunas na formação em nível de pós-graduação, de professores da educação básica especificamente na

6 - Formas de acesso - pág. 20

- Parágrafo 4 (último): “Demais procedimentos seguirão as normas previstas na Resolução IFSULDEMINAS 107/2018”.

  - Corrigir: caso seja a Resolução para os Cursos de Pós-Graduação, a atual é 109/2021.

- 6.2 Público-alvo (pág. 21): “O Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagens e Educação destina-se aos graduados em Letras que atuam ou pretendem atuar n
  - Sugestão, mencionar a delimitação geográfica de atuação do profissional. Ex: em todo território brasileiro (ou o curso será válido também para atuação em ou

7 - Organização Curricular - pág. 22

- Trata-se de curso EaD, mas na matriz existem 05 disciplinas presenciais.
  - Sugestão: refletir se não poderiam ser on-line. E mantendo presenciais, deixar muito claro no edital de seleção que será um curso EaD com 05 encontros (dis

- O TCC será desenvolvido ao longo dos módulos.
  - Será uma atividade das disciplinas oferecidas? Se não, sugiro especificar a carga horária ou a disciplina de desenvolvimento do TCC.

8.6 Ementário - pág. 28

- Lendo as ementas percebe-se que todas as disciplinas terão atividades práticas.
  - Dúvida: serão atividades realizadas na modalidade EaD ou presenciais?

- As referências estão distribuídas em Referências Básicas, Complementares e Documentos oficiais.
  - Sugiro padronizar o número de Referências Básicas, Complementares e Documentos oficiais.

- Disciplina: Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática - Módulo III. Pág. 53
  - É um curso descrito na Matriz como presencial. Mas no ementário aparece com avaliação EaD.

9 - Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem - pág. 56

- Parágrafo 3: Os cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos à distância deverão incluir necessariamente provas presenciais e defesa de TCC, conforme Resoluçã
  - Corrigir: A Resolução 109/2021 traz:
    Art. 41. A depender do Colegiado do Curso, para a modalidade a distância, poderão
    ser adotadas avaliações presenciais.

- 9.2 Verificação do aproveitamento escolar e aprovação, traz; “caso o discente seja reprovado em duas disciplinas do mesmo módulo, caberá ao Colegiado do Curs
III);
  - Sugerir: Rever o texto. Reprovações em duas disciplinas poderão ser comuns.

- 9.4 Trancamento de matrícula: é mencionada: “De acordo com a Resolução CONSUP 109/2021, fica assegurado ao aluno o trancamento da matrícula. Todavia, nos
  - Corrigir: Resolução 109/2021 não impede que em cursos EaD haja trancamento.

11 - Corpo Institucional do Curso - pág. 60

- 11.5 Docentes Permanentes
  - O Art. 3 da Resolução 109/2021, pede no item II - composição do corpo docente, com a descrição da formação, endereço de e-mail e link do currículo Lattes; Assim, incluir o link do currículo Lattes para os docentes permanentes do curso.

- 11.9 Infraestrutura: “Atualmente, o IFSULDEMINAS atua em diversos níveis: médio, técnico, graduação e pós-graduação, em 27 diferentes áreas. O objetivo é ampli
  - Sugerir avaliar se o texto atende ao tópico Infraestrutura. O texto apresentado parece mais com uma apresentação da instituição.
  - Sugiro uma descrição geral da Infraestrutura do Campus e depois a apresentação de cada estrutura.

  - Na sequência foram apresentados: 11.10 Biblioteca, e, 11.11 Instalações, Equipamentos e Laboratórios.
  - Sugiro rever a numeração de identificação. Da forma que foram identificados não estão completando o parágrafo anterior. Se são infraestrutura da instituiçã

Sugestão de tópicos para o PPC:
- Renovação de matrícula
- Trazer mais informações da apresentação e entrega do TCC

Diante do exposto o parecer deste GT é:
( ) Favorável
(X) Favorável com ressalvas
( ) Desfavorável

Membros do GT: Diogo Rógora Kawano
Juliano de Souza Caliari
Tatiane Beltramini Souto
Thomé Simpliciano Almeida

Documento assinado eletronicamente por:
- **Tatiane Beltramini Souto**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 21/06/2021 19:31:33.
- **Diogo Rogora Kawano**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 21/06/2021 18:23:00.
- **Thome Simpliciano Almeida**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 21/06/2021 18:06:45.
- **Juliano de Souza Caliari**, **COORDENADOR - FG2 - PAS - PESPOSGRADINOV**, em 21/06/2021 17:52:43.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/06/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 157780
Código de Autenticação: b60b43dbde

Cópia de documento digital impresso por Iracy Lima (84799498649) em 05/01/2022 16:45.

Documento Digitalizado Público

Parecer do GT da CAPEPI Campus Passos

Assunto: Parecer do GT da CAPEPI Campus Passos
Assinado por: Sindynara Ferreira
Tipo do Documento: Parecer
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Sindynara Ferreira**, **PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PPPI**, em 21/06/2021 20:27:38.

Este documento foi armazenado no SUAP em 21/06/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 150425
Código de Autenticação: b4f3cb50d2

Cópia de despacho #133731 digital impresso por Iracy Lima (84799498649) em 05/01/2022 16:45.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS
Avenida Vicente Simões, 1.111, Nova Pouso Alegre, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37553-465 - Fone: (35) 3449-6150

Despacho:

Boa noite. Segue o parecer do GT da CAPEPI, Campus Passos, sobre a criação do curso Lato sensu em Linguagens e Educação. O PPC na versão corrigida bem como o histórico de alterações completo, deverá ser devolvido, até sexta-feira, dia 25/06, sendo que o processo deverá ser enviado diretamente para o CEPE, via SUAP. Certa da atenção, agradecemos.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Sindynara Ferreira, PRO-REITOR - IFSULDEMINAS - PPPI, IFSULDEMINAS - CAPEPI, em 21/06/2021 20:29:11.

Cópia de despacho #133784 digital impresso por Iracy Lima (84799498649) em 05/01/2022 16:45.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

Despacho:

Segue para análise e providências.

Assinatura:

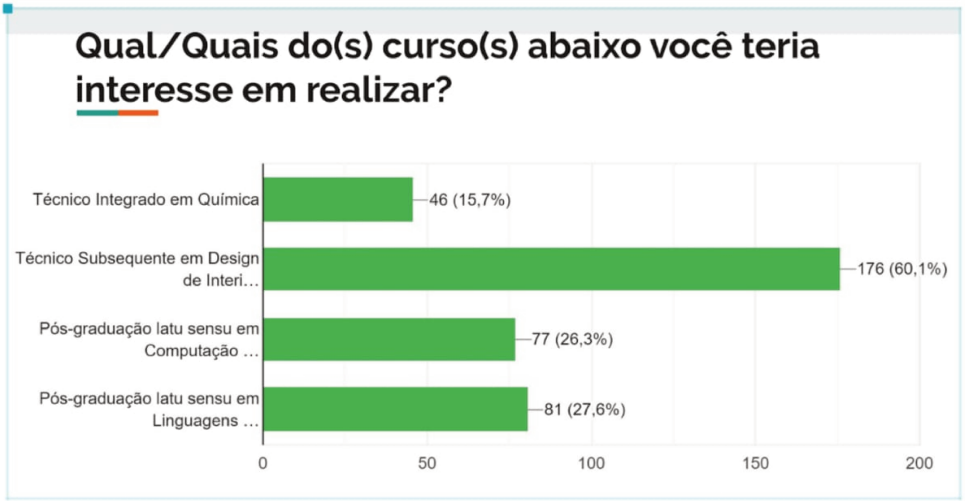
Despacho assinado eletronicamente por:

- Alexandre Fieno da Silva, DIRETOR - POA - DDE, POA - DDE, em 22/06/2021 09:29:47.

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

CONSULTA PÚBLICA

No período de 19/05/2020 a 26/05/2020, o IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre, realizou consulta pública em relação a proposta de abertura de novos cursos para o ano de 2021, pesquisa esta aberta ao público em geral, através de formulário publicado no site do Campus Pouso Alegre (https://portal.poa.ifsuldeminas.edu.br/noticias/consulta-publica), obtendo os seguintes resultados:



Documento assinado eletronicamente por:

- **Mariana Felicetti Rezende**, **DIRETOR GERAL - POA**, em 29/05/2020 12:05:55.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/05/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 66101
Código de Autenticação: fcf11f7721

INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus
Pouso Alegre

DESTAQUES

Portal do aluno
Portal do servidor
Vestibular
Concurso
Eventos

Editais
Editais do Campus
Editais Reitoria

CURSOS

Como Ingressar
Técnicos
Graduação
Especialização
Cursos EaD

CAMPUS

O IFSULDEMINAS
Agenda Diretora
Sobre o Campus
Localização
Diretorias
Servidores
NAPNE
Marca oficial
Colegiados/Comissões
Horários Setores

ADMINISTRATIVO

GESTÃO DE PESSOAS

ENSINO

EXTENSÃO

PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

IFSULDEMINAS

Reitoria
Carmo de Minas
Inconfidentes
Machado
Muzambinho
Passos
Poços de Caldas
Três Corações

ACESSO À INFORMAÇÃO

Institucional
Ações e programas
Participação Social
Auditorias
Convênios e transferências
Receitas e Despesas
Licitações e contratos
Servidores
Informações classificadas
Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)
Perguntas Frequentes
Dados Abertos
Corregedoria
Fundações de Apoio
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
Terceirizados
Gestão de Imóveis
Carta de Serviço ao Cidadão

PORTAL ANTIGO

Acesse

Consulta Pública

Publicado: Terça, 19 de Maio de 2020, 11h01 | Última atualização em Terça, 19 de Maio de 2020, 11h01

Tweetar | Curtir 49 mil

Consulta sobre propostas de novos cursos para 2021 - IFSULDEMINAS Campus Pouso Alegre

O IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre iniciou os estudos de demandas para novos cursos a serem ofertados a partir de 2021. Uma das ações consiste na consulta pública à comunidade sobre as propostas apresentadas pelo corpo docente conforme as condições e especificidades do campus.

Acesse o formulário abaixo e dê a sua opinião.

A pesquisa é aberta ao público em geral e estará disponível de 19/05/2020 até 26/05/2020.

CLIQUE AQUI para participar da consulta pública para novos cursos no IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre

registrado em: Notícias



Escute a rádio Estação Cultura FM!



Voltar para o topo

Consulta Pública

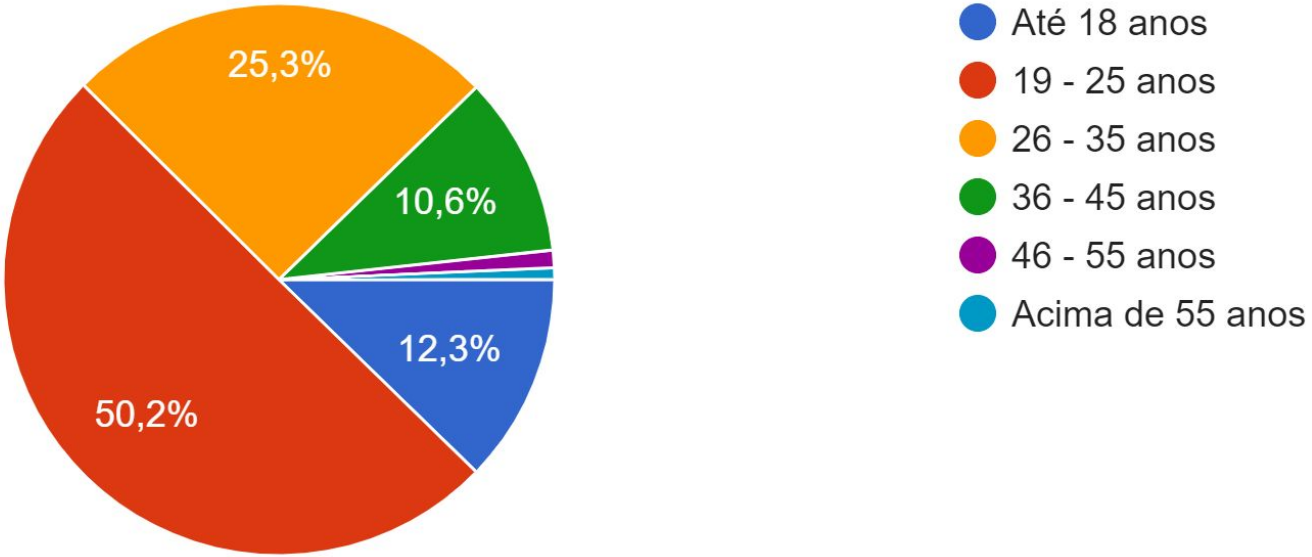
Propostas de novos cursos para 2021 - IFSULDEMINAS Campus Pouso Alegre

Período da consulta: de 19/05 a 26/05.

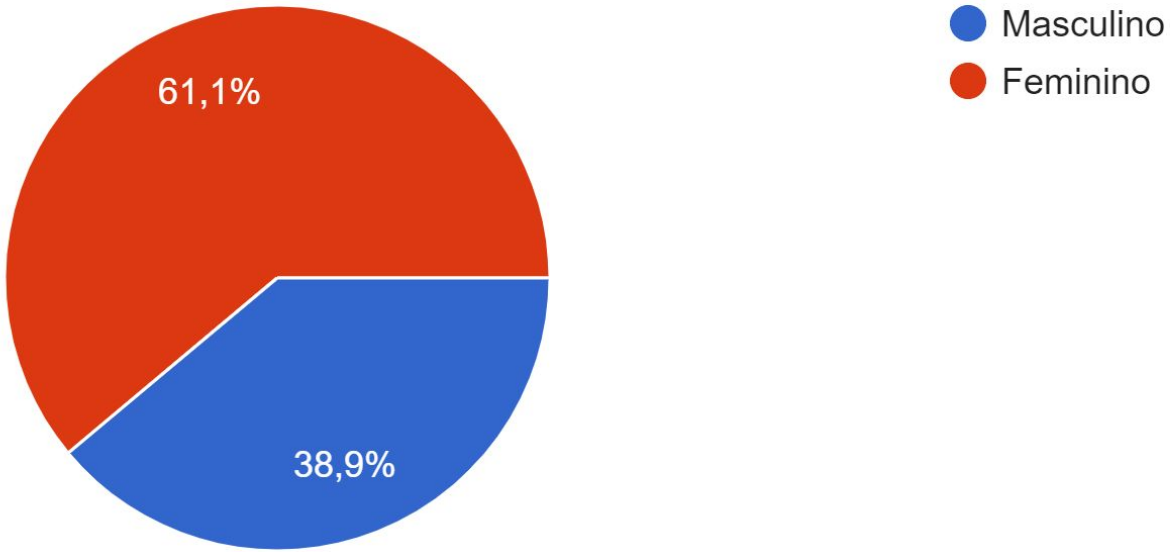
Visão geral

O Campus Pouso Alegre iniciou os estudos de demandas para novos cursos que possam ser ofertados a partir de 2021. Uma das ações consiste na consulta pública à comunidade sobre as propostas apresentadas pelo corpo docente conforme as condições e especificidades do campus.

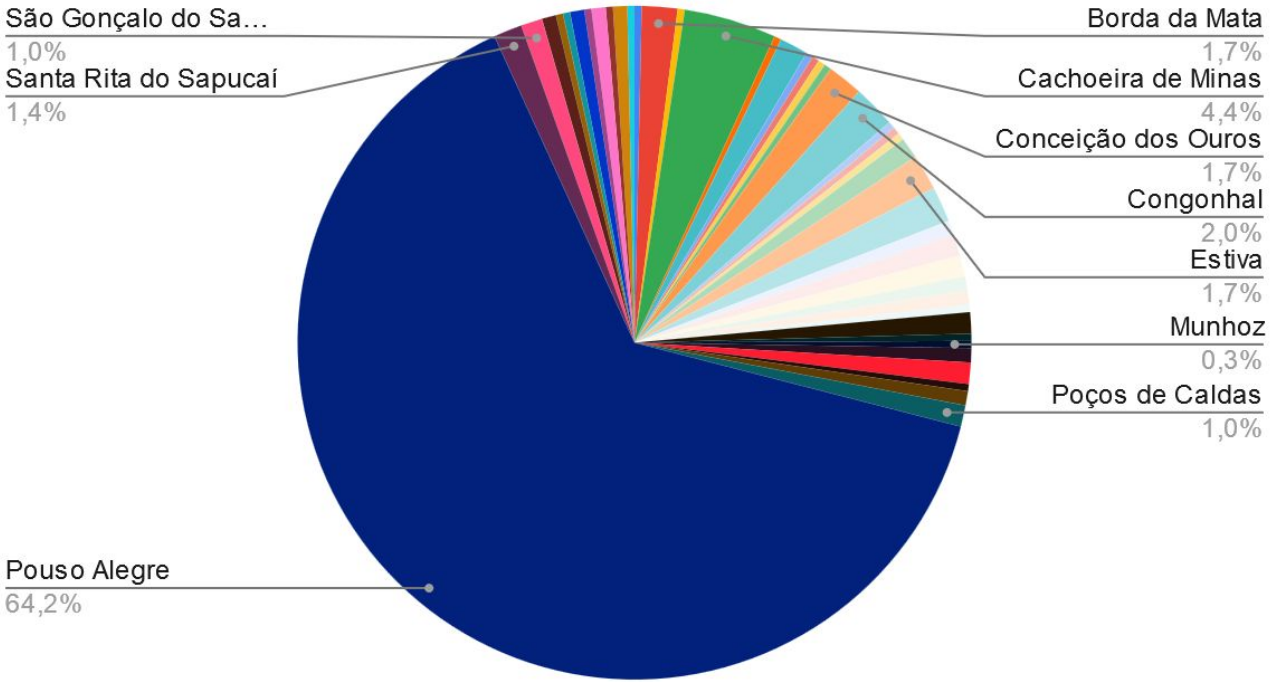
Faixa Etária



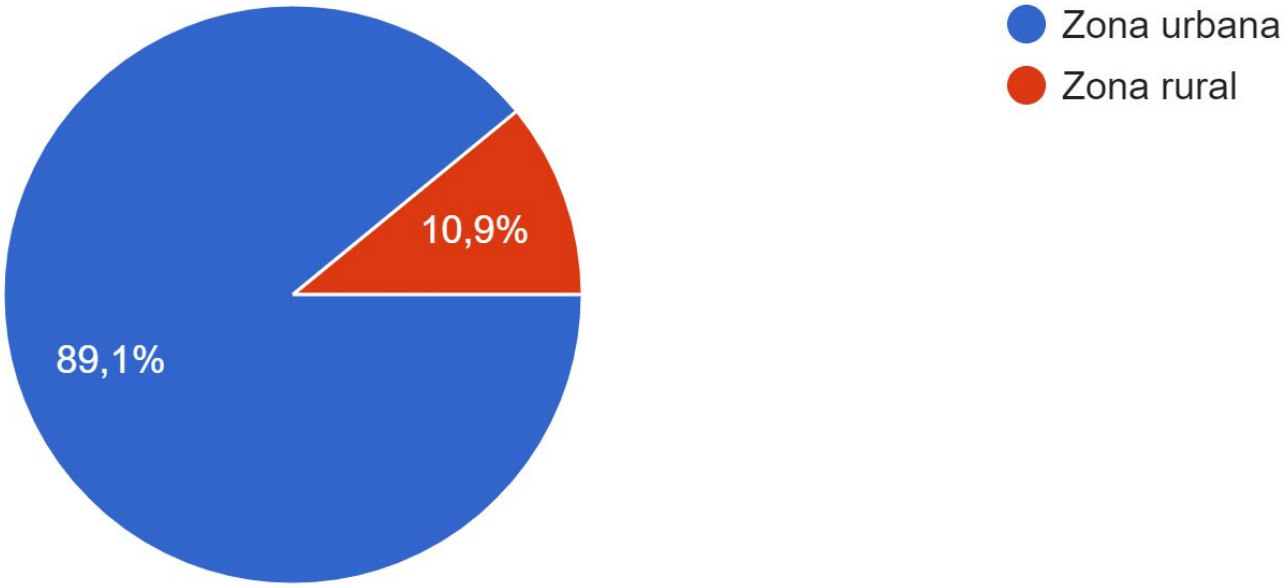
Sexo



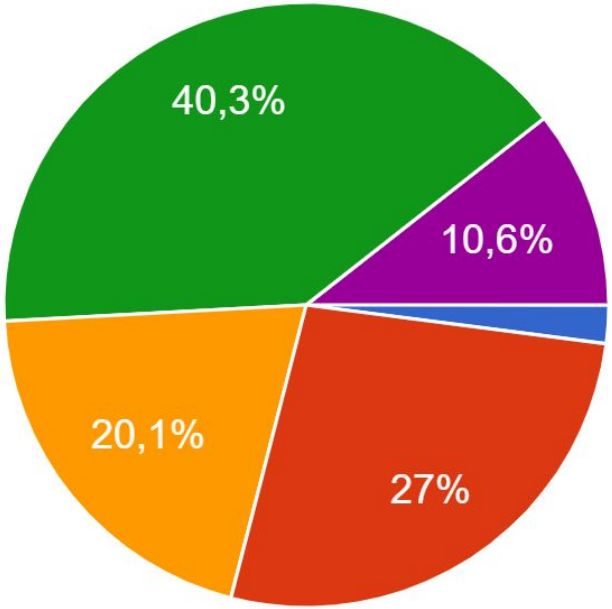
Cidade

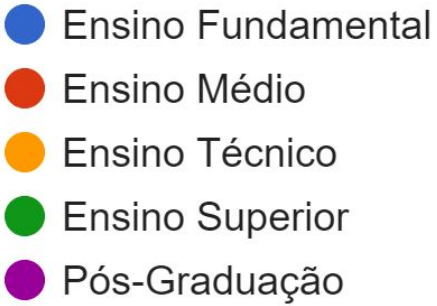

São Gonçalo do Sa…
1,0%
Santa Rita do Sapucaí
1,4%
Pouso Alegre
64,2%
Borda da Mata
1,7%
Cachoeira de Minas
4,4%
Conceição dos Ouros
1,7%
Congonhal
2,0%
Estiva
1,7%
Munhoz
0,3%
Poços de Caldas
1,0%

O local onde você mora é considerado

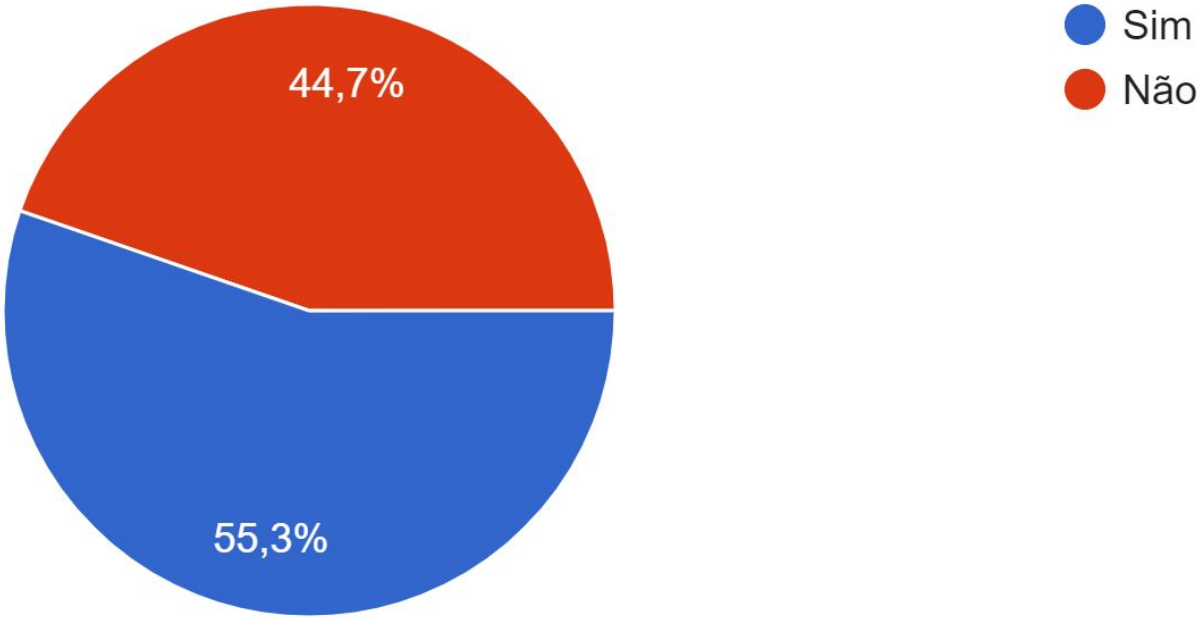


Qual seu nível de escolaridade atual?

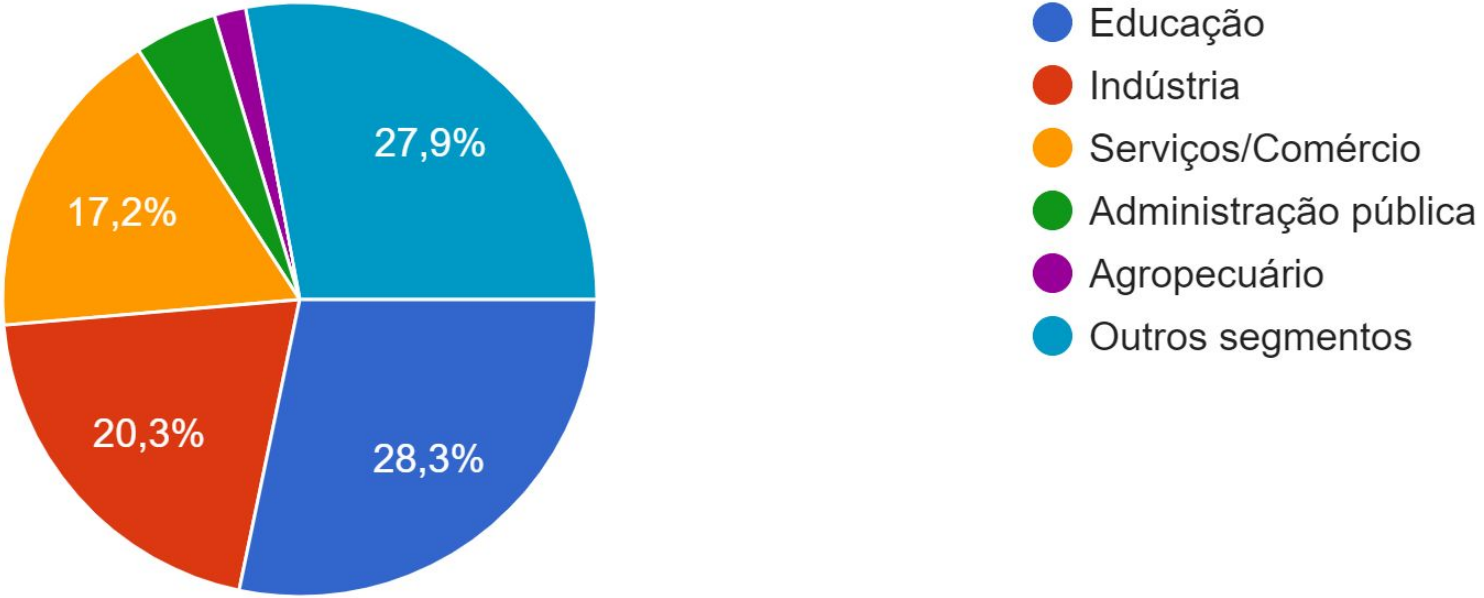




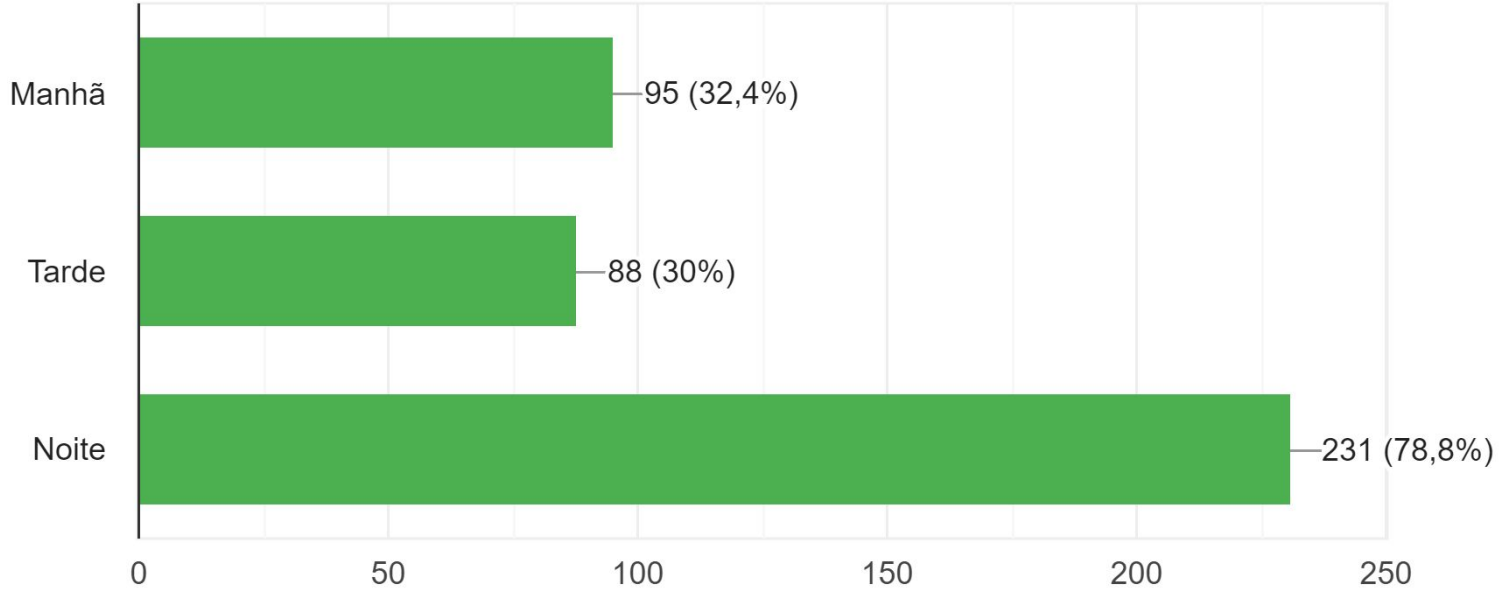
Atualmente você está trabalhando?



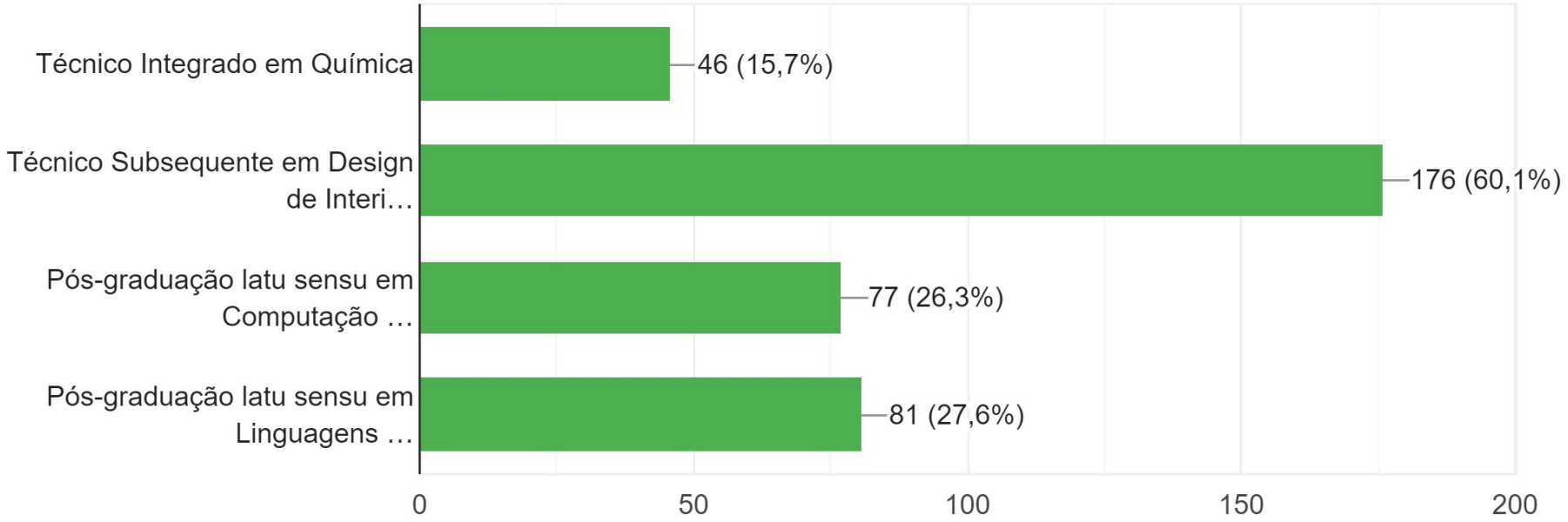
Segmento


27,9%
17,2%
20,3%
28,3%
Educação
Indústria
Serviços/Comércio
Administração pública
Agropecuário
Outros segmentos

Atualmente, quais dos horários você tem disponibilidade para estudar?



Qual/Quais do(s) curso(s) abaixo você teria interesse em realizar?



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

PORTARIA 282/2020 - POA/IFSULDEMINAS

29 de abril de 2020

A DIRETORA-GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS – CAMPUS POUSO ALEGRE, usando da competência que lhe foi delegada pela Portaria nº 1.304 de 10 de Agosto de 2018, publicada no DOU em 15 de Agosto de 2018, **RESOLVE**:

Art. 1º Designar a servidora ELISANGELA APARECIDA LOPES FIALHO, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE n° 1581048, para a função de Coordenadora do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Educação e Linguagens, deste Instituto - Campus Pouso Alegre.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor com efeitos retroativos a partir de 08 de maio de 2019 e tem validade de 2 (dois) anos.

(Assinado eletronicamente)

Mariana Felicetti Rezende

Diretora-geral do IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre

Documento assinado eletronicamente por:

- **Mariana Felicetti Rezende**, **DIRETOR GERAL - POA**, em 29/04/2020 17:49:53.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/04/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 61222
Código de Autenticação: c04f57f259

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

PORTARIA 283/2020 - POA/IFSULDEMINAS

4 de maio de 2020

A DIRETORA-GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS – CAMPUS POUSO ALEGRE, usando da competência que lhe foi delegada pela Portaria nº 1.304 de 10 de Agosto de 2018, publicada no DOU em 15 de Agosto de 2018, **RESOLVE**:

Art. 1º Retificar a portaria 282/2020 - POA/IFSULDEMINAS:

ONDE SE LÊ:

"Art. 1º Designar a servidora ELISANGELA APARECIDA LOPES FIALHO, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE n° 1581048, para a função de Coordenadora do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Educação e Linguagens, deste Instituto - Campus Pouso Alegre."

LEIA-SE:

"Art. 1º Designar a servidora ELISANGELA APARECIDA LOPES FIALHO, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE n° 1581048, para a função de Coordenadora do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação do IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre."

(Assinado eletronicamente)

Mariana Felicetti Rezende

Diretora-geral do IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre

Documento assinado eletronicamente por:

- **Mariana Felicetti Rezende**, **DIRETOR GERAL 002 - POA**, em 04/05/2020 10:26:51.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/05/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 61656
Código de Autenticação: afe7b34e4d

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

PORTARIA Nº52/2021/POA/IFSULDEMINAS

8 de março de 2021

O DIRETOR-GERAL SUBSTITUTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS – CAMPUS POUSO ALEGRE, usando da competência que lhe foi delegada pela Portaria nº 1.065 de 19 de Julho de 2019, publicada no DOU em 23 de Julho de 2019, **RESOLVE**:

Art. 1º Designar a servidora GISSELE BONAFÉ COSTA DE ABREU, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE n° 1212844, para a função de Vice-coordenadora do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, deste Instituto - Campus Pouso Alegre.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor com efeitos retroativos a partir de 26 de fevereiro de 2021 e tem validade de 2 (dois) anos.

(Assinado eletronicamente)

Alexandre Fieno da Silva

Diretor-geral Substituto do IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alexandre Fieno da Silva**, **DIRETOR - SUB-CHEFIA - POA**, em 08/03/2021 12:54:11.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/03/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 129648
Código de Autenticação: 2d21119adb

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

ATA 8/2020 - POA/IFSULDEMINAS

Ata nº. 0 8 – Ata da reunião entre a Direção-geral e os servidores do *Campus* Pouso Alegre, para tratar da abertura de novos cursos no *campus*.

Aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte, às treze horas e cinco minutos, pelo *Google Meet*, realizou-se reunião entre a Direção-geral e os servidores do IFSULDEMINAS - *Campus* Pouso Alegre, para tratar da abertura dos cursos: Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio; Técnico em *Design* de Interiores Subsequente; Pós-graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada à Educação (EaD) e Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação (EaD), para o ano de 2021. O Diretor-geral Substituto, o professor Alexandre Fieno, agradeceu a presença de todos, disse que a Diretora-geral não poderá participar da presente reunião, solicitou que os participantes da reunião confirmassem sua presença no chat e autorização para a gravação da reunião. Estavam presentes os seguintes servidores: Aidalice Ramalho Murta, Alexandre Fieno da Silva, Anderson Claiton dos Reis, Andressa de Carvalho Freitas, Brenda Tarcísio da Silva, Brenno Leonardo Tavares Lopes, Carolina Souza Andrade Licio, Celso Dias Madureira, Claudia Catarino Pereira, Daniel Cícero Pelissari, Daniel Reis Silva, Daniela Josa, Danielle Martins Duarte Costa, Danielli Ferreira Silva, Danilo Fernandes da Silva, Diego Cesar Terra de Andrade, Donizeti Leandro de Souza, Eliane Silva Ribeiro, Elgte Elmin Borges de Paula, Elisangela Aparecida Lopes Fialho, Emanuelle Kopanyshyn, Emerson José Simões da Silva, Eric Fabiano Esteves, Estela Costa Ferreira, Fabiano Paulo Elord, Fabio Augusto de Abreu, Fernando Carlos Scheffer Machado, Fernando Reis Morais, Flavio Adriano Bastos, Flávio Heleno Graciado, Gabriela Belinato, Gilmar Rodrigo Muniz, Guilherme Rodrigues de Souza, Gustavo Reis Machado, Isaias Pascoal, Ismael David de Oliveira Muro, Ivanete Fonseca Martins de Abreu, Jessica Nunes de Alcântara, Juciana de Fátima Garcia, Juliana Andrade Nunes, João Paulo Martins, Johnny Cesar dos Santos, Joyce Alves de Oliveira, Juliana Ambar Mezavila Moreira, Juliano Romanzini Pedreira, Leandro Dussarrat Brito, Leonardo dos Santos Cunha, Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino, Lucas Rabelo, Luciana Goulart Carvalho, Luciane de Castro Quintiliano, Luciene Ferreira de Castro, Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento, Luis Antonio Tavares, Luiz Frederico Motta, Kariny Diogo Esteves Cantelmo, Kesia Ferreira, Marcel Freire da Silva, Marcelo Carvalho Bottazzini, Marcio Boer Ribeiro, Maria Cecília Rodrigues Simões, Maria Elizabeti da Silva Bernardo, Maria Josiane Ferreira Gomes, Michelle Nery, Michelle Rose Araújo Santos de Faria, Nuria Angelo Goncalves, Pablyne Sant Ana Cristeli, Paulo Cesar Xavier Duarte, Priscila da Silva Machado Costa, Priscilla Barbosa Andery, Rafael de Freitas Candido, Regis Marciano de Souza, Rejane Barbosa Santos, Ricardo Macedo Teixeira, Rodolfo Henrique Freitas Grillo, Rodrigo Janoni Carvalho, Rona Rinston Amaury Mendes, Rosangela Alves Dutra, Sandra Aparecida de Aguiar, Sarita Luiza de Oliveira, Silas Santana Nogueira, Simone Cruz Batista, Suzan Evelin Silva, Thiago Luis Rodrigues da Silva, Victor Aias Martins Gomes, Vlander Verdade Signoretti e Xenia Souza Araujo . O professor Alexandre disse que a presente reunião tem como objetivo verificar se os servidores são favoráveis ou não a abertura dos cursos: Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio; Técnico em *Design* de Interiores Subsequente; Pós-graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada à Educação (EaD) e Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação (EaD), para o ano de 2021. Disse que foi feita uma consulta pública em relação a abertura destes cursos, que ocorreu do dia 19 a 26/05/2020, tendo sido publicada no *site* do *campus*. Falou que houve a participação de 293 pessoas na consulta pública, sendo que a maior parte destas possuía de 19 a 25 anos, eram do sexo feminino, de Pouso Alegre, residiam em zona urbana, com nível de escolaridade ensino superior, trabalhando, atuando na área de educação, industria e comércio e com disponibilidade de estudar no turno noturno. Disse que dos quatro cursos propostos na consulta pública, a demanda maior da comunidade foi pela abertura do curso Técnico em *Design* de Interiores Subsequente, seguido dos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação (EaD), Pós-graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada à Educação (EaD) e Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio. Falou que na consulta houve ainda um espaço para os respondentes darem sugestões e foram sugeridos cursos na área da saúde, o curso de Engenharia de Produção e houve alguns elogios ao Instituto Federal. Em seguida, o professor Alexandre abriu espaço para a fala dos coordenadores dos novos cursos propostos. O professor João Paulo, Coordenador do curso Técnico em Química Integrado, disse que

foi feito um estudo de qual seria o impacto para os professores da área de Química e Engenharia Química ao se abrir o curso Técnico em Química Integrado. Agradeceu ao professor Victor pelas projeções de aulas que este realizou, considerando a abertura do novo curso. Falou que com a abertura do curso Técnico em Química Integrado, os professores ficariam com a carga horaria elevada e que seria necessário pensar no funcionamento de outros cursos, como o fechamento do Técnico em Química Subsequente. Disse que se determinadas ações forem tomadas a médio prazo a projeção é de 18 a 20 aulas por professor, sem considerar atividades como trabalhos de conclusão de curso, por exemplo. Disse que fez uma análise da carga horária dos professores da área propedêutica e mencionou as mudanças recentes que ocorreram nos PPCs, que levou a uma redução de 25% da carga horária de algumas disciplinas, o que permite abrir mais uma turma, fazendo com que os professores do propedêutico voltassem a carga horária anterior a mudança nos PPCs, que corresponde de 18 a 20 aulas semanais. O professor João Paulo disse que o curso Técnico em Química Integrado terá um caráter forte voltado para a área de ciências e é mais prático e menos tecnicista. Disse que para a abertura do curso é necessário que o atual quadro de professores da área de Química seja mantido. A técnica administrativa Eliane perguntou se houve o dimensionamento da carga horária dos técnicos de laboratório. O professor João Paulo disse que haverá um aumento no preparo das aulas, mas é possível otimizar o trabalho, sendo necessário organizar com os professores que lecionam nos laboratórios. A técnica administrativa Eliane disse que há demanda para cursos matutino para trabalhadores do terceiro turno. O professor João Paulo disse que o atendimento dessa demanda dependeria do quadro de professores e estrutura física do *campus*. O professor Alexandre informou que os servidores que quiserem fazer alguma colocação devem fazer pelo microfone e que o chat não será considerado. Em seguida, passou a palavra à professora Pablyne. A professora Pablyne, coordenadora do curso Técnico em *Design* de Interiores Subsequente, falou que haveria um pequeno aumento na carga horária dos professores da área de edificações com a abertura de um novo curso. Disse que talvez o Técnico em *Design* de Interiores substitua o Técnico em Edificações Subsequente e que há uma procura e interesse da comunidade da região para a abertura deste novo curso. Falou que é um curso que se relaciona com a Arquitetura, Engenharia Civil e Edificações e tem um "q" de criatividade e atinge vários públicos. Disse que em relação a projeção de aulas, considerando os cursos Técnico em Edificações Integrado e Subsequente, Engenharia Civil e disciplinas ministradas em outros cursos os professores possuem cerca de 17 aulas nos períodos ímpares e 16 aulas nos períodos pares e considerando os cursos Técnico em Edificações Integrado, Engenharia Civil e disciplinas ministradas em outros cursos, a abertura do novo curso Técnico em *Design* de Interiores fará com que os professores mantenham a média de 17 aulas nos períodos ímpares e fiquem com 15 aulas nos períodos pares, pois o Técnico em *Design* de Interiores possui uma carga horária menor em relação ao Técnico em Edificações. A professora Pablyne disse que a abertura do curso curso Técnico em *Design* de Interiores não terá impacto em outras áreas, que o curso tem uma entrada anual e possui três semestres. O professor Ronã perguntou se foi pensada na possibilidade de abrir o curso Técnico em *Design* de Interiores na modalidade integrado. A professora Pablyne disse que, no momento, o curso Técnico em Edificações Integrado tem uma boa procura pela comunidade e que a abertura de mais um curso integrado, além do Técnico em Química, sobrecarregaria a área propedêutica. A técnica administrativa Brenda disse que o curso Técnico em *Design* de Interiores foi proposto para ser ofertado no turno vespertino, mas de acordo com a consulta pública a disponibilidade de estudo dos respondentes é no período noturno. A professora Pablyne disse que os cursos subsequentes têm tido uma grande evasão e que, no momento, a área de edificações optou por abrir o curso vespertino na tentativa de diminuir essa evasão. Em seguida, o professor Alexandre Fieno passou a palavra ao professor Luis Antônio. O professor Luis Antônio, coordenador do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada à Educação (EaD), disse que o curso é voltado para um público docente, principalmente da educação básica, tendo em vista a nova demanda da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de incorporação do pensamento computacional e das tecnologias nas práticas docentes e que é um curso prático, focado em tecnologia. Disse que os professores da área de Informática do *campus* tinham uma carga horária elevada, pois atendiam seis turmas do curso integrado e com a redução das turmas que atendiam, optou-se por voltar com o curso Técnico em Informática Subsequente, porém houve uma baixa procura pelo curso e não houve abertura de turma. Falou que por esse motivo a área de Informática pensou em alternativas para ocupar melhor a carga horária da área e surgiu a ideia da Pós-graduação. Disse que a abertura do curso está prevista para o segundo semestre de 2021 e apenas os professores da área de Informática atuarão no curso, não influenciando a carga horária de outros professores. Nesse momento, o professor Alexandre passou a palavra para a professora Elisangela. A professora Elisangela, coordenadora do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação (EaD), disse que a área de Linguagens possui 96 aulas e que no momento conta com sete professores, em virtude da licença maternidade da professora Gissele, o que faz com que a carga horária por professor seja de 13, 7 aulas. Falou que quando a primeira turma da pós-graduação em Linguagens tiver início, a professora Gissele já terá retornado de sua licença e atuará no curso. Disse que com a abertura do curso Técnico em Química Integrado, os professores da área de Linguagens ficariam com 17, 4 aulas cada, quando houver a integralização do Técnico em Química Integrado. Falou que a Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens em Educação é um curso totalmente EaD e apresentou a matriz do curso. Disse que haverá parceria com professores de outros campi que atuarão no curso, possibilitando um melhor dimensionamento do quantitativo aulas. O professor Alexandre agradeceu a apresentação dos coordenadores e abriu espaço para a fala dos presentes. A técnica administrativa Brenda disse que todas as propostas de cursos apresentadas são relevantes para o campus, mas fica preocupada em relação a questão da infraestrutura para a abertura do curso Técnico em Química integrado, pois segundo o CAE é importante que todas as turmas dos cursos integrados fiquem alocadas no prédio

principal e que sendo assim haveria a necessidade de mais três salas neste prédio. Disse que há 12 salas de aula no prédio principal, sendo que em duas das salas funcionam o laboratório de Matemática e o Centro de Línguas (CELIN). Falou que talvez seria necessário realocar o laboratório e CELIN para outro espaço. A técnica administrativa Brenda sugeriu que o curso Técnico em Química Integrado não seja aberto agora para que haja um melhor planejamento da questão da infraestrutura. O professor João Paulo disse que a questão levantada pela Brenda é importante, mas que existem as salas em construção que podem ser usadas, inclusive pelo CELIN e laboratório de Matemática. O professor Alexandre disse que é possível fazer realocações de salas com a abertura de novos cursos. O professor Ismael David disse que em reunião ocorrida em 2019, onde discutiu-se para qual área iria uma vaga docente, foi falado que era possível abrir um curso subsequente e um curso integrado de Química se a vaga ficasse com a área de Química e perguntou o que ocasionou essa nova decisão de fechar o curso Técnico em Química Subsequente. O professor João Paulo disse que o professor Victor fez uma projeção com o atual número de professores da área de Química e que, no momento, a área possui três professores afastados e com a pandemia houve a necessidade que redimensionar a carga horária de todos os professores. Falou que os constantes afastamentos docentes podem trazer problemas à área de Química. Disse que a proposta apresentada na reunião de 2019 era ofertar o Técnico em Química Concomitante e posteriormente ofertar o Integrado, mas com as atuais circunstância não é possível abrir esses dois cursos e por isso, a área decidiu abrir o integrado, havendo a possibilidade de fechamento do curso subsequente, caso não haja redução da carga horária da área de Química. A professora Elisangela disse que desde o ano 2018 foram feitas reuniões para organizar as pós-graduações e até então haveria a oferta da pós-graduação em Linguagens e da pós-graduação em Ciências da Natureza. Falou que a informação de que a pós-graduação em Ciências da Natureza não seria mais ofertada chegou ao conhecimento do grupo recentemente e que a Pós-graduação de Linguagens foi pensada para haveralunos em comum entre as pós-graduações, no primeiro módulo. Disse que se houver a oferta de novos cursos de pós-graduação futuramente não será possível alterar o PPC da Pós em Linguagens, pois este já estará em vigor. O professor Lucas disse que o CELIN desenvolve um trabalho muito importante no ensino de línguas estrangeiras e no ensino de Libras para a comunidade externa e que não é pertinente que o CELIN perca a sala que ocupa. Disse que o regimento do CELIN determina que haja uma sala própria para a realização das atividades e que deveria haver também uma secretaria no centro de línguas. Falou que o CELIN tem demandas durante todo o semestre e que fará o possível para garantir que o CELIN não perca a sala, podendo inclusive recorrer à Reitoria do IFSULDEMINAS. O professor Alexandre disse que o campus possui limitações de infraestrutura, mas que que o CELIN não perderá a sua sala, podendo apenas ser realocado em outro local. O professor Donizete perguntou ao professor João Paulo se foram consideradas a nova BNCC na proposta de abertura do Técnico em Química Integrado, no que se refere à carga horária de curso, inclusão de áreas transversais, dentre outras, que pode impactar na carga horária de professores de outras áreas. O professor João Paulo disse que o curso está sendo construído nesse sentido, está em consonância com os demais cursos que já vigoram no *campus* Pouso Alegre. Disse que haverá a busca por um afinamento das matrizes, na tentativa de dar um caráter mais científico, tendo em vista que é possível desenvolver as disciplinas do curso Técnico em Química juntamente com as disciplinas da área de ciências da natureza. Falou que em relação à disciplina de Empreendedorismo, esta pode ser trabalhada através de temas transversais e não necessariamente uma disciplina ou ainda ocorrer através de cursos de formação complementar, empresas juniores, etc. Disse que a proposta do curso é que o egresso saia com a parte propedêutica, principalmente em relação à área de ciências, bem forte. O técnico administrativo Marcel perguntou se é possível implementar práticas de Química nos demais cursos integrados. O professor João Paulo disse que depende do planejamento do professor e que as aulas práticas variam entre os cursos. O professor Alexandre disse que o professor Juliano havia perguntado sobre a necessidade da consulta pública e explicou que a consulta pública é um dos procedimentos para a abertura de cursos e que é um embasamento para a tomada de decisão em relação à abertura de cursos. O professor Alexandre apresentou uma pergunta da técnica administrativa Xenia a respeito de como está sendo organizado a estrutura para atendimento das exigências sanitárias nas aulas presenciais, considerando que as aulas presenciais terão uma nova dinâmica em relação ao número de alunos por sala. O professor Alexandre disse que essas questões deverão ser discutidas junto ao setor de infraestrutura e equipe pedagógica. A professora Elisangela disse que no início de 2020 foi realizada uma consulta pública em relação a abertura de cursos, via superintendência de educação, e perguntou se essa pesquisa será levada em consideração. A professora Maria Cecília disse que na pesquisa via superintendência de educação a pós-graduação em Linguagens foi a mais votada pelos professores do município e ela pode ser levada em consideração e ser usada no PPC. O professor Silas disse que pensando na área de Ciências, o campus possui os laboratórios de Química e Física, mas não possui laboratório de Biologia e que talvez seja o momento de pensar nisso. O professor João Paulo disse que em reunião passada foi apresentada uma proposta de matriz para o Técnico em Química Integrado, mas que o PPC deve ser construído coletivamente. Disse que a colocação do professor Silas é pertinente e que é necessário pensar nesses aspectos para consolidar a área de ciências no *campus.* Falou que para a oferta da pós-graduação em Ciências da Natureza futuramente, é importante considerar a projeção de aulas dos professores da área de Química e fazer parcerias com outros *campus*. Disse que a evasão do curso integrado é menor em relação ao subsequente e a oferta do Técnico em Química Integrado contribuirá para a verticalização do ensino no *campus*. A técnica administrativa Priscila Costa disse que em relação ao laboratório de Biologia, o campus não possui técnico de laboratório na área de Biologia. O professor João Paulo

disse que o *campus* não possui técnico em Física. A técnica administrativa Juliana Nunes disse que as técnicas do laboratório de Química acham que a abertura de um novo curso Técnico em Química é viável, mas a definição de horários das aulas práticas devem ser planejadas no início do semestre porque se houver mudanças constantes no horário as aulas de laboratório ficam inviáveis. A professora Lucy disse que com a proposta de abertura do Técnico em Química Integrado percebe-se uma verticalização do ensino no *campus*, contudo é importante que se tenha uma planilha de todos os cursos com a informação de quem são profissionais do *campus.* Disse que, nesse sentido, falta base para a área de Ciências da Natureza se consolidar no *campus*. pois não há laboratório de Biologia, há apenas um professor efetivo da área de Biologia, e não técnico da área de Biologia. Falou que é necessário fazer uma série de projeções para ficar claro como a abertura de cursos vai afetar todas as áreas, no que diz respeito a questão do pessoal, da estrutura física, dos custos com materiais e descartes de resíduos. O professor Alexandre disse que se ainda houver dúvidas em relação a pauta da presente reunião que sejas encaminhadas ao e-mail da Direção de Ensino e abriu espaço para votação, através de questionário do Google, colocado no chat: https://forms.gle/D8maS7eeWkCksJKaA. Disse que, no momento, há 89 presentes na reunião. O professor Alexandre perguntou se algum servidor estava com alguma dificuldade na votação. Não havendo manifestação, deu por encerrada a votação. 86 servidores participaram da votação, que apresentou os seguintes resultados: **Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio** : 48 votos favoráveis; 18 votos desfavoráveis e 19 abstenções; **Técnico em Design de Interiores Subsequente** : 59 votos favoráveis; 13 votos desfavoráveis e 14 abstenções; **Pós-graduação Lato Sensu em Computação Aplicada à Educação (EaD)** : 68 votos favoráveis; 4 votos desfavoráveis e 13 abstenções e **Pós-graduação Lato Sensu em Linguagens e Educação (EaD)** : 64 votos favoráveis; 6 votos desfavoráveis e 16 abstenções, ficando aprovada a abertura pelo *Campus* Pouso Alegre dos cursos: Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio; Técnico em *Design* de Interiores Subsequente; Pós-graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada à Educação (EaD) e Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação (EaD) Os servidores foram informados que a ata será enviada por e-mail e que os servidores terão até às 12 horas do dia 28/05 para solicitar alterações no documento e que deverão assinar o documento das 12 às 15 horas. O professor Alexandre solicitou que os coordenadores dos novos cursos providenciem e documentação necessária para a abertura dos cursos e disse que encaminhará os prazos para tramitação das propostas de cursos. Solicitou ainda que estes coordenadores entrem em contato com os servidores da supervisão pedagógica para que eles possam se organizar para auxiliar na tramitação dos PPCs. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, às quatorze horas e quarenta e cinco minutos, e eu, Suzan Evelin Silva, Chefe de Gabinete, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes. Pouso Alegre, vinte e sete de maio de dois mil e vinte.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Lucas Martins Rabelo**, **ASSISTENTE DE ALUNO**, em 29/05/2020 14:37:40.
- **Priscila da Silva Machado Costa**, **ENGENHEIRO-AREA**, em 29/05/2020 13:44:13.
- **Ricardo Macedo Teixeira**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 29/05/2020 13:33:18.
- **Leonardo dos Santos Cunha**, **PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 29/05/2020 13:31:27.
- **Gabriela Belinato**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 13:22:28.
- **Aidalice Ramalho Murta**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 13:17:40.
- **Elgte Elmin Borges de Paula**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 13:17:29.
- **Vlander Verdade Signoretti**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 12:58:35.
- **Juliano Romanzini Pedreira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 12:55:45.
- **Joyce Alves de Oliveira**, **COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - POA - CGE**, em 29/05/2020 12:52:45.
- **Maria Josiane Ferreira Gomes**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 12:51:25.
- **Maria Elizabeti da Silva Bernardo**, **ASSISTENTE SOCIAL**, em 29/05/2020 12:32:45.
- **Flavio Adriano Bastos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 11:46:57.
- **Danielle Martins Duarte Costa**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 10:58:11.
- **Daniel Cicero Pelissari**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 10:57:09.
- **Rona Rinston Amaury Mendes**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 10:56:20.
- **Willian Roger Martinho Moreira**, **TECNICO EM CONTABILIDADE**, em 29/05/2020 10:48:08.
- **Jessica Nunes de Alcantara**, **PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 29/05/2020 10:20:55.
- **Ismael David de Oliveira Muro**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 19:02:04.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 18:40:44.
- **Emerson Jose Simoes da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 18:21:40.
- **Gustavo Reis Machado**, **PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 28/05/2020 17:41:49.
- **Thiago Luis Rodrigues da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 17:12:04.
- **Luciene Ferreira de Castro**, **JORNALISTA**, em 28/05/2020 15:56:46.
- **Diego Cesar Terra de Andrade**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 15:56:05.
- **Sandra Aparecida de Aguiar**, **AUXILIAR EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 28/05/2020 15:45:51.
- **Marcelo Carvalho Bottazzini**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 15:38:18.
- **Claudia Catarino Pereira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 15:04:53.
- **Victor Aias Martins Gomes**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:59:35.
- **Brenno Leonardo Tavares Lopes**, **AUXILIAR DE BIBLIOTECA**, em 28/05/2020 14:54:59.

- **Rafael de Freitas Candido**, **TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO** , em 28/05/2020 14:52:08.
- **Rodolfo Henrique Freitas Grillo**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:49:16.
- **Rosangela Alves Dutra**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:39:14.
- **Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:38:44.
- **Marcio Boer Ribeiro**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:33:40.
- **Andressa de Carvalho Freitas**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 14:22:23.
- **Anderson Claiton dos Reis**, **ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 28/05/2020 14:15:02.
- **Pablyne Sant Ana Cristeli**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:13:26.
- **Eliane Silva Ribeiro**, **ADMINISTRADOR**, em 28/05/2020 14:13:05.
- **Guilherme Rodrigues de Souza**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 14:10:28.
- **Marcel Freire da Silva**, **TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 28/05/2020 14:09:33.
- **Emanuelle Kopanyshyn**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:00:59.
- **Silas Santana Nogueira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:46:37.
- **Carolina Souza Andrade Licio**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:44:18.
- **Kariny Diogo Esteves Cantelmo**, **ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 28/05/2020 13:38:08.
- **Rejane Barbosa Santos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:23:14.
- **Juciana de Fatima Garcia**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 13:21:34.
- **Fabiano Paulo Elord** , **TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 28/05/2020 13:20:07.
- **Luciane de Castro Quintiliano**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:18:07.
- **Priscilla Barbosa Andery**, **ASSISTENTE DE ALUNO**, em 28/05/2020 13:17:52.
- **Simone Cruz Batista**, **PSICOLOGO-AREA**, em 28/05/2020 13:17:32.
- **Maria Cecilia Rodrigues Simoes**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:15:28.
- **Xenia Souza Araujo**, **PEDAGOGO-AREA**, em 28/05/2020 13:12:16.
- **Isaias Pascoal**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:11:39.
- **Alexandre Fieno da Silva**, **DIRETOR - SUB-CHEFIA - POA**, em 28/05/2020 13:08:41.
- **Rodrigo Janoni Carvalho**, **TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 28/05/2020 13:08:11.
- **Kesia Ferreira**, **ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 28/05/2020 13:05:45.
- **Fabio Augusto de Abreu**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:58:17.
- **Sarita Luiza de Oliveira**, **COORDENADOR - POA - POA-CLC**, em 28/05/2020 12:58:15.
- **Joao Paulo Martins**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:57:50.
- **Paulo Cesar Xavier Duarte**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:57:16.
- **Leandro Dussarrat Brito**, **PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 28/05/2020 12:47:54.
- **Juliana Ambar Mezavila Moreira**, **ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 28/05/2020 12:47:28.
- **Estela Costa Ferreira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:47:25.
- **Nuria Angelo Goncalves**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:43:29.
- **Eric Fabiano Esteves**, **BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA**, em 28/05/2020 12:42:28.
- **Regis Marciano de Souza**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:41:58.
- **Luis Antonio Tavares**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:40:12.
- **Michelle Rose Araujo Santos de Faria**, **BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA**, em 28/05/2020 12:39:32.
- **Luciana Goulart Carvalho**, **AUX EM ADMINISTRACAO**, em 28/05/2020 12:37:39.
- **Flavio Heleno Graciano**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:36:46.
- **Johnny Cesar dos Santos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:36:22.
- **Danilo Fernandes da Silva**, **TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO** , em 28/05/2020 12:35:04.
- **Danielli Ferreira Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:35:03.
- **Daniel Reis da Silva**, **TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 28/05/2020 12:34:32.
- **Fernando Reis Morais** , **TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO** , em 28/05/2020 12:33:06.
- **Michelle Nery**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:31:17.
- **Celso Dias Madureira**, **COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - POA - CGE**, em 28/05/2020 12:29:08.
- **Fernando Carlos Scheffer Machado** , **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:25:18.
- **Donizeti Leandro de Souza**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:24:27.
- **Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:23:11.
- **Juliana Andrade Nunes**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 12:21:23.
- **Gilmar Rodrigo Muniz**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 12:18:27.
- **Daniela Josa**, **PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 28/05/2020 12:18:01.
- **Ivanete Fonseca Martins de Abreu**, **COORDENADOR - POA - CAE**, em 28/05/2020 12:17:17.
- **Brenda Tarcisio da Silva**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 12:08:18.
- **Suzan Evelin Silva**, **CHEFE DE GABINETE - POA - POA-GAB**, em 28/05/2020 12:01:10.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/05/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 65708
Código de Autenticação: c8cc44309e

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

ATA 34/2019 - POA/IFSULDEMINAS

Ata de reunião entre a Direção-geral, Coordenação de Ensino, Coordenação de Pesquisa e coordenações de cursos de pós-graduações do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre.

Aos nove de abril de dois mil e dezenove, às quinze horas e quarenta e sete minutos, iniciou-se a reunião entre a Diretora Geral, Mariana Felicetti Rezende, os professores responsáveis por coordenar os cursos de pós-graduação do Campus, João Paulo Martins, Juliano Romanzini Pedreira, Daniel Amaral Prates, Elisangela Aparecida Lopes Fialho; contando ainda com a participação do Coordenador de Pesquisa, Luiz Frederico Motta e da Coordenadora de Ensino, Jociana Brugnerotto de Almeida. Os cursos têm como títulos: “Educação em Ciências da Natureza”, “Educação Matemática” e “Pós-graduação em Língua Portuguesa e Literatura”. A Diretora-geral, Mariana, deu início a reunião informando a necessidade de reformular os PPC’S dos cursos de pós-graduações existentes e dos que ainda serão ofertados de modo que sejam todos uniformes e oferecidos na modalidade semipresencial. João Paulo sugeriu que o módulo referente ao ambiente virtual de aprendizagem, bem como a metodologia científica, sejam comuns aos cursos. Salientou a necessidade de repensar a distribuição das disciplinas, para que sejam concomitantes ou sequenciais, como por exemplo Química I e Química II, simultâneas ou oferecidas na sequência. Ressaltou a necessidade de se criar um calendário atípico para os cursos, visto que não pode ser moldado levando em consideração o semestre dos cursos presenciais. Juliano ressaltou que o mínimo de carga horária para a pós é de 360 horas, mais o tempo destinado ao Trabalho de Conclusão de Curso, e que deveríamos ofertar o mínimo. Para o caso da Segurança, o mínimo é 600 horas. Daniel salientou a necessidade de ofertarmos disciplinas pedagógicas para todos os cursos, a exemplo de Políticas Públicas Educacionais e Cotidiano e Cultura Escolar e também comentou sobre a possiblidade de trazer essas disciplinas para o 1º semestre. Falou que se organizarmos o núcleo comum, conseguiríamos fazer um primeiro semestre de disciplinas comuns. Juliano observou que o Curso de Pós-graduação em Segurança do Trabalho só é possível ofertar 20% da carga horária do curso na modalidade a distância. Mariana observou que isso não se aplica a quando o curso for ofertando na modalidade semi presencial; Elisangela ressaltou que, nesse caso, será alterada a natureza do curso a ser ofertado. Daniel ressaltou a importância de o gênero TCC ser repensado, conforme os parâmetros legais, a serem consultados, a fim de podermos construir atividades mais práticas e pedagógicas. Mariana sugeriu uma visita a Passos, para conhecermos os cursos por eles oferecidos, e João Paulo observou que poderíamos fazer isso por vídeo conferência. Elisangela salientou que é preciso pensar na prática dos cursos, em sistema virtual, pelo perfil do professorado da região, mesmo porque há alguma resistência quanto ao uso das novas tecnologias por esse perfil de alunado. João Paulo observou, ainda, a necessidade de conhecermos aquilo que os professores a quem se destinam os cursos “desejam aprender”, o que Daniel também ressaltou. Jociana perguntou a respeito dos *feed back* que possamos ter em relação aos alunos que estão fazendo a residência pedagógica que, já no mercado educacional, poderiam nos apontar essas questões. João Paulo pediu para pensarmos sobre a restrição ou ampliação do público-alvo dos cursos. É preciso saber se, legalmente, é possível que o Edital seja direcionado exclusivamente para as Escolas Públicas. Mariana ficou de consultar a Reitora e nos orientar. Mariana ressaltou a possibilidade de unificarmos os critérios de seleção dos alunos. João Paulo sugeriu que seja uma redação. Ele acha que poderiam ser oferecidas 60 vagas, levando em consideração a logística de uso dos laboratórios e a equivalência dos alunos. Apontou como sugestão que 1/3 das disciplinas seja oferecido como eixo pedagógico. Jociana fez uma ressalva: acha que poderíamos oferecer menos vagas, porque acha temeroso que tenhamos 60 alunos. Ela observou a hipótese: se lograrmos êxito com 60 alunos! Teremos “pernas” para levar o curso até o fim? João Paulo deu como exemplo o EJA, que começou com 60 alunos e formaram-se 4. Mariana informou que está chegando um técnico audiovisual que poderá nos auxiliar com a construção e formatação do material dos cursos de pós. João Paulo sugeriu de inserirmos a profissional de Libras, Ivanete, nas vídeo-aulas. Elisangela salientou a necessidade de também pensar nos áudios e descrições de imagens para os alunos com deficiência visual. João Paulo observou a importância de considerarmos a demanda da região, levando em conta a abrangência da Secretaria de Educação de Minas Gerais. Daniel sugeriu que as disciplinas pedagógicas, além de serem oferecidas no primeiro semestre, devam ser presenciais para que possamos ganhar tempo para a

preparação dos materiais. Elisangela observou a necessidade de incluir uma disciplina de inclusão, que poderá inclusive ser oferecida por meio de parceria. Essa disciplina, como sugestão de Daniel, poderá ser ofertada junto com “cotidiano escolar”.Elisangela pediu para que seja verificada a possibilidade de estabelecermos parceria. Jociana ressaltou que podemos contar com o “professor colaborador”, que poderia vir de qualquer instituição, desde que esteja no PPC do curso. Todos concordaram com que, para a próxima reunião, deveremos estruturar o núcleo comum dos Cursos, para o que chamaremos os docentes da área de pedagogia: Jhonny e Sueli. Sugestões de organização para o 1º semestre: Ambiente Virtual de Aprendizagem: 30 horas; Metodologia Científica: 30 horas; Políticas Públicas Educacionais: 30 horas; Cotidiano e Cultura Escolar (já oferecida na pós-graduação em matemática) e/ou Educação Inclusiva: 30 horas **Ou** Ambiente Virtual de Aprendizagem: 30 horas; Metodologia Científica e Produção Textual: 50 horas e Educação Inclusiva: 40 horas. Nada mais havendo a tratar eu, Elisangela Aparecida Lopes Fialho, lavrei a presente Ata, que dato e assino, sendo em seguida assinada por todos os participantes desta cerimônia. Pouso Alegre, nove de abril de dois mil e dezenove.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Joao Paulo Martins**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/04/2020 07:21:28.
- **Luiz Frederico Motta**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/04/2020 02:21:35.
- **Juliano Romanzini Pedreira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/04/2020 11:58:48.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/04/2020 11:50:05.
- **Mariana Felicetti Rezende**, **DIRETOR GERAL - POA**, em 29/04/2020 11:21:54.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/04/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 61008
Código de Autenticação: b65f0ad589

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

ATA 9/2020 - CGE/DDE/POA/IFSULDEMINAS

ATA Reunião Linguagens

Aos 07 de agosto de 2019, os seguintes professores da área de Linguagens se reuniram: Elisangela A L Fialho, Emerson José, Gisele Bonafé, Lucas Firmino, a fim de conferirem os ajustes finais relativos à reformulação do PPC. A professora Aidalice Murta justificou ausência, em virtude de convocação para reunião da CPPD. Elisangela deu início à reunião, já anunciando a pauta 1 (um), por isso solicitou, que os professores informassem os horários de atendimento aos discentes que seriam executados no 2º semestre de 2019; sendo assim:

Lucas Firmino

1º ANO ADM – Língua Portuguesa português – 2ª feira - 17h às 18h.

3º ADM, 3º EDIF e 3º INF (espanhol) – 2ª feira - 8h às 19h.

3º ANO ADM – EDI – INF – Espanhol – 3ª feira - 18h às 19h.

Os atendimentos acontecerão na sala de professores do prédio administrativo.

Elisangela

1º ANO ADM – EDI – INF – 3ª feira: 17:00 às 18:00

2º ANO ADM – EDI – INF – 5ª feira: 17:00 às 18:00

3º ANO ADM – EDI – INF – 6ª feira: 17:00 às 18:00

Os atendimentos acontecerão na sala dos professores do prédio Administrativo

Emerson:

2ª feira:

17:00 às 18:00 (Integrado)

18:00 às 19:00 (Técnico Subsequente)

Os atendimentos acontecerão na sala da segurança do trabalho turma 2018 – Prédio das Engenharias

Gissele

5ª feira:

16:00 às 17:00 – Gabriel (AEE)

17:00 às 18:00 (2º ano)

18:00 às 19:00 (Libras/Curso Superior)

6ª feira: 17:00 às 18:00 (2º ano)

Os atendimentos acontecerão na sala dos professores do prédio Administrativo

Júlia

2ª, 3ª e 5ª feira: 11:50 às 12:50 (Integrado)

Os atendimentos acontecerão na Sala do Celin

Será solicitado à professoara Aidalice que informe, diretamente ao DDE, os horários de atendimento que irá disponibilizar. Passamos, então, à conferência da proposta de oferta de disciplinas nos novos PPC's do Integrado.

INTEGRADO

Oferta de Língua Estrangeira: Inglês: permanecerá como está:

1º ano – 2 aulas semanais

2º ano – 2 aulas semanais

1º ano – 1 aula semanal

Oferta de Língua Estrangeira: Espanhol: alterada – será ofertada no ano de ingresso:

1º ano – 1 aula semanal

Oferta de Arte: alterada – será redistribuída

1º ano – abordagem de conteúdos a partir de projetos artísticos extraclasse

2 º ano – 1 aula semanal

3º ano – 2 aulas semanais

Oferta de Educação Física - será alterada

1º ano – 2 aulas

2 º ano – 2 aulas

3º ano - abordagem de conteúdos a partir de projetos esportivos extraclasse

ISSO REPRESENTARÁ UMA REDUÇÃO DA SEGUINTE CARGA HORÁRIA ANUAL: : 33:20 no ano

Literatura – será redistribuída

1º ano - abordagem de conteúdos a partir de projetos de leitura extraclasse

2 º ano – 2 aulas semanais

3º ano – 2 aulas semanais

Língua Portuguesa – será alterada – redução de uma aula em cada série

1º ano – 3 aulas semanais

2 º ano – 3 aulas semanais

3º ano – 3 aulas semanais

REDUÇÃO DE CH: 100 no ano

TOTAL: REDUÇÃO DE 133:20 HORAS NO INTEGRADO

SUPERIOR

Licenciatura em Matemática – Leitura e Produção de Texto - 2 aulas semanais – 33h20 – passar para o 1º PERÍODO

REDUÇÃO DE CH: 33h20 no semestre

Licenciatura em Química – Leitura e Produção de Texto - 2 aulas semanais – 33h20 – 1º PERÍODO

MANTIDA

Licenciatura em Matemática – Libras - 2 aulas semanais – 33h20 – 7º período

MANTIDA

Licenciatura em Química – Libras - 2 aulas semanais – 33h20 – passar para o 7º período

ALTERADA

REDUÇÃO DE CH: 33h20 no semestre

Licenciatura em Matemática - Oratória e Expressão Corporal – 2 aulas semanais – 66h40 – passar para o 5º período

ALTERADA

Licenciatura em Química- Oratória e Expressão Corporal – 2 aulas semanais – 66h40 – 5º período

MANTIDA

TÉCNICO SUBSEQUENTE

Segurança do Trabalho – Oratória e Expressão Corporal – 66h40 – passar para 2 aulas semanais – 4º período

ALTERADA

Técnico em Química - Oratória e Expressão Corporal – 2 aulas semanais – 66h40 – 1º período

MANTIDA

Redução de 66h40 no curso técnico em Segurança do Trabalho

Os conteúdos relativos aos usos da língua portuguesa poderão ser abordados por quaisquer dos docentes, no curso subsequente, sob orientação e apoio dos professores da Letras. Caso seja necessários, disponibilizaremos disciplina optativa de leitura, interpretação, produção textual, a partir da sinalização do coordenação do curso. O terceiro item da pauta diz respeito à Revisão dos Ementários. Ficando decidido que as ementas revisadas, quer seja com redução, reordenação, dos conteúdos, devem ser enviadas à coordenação de área até domingo, 11/08, às 23:59. No dia seguinte, todos os documentos serão compartilhados com os professores para que possamos visualizar as possíveis interfaces e fazer os últimos ajustes antes da publicização dos textos que ocorrerá na reunião de coordenadores em 13/08.

O último item da pauta diz respeito à formulação do projeto de Pós-Graduação Latu sensu na área de Letras. Juntos decidimos o nome do curo: Educação e Linguagens. Elisangela informou aos presentes a distribuição de módulos realizada juntamente com a Coordenação do curo de Pós-Graduação em Ciências da Natureza, a fim de que as duas pós tivessem uma núcleo comum. Essa distribuição, com a qual todos concordaram, seria:

(1º semestre: 120h)

Ambiente Virtual de Aprendizagem: 30 horas

Metodologia Científica e Produção Textual: 50 horas

Educação Inclusiva: 40 horas

(2º semestre: 120h)

Tecnologias educacionais – 40 horas

Específica – 40 horas

Específica – 40 horas

(2º semestre: 120h)

Específica – 40 horas

Específica – 40 horas

Específica – 40 hora

4.3 – Trabalhos finais:

Gênero: produção de sequências didáticas

Avaliação: aula teste

Sem mais nada a acrescentar, lavro esta Ata.

Pouso Alegre, 07 de agosto de 2019.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 20/04/2020 18:11:50.
- **Emerson Jose Simoes da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 06/03/2020 10:15:09.
- **Gissele Bonafe Costa de Abreu**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/02/2020 08:47:30.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 27/02/2020 15:43:13.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/02/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 49273
Código de Autenticação: 652c4c9569

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

ATA 26/2020 - CGE/DDE/POA/IFSULDEMINAS

ATA 02/2020 - NDE PÓS-GRADUAÇÃO LINGUAGENS E ENSINO

Aos 22 de abril de 2020, às 14 horas, os membros do NDE do Curso de Pós-Graduação em Linguagens e Ensino e demais professores responsáveis pela construção do ementário se reuniram, via webconferência. Estavam presentes: a coordenadora do curso, Elisangela A L Fialho, os professores: Aidalice Murta, Emerson José, Gisele Bonafé, Lucas Firmino, Lucy Tavares, Johnny César. A coordenadora iniciou a reunião dando boas-vindas a todos; informou que a reunião seria gravada, com o que todos concordaram. Pontuou que a pauta seria seguida, e assim começariam a revisar a os ajustes finais das ementas. Salientou que já havia feito uma leitura global dos documentos. Assim, começaram pela revisão da ementa da disciplina AVA. Informou que essa disciplina, por se tratar do núcleo comum, seria uma cópia da versão apresentada pelo MEDIOTEC. Salientou que a professora Gissele fez alguns apontamentos sobre esse documento. Passou a palavra a Gissele que salientou já ter trabalhado com essa ementa e que o elemento "seminários profissionais" destoaria da proposta do curso. Então, Lucy fez a consideração sobre os tópicos da ementa na nova versão feita pelo NDE, salientando a necessidade de adequação. Elisangela salientou que junto com Jhonny foi feita uma nova versão para a disciplina. Diante disso, seria necessário decidir se essa disciplina, além da capacitação do uso da ferramenta Moodle, promoveria as reflexões sobre a modalidade de ensino: educação a distância. Nesse formato, a carga-horária – 27 horas – seria mantida com a adição dos tópicos já construídos. O grupo achou mais interessante, dado o viés formativo quanto ao contexto tecnológico, englobar a discussão sobre tecnologia e educação, como introdução não somente à plataforma mas também à modalidade no aspecto conceitual. Jhonny pontuou o objetivo principal da disciplina, dentro das duas possibilidades de configuração já citadas. Elisangela salientou que, nas muitas reuniões dos coordenadores de pós, ficou decidido que as disciplinas do núcleo comum seriam construídas conjuntamente. Informou que entrou em contato com a Coordenação de pós, mas dadas as incertezas à oferta dos outros cursos, este NDE vai decidir o encaminhamento da referida disciplina. O grupo concordou com a sugestão da ementa e fez algumas alterações em conjunto. Elisangela salientou que, diante da decisão deste NDE, seria apresentada essa proposta à Coordenação de Pós-graduação, a fim de que seja remetida aos outros coordenadores de pós. Aidalice reforçou o aspecto amplo e produtivo da disciplina e solicitou que pensássemos a distribuição dos conteúdos, o que foi feito conjuntamente. Gissele solicitou a inserção de conteúdos relacionados à linguagem e plágio. Lucy relembrou o conceito – enetiquetas – que foi incluído na ementa. O grupo decidiu pela alteração do título da disciplina que passou a ser – Ambiente Virtual de Aprendizagem e formação docente – com carga horária de 27 horas (o que foi mantido). Elisangela salientou que a referida disciplina deverá ser ministrada a cada início de curso por docentes que atuem nos cursos de pós, oferecidos para formação de professores. Passaram à revisão da disciplina Educação Inclusiva, nela foram incluídos os conteúdos "Tecnologias assistivas" e "Plano de Ensino Individualizado (PEI)" e a referência do livro "Preconceito linguístico", na bibliografia. O grupo decidiu que, nas ementas, será estipulado o total de horas teóricas e práticas nas disciplinas, chegando a 20% da carga horária total destinada a aulas práticas. O grupo decidiu que a atividade prática de cada disciplina não será especificada na ementa, mas indicada e justificada no plano de ensino dado o caráter de formação teórico e prático do curso, voltado à aplicação em sala de aula. Passaram à leitura da disciplina Metodologia Científica, em que discutiram as modalidades de TCC e a inserção da especificação destes tópicos, conforme PPC. Passaram à revisão da disciplina Libras, para a qual Gissele ressaltou o seu objetivo principal: a atuação do professor junto ao intérprete de Libras, e não ensinar Libras. Revisaram, então, a disciplina Gramática

Textual, que teve seu conteúdo alterado, a fim de que ficasse mais concisa. Elisangela apresentou a proposta de que em cada disciplina seja realizada a construção de itens, ou seja, de questões didáticas de naturezas diversas, a fim de trabalhar as competências da BNCC e Currículo Referência, que poderia funcionar como dimensão prática de cada disciplina bem como possibilitaria a construção de um banco de dados de questões. Gissele e Lucas salientaram que esse ponto deve constar no PPC, e não nas ementas. Lucas salientou o caráter similar das disciplinas Linguística do Texto e Leitura e funcionamento da língua. Gissele salientou que a dimensão prática da disciplina, como indica o subtítulo, não está sendo contemplada. Por isso, na disciplina Linguística do texto, o grupo decidiu retirar conteúdos que poderiam ser melhor especificados no módulo II, por isso teve seu conteúdo alterado. Aidalice sugeriu a inclusão de novo livro na bibliografia, com o que o grupo concordou. A inclusão dos conteúdos de Artes em diálogo com as disciplinas do curso foi revisada com a anuência do professor Emerson, que reforçou a pertinência dos diálogos, com o que o grupo também concordou. Revisamos a ementa de Linguística do texto. Gissele sugeriu uma alteração: incluir essa disciplina no módulo II, com nova roupagem, deixando, assim, a dimensão prática do curso no módulo III, notadamente nas oficinas, mas também na elaboração de itens. O grupo concordou com a sugestão, por isso tanto as disciplinas quanto a carga horária foram revisadas. Para finalizar o encontro, foi apresentada a "carta" a ser endereçada a professores do IFSULDEMINAS, convidando-os a integrarem a equipe da pós-graduação em Linguagens e Ensino. Foi solicitado a todos que pensem em sugestões de professores para finalizarmos e encaminharmos esse documento no próximo encontro. Ficou decidido que na próxima reunião – 23/04, de 9:00 às 12:00 – a revisão das ementas também será retomada. Então, às 18 horas, sem quaisquer outros acréscimos, eu, Elisangela A L Fialho, lavrei esta Ata.

Pouso Alegre, 22 de abril de 2020.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/04/2020 11:06:09.
- **Emerson Jose Simoes da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 27/04/2020 14:00:35.
- **Aidalice Ramalho Murta**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 27/04/2020 11:49:56.
- **Gissele Bonafe Costa de Abreu**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 23/04/2020 09:16:03.
- **Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 23/04/2020 08:51:20.
- **Johnny Cesar dos Santos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 23/04/2020 01:22:50.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 23/04/2020 00:18:46.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/04/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 60249
Código de Autenticação: 6035b7819e

ATA 27/2020 - CGE/DDE/POA/IFSULDEMINAS

Ata nº 04/2020 referente à reunião do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Pós-Graduação em Linguagens e Educação

Aos 23 de abril de 2020, às 9:00, reuniram-se, por webconferência, os membros do NDE e demais professores responsáveis pelo ementário do Curso de Pós-Graduação *latu sensu* em Linguagens e Ensino. Estavam presentes: a Coordenadora do Curso, Elisangela A L Fialho, os professores: Aidalice Murta, Emerson José Simões, Gissele Bonafé, Lucas Henrique Xavier, Lucy Mirian. A coordenadora iniciou a reunião se redimindo por não ter tornado públicos os agradecimentos à equipe pelo trabalho até aqui realizado, em uma grande força tarefa para a construção do ementário, entendido, por ela, como um grande passo em torno da construção do PPC. A professora Aidalice ressaltou a importância da contribuição da equipe, notadamente dos professores Lucy e Jhonny que vieram somar seus saberes às nossas ideias. A pauta foi invertida, para dar destaque aos assuntos rápidos. O primeiro deles, diz respeito à carta-convite a ser enviada aos professores que iremos chamar para integrar o corpo docente da pós. Ela ressaltou a existência de uma lacuna nos documentos do IFSULDEMINAS, por haver um Regulamento para curso de Pós-Graduação *strictu sensu* e não haver algo equivalente para cursos de pós-graduação latu sensu. Sendo assim, guiamo-nos pela Resolução 107/2018, na qual só há uma menção vaga ao "professor colaborador". Em virtude da inexistência de documento equivalente, foi utilizado o termo – docente colaborador – na carta a ser enviada aos professores, com base no Regulamento e fazendo menção à Resolução 107/2018. A nova versão da carta-convite foi apresentada aos professores, Lucy sugeriu a inserção do tópico "participar de bancas e reuniões pertinentes ao curso" e a ressalta da certificação institucional e da ausência de vínculo empregatício e não remunerada. A versão alterada foi redigida e os professores concordaram com o envio. Lucas perguntou se nós havíamos pensado na construção de uma logomarca para o curso, o que não havia sido aventado. Então, ficamos de pensar em possibilidades e colocarmos isso em um "brain storm", no Drive. Elisangela solicitou a assinatura das Atas anteriores. Passamos à pauta 1- revisão do ementário. Retomamos a ementa da disciplina "Leitura e funcionamento da língua", para confirmar as alterações feitas na última reunião, mantendo-a no módulo II. Lucas pediu para apresentar uma sugestão, informando que criou uma nova proposta de ementa, capaz de copilar os conteúdos do módulo. Tal proposta será apresentada ao final da reunião. Passamos à ementa da disciplina "Literatura brasileira e afro-brasileira", módulo II, foram feitos ajustes na bibliografia, para colocá-la em acordo com BNCC. Lucas sugeriu a inserção do Dicionário de termos literários. Passamos à disciplina "Literatura brasileira e afro-brasileira: proposta metodológicas", módulo III, para a qual Gissele salientou que a questão do "mapeamento dos materiais didáticos" seria um direcionamento pedagógico, devendo ficar no PPC e não na ementa. Passamos à disciplina "Oficina de elaboração de atividade didática: plano de aula", para a qual foram apresentadas novas sugestões de conteúdo e reformulação dos tópicos, a fim de que se tenha como foco o plano de aula, em sua estrutura e funcionalidade, bem como um direcionamento para a construção prática

deste gênero. Ao final, Lucas apresentou a proposta por ele elaborada, como elemento articulador do saber, disponibilizada no Drive. O grupo achou interessante a abordagem e ficou de pensar sobre como inseri-la na grade de curso. O que será retomado no próximo encontro. Então, às 12:00 foi encerrada a reunião. Sem mais a acrescentar, eu, Elisangela A Lopes Fialho, lavrei esta Ata.

POUSO ALEGRE, 27 DE ABRIL DE 2019

Documento assinado eletronicamente por:

- **Aidalice Ramalho Murta**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 05/05/2020 12:28:45.
- **Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/04/2020 11:06:32.
- **Gissele Bonafe Costa de Abreu**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/04/2020 10:13:47.
- **Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/04/2020 09:53:03.
- **Emerson Jose Simoes da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 27/04/2020 22:15:45.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 27/04/2020 22:01:27.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/04/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 60839
Código de Autenticação: 81b00a472d

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

ATA 31/2020 - CGE/DDE/POA/IFSULDEMINAS

Ata nº 06/2020 referente à reunião do Núcleo Docente Estruturante e demais professores do Curso de Pós-Graduação em Linguagens e Educação

Aos 04 de maio de 2020, às 14:00, reuniram-se, por webconferência, os membros do NDE e demais professores responsáveis pelo ementário do Curso de Pós-Graduação *latu sensu* em Linguagens e Educação. Estavam presentes: a Coordenadora do Curso, Elisangela A L Fialho, os professores: Emerson José Simões, Gissele Bonafé, Lucas Henrique Xavier. A coordenadora iniciou informando sobre a confirmação do convite por parte dos professores colaboradores da pós: Everaldo Rodrigues, Mariana Fernandes, ambos do Campus Inconfidentes, Andressa Fabiana e Siméa, do Campus Avançado Carmo de Minas, sendo esta última ainda não oficializada, pois no aguardo da resposta do ofício enviada pelo Gabinete. Na sequência, ressaltou o envio de e-mail, hoje pela manhã, com cópia para os membros do NDE, à Coordenação de Pesquisa, a respeito do prazo de apresentação do PPC desta pós, agendado para 06 de maio, mas passível de alteração em virtude da condição de trabalho remoto; salientou que aguarda resposta e assim que a tiver, informará aos demais. Informou que, nesse momento de construção/finalização do PPC, é imprescindível que tenhamos assegurados alguns requisitos para a construção de cursos desta modalidade, conforme documentos da instituição – Resolução 107/2018 de 20 de dezembro de 2018, Resolução 070/2017 de 14 de novembro de 2017 –; dentre as demandas do curso, foram apresentados: laboratório de linguagens, para fins de construção de atividades didáticas e orientação dos discentes, Bibliografia já adquirida e disponível na biblioteca do Campus, revisão quanto à tutoria. Quanto a esse último aspecto, Gissele pontou que o definido para cursos na modalidade ead, 1 tutor para cada 60 alunos, não se aplica ao caso da linguagens, visto que, conforme planejamento metodológico do curso, este visa a construção de materiais educacionais a cada fim de disciplina, bem como uma larga, extensa e diversificada produção textual. Lucas salientou a importância do trabalho do tutor tanto no sentido de garantir a permanência dos alunos, quanto de colaborar para que tenhamos propostas de trabalho, elaboradas pelas alunos da pós para a educação básica, exequíveis e bem fundamentadas. Levando tudo isso em consideração, os professores em comum acordo acreditam que sria necessário a proporção de 1 tutor para cada 20 alunos, em um total, então, de três tutores bolsistas exclusivos para esta pós-graduação. No segundo momento da pauta, os docentes passaram à revisão dos seguintes itens do PPC: apresentação, elaborada pela Gissele; justificativa, elaborada pela Aidalice, Objetivo Geral, elaborado pelo Lucas e Objetivos específicos, elaborados pelo Emerson. Foram feitos ajustes na redação desses itens, a fim de dar a eles maior uniformidade e clareza; outras alterações serão feitas a fim de melhor fundamentar, inclusive pela legislação e/ou metodologia, os itens. Para uma melhor fundamentação do documento, Elisangela se encarregou de buscar as legislações específicas que tratem da pós-graduação latu sensu, da pós-graduação voltada à formação de professor e da pós-graduação em modalidade ead. Quanto ao item processo seletivo, Elisangela salientou que ao reler atas de reuniões de coordenadores da pós, havia encontrado uma observação feita

pelo professor João Paulo Martins, a respeito da acessibilidade do curso. Ele sugeriu que os vídeos das aulas tivessem a presença do Intérprete de Libras. Elisangela informou que perguntou Ivanete, Intérprete de Libras do Campus, se ela havia sido consultada sobre essa possibilidade e ela informou que até o momento não, mas que se colocava à disposição para realizar essa tarefa. Elisangela retomou, ainda, que nesse mesmo sentido, houvesse, no material do curso a ser ofertado, áudio descrição de imagens, visando a acessibilidade aos alunos deficientes visuais ou com baixa visão. Nesse sentido, Gissele salientou a importância de construirmos um processo seletivo inclusivo, desde o edital, o qual deveria contar com a interpretação em Libras, passando pelo próprio processo seletivo, com prova em Libras; informou que irá conversar com Jhonny sobre isso. Lucas ressaltou a possibilidade de incluirmos as cotas raciais no Edital, no que tange aos 20% que asseguram a legislação. Elisangela retomou a importância das decisões tomadas pelo NDE, em prol da excelência da oferta deste curso de formação docente, mas ressaltou que, tais decisões, precisam ser tornadas públicas aos outros coordenadores de pós-graduação, já que se trata de uma oferta múltipla, englobando a área de linguagens, mas também de Ciências da Natureza e Educação Matemática. Para finalizar, foi solicitado que cada um dos membros presentes ficasse responsável pela busca de orientação a respeito das demandas apresentadas: Lucas irá entrar em contato com as “ações afirmativas” do Campus, para verificar a questão da cota; Gissele irá promover o diálogo entre o NDE e a Copese local; Emerson ficou encarregado de averiguar a política de assistência estudantil; Elisangela irá buscar as informações sobre os documentos legais. A reunião foi encerrada às 16:30. Sem nada mais a acrescentar, Eu, Elisangela Aparecida Lopes Fialho, lavrei esta Ata.

Pouso Alegre, 04 de maio de 2020.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 07/09/2020 12:01:38.
- **Emerson Jose Simoes da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 04/05/2020 18:17:42.
- **Gissele Bonafe Costa de Abreu**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 04/05/2020 17:59:06.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 04/05/2020 17:55:27.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/05/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 61912
Código de Autenticação: 588bb3472e

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

ATA 8/2020 - POA/IFSULDEMINAS

Ata nº. 0 8 – Ata da reunião entre a Direção-geral e os servidores do *Campus* Pouso Alegre, para tratar da abertura de novos cursos no *campus*.

Aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte, às treze horas e cinco minutos, pelo *Google Meet*, realizou-se reunião entre a Direção-geral e os servidores do IFSULDEMINAS - *Campus* Pouso Alegre, para tratar da abertura dos cursos: Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio; Técnico em *Design* de Interiores Subsequente; Pós-graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada à Educação (EaD) e Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação (EaD), para o ano de 2021. O Diretor-geral Substituto, o professor Alexandre Fieno, agradeceu a presença de todos, disse que a Diretora-geral não poderá participar da presente reunião, solicitou que os participantes da reunião confirmassem sua presença no chat e autorização para a gravação da reunião. Estavam presentes os seguintes servidores: Aidalice Ramalho Murta, Alexandre Fieno da Silva, Anderson Claiton dos Reis, Andressa de Carvalho Freitas, Brenda Tarcísio da Silva, Brenno Leonardo Tavares Lopes, Carolina Souza Andrade Licio, Celso Dias Madureira, Claudia Catarino Pereira, Daniel Cícero Pelissari, Daniel Reis Silva, Daniela Josa, Danielle Martins Duarte Costa, Danielli Ferreira Silva, Danilo Fernandes da Silva, Diego Cesar Terra de Andrade, Donizeti Leandro de Souza, Eliane Silva Ribeiro, Elgte Elmin Borges de Paula, Elisangela Aparecida Lopes Fialho, Emanuelle Kopanyshyn, Emerson José Simões da Silva, Eric Fabiano Esteves, Estela Costa Ferreira, Fabiano Paulo Elord, Fabio Augusto de Abreu, Fernando Carlos Scheffer Machado, Fernando Reis Morais, Flavio Adriano Bastos, Flávio Heleno Graciado, Gabriela Belinato, Gilmar Rodrigo Muniz, Guilherme Rodrigues de Souza, Gustavo Reis Machado, Isaias Pascoal, Ismael David de Oliveira Muro, Ivanete Fonseca Martins de Abreu, Jessica Nunes de Alcântara, Juciana de Fátima Garcia, Juliana Andrade Nunes, João Paulo Martins, Johnny Cesar dos Santos, Joyce Alves de Oliveira, Juliana Ambar Mezavila Moreira, Juliano Romanzini Pedreira, Leandro Dussarrat Brito, Leonardo dos Santos Cunha, Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino, Lucas Rabelo, Luciana Goulart Carvalho, Luciane de Castro Quintiliano, Luciene Ferreira de Castro, Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento, Luis Antonio Tavares, Luiz Frederico Motta, Kariny Diogo Esteves Cantelmo, Kesia Ferreira, Marcel Freire da Silva, Marcelo Carvalho Bottazzini, Marcio Boer Ribeiro, Maria Cecília Rodrigues Simões, Maria Elizabeti da Silva Bernardo, Maria Josiane Ferreira Gomes, Michelle Nery, Michelle Rose Araújo Santos de Faria, Nuria Angelo Goncalves, Pablyne Sant Ana Cristeli, Paulo Cesar Xavier Duarte, Priscila da Silva Machado Costa, Priscilla Barbosa Andery, Rafael de Freitas Candido, Regis Marciano de Souza, Rejane Barbosa Santos, Ricardo Macedo Teixeira, Rodolfo Henrique Freitas Grillo, Rodrigo Janoni Carvalho, Rona Rinston Amaury Mendes, Rosangela Alves Dutra, Sandra Aparecida de Aguiar, Sarita Luiza de Oliveira, Silas Santana Nogueira, Simone Cruz Batista, Suzan Evelin Silva, Thiago Luis Rodrigues da Silva, Victor Aias Martins Gomes, Vlander Verdade Signoretti e Xenia Souza Araujo . O professor Alexandre disse que a presente reunião tem como objetivo verificar se os servidores são favoráveis ou não a abertura dos cursos: Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio; Técnico em *Design* de Interiores Subsequente; Pós-graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada à Educação (EaD) e Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação (EaD), para o ano de 2021. Disse que foi feita uma consulta pública em relação a abertura destes cursos, que ocorreu do dia 19 a 26/05/2020, tendo sido publicada no *site* do *campus*. Falou que houve a participação de 293 pessoas na consulta pública, sendo que a maior parte destas possuía de 19 a 25 anos, eram do sexo feminino, de Pouso Alegre, residiam em zona urbana, com nível de escolaridade ensino superior, trabalhando, atuando na área de educação, industria e comércio e com disponibilidade de estudar no turno noturno. Disse que dos quatro cursos propostos na consulta pública, a demanda maior da comunidade foi pela abertura do curso Técnico em *Design* de Interiores Subsequente, seguido dos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação (EaD), Pós-graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada à Educação (EaD) e Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio. Falou que na consulta houve ainda um espaço para os respondentes darem sugestões e foram sugeridos cursos na área da saúde, o curso de Engenharia de Produção e houve alguns elogios ao Instituto Federal. Em seguida, o professor Alexandre abriu espaço para a fala dos coordenadores dos novos cursos propostos. O professor João Paulo, Coordenador do curso Técnico em Química Integrado, disse que

foi feito um estudo de qual seria o impacto para os professores da área de Química e Engenharia Química ao se abrir o curso Técnico em Química Integrado. Agradeceu ao professor Victor pelas projeções de aulas que este realizou, considerando a abertura do novo curso. Falou que com a abertura do curso Técnico em Química Integrado, os professores ficariam com a carga horaria elevada e que seria necessário pensar no funcionamento de outros cursos, como o fechamento do Técnico em Química Subsequente. Disse que se determinadas ações forem tomadas a médio prazo a projeção é de 18 a 20 aulas por professor, sem considerar atividades como trabalhos de conclusão de curso, por exemplo. Disse que fez uma análise da carga horária dos professores da área propedêutica e mencionou as mudanças recentes que ocorreram nos PPCs, que levou a uma redução de 25% da carga horária de algumas disciplinas, o que permite abrir mais uma turma, fazendo com que os professores do propedêutico voltassem a carga horária anterior a mudança nos PPCs, que corresponde de 18 a 20 aulas semanais. O professor João Paulo disse que o curso Técnico em Química Integrado terá um caráter forte voltado para a área de ciências e é mais prático e menos tecnicista. Disse que para a abertura do curso é necessário que o atual quadro de professores da área de Química seja mantido. A técnica administrativa Eliane perguntou se houve o dimensionamento da carga horária dos técnicos de laboratório. O professor João Paulo disse que haverá um aumento no preparo das aulas, mas é possível otimizar o trabalho, sendo necessário organizar com os professores que lecionam nos laboratórios. A técnica administrativa Eliane disse que há demanda para cursos matutino para trabalhadores do terceiro turno. O professor João Paulo disse que o atendimento dessa demanda dependeria do quadro de professores e estrutura física do *campus*. O professor Alexandre informou que os servidores que quiserem fazer alguma colocação devem fazer pelo microfone e que o chat não será considerado. Em seguida, passou a palavra à professora Pablyne. A professora Pablyne, coordenadora do curso Técnico em *Design* de Interiores Subsequente, falou que haveria um pequeno aumento na carga horária dos professores da área de edificações com a abertura de um novo curso. Disse que talvez o Técnico em *Design* de Interiores substitua o Técnico em Edificações Subsequente e que há uma procura e interesse da comunidade da região para a abertura deste novo curso. Falou que é um curso que se relaciona com a Arquitetura, Engenharia Civil e Edificações e tem um "q" de criatividade e atinge vários públicos. Disse que em relação a projeção de aulas, considerando os cursos Técnico em Edificações Integrado e Subsequente, Engenharia Civil e disciplinas ministradas em outros cursos os professores possuem cerca de 17 aulas nos períodos ímpares e 16 aulas nos períodos pares e considerando os cursos Técnico em Edificações Integrado, Engenharia Civil e disciplinas ministradas em outros cursos, a abertura do novo curso Técnico em *Design* de Interiores fará com que os professores mantenham a média de 17 aulas nos períodos ímpares e fiquem com 15 aulas nos períodos pares, pois o Técnico em *Design* de Interiores possui uma carga horária menor em relação ao Técnico em Edificações. A professora Pablyne disse que a abertura do curso curso Técnico em *Design* de Interiores não terá impacto em outras áreas, que o curso tem uma entrada anual e possui três semestres. O professor Ronã perguntou se foi pensada na possibilidade de abrir o curso Técnico em *Design* de Interiores na modalidade integrado. A professora Pablyne disse que, no momento, o curso Técnico em Edificações Integrado tem uma boa procura pela comunidade e que a abertura de mais um curso integrado, além do Técnico em Química, sobrecarregaria a área propedêutica. A técnica administrativa Brenda disse que o curso Técnico em *Design* de Interiores foi proposto para ser ofertado no turno vespertino, mas de acordo com a consulta pública a disponibilidade de estudo dos respondentes é no período noturno. A professora Pablyne disse que os cursos subsequentes têm tido uma grande evasão e que, no momento, a área de edificações optou por abrir o curso vespertino na tentativa de diminuir essa evasão. Em seguida, o professor Alexandre Fieno passou a palavra ao professor Luis Antônio. O professor Luis Antônio, coordenador do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada à Educação (EaD), disse que o curso é voltado para um público docente, principalmente da educação básica, tendo em vista a nova demanda da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de incorporação do pensamento computacional e das tecnologias nas práticas docentes e que é um curso prático, focado em tecnologia. Disse que os professores da área de Informática do *campus* tinham uma carga horária elevada, pois atendiam seis turmas do curso integrado e com a redução das turmas que atendiam, optou-se por voltar com o curso Técnico em Informática Subsequente, porém houve uma baixa procura pelo curso e não houve abertura de turma. Falou que por esse motivo a área de Informática pensou em alternativas para ocupar melhor a carga horária da área e surgiu a ideia da Pós-graduação. Disse que a abertura do curso está prevista para o segundo semestre de 2021 e apenas os professores da área de Informática atuarão no curso, não influenciando a carga horária de outros professores. Nesse momento, o professor Alexandre passou a palavra para a professora Elisangela. A professora Elisangela, coordenadora do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação (EaD), disse que a área de Linguagens possui 96 aulas e que no momento conta com sete professores, em virtude da licença maternidade da professora Gissele, o que faz com que a carga horária por professor seja de 13, 7 aulas. Falou que quando a primeira turma da pós-graduação em Linguagens tiver início, a professora Gissele já terá retornado de sua licença e atuará no curso. Disse que com a abertura do curso Técnico em Química Integrado, os professores da área de Linguagens ficariam com 17, 4 aulas cada, quando houver a integralização do Técnico em Química Integrado. Falou que a Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens em Educação é um curso totalmente EaD e apresentou a matriz do curso. Disse que haverá parceria com professores de outros campi que atuarão no curso, possibilitando um melhor dimensionamento do quantitativo aulas. O professor Alexandre agradeceu a apresentação dos coordenadores e abriu espaço para a fala dos presentes. A técnica administrativa Brenda disse que todas as propostas de cursos apresentadas são relevantes para o campus, mas fica preocupada em relação a questão da infraestrutura para a abertura do curso Técnico em Química integrado, pois segundo o CAE é importante que todas as turmas dos cursos integrados fiquem alocadas no prédio

principal e que sendo assim haveria a necessidade de mais três salas neste prédio. Disse que há 12 salas de aula no prédio principal, sendo que em duas das salas funcionam o laboratório de Matemática e o Centro de Línguas (CELIN). Falou que talvez seria necessário realocar o laboratório e CELIN para outro espaço. A técnica administrativa Brenda sugeriu que o curso Técnico em Química Integrado não seja aberto agora para que haja um melhor planejamento da questão da infraestrutura. O professor João Paulo disse que a questão levantada pela Brenda é importante, mas que existem as salas em construção que podem ser usadas, inclusive pelo CELIN e laboratório de Matemática. O professor Alexandre disse que é possível fazer realocações de salas com a abertura de novos cursos. O professor Ismael David disse que em reunião ocorrida em 2019, onde discutiu-se para qual área iria uma vaga docente, foi falado que era possível abrir um curso subsequente e um curso integrado de Química se a vaga ficasse com a área de Química e perguntou o que ocasionou essa nova decisão de fechar o curso Técnico em Química Subsequente. O professor João Paulo disse que o professor Victor fez uma projeção com o atual número de professores da área de Química e que, no momento, a área possui três professores afastados e com a pandemia houve a necessidade que redimensionar a carga horária de todos os professores. Falou que os constantes afastamentos docentes podem trazer problemas à área de Química. Disse que a proposta apresentada na reunião de 2019 era ofertar o Técnico em Química Concomitante e posteriormente ofertar o Integrado, mas com as atuais circunstância não é possível abrir esses dois cursos e por isso, a área decidiu abrir o integrado, havendo a possibilidade de fechamento do curso subsequente, caso não haja redução da carga horária da área de Química. A professora Elisangela disse que desde o ano 2018 foram feitas reuniões para organizar as pós-graduações e até então haveria a oferta da pós-graduação em Linguagens e da pós-graduação em Ciências da Natureza. Falou que a informação de que a pós-graduação em Ciências da Natureza não seria mais ofertada chegou ao conhecimento do grupo recentemente e que a Pós-graduação de Linguagens foi pensada para haveralunos em comum entre as pós-graduações, no primeiro módulo. Disse que se houver a oferta de novos cursos de pós-graduação futuramente não será possível alterar o PPC da Pós em Linguagens, pois este já estará em vigor. O professor Lucas disse que o CELIN desenvolve um trabalho muito importante no ensino de línguas estrangeiras e no ensino de Libras para a comunidade externa e que não é pertinente que o CELIN perca a sala que ocupa. Disse que o regimento do CELIN determina que haja uma sala própria para a realização das atividades e que deveria haver também uma secretaria no centro de línguas. Falou que o CELIN tem demandas durante todo o semestre e que fará o possível para garantir que o CELIN não perca a sala, podendo inclusive recorrer à Reitoria do IFSULDEMINAS. O professor Alexandre disse que o campus possui limitações de infraestrutura, mas que que o CELIN não perderá a sua sala, podendo apenas ser realocado em outro local. O professor Donizete perguntou ao professor João Paulo se foram consideradas a nova BNCC na proposta de abertura do Técnico em Química Integrado, no que se refere à carga horária de curso, inclusão de áreas transversais, dentre outras, que pode impactar na carga horária de professores de outras áreas. O professor João Paulo disse que o curso está sendo construído nesse sentido, está em consonância com os demais cursos que já vigoram no *campus* Pouso Alegre. Disse que haverá a busca por um afinamento das matrizes, na tentativa de dar um caráter mais científico, tendo em vista que é possível desenvolver as disciplinas do curso Técnico em Química juntamente com as disciplinas da área de ciências da natureza. Falou que em relação à disciplina de Empreendedorismo, esta pode ser trabalhada através de temas transversais e não necessariamente uma disciplina ou ainda ocorrer através de cursos de formação complementar, empresas juniores, etc. Disse que a proposta do curso é que o egresso saia com a parte propedêutica, principalmente em relação à área de ciências, bem forte. O técnico administrativo Marcel perguntou se é possível implementar práticas de Química nos demais cursos integrados. O professor João Paulo disse que depende do planejamento do professor e que as aulas práticas variam entre os cursos. O professor Alexandre disse que o professor Juliano havia perguntado sobre a necessidade da consulta pública e explicou que a consulta pública é um dos procedimentos para a abertura de cursos e que é um embasamento para a tomada de decisão em relação à abertura de cursos. O professor Alexandre apresentou uma pergunta da técnica administrativa Xenia a respeito de como está sendo organizado a estrutura para atendimento das exigências sanitárias nas aulas presenciais, considerando que as aulas presenciais terão uma nova dinâmica em relação ao número de alunos por sala. O professor Alexandre disse que essas questões deverão ser discutidas junto ao setor de infraestrutura e equipe pedagógica. A professora Elisangela disse que no início de 2020 foi realizada uma consulta pública em relação a abertura de cursos, via superintendência de educação, e perguntou se essa pesquisa será levada em consideração. A professora Maria Cecília disse que na pesquisa via superintendência de educação a pós-graduação em Linguagens foi a mais votada pelos professores do município e ela pode ser levada em consideração e ser usada no PPC. O professor Silas disse que pensando na área de Ciências, o campus possui os laboratórios de Química e Física, mas não possui laboratório de Biologia e que talvez seja o momento de pensar nisso. O professor João Paulo disse que em reunião passada foi apresentada uma proposta de matriz para o Técnico em Química Integrado, mas que o PPC deve ser construído coletivamente. Disse que a colocação do professor Silas é pertinente e que é necessário pensar nesses aspectos para consolidar a área de ciências no *campus.* Falou que para a oferta da pós-graduação em Ciências da Natureza futuramente, é importante considerar a projeção de aulas dos professores da área de Química e fazer parcerias com outros *campus*. Disse que a evasão do curso integrado é menor em relação ao subsequente e a oferta do Técnico em Química Integrado contribuirá para a verticalização do ensino no *campus*. A técnica administrativa Priscila Costa disse que em relação ao laboratório de Biologia, o campus não possui técnico de laboratório na área de Biologia. O professor João Paulo

disse que o *campus* não possui técnico em Física. A técnica administrativa Juliana Nunes disse que as técnicas do laboratório de Química acham que a abertura de um novo curso Técnico em Química é viável, mas a definição de horários das aulas práticas devem ser planejadas no início do semestre porque se houver mudanças constantes no horário as aulas de laboratório ficam inviáveis. A professora Lucy disse que com a proposta de abertura do Técnico em Química Integrado percebe-se uma verticalização do ensino no *campus*, contudo é importante que se tenha uma planilha de todos os cursos com a informação de quem são profissionais do *campus.* Disse que, nesse sentido, falta base para a área de Ciências da Natureza se consolidar no *campus*. pois não há laboratório de Biologia, há apenas um professor efetivo da área de Biologia, e não técnico da área de Biologia. Falou que é necessário fazer uma série de projeções para ficar claro como a abertura de cursos vai afetar todas as áreas, no que diz respeito a questão do pessoal, da estrutura física, dos custos com materiais e descartes de resíduos. O professor Alexandre disse que se ainda houver dúvidas em relação a pauta da presente reunião que sejas encaminhadas ao e-mail da Direção de Ensino e abriu espaço para votação, através de questionário do Google, colocado no chat: https://forms.gle/D8maS7eeWkCksJKaA. Disse que, no momento, há 89 presentes na reunião. O professor Alexandre perguntou se algum servidor estava com alguma dificuldade na votação. Não havendo manifestação, deu por encerrada a votação. 86 servidores participaram da votação, que apresentou os seguintes resultados: **Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio** : 48 votos favoráveis; 18 votos desfavoráveis e 19 abstenções; **Técnico em Design de Interiores Subsequente** : 59 votos favoráveis; 13 votos desfavoráveis e 14 abstenções; **Pós-graduação Lato Sensu em Computação Aplicada à Educação (EaD)** : 68 votos favoráveis; 4 votos desfavoráveis e 13 abstenções e **Pós-graduação Lato Sensu em Linguagens e Educação (EaD)** : 64 votos favoráveis; 6 votos desfavoráveis e 16 abstenções, ficando aprovada a abertura pelo *Campus* Pouso Alegre dos cursos: Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio; Técnico em *Design* de Interiores Subsequente; Pós-graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada à Educação (EaD) e Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação (EaD) Os servidores foram informados que a ata será enviada por e-mail e que os servidores terão até às 12 horas do dia 28/05 para solicitar alterações no documento e que deverão assinar o documento das 12 às 15 horas. O professor Alexandre solicitou que os coordenadores dos novos cursos providenciem e documentação necessária para a abertura dos cursos e disse que encaminhará os prazos para tramitação das propostas de cursos. Solicitou ainda que estes coordenadores entrem em contato com os servidores da supervisão pedagógica para que eles possam se organizar para auxiliar na tramitação dos PPCs. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, às quatorze horas e quarenta e cinco minutos, e eu, Suzan Evelin Silva, Chefe de Gabinete, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes. Pouso Alegre, vinte e sete de maio de dois mil e vinte.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Lucas Martins Rabelo**, **ASSISTENTE DE ALUNO**, em 29/05/2020 14:37:40.
- **Priscila da Silva Machado Costa**, **ENGENHEIRO-AREA**, em 29/05/2020 13:44:13.
- **Ricardo Macedo Teixeira**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 29/05/2020 13:33:18.
- **Leonardo dos Santos Cunha**, **PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 29/05/2020 13:31:27.
- **Gabriela Belinato**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 13:22:28.
- **Aidalice Ramalho Murta**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 13:17:40.
- **Elgte Elmin Borges de Paula**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 13:17:29.
- **Vlander Verdade Signoretti**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 12:58:35.
- **Juliano Romanzini Pedreira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 12:55:45.
- **Joyce Alves de Oliveira**, **COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - POA - CGE**, em 29/05/2020 12:52:45.
- **Maria Josiane Ferreira Gomes**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 12:51:25.
- **Maria Elizabeti da Silva Bernardo**, **ASSISTENTE SOCIAL**, em 29/05/2020 12:32:45.
- **Flavio Adriano Bastos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 11:46:57.
- **Danielle Martins Duarte Costa**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 10:58:11.
- **Daniel Cicero Pelissari**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 10:57:09.
- **Rona Rinston Amaury Mendes**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2020 10:56:20.
- **Willian Roger Martinho Moreira**, **TECNICO EM CONTABILIDADE**, em 29/05/2020 10:48:08.
- **Jessica Nunes de Alcantara**, **PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 29/05/2020 10:20:55.
- **Ismael David de Oliveira Muro**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 19:02:04.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 18:40:44.
- **Emerson Jose Simoes da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 18:21:40.
- **Gustavo Reis Machado**, **PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 28/05/2020 17:41:49.
- **Thiago Luis Rodrigues da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 17:12:04.
- **Luciene Ferreira de Castro**, **JORNALISTA**, em 28/05/2020 15:56:46.
- **Diego Cesar Terra de Andrade**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 15:56:05.
- **Sandra Aparecida de Aguiar**, **AUXILIAR EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 28/05/2020 15:45:51.
- **Marcelo Carvalho Bottazzini**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 15:38:18.
- **Claudia Catarino Pereira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 15:04:53.
- **Victor Aias Martins Gomes**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:59:35.
- **Brenno Leonardo Tavares Lopes**, **AUXILIAR DE BIBLIOTECA**, em 28/05/2020 14:54:59.

- **Rafael de Freitas Candido**, **TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO** , em 28/05/2020 14:52:08.
- **Rodolfo Henrique Freitas Grillo**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:49:16.
- **Rosangela Alves Dutra**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:39:14.
- **Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:38:44.
- **Marcio Boer Ribeiro**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:33:40.
- **Andressa de Carvalho Freitas**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 14:22:23.
- **Anderson Claiton dos Reis**, **ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 28/05/2020 14:15:02.
- **Pablyne Sant Ana Cristeli**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:13:26.
- **Eliane Silva Ribeiro**, **ADMINISTRADOR**, em 28/05/2020 14:13:05.
- **Guilherme Rodrigues de Souza**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 14:10:28.
- **Marcel Freire da Silva**, **TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 28/05/2020 14:09:33.
- **Emanuelle Kopanyshyn**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 14:00:59.
- **Silas Santana Nogueira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:46:37.
- **Carolina Souza Andrade Licio**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:44:18.
- **Kariny Diogo Esteves Cantelmo**, **ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 28/05/2020 13:38:08.
- **Rejane Barbosa Santos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:23:14.
- **Juciana de Fatima Garcia**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 13:21:34.
- **Fabiano Paulo Elord** , **TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 28/05/2020 13:20:07.
- **Luciane de Castro Quintiliano**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:18:07.
- **Priscilla Barbosa Andery**, **ASSISTENTE DE ALUNO**, em 28/05/2020 13:17:52.
- **Simone Cruz Batista**, **PSICOLOGO-AREA**, em 28/05/2020 13:17:32.
- **Maria Cecilia Rodrigues Simoes**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:15:28.
- **Xenia Souza Araujo**, **PEDAGOGO-AREA**, em 28/05/2020 13:12:16.
- **Isaias Pascoal**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 13:11:39.
- **Alexandre Fieno da Silva**, **DIRETOR - SUB-CHEFIA - POA**, em 28/05/2020 13:08:41.
- **Rodrigo Janoni Carvalho**, **TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 28/05/2020 13:08:11.
- **Kesia Ferreira**, **ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 28/05/2020 13:05:45.
- **Fabio Augusto de Abreu**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:58:17.
- **Sarita Luiza de Oliveira**, **COORDENADOR - POA - POA-CLC**, em 28/05/2020 12:58:15.
- **Joao Paulo Martins**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:57:50.
- **Paulo Cesar Xavier Duarte**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:57:16.
- **Leandro Dussarrat Brito**, **PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 28/05/2020 12:47:54.
- **Juliana Ambar Mezavila Moreira**, **ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 28/05/2020 12:47:28.
- **Estela Costa Ferreira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:47:25.
- **Nuria Angelo Goncalves**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:43:29.
- **Eric Fabiano Esteves**, **BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA**, em 28/05/2020 12:42:28.
- **Regis Marciano de Souza**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:41:58.
- **Luis Antonio Tavares**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:40:12.
- **Michelle Rose Araujo Santos de Faria**, **BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA**, em 28/05/2020 12:39:32.
- **Luciana Goulart Carvalho**, **AUX EM ADMINISTRACAO**, em 28/05/2020 12:37:39.
- **Flavio Heleno Graciano**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:36:46.
- **Johnny Cesar dos Santos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:36:22.
- **Danilo Fernandes da Silva**, **TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO** , em 28/05/2020 12:35:04.
- **Danielli Ferreira Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:35:03.
- **Daniel Reis da Silva**, **TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 28/05/2020 12:34:32.
- **Fernando Reis Morais** , **TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO** , em 28/05/2020 12:33:06.
- **Michelle Nery**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:31:17.
- **Celso Dias Madureira**, **COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - POA - CGE**, em 28/05/2020 12:29:08.
- **Fernando Carlos Scheffer Machado** , **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:25:18.
- **Donizeti Leandro de Souza**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:24:27.
- **Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/05/2020 12:23:11.
- **Juliana Andrade Nunes**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 12:21:23.
- **Gilmar Rodrigo Muniz**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 12:18:27.
- **Daniela Josa**, **PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 28/05/2020 12:18:01.
- **Ivanete Fonseca Martins de Abreu**, **COORDENADOR - POA - CAE**, em 28/05/2020 12:17:17.
- **Brenda Tarcisio da Silva**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 28/05/2020 12:08:18.
- **Suzan Evelin Silva**, **CHEFE DE GABINETE - POA - POA-GAB**, em 28/05/2020 12:01:10.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/05/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 65708
Código de Autenticação: c8cc44309e

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATU SENSU EM LINGUAGENS E EDUCAÇÃO

CAMPUS POUSO ALEGRE – IFSULDEMINAS

INFRAESTRUTURA

Atualmente, o IFSULDEMINAS atua em diversos níveis: médio, técnico, graduação e pós-graduação, em 27 diferentes áreas. O objetivo é ampliar o acesso ao ensino profissionalizante nos 178 municípios de abrangência, beneficiando 3,5 milhões de pessoas, direta ou indiretamente. O Campus possui a seguinte estrutura:

Biblioteca

Com a função de centro de disseminação seletiva da informação e incentivo à leitura e cultura, a biblioteca “Paulo Freire” do Campus Pouso Alegre com 616,58 m² proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando no ensino, pesquisa e extensão.

Tem como visão contribuir como órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades. Novas instalações foram construídas, ampliando o espaço oferecido para estudos em grupos, individuais (10 mesas de estudo individual; 07 mesas de estudo coletivo; 06 computadores para pesquisa; 04 salas de estudo em grupo; 01 sanitário feminino com acesso a cadeirante; 01 sanitário masculino com acesso a cadeirante e bebedouro).

A biblioteca oferece a toda sua comunidade acadêmica serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica, visitas orientadas, acesso à Internet, empréstimos entre bibliotecas, acesso ao Portal Capes e serviços de malotes que atendem as solicitações de obras que não constam no acervo. O acervo é composto por 1973 títulos e 8593 exemplares. Além de livros impressos, a biblioteca possui ainda acesso a Plataforma "Minha Biblioteca" (biblioteca virtual), periódicos e materiais audiovisuais, disponíveis para empréstimo domiciliar e consulta interna dos usuários cadastrados. O Acervo da Biblioteca é aberto, de livre acesso às estantes. A Classificação Decimal de Dewey – CDD é utilizada para determinar os assuntos que representam as obras do acervo e o Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 é aplicado na descrição bibliográfica, definindo as formas de entrada dos dados, padronizando a catalogação a nível internacional e subsidiando o tratamento da informação.

Todo o acervo da Biblioteca está disponibilizado no Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas, que permite a informatização e organização do catálogo bibliográfico, possibilitando o acesso virtual. A equipe técnico-administrativa responsável pelos serviços da biblioteca é composta por dois bibliotecários – documentalista e um auxiliar de biblioteca. A Biblioteca está diretamente ligada à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Biblioteca tem como função ser o centro de disseminação seletiva da informação e incentivo à leitura e cultura. A biblioteca do Campus Pouso Alegre proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando no ensino, pesquisa, inovação e extensão. Tem como visão contribuir como órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades. Novas instalações foram construídas, ampliando o espaço oferecido para estudos em grupos e individuais.

Oferece a toda sua comunidade acadêmica serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica, visitas orientadas, acesso à Internet, empréstimos entre bibliotecas, acesso ao Portal

Capes e serviços de malotes que atendem as solicitações de obras que não constam no acervo.

O acervo geral é composto por 1973 títulos e 8593 exemplares. Além de livros impressos, a biblioteca possui biblioteca virtual, periódicos e materiais audiovisuais, disponíveis para empréstimo domiciliar e consulta interna dos usuários cadastrados. O Acervo da Biblioteca é aberto, de livre acesso às estantes. A Classificação Decimal de Dewey – CDD é utilizada para determinar os assuntos que representam as obras do acervo e o Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 é aplicado na descrição bibliográfica, definindo as formas de entrada dos dados, padronizando a catalogação a nível internacional e subsidiando o tratamento da informação.

O IFSULDEMINAS é integrante da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), tendo acesso a uma grande coleção de base de dados dados (mais de 170 coleções – número atualizado em 06/2017) via Portal de Periódicos CAPES/MEC.

Instalações, Equipamentos e Laboratórios

O Campus Pouso Alegre possui 3 laboratórios de informática devidamente equipados com 40 computadores cada, e neles instalados os sistemas operacionais e aplicativos necessários para o curso em questão. Datashow e lousa também constam nas salas para apoio aos professores. Conta com ferramentas de software instaladas para suprir a necessidade das disciplinas relacionadas à prática do curso como o exemplo de 40 licenças do Software AUTOCAD, que é disponibilizado gratuitamente para Instituições de Ensino e para estudantes. Também possui instalado a suíte de aplicativos BrOffice utilizada para apoio e outros software utilitários. Além disso, com um link de internet exclusivo de mais de 50 Gb, possibilita a utilização de softwares e arquivamento baseados em nuvens como, por exemplo, One Drive (Microsoft) e Drive (Google).

Possui também 1 laboratório de Física, ginásio com sala de equipamentos esportivos para a realização das atividades de Educação Física e 3 amplos e bem equipados laboratórios para a 110 disciplina de Química. Complementarmente, possui amplo auditório com capacidade para 200 pessoas para a realização de palestras e eventos extraclasses e um teatro de arena para aproximadamente 100 pessoas.

As aulas práticas utilizam laboratórios específicos, com equipamentos para o desenvolvimento de atividades específicas. O Campus possui os seguintes laboratórios:

- Laboratório de Materiais de Construção;
- Laboratório de Mecânica dos Solos e Geotecnia;
- Laboratório de Topografia e Geodésia;
- Laboratório de Hidráulica;
- Laboratório de Instalações Elétricas;
- Laboratório de Desenho Técnico;
- Laboratório de Informática;
- Laboratório de Física;
- Laboratório de Química.

Dos espaços físicos existentes, para o Curso de Pós-Graduação em Linguagens e Educação, a Biblioteca Paulo Freire poderá receber nossos discentes para os estudos dirigidos, leituras, atividades de extensão e pesquisa, principalmente para consulta ao referencial bibliográfico das ementas do curso. Ainda, será utilizado o Auditório, para a aula inaugural e as atividades avaliativas presenciais. Os laboratórios de informática

poderão ser utilizados para os encontros de orientação que visem a construção e revisão de atividades didático-pedagógicas; as salas de aula serão destinadas, especialmente, para as atividades de cunho prático, voltadas à aplicação das propostas didáticas construídas pelos alunos. A defesa do TCC poderá se dar tanto no Auditório, quanto simultaneamente, por meio de bancas compostas por membros distintos, nas salas de aula do Campus.

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

DE Nº68/2020/CGE/DDE/POA/IFSULDEMINAS

30 de setembro de 2020

DECLARAÇÃO

Os presentes declaram ciência quanto às disciplinas que ministrarão no Curso de Pós-Graduação em Linguagens e Educação

PÓS-GRADUAÇÃO *LATU SENSU* EM LINGUAGENS E EDUCAÇÃO
RELAÇÃO DOS DOCENTES MINISTRARÃO DISCIPLINAS

Módulo I	Carga horária EAD	Carga horária presencial	Professor(a) responsável
Aula Inaugural		3 horas	Elisangela Aparecida Lopes Fialho e professores do módulo
I – Ambiente Virtual de Aprendizagem e formação docente	27 horas		Rafael Gomes Tenório
I – Metodologia Científica e Produção Textual	27 horas		Adriana Falqueto Lemos Elisangela Aparecida Lopes Fialho
I – Educação Inclusiva	30 horas		Gissele Bonafé Costa de Abreu Johnny César dos Santos
I – Libras	30 horas		Gissele Bonafé Costa de Abreu Johnny César dos Santos
Avaliação presencial multidisciplinar		3 horas	Professores do módulo
Carga horária do módulo I	114 horas	6 horas	total: 120 horas

Módulo II	Carga horária EAD	Carga horária presencial	Professor(a) responsável
Gramática textual: o ensino de gramática no contexto da educação básica	25 horas		Everaldo Rodrigues Ferreira Andrezza Simonini Souza
Linguística do texto: gêneros textuais no contexto da educação básica	25 horas		Gissele Bonafé Costa de Abreu Mariana Fernandes Pereira
Leitura, funcionamento da língua e produção de sentidos no contexto da educação básica	25 horas		Rosângela Alves Dutra Gissele Bonafé Costa de Abreu Rafael Gomes Tenório
Literatura brasileira e afro-brasileira no contexto da educação básica	25 horas		Elisangela Aparecida Lopes Fialho Andresa Fabiana Batista Guimarães
Oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula	20 horas	4 horas	Aidalice Ramalho Murta Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento
Articulando saberes: revisão de conteúdo e orientação		2 horas	Professores do módulo
Avaliação presencial multidisciplinar		4 horas	Professores do módulo
Carga horária total do Módulo II	120 horas	10 horas	total: 130 horas

Módulo III	Carga horária EAD	Carga horária presencial	Professor(a) responsável
Literatura brasileira e afro-brasileira: propostas metodológicas e didáticas	40 horas		Elisangela Aparecida Lopes Fialho Andresa Fabiana Batista Guimarães
Elaboração de proposta de artigo científico	30 horas		Adriana Falqueto Lemos Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento
Oficina de análise de material didático: sequências didáticas	26 horas		Elisangela A L Fialho Andrezza Simonini Souza
Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática		8 horas	Elisangela A L Fialho Andrezza Simonini Souza
Articulando saberes: revisão de conteúdo e orientação		2 horas	Professores do módulo

Avaliação presencial multidisciplinar		4 horas	Professores do módulo
Carga horária total do Módulo III	96 horas	14 horas	total: 110 horas

Documento assinado eletronicamente por:

- **Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2020 17:17:46.
- **Rafael Gomes Tenorio**, **ASSESSOR - IFSULDEMINAS - CGRI**, em 30/09/2020 13:54:10.
- **Johnny Cesar dos Santos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2020 12:33:21.
- **Gissele Bonafe Costa de Abreu**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2020 12:17:58.
- **Andrezza Simonini Souza**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2020 12:16:57.
- **Everaldo Rodrigues Ferreira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2020 12:16:41.
- **Mariana Fernandes Pereira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2020 11:39:10.
- **Adriana Falqueto Lemos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2020 11:29:47.
- **Andresa Fabiana Batista Guimaraes**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2020 11:26:41.
- **Rosangela Alves Dutra**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2020 11:24:53.
- **Aidalice Ramalho Murta**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2020 11:24:06.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2020 11:16:03.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/09/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 92517
Código de Autenticação: cf7dd67d1c

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

ATA Nº27/2020/POA/IFSULDEMINAS

Ata nº. 027 – Ata da reunião do CADEM, para tratar da Análise e parecer sobre a proposta de abertura do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação e Análise e parecer em relação à solicitação da Direção de Desenvolvimento Educacional do Campus Pouso Alegre a respeito de procedimento de votação do calendário acadêmico (voto paritário).

Aos oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, às dezesseis horas, pelo *Google Meet* (http://meet.google.com/wbs-rugq-bcu), realizou-se reunião do CADEM do IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre, para tratar da Análise e parecer sobre a proposta de abertura do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação e Análise e parecer em relação à solicitação da Direção de Desenvolvimento Educacional do Campus Pouso Alegre a respeito de procedimento de votação do calendário acadêmico (voto paritário). Estavam presentes os membros do CADEM Alexandre Fieno da Silva, Juciana de Fátima Garcia, Brenda Tarcísio da Silva, Fábio Augusto de Abreu e Vanessa Silva de Lima e a coordenadora de curso de pós-graduação Elisangela Aparecida Lopes Fialho. O Diretor Alexandre agradeceu a presença de todos e passou a palavra para a professora Elisangela**Item Análise e parecer sobre a proposta de abertura do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagens e Educação**: A professora Elisangela disse que o curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, na modalidade do EaD, se destina aos licenciados que atuam ou pretendem atuar nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, a fim de promover a prática docente, tendo como ponto crucial a discussão de conteúdos da área e constante diálogo entre os saberes. Falou que o curso tem um viés de formação e aprimoramento da prática em sala de aula, tendo em vista que desde o início a principal finalidade do curso é promover e incentivar a formação do professor. Disse que os docentes do campus que atuação no curso são: a professora Adriana Falqueto, da área de letras e professora de língua inglesa; a professora Aidalice Murta, doutora na área de linguística; a professora Elisângela, doutora na área de literatura; a professora Gissele Bonafé, mestre na área de literatura; professor Jhonny César, recentemente teve a dissertação defendida, se tornando mestre na área de linguagens; a professora Lucy Nascimento, da área de Biologia e com pós-graduação na área de Educação e a professora Rosângela, que no campus atua na área de Segurança do Trabalho e é pós-graduada na área Linguística - análise do discurso. Falou que além dos professores do campus, o curso também contará com professores colaboradores pertencentes a outros campi do IFSULDEMINAS, sendo eles: Andressa Fabiana, do campus Carmo de Minas, doutora na área de literatura; Andreza Simone Souza, do campus Poços de Caldas, mestre na área de linguística; Everaldo Rodrigues Ferreira, do campus de Inconfidentes, também mestre em linguística; Mariana Fernandes, do campus Inconfidentes, mestre na área de linguagens e Rafael Tenório, do campus Inconfidentes, mestre na área de linguagens, voltada às tecnologias. A professora Elisangela disse que o objetivo principal do curso é oferecer ao público-alvo as condições para o desenvolvimento da prática docente, por meio de uma abordagem discursiva do fenômeno da Linguagem, capaz de permitir a análise de seu funcionamento em relação às inúmeras práticas sociais e às práticas escolares de ensino de língua e literatura, práticas de escrita, de leitura e de letramento. Falou que os objetivos específicos do curso são: promover a dimensão de ensino-pesquisa como prática escolar, contribuindo para que o professor substitua o paradigma do transmissor para o de produtor de conteúdo; contribuir para a superação do analfabetismo, do analfabetismo funcional e do baixo letramento, atuando em favor do compromisso com a escola pública de qualidade e com a preservação das tradições lingüísticas, literárias e culturais brasileiras e incentivar a prática docente como ação investigativa, refletindo acerca da relação entre a pesquisa e a ação pedagógica, tendo por meta a produção de materiais didáticos, como plano de aula, sequência didática e artigo científico, aplicados no ensino da Língua Portuguesa, da produção de textos, da leitura e compreensão de textos da literatura brasileira e afro-brasileira. Disse que o público-alvo da pós-graduação é principalmente o licenciado em Língua Portuguesa e suas Literaturas e também os bacharéis em Língua Portuguesa e suas literaturas com formação pedagógica e professores da rede pública e privada de ensino. A professora Elisangela disse que o eixo Ensino, Pesquisa e Extensão no curso se dá pela construção de materiais didáticos, planos de aulas e sequências didáticas, cuja aplicabilidade no ensino básico poderá se configurar como objeto de pesquisa por parte do corpo docente, junto aos discentes do curso. Falou que a intenção de produção dos materiais

didáticos é que estes sejam parte prática do curso, abrangendo tanto as discussões pertinentes ao ensino e suas inovações quanto ao ensino de linguagens na sala, incentivando a pesquisa pelos discentes e a extensão, visto que há o interesse de realizar eventos abertos para a discussão e propostas em relação ao ensino. Disse que a promoção de eventos tem o objetivo de apresentar a comunidade os trabalhos realizados ao longo do curso, por meio de banners, apresentação oral e/ou teatral, dentre outros, promovendo a integração entre os discentes do curso com a comunidade externa e com os alunos do ensino básico da cidade de Pouso Alegre. Falou que a elaboração do material didático ao fim das disciplinas específicas se dará por um saber contínuo e há a intenção de se disponibilizar tais materiais em meios digitais, como em sites, por exemplo, dando visibilidade não só ao curso, mas também alimentando a prática docente na rede mundial de computadores. A professora Elisangela disse que o egresso da pós-graduação estará apto a atuar na proposição, implantação, desenvolvimento e acompanhamento de práticas pedagógicas que primem pelo desenvolvimento das competências de leitura e produção de textos, fundamentadas em parâmetros legais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em prol da multimodalidade, do letramento, da intertextualidade e interdiscursividade e da abordagem das novas tecnologias no contexto de produção textual, oral e escrita. Falou que serão ofertadas sessenta vagas no processo seletivo, sendo doze destinadas ao sistema de cotas, conforme a legislação vigente. Disse que o processo seletivo será anual e a previsão é que o primeiro processo ocorra em julho de 2021, constituindo-se de duas fases. Falou que há a possibilidade de que os processos seletivos das pós-graduações do campus ocorram por meio de um edital único e que isto está em discussão com a coordenadoria de pesquisa do campus. Disse que haverá a atuação docente em dupla, por disciplina, a fim de trazer dois docentes com formações e saberes distintos, com o intuito de facilitar o diálogo entre os saberes específicos da área de Linguagens. Falou que a pós-graduação foi configurada para ser inclusiva, da seleção à conclusão: da seleção, pois foi pleiteado no processo de seleção a elaboração de uma prova que possa ser adequada a candidatos com necessidades especiais e à conclusão, pois os produtos do curso, as possibilidades de TCC (sequências didáticas e uma proposta de elaboração de um artigo científico) e os materiais educacionais serão construídos com uma versão voltada à educação inclusiva. Disse que o concluinte da pós-graduação fará uma sequência didática voltada a alunos da educação básica e uma versão voltada ao público com alguma necessidade educacional especial. A professora Elisangela disse que gostaria de destacar a construção de saberes articulados, o usos da Língua Portuguesa, interpretação e produção textual e leitura de textos literários e artísticos, a produção de material metodológico para o ensino das disciplinas da área de linguagem, no âmbito da educação básica nacional, promovendo não só a pesquisa em torno dos gêneros próprios da sala de aula, mas também trazendo a pesquisa para a área da educação. Falou que o embasamento metodológico foi construído com base no constante diálogo entre a BNNC e o currículo referência do estado, tecnologias de informação e comunicação, instrumentos de ensino e de construção e produção discursiva, visto que as atividades como um todo têm a intenção de discutir as tecnologias de informação com base no âmbito educacional. Disse que optou-se por modelos inovadores de TCC, com viés prático no universo docente e que foi dispensada a utilização da monografia, gênero textual mais solicitado na vida acadêmica, para configurar o TCC em duas propostas: 1) uma sequência didática, um gênero voltado ao universo acadêmico docente e prático, que poderia ser utilizado não só pelo elaborador como também por qualquer outra pessoa e 2) uma proposta de produção de artigo científico, que poderia ser construída em dois vieses diferentes: uma análise da aplicação de sua sequência didática em sala de aula ou como revisão de literatura em torno das questões tratadas por ele nessa sequência didática. Em seguida, a professora Elisangela passou para a apresentação da matriz curricular do curso (em anexo). A professora disse que haverá uma aula inaugural, de três horas, que será conduzida pela coordenadora e os professores do módulo e tem a finalidade de acolher os alunos, de maneira presencial, indicando para os mesmos o que o curso oferecerá. Falou que nesse mesmo módulo, posteriormente, haverá a apresentação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e da formação docente, onde será apresentado o AVA, não só por se um curso EaD, mas também pelo fato de que o ensino remoto é uma realidade, inclusive vivenciado por todos, no momento. Disse que a apresentação do ambiente virtual tem o intuito de instrumentalizar o aluno e para a formação docente, como apontado no subtópico, inserindo o discente ao ambiente do ensino virtual, permitindo ao mesmo a visualização de tais ambientes. Falou que a metodologia científica e a produção textual, tem a finalidade de já preparar o discente para as produções que o mesmo realizará nos próximos meses do curso e que a disciplina de Educação Inclusiva e Libras fecha o primeiro módulo com 114 horas a distância e 6 horas presenciais. Disse que há o item “avaliação presencial multidisciplinar”, pois existe a obrigatoriedade de avaliações presenciais em cursos de pós-graduação EaD e esta avaliação será feita em diálogo com os conteúdos do módulo, no valor de 4 pontos, sendo a nota inserida em comum para todas as disciplinas do módulo e o professor distribuirá os 6 pontos restantes durante o módulo, a fim de completar os 10 pontos. A professora Elisangela disse que no módulo 2 há as disciplinas: 1) Gramática Textual, visando discutir o ensino da gramática na educação básica; 2) Linguística do Texto, onde se enfatizará a compreensão sobre os gêneros textuais e sua produção na educação básica; 3) Leitura, funcionamento da língua e produção de sentidos no contexto da educação básica, com o objetivo de dialogar os gêneros e a gramática com os termos de produção de conhecimento e saber; 4) Literatura brasileira e afro-brasileira; 5) Oficina de plano de aula, permitindo ao aluno a construção de seu primeiro material didático e 6) Articulando saberes; revisão de conteúdo e orientação docente (presencial), concomitante ao dia da avaliação presencial multidisciplinar. Falou que no módulo 3 há as seguintes disciplinas: 1) Literatura brasileira e afro-brasileira, propostas metodológicas e didáticas, ministrando não mais os fundamentos dessas vertentes, mas sim o objetivo de construção de material didático; 2) Elaboração de proposta de artigo científico; 3) Oficina de análise de material didático e sequências didáticas, os dois produtos finais do curso; 4) Oficina de elaboração de atividades didáticas, do plano de aula à sequência didática, para auxiliar o aluno a fazer esse salto entre o plano de aula e a sequência didática e 5) Articulando saberes e avaliação multidisciplinar integrada. O professor Alexandre agradeceu a professora Elisângela pela apresentação e disse que em relação à aula inaugural, ao seu ver, esta não deveria fazer parte da grade curricular do curso, pois é um procedimento externo ao mesmo, que visa apresentar o PPC aos discentes, assim como a parte de

avaliação que está fechando todo o bloco. O professor Alexandre sugeriu integrar as três horas da aula inaugural na parte de ambiente virtual, totalizando 30 horas, retirando a aula inaugural da grade. Sugeriu ainda a retirar a avaliação da grade e colocar nas 27 horas nas disciplinas de metodologia científica, pois no fim não haverá alteração na grade e todo o módulo estaria com 30 horas. Disse que em seu entendimento, se uma disciplina aparece na grade curricular, a mesma deve ter uma ementa e para a aula inaugural e avaliação não há ementa. Falou que sua sugestão é que permaneça as 160 horas no curso, mas que os processos pedagógicos sejam inerentes às disciplinas, saindo da grade em si e ficando apenas como método avaliativo na mesma. Disse que é melhor transferir a avaliação para a seção de atividades avaliativas, onde estará a maneira com que essas avaliações ocorrerão e sugeriu que se siga a mesma lógica para os módulos 2 e 3, retirando o que não tem ementa e redistribuindo a carga horária nas demais disciplinas. Falou que dessa forma as 360 horas serão contempladas e esses pontos sem ementários acontecerão da mesma maneira, sem estarem presentes na grade curricular. Disse que a articulação de saberes poderia virar uma disciplina e ter uma ementa e, consequentemente, participar da grade, ou ser um conteúdo de outra disciplina que já está sendo ofertada. O professor Alexandre falou que em relação ao restante do PPC não tem nenhum apontamento e que acredita que o curso será muito importante a toda a comunidade. A professora Elisangela agradeceu aos apontamentos e disse que o documento apresentado não é a matriz curricular exatamente e sim a distribuição das horas. Falou que se os dois elementos citados pelo professor Alexandre forem retirados e houver a redistribuição da carga horária, completaria as 360 horas de disciplinas e o curso teria um pouco mais de horas para essas atividades e perguntou se isso não seria um problema. O professor Alexandre disse que isso não seria um problema, pois esses conteúdos já estariam contemplados na carga horária das disciplinas. Falou que há quatro disciplinas e seria colocada uma hora a mais para cada uma delas e apesar de ser apenas uma avaliação, a mesma já está contemplada no ementário das disciplinas. Disse que seria interessante a criação de um ementário para a disciplina "Articulando Saberes", inserindo as horas de avaliação na mesma, passando de um ementário de duas para seis horas. Falou que poderia realocar o trabalho da disciplina "Articulando Saberes" em outra disciplina ou criar um ementário para a mesma, mas que são questões que devem ser levadas ao colegiado e NDE do curso para discussão. A técnica administrativa Juciana disse que no PPC há servidores que já não atuam mais no campus e a titulação de alguns técnicos e o endereço do campus estão desatualizados. O professor Alexandre sugeriu que a professora Eliasangela solicite a listagem de servidores ao setor de gestão de pessoas ou a algum coordenador que tenha reformulado o PPC recentemente e solicitou que a parte inicial do PPC seja revisada em relação às autoridades do IFSULDEMINAS e MEC. O professor Fábio disse que em alguns locais não estava descrita a titulação real do servidor como, por exemplo, no caso do servidor Emerson, que está como "mestrando", mas o correto seria colocar graduado ou especialista. A professora Elisangela disse que fez uma revisão da lista de docentes, para verificar se estava atualizada, mas em relação aos técnicos havia recebido a listagem da assessoria pedagógica, porém como já faz algum tempo providenciará as alterações. O professor Alexandre perguntou aos presentes se alguém teria mais alguma consideração a fazer sobre o curso. Não havendo manifestação foi aberta a votação, que apresentou o seguinte resultado:todos os membros do CADEM do Campus Pouso Alegre, presentes na reunião, foram favoráveis à abertura do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação. O professor Alexandre solicitou que a professora Elisangela faça as alterações citadas nesta reunião, de modo a evitar futuros problemas administrativos e agradeceu a presença da professora. A professora Elisangela agradeceu a oportunidade e disse que as sugestões foram anotadas e serão ponderadas. Em seguida, se retirou da reunião. **Item análise e parecer em relação à solicitação da Direção de Desenvolvimento Educacional do Campus Pouso Alegre a respeito de procedimento de votação do calendário acadêmico (voto paritário):** O professor Alexandre disse que a direção de ensino trouxe para a presente reunião uma proposta de voto paritário, para o processo de escolha dos calendários acadêmicos (em anexo). Falou que a proposta surgiu devido a frequentes reclamações após aprovações e assembleias que aconteceram nos últimos tempos, onde o quantitativo de docentes, discentes e TAEs estava diferente, desequilibrando a votação. Disse que no campus há cerca de setenta professores, quarenta técnicos e mais de mil alunos e que se todos fossem participar dos processos de consulta a opinião dos alunos teria um peso muito maior do que em relação aos servidores. Falou que para deixar o processo mais igualitário elaborou um documento utilizando a lógica da votação para o reitor, feita de forma paritária, e que no final do documento há uma fórmula, que é utilizada na votação de reitor. Disse que houve uma adaptação da nomenclatura na fórmula para facilitar o entendimento e que se todos os membros participassem das votações, o voto teria o mesmo peso para todos. Falou que construiu uma planilha que permite simular situações de votação para diferentes números de participantes, por segmento. Em seguida, apresentou as simulações (em anexo). O professor Alexandre disse que fez uma consulta aos DDEs dos demais campi sobre o funcionamento da votação do calendário e estes informaram que a votação era por voto simples, onde era escolhida a opção mais votada. Falou que inicialmente esse modelo seria apenas para votação do calendário acadêmico e que para as demais votações pode-se utilizar o modelo de teste, observando se trará benefícios e se será efetivo, mas que acredita que as votações com este método paritário traria um ambiente mais saudável e equilibrado para as votações do campus. Disse que se os membros do CADEM verificarem que esta proposta é interessante pode-se implantar o método paritário para a votação do calendário e se, posteriormente, houver o entendimento de que o método pode ser aplicado a outros processos, o CADEM se reuniria novamente para discussão dos demais casos. O professor Fábio perguntou se a proposta de voto paritário entraria em vigor a partir de 2021. O professor Alexandre disse que a ideia é que a proposta fosse aplicada já na próxima votação de calendário, que ocorre ainda neste ano, mas que nada impede que a proposta seja colocada em prática apenas no próximo ano. Em seguida, o professor Alexandre abriu a palavra aos membros do CADEM para considerações. O professor Fábio disse que tem dúvidas sobre a sua concordância com a proposta e que apesar de achar interessante realizar votações com peso igualitário, é necessário pensar que o calendário é escolhido levando em consideração as questões pedagógicas e que não sabe se os discentes terão essa visão na votação. Falou que há fatores que devem ser analisados com cuidado, tem dúvidas sobre a necessidade do CADEM tomar sua decisão na presente reunião e acredita que primeiramente a comunidade deva ser consultada. Disse que não teve a oportunidade de enviar a

proposta aos docentes para apreciação e, por isso, não tem uma opinião formada sobre o assunto. Falou que se os demais membros optarem por realizar a votação na data de hoje, optará pela abstenção. O professor Alexandre perguntou aos membros do CADEM se estes acreditam que seja melhor levar a proposta do voto paritário primeiro à comunidade. O professor Fábio disse que acha melhor levar a proposta a comunidade, pois acha difícil que apenas o CADEM decida sobre esse assunto. Falou que já havia pensando nessa ideia do voto paritário, mas que não havia conseguido criar uma fórmula. A técnica administrativa Brenda disse que acha a votação paritária mais correta, pois assim teria a porcentagem de participação igualitária entre todos os grupos. Falou que entende as colocações do professor Fábio, pois os discentes poderiam não ter a maturidade necessária na hora da votação, porém quando ocorre uma votação de calendário este passou por grupos de trabalho, compostos por todos os segmentos, para garantir que as propostas de calendário já sejam válidas em relação às necessidades institucionais. O professor Alexandre disse que com a aplicação da fórmula do documento os grupos que são mais representativos não terão peso maior em seu ato de voto e nenhum grupo conseguirá ser o voto determinante, pois há o limitador de 1/3 da fórmula, fazendo com que a decisão dependa das demais categorias. Falou que pode ser realizada uma consulta prévia à comunidade para que assim o voto paritário seja institucionalizado, por meio de portaria e perguntou aos membros do CADEM se todos concordavam com este encaminhamento. A técnica administrativa Juciana disse que é a favor da proposta do voto paritário por ser justa e perguntou como seria a aplicação da paridade em votações que envolvam apenas servidores. O professor Alexandre disse que é necessário que seja realizada uma adaptação na fórmula, retirando nesse caso os discentes, transformando o 1/3 em 1/2 para cada uma das partes. A técnica administrativa Juciana disse que a votação paritária é a opção mais justa e que assim como foi apontado pela técnica administrativa Brenda, as opções de calendário acadêmico são construídas pelos grupos de trabalho e dessa forma, os discentes não votariam em um calendário que não levasse em consideração as questões pedagógicas e nenhum grupo tomaria a decisão sozinho. Falou que o que acontece com frequência é o grupo de docentes ter o peso maior na votação, pois numericamente possui mais membros que o grupo dos TAE's e a instituição deve considerar os três segmentos, docentes, discentes e TAEs, em suas decisões. O professor Alexandre falou que após reunião em março, onde foi aprovado o calendário acadêmico, ocorreram muitas reclamações devido a falta de representantes discentes e devido ao maior quantitativo de docentes em relação ao quantitativo dos TAE's. Disse que após a votação, com a ajuda da chefe de gabinete Suzan, foi realizada uma pesquisa em documentos de outras instituições para verificar se utilizavam o método do voto paritário e foi encontrado o modelo de votação para reitor. Disse que acha o voto paritário interessante, pois além de equilibrar a votação, incentiva a participação dos servidores e discentes nas votações, já que quanto mais pessoas representando o grupo participarem, mais próximo dos 33% fica o peso daquele grupo. Falou que o campus não teria que utilizar esse método ininterruptamente e que caso fosse identificado algum problema com esse modelo este poderia ser alterado ou revogado. O professor Alexandre sugeriu que a proposta do voto paritário seja encaminhada a comunidade acadêmica, para que esta envie suas considerações e contribuições e, posteriormente, seja agendada uma reunião do CADEM, para decisão. A técnica administrativa Juciana perguntou como seria essa consulta à comunidade, pois se a proposta for colocada para votação simples, onde a maioria concordaria ou não com a proposta, venceria o grupo que tivesse mais representantes presentes, o que não seria justo. O professor Fábio disse que assim como em outras questões os representantes do CADEM consultam seus pares e posteriormente tomam a decisão no CADEM. Falou que os representantes do CADEM podem enviar a proposta do voto paritário aos seus pares, solicitando sugestões, considerações e críticas, para que o CADEM possa tomar sua decisão. Em seguida, o professor Alexandre solicitou aos presentes que se manifestassem quanto a concordância ou não com o encaminhamento da proposta do voto paritário para análise da comunidade e posterior decisão do CADEM. Todos os membros do CADEM do Campus Pouso Alegre, presentes na reunião concordaram com este encaminhamento. Ficou decidido que o ofício da direção de ensino sobre o voto paritário seria compartilhado em formato editável com os membros do CADEM, para que estes compartilhassem com os seus pares para comentários. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, às dezessete horas e dez minutos, e eu, Suzan Evelin Silva, Chefe de Gabinete, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes. Pouso Alegre, oito de outubro de dois mil e vinte.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Juciana de Fatima Garcia**, **TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 03/11/2020 14:12:15.
- **Fabio Augusto de Abreu**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/10/2020 21:19:05.
- **Alexandre Fieno da Silva**, **DIRETOR - SUB-CHEFIA - POA**, em 29/10/2020 18:35:57.
- **Vanessa Silva de Lima**, **ESTAGIARIO**, em 29/10/2020 18:21:02.
- **Brenda Tarcisio da Silva**, **DIRETOR - CD4 - POA - POA-DAP**, em 29/10/2020 18:17:02.
- **Suzan Evelin Silva**, **CHEFE DE GABINETE - FG1 - POA - POA-GAB**, em 29/10/2020 18:09:37.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/10/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 98894
Código de Autenticação: b17a734a80

Documento eletrônico gerado pelo SUAP (https://suap.ifsuldeminas.edu.br)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

ATA Nº7/2021/POA/IFSULDEMINAS

Ata nº. 07 – Ata da reunião do CADEM, para tratar da seguinte pauta: Comissão eleitoral Permanente, PPC do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, Calendário Acadêmico 2021 e Expediente.

Aos cinco dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, pelo *Google Meet* (meet.google.com/qov-pfwv-ivh), realizou-se reunião do CADEM do IFSULDEMINAS - *Campus* Pouso Alegre, para tratar da seguinte pauta: Comissão eleitoral Permanente, PPC do curso de Pós-graduação em Linguagens e Educação, Calendário Acadêmico 2021 e Expediente. Estavam presentes os membros do CADEM Mariana Felicetti Rezende, Alexandre Fieno da Silva, Marcel Freire da Silva, Brenda Tarcísio da Silva, Fábio Augusto de Abreu e Thiago Francisco Pereira. Também estavam presentes na reunião os professores Johnny Cesar dos Santos e Elisangela Aparecida Lopes Fialho. A Diretora-geral agradeceu a presença de todos e todas, citou as pautas da reunião e, em seguida, passou a palavra para o professor Johnny. **Item Comissão eleitoral Permanente**: O professor Johnny disse que trouxe a sugestão da criação da comissão eleitoral permanente no *campus* Pouso Alegre para a direção-geral e que esta comissão já existe no campus Passos, cujo trabalho é bastante efetivo. Falou que a ideia surgiu a partir de alguns problemas que já aconteceram em processos eleitorais no *campus*, de ordem procedimental. Disse que não existe um regimento da comissão no *campus* Passos e que os objetivos da comissão são: promover uma padronização nos processos eleitorais do campus, evitar designações o tempo todo de pessoal para várias comissões eleitorais distintas e por consequência evitar que diferentes servidores lidem com tarefas novas e primar pela imparcialidade e lisura nos processos eleitorais do *campus* Pouso Alegre. A seguir, o professor Johnny fez uma sugestão de composição para a comissão eleitoral permanente: sendo dois membros titulares docentes e dois suplentes, dois membros titulares TAEs e dois suplentes e um membro titular discente e um suplente. Sugeriu ainda que dois dos servidores sejam da área da Tecnologia da Informação (TI), já que todo o processo ocorre de forma eletrônica e que a validade portaria da comissão seja de dois anos. Falou que em relação ao funcionamento a Comissão Eleitoral ficaria responsável por todos os processos eleitorais do *campus*, com exceção da eleição de DG. Disse que as respectivas coordenações de comissões ou de curso ficariam responsáveis apenas por mandar as regras e os grupos de votantes participantes daquela eleição específica e caberia a comissão divulgar a eleição, coletar os nomes dos que se candidatarem, enviar o formulário/senhas aos votantes, divulgar o resultado e homologação da eleição, enviar o resultado ao setor de interesse e arquivar cada processo. A diretora Mariana disse que achou a proposta interessante, que é difícil conseguir voluntários para as comissões eleitorais e que uma comissão permanente resolveria esse problema. A diretora de administração e planejamento Brenda perguntou se a comissão eleitoral seria designada pela direção-geral ou se haveria uma eleição para escolha dos membros. Falou que seria interessante os membros do CADEM levarem essa proposta para consulta dos servidores e discentes antes da votação da criação da comissão pelo CADEM. Sugeriu que em relação aos membros da área de TI não sejam designados apenas técnicos administrativos, mas também docentes. Disse que os membros da comissão eleitoral terão que realizar todas os processos eleitorais do campus e que fica preocupada em aumentar a sobrecarga de trabalho dos servidores, que já é grande. Falou que normalmente a validade das comissões do campus é de um ano e perguntou se a validade da portaria da comissão eleitoral será de dois anos. O professor Johnny disse que em Passos a primeira composição da comissão eleitoral foi através de eleição, por edital, mas acredita que a direção do campus tem autonomia para decidir se será por eleição ou indicação. A diretora Mariana disse que pode ser feita uma eleição e não havendo candidatos suficientes a direção faz a indicação dos servidores. O professor Jhonny falou que em relação aos membros da TI na comissão a ideia é que estes sejam tanto docentes quanto técnicos administrativos. Sugeriu que no momento da eleição para escolha dos membros da comissão os técnicos da TI e os professores desta área sejam incentivados a se inscreverem no processo eleitoral. Falou que em relação à vigência da portaria foi apenas uma sugestão e que a gestão do *campus* pode decidir sobre essa questão. O técnico administrativo Marcel perguntou como funcionaria no caso de um servidor interessado em concorrer a uma determinada eleição fizesse parte da

comissão eleitoral. O professor Johnny sugeriu que o servidor integrante da comissão não participe dos trabalhos da comissão no caso das eleições em este tenha interesse em concorrer. O professor Fábio falou sobre a possibilidade de todos os membros da comissão eleitoral terem interesse em concorrer em um edital, disse que é necessário que a comissão eleitoral tenha um regimento que deve ser discutido com a comunidade do *campus* e perguntou se esta comissão ficará responsável pela elaboração do edital do processo eleitoral. Disse que é a favor da criação da comissão, que está de acordo com a Brenda em relação a sobrecarga de trabalho dos servidores e que esta comissão eleitoral terá muito trabalho, sendo necessário verificar quais são as outras atribuições dos membros desta comissão. O professor Fábio perguntou em que atividade o trabalho nessa comissão eleitoral se enquadraria na normativa docente. O professor Johnny disse que a criação dessa comissão deveria ser algo institucional, dada a sua importância. A chefe de gabinete Suzan pontuou que ao se construir um regimento da comissão eleitoral permanente deve-se levar em consideração a portaria das normas de publicação de editais do *campus* e que a vigência das portarias das comissões depende do que está disposto nos regimentos das comissões e na ausência desta orientação o solicitante da portaria é consultado sobre a melhor data de validade a ser incluída na portaria. A diretora Mariana disse que mesmo que não haja atualmente um regimento para a comissão eleitoral esta poderia ser classificada como comissão de interesse institucional. O técnico administrativo Marcel sugeriu a criação de um regimento para que cada membro do CADEM possa apresentar aos seus pares e se dispôs a ficar a frente da elaboração do documento. A diretora Mariana, baseada nas sugestões dos presentes, propôs que o regimento da comissão eleitoral permanente seja elaborado pelos membros do CADEM, sob a coordenação do técnico administrativo Marcel, com o auxílio do professor Johnny, e após finalização, o documento seja encaminhado à comunidade para considerações dos docentes, técnicos e discentes, para posterior apreciação pelo CADEM. Todos os membros do CADEM concordaram com a proposição da diretora Mariana. A diretora Mariana agradeceu a apresentação da proposta da criação da comissão pelo professor Johnny e sua disponibilidade em colaborar com a criação do regimento. O professor Johnny agradeceu a oportunidade e em seguida, se retirou da reunião. **Item PPC do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação:** A professora Elisangela disse que na primeira apresentação do PPC da pós em Linguagens e Educação no CADEM foram feitas algumas sugestões, que foram acatadas em sua totalidade pelo NDE do curso, sendo elas: a atualização da lista de autoridades do Estado, a atualização da lista de servidores do campus e a revisão quanto à matriz curricular de modo a configurar os encontros presenciais dentro do ementário. Falou que o curso está organizado em três módulos e ao final dos módulos constavam as horas destinadas a atividades presenciais, sendo três horas destinadas a um encontro com os alunos, que se chamava momento de imersão, com o objetivo de realizar um fechamento do módulo com articulação dos conteúdos dos módulos e uma reflexão sobre os conteúdos, e as outras três horas estavam destinadas à avaliação escrita. Disse que para essas horas presenciais não existiam ementas e que por isso, o diretor de ensino Alexandre, fez duas sugestões: que essas seis horas fossem distribuídas dentro das disciplinas dos módulos ou fosse criada a disciplina de tópicos especiais. Falou que o NDE do curso optou por criar a disciplina de tópicos especiais para os três módulos, juntamente com a elaboração da ementa. A diretora Mariana passou a palavra aos membros do CADEM. O técnico administrativo Marcel disse que ainda não era membro do CADEM quando o PPC da pós-graduação em Linguagens e Educação passou por apreciação e, por isso, não tem considerações a fazer. Não havendo mais manifestações, abriu-se espaço para votação. O técnico administrativo Marcel se absteve e os demais membros do CADEM manifestaram-se favoráveis à abertura do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação. O diretor de ensino Alexandre disse que enviará à professora Elisangela o ofício da PROEN com o cronograma de criação de novos cursos. A professora Elisangela disse que fez uma consulta a PPPI para verificar como ficariam os prazos a serem seguidos para a abertura da pós-graduação em Linguagens e Educação e foi informada que como parte dos trâmites da abertura do curso ocorreu em 2020 e parte em 2021, os prazos do ofício da PROEN não serão necessariamente seguidos. Agradeceu pelas contribuições e aprovação do curso pelo CADEM e em seguida, se retirou da reunião. **Item Calendário Acadêmico 2021**: A diretora Mariana disse que o calendário acadêmico 2021 foi construído pelo GT8, que conduziu a elaboração do calendário da melhor forma possível e que pela primeira vez a votação do calendário pela comunidade acadêmica do campus ocorreu de forma paritária. Em seguida, passou a palavra ao diretor de ensino Alexandre. O diretor de ensino Alexandre disse que o calendário acadêmico (em anexo) foi criado com base em modelo pré-estabelecido pela PROEN, onde constam as possíveis datas, mas ainda faltam datas de eventos institucionais, pois a PROEN ainda enviou essa informação aos campi. Falou que foi feita uma consulta com os setores e coordenadores de curso para verificar se era necessário incluir mais alguma data no calendário e que o calendário escolhido pela comunidade foi a opção onde a aula inicia-se no dia cinco de abril. Disse que todas as modalidades de ensino estão em um único calendário e que vai verificar com a CAMEN se é possível separar as modalidades. Falou que as férias dos docentes passaram de julho para agosto e que a gestão de pessoas encaminhará um e-mail a todos os professores para que estes solicitem alteração de férias. Disse que em relação aos sábados letivos ouve uma solicitação da PROEN sobre relacionar o sábado letivo com o dia da semana, para que possam ser contabilizados os cem dias letivos no semestre e que esta solicitação já foi incluído no calendário, que após o CADEM será encaminhado para a CAMEN. A diretora Mariana passou a palavra aos membros do CADEM. A diretora de administração e planejamento Brenda disse que já havia encaminho aos membros do CADEM, por e-mail, as seguintes observações sobre o calendário: Pela Portaria n° 430/2020 do Ministério da Economia, o carnaval (15, 16 e 17/ 02) não é feriado e sim ponto facultativo, assim como o dia 03/06 e os dias 24 e 31/12, então a cor correta no calendário para essas datas seria a mesma cor do recesso; Dia 28/10 (servidor público) também é ponto facultativo e está previsto na portaria 430/2020 para ser comemorado no dia 01/11/2021 e na legenda do mês de agosto ficou faltando a data de início do 3º bimestre dos cursos

integrados. O diretor Alexandre disse que todas as considerações da servidora Brenda foram incluídas no calendário. O técnico administrativo Marcel parabenizou, em nome dos TAEs, a equipe de gestão do *campus* pela proposta do voto paritário, que foi um avanço, pois indica o reconhecimento dos indivíduos que trabalham e estudam no campus. Sugeriu que o voto paritário seja estendido para as demais eleições no campus e também parabenizou oGT8 pelo trabalho na elaboração das opções de calendário. O técnico administrativo Marcel perguntou se existe um arquivo mais atualizado do calendário. O diretor Alexandre disse que sim e que as atualizações estão relacionadas principalmente à solicitação da PROEN sobre a referência do sábado letivo com o dia da semana e sobre o dia do servidor publico federal. Em seguida, o técnico administrativo Marcel realizou algumas observações sobre o calendário: não aparece o prazo para rematrícula nos dois semestres, assim como o prazo de entrega de notas, dispensas de disciplinas, matricula em disciplinas isoladas e eletivas, data de reunião de pais do integrado, data de entrega dos diários de classe e data de entrega dos planos de ensino, que está só no primeiro semestre. Falou que os conselhos pedagógicos dos cursos subsequentes, que estão presentes nas resoluções dos cursos subsequentes deixaram de ser realizados e solicitou que essa situação fosse revista. O diretor Alexandre disse que fará uma revisão do calendário e encaminhará para o CADEM para conhecimento. Não havendo mais manifestações, abriu-se espaço para votação. Todos os membros do CADEM foram favoráveis à aprovação do calendário acadêmico 2021, em anexo. **Item Expediente**: A diretora Mariana informou que será enviada uma convocação aos membros do CADEM para reunião a ser realizada na próxima terça-feira, para apreciação do plano de biossegurança do campus Pouso Alegre, em caráter emergencial e que é importante ter esse plano aprovado o quanto antes para que possamos nos planejar para um possível retorno às aulas presenciais no segundo semestre. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, às dezessete horas e dez minutos, e eu, Suzan Evelin Silva, Chefe de Gabinete, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes. Pouso Alegre, cinco de março de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcel Freire da Silva**, **TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 10/03/2021 16:10:07.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 10/03/2021 14:56:42.
- **Johnny Cesar dos Santos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 10/03/2021 14:07:46.
- **Brenda Tarcisio da Silva**, **DIRETOR - CD4 - POA - POA-DAP**, em 10/03/2021 13:23:22.
- **Alexandre Fieno da Silva**, **DIRETOR - SUB-CHEFIA - POA**, em 10/03/2021 12:33:12.
- **Fabio Augusto de Abreu**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 10/03/2021 12:29:54.
- **Mariana Felicetti Rezende**, **DIRETOR GERAL - CD2 - POA**, em 10/03/2021 12:26:58.
- **Tiago Francisco Pereira**, **Tiago Francisco Pereira - Aluno Bolsista - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Pouso Alegre (10648539000881)**, em 10/03/2021 12:23:23.
- **Suzan Evelin Silva**, **CHEFE DE GABINETE - FG1 - POA - POA-GAB**, em 10/03/2021 12:19:46.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/03/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 129551
Código de Autenticação: c99f94376f

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

COMUNICADO

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Pós-graduação lato sensu em Linguagens e Educação comunica aos membros da CADEM que as alterações sugeridas por esta Câmara para o Projeto Pedagógico do referido curso, quais sejam: atualização da lista de autoridades de Estado, atualização da lista de servidores do Campus, revisão quanto à matriz curricular de modo a configurar os encontros presenciais dentro do ementário, foram acatadas em sua totalidade, na nova versão no Projeto Pedagógico do Curso, apresentado aos senhores, novamente em 05/03/2021, pela coordenadora, Elisangela A L Fialho.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gissele Bonafe Costa de Abreu**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 05/03/2021 14:35:28.
- **Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 05/03/2021 14:00:22.
- **Emerson Jose Simoes da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 05/03/2021 13:45:45.
- **Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 05/03/2021 13:45:21.
- **Johnny Cesar dos Santos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 05/03/2021 13:43:16.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 05/03/2021 13:37:05.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/03/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 129456
Código de Autenticação: 6a2639a670

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

PORTARIA Nº116/2021/POA/IFSULDEMINAS

28 de maio de 2021

O DIRETOR-GERAL SUBSTITUTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS – CAMPUS POUSO ALEGRE, usando da competência que lhe foi delegada pela Portaria nº 1.065 de 19 de Julho de 2019, publicada no DOU em 23 de Julho de 2019, **RESOLVE:**

Art. 1º Alterar a PORTARIA N°98/2021/POA/IFSULDEMINAS, referente à composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, deste Instituto - Campus Pouso Alegre, dispensando o docente Emerson José Simões da Silva e designando as docentes Andresa Fabiana Batista Guimarães, Andrezza Simonini Souza e Mariana Fernandes Pereira, passando o núcleo a vigorar com a seguinte composição

I - Coordenadora: Elisangela Aparecida Lopes Fialho, matrícula SIAPE n° 1581048.

II - Vice-coordenadora: Gissele Bonafé Costa de Abreu, matrícula SIAPE n° 1212844.

III - Membros:

- Andresa Fabiana Batista Guimarães, matrícula SIAPE n° 3064485.

- Andrezza Simonini Souza , matrícula SIAPE n° 2272258.

- Johnny Cesar dos Santos, matrícula SIAPE n° 1079136.

- Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento, matrícula SIAPE n° 1955067.

- Mariana Fernandes Pereira, matrícula SIAPE n° 1189310.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor a partir desta data e tem validade até 26 de fevereiro de 2023 .

(Assinado eletronicamente)

Alexandre Fieno da Silva

Diretor-geral substituto do IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alexandre Fieno da Silva**, **DIRETOR - SUB-CHEFIA - POA**, em 28/05/2021 21:39:12.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/05/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 151859
Código de Autenticação: 8427fc9b0d

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

ATA Nº33/2021/CGE/DDE/POA/IFSULDEMINAS

Aos 26 de maio de 2021, reuniram-se, pelo google meet, os seguintes membros do NDE da Pós-graduação em Linguagens e Educação: Andresa Fabiana Guimarães, Elisangela A L Fialho, Gissele Bonafé Costa de Abreu, Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento e Mariana Fernandes Pereira. A coordenadora do curso, Elisangela Fialho, iniciou a reunião dando as boas vindas aos novos membros e agradecendo-lhes o aceite do convite para compor o referido núcleo. Justificou a ausência da professora Andrezza, em virtude de compromisso médico, e do professor Jhonny, em virtude de afastamento para tratamento de saúde. A vice-coordenadora, Gissele Bonafé, também agradeceu aos novos membros pela disponibilidade, o que foi reforçado pela professora Lucy Tavares. Elisangela contextualizou o processo de construção do curso, indicou os passos já dados em relação ao trâmite de aprovação do PPC e compartilhou com os presentes o parecer nº1/2021/MCH-CGPPI/MCH-DG/MCH/IFSULDEMINAS, decorrente da visita in loco realizada pelo GT CEPE. Assim, os pontos do referido documento foram apresentados para apreciação e indicação de ajustes. Um dos questionamentos constantes no parecer dizia respeito ao quantitativo de vagas, julgado e justificado pelas professoras que compuseram o GT como diminuto, em se tratando de um curso a ser oferecido na modalidade a distância. A justificativa apresentada pela coordenadora ao GT foi retomado para esclarecimento aos novos membros: como a matriz do curso foi construída como um continuum, visto que o aluno realiza este trabalho de conclusão ao longo do curso todo, e considerando o número diminuto dos professores orientadores, 11 (onze), tal decisão havia se mantido. O grupo discutiu a possibilidade de aumentar a oferta, e a professora Lucy salientou que a evasão, principalmente no curso de pós em matemática, se dá mais nos momentos finais do curso, justo em virtude da finalização e defesa do TCC. Andresa salientou a importância de, neste momento inicial, primarmos pela qualidade da oferta do curso, o que é possível com a manutenção das vagas indicadas. Gissele salientou que precisamos de um tempo para avaliar o curso, construir um novo cenário para o curso, com mais professores e tutores, e por isso seria importante manter o quantitativo de vagas, neste projeto, que está sendo considerado como piloto, ao longo da realização do 1º ciclo de oferta. Os membros discutiram o assunto, e deliberaram pela manutenção, ao longo do período de formação da sua 1ª turma, ou seja, nos primeiros 18 meses do curso, junto aos professores, comprometendo-se a realizar nova análise do curso como um todo, bem como no que diz respeito ao quantitativo de vagas. Quanto à nota para aprovação do aluno - 7,0 pontos - foi constatado que a Resolução CONSUP 109/2021 indica este valor. Gissele salientou sobre a necessidade de indicar no PPC o quantitativo mínimo de atividades avaliativas, considerando que, em todas as disciplinas, haverá uma avaliação final interdisciplinar complementar da nota. O grupo concordou com a especificação no PPC e no Manual Informativo do curso, o que será feito posteriormente. O grupo discutiu também a indicação do GT quanto à ausência de clareza da carga horária presencial e EAD indicada na matriz curricular e não nas ementas. Assim, ficou decidido que uma uma breve explicação ao final da Matriz seria suficiente para indicar porque algumas disciplinas não têm carga horária presencial, sendo esta contemplada em Tópicos Especiais ao final de cada módulo. A coordenadora repassou para o grupo o cronograma de atividades a serem realizadas até o fim de 2021, que englobam os documentos do curso, com o qual todos concordaram. Foi perguntado a todos se seria possível manter as reuniões do NDE às quintas-feiras, de 15:00 às 17:00. Andresa informou que a cada quinzena, neste dia e horário, há o encontro da roda de leitura, e o grupo avaliou que não há problema quanto a possível ausência. Sem mais nada a acrescentar, eu, Elisangela A L Fialho, lavrei esta ata.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Andresa Fabiana Batista Guimaraes**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 06/06/2021 14:12:22.
- **Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 03/06/2021 18:38:18.
- **Mariana Fernandes Pereira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 03/06/2021 16:26:54.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 03/06/2021 16:23:17.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/06/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 153173
Código de Autenticação: e34fa9a2ee

RESPOSTA AO PARECER VISITA IN LOCO - CEPE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagens e Educação, apresenta, neste documento, as respostas e/ou justificativas (em negrito) aos itens do parecer Nº 1/2021/MCH-CGPPI/MCH-DG/MCH/IFSULDEMINAS, que foram reproduzidos a fim de facilitar a conferência por parte dos membros do CEPE.

f) Relação de professores do curso com carga horária e assinaturas de comprometimento.
Solicitou-se a retirada da Ata 02/2020, **o que foi feito**.

i) Documento credenciamento de polo
O GT solicitou esclarecimentos sobre a conformidade para a aplicação do curso.
Não há intenção, pelo menos no início da oferta do curso de pós-graduação em linguagens e educação, a oferta em polos credenciados pelo IFSULDEMINAS, mantendo, unicamente, o Campus Pouso Alegre como polo para os discentes do curso.

Observações Gerais e conclusão do GT:

1 - Envio da Ata 23/2019: **conforme solicitado, a referida Ata foi retirada dos documentos de tramitação, ela indicava a primeira organização da matriz, que foi sendo ajustada ao longo do processo de construção do PPC;**
2 - Verificação polos e-Tec: **não serão utilizados polos e-Tec, pelo menos nos primeiros 18 meses de oferta do curso.**

Sobre o PPC:
1 - Formatação das páginas: **nova revisão e formatação foi realizada pelos membros do NDE.**
2 - Formatação das páginas: **as margens e o espaçamento foram revistos pelos membros do NDE.**
3 - Conferir nomes das autoridades: **os quadros com a listagem das autoridades, constantes no início do PPC, foram revistos.**
5 - Número de vagas: O GT questionou a decisão deste montante:
Os membros do NDE se reuniram em 26/05/2021, a fim de, dentre outras questões, deliberar sobre o quantitativo de vagas ofertadas pelo curso de Pós-graduação em Linguagens e Educação. Conforme Ata xx/xx, o grupo decidiu pela manutenção do quantitativo de vagas a serem ofertadas constante no PPC, 60 vagas, por considerar, principalmente, o processo de orientação do TCC que irá se dar ao longo dos três semestres do curso, sendo que, para tal atuação, estariam disponíveis 11 (onze) professores. O grupo se comprometeu, finalizado os três semestres iniciais de oferta, ou seja, no 2º

semestre de 2023, a realizar nova reflexão a respeito de um possível aumento do quantitativo de vagas.

Pontos específicos
1 - Alterar a lista de figura para lista de quadro: **foi feito**.
2 - Foi sugerido inserir antes da grande área a área específica. **Todavia, de acordo com a classificação CAPES/CNPq, já constava a grande área (8.00.00.00-2 - Linguística, Letras e Are), e foi inserida a área específica (8.02.00.00- 1 - Letras)**
3 - Sobre a atuação em polos: **nos primeiros 3 semestres do curso, não há possibilidade de expandir a atuação em novos polos, em virtude do quantitativo de professores, o que será reavaliado no 2º semestre de 2023.**

4 - Requisitos de acesso em duplicidade: **mantivemos somente uma informação.**

5 - Iniciar a frase com verbo no infinitivo, no item 5.2: **alterado**

6 - Iniciar frase com letra maiúscula, no item 5.3: **alterado**

7 - Alterar referência à Resolução 107/2018 (revogada) por 109/2021: **alteração feita em todo o documento**

8 - Espaço em branco na página 21, bem como em outras páginas do documento: **foram feitos reajustes em todo o documento, a fim de manter os tópicos indicados no sumário com início em cada página, justificando, assim, a permanência dos espaços em branco entre um tópico e outro.**

9 - Referência à Resolução CONSUP 01/2007, já revogada; **foi feita substituição por Resolução 109/2021, ao longo de todo o documento.**

10 - Não há clareza nas ementas sobre o quantitativo de carga horária presencial e carga horária EaD, conforme consta na matriz.
Na matriz do curso - Tabela 1- constam listadas as disciplinas, por módulo, para as quais foram designadas tanto a carga horária presencial quanto EaD, o que foi especificado, também, no cabeçalho das ementas.

10.1 - A disciplina Leitura, funcionamento da língua e produção de sentidos no contexto da educação básica estava com título diferente na matriz e na ementa: **uniformização realizada.**

10.2 - Não constava o detalhamento no ementário das disciplinas Tópicos Especiais I, Tópicos Especiais II e Tópicos Especiais III a respeito da realização presencial.

Alteramos o registro escrito das referidas ementas a fim de deixar claro que elas serão realizadas presencialmente, ao final de cada módulo, com o intuito de tanto ser realizada uma aula dialogada sobre os conteúdos essenciais das disciplinas do módulo, quanto a avaliação presencial interdisciplinar.

10.3 - Mesma situação anterior - **ajustes feitos**

10.4 - Na bibliografia básica devem constar os títulos referentes ao repertório institucional, visto que eventualmente, acessos digitais podem ser inviabilizados. **Considerando a sugestão, foi feita conferência em todo o ementário a fim de conferir se os livros listados estão disponíveis nas bibliotecas da instituição, prioritariamente na Biblioteca Paulo Freire - Campus Pouso Alegre. Os títulos que não estavam disponíveis na instituição foram substituídos.**

11- Por que a escolha da média 7.0?

De acordo com a Resolução CONSUP 109/2021:

Art. 39. O curso deverá prever em seu PPC o sistema de notas em que o discente será aprovado nas disciplinas que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) pontos - para modalidade presencial e a distância - bem como o sistema de frequência em que o discente será aprovado nas disciplinas que obtiver frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento) conforme Resolução CNE/CES no 01/2018, para cursos presenciais.

Parágrafo único. Nos cursos a distância não haverá controle de frequência on-line e presencial (artigo 47 da Lei no 9.394/1996).

a média para aprovação em cursos de pós-graduação no IFSULDEMINAS deve ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos.

12 - Na relação dos professores do curso - quadros 4,5 e 6 - foi solicitada a conferência da titulação de Everaldo Rodrigues Ferreira, a inclusão do link do lattes de Mariana Ferreira Pereira e a área de formação de Rafael Gomes Tenório. **Tais alterações foram realizadas.**

13 - Nas páginas 60/62, foi solicitada a revisão da formatação e de parágrafos incorretos, **o que foi ajustado.**

14 - Ajuste da formatação dos quadros 4 e 5: **realizado**

15 - Indicação de emissão de diploma, o que não se aplica ao curso de pós: **alteração feita em todo o documento**

16 - Substituição de referências à Resolução CES 01/2007 por CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018: realizada

17 - Algumas referências listadas na bibliografia não constam no interior do PPC: foram feitas tanto a conferência quanto a exclusão das obras que não estavam referenciadas.

Informamos, ainda que, após a visita in loco, realizada pelo GT CEPE, foram feitas alterações no PPC em virtude da nova configuração do NDE, conforme portaria, tendo tal documento sido inserido no arquivo, bem como a Ata da reunião deste novo núcleo, realizada em 26/05/2021.

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Passos
Rua Mario Ribola, 409, Penha II, PASSOS / MG, CEP 37.903-358 - Fone: (35) 3526-4856

PARECER Nº2/2021/PESPOSGRADINOV/DDE/DG/PAS/IFSULDEMINAS

PARECER DO GRUPO DE TRABALHO (GT) DA CÂMARA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO (CAPEPI) DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS (IFSULDEMINAS).

Nome do Curso	Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagens e Educação
Campus Proponente	Pouso Alegre
Coordenador do Curso	Coordenadora: Elisangela Aparecida Lopes Fialho Vice-coordenadora: Gissele Bonafé Costa de Abreu
Campus GT responsável	Campus Passos

Após análise, segue parecer com as considerações deste GT quanto ao curso:

Lista de Quadros - pág. 6

- Corrigir a paginação de identificação dos itens:
  - Quadro 6 - Docentes colaboradores lotados em outros campi do IFSULDEMINAS
  - Quadro 8 - Corpo administrativo do Campus Pouso Alegre

Sumário - pág. 8

- Corrigir a paginação de identificação dos itens:
  - 9.1 Controle de frequência
  - 9.2 Verificação do aproveitamento escolar e aprovação
  - 9.3 Desligamento do discente

2 - Dados Gerais do Curso - pág. 11

- Requisitos de acesso: Conclusão da Graduação em Letras
  - Sugestão: analisar se não seria possível ampliar o requisito de acesso. Com o tempo o público de interesse poderá ser esgotado.

5 - Apresentação do curso - pág. 17

- Parágrafo 1: “destinados aos graduados em Letras que atuam ou pretendem atuar nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio”.
  - Sugestão: refletir se “nos anos finais” deve ser utilizado.

- Parágrafo 2: “ Visa capacitar os alunos para atuarem na área da pesquisa e ensino”.
  - Sugiro: refletir se este curso irá mesmo aprimorar a habilidade de pesquisa também, ou se seria apenas a habilidade técnica.

- 5.1 Justificativa: (pág. 17 do PPC): Corrigir texto: “Ora, até final de 2015 e início de 2015, apenas 31,4% dos professores da Educação Básica possuíam pós-graduaç
  - Corrigir texto: “Ora, até final de 2015 e início de 2015”.

- 5.1 Justificativa: (pág. 17 do PPC)
  - Aponta-se como justificativas: (i) o baixo percentual de docentes com pós-graduação, (ii) a missão dos Institutos Federais/PDI e (ii), as facilidades de uma mo

  - Sugestão: apontar nas justificativas a demanda e/ou lacunas na formação em nível de pós-graduação, de professores da educação básica especificamente na

6 - Formas de acesso - pág. 20

- Parágrafo 4 (último): “Demais procedimentos seguirão as normas previstas na Resolução IFSULDEMINAS 107/2018”.

  - Corrigir: caso seja a Resolução para os Cursos de Pós-Graduação, a atual é 109/2021.

- 6.2 Público-alvo (pág. 21): “O Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagens e Educação destina-se aos graduados em Letras que atuam ou pretendem atuar n
  - Sugestão, mencionar a delimitação geográfica de atuação do profissional. Ex: em todo território brasileiro (ou o curso será válido também para atuação em ou

7 - Organização Curricular - pág. 22

- Trata-se de curso EaD, mas na matriz existem 05 disciplinas presenciais.
  - Sugestão: refletir se não poderiam ser on-line. E mantendo presenciais, deixar muito claro no edital de seleção que será um curso EaD com 05 encontros (dis

- O TCC será desenvolvido ao longo dos módulos.
  - Será uma atividade das disciplinas oferecidas? Se não, sugiro especificar a carga horária ou a disciplina de desenvolvimento do TCC.

8.6 Ementário - pág. 28

- Lendo as ementas percebe-se que todas as disciplinas terão atividades práticas.
  - Dúvida: serão atividades realizadas na modalidade EaD ou presenciais?

- As referências estão distribuídas em Referências Básicas, Complementares e Documentos oficiais.
  - Sugiro padronizar o número de Referências Básicas, Complementares e Documentos oficiais.

- Disciplina: Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática - Módulo III. Pág. 53
  - É um curso descrito na Matriz como presencial. Mas no ementário aparece com avaliação EaD.

9 - Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem - pág. 56

- Parágrafo 3: Os cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos à distância deverão incluir necessariamente provas presenciais e defesa de TCC, conforme Resoluçã
  - Corrigir: A Resolução 109/2021 traz:
    Art. 41. A depender do Colegiado do Curso, para a modalidade a distância, poderão
    ser adotadas avaliações presenciais.

- 9.2 Verificação do aproveitamento escolar e aprovação, traz; “caso o discente seja reprovado em duas disciplinas do mesmo módulo, caberá ao Colegiado do Curs
III);
  - Sugerir: Rever o texto. Reprovações em duas disciplinas poderão ser comuns.

- 9.4 Trancamento de matrícula: é mencionada: “De acordo com a Resolução CONSUP 109/2021, fica assegurado ao aluno o trancamento da matrícula. Todavia, nos
  - Corrigir: Resolução 109/2021 não impede que em cursos EaD haja trancamento.

11 - Corpo Institucional do Curso - pág. 60

- 11.5 Docentes Permanentes
  - O Art. 3 da Resolução 109/2021, pede no item II - composição do corpo docente, com a descrição da formação, endereço de e-mail e link do currículo Lattes; Assim, incluir o link do currículo Lattes para os docentes permanentes do curso.

- 11.9 Infraestrutura: “Atualmente, o IFSULDEMINAS atua em diversos níveis: médio, técnico, graduação e pós-graduação, em 27 diferentes áreas. O objetivo é ampli
  - Sugerir avaliar se o texto atende ao tópico Infraestrutura. O texto apresentado parece mais com uma apresentação da instituição.
  - Sugiro uma descrição geral da Infraestrutura do Campus e depois a apresentação de cada estrutura.

  - Na sequência foram apresentados: 11.10 Biblioteca, e, 11.11 Instalações, Equipamentos e Laboratórios.
  - Sugiro rever a numeração de identificação. Da forma que foram identificados não estão completando o parágrafo anterior. Se são infraestrutura da instituiçã

Sugestão de tópicos para o PPC:
- Renovação de matrícula
- Trazer mais informações da apresentação e entrega do TCC

Diante do exposto o parecer deste GT é:
( ) Favorável
(X) Favorável com ressalvas
( ) Desfavorável

Membros do GT: Diogo Rógora Kawano
Juliano de Souza Caliari
Tatiane Beltramini Souto
Thomé Simpliciano Almeida

Documento assinado eletronicamente por:
- **Tatiane Beltramini Souto**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 21/06/2021 19:31:33.
- **Diogo Rogora Kawano**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 21/06/2021 18:23:00.
- **Thome Simpliciano Almeida**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 21/06/2021 18:06:45.
- **Juliano de Souza Caliari**, **COORDENADOR - FG2 - PAS - PESPOSGRADINOV**, em 21/06/2021 17:52:43.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/06/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 157780
Código de Autenticação: b60b43dbde

Cópia de documento digital impresso por Elisangela Lopes (1581048) em 22/06/2021 07:49.

Documento Digitalizado Público

Parecer do GT da CAPEPI Campus Passos

Assunto: Parecer do GT da CAPEPI Campus Passos
Assinado por: Sindynara Ferreira
Tipo do Documento: Parecer
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Sindynara Ferreira**, **PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PPPI**, em 21/06/2021 20:27:38.

Este documento foi armazenado no SUAP em 21/06/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 150425
Código de Autenticação: b4f3cb50d2

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

OFÍCIO Nº36/2021/CGE/DDE/POA/IFSULDEMINAS

25 de junho de 2021

RESPOSTA AO PARECER Nº2/2021/PESPOSGRANDINOV/DDE/PAS/IFSULDEMINAS

Em resposta ao parecer construído pelo Grupo de Trabalho (GT) da Câmara de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (CAPEPI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSULDEMINAS), o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Pós-Graduação em Linguagens e Educação apresenta as justificativas abaixo relacionadas para os itens presentes no documento original.

- **Lista de Quadros**

Sumário atualizado e conferido

- **Sumário**

Sumário e paginação atualizados e conferidos

- **Dados Gerais do Curso**

Em reunião do NDE, o grupo decidiu especificar o requisito de acesso a fim de abranger formações distintas dentro da área de Linguagens e incluir a formação em pedagogia, passando a vigorar então a seguinte redação: "Conclusão da Graduação em Letras ou Linguística ou Teoria Literária ou Arte ou Pedagogia"

- **Apresentação do curso**

Retiramos a indicação de que o curso destinar-se-ia aos professores dos anos finais do Ensino Fundamental, passando a vigorar a seguinte redação: "O presente documento se constitui do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagens e Educação, destinado aos graduados em Letras ou Linguística ou Teoria Literária ou Arte ou Pedagogia que atuam ou pretendem atuar no Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio."

O curso, em virtude de promover a construção de materiais didáticos e uma proposta de artigo científico que tanto pode ser uma revisão de literatura quanto uma análise da aplicação da sequência didática no contexto da sala de aula, está intimamente ligado ao aprimoramento da formação docente-pesquisador.

Incluímos no PPC outros aspectos considerados lacunares na formação docente, tais como a abordagem interdiscursiva dos saberes, da cultura e literatura afro-brasileira na sala de aula, da formação voltada à educação inclusiva, bem como o aprimoramento de seu olhar pedagógico direcionado à Base Nacional Comum Curricular

- **Formas de acesso**

Alteração da Resolução 107/2018 por 109/2021, feita em todo o documento.

Mencionamos a possibilidade de que o curso abranja todo o território nacional no que tange ao seu público-alvo.

- Organização Curricular

Conforme consta explicado no PPC, o curso terá momentos presenciais, ao final de cada módulo, destinado à aula dialogada e avaliação interdisciplinar; além destes duas outras disciplinas também serão ofertadas, parcialmente, de modo presencial: Oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula, no módulo II, (4h), e Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática, no Módulo II (4h), visto que são momentos de construção e finalização dos gêneros textuais que compõem o TCC. O NDE manteve este desenho de matriz por acreditar na necessidade da troca de saberes entre alunos assistidos pelos docentes nestes momentos que julgam como cruciais no processo de formalização do TCC.

Conforme consta explicado no PPC, o TCC será desenvolvido ao longo dos três módulos e sua carga horária será de 40 horas a mais, distribuídas ao longo dos semestres. Tais informações foram incluídas de modo mais detalhado no item intitulado "Trabalho de Conclusão de Curso"

- Ementário

Havia uma dúvida quanto à parte prática das disciplinas, todavia, nas ementas consta indicadas tanto a CH teórica quanto prática, bem como a carga horária presencial e EAD. Nas disciplinas Oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula, no módulo II, (4h), e Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática, no Módulo II (4h), a CH presencial indicada será cumprida visando as atividades práticas.

Foi solicitada a padronização do número de referências bibliográficas nas ementas, o que não há como ser feito visto que a depender do conteúdos, a bibliografia considerada essencial varia quantitativamente.

A disciplina Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática, no Módulo II, teve sua CH revista tanto na matiz quanto na ementa de modo que passou a configurar em 4h presenciais e 4h EAD.

- Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

Alteração do texto, com base na Resolução 109/2021 a qual indica que os cursos EAD podem (e não devem) ter atividades presenciais.

Quanto ao aproveitamento escolar, o NDE mantém a decisão de, caso o aluno seja reprovado em duas disciplinas do módulo, sua situação acadêmica será analisada pelo Colegiado do Curso.

Alterado o texto, com base na Resolução 109/2021, no que se refere à questão do trancamento de disciplinas.

- Corpo Institucional

Os endereços do currículo Lattes foram inseridos do Quadro Docentes permanentes do Curso

- Infraestrutura

Foi utilizado neste item o texto padrão dos PPC's do Campus Pouso Alegre, devidamente atualizado em seus dados.

- Sugestões: acatadas

Incluímos o item Renovação de Matrícula;

incluímos informações mais detalhadas e organizadas de modo cronológico referentes ao TCC, indicando, ainda, que o detalhamento deste processo será indicado na Resolução do Curso.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gissele Bonafe Costa de Abreu**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 25/06/2021 16:23:01.
- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 25/06/2021 14:00:53.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/06/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 158914
Código de Autenticação: 8c304add63

INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Pouso Alegre

Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação

POUSO ALEGRE – MG
2020

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Milton Ribeiro

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Wandemberg Venceslau Rosendo Dos Santos

REITOR DO IFSULDEMINAS
Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Honório José de Morais Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Thiago de Sousa Santos

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Giovane José da Silva

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Sindynara Ferreira

CONSELHO SUPERIOR

Presidente
Marcelo Bregagnoli

Representantes dos Diretores-Gerais dos Campus
Carlos Henrique Rodrigues Reinato, João Paulo de Toledo Gomes, João Olympio de Araújo Neto, Renato Aparecido de Souza, Mariana Felicetti Rezende, Luiz Flávio Reis Fernandes, Thiago Caproni Tavares, Francisco Vítor de Paula

Representante do Ministério da Educação
Eduardo Antônio Modena

Representantes do Corpo Docente
Selma Gouvêa de Barros, Pedro Luiz Costa Carvalho, Carlos Alberto Machado Carvalho, Beatriz Glória Campos Lago, Jane Piton Serra Sanches, Antônio Sérgio da Costa, Fernando Carlos Scheffer Machado

Representantes do Corpo Técnico Administrativo
Priscilla Lopes Ribeiro, Matheus Borges de Paiva, Marcelo Rodrigo de Castro, João Alex de Oliveira, Rafael Martins Neves, Arthemisia Freitas Guimarães Costa, Mayara Lybia da Silva, Mônica Ribeiro de Araújo

Representantes do Corpo Discente
Ana Paula Carvalho Batista, Maria Alice Alves Scalco, Renan Silvério Alves de Souza, Matheus José Silva de Sousa, Flávio Oliveira Santos, Oseias de Souza Silva, Felícia Erika Nascimento Costa

Representantes dos Egressos
César Augusto Neves, Keniara Aparecida Vilas Boas, Isa Paula Avelar Rezende, Rodrigo da Silva Urias

Representantes das Entidades Patronais
Alexandre Magno, Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores
Clemilson José Pereira, Teovaldo José Aparecido

Representantes do Setor Público ou Estatais
Cássio Antônio Fernandes
Mauro Fernando Rego de Mello Junior

Membros Natos
Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Inconfidentes
Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado
Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho
Renato Aparecido de Souza

Campus Passos
João Paulo de Toledo Gomes

Campus Poços de Caldas
Thiago Caproni Tavares

Campus Pouso Alegre
Mariana Felicetti Rezende

Campus Avançado Carmo de Minas
João Olympio de Araújo Neto

Campus Avançado Três Corações
Francisco Vítor de Paula

COORDENADOR DO CURSO
Elisangela Aparecida Lopes Fialho

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO		
NOME	**TITULAÇÃO**	**ÁREA DE FORMAÇÃO**
Adriana Falqueto Lemos	Doutorado	Linguística/Literatura
Aidalice Ramalho Murta	Doutorado	Português/Literatura
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutorado	Português/Literatura
Emerson José Simões	Graduado	Arte
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestrado	Português/Literatura/Libras
Johnny César dos Santos	Mestrado	Pedagogia/Libras/Letras
Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino	Graduado	Português/Literatura/ Espanhol
Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento	Doutorado	Biologia

APOIO TÉCNICO		
NOME	**TITULAÇÃO**	**ÁREA DE FORMAÇÃO**
Daniel Reis da Silva	Mestrado	História
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutorado	Português/Literatura
Marcel Freire da Silva	Mestrado	Educação
Mayara Lybia da Silva	Mestrado	Educação
Rodrigo Janoni Carvalho	Mestrado	História/Geografia
Xênia Souza Araújo	Especialista	Pedagogia

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1- IDENTIFICAÇÃO DO IFSULDEMINAS 9
QUADRO 2- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE MANTENEDORA 9
QUADRO 3- IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS 9
QUADRO 4- COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE 63
QUADRO 5- DOCENTES PERMANENTES DO CURSO 64
QUADRO 6 - DOCENTES COLABORADORES LOTADOS EM OUTROS CAMPI DO IFSULDEMINAS 64
QUADRO 7- SERVIDORES DO CAMPUS POUSO ALEGRE 65
QUADRO 8- CORPO ADMINISTRATIVO DO CAMPUS POUSO ALEGRE 70

LISTA DE TABELA

TABELA 1- MATRIZ CURRICULAR 22

SUMÁRIO

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO 9
1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria 9
1.2 Entidade Mantenedora 9
1.3 IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre 9
2 DADOS GERAIS DO CURSO 10
3 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSULDEMINAS 11
4 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS POUSO ALEGRE 12
5 APRESENTAÇÃO DO CURSO 16
5.1 Justificativa 16
5.2 Objetivo Geral 18
5.3 Objetivos específicos 18
6 FORMAS DE ACESSO 20
6.1 Critérios de seleção e quantidade de vagas 20
6.2 Público-alvo 21
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 22
7.1 Matriz Curricular 22
8 METODOLOGIA DE ENSINO 25
8.1 Das aulas 25
8.2 Da carga horária 25
8.3 Do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 26
8.4 Dos prazos 27
8.5 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão 27
8.6 Ementário 28
9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM . 55
9.1 Controle de Frequência 56
9.3 Matrícula 56
9.4 Renovação das matrículas 57
9.5 Trancamento de matrícula 58
9.6 Desligamento do discente 58
10 PERFIL DO EGRESSO E ÁREAS DE ATUAÇÃO 59
11 CORPO INSTITUCIONAL DO CURSO 60
11.1 Colegiado do Curso ou equivalente 60
11.2 Coordenação do Curso 61
11.3 Núcleo Docente Estruturante 63

11.4 Corpo docente do Curso 63
11.5 Docentes Permanentes 63
11.6 Docentes colaboradores 64
11.7 Servidores do Campus Pouso Alegre 65
11.8 Corpo Administrativo 70
11.9 INFRAESTRUTURA 71
11.10 Biblioteca 71
11.11 Instalações, Equipamentos e Laboratórios 73
12 CERTIFICADOS 75
CONSIDERAÇÕES FINAIS 76
REFERÊNCIAS 77

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria

Quadro 1- Identificação do IFSULDEMINAS

Nome do Instituto				CNPJ	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais				**10.648.539/0001-05**	
Nome do Dirigente					
Marcelo Bregagnoli					
Endereço do Instituto				Bairro	
Avenida Vicente Simões, 1.111				**Nova Pouso Alegre**	
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail
Pouso Alegre	**MG**	**37553-465**	**(35) 3449-6150**	**(35) 3449-6150**	**reitoria@ifsuldeminas.edu.br**

1.2 Entidade Mantenedora

Quadro 2- Identificação da Entidade Mantenedora

Nome da Entidade Mantenedora				CNPJ	
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC				**00.394.445/0532-13**	
Nome do Dirigente					
Wandemberg Venceslau Rosendo Dos Santos					
Endereço da Entidade Mantenedora				Bairro	
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO L, 4º ANDAR – ED. SEDE.				**ASA NORTE**	
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail
Brasília	**DF**	**70047-902**	**61 2022-8597**		**setec@mec.gov.br**
Denominação do Instituto (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia).					
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					

1.3 IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre

Quadro 3- Identificação do Campus

Nome da Unidade				CNPJ	
Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Campus Pouso Alegre				**10.648.539/0008-81**	
Nome do Dirigente					
Mariana Felicetti Rezende					
Endereço do Instituto				Bairro	
Avenida Maria da Conceição Santos, 1.730				**Parque Real**	
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail
Pouso Alegre	**MG**	**37560-260**	**(35) 3427-6600**		**pousoalegre@ifsuldeminas.edu.br**

2 DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação

Habilitação: Especialista em Linguagens e Educação

Grande área: 8.00.00.00-2 - *Linguística, Letras e Arte*
Áreas específicas: 8.02.00.00- 1 - Letras
8.01.00.00-7 - Linguística

Linha de Pesquisa a que está ligado: Linguagens e suas tecnologias no ensino de Língua Portuguesa

Modalidade: Educação a Distância

Periodicidade: Anual

Forma de ingresso: Processo Seletivo

Requisitos de acesso: Conclusão da Graduação em Letras ou Linguística ou Teoria Literária ou Arte ou Pedagogia

Número de vagas oferecidas: 60 vagas

Duração do curso: 1 ano e 6 meses

Carga horária total: 360 horas

Local de funcionamento: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Pouso Alegre

Ano de implantação: 2021

Ato autorizativo

3 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSULDEMINAS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, criado em 29 de dezembro de 2008, como parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com o objetivo de impulsionar o ensino profissionalizante no país.

Essa Rede é composta por 38 Institutos Federais, dois Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), 22 escolas técnicas vinculadas a Universidades, o Colégio Pedro II e uma Universidade Tecnológica.

Assim como os demais Institutos Federais, o IFSULDEMINAS tem formação multicampi, pois se originou da união das três tradicionais e reconhecidas escolas agrotécnicas de Inconfidentes, Machado e Muzambinho. Atualmente, também possui campus em Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre e campus avançados em Carmo de Minas e Três Corações, além de núcleos avançados e polos de rede em diversas cidades da região. Com forte atuação na região sul-mineira, tem como principal finalidade a oferta de ensino gratuito e de qualidade nos segmentos técnico, profissional e superior.

Articulando a tríade: Ensino, Pesquisa e Extensão, o IFSULDEMINAS trabalha em função do fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais da região, capacitando profissionais, prestando serviços, desenvolvendo pesquisas aplicadas que atendam às demandas da economia local, além de projetos de extensão que colaboram para a qualidade de vida da população.

A missão do IFSULDEMINAS é promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

4 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS POUSO ALEGRE

O Campus Pouso Alegre foi implantado oficialmente em 10 de julho de 2010 com o propósito de oferecer educação técnica e tecnológica de qualidade, em todos os níveis, associada à extensão e pesquisa, dentro das expectativas e demandas de Pouso Alegre e região.

O Campus apresenta um papel muito importante por ser a primeira Instituição Federal de Ensino na cidade, sendo este tipo de instituição nacionalmente reconhecido por ofertar ensino gratuito e de qualidade. Em dezembro de 2010, deu-se início às obras de construção da sede própria na Avenida Maria da Conceição Santos, nº. 900, Parque Real, com área construída inicial de 5.578 m², utilizando o projeto fornecido pelo MEC (Brasil Profissionalizado).

As atividades acadêmicas iniciaram com o Curso Técnico em Agricultura Subsequente, utilizando as estruturas da Escola Municipal Professora Maria Barbosa (CIEM do Algodão). Em 2011 teve início os cursos técnicos em Edificações, na modalidade PROEJA, e Administração, na modalidade subsequente, funcionando em parceria com a Prefeitura na Escola Municipal Antônio Mariosa (CAIC - Árvore Grande).

Em 2012 iniciaram-se os cursos técnicos em Química, Informática e Edificações na modalidade Subsequente e Informática na modalidade Concomitante. Em 2013 o Campus passou a oferecer também o Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho e o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio já em sua sede própria. No início de 2014, o Campus passou a ofertar dois cursos superiores: Engenharia Química e Engenharia Civil. Em 2015 iniciaram-se as Licenciaturas em Química e Matemática, assim como o curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Engenharia de Segurança do Trabalho e Higiene, e o curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. Em 2016 foi ofertada a Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Matemática, e em 2017 o curso Técnico em Edificações passou a ser também oferecido na modalidade Integrado.

Desde o início das atividades do Campus Pouso Alegre foram oferecidos vários cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC's) em parceria com diversas empresas e associações locais, bem como cursos a distância em parceria com o Instituto Federal do Paraná. Além disso, a partir de 2012, com o Programa Nacional de Acesso

ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), foram oferecidos cursos em Agricultura Familiar, Planejamento e Controle de Produção, Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Pessoal, Auxiliar de Biblioteca, Bovinocultura de Leite e de Corte, Desenhista da Construção Civil, Cuidador de Idosos, Auxiliar Financeiro, Inglês, Cabeleireiro, Inspeção Escolar, Agente Comunitário de Saúde, Almoxarifado, Manicure e Pedicure, Eletricidade, Artesanato, Língua Portuguesa, Montagem de Equipamentos Eletroeletrônicos, Recepcionista e outros.

Contando com aproximadamente 1.200 alunos matriculados em seus cursos presenciais, além das matrículas EaD, um conjunto de servidores composto por 43 servidores técnicos administrativos em educação e 64 servidores docentes, o Campus Pouso Alegre busca consolidar e expandir sua oferta, criando novos cursos técnicos e superiores com o intuito de atender à demanda da cidade e região, levando sempre em consideração as discussões realizadas pela comunidade acadêmica sem perder de vista as demandas levantadas pela sociedade.

Cabe ressaltar que o IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre, cultiva uma perspectiva inclusiva através do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE – por meio do qual visa atender educandos que apresentem necessidades educacionais especiais seja em termos de infraestrutura ou de ordem pedagógica. De acordo com a Nota Técnica n° 04/2014/MEC/SECADI/DPEE, de 23 de janeiro de 2014, a inclusão de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação em escolas comuns de ensino regular ampara-se na Constituição Federal de 1988 que define em seu artigo 205 “a educação como direito de todos, dever do Estado e da família, com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, garantindo ainda, conforme o artigo 208, o direito ao “atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência”.

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência de 2006, promulgada no Brasil com status de Emenda Constitucional por meio do Decreto Legislativo n° 186, de 9 de julho de 2008, e Decreto Executivo n° 6.949, de 25 de agosto de 2009, estabelece o compromisso dos Estados em assegurar às pessoas com deficiência um sistema educacional inclusivo em todos os níveis de ensino, em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social, compatível com a

meta de inclusão plena, com a adoção de medidas para garantir que as pessoas com deficiência não sejam excluídas do sistema educacional geral sob alegação de deficiência e possam ter acesso ao ensino de qualidade em igualdade de condições com as demais pessoas na comunidade que vivem.

Os objetivos educacionais institucionais não devem perder de vista a igualdade educacional sobre a qual as singularidades devem ser consideradas e atendidas. Diante desse quadro, as decisões curriculares e didático-pedagógicas, o planejamento do trabalho anual e as rotinas e os eventos do cotidiano escolar devem levar em consideração a necessidade de superação dessas desigualdades. Para isso, é necessário planejar com um claro foco na equidade, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes. O planejamento curricular do Campus Pouso Alegre busca a superação das diferenças e a promoção da colaboração social, bem como o desenvolvimento dos alunos de forma ampla, superando a fragmentação do conhecimento e garantindo o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

Com base nesta declaração, o IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre identifica o número de estudantes que necessitam de material didático em diversos formatos de acessibilidade, assim como os demais recursos de tecnologia assistiva (lupa digital, impressora e máquina Braille, cadeira motorizada), além de serviços de tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais e do atendimento educacional especializado.

O Campus busca também o crescimento e o desenvolvimento dos seus alunos através de atividades educacionais, artísticas, culturais e esportivas como seminários, jornadas científicas e tecnológicas, visitas técnico-culturais, atividades esportivas, bem como participação em projetos de pesquisa e extensão.

A referida instituição promove atividades que assegurem aos aprendizes seus direitos e seu desenvolvimento, orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.

O desenvolvimento dos aprendizes nas diversas atividades institucionais busca

estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa. O desenvolvimento de competências em nossos alunos norteia o planejamento educacional e diversas atividades sociais e pedagógicas no âmbito da instituição. Os alunos devem “saber” - considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, e devem “saber fazer”- considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Entende-se que a Educação deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, compreendendo a complexidade desse desenvolvimento, que não implica somente na dimensão intelectual, e afetiva, assumindo uma visão plural, singular e integral, considerando o aluno como sujeito da aprendizagem e promovendo uma educação acolhedora para o desenvolvimento pleno, em suas singularidades e diversidades. A escola é um espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, que combate a discriminação, o preconceito e promove o respeito às diferenças e diversidades.

5 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O presente documento se constitui do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, destinado aos graduados em Letras ou Linguística ou Teoria Literária ou Arte ou Pedagogia que atuam ou pretendem atuar no Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio.

Neste propósito, visa capacitar os alunos para atuarem na área de pesquisa e ensino, como professores da educação básica, dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, aprimorando seus conhecimentos linguísticos, de literatura brasileira e afro- brasileira, e em outras linguagens e, por outro, oportunizar alternativas de trabalho referentes às práticas escolares, tendo por base os pressupostos teórico-metodológicos da Base Nacional Curricular Comum (BNCC/ 2018) e o Currículo de Referência do Estado de Minas Gerais (SEE/MG).

Dessa maneira, visa aprimorar a prática como docente, tomando, como ponto crucial, a discussão de conteúdos da área, em constante diálogo entre os saberes.

5.1 Justificativa

Atuar na formação de professores apresenta fortes razões que estão fundamentadas, notadamente, no objetivo de superação das fragilidades da educação brasileira. É com vistas para essa realidade que o Plano Nacional de Educação (PNE), no decênio 2014 a 2024, estabelece em sua meta 16 a premência de se formar:

> 50% dos professores da Educação Básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos os profissionais da Educação Básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino (BRASIL, 2014).

Ora, até final de 2015 e início de 2016, apenas 31,4% dos professores da Educação Básica possuíam pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado), conforme o Relatório do 1º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE: Biênio 2014-2016. Isso mostra a necessidade de maiores investimentos nesta formação, já que a meta está longe de ser alcançada, constituindo significativo desafio a ser enfrentado também em escala regional.

Nesse mesmo diapasão, tem-se que a responsabilidade da Educação Profissional e Tecnológica em ofertar cursos de pós-graduação, fixada na Lei de

Diretrizes e Bases da Educação – LDB (Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Art. 39) e na Lei n.º 11.892 de 2008 (Art. 7º, inciso VI, alínea d), cabendo, dentre os seus vários objetivos, aos Institutos Federais “ministrar em nível de educação superior cursos de pós-graduação Lato Sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diversas áreas do conhecimento” (BRASIL, LDBEN, 1996).

Faz-se necessário ressaltar, ainda, na formação dos professores, tanto no ensino superior quanto na Pós-graduação *Lato ou Strictu sensu*, a ênfase nos conhecimentos teóricos e no desenvolvimento de pesquisas e publicações que não necessariamente estejam voltadas para o universo da sala de aula. Soma-se a tal lacuna, outra demanda importante: a obrigatoriedade de se abordar, no contexto da educação básica, a “História e Cultura Afro-brasileira”, conforme determina a Lei 10.639 de 20 de dezembro de 1996. Ainda, vale salientar a importância da capacitação dos professores no que se refere à construção de saberes compartilhados, interdiscursivos, e amparados nas habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular. Outra dimensão a se considerar no processo de formação docente diz respeito à reflexão e à abordagem das dimensões da educação inclusiva, o que é contemplado neste curso tanto nas disciplinas Educação Inclusiva e Libras, quanto na proposta de construção de materiais didáticos e planos de ensino individualizados, em conformidade com a legislação vigente.

Levando em consideração esse contexto, o Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, por iniciativa do *Campus* Pouso Alegre, em atendimento aos parâmetros legais e consonância com o seu papel como instituição pública educacional atuante no sul do Estado de Minas Gerais, passa a oferecer este Curso de Especialização *lato sensu* em Linguagens e Educação. Dessa forma, o referido curso amplia o universo do IFSULDEMINAS, muito especificamente ao se dedicar à formação continuada dos professores da Educação Básica, oferecendo seus esforços no cumprimento da meta 16 do PNE, atuando em sintonia com a sua missão, estabelecida no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):

> promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais. (IFSULDEMINAS, 2019).

Soma-se a isso o fato de que, por ter natureza de Educação a Distância (EaD),

este curso favorece a intensa participação dos profissionais da educação básica, que poderão estabelecer suas próprias condições e horários de estudo, facilitando a continuidade de sua formação.

5.2 Objetivo Geral

Formar profissionais para pesquisa, docência e inovação de sua prática profissional, habilitando-os como especialistas em linguagem e educação, por meio do aprimoramento do diálogo entre os saberes da área e entre estes e suas tecnologias.

5.3 Objetivos específicos

- Fornecer embasamento teórico para que o aluno perceba a linguagem como fenômeno que constitui sujeitos e como elemento fundamental para a interação social, especialmente no que tange a sua prática docente;
- estimular a reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- construir instrumentos pedagógicos que, por meio do viés reflexivo-analítico, estimulem o aprimoramento da leitura e interpretação dos mais diversos gêneros textuais na educação básica;
- discutir as variedades linguísticas, artísticas e culturais historicamente constituídas, com ênfase na significação social que elas possuem, em suas dimensões teórica e prática;
- possibilitar que os professores tenham condições de transitar pelas relações entre a linguagem escrita e oral, Arte e Literatura, estabelecendo diálogos críticos entre esses saberes como formas de discursos, considerando seus efeitos nas práticas realizadas em sala de aula;
- estimular nos discentes a reflexão sobre suas práticas de ensino como objeto de pesquisa, no campo da educação;
- fornecer subsídios teóricos e metodológicos para uma prática de ensino capaz de contemplar a diversidade;
- construir propostas de trabalho que contemplem a interface Ensino, Pesquisa e Extensão, como tríade fundamental à formação do professor;
- promover a pesquisa em temas relacionados à área de Linguagens, aplicadas à

práticas educacionais para a educação básica;

- produzir propostas didático-metodológicas voltadas à educação básica, fundamentadas na articulação dos saberes que permeiam as linguagens, com o intuito de serem utilizadas no Ensino Fundamental (anos finais) ou Ensino Médio, com adaptações aos alunos com necessidades educacionais especiais;
- promover a construção de propostas didático-metodológicas voltadas à educação básica, no âmbito da educação inclusiva, a fim de contemplar a prática docente voltada à diversidade humana como elemento constituinte da vida social.

6 FORMAS DE ACESSO

O acesso ao curso será feito por meio de processo seletivo regido por edital específico promovido pela Comissão Permanente de Processo Seletivo (COPESE). Para as vagas de ingresso, são consideradas as ações afirmativas constantes na legislação brasileira e em regulamentações internas do IFSULDEMINAS e aquelas de ampla concorrência. O processo seletivo é divulgado por meio de edital publicado pela Imprensa Oficial, com indicação de requisitos, condições sistemáticas do processo e número de vagas oferecidas.

O curso é oferecido na modalidade educação a distância. O número de vagas oferecidas é de 60 (sessenta) por turma, com ingresso anual, sendo 20% (vinte por cento) destas vagas destinadas a candidatos pretos, pardos, indígenas ou com deficiência, conforme pontua a Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021), documento que rege os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no IFSULDEMINAS. Sendo assim, haverá:

- 48 vagas destinadas à ampla concorrência;
- 12 vagas destinadas às cotas.

Caso não haja preenchimento das vagas destinadas aos cotistas, estas serão convertidas aos candidatos não cotistas.

Os períodos de matrícula são previstos no calendário acadêmico, conforme Resolução CONSUP 047/2012. Desta forma, os discentes são comunicados sobre normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da matrícula. O candidato aprovado no processo seletivo que não realizar sua matrícula no período estipulado será considerado desistente, perdendo automaticamente sua vaga na instituição. Por meio do sistema acadêmico o estudante pode obter o comprovante de matrícula. Demais procedimentos seguirão as normas previstas, na Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021),e outras normas expedidas pela Secretaria de Registros Acadêmicos.

6.1 Critérios de seleção e quantidade de vagas

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação terá sua forma de acesso definida por edital próprio no qual constarão os critérios de seleção, bem como a especificação do quantitativo de vagas a serem oferecidas.

6.2 Público-alvo

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação destina-se aos graduados em Letras ou Linguística ou Teoria Literária ou Arte ou Pedagogia, em todo o território nacional, que atuam ou pretendem atuar no Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Em conformidade com a Resolução CNE/CES n° 1, de 6 de abril de 2018, a qual estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, o curso proposto terá a duração de 360 horas, levando-se em consideração que o trabalho de conclusão de curso (TCC), será construído ao longo dos módulos.

O aluno deverá cursar 16 disciplinas, dispostas em três semestres letivos, conforme a matriz curricular apresentada na Tabela 1.

7.1 Matriz Curricular

Tabela 1- Matriz Curricular

Módulo I			
Disciplinas/Atividades	**Carga horária EAD**	**Carga horária presencial**	**Professor(a) responsável**
Ambiente Virtual de Aprendizagem e formação docente	27 horas	*	Rafael Gomes Tenório
Metodologia Científica e Produção Textual	27 horas	*	Elisangela Aparecida Lopes Fialho Adriana Falqueto Lemos
Educação Inclusiva	30 horas	*	Gissele Bonafé Costa de Abreu Johnny César dos Santos
Libras	30 horas	*	Gissele Bonafé Costa de Abreu Johnny César dos Santos
Tópicos Especiais I	------	6 horas	Professores do módulo
Carga horária do módulo I	**114 horas**	**6 horas**	**Total: 120 horas**

Módulo II			
Disciplinas/Atividades	**Carga horária EAD**	**Carga horária presencial**	**Professor(a) responsável**
Gramática textual: o ensino de gramática no contexto da educação básica	25 horas	*	Everaldo Rodrigues Ferreira Andrezza Simonini Souza
Linguística do texto: gêneros textuais no contexto da educação básica	25 horas	*	Gissele Bonafé Costa de Abreu Mariana Fernandes Pereira
Leitura, funcionamento da língua e produção de sentidos no contexto da educação básica	25 horas	*	Rosângela Alves Dutra Gissele Bonafé Costa de Abreu Rafael Gomes Tenório
Literatura brasileira e afro-brasileira no contexto da educação básica	25 horas	*	Elisangela Aparecida Lopes Fialho Andresa Fabiana Batista Guimarães
Oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula	20 horas	4 horas	Aidalice Ramalho Murta Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento
Tópicos Especiais II		6 horas	Professores do módulo
Carga horária total do Módulo II	**120 horas**	**10 horas**	**Total: 130 horas**

Módulo III			
Disciplinas/Atividades	**Carga horária EAD**	**Carga horária presencial**	**Professor(a) responsável**
Literatura brasileira e afro-brasileira: propostas metodológicas e didáticas	40 horas	*	Elisangela Aparecida Lopes Fialho Andresa Fabiana Batista

			Guimarães
Elaboração de proposta de artigo científico	30 horas	*	Adriana Falqueto Lemos Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento
Oficina de análise de material didático: sequências didáticas	26 horas	*	Elisangela Aparecida Lopes Fialho Andrezza Simonini Souza
Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática	4 horas	4 horas	Elisangela A L Fialho Andrezza Simonini Souza
Tópicos Especiais III		6 horas	Professores do módulo
Carga horária total do Módulo III	**96 horas**	**14 horas**	**Total: 110 horas**

* Nestas disciplinas não consta carga horária presencial, pois seus conteúdos essenciais serão retomados, presencialmente, no encontro ao final de cada módulo, conforme ementa das disciplinas Tópicos Especiais I, Tópicos Especiais II e Tópicos Especiais III, momento no qual, além de ser enfatizado o caráter interdisciplinar dos saberes, também será aplicada a avaliação presencial.

8 METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia deste curso fundamenta-se no desenvolvimento de habilidades e competências, tanto teóricas quanto práticas, com a finalidade de formar alunos para o exercício crítico da docência, bem como motivá-los a buscar respostas para desafios e problemas que competem à prática docente. Ademais, pretende-se estimulá-los ao uso de diferentes linguagens, à pesquisa e à extensão com vistas a contribuir para a melhoria da educação e da sociedade brasileira. Serão propostas diferentes situações teóricas e práticas, interdisciplinares ou não, situações-problema, realização de projetos e de pesquisas.

Desta maneira, destaca-se a organização das aulas, da carga horária do curso, do TCC, dos prazos, da articulação entre ensino, pesquisa e extensão e o ementário do curso.

8.1 Das aulas

As aulas serão organizadas nos encontros EaD empregando o uso das tecnologias digitais, tais como: encontros síncronos e assíncronos por meio dos recursos do moodle institucional e outras Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Desta maneira, alunos e professores poderão fazer uso de tecnologias educacionais, como recursos audiovisuais. Nos encontros presenciais, pode-se ainda empregar o uso de projetores data-show e conexões com a internet em sala de aula, como também, utilizar os laboratórios de informática com computadores conectados à internet.

As situações de aprendizagem presenciais e à distância buscarão conduzir o aluno em um processo colaborativo de construção de conhecimento de forma que, ao longo do curso, ele perceba a reflexão, juntamente com a pesquisa, como caminhos tanto para compreender quanto para atuar criticamente nos diferentes contextos da sociedade brasileira.

8.2 Da carga horária

A carga horária total do curso é de 360 horas/aulas, distribuídas, conforme a metodologia de ensino de cada uma das disciplinas, em atividades teórico-práticas (individuais e em grupo), aulas expositivas e dialogadas, elaboração do Trabalho de

conclusão do curso (TCC). As atividades desenvolvidas pelos alunos fora da sala de aula, como, por exemplo, leituras prévias de textos indicados para análise e discussão e levantamento de dados da realidade não são computadas na carga horária total do curso.

8.3 Do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Buscando uma articulação assertiva com a prática docente do egresso da Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, a proposta de TCC consiste em dois gêneros, a saber: a construção de uma sequência didática e a escrita de uma proposta de artigo científico. Estes dois gêneros textuais serão construídos ao longo das disciplinas e deverão ser escritos em conformidade com o Manual para apresentação e normalização de trabalhos acadêmicos do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre (Portaria Normativa 320, de 11 de dezembro de 2020).

Por sequência didática (SD), entende-se:

> um conjunto de atividades articuladas que são planejadas com a intenção de atingir determinado objetivo didático. É organizada em torno de um gênero textual (oral ou escrito) ou de um conteúdo específico, podendo envolver diferentes componentes curriculares. No caso de sua relação com o ensino da escrita, a sequência pode ter como objetivo ajudar o aluno a dominar melhor um determinado gênero textual, favorecendo uma comunicação mais adequada em dada situação em que o uso do gênero trabalhado se faz necessário (planejamento e produção de uma apresentação oral em evento da escola, ou de cartas do leitor a serem enviadas a revistas, por exemplo).(GLOSSÁRIO CEALE)

Por meio desse gênero discursivo do universo docente, tem-se a intenção de fazer com que as atividades envolvidas na prática do professor sejam constantemente objeto de reflexão por parte do aluno, tomando-o, portanto, como objetivo de pesquisa e construção do conhecimento. Faz-se importante ressaltar, ainda, que, no desenho da matriz curricular do curso, pensou-se na construção continuada e dialogada do conhecimento em torno da prática profissional, pois, primeiramente, no Módulo I, os gêneros discursivos que integram o TCC serão apresentados - dentre outros presentes no âmbito do trabalho docente e pesquisador - na disciplina Metodologia de Pesquisa e Produção Textual. No Módulo II, o aluno irá construir um Plano de Aula (PA), fazendo dialogar os conhecimentos específicos de, pelos menos, duas disciplinas ofertadas no período. Já no Módulo III, tomando como base o PA, o aluno irá construir a Sequência Didática e elaborar uma proposta de artigo científico, cujo enfoque poderá ser de natureza básica ou aplica considerando a temática da SD

elaborada. Espera-se assim estimular a publicação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da Pós Graduação em Linguagens e Educação.

Tanto o artigo, na área de Linguagens e Ensino, quanto a sequência didática, deverão ser produzidas de forma concomitante às disciplinas cursadas. Para tanto, o aluno contará com uma carga horária adicional de 40 horas distribuídas ao longo dos três semestres.

A definição do (a) orientador(a) será feita pelo Colegiado, mediante apresentação de proposta de trabalho por parte do discente, que deverá ocorrer até o final do Módulo I do curso. A orientação do TCC iniciar-se-á a partir do Módulo II.

Ao discente caberá a defesa dos dois gêneros, de forma presencial e individual, perante uma Banca composta pelo(a) orientador(a) e dois professores, podendo um deles ser externo ao Campus Pouso Alegre. A defesa do TCC poderá ser realizada presencialmente ou por webconferência, após a finalização do Módulo III, na semana destinada a este fim e indicada no calendário acadêmico. A nota atribuída pela banca comporá a nota do TCC, sendo o mínimo de 7,0 (sete) pontos para aprovação. A defesa ocorrerá em sessão pública, em horário previamente agendado e divulgado. Após a sessão será lavrada a Ata de defesa do TCC na qual constará: a nota do aluno.

A orientação do TCC iniciar-se-á a partir do 6º (sexto) período do curso. Para a aprovação o aluno deverá atentar-se aos seguintes critérios:

8.4 Dos prazos

O(A) aluno(a) deverá realizar a defesa do TCC até o final do III M[odulo.

A entrega da versão definitiva do TCC deverá ser realizada dentro do prazo de 30 (trinta) dias após a defesa ou ainda dentro do prazo de integralização do curso em casos excepcionais aprovados pelo Colegiado do Curso.

Os demais trâmites relacionados ao TCC seguirão os procedimentos a serem detalhados em Resolução de Trabalho de Conclusão do Curso elaborado pelo NDE e no Manual de Trabalhos Acadêmicos do IFSULDEMINAS Campus Pouso Alegre e submetido à apreciação do Colegiado do Curso e estarão disponíveis para todos os alunos.

8.5 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão

O Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Linguagens e Educação tem como

propósito a capacitação de graduados em Letras que atuam ou pretendem atuar nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Dentro desta proposta, o curso tem três segmentos indivisíveis: o ensino, a pesquisa e a extensão. Esses três pilares são virtudes do ensino público, já que além de aprimorar a força de trabalho, no caso, o ensino ofertado pelos formandos no curso, o curso também oferece à sociedade ciência e produção que é fruto do conhecimento científico que se adquire.

No Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Linguagens e Educação serão produzidos materiais didáticos, sendo estes planos de aula e sequências didáticas, por exemplo – cuja aplicabilidade no ensino básico configurar-se-á, a princípio, como objeto de pesquisa por parte do corpo docente junto aos discentes do curso. Em segundo momento, estes materiais poderão ser disponibilizados no Portal do IFSULDEMINAS.

No que tange à extensão, o Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Linguagens e Educação promoverá um evento, com o fito de apresentar à comunidade os trabalhos realizados ao longo do curso. Estas apresentações serão feitas por meio de banner, comunicação oral, teatro, ou outros formatos artísticos. O evento promoverá, portanto, a integração entre os discentes do curso, a comunidade interna e os estudantes da educação básica do município de Pouso Alegre.

8.6 Ementário

<table>
<tr><td colspan="2">Ambiente Virtual de Aprendizagem e formação docente</td><td>MÓDULO I</td></tr>
<tr><td>Aulas/Horas teóricas: 17h</td><td>Aulas/Horas práticas: 10h</td><td>Carga horária EAD: 27h</td></tr>
<tr><td colspan="3">Ementa:
Ambientação: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e suas possibilidades de usos. (Enetiquetas; interação por meio das tecnologias digitais: fórum de discussão, chat, plataformas de construção textual colaborativa, dentre outras). A educação na sociedade tecnológica. Ensino presencial e a distância: similaridades e distinções. Educação a distância: atores, seus papéis e possibilidades de usos das tecnologias.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Distribuição de pontos:
6,0 pontos em atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem.
4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar</td></tr>
</table>

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1. BEHAR, Patrícia Alejandra. **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância.** Porto Alegre: Penso, 2009. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=en&lr=&id=_M6_ZHuR4s0C&oi=fnd&pg=PA9&ots=FmYytX4Ck-&sig=KurMaMTsH9rD8fy9o0Nug51_LW4&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false . Acesso em: 22 abr. 2020. 2. BRAGA, Denise Bértoli. **Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação e participação social**. Editora Cortez: 2015. 3. SOUSA, Robson Pequeno, MIOTA, Filomena M. C. da S. C., CARVALHO, Ana Beatriz Gomes, (Orgs). **Tecnologias digitais na educação** [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011. 276 p. *E-book*: Disponível em: https://static.scielo.org/scielobooks/6pdyn/pdf/sousa-9788578791247.pdf. Acesso em: 22 abr. 2020.
Bibliografia Complementar: 1. ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Proinfo**: Informática e formação de professores. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2000. 192p. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002401.pdf. Acesso em: 22 abr. 2020. 2. BORBA, Marcelo de Carvalho; MALHEIROS, Ana Paula dos Santos; ZULATTO, Rúbia. Barcelos Amaral. **Educação a Distância online**. Coleção Tendências em Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. 160p. 3. LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** São Paulo: Editora 34, 1999. 4. MORAN, José Manuel. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papirus, 21 ed. 2013. 5. PONTE, João Pedro da. Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: que desafios? **Revista Ibero-Americana de Educacion**, 2000. Disponível em: https://repositorio.ul.pt/handle/10451/3993. Acesso em: 22 abr. 2020.
Documentos oficiais: 1. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC C_20dez_site.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020. 2. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-

2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 01 mar. 2020.

3. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

4. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais**: MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

Metodologia Científica e Produção Textual		**MÓDULO I**
Aulas/Horas teóricas: 21h	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária EAD:27h

Ementa:

Metodologia científica na sala de aula: como fazer pesquisas no ensino de educação básica. A pesquisa na internet: o uso de *strings* de busca, operadores booleanos, pesquisa avançada. A seleção de fontes confiáveis de informação. Aplicação das normas da ABNT e formatação para trabalhos acadêmicos. Modalidades de Trabalho de Conclusão de Curso. Gêneros científico-acadêmicos aplicados ao ensino: projeto de ensino, plano de ensino, plano de aula, sequência didática, artigo científico e pôster.

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.

Bibliografia Básica:

1. BJÖRN, Gustavii. **Como escrever e ilustrar um artigo científico**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2017.

2. DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

3. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xx, 346 p. ISBN 9788597010121.

Bibliografia Complementar:

1. BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Leitura e produção textual**. Porto Alegre: Penso, 2016. 165p.

2. FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança.** 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

3. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos**: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2012

4. SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. 8 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015. 158 p. ISBN 9788583160342.

5. SCHNEIDERS, Luís Antônio. **O método da sala de aula invertida (flipped classroom).** Lajeado: UNIVANTES, 2018. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/256/pdf_256.pdf. Acesso em: 20 fev. 2020.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

2. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília**: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC C_20dez_site.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

3. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básic**a. Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file Acesso em: 01 mar. 2020.

4. BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

5. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

Educação Inclusiva		**MÓDULO I**
Aulas/Horas teóricas: 24h	Aulas/Horas práticas:06h	Carga horária EAD: 30h
Ementa:		

A Educação Especial e a Educação Inclusiva: percurso histórico. Revisando conceitos: Exclusão, Segregação, Integração e Exclusão. Aspectos legais e direitos educacionais da pessoa com deficiência. A formação de professores: educação para a diversidade. Práticas Pedagógicas e acesso ao conhecimento na perspectiva do princípio de Educação para Todos. Tecnologias assistivas. Plano de Ensino Individualizado (PEI): o que é, como se faz
Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem. 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar. Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar:** o que é? Por quê? Como fazer? 1. ed. São Paulo: Moderna, 2003. 2. SANTOS, Mônica Pereira; PAULINO, Marcos Moreira (Orgs.). **Inclusão em educação:** culturas, políticas e práticas. São Paulo: Cortez, 2006. 168 p. 3. STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. **Inclusão:** um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 2006. 451 p.
Bibliografia Complementar: 1.COSTA, Valdelúcia Alves da. Formação de professores e sua relação com a educação inclusiva: desafios à experiência teórica na práxis pedagógica. **Revista Educação Especial**, v. 28, n. 52, p. 405-416, mai-ago, 2015. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/index.php/educacaoespecial/article/view/9628. Acesso em: 20 set. 2020. 2. GÖRSK, Edair Maria; COELHO, Izete Lehmkuhl. Variação linguística e ensino de gramática. Disponível em: https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:yXbZtvpMYCQJ:https://periodicos.ufsc.br/index.php/workingpapers/article/viewFile/10749/12022+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br. Acesso em: 20 set. 2020. 3. LAGO, Mara; SANTOS, Mônica Pereira. Inclusão em Educação: Desafios da Formação Docente. *In*: III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO BRASILEIRA. Plano Nacional de Educação: Questões Desafiadoras e Embates Emblemáticos. São Paulo. 2011. **Anais [...].** Campinas: CEDES, 2011, p. 944 – 958. Disponível em: http://flacso.org.br/?publication=iii-seminario-de-educacao-brasileira-anais-do-encontro. Acesso em: 20 set. 2020.

4. PERRENOUD, Philippe. A formação dos professores no século XXI. *In*: PERRENOUD, Philippe et al (Org.). **As competências para ensinar no século XXI**: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Traduzido por Cláudia Schilling e Cristina Dias Allessandrini. Porto Alegre: Artmed, 2002. 176 p.

5. VALLE, Jan W.; CONNOR, David. J. **Ressignificando a deficiência**: da abordagem social às práticas inclusivas na escola; Porto Alegre: AMGH, 2014.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional,** LDB.1996.

2. BRASIL**,** Ministério da Educação, **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial. 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf. Acesso em: 15 abr. 2020.

3.BRASIL, 2015, Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em:15 abr. 2020.

4. DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: **Sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais.** Salamanca – Espanha, 1994.

5. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

Libras		**MÓDULO I**
Aulas/Horas teóricas: 24h	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária EAD: 30h

Ementa:

O conceito de surdez: visão clínico-patológica e socioantropológica. Construção histórica da surdez e da educação dos surdos: Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo. Aspectos linguísticos e culturais das línguas de sinais: o estatuto de língua e variações linguísticas. A gramática da Libras: fonologia (parâmetros linguísticos), aspectos morfossintáticos, semânticos e pragmáticos. Bases legais da educação de surdos: Lei 10.436/2002 e Decreto 5.626/2005. Preceitos didáticos e metodológicos para a formação educacional de alunos surdos: educação

inclusiva *versus* educação de surdos, pedagogia visual, adaptações curriculares e a presença do intérprete de Libras em sala de aula.
Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem. 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1. GESSER, Audrei. **Libras? Que Língua é essa?** São Paulo: Parábola, 2009. 2. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa; SANTOS, Lara Ferreira (org.). **Tenho um aluno surdo, e agora?** Introdução à Libras e educação de surdos. São Paulo: EdUFSCar, 2013. 3. SKLIAR, C. (Org). **A Surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.
Bibliografia Complementar: 1. CAPOVILLA, Fernando César; MAURICIO, Aline Cristina; RAPHAEL, Walkiria Duarte (ed.). (Ed.). Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas. 3. ed. **rev. e ampl.** São Paulo: Edusp, 2013. 2 v. 2. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. A inclusão escolar de alunos surdos: o que dizem alunos, professores e intérpretes sobre esta experiência. **Cad. CEDES** [online]. 2006, v.26, n.69, pp.163-184. ISSN 0101-3262. http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32622006000200004. 3. LOPES, Maura Corcini. **Surdez & educação.** 2. ed. rev., e ampl. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. 4. QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. 5. SACKS, Oliver. **Vendo vozes**: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia de Bolso, 2015.
Documentos oficiais: 1. BRASIL. **Lei N° 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm. Acesso em: 15 abr. 2020.

2. BRASIL. **Decreto N° 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 15 abr. 2020.

3. BRASIL. **Lei n° 12.319, de 1° de setembro de 2010.** Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12319.htm. Acesso em:15 abr. 2020.

4. BRASIL, 2015, **Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015.** Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em:15 abr. 2020.

5. BRASIL**,** Ministério da Educação, **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial. 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf. Acesso em: 15 abr. 2020.

6. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

Tópicos Especiais I		**MÓDULO I**
Aulas/Horas teóricas: 0	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária presencial: 06h

Ementa:

Atividades presenciais: exposição de trabalhos, debates, discussões multidisciplinares; avaliação interdisciplinar.

Distribuição de pontos:

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.

Nesta disciplina serão distribuídos 4,0 pontos, em atividades presenciais, cuja nota obtida será reaplicada nas disciplinas do Módulo I, a fim de contabilizar os 10 pontos.

Bibliografia Básica:

1. DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

2- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xx, 346 p. ISBN 9788597010121.

3. SCHNEIDERS, Luís Antônio. **O método da sala de aula invertida (flipped classroom).** Lajeado: UNIVANTES, 2018. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/256/pdf_256.pdf. Acesso em: 20 fev. 2020.

Bibliografia Complementar:

1. FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança.** 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

2. LOPES, Maura Corcini. **Surdez & educação.** 2. ed. rev., e ampl. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

3. MORAN, José Manuel. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papirus, 21a ed., 2013.

4. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos**: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2012.

5. PERRENOUD, Philippe. A formação dos professores no século XXI. *In*: PERRENOUD, Philippe *et al.* (Org.). **As competências para ensinar no século XXI**: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Traduzido por Cláudia Schilling e Cristina Dias Allessandrini. Porto Alegre: Artmed, 2002. 176 p.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional,** LDB.1996.

2. BRASIL**,** Ministério da Educação, **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial. 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf. Acesso em: 15 abr. 2020.

3.BRASIL, 2015, Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em:15 abr. 2020.

4. DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: **Sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais.** Salamanca – Espanha, 1994.

5. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

Gramática textual: o ensino da gramática no contexto da educação básica	**MÓDULO II**

Aulas/Horas teóricas: 20h	Aulas/Horas práticas: 05h	Carga horária EAD: 25h

Ementa:

Gramática: conceituação teórica. Análise linguística conforme a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo de Referência de Minas Gerais. Concepções de linguagem: o papel da linguagem nas relações humanas, linguagem verbal e não verbal (em interface com as artes), linguagem mista (TDICs). Tipos de gramática: gramática descritiva, gramática prescritiva, gramática internalizada. Adequação linguística: português padrão e português não padrão. Variação Linguística: tipos de variação, uso e contexto. Preconceito linguístico: evolução da língua, fatores de mutabilidade e inclusão social. Caminhos da língua portuguesa África – Brasil. Níveis de análise da língua: fonológico, sintático, semântico, pragmático e discursivo e produção de sentido.

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem.

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.

Bibliografia Básica:

1**.** FARACO, Carlos Alberto. **Norma culta brasileira**: Desatando alguns nós. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

2. GÖRSK, Edair Maria; COELHO, Izete Lehmkuhl. **Variação linguística e ensino de gramática**. Disponível em: https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:yXbZtvpMYCQJ:https://periodicos.ufsc.br/index.php/workingpapers/article/viewFile/10749/12022+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br. Acesso em: 20 set. 2020.

3. POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola.** Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1996.

Bibliografia Complementar:

1. ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino: outra escola possível.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

2. CASTILHO, Ataliba Teixeira de. Português falado e ensino da gramática. **Letras de Hoje.** Porto Alegre: EDIPUCRS, v. 25, n. 1, p.103-106, mar. 1990.

Disponível em http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/view/16140/10600

3. ILARI, Rodolfo. **Introdução à semântica**: brincando com a gramática. Editora Contexto: 2004.

4. MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Da fala para a escrita:** atividades de retextualização. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

5. NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática funcional.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

2. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 1 mar. 2020.

3. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília:** MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC C_20dez_site.pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

4. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais**: MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

Linguística do texto: gêneros textuais no contexto da educação básica		**MÓDULO II**
Aulas/Horas teóricas: 20h	Aulas/Horas práticas: 05h	Carga horária EAD: 25h

Ementa:

Texto: conceituação teórica. Processos de textualização: elementos da textualidade (coesão e coerência, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade e intertextualidade). Tipologia textual: narração, descrição, exposição, argumentação e injunção. Gêneros textuais: orais, escritos e multissemióticos. As diferentes sequências textuais na composição dos gêneros. Os gêneros textuais como objeto de ensino: diretrizes estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular e pelo Currículo Referência do Estado de Minas

Gerais. Processos de retextualização e de remidiação: a passagem de um gênero a outro.
Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem. 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar. Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever:** estratégias de produção textual. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010. 2. MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2005. 3. VAL, Maria da Costa. **Redação e textualidade**. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
Bibliografia Complementar: 1. KLEIMAN, Angela B. (Org.) **A formação do professor:** Perspectivas da Linguística Aplicada. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001. 2. MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual:** análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008. 3. MARCUSCHI, Luiz Antonio; XAVIER, Antonio Carlos. (Org.). **Hipertexto e gêneros digitais:** novas formas de construção de sentido. São Paulo: Cortez Editora, 2009. 4. ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos**: escola e inclusão social. São Paulo: Parábola. 2009. 128 p. 5. SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim *et al*. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004 [1996]. Tradução de Roxane Rojo e Glaís Cordeiro.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

2.BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 1 mar. 2020. 3. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília**: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

4. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

Leitura, funcionamento da língua e produção de sentidos no contexto da educação básica		**MÓDULO II**
Aulas/Horas teóricas: 20h	Aulas/Horas práticas: 05h	Carga horária EAD: 25h

Ementa:

Alfabetização, letramento e multiletramento. Estratégias e níveis de leitura: estrutura superficial, estrutura intermediária, estrutura profunda. Efeitos de sentido em distintos gêneros textuais: ironia, ambiguidade, humor, polissemia. As informações textuais: pressupostos e subentendidos na construção dos sentidos do texto. Produção de sentido por meio de comparações: textos escritos e produções artísticas. Contribuições da análise do discurso para o ensino de língua portuguesa.

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar

Em cada disciplina distribuem-se 60 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 40 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.

Bibliografia Básica:

1. BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. São Paulo: Mercado das Letras, 2009.

2. MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola, 2008.

3. POSSENTI, Sírio. **Discurso, estilo e subjetividade.** São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Bibliografia Complementar:

1. ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino:** outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

2. BAKHTIN, Milkhail. Os gêneros do discurso. *In*: BAKHTIN, Milkhail. **A estética da criação verbal.** São Paulo: Martins Fontes, 2003. Tradução do russo de Paulo Bezerra.

3. LYONS, John. **Linguagem e linguística:** uma introdução. São Paulo: EDUSP, 1979.

4. MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

5. ORLANDI, Eli Puccinelli. **Análise de discurso:** princípios e procedimentos. Formulação e circulação dos sentidos. Campinas: Pontes, 2005.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

2. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 1 mar. 2020.

3. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília:** MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC C_20dez_site.pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

4. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais**: MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

Literatura brasileira e afro-brasileira no contexto da educação básica		**MÓDULO II**
Aulas/Horas teóricas: 20h	Aulas/Horas práticas: 05h	Carga horária EAD: 25h

Ementa: O que é literatura. Funções da literatura. Literatura como direito. O cânone literário: conceito e problematização. As escolas literárias como paradigmas do cânone. A literatura como sistema. Intertextualidade e produção de sentidos. Literatura afro-brasileira: conceituação. O ensino da literatura afro-brasileira: Lei 10.639/2013. A literatura afro-brasileira, no ambiente escolar. Literatura brasileira, afro-brasileira e outras artes: diálogos possíveis.
Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem. 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar, ao final do módulo. Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1. CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira**: momentos decisivos. Belo Horizonte: Itatiaia, 2000. 714 p. 2. CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. *In*: CANDIDO, Antonio. **Vários Escritos**. Rio de. Janeiro: Ouro sobre Azul/ São Paulo: Duas Cidades, 2011. p.169-191. 3. DUARTE, Eduardo de Assis (Org.) **Literatura e afrodescendência no Brasil**: antologia crítica. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011.
Bibliografia Complementar: 1. CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos. *In*: CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos?** Tradução Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. 2. LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **A formação da leitura no Brasil**. Ática: 1996. 3. MOISÉS. Massaud. **A literatura brasileira através de textos**. 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. 4. PAULINO, Graça; WALTY, Ivete; CURY, Maria Zilda. **Intertextualidades**: teoria e prática. São Paulo: Formato, 2005. 5. TODOROV, Trevizan. **A literatura em perigo**. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.
Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília**: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar.2020.

2. BRASIL. **LEI 10.639 DE 09 DE JANEIRO DE 2003**. Dispõe sobre a alteração da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília: MEC/SEF, 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 23 abr. 2020.

3. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 01 mar. 2020.

4.BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília**: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC C_20dez_site.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

5. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais**: MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acessado em: 01 mar. 2020.

Oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula		**MÓDULO II**
Aulas/Horas teóricas: 20h	Aulas/Horas práticas: 4h	Carga horária EAD: 20h Carga horária presencial: 4h
Ementa: Conhecimento pedagógico do conteúdo descrito por Schuman. Saberes docentes: concepções de Tardif. Plano de aula: objeto de estudo e de saber pedagógico. Estruturação do plano de aula: recursos didáticos, taxonomia de Bloom e Cone de Dale.Atividades didáticas: Zona de Desenvolvimento Proximal, segundo Vygotsky, e aplicação de descritores, competências e habilidades. Mobilização e integração dos conhecimentos sobre os gêneros, os textos, a língua, a adequação linguística e as diferentes linguagens (semioses), na leitura, na produção e no tratamento das linguagens. Seminários: apresentação do plano de aula, no qual se aplicam os pressupostos teórico-metodológicos estudados nos módulos.		
Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.		

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar. Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1. TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002. 2. SHULMAN, Lee S. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. **Cadernos Cenpec/ Nova série**, [S.l.], v. 4, n. 2, jun. 2015. Disponível em: http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/293/297. Acesso em: 20 fev. 2020. 3. VYGOTSKY, Lev Semenovich. **Pensamento e linguagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 194 p. ISBN 9788533624306.
Bibliografia Complementar: 1. BRONCKART. Jean-Paul. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. Campinas: Mercado das Letras, 2006. 2. DILLINGER, Mike. **Psicologia e leitura**. Belo Horizonte: PREPES /PUC Minas, 1999. [Apostila a ser entregue aos alunos. Texto aberto]. 3. FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti; BELHOT, Renato Vairo. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. **Gest. Prod.**, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2010000200015&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 fev. 2020. 4. TAKAHASHI, Regina Toshie; FERNANDES, Maria de Fátima Prado. Plano de aula: conceitos e metodologia. **Acta Paul. Enf.**, São Paulo, v.17, n.1, p. 114-118, 2004. Disponível em https://repositorio.usp.br/item/001389639. Acesso em: 11 set. 2020. 5. SILVA, Fábio Luiz; MUZARDO, Fabiane Taís. Pirâmides de aprendizagem e Cones de Aprendizagem: do abstrato à hierarquização de estratégias de aprendizagem. **Dialogia**, São Paulo, n.29, p. 169-179, maio/ago. 2018. Disponível em https://periodicos.uninove.br/index.php?journal=dialogia&page=article&op=view&path%5B%5D=7883. Acesso em: 11 set. 2020.
Documentos oficiais: 1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

2. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 1 mar. 2020.

3. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília:** MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC C_20dez_site.pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

4. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais**: MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

Tópicos Especiais II		**MÓDULO II**
Aulas/Horas teóricas: 0	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária presencial: 06h
Ementa: Atividades presenciais: exposição de trabalhos, debates, discussões multidisciplinares; avaliação interdisciplinar.		
Distribuição de pontos: 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar. Nesta disciplina serão distribuídos 4,0 pontos, em atividades presenciais, cuja nota obtida será reaplicada nas disciplinas do Módulo I, a fim de contabilizar os 10 pontos.		
Bibliografia Básica: 1. DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015. 2. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xx, 346 p. ISBN 9788597010121. 3. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos**: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2012.		
Bibliografia Complementar: 1. ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino**: outra escola possível**.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 2. KLEIMAN, Angela B. (Org.) **A formação do professor:** Perspectivas da Linguística Aplicada. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.		

3. LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **A formação da leitura no Brasil**. Ática: 1996.

4. LYONS, John. **Linguagem e linguística:** uma introdução. São Paulo: EDUSP, 1979.

5.SCHNEIDERS, Luís Antônio. **O método da sala de aula invertida (flipped classroom).** Lajeado: UNIVANTES, 2018. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/256/pdf_256.pdf. Acesso em: 20 fev. 2020.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional,** LDB.1996.

2. BRASIL**,** Ministério da Educação, **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial. 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf. Acesso em: 15 abr. 2020.

3.BRASIL, 2015, Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em:15 abr. 2020.

4. DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: **Sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais.** Salamanca – Espanha, 1994.

5. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

Literatura brasileira e afro-brasileira: propostas metodológicas e didáticas		**MÓDULO III**
Aulas/Horas teóricas: 32h	Aulas/Horas práticas: 08h	Carga horária EAD: 40h

Ementa:

O professor como leitor. Letramento literário. Letramento em literatura digital. A formação do leitor literário: do papel às mídias digitais. A literatura e o mundo: produção de sentidos. O ensino da literatura conforme a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo de Referência do Estado de Minas Gerais. Intertextualidades: propostas de abordagem literária (literatura brasileira, literatura afro-brasileira, outras manifestações artísticas).

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.

Bibliografia Básica:

1. DUARTE, Eduardo de Assis (Org). **Literatura afro-brasileira**: abordagens na sala de aula. 2. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2018.

2. ROUXEL, Annie; LANGLADE, Gérard; REZENDE, Neide Luzia de (Org.). **Leitura subjetiva e ensino de literatura**. São Paulo: Alameda, 2013.

3. ZILBERMAN, Regina. A dialética da leitura entre a democratização e o cânone. *In*: PEREIRA, Danglei de CASTRO (Org.). **Nas linhas de Ariadne**: literatura e ensino em debate. Campinas, SP: Pontes Editores, 2017. p.9-34.

Bibliografia Complementar:

1.COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria. Literatura e senso comum. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão; Consuelo Fontes Santiago. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006.

2. COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2009.

3. MORICONI, Italo. **Os cem melhores contos do século**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

4. PEREIRA, Danglei de CASTRO (Org.). **Nas linhas de Ariadne: literatura e ensino em debate**. São Paulo: Pontes Editores, 2017.

5. RANCIÈRE, Jacques. A aventura intelectual. In: **O mestre ignorante**: cinco lições sobre a emancipação cultural. Trad. Lilian do Valle. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. (posso ver se consigo o texto em pdf, porque eu tenho uma cópia impressa).

6. ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília**: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

2. BRASIL. **LEI 10.639 DE 09 DE JANEIRO DE 2003**. Dispõe sobre a alteração da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília: MEC/SEF, 2003. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 23 abr. 2020.

3. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 01 março de 2020.

4.BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília**: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC C_20dez_site.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

5. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais**: MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

Elaboração de proposta de artigo científico		**MÓDULO III**
Aulas/Horas teóricas: 10h	Aulas/Horas práticas: 20h	Carga horária EAD: 30h
Ementa: Elaboração de projeto de pesquisa na modalidade de artigo científico voltado a prática pedagógica na área de linguagens e em conformidade com o modelo disponibilizado no Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do IFSULDEMINAS e em consonância ao PPC do curso e as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, NBR 6028:2018.		
Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem. 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.		
Bibliografia Básica: 1. BJÖRN, Gustavii. **Como escrever e ilustrar um artigo científico**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2017. 2. MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 3. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 24 ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016. 317 p. ISBN 9788524924484.		
Bibliografia Complementar:		

1. ECO, Humberto. **Como se faz uma tese.** 26. ed. rev. e atual. São Paulo: Perspectiva, 2016. xxii, 207 p. (Estudos, 85). ISBN 9788527300797.

2. FAZENDA, Ivani. **Metodologia da Pesquisa Científica.** São Paulo: Cortez. 2001.

3. FRANCA, Júnia Lessa.; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científica.** 9. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2013 (Aprender). ISBN 9788542300086.

4. GONCALVES, Hortência. de Abreu. **Manual projetos de pesquisa científica:** inclui exercício prático. São Paulo: Avercamp, 2003.

5. MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2018. xii, 331p. ISBN 978-85-224-9026-4 (broch).

Documentos oficiais:

1. BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

2 IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução CONSUP n° 109, de 25 de março de 2021**. Regimento Interno dos Cursos de Pós-Graduação Lato sensu do IFSULDEMINAS, nas modalidades presencial e a distância. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2021/109.2021.pdf. Acesso em: 20 maio 2021.

3. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

4. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 1 mar.2020.

5**.** BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC C_20dez_site.pdf. Acesso em: 01 mar.2020.

6. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

7. IFSULDEMINAS. **Manual para apresentação e normalização de trabalhos acadêmicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais** - Campus Pouso Alegre. 2020. Disponível em: https://portal.poa.ifsuldeminas.edu.br/orgaos-colegiados?view=article&id=1558. Acesso em: 04 mar. 2021.

<table>
<tr><td colspan="2">Oficina de análise de material didático: sequências didáticas</td><td>MÓDULO III</td></tr>
<tr><td>Aulas/Horas teóricas: 21h</td><td>Aulas/Horas práticas: 5h</td><td>Carga horária EAD: 26h</td></tr>
<tr><td colspan="3">Ementa:
A sequência didática: definição do gênero. A sequência didática como instrumento pedagógico. Sequência didática: estrutura e funcionalidade. Mobilização e integração dos conhecimentos sobre os gêneros, sobre os textos, sobre a língua, sobre adequação linguística, sobre as diferentes linguagens (semioses) a favor do desenvolvimento das capacidades de leitura, produção e tratamento das linguagens.
Elaboração da sequência didática, levando em consideração as diversas práticas sociais/ os campos de atividade humanas, segundo a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo Referência do Estado de Minas Gerais. Seminários: apresentação das sequências didáticas.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Distribuição de pontos:
6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.
4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.
Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Bibliografia Básica:
1. DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michêle; SCHNELUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: Apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim et al. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004[2001], p. 97.
2. OLIVEIRA, Maria Marly de. Sequência didática interativa na formação de professores. São Paulo: Vozes, 2013.
3. SOUSA, Ivan Vale de. Sequências didáticas no ensino de Língua Portuguesa: relação entre gramática e gêneros textuais. Cadernos do IL, Porto Alegre, n. 55, dezembro de 2017. p. 130-147. Disponível em: https://core.ac.uk/download/pdf/303974599.pdf . Acesso em: 29 set. 2020.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Bibliografia Complementar:</td></tr>
</table>

1. BARROS, **Eliana** Merlin Deganutti de; RIOS-REGISTRO; Eliane Segati (orgs.). **Experiências com sequências didáticas de gêneros textuais**. São Paulo: Pontes Editores, 2014.

2. DUARTE, Eduardo de Assis (Org.). **Literatura afro-brasileira**: abordagens na sala de aula. 2 ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2019.

3. SOUSA, Ivan Vale. **Interface entre literatura, língua e sequência didática**. S/I: Paco Editorial, 2018.

4. SOUZA, Danilo Fernandes Sampaio de. BAPTISTA, Felipe Barreto. O ensino de língua portuguesa e a Base Nacional Comum curricular: tensões e divergências. **SABERES**, Natal RN, v. 1, n. 17, Dezembro, 2017, p.177-186. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/saberes/article/view/12623.Acesso em: 20 fev. 2020.

4. ZABALA**,** Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Antoni Zabala; trad. Ernani F. da F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

2. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 1 mar.2020.

3**.** BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC C_20dez_site.pdf. Acesso em: 01 mar.2020.

4. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 1 mar.2020.

Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática		**MÓDULO III**
Aulas/Horas teóricas: 04h	Aulas/Horas práticas: 04h	Carga horária EAD: 04h Carga horária presencial: 04h

Ementa:

O plano de aula como instrumento de análise e ação pedagógica. A sequência didática como instrumento de análise e ação pedagógica. Ampliação e articulação de saberes: do plano de aula à construção da sequência didática.

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem ou presencial 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar. Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1.DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: Apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. et al. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004[2001], p. 97. 2. OLIVEIRA, Maria Marly de. **Sequência didática interativa no processo de formação de professores**. São Paulo: Vozes, 2013. 3. TAKAHASHI, Regina Toshie; FERNANDES, Maria de Fátima Prado. Plano de aula: conceitos e metodologia. **Acta Paul. Enf.**, São Paulo, v.17, n.1, p. 114-118, 2004. Disponível em https://repositorio.usp.br/item/001389639. Acesso em: 11 set. 2020.
Bibliografia Complementar: 1. BARROS, Eliana M. D. de; RIOS-REGISTRO; Eliane Segati (orgs.). **Experiências com sequências didáticas de gêneros textuais**. São Paulo: Pontes Editores, 2014. 2. DUARTE, Eduardo de Assis (Org.). **Literatura afro-brasileira**: abordagens na sala de aula. 2 ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2019. 3. SOUSA, Ivan Vale. **Interface entre literatura, língua e sequência didática**. S/I: Paco Editorial, 2018. 4. SOUSA, Ivan Vale de. Sequências didáticas no ensino de Língua Portuguesa: relação entre gramática e gêneros textuais. **Cadernos do IL**, Porto Alegre, n.º 55, dezembro de 2017. p. 130-147. Disponível em: https://core.ac.uk/download/pdf/303974599.pdf . Acesso em: 29 set. 2020. 5. ZABALA**,** Antoni. **A prática educativa**: **como ensinar**. Antoni Zabala; trad. Ernani F. da F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.
Documentos oficiais: 1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar.2020. 2. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 01 mar.2020.

3. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC C_20dez_site.pdf. Acesso em: 1 mar.2020.

4. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar.2020.

Tópicos Especiais III		**MÓDULO III**
Aulas/Horas teóricas: 0	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária presencial: 06h
Ementa: Atividades presenciais: exposição de trabalhos, debates, discussões multidisciplinares; avaliação interdisciplinar.		
Distribuição de pontos: 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar. Nesta disciplina serão distribuídos 4,0 pontos, em atividades presenciais, cuja nota obtida será reaplicada nas disciplinas do Módulo I, a fim de contabilizar os 10 pontos.		
Bibliografia Básica: 1. DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015. 2. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xx, 346 p. ISBN 9788597010121. 3. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos**: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2012.		
Bibliografia Complementar: 1. BARROS, Eliana M. D. de; RIOS-REGISTRO; Eliane Segati (orgs.). **Experiências com sequências didáticas de gêneros textuais**. São Paulo: Pontes Editores, 2014. 2. ECO, Humberto. **Como se faz uma tese.** 26. ed. rev. e atual. São Paulo: Perspectiva, 2016. xxii, 207 p. (Estudos, 85). ISBN 9788527300797.		

3. ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

4. SCHNEIDERS, Luís Antônio. **O método da sala de aula invertida (flipped classroom).** Lajeado: UNIVANTES, 2018. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/256/pdf_256.pdf. Acesso em: 20 fev. 2020.

5. ZABALA**,** Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Antoni Zabala; trad. Ernani F. da F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional,** LDB.1996.

2. BRASIL**,** Ministério da Educação, **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial. 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf. Acesso em: 15 abr. 2020.

3.BRASIL, 2015, Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em:15 abr. 2020.

4. DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: **Sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais.** Salamanca – Espanha, 1994.

5. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar.2020.

9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

No Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, preza-se pela construção de um processo de avaliação pautado nos parâmetros curriculares, que se desenhe como um *continum* capaz de incitar a reflexão e a construção do conhecimento sobre os usos das linguagens e sua aplicação na educação básica, configurando-se, portanto, como diagnóstica e formativa. Em virtude disso, neste curso, enfatizou-se, na organização curricular, o diálogo entre as disciplinas ofertadas, a fim de que a prática docente seja aprimorada, ao longo do curso, promovendo, assim, um processo de reflexão conteudístico.

Para formalizar esse diálogo entre os saberes, as disciplinas e a inserção destas nos módulos foram configuradas de modo que seus conteúdos essenciais estejam em constante diálogo e formem um processo ascendente. Ao longo da disciplina, os professores poderão se valer dos mais diversos instrumentos avaliativos, tais como seminários, debates, produção dos mais diversos gêneros discursivos orais e/ou escritos, construção de material didático, dentre outras possibilidades.

Os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu oferecidos a distância poderão incluir provas presenciais e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme a Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021). Sendo assim, ao final de cada módulo, como atividade presencial, serão realizadas:

a) Uma aula dialogada, com o intuito de se promover a relação entre os saberes essenciais das disciplinas ofertadas no módulo;
b) Uma avaliação integradora, no valor de 4,0 (quatro) pontos, construída pelos docentes das disciplinas ofertadas no módulo, com caráter intertextual e dialógica, visando, portanto, a relação entre os conteúdos específicos das disciplinas do módulo, cuja nota irá complementar os 10 (dez) pontos das disciplinas do período. Tal avaliação, também, poderá ser realizada por meio dos mais distintos recursos, a critério do corpo docente.

Os encontros presenciais, ainda, estão previstos para finalização dos conteúdos relacionados à construção dos gêneros textuais que compõem o TCC, a saber: oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula, Módulo II (1 encontro presencial de 4h), Oficina de elaboração de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática, Módulo III (1 encontro presencial de

4h).

9.1 Controle de Frequência

Conforme Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021), nos cursos a distância não haverá controle de frequência on-line e presencial.

Os instrumentos avaliativos a serem utilizados pelos docentes poderão apresentar as mais distintas formas, devendo, necessariamente, serem explicitados no Plano de Ensino da disciplina. Em cada disciplina serão distribuídos 10 (dez) pontos, de modo que nelas permaneça um mesmo parâmetro quantitativo de distribuição de notas, como culminância de um processo de aprendizagem marcado pela constante interação entre os conteúdos. Sendo assim, no âmbito de cada disciplina, a distribuição dos 10 (dez) pontos deverá ocorrer da seguinte forma: 6,0 (seis) pontos ao longo da disciplina e 4,0 (quatro) pontos destinados à avaliação do módulo (avaliação integradora), a ser realizada presencialmente, ao final do módulo.

Será considerado APROVADO o aluno que alcançar média igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, na disciplina, ao final do semestre, cujo resultado será a somatória dos pontos distribuídos nas duas etapas: ao longo da disciplina e ao final do módulo. Assim sendo, a culminância de cada disciplina só será concretizada ao final do módulo, por meio da avaliação integradora.

Diante da reprovação, por uma única vez, será dada ao discente regularmente matriculado, uma segunda oportunidade de cursar a(s) disciplina(s), no semestre e módulo regulares de oferta, desde que não exceda o tempo máximo para finalização do curso.

No que tange à reprovação nas disciplinas do curso:

- caso o discente seja reprovado em uma disciplina do módulo, ele poderá cursar o módulo seguinte, devendo se matricular na disciplina em que houve reprovação, quando ela for ofertada;

- caso o discente seja reprovado em duas disciplinas do mesmo módulo, caberá ao Colegiado do Curso, como instância deliberativa, a análise da situação do aluno, no que tange à sua progressão ou não ao módulo seguinte bem como à finalização do curso (quando se tratar de disciplinas incluídas no módulo III);

9.3 Matrícula

A matrícula no curso será realizada pela Seção de Registros Acadêmicos (SRA), conforme indicado no Edital do processo seletivo. Os candidatos serão convocados para realização da matrícula, de acordo com a ordem de classificação final, até o limite total de vagas, previstas no Edital do processo seletivo.

O candidato classificado que não concretizar sua matrícula ou não cumprir os critérios e o cronograma previstos no Edital do processo seletivo perderá o direito à vaga, sendo esta preenchida nas chamadas subsequentes até o limite de 60 (sessenta) vagas.

No ato da matrícula o discente poderá requerer o aproveitamento de disciplinas cumpridas em outros cursos ou programas de Pós-Graduação, referentes até 30% das disciplinas obrigatórias do curso, ficando a análise do pedido sob a responsabilidade do Colegiado do Curso.

9.4 Renovação das matrículas

A renovação semestral de matrícula (rematrícula), segundo Resolução CONSUP 109/2021, será obrigatória para todos os discentes, conforme orientação da Seção de Registros Acadêmicos (SRA) e dentro do prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

O estudante com direito à rematrícula que deixar de efetuá-la dentro do prazo previsto no calendário acadêmico deverá, pessoalmente ou por procuração, justificar o fato na SRA até sete dias consecutivos após a data estabelecida. Após este prazo, será considerado desistente, perdendo sua vaga no curso. A justificativa será analisada pelo Colegiado do Curso para seu parecer sobre a efetivação ou não da rematrícula.

Enquanto perdurarem pendências na integralização da matriz curricular, o discente deverá estar vinculado ao IFSULDEMINAS, por meio do ato formal de renovação de matrícula. A integralização da matriz, incluindo a defesa do TCC, deverá ocorrer em até 03 (três) anos, o que corresponde ao dobro do tempo do curso previsto no presente PPC.

O pedido de renovação de matrícula de alunos que não integralizaram a matriz curricular, dentro do período máximo estabelecido para conclusão do curso, será

indeferido pela SRA e encaminhado ao Colegiado de Curso, estando o discente sujeito ao desligamento.

9.5 Trancamento de matrícula

De acordo com a Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021), o trancamento da matrícula só poderá ser solicitado pelo discente após a conclusão do primeiro módulo do curso, o que deverá ser realizado por meio de requerimento enviado a SRA, em até 30 (trinta) dias após o início do período letivo de cada semestre, conforme calendário acadêmico do Campus Pouso Alegre. Após 30 dias decorridos do início do módulo, a solicitação de trancamento poderá ser realizada mediante apresentação de justificativa por parte do discente, e sua análise será realizada pelo Colegiado do Curso. De acordo com o art. 31 “o período de trancamento de matrícula não poderá ser maior que o tempo máximo para a integralização do curso sendo permitido somente um trancamento durante o curso” (IFSULDEMINAS, 2021).

9.6 Desligamento do discente

Amparado na Resolução CONSUP n° 109/2021, o desligamento do discente do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, em virtude de reprovação ocorrerá quando houver:

I - reprovação em mais de 02 (duas) disciplinas do mesmo módulo;

II – acúmulo de 04 (quatro) ou mais reprovações em disciplinas no decorrer do curso;

III - reprovação em disciplina(s) cursada(s) em segunda oportunidade;

VI - impossibilidade de integralização curricular dentro do prazo máximo para conclusão do curso que é de 03 (três) anos.

V - não cumprimento das datas de renovação de matrícula, sendo o aluno considerado desistente;

VI - infração disciplinar que caracterize a expulsão, contemplada em Regulamentos e Regimentos do IFSULDEMINAS.

10 PERFIL DO EGRESSO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

Ao concluir o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, o egresso terá competências técnicas e humanísticas para subsidiar suas atividades como professor, pautadas nos objetivos propostos pelo Programa. Para tanto, deverá estar apto a realizar pesquisas na área de Linguagens aplicadas a sua prática pedagógica, articulando a tríade ensino, pesquisa e extensão, bem como será capaz de promover diálogos entre os saberes próprios da área e de outros campos do conhecimento.

Também estará habilitado a fundamentar sua prática profissional na linguagem compreendida como fenômeno social, cultural, como elemento de interação, contemplada em suas variações. Será capaz de construir materiais didáticos, os quais, por meio de viés reflexivo-analítico, estejam voltadas ao ensino de Língua Portuguesa e suas tecnologias na educação básica.

O egresso estará apto, ainda, a fazer uso das TIC's em seu cotidiano profissional não só como instrumento pedagógico, mas também como elemento constituinte da concretização das linguagens no cotidiano. O concluinte do curso estará habilitado, ainda, a dar prosseguimento à sua formação como professor da educação básica.

11 CORPO INSTITUCIONAL DO CURSO

11.1 Colegiado do Curso ou equivalente

O Colegiado do Curso é órgão técnico, consultivo e deliberativo, no que se refere a assuntos de cunho pedagógicos, científicos, didáticos e disciplinares no âmbito do curso.

A Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021), que rege os cursos de Pós-Graduação lato sensu do IFSULDEMINAS, prevê a atuação, a composição, as competências e o funcionamento do Colegiado do Curso.

O Colegiado do Curso será constituído:

I- pelo coordenador do curso, assumindo a função de presidente, com mandato de 02 (dois)

anos;

II- por 3 (três) professores efetivos do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 02 (dois) anos;

III- por um representante do corpo discente do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 1 (um) ano.

O colegiado de curso se reunirá ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo coordenador de curso ou por requerimento de ⅔ (dois terços) dos seus membros, com indicação do motivo e convocação com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

Conforme Artigo 65, da Resolução CONSUP n° 109, de 25 de março de 2021, as funções do Colegiado de Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação são:

I - aprovar o Projeto Pedagógico do Curso após elaboração pelo NDE;

II - deliberar sobre editais e projetos relativos ao curso;

III - aprovar o plano geral de atividades do curso e auxiliar nos processos seletivos;

IV - avaliar o desempenho do corpo docente;

V - deliberar sobre normas de prestação de serviços à comunidade relacionadas com o curso;

VI - acompanhar o processo de aprendizagem do corpo discente;

VII - propor modificações do currículo do curso com observância das normas

para funcionamento dos cursos de pós-graduação;

VIII - analisar, aprovar e avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações, quando necessárias;

IX - deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para a conclusão de curso;

X - deliberar sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas para o caso previsto na Resolução;

XI - receber e encaminhar as questões de ordem disciplinar discente;

XII - atuar como instância recursiva às decisões do coordenador do curso;

XIII - estipular claramente as modalidades do TCC, devendo essas constar no PPC;

XIV - exercer as demais atribuições decorrentes da legislação em vigor e deste regimento.

11.2 Coordenação do Curso

A Coordenação de Curso de Especialização em Linguagens e Educação será exercida por professor efetivo do IFSULDEMINAS com formação na área de Linguagens.

O coordenador de curso será eleito pelos professores do curso, por voto secreto, em assembleia de caráter excepcional, com Edital de convocação pelo colegiado de curso, com antecedência mínima de 72 horas e previsão de inscrições de candidatos interessados para o cargo. O coordenador de curso será eleito para um mandato de 2 (dois) anos, sem recondução, não podendo haver acúmulo de outra coordenação de caráter científico no IFSULDEMINAS.

De acordo com artigo 61 da Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021), as funções do coordenador dos cursos de pós graduação *lato sensu* são:

I - auxiliar os docentes e discentes nas suas demandas para que possam desenvolver suas atividades acadêmico-científicas de forma satisfatória e com qualidade;

II - elaborar e divulgar com antecedência os horários das disciplinas do período letivo vigente;

III - manter constante comunicação, atuando como interlocutor entre os

membros da comunidade acadêmica;

IV - zelar pelo cumprimento dos compromissos dos corpos docente e discente;

V - zelar pelo cumprimento do projeto pedagógico de curso e deste regimento;

VI - propor mudanças no projeto pedagógico de curso, buscando aprimoramento do curso, respeitando as câmaras para aprovação;

VII - auxiliar o processo seletivo;

VIII - aprovar os programas e planos de ensino das disciplinas e verificar o cumprimento do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas;

IX - representar o curso nos órgãos da unidade de ensino;

X - convocar e presidir as reuniões de docentes do curso e do colegiado de curso;

XI - supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores;

XII - coordenar os trabalhos de elaboração do currículo pleno do curso, bem como de suas modificações para submissão aos órgãos competentes;

XIII - zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais do curso e daquelas que forem institucionais;

XIV - promover semestralmente ações de avaliação do curso, permitindo a manifestação dos discentes;

XV - auxiliar sobre as propostas de temas de TCC advindas do corpo docente e discente;

XVI - viabilizar as condições necessárias para o desenvolvimento dos TCCs;

XVII - organizar os grupos de professores orientadores e, quando necessário, auxiliar o processo de substituição do professor orientador;

XVIII - elaborar o cronograma para a apresentação do TCC;

XIX - organizar o ambiente virtual de aprendizagem e mantê-lo atualizado;

XX - manter um padrão de layout e personalização desse ambiente, com logotipos que identifiquem o curso;

XXI - promover cursos de capacitação para os docentes do curso, juntamente com a equipe do suporte da plataforma;

XXII - orientar e reforçar aos estudantes sobre prazos de rematrícula e entrega de atividades;

XXIII - organizar os encontros e as atividades avaliativas presenciais, quando

couber;

XXIV - encaminhar à SRA, ao final do período letivo, as atas de defesa e aprovação do TCC para arquivamento.

11.3 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante, responsável pela proposição do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, é composto pelos professores indicados no quadro 4.

Quadro 4- Composição do Núcleo Docente Estruturante

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO
Andresa Fabiana Batista Guimarães	Doutora	Português/Literatura
Andrezza Simonini Souza	Mestre	Linguística
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutora	Português/Literatura
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestre	Português/Literatura
Johnny César dos Santos	Mestre	Pedagogia/Libras/Letras
Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento	Doutora	Biologia
Mariana Fernandes Pereira	Mestre	Linguística

11.4 Corpo docente do Curso

O corpo docente que atuará no curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, é composto, atualmente, tanto por servidores do Campus Pouso Alegre, categorizados como Docente Permanente (DP), quanto de professores lotados em outros *campi* do IFSULDEMINAS, categorizados como Docente Colaborador (DC). Neste ínterim, prioriza-se, na condução do curso, que as disciplinas sejam ministradas por 2 (dois) docentes, preferencialmente sendo um deles DP e outro DC.

11.5 Docentes Permanentes

Enquadram-se na categoria Docente Permanente, conforme o Regulamento dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu do IFSULDEMINAS (Capítulo II): “servidor do quadro efetivo da Instituição que atua de forma mais direta, intensa e contínua no programa, e integra o núcleo estável de docentes que desenvolvem as atividades de ensino, extensão, orientação e pesquisa, podendo desempenhar as funções administrativas pertinentes” (REGULAMENTO, Art.6º). Tal categoria, neste curso, é formada por servidores do Campus Pouso Alegre, conforme consta no quadro

5.

Quadro 5- Docentes permanentes do Curso

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO
Adriana Falqueto Lemos	Doutora http://lattes.cnpq.br/9303343337232391	Linguística/ Literatura
Aidalice Ramalho Murta	Doutora http://lattes.cnpq.br/7011210532296276	Português/ Literatura
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutora http://lattes.cnpq.br/2065489076594209	Português /Literatura
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestre http://lattes.cnpq.br/9459228087491756	Português/ Literatura/Libras
Johnny César dos Santos	Mestre http://lattes.cnpq.br/3496747061162318	Pedagogia/ Libras/Letras
Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento	Doutora http://lattes.cnpq.br/2824653302132885	Biologia
Rosângela Alves Dutra	Mestre http://lattes.cnpq.br/9120426911732803	Segurança do Trabalho

11.6 Docentes colaboradores

Enquadram-se na categoria Docente colaborador, conforme Regulamento dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu do IFSULDEMINAS (Capítulo II): “servidor do quadro da Instituição que atue de forma complementar ou eventual no programa, ministrando disciplina, participando da pesquisa, da extensão, e/ou orientando alunos sem ter uma carga intensa e permanente de atividades no programa” (REGULAMENTO, Art.6º). Tal categoria, neste curso, é formada por servidores lotados em outros campi do IFSULDEMINAS, sendo eles indicados nos quadros 6, 7 e 8.

Quadro 6 - Docentes colaboradores lotados em outros campi do IFSULDEMINAS

Quadro 6 - Docentes colaboradores lotados em outros campi do IFSULDEMINAS

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO	Lotação

Andresa Fabiana Batista Guimarães	Doutora http://lattes.cnpq.br/7470504507749829	Teoria literária e Literatura Comparada	Campus Avançado Carmos de Minas
Andrezza Simonini Souza	Mestre http://lattes.cnpq.br/6437236009880158	Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	Campus Poços de Caldas
Everaldo Rodrigues Ferreira	Mestre http://lattes.cnpq.br/0959589969328310	Linguística/Gramática, Literatura e Produção de texto	Campus Inconfidentes
Mariana Fernandes Pereira	Mestre http://lattes.cnpq.br/4503120997646019	Linguística/Ciências da Linguagem	Campus Inconfidentes
Rafael Gomes Tenório	Mestre http://lattes.cnpq.br/3373334141590019	Educação/Formação de professores/Ensino de línguas	Campus Inconfidentes

11.7 Servidores do Campus Pouso Alegre

Quadro 7- Servidores do Campus Pouso Alegre

Professor	Titulação	Área	Currículo Lattes
Adriana Falqueto Lemos	Doutora	Letras	http://lattes.cnpq.br/9303343337232391
Aidalice Ramalho Murta	Doutora	Português/Literatura	http://lattes.cnpq.br/7011210532296276
Alexandre Fieno da Silva	Doutor	Informática	http://lattes.cnpq.br/9311026715312654
Benedito Geovani Martins de Paiva	Doutor	Administração	http://lattes.cnpq.br/6436937579340608
Cairo Gomes Fernandes	Mestre	Educação Matemática	http://lattes.cnpq.br/9022336593415729
Carlos Alberto de Albuquerque	Mestre	Engenharia de Materiais	http://lattes.cnpq.br/5006817155432360

Carolina Souza de Andrade Lício	Mestre	Ciências Farmacêuticas	http://lattes.cnpq.br/4963241321144730
Celso Dias Madureira	Mestre	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/9492325748003336
Daniela Josa	Doutora	Química Teórica e Computacional	http://lattes.cnpq.br/8750209962393050
Daniel Cícero Pelissari	Doutor	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/5062966802454555
Danielle Martins Duarte Costa	Doutora	Engenharia de Produção	http://lattes.cnpq.br/5062966802454555
Danielli Ferreira da Silva	Doutora	Educação	http://lattes.cnpq.br/0464986760630401
Diego César Terra de Andrade	Doutor	Administração	http://lattes.cnpq.br/8184154869309723
Donizeti Leandro de Sousa	Doutor	Administração	http://lattes.cnpq.br/1574676998987257
Elgte Elmin Borges de Paula	Doutora	Química/Eng. Química	http://lattes.cnpq.br/1510318826740758
Eliane Gomes da Silveira	Mestre	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/1446291025686613
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutora	Letras	http://lattes.cnpq.br/2065489076594209
Emanuelle Kophanyshyn	Mestre	História	http://lattes.cnpq.br/8681124999367298
Emerson José Simões da Silva	Graduado	Artes	http://lattes.cnpq.br/9615064313941145
Estela Costa Ferreira	Mestre	Estatística Aplicada e Biometria	http://lattes.cnpq.br/3845261787594038
Fabiana Rezende Cotrim	Mestre	Engenharia de Energia	http://lattes.cnpq.br/4968884709066573

Fabio Augusto de Abreu	Mestre	Matemática	http://lattes.cnpq.br/1282235611978762
Fernando Alberto Facco	Mestre	Bioética	http://lattes.cnpq.br/2392572397433430
Fernando Carlos Scheffer Machado	Doutor	Eng. Civil	http://lattes.cnpq.br/9010231260865720
Flávio Adriano Bastos	Doutor	Química	http://lattes.cnpq.br/3377990217839503
Flávio Heleno Graciano	Mestre	Matemática	http://lattes.cnpq.br/5071833681391241
Gabriela Belinato	Doutora	Engenharia de Produção	http://lattes.cnpq.br/7426848679496167
Gisele Inocêncio Pereira e Moreira	Doutora	Microbiologia Agrícola	http://lattes.cnpq.br/3265295786772234
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestre	Linguística	http://lattes.cnpq.br/9459228087491756
Gleysson de Paula Terra	Mestre	Química	http://lattes.cnpq.br/3702218300593047
Isaías Pascoal	Doutor	Ciências Sociais	http://lattes.cnpq.br/7024609519643587
Ismael David de Oliveira Muro	Mestre	Ciências da Reabilitação	http://lattes.cnpq.br/7839226754609396
Johnny César dos Santos	Mestre	Estudos da Linguagens	http://lattes.cnpq.br/3496747061162318
José Nilson da Conceição	Mestre	Ciência e Tecnologia Ambiental	http://lattes.cnpq.br/0432790306636052
Joyce Alves de Oliveira	Mestre	Ciência e Tecnologia de Alimentos	http://lattes.cnpq.br/8618844313027908
João Paulo Martins	Doutor	Físico - Química	http://lattes.cnpq.br/5697293681353236

Juliano Romanzini Pedreira	Mestre	Engenharia de Energia	http://lattes.cnpq.br/0532387355655579
Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino	Graduado	Letras-Português/Espanhol	http://lattes.cnpq.br/2358037322007804
Luciane de Castro Quintiliano	Doutora	Educação Matemática	http://lattes.cnpq.br/4150797866554328
Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento	Doutora	Ensino de Ciência e Matemática	http://lattes.cnpq.br/2824653302132885
Luis Antonio Tavares	Mestre	Engenharia Elétrica	http://lattes.cnpq.br/0531225081277249
Marcelo Carvalho Bottazzini	Doutor	Eng. Civil/Seg. Trabalho	http://lattes.cnpq.br/7297759651588834
Márcio Boer Ribeiro	Doutor	Física	http://lattes.cnpq.br/7476560383581698
Maria Cecília Rodrigues Simões	Doutora	Química	http://lattes.cnpq.br/8517195332607919
Maria Josiane Ferreira Gomes	Doutora	Matemática	http://lattes.cnpq.br/3995801968580333
Mariana Felicetti Rezende	Doutora	Arquitetura	http://lattes.cnpq.br/5576355214751433
Marilda de Castro Laraia	Doutora	Pedagogia	http://lattes.cnpq.br/4403615882445644
Michele Correa Freitas Soares	Mestre	Ciência da Linguagem	http://lattes.cnpq.br/6383973958805732
Michelle Nery	Mestre	Ciência da Computação	http://lattes.cnpq.br/4861674143243894
Nathália Vieira Barbosa	Mestre	Química Analítica	http://lattes.cnpq.br/7052464924811586
Núria Ângelo Gonçalves	Doutora	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/7927232323139564

Olímpio Gomes da Silva Neto	Doutor	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/4589309400302104
Pablyne SantAna Cristeli	Mestre	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/4353382999025347
Paulo César Xavier Duarte	Doutor	Biologia	http://lattes.cnpq.br/3475221410777875
Paulo Roberto Labegalini	Doutor	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/3721194537481344
Raquel Andrade de Paula	Mestre	Educação	http://lattes.cnpq.br/6798333291130096
Régis Marciano de Souza	Especialista	Eng Civil/Edificações	http://lattes.cnpq.br/7649734521943172
Rejane Barbosa Santos	Doutora	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/7261447394457726
Rodolfo Henrique Freitas Grillo	Mestre	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/8468056575241634
Ronã Rinston Amaury Mendes	Doutor	Administração	http://lattes.cnpq.br/3637731390926371
Rosângela Alves Dutra	Mestre	Segurança do Trabalho	http://lattes.cnpq.br/9120426911732803
Samuel Santos de Souza Pinto	Mestre	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/3410718063456309
Silas Santana Nogueira	Mestre	Biologia	http://lattes.cnpq.br/1168054761101131
Tânia Maria Bulhões Figueira	Mestre	Arquitetura e Urbanismo	http://lattes.cnpq.br/6018209458861084
Thiago Luis Rodrigues da Silva	Doutor	Ciências da Engenharia Ambiental	http://lattes.cnpq.br/1598010670082203
Victor Aias Martins Gomes	Mestre	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/0150121282521282

Vlander Verdade Signoretti	Mestre	Geografia	http://lattes.cnpq.br/0067786956157481
Yuri Vilas Boas Ortigara	Mestre	Edificações/Eng. Civil	http://lattes.cnpq.br/9741767359602462

11.8 Corpo Administrativo

Quadro 8- Corpo administrativo do Campus Pouso Alegre

Servidor	Cargo	Titulação
Anderson Claiton dos Reis	Assistente em Administração	Graduado
Andressa de Carvalho Freitas	Técnica de Laboratório/Química	Graduada
Andreza Luiza Santos	Assistente em Administração	Mestre
Brenda Tarcísio da Silva	Técnico de Laboratório/Edificações	Graduada
Cybele Maria dos Santos Martins	Psicóloga	Mestre
Daniel Reis da Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestre
Danilo Fernandes da Silva	Técnico em TI	Especialista
Davi Ribeiro Militani	Técnico em TI	Graduado
Eliane Silva Ribeiro	Administradora	Especialista
Emerson Zetula da Silva	Auxiliar em Administração	Especialista
Eric Fabiano Esteves	Bibliotecário Documentalista	Mestre
Fabiano Paulo Elord	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialista
Fernando Reis Morais	Técnico em TI	Especialista
Gilmar Rodrigo Muniz	Técnico de Laboratório/Edificações	Técnico
Guilherme Rodrigues de Souza	Téc. Lab. Informática	Especialista
Ivanete Fonseca Martins de Abreu	Tradutora Intérprete de Linguagem de Sinais	Graduada
Juciana de Fátima Garcia	Técnico de Laboratório/Edificações	Técnica
Juliana Andrade Nunes	Técnica de Laboratório/Química	Mestre
Kesia Ferreira	Assistente em Administração	Especialista
Ligia Viana Azevedo	Assistente em Administração	Mestre
Lucas Martins Rabelo	Assistente de Alunos	Especialista
Luciana Goulart Carvalho	Aux. Administração	Graduada
Luciene de Castro	Jornalista	Graduada
Marcel Freire da Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialista

Maria Elizabeti da Silva Bernardo	Assistente Social	Especialista
Mayara Lybia da Silva	Auxiliar de Biblioteca	Especialista
Michelle Rose Araujo Santos de Faria	Bibliotecária	Especialista
Priscila da Silva Machado da Costa	Engenheira Química	Mestre
Priscilla Barbosa Andery	Assistente de Alunos	Graduada
Rodrigo Janoni Carvalho	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestre
Rosana Rovaris Zanotti	Assistente de Alunos	Graduada
Rosenildo Paiano Renaki	Assistente em Administração	Graduado
Sarita Luiza de Oliveira	Assistente em Administração	Especialista
Silvana Aparecida de Andrade	Auxiliar em Administração	Ensino Médio
Suzan Evelin Silva	Enfermeira	Especialista
Tônia Amanda Paz dos Santos	Assistente em Administração	Graduada
William Roger Martinho Pereira	Técnico em Contabilidade	Graduado
Xenia Souza Araújo	Pedagoga	Especialista

11.9 INFRAESTRUTURA

Atualmente, o IFSULDEMINAS atua em diversos níveis: médio, técnico, graduação e pós-graduação, em 27 diferentes áreas. O objetivo é ampliar o acesso ao ensino profissionalizante nos 178 municípios de abrangência, beneficiando 3,5 milhões de pessoas, direta ou indiretamente. O Campus possui a seguinte estrutura:

11.10 Biblioteca

Com a função de centro de disseminação seletiva da informação e incentivo à leitura e cultura, a biblioteca “Paulo Freire” do Campus Pouso Alegre com 616,58 m² proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando no ensino, pesquisa e extensão.

Tem como visão contribuir como órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades. Novas instalações foram construídas, ampliando o espaço oferecido para estudos em grupos, individuais (10 mesas de estudo individual; 07 mesas de estudo coletivo; 06 computadores para pesquisa; 04 salas de estudo em

grupo; 01 sanitário feminino com acesso a cadeirante; 01 sanitário masculino com acesso a cadeirante e bebedouro).

A biblioteca oferece a toda sua comunidade acadêmica serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica, visitas orientadas, acesso à Internet, empréstimos entre bibliotecas, acesso ao Portal Capes e serviços de malotes que atendem as solicitações de obras que não constam no acervo. O acervo é composto por 1973 títulos e 8593 exemplares. Além de livros impressos, a biblioteca possui ainda acesso à Plataforma "Minha Biblioteca" (biblioteca virtual), periódicos e materiais audiovisuais, disponíveis para empréstimo domiciliar e consulta interna dos usuários cadastrados. O Acervo da Biblioteca é aberto, de livre acesso às estantes. A Classificação Decimal de Dewey – CDD é utilizada para determinar os assuntos que representam as obras do acervo e o Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 é aplicado na descrição bibliográfica, definindo as formas de entrada dos dados, padronizando a catalogação a nível internacional e subsidiando o tratamento da informação.

Todo o acervo da Biblioteca está disponibilizado no Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas, que permite a informatização e organização do catálogo bibliográfico, possibilitando o acesso virtual. A equipe técnico-administrativa responsável pelos serviços da biblioteca é composta por dois bibliotecários – documentalista e um auxiliar de biblioteca. A Biblioteca está diretamente ligada à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Biblioteca tem como função ser o centro de disseminação seletiva da informação e incentivo à leitura e cultura. A biblioteca do Campus Pouso Alegre proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando no ensino, pesquisa, inovação e extensão. Tem como visão contribuir como órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades. Novas instalações foram construídas, ampliando o espaço oferecido para estudos em grupos e individuais.

Oferece a toda sua comunidade acadêmica serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica, visitas

orientadas, acesso à Internet, empréstimos entre bibliotecas, acesso ao Portal Capes e serviços de malotes que atendem as solicitações de obras que não constam no acervo.

O IFSULDEMINAS é integrante da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), tendo acesso a uma grande coleção de base de dados (mais de 170 coleções – conforme atualização realizada em junho de 2017) via Portal de Periódicos CAPES/MEC.

11.11 Instalações, Equipamentos e Laboratórios

O Campus Pouso Alegre possui 3 laboratórios de informática devidamente equipados com 40 computadores cada, e neles encontram-se instalados os sistemas operacionais e aplicativos necessários para o curso em questão. Datashow e lousa também constam nas salas para apoio aos professores. Conta com ferramentas de software instaladas para suprir a necessidade das disciplinas relacionadas à prática do curso como o exemplo de 40 licenças do Software AUTOCAD, que é disponibilizado gratuitamente para Instituições de Ensino e para estudantes. Também possui instalada a suíte de aplicativos BrOffice utilizada para apoio e outros softwares utilitários. Além disso, com um link de internet exclusivo de mais de 50 Gb, possibilita a utilização de softwares e arquivamento baseados em nuvens como, por exemplo, One Drive (Microsoft) e Drive (Google).

Possui também 1 laboratório de Física, ginásio com sala de equipamentos esportivos para a realização das atividades de Educação Física e 3 amplos e bem equipados laboratórios para as disciplinas de Química. Complementarmente, possui amplo auditório com capacidade para 200 pessoas para a realização de palestras e eventos extraclasses e um teatro de arena para aproximadamente 100 pessoas.

As aulas práticas utilizam laboratórios específicos, com equipamentos para o desenvolvimento de atividades específicas. O Campus possui os seguintes laboratórios:

- Laboratório de Materiais de Construção;
- Laboratório de Mecânica dos Solos e Geotecnia;
- Laboratório de Topografia e Geodésia;
- Laboratório de Hidráulica;
- Laboratório de Instalações Elétricas;

- Laboratório de Desenho Técnico;
- Laboratório de Informática;
- Laboratório de Física;
- Laboratório de Química.

12 CERTIFICADOS

O IFSULDEMINAS expedirá certificado de Especialista em Linguagens e Educação aos que concluírem todas as exigências do curso de acordo com a legislação em vigor. O Certificado de Especialista em Linguagens e Educação, de acordo com a Resolução CNE/CES 01/2018, serão chancelados pelo IFSULDEMINAS, após o cumprimento de todas as atividades planejadas para o desenvolvimento do curso, atendidas todas as exigências do sistema de avaliação estabelecido, inclusive o Trabalho de Conclusão de Curso. O certificado de conclusão do curso de pós-graduação lato sensu em Linguagens e Educação mencionará a área de conhecimento do curso e será acompanhado do respectivo histórico escolar, do qual devem constar, obrigatoriamente:

I - relação das disciplinas, carga horária, nota ou conceito obtido pelo aluno e nome e qualificação dos professores por elas responsáveis;

II - período em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico;

III - título do trabalho de conclusão do curso e nota ou conceito obtido;

IV - declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da Resolução CNE/CES n° 1/2018;

V - citação do ato legal de credenciamento da instituição. O certificado de conclusão será registrado pelo IFSULDEMINAS e terá validade nacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação fundamenta-se em um elemento basilar: a construção de processo de formação continuada do professor com vistas ao aprimoramento das atividades deste profissional no âmbito do universo escolar. Sendo assim, prioriza-se, neste curso, a reflexão sobre as formas de linguagens como instrumentos de comunicação e interação entre os sujeitos e destes com o mundo, em constante diálogo com as áreas do saber. Por isso, a interação entre os saberes da linguagem se configura como eixo basilar do Projeto Pedagógico do curso, pois, assim, objetiva-se promover a reflexão dos professores da educação básica em torno dos múltiplos diálogos entre as linguagens como forma de produção de sentidos, de modo que sua atuação profissional possa ser pautada nesse constante diálogo. Ainda, com o intuito de nortear essa formação, o Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagens e Educação visa incentivar o fazer docente voltado ao ensino, em sintonia com a pesquisa, já que a construção de materiais didáticos se encontra presente ao longo de todo o curso, objetivando, desse modo, que a trabalho no âmbito da sala de aula seja encarado, também, como objeto de reflexão, pesquisa e construção de conhecimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal**, 1988.

BRASIL. **Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. **Portaria MEC nº 646, de 14 de maio de 1997**. Regulamenta a implantação do disposto nos artigos n39 a 42 da Lei n.º 9.394/96 e no Decreto n.º 2.208/97 e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/port646.pdf. Acesso em:20 set. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP 9/2001.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB n. 17/2001, de 3 de julho de 2001**. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB017_2001.pdf. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Resolução n. 02/2001, de 14 de setembro de 2001**. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf. Acesso em: 21 set. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 1, de 21 de Janeiro de 2004**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº. 39/2004**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Decreto nº. 5.154, de 23 de Julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 1996. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2004/decreto-5154-23-julho-2004-533121-normaatualizada-pe.pdf. Acesso em: 22 set. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasília, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/decreto%205296-2004.pdf. Acesso em: 24 out. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB n. 39, de 08 de dez.**

2004. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Disponível em: Acesso em: 24 out. 2020.

BRASIL. **Lei Nº 9.536, de 11 de dezembro de 2005**. Regulamenta o parágrafo único do art. 49 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1997/lei-9536-11-dezembro-1997-349400-norma-pl.html. Acesso em: 24 out. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005. Disponível em: https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/96150/decreto-5626-05. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Disponível em: https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=11645&ano=2008&ato=dc6QTS61UNRpWTcd2. Acesso em: 24 out. 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2008. Disponível em: https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/93117/lei-do-estagio-lei-11788-08. Acesso em: 5 out. 2020.

BRASIL. Ministério Planejamento, Orçamento e Gestão. **Orientação Normativa Nº 7, de 30 de Outubro de 2008**. Estabelece orientação sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Disponível em: http://www.adur-rj.org.br/4poli/gruposadur/gtpe/orientacao_normativa7_30_10_08.htm. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Parecer 14/2009 - MEC/SEESP/DPEE.** Dispõe sobre a Terminalidade Específica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-regulacao-e-supervisao-da-educacao-superior-seres/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12745-ceb-2009. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Decreto 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, 2011. Disponível em: https://www.normasbrasil.com.br/norma/?id=61144. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB 02/2012, de 30 de janeiro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/Downloads/ccs/concurso_2013/PDFs/resol_federal_2_12.pdf. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP Nº 8, de 06 de março de 2012**. Define as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192. . Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 01, de 30 de maio de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em 23 out. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 2/2012, de 15 de Junho de 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Lei Nº 12.711, de 2 de agosto de 2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12711.htm. Acesso em 23 out. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, de 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em 23 out. 2020.

BRASIL. **Rede de educação profissional completa cinco anos de desafios.** Portal do Ministério da Educação, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/209-564834057/20015-rede-de-educacao-profissional-completa-cinco-anos-de-desafios.Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Lei Nº 13.005, de 25 junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2014 Disponível em: https://sinesp.org.br/quem-somos/legis/375-organizacao-escolar/organizacao-da-unidade-educacional/3914-lei-federal-n-13-005-de-25-06-2014-aprova-o-plano-nacional-de-educacao-pne-e-da-outras-providencias. Acesso em 23 out. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação 2015**. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.** Brasília, 2015http://portal.mec.gov.br/catalogos-nacionais-de-cursos-tecnicos.

Acesso em: 01 mar. 2020.

BRASIL. **IBGE**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/pouso-alegre/panorama. Acesso em: 17 ago. 2020. Acesso em 23 out. 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FRIGOTTO, G. Ensino Médio e Técnico profissional: disputa de concepções e precariedade. São Paulo, **Jornal Le Monde Diplomatique Brasl**. Ano 6, n. 68, março de 2013, p.28-29.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino médio integrado:** concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

GADOTTI, M. **Concepção Dialética da História**. São Paulo: Cortez, 1995.
GLOSSÁRIO CEALE. Disponível em: http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/sequencia-didatica Acesso em: 30 set. 2020.

HOFFMANN, J. **Avaliação mito & desafio:** uma perspectiva construtiva. 11. ed. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução Nº 059/2010, de 18 de Agosto de 2010**. Dispõe sobre a aprovação da normatização para estágios. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/resolucoes. Acesso em: 13 de mar. 2014.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução N0 028/2013, de 17 de Setembro de 2013**. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/resolucoes. Acesso em: 30 mar. 2015.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução Nº 102/2013, de 16 de Dezembro de 2013**. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/resolucoes. Acesso em: 18 mar. 2014.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução Nº 009/2014, de 13 de Março de 2014**. Dispõe sobre a aprovação da alteração da Resolução 057/2011 que trata da Instrução Normativa para a abertura de novos Cursos nos Campus do IFSULDEMINAS. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/resolucoes. Acesso em: 27 mar. 2021.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019 a 2023.** Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/pdi .Acesso em: 27 mar. 2021.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução CONSUP n° 109, de 25 de março de 2021**. Regimento Interno dos Cursos de Pós-Graduação Lato sensu do IFSULDEMINAS, nas modalidades presencial e a distância. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2021/109.2021.pdf. Acesso em: 20 maio 2021.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais. **Currículo Referência de Minas Gerais. 2018**. Disponível em:http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf .Acesso em: 27 mar. 2021.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Especial para a construção de Currículos Inclusivos**. Curitiba, PR, 2006. 58p.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil:** gênese e crítica de um conceito. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade:** o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SMOLE, K. C. S. **A Matemática na educação infantil:** a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Cópia de documento digital impresso por Iracy Lima (84799498649) em 05/01/2022 16:45.

Documento Digitalizado Público

Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação em Linguagens e Ensino

Assunto: Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação em Linguagens e Ensino
Assinado por: Elisangela Lopes
Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 25/06/2021 18:02:19.

Este documento foi armazenado no SUAP em 25/06/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 151863
Código de Autenticação: a7e697cf0b

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

Despacho:

Envio aos membros do CEPE o PPC do Curso de Pós-Graduação em Linguagens e Educação para apreciação

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Elisangela Aparecida Lopes Fialho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, POA - CGE, em 25/06/2021 18:06:45.

INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Pouso Alegre

Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação

POUSO ALEGRE – MG
2020

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Milton Ribeiro

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Wandemberg Venceslau Rosendo Dos Santos

REITOR DO IFSULDEMINAS
Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Honório José de Morais Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Thiago de Sousa Santos

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Giovane José da Silva

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Sindynara Ferreira

CONSELHO SUPERIOR

Presidente
Marcelo Bregagnoli

Representantes dos Diretores-Gerais dos Campus
Carlos Henrique Rodrigues Reinato, João Paulo de Toledo Gomes, João Olympio de Araújo Neto, Renato Aparecido de Souza, Mariana Felicetti Rezende, Luiz Flávio Reis Fernandes, Thiago Caproni Tavares, Francisco Vítor de Paula

Representante do Ministério da Educação
Eduardo Antônio Modena

Representantes do Corpo Docente
Selma Gouvêa de Barros, Pedro Luiz Costa Carvalho, Carlos Alberto Machado Carvalho, Beatriz Glória Campos Lago, Jane Piton Serra Sanches, Antônio Sérgio da Costa, Fernando Carlos Scheffer Machado

Representantes do Corpo Técnico Administrativo
Priscilla Lopes Ribeiro, Matheus Borges de Paiva, Marcelo Rodrigo de Castro, João Alex de Oliveira, Rafael Martins Neves, Arthemisia Freitas Guimarães Costa, Mayara Lybia da Silva, Mônica Ribeiro de Araújo

Representantes do Corpo Discente
Ana Paula Carvalho Batista, Maria Alice Alves Scalco, Renan Silvério Alves de Souza, Matheus José Silva de Sousa, Flávio Oliveira Santos, Oseias de Souza Silva, Felícia Erika Nascimento Costa

Representantes dos Egressos
César Augusto Neves, Keniara Aparecida Vilas Boas, Isa Paula Avelar Rezende, Rodrigo da Silva Urias

Representantes das Entidades Patronais
Alexandre Magno, Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores
Clemilson José Pereira, Teovaldo José Aparecido

Representantes do Setor Público ou Estatais
Cássio Antônio Fernandes
Mauro Fernando Rego de Mello Junior

Membros Natos
Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Inconfidentes
Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado
Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho
Renato Aparecido de Souza

Campus Passos
João Paulo de Toledo Gomes

Campus Poços de Caldas
Thiago Caproni Tavares

Campus Pouso Alegre
Mariana Felicetti Rezende

Campus Avançado Carmo de Minas
João Olympio de Araújo Neto

Campus Avançado Três Corações
Francisco Vítor de Paula

COORDENADOR DO CURSO
Elisangela Aparecida Lopes Fialho

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO		
NOME	**TITULAÇÃO**	**ÁREA DE FORMAÇÃO**
Adriana Falqueto Lemos	Doutorado	Linguística/Literatura
Aidalice Ramalho Murta	Doutorado	Português/Literatura
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutorado	Português/Literatura
Emerson José Simões	Graduado	Arte
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestrado	Português/Literatura/Libras
Johnny César dos Santos	Mestrado	Pedagogia/Libras/Letras
Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino	Graduado	Português/Literatura/ Espanhol
Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento	Doutorado	Biologia

APOIO TÉCNICO		
NOME	**TITULAÇÃO**	**ÁREA DE FORMAÇÃO**
Daniel Reis da Silva	Mestrado	História
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutorado	Português/Literatura
Marcel Freire da Silva	Mestrado	Educação
Mayara Lybia da Silva	Mestrado	Educação
Rodrigo Janoni Carvalho	Mestrado	História/Geografia
Xênia Souza Araújo	Especialista	Pedagogia

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1- IDENTIFICAÇÃO DO IFSULDEMINAS 9
QUADRO 2- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE MANTENEDORA 9
QUADRO 3- IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS 9
QUADRO 4- COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE 63
QUADRO 5- DOCENTES PERMANENTES DO CURSO 64
QUADRO 6 - DOCENTES COLABORADORES LOTADOS EM OUTROS CAMPI DO IFSULDEMINAS 64
QUADRO 7- SERVIDORES DO CAMPUS POUSO ALEGRE 65
QUADRO 8- CORPO ADMINISTRATIVO DO CAMPUS POUSO ALEGRE 70

LISTA DE TABELA

TABELA 1- MATRIZ CURRICULAR 22

SUMÁRIO

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO 9
1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria 9
1.2 Entidade Mantenedora 9
1.3 IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre 9
2 DADOS GERAIS DO CURSO 10
3 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSULDEMINAS 11
4 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS POUSO ALEGRE 12
5 APRESENTAÇÃO DO CURSO 16
5.1 Justificativa 16
5.2 Objetivo Geral 18
5.3 Objetivos específicos 18
6 FORMAS DE ACESSO 20
6.1 Critérios de seleção e quantidade de vagas 20
6.2 Público-alvo 21
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 22
7.1 Matriz Curricular 22
8 METODOLOGIA DE ENSINO 25
8.1 Das aulas 25
8.2 Da carga horária 25
8.3 Do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 26
8.4 Dos prazos 27
8.5 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão 27
8.6 Ementário 28
9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM . 55
9.1 Controle de Frequência 56
9.3 Matrícula 56
9.4 Renovação das matrículas 57
9.5 Trancamento de matrícula 58
9.6 Desligamento do discente 58
10 PERFIL DO EGRESSO E ÁREAS DE ATUAÇÃO 59
11 CORPO INSTITUCIONAL DO CURSO 60
11.1 Colegiado do Curso ou equivalente 60
11.2 Coordenação do Curso 61
11.3 Núcleo Docente Estruturante 63

11.4 Corpo docente do Curso 63
11.5 Docentes Permanentes 63
11.6 Docentes colaboradores 64
11.7 Servidores do Campus Pouso Alegre 65
11.8 Corpo Administrativo 70
11.9 INFRAESTRUTURA 71
11.10 Biblioteca 71
11.11 Instalações, Equipamentos e Laboratórios 73
12 CERTIFICADOS 75
CONSIDERAÇÕES FINAIS 76
REFERÊNCIAS 77

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria

Quadro 1- Identificação do IFSULDEMINAS

Nome do Instituto				CNPJ	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais				**10.648.539/0001-05**	
Nome do Dirigente					
Marcelo Bregagnoli					
Endereço do Instituto				Bairro	
Avenida Vicente Simões, 1.111				**Nova Pouso Alegre**	
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail
Pouso Alegre	**MG**	**37553-465**	**(35) 3449-6150**	**(35) 3449-6150**	**reitoria@ifsuldeminas.edu.br**

1.2 Entidade Mantenedora

Quadro 2- Identificação da Entidade Mantenedora

Nome da Entidade Mantenedora				CNPJ	
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC				**00.394.445/0532-13**	
Nome do Dirigente					
Wandemberg Venceslau Rosendo Dos Santos					
Endereço da Entidade Mantenedora				Bairro	
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO L, 4º ANDAR – ED. SEDE.				**ASA NORTE**	
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail
Brasília	**DF**	**70047-902**	**61 2022-8597**		**setec@mec.gov.br**
Denominação do Instituto (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia).					
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					

1.3 IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre

Quadro 3- Identificação do Campus

Nome da Unidade				CNPJ	
Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Campus Pouso Alegre				**10.648.539/0008-81**	
Nome do Dirigente					
Mariana Felicetti Rezende					
Endereço do Instituto				Bairro	
Avenida Maria da Conceição Santos, 1.730				**Parque Real**	
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail
Pouso Alegre	**MG**	**37560-260**	**(35) 3427-6600**		**pousoalegre@ifsuldeminas.edu.br**

2 DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação

Habilitação: Especialista em Linguagens e Educação

Grande área: 8.00.00.00-2 - *Linguística, Letras e Arte*
Áreas específicas: 8.02.00.00- 1 - Letras
8.01.00.00-7 - Linguística

Linha de Pesquisa a que está ligado: Linguagens e suas tecnologias no ensino de Língua Portuguesa

Modalidade: Educação a Distância

Periodicidade: Anual

Forma de ingresso: Processo Seletivo

Requisitos de acesso: Conclusão da Graduação em Letras ou Linguística ou Teoria Literária ou Arte ou Pedagogia

Número de vagas oferecidas: 60 vagas

Duração do curso: 1 ano e 6 meses

Carga horária total: 360 horas

Local de funcionamento: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Pouso Alegre

Ano de implantação: 2021

Ato autorizativo

3 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSULDEMINAS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, criado em 29 de dezembro de 2008, como parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com o objetivo de impulsionar o ensino profissionalizante no país.

Essa Rede é composta por 38 Institutos Federais, dois Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), 22 escolas técnicas vinculadas a Universidades, o Colégio Pedro II e uma Universidade Tecnológica.

Assim como os demais Institutos Federais, o IFSULDEMINAS tem formação multicampi, pois se originou da união das três tradicionais e reconhecidas escolas agrotécnicas de Inconfidentes, Machado e Muzambinho. Atualmente, também possui campus em Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre e campus avançados em Carmo de Minas e Três Corações, além de núcleos avançados e polos de rede em diversas cidades da região. Com forte atuação na região sul-mineira, tem como principal finalidade a oferta de ensino gratuito e de qualidade nos segmentos técnico, profissional e superior.

Articulando a tríade: Ensino, Pesquisa e Extensão, o IFSULDEMINAS trabalha em função do fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais da região, capacitando profissionais, prestando serviços, desenvolvendo pesquisas aplicadas que atendam às demandas da economia local, além de projetos de extensão que colaboram para a qualidade de vida da população.

A missão do IFSULDEMINAS é promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

4 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS POUSO ALEGRE

O Campus Pouso Alegre foi implantado oficialmente em 10 de julho de 2010 com o propósito de oferecer educação técnica e tecnológica de qualidade, em todos os níveis, associada à extensão e pesquisa, dentro das expectativas e demandas de Pouso Alegre e região.

O Campus apresenta um papel muito importante por ser a primeira Instituição Federal de Ensino na cidade, sendo este tipo de instituição nacionalmente reconhecido por ofertar ensino gratuito e de qualidade. Em dezembro de 2010, deu-se início às obras de construção da sede própria na Avenida Maria da Conceição Santos, nº. 900, Parque Real, com área construída inicial de 5.578 m², utilizando o projeto fornecido pelo MEC (Brasil Profissionalizado).

As atividades acadêmicas iniciaram com o Curso Técnico em Agricultura Subsequente, utilizando as estruturas da Escola Municipal Professora Maria Barbosa (CIEM do Algodão). Em 2011 teve início os cursos técnicos em Edificações, na modalidade PROEJA, e Administração, na modalidade subsequente, funcionando em parceria com a Prefeitura na Escola Municipal Antônio Mariosa (CAIC - Árvore Grande).

Em 2012 iniciaram-se os cursos técnicos em Química, Informática e Edificações na modalidade Subsequente e Informática na modalidade Concomitante. Em 2013 o Campus passou a oferecer também o Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho e o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio já em sua sede própria. No início de 2014, o Campus passou a ofertar dois cursos superiores: Engenharia Química e Engenharia Civil. Em 2015 iniciaram-se as Licenciaturas em Química e Matemática, assim como o curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Engenharia de Segurança do Trabalho e Higiene, e o curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. Em 2016 foi ofertada a Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Matemática, e em 2017 o curso Técnico em Edificações passou a ser também oferecido na modalidade Integrado.

Desde o início das atividades do Campus Pouso Alegre foram oferecidos vários cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC's) em parceria com diversas empresas e associações locais, bem como cursos a distância em parceria com o Instituto Federal do Paraná. Além disso, a partir de 2012, com o Programa Nacional de Acesso

ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), foram oferecidos cursos em Agricultura Familiar, Planejamento e Controle de Produção, Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Pessoal, Auxiliar de Biblioteca, Bovinocultura de Leite e de Corte, Desenhista da Construção Civil, Cuidador de Idosos, Auxiliar Financeiro, Inglês, Cabeleireiro, Inspeção Escolar, Agente Comunitário de Saúde, Almoxarifado, Manicure e Pedicure, Eletricidade, Artesanato, Língua Portuguesa, Montagem de Equipamentos Eletroeletrônicos, Recepcionista e outros.

Contando com aproximadamente 1.200 alunos matriculados em seus cursos presenciais, além das matrículas EaD, um conjunto de servidores composto por 43 servidores técnicos administrativos em educação e 64 servidores docentes, o Campus Pouso Alegre busca consolidar e expandir sua oferta, criando novos cursos técnicos e superiores com o intuito de atender à demanda da cidade e região, levando sempre em consideração as discussões realizadas pela comunidade acadêmica sem perder de vista as demandas levantadas pela sociedade.

Cabe ressaltar que o IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre, cultiva uma perspectiva inclusiva através do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE – por meio do qual visa atender educandos que apresentem necessidades educacionais especiais seja em termos de infraestrutura ou de ordem pedagógica. De acordo com a Nota Técnica n° 04/2014/MEC/SECADI/DPEE, de 23 de janeiro de 2014, a inclusão de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação em escolas comuns de ensino regular ampara-se na Constituição Federal de 1988 que define em seu artigo 205 “a educação como direito de todos, dever do Estado e da família, com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, garantindo ainda, conforme o artigo 208, o direito ao “atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência”.

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência de 2006, promulgada no Brasil com status de Emenda Constitucional por meio do Decreto Legislativo n° 186, de 9 de julho de 2008, e Decreto Executivo n° 6.949, de 25 de agosto de 2009, estabelece o compromisso dos Estados em assegurar às pessoas com deficiência um sistema educacional inclusivo em todos os níveis de ensino, em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social, compatível com a

meta de inclusão plena, com a adoção de medidas para garantir que as pessoas com deficiência não sejam excluídas do sistema educacional geral sob alegação de deficiência e possam ter acesso ao ensino de qualidade em igualdade de condições com as demais pessoas na comunidade que vivem.

Os objetivos educacionais institucionais não devem perder de vista a igualdade educacional sobre a qual as singularidades devem ser consideradas e atendidas. Diante desse quadro, as decisões curriculares e didático-pedagógicas, o planejamento do trabalho anual e as rotinas e os eventos do cotidiano escolar devem levar em consideração a necessidade de superação dessas desigualdades. Para isso, é necessário planejar com um claro foco na equidade, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes. O planejamento curricular do Campus Pouso Alegre busca a superação das diferenças e a promoção da colaboração social, bem como o desenvolvimento dos alunos de forma ampla, superando a fragmentação do conhecimento e garantindo o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

Com base nesta declaração, o IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre identifica o número de estudantes que necessitam de material didático em diversos formatos de acessibilidade, assim como os demais recursos de tecnologia assistiva (lupa digital, impressora e máquina Braille, cadeira motorizada), além de serviços de tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais e do atendimento educacional especializado.

O Campus busca também o crescimento e o desenvolvimento dos seus alunos através de atividades educacionais, artísticas, culturais e esportivas como seminários, jornadas científicas e tecnológicas, visitas técnico-culturais, atividades esportivas, bem como participação em projetos de pesquisa e extensão.

A referida instituição promove atividades que assegurem aos aprendizes seus direitos e seu desenvolvimento, orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.

O desenvolvimento dos aprendizes nas diversas atividades institucionais busca

estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa. O desenvolvimento de competências em nossos alunos norteia o planejamento educacional e diversas atividades sociais e pedagógicas no âmbito da instituição. Os alunos devem “saber” - considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, e devem “saber fazer”- considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Entende-se que a Educação deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, compreendendo a complexidade desse desenvolvimento, que não implica somente na dimensão intelectual, e afetiva, assumindo uma visão plural, singular e integral, considerando o aluno como sujeito da aprendizagem e promovendo uma educação acolhedora para o desenvolvimento pleno, em suas singularidades e diversidades. A escola é um espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, que combate a discriminação, o preconceito e promove o respeito às diferenças e diversidades.

5 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O presente documento se constitui do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, destinado aos graduados em Letras ou Linguística ou Teoria Literária ou Arte ou Pedagogia que atuam ou pretendem atuar no Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio.

Neste propósito, visa capacitar os alunos para atuarem na área de pesquisa e ensino, como professores da educação básica, dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, aprimorando seus conhecimentos linguísticos, de literatura brasileira e afro- brasileira, e em outras linguagens e, por outro, oportunizar alternativas de trabalho referentes às práticas escolares, tendo por base os pressupostos teórico-metodológicos da Base Nacional Curricular Comum (BNCC/ 2018) e o Currículo de Referência do Estado de Minas Gerais (SEE/MG).

Dessa maneira, visa aprimorar a prática como docente, tomando, como ponto crucial, a discussão de conteúdos da área, em constante diálogo entre os saberes.

5.1 Justificativa

Atuar na formação de professores apresenta fortes razões que estão fundamentadas, notadamente, no objetivo de superação das fragilidades da educação brasileira. É com vistas para essa realidade que o Plano Nacional de Educação (PNE), no decênio 2014 a 2024, estabelece em sua meta 16 a premência de se formar:

> 50% dos professores da Educação Básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos os profissionais da Educação Básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino (BRASIL, 2014).

Ora, até final de 2015 e início de 2016, apenas 31,4% dos professores da Educação Básica possuíam pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado), conforme o Relatório do 1º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE: Biênio 2014-2016. Isso mostra a necessidade de maiores investimentos nesta formação, já que a meta está longe de ser alcançada, constituindo significativo desafio a ser enfrentado também em escala regional.

Nesse mesmo diapasão, tem-se que a responsabilidade da Educação Profissional e Tecnológica em ofertar cursos de pós-graduação, fixada na Lei de

Diretrizes e Bases da Educação – LDB (Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Art. 39) e na Lei n.º 11.892 de 2008 (Art. 7º, inciso VI, alínea d), cabendo, dentre os seus vários objetivos, aos Institutos Federais “ministrar em nível de educação superior cursos de pós-graduação Lato Sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diversas áreas do conhecimento” (BRASIL, LDBEN, 1996).

Faz-se necessário ressaltar, ainda, na formação dos professores, tanto no ensino superior quanto na Pós-graduação *Lato ou Strictu sensu*, a ênfase nos conhecimentos teóricos e no desenvolvimento de pesquisas e publicações que não necessariamente estejam voltadas para o universo da sala de aula. Soma-se a tal lacuna, outra demanda importante: a obrigatoriedade de se abordar, no contexto da educação básica, a “História e Cultura Afro-brasileira”, conforme determina a Lei 10.639 de 20 de dezembro de 1996. Ainda, vale salientar a importância da capacitação dos professores no que se refere à construção de saberes compartilhados, interdiscursivos, e amparados nas habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular. Outra dimensão a se considerar no processo de formação docente diz respeito à reflexão e à abordagem das dimensões da educação inclusiva, o que é contemplado neste curso tanto nas disciplinas Educação Inclusiva e Libras, quanto na proposta de construção de materiais didáticos e planos de ensino individualizados, em conformidade com a legislação vigente.

Levando em consideração esse contexto, o Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, por iniciativa do *Campus* Pouso Alegre, em atendimento aos parâmetros legais e consonância com o seu papel como instituição pública educacional atuante no sul do Estado de Minas Gerais, passa a oferecer este Curso de Especialização *lato sensu* em Linguagens e Educação. Dessa forma, o referido curso amplia o universo do IFSULDEMINAS, muito especificamente ao se dedicar à formação continuada dos professores da Educação Básica, oferecendo seus esforços no cumprimento da meta 16 do PNE, atuando em sintonia com a sua missão, estabelecida no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):

> promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais. (IFSULDEMINAS, 2019).

Soma-se a isso o fato de que, por ter natureza de Educação a Distância (EaD),

este curso favorece a intensa participação dos profissionais da educação básica, que poderão estabelecer suas próprias condições e horários de estudo, facilitando a continuidade de sua formação.

5.2 Objetivo Geral

Formar profissionais para pesquisa, docência e inovação de sua prática profissional, habilitando-os como especialistas em linguagem e educação, por meio do aprimoramento do diálogo entre os saberes da área e entre estes e suas tecnologias.

5.3 Objetivos específicos

- Fornecer embasamento teórico para que o aluno perceba a linguagem como fenômeno que constitui sujeitos e como elemento fundamental para a interação social, especialmente no que tange a sua prática docente;
- estimular a reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- construir instrumentos pedagógicos que, por meio do viés reflexivo-analítico, estimulem o aprimoramento da leitura e interpretação dos mais diversos gêneros textuais na educação básica;
- discutir as variedades linguísticas, artísticas e culturais historicamente constituídas, com ênfase na significação social que elas possuem, em suas dimensões teórica e prática;
- possibilitar que os professores tenham condições de transitar pelas relações entre a linguagem escrita e oral, Arte e Literatura, estabelecendo diálogos críticos entre esses saberes como formas de discursos, considerando seus efeitos nas práticas realizadas em sala de aula;
- estimular nos discentes a reflexão sobre suas práticas de ensino como objeto de pesquisa, no campo da educação;
- fornecer subsídios teóricos e metodológicos para uma prática de ensino capaz de contemplar a diversidade;
- construir propostas de trabalho que contemplem a interface Ensino, Pesquisa e Extensão, como tríade fundamental à formação do professor;
- promover a pesquisa em temas relacionados à área de Linguagens, aplicadas à

práticas educacionais para a educação básica;

- produzir propostas didático-metodológicas voltadas à educação básica, fundamentadas na articulação dos saberes que permeiam as linguagens, com o intuito de serem utilizadas no Ensino Fundamental (anos finais) ou Ensino Médio, com adaptações aos alunos com necessidades educacionais especiais;
- promover a construção de propostas didático-metodológicas voltadas à educação básica, no âmbito da educação inclusiva, a fim de contemplar a prática docente voltada à diversidade humana como elemento constituinte da vida social.

6 FORMAS DE ACESSO

O acesso ao curso será feito por meio de processo seletivo regido por edital específico promovido pela Comissão Permanente de Processo Seletivo (COPESE). Para as vagas de ingresso, são consideradas as ações afirmativas constantes na legislação brasileira e em regulamentações internas do IFSULDEMINAS e aquelas de ampla concorrência. O processo seletivo é divulgado por meio de edital publicado pela Imprensa Oficial, com indicação de requisitos, condições sistemáticas do processo e número de vagas oferecidas.

O curso é oferecido na modalidade educação a distância. O número de vagas oferecidas é de 60 (sessenta) por turma, com ingresso anual, sendo 20% (vinte por cento) destas vagas destinadas a candidatos pretos, pardos, indígenas ou com deficiência, conforme pontua a Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021), documento que rege os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no IFSULDEMINAS. Sendo assim, haverá:

- 48 vagas destinadas à ampla concorrência;
- 12 vagas destinadas às cotas.

Caso não haja preenchimento das vagas destinadas aos cotistas, estas serão convertidas aos candidatos não cotistas.

Os períodos de matrícula são previstos no calendário acadêmico, conforme Resolução CONSUP 047/2012. Desta forma, os discentes são comunicados sobre normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da matrícula. O candidato aprovado no processo seletivo que não realizar sua matrícula no período estipulado será considerado desistente, perdendo automaticamente sua vaga na instituição. Por meio do sistema acadêmico o estudante pode obter o comprovante de matrícula. Demais procedimentos seguirão as normas previstas, na Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021),e outras normas expedidas pela Secretaria de Registros Acadêmicos.

6.1 Critérios de seleção e quantidade de vagas

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação terá sua forma de acesso definida por edital próprio no qual constarão os critérios de seleção, bem como a especificação do quantitativo de vagas a serem oferecidas.

6.2 Público-alvo

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação destina-se aos graduados em Letras ou Linguística ou Teoria Literária ou Arte ou Pedagogia, em todo o território nacional, que atuam ou pretendem atuar no Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Em conformidade com a Resolução CNE/CES n° 1, de 6 de abril de 2018, a qual estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, o curso proposto terá a duração de 360 horas, levando-se em consideração que o trabalho de conclusão de curso (TCC), será construído ao longo dos módulos.

O aluno deverá cursar 16 disciplinas, dispostas em três semestres letivos, conforme a matriz curricular apresentada na Tabela 1.

7.1 Matriz Curricular

Tabela 1- Matriz Curricular

Módulo I			
Disciplinas/Atividades	**Carga horária EAD**	**Carga horária presencial**	**Professor(a) responsável**
Ambiente Virtual de Aprendizagem e formação docente	27 horas	*	Rafael Gomes Tenório
Metodologia Científica e Produção Textual	27 horas	*	Elisangela Aparecida Lopes Fialho Adriana Falqueto Lemos
Educação Inclusiva	30 horas	*	Gissele Bonafé Costa de Abreu Johnny César dos Santos
Libras	30 horas	*	Gissele Bonafé Costa de Abreu Johnny César dos Santos
Tópicos Especiais I	------	6 horas	Professores do módulo
Carga horária do módulo I	**114 horas**	**6 horas**	**Total: 120 horas**

Módulo II			
Disciplinas/Atividades	**Carga horária EAD**	**Carga horária presencial**	**Professor(a) responsável**
Gramática textual: o ensino de gramática no contexto da educação básica	25 horas	*	Everaldo Rodrigues Ferreira Andrezza Simonini Souza
Linguística do texto: gêneros textuais no contexto da educação básica	25 horas	*	Gissele Bonafé Costa de Abreu Mariana Fernandes Pereira
Leitura, funcionamento da língua e produção de sentidos no contexto da educação básica	25 horas	*	Rosângela Alves Dutra Gissele Bonafé Costa de Abreu Rafael Gomes Tenório
Literatura brasileira e afro-brasileira no contexto da educação básica	25 horas	*	Elisangela Aparecida Lopes Fialho Andresa Fabiana Batista Guimarães
Oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula	20 horas	4 horas	Aidalice Ramalho Murta Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento
Tópicos Especiais II		6 horas	Professores do módulo
Carga horária total do Módulo II	**120 horas**	**10 horas**	**Total: 130 horas**

Módulo III			
Disciplinas/Atividades	**Carga horária EAD**	**Carga horária presencial**	**Professor(a) responsável**
Literatura brasileira e afro-brasileira: propostas metodológicas e didáticas	40 horas	*	Elisangela Aparecida Lopes Fialho Andresa Fabiana Batista

			Guimarães
Elaboração de proposta de artigo científico	30 horas	*	Adriana Falqueto Lemos Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento
Oficina de análise de material didático: sequências didáticas	26 horas	*	Elisangela Aparecida Lopes Fialho Andrezza Simonini Souza
Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática	4 horas	4 horas	Elisangela A L Fialho Andrezza Simonini Souza
Tópicos Especiais III		6 horas	Professores do módulo
Carga horária total do Módulo III	**96 horas**	**14 horas**	**Total: 110 horas**

* Nestas disciplinas não consta carga horária presencial, pois seus conteúdos essenciais serão retomados, presencialmente, no encontro ao final de cada módulo, conforme ementa das disciplinas Tópicos Especiais I, Tópicos Especiais II e Tópicos Especiais III, momento no qual, além de ser enfatizado o caráter interdisciplinar dos saberes, também será aplicada a avaliação presencial.

8 METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia deste curso fundamenta-se no desenvolvimento de habilidades e competências, tanto teóricas quanto práticas, com a finalidade de formar alunos para o exercício crítico da docência, bem como motivá-los a buscar respostas para desafios e problemas que competem à prática docente. Ademais, pretende-se estimulá-los ao uso de diferentes linguagens, à pesquisa e à extensão com vistas a contribuir para a melhoria da educação e da sociedade brasileira. Serão propostas diferentes situações teóricas e práticas, interdisciplinares ou não, situações-problema, realização de projetos e de pesquisas.

Desta maneira, destaca-se a organização das aulas, da carga horária do curso, do TCC, dos prazos, da articulação entre ensino, pesquisa e extensão e o ementário do curso.

8.1 Das aulas

As aulas serão organizadas nos encontros EaD empregando o uso das tecnologias digitais, tais como: encontros síncronos e assíncronos por meio dos recursos do moodle institucional e outras Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Desta maneira, alunos e professores poderão fazer uso de tecnologias educacionais, como recursos audiovisuais. Nos encontros presenciais, pode-se ainda empregar o uso de projetores data-show e conexões com a internet em sala de aula, como também, utilizar os laboratórios de informática com computadores conectados à internet.

As situações de aprendizagem presenciais e à distância buscarão conduzir o aluno em um processo colaborativo de construção de conhecimento de forma que, ao longo do curso, ele perceba a reflexão, juntamente com a pesquisa, como caminhos tanto para compreender quanto para atuar criticamente nos diferentes contextos da sociedade brasileira.

8.2 Da carga horária

A carga horária total do curso é de 360 horas/aulas, distribuídas, conforme a metodologia de ensino de cada uma das disciplinas, em atividades teórico-práticas (individuais e em grupo), aulas expositivas e dialogadas, elaboração do Trabalho de

conclusão do curso (TCC). As atividades desenvolvidas pelos alunos fora da sala de aula, como, por exemplo, leituras prévias de textos indicados para análise e discussão e levantamento de dados da realidade não são computadas na carga horária total do curso.

8.3 Do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Buscando uma articulação assertiva com a prática docente do egresso da Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, a proposta de TCC consiste em dois gêneros, a saber: a construção de uma sequência didática e a escrita de uma proposta de artigo científico. Estes dois gêneros textuais serão construídos ao longo das disciplinas e deverão ser escritos em conformidade com o Manual para apresentação e normalização de trabalhos acadêmicos do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre (Portaria Normativa 320, de 11 de dezembro de 2020).

Por sequência didática (SD), entende-se:

> um conjunto de atividades articuladas que são planejadas com a intenção de atingir determinado objetivo didático. É organizada em torno de um gênero textual (oral ou escrito) ou de um conteúdo específico, podendo envolver diferentes componentes curriculares. No caso de sua relação com o ensino da escrita, a sequência pode ter como objetivo ajudar o aluno a dominar melhor um determinado gênero textual, favorecendo uma comunicação mais adequada em dada situação em que o uso do gênero trabalhado se faz necessário (planejamento e produção de uma apresentação oral em evento da escola, ou de cartas do leitor a serem enviadas a revistas, por exemplo).(GLOSSÁRIO CEALE)

Por meio desse gênero discursivo do universo docente, tem-se a intenção de fazer com que as atividades envolvidas na prática do professor sejam constantemente objeto de reflexão por parte do aluno, tomando-o, portanto, como objetivo de pesquisa e construção do conhecimento. Faz-se importante ressaltar, ainda, que, no desenho da matriz curricular do curso, pensou-se na construção continuada e dialogada do conhecimento em torno da prática profissional, pois, primeiramente, no Módulo I, os gêneros discursivos que integram o TCC serão apresentados - dentre outros presentes no âmbito do trabalho docente e pesquisador - na disciplina Metodologia de Pesquisa e Produção Textual. No Módulo II, o aluno irá construir um Plano de Aula (PA), fazendo dialogar os conhecimentos específicos de, pelos menos, duas disciplinas ofertadas no período. Já no Módulo III, tomando como base o PA, o aluno irá construir a Sequência Didática e elaborar uma proposta de artigo científico, cujo enfoque poderá ser de natureza básica ou aplica considerando a temática da SD

elaborada. Espera-se assim estimular a publicação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da Pós Graduação em Linguagens e Educação.

Tanto o artigo, na área de Linguagens e Ensino, quanto a sequência didática, deverão ser produzidas de forma concomitante às disciplinas cursadas. Para tanto, o aluno contará com uma carga horária adicional de 40 horas distribuídas ao longo dos três semestres.

A definição do (a) orientador(a) será feita pelo Colegiado, mediante apresentação de proposta de trabalho por parte do discente, que deverá ocorrer até o final do Módulo I do curso. A orientação do TCC iniciar-se-á a partir do Módulo II.

Ao discente caberá a defesa dos dois gêneros, de forma presencial e individual, perante uma Banca composta pelo(a) orientador(a) e dois professores, podendo um deles ser externo ao Campus Pouso Alegre. A defesa do TCC poderá ser realizada presencialmente ou por webconferência, após a finalização do Módulo III, na semana destinada a este fim e indicada no calendário acadêmico. A nota atribuída pela banca comporá a nota do TCC, sendo o mínimo de 7,0 (sete) pontos para aprovação. A defesa ocorrerá em sessão pública, em horário previamente agendado e divulgado. Após a sessão será lavrada a Ata de defesa do TCC na qual constará: a nota do aluno.

A orientação do TCC iniciar-se-á a partir do 6º (sexto) período do curso. Para a aprovação o aluno deverá atentar-se aos seguintes critérios:

8.4 Dos prazos

O(A) aluno(a) deverá realizar a defesa do TCC até o final do III M[odulo.

A entrega da versão definitiva do TCC deverá ser realizada dentro do prazo de 30 (trinta) dias após a defesa ou ainda dentro do prazo de integralização do curso em casos excepcionais aprovados pelo Colegiado do Curso.

Os demais trâmites relacionados ao TCC seguirão os procedimentos a serem detalhados em Resolução de Trabalho de Conclusão do Curso elaborado pelo NDE e no Manual de Trabalhos Acadêmicos do IFSULDEMINAS Campus Pouso Alegre e submetido à apreciação do Colegiado do Curso e estarão disponíveis para todos os alunos.

8.5 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão

O Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Linguagens e Educação tem como

propósito a capacitação de graduados em Letras que atuam ou pretendem atuar nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Dentro desta proposta, o curso tem três segmentos indivisíveis: o ensino, a pesquisa e a extensão. Esses três pilares são virtudes do ensino público, já que além de aprimorar a força de trabalho, no caso, o ensino ofertado pelos formandos no curso, o curso também oferece à sociedade ciência e produção que é fruto do conhecimento científico que se adquire.

No Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Linguagens e Educação serão produzidos materiais didáticos, sendo estes planos de aula e sequências didáticas, por exemplo – cuja aplicabilidade no ensino básico configurar-se-á, a princípio, como objeto de pesquisa por parte do corpo docente junto aos discentes do curso. Em segundo momento, estes materiais poderão ser disponibilizados no Portal do IFSULDEMINAS.

No que tange à extensão, o Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Linguagens e Educação promoverá um evento, com o fito de apresentar à comunidade os trabalhos realizados ao longo do curso. Estas apresentações serão feitas por meio de banner, comunicação oral, teatro, ou outros formatos artísticos. O evento promoverá, portanto, a integração entre os discentes do curso, a comunidade interna e os estudantes da educação básica do município de Pouso Alegre.

8.6 Ementário

<table>
<tr><td colspan="2">Ambiente Virtual de Aprendizagem e formação docente</td><td>MÓDULO I</td></tr>
<tr><td>Aulas/Horas teóricas: 17h</td><td>Aulas/Horas práticas: 10h</td><td>Carga horária EAD: 27h</td></tr>
<tr><td colspan="3">Ementa:
Ambientação: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e suas possibilidades de usos. (Enetiquetas; interação por meio das tecnologias digitais: fórum de discussão, chat, plataformas de construção textual colaborativa, dentre outras). A educação na sociedade tecnológica. Ensino presencial e a distância: similaridades e distinções. Educação a distância: atores, seus papéis e possibilidades de usos das tecnologias.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Distribuição de pontos:
6,0 pontos em atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem.
4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar</td></tr>
</table>

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1. BEHAR, Patrícia Alejandra. **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância.** Porto Alegre: Penso, 2009. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=en&lr=&id=_M6_ZHuR4s0C&oi=fnd&pg=PA9&ots=FmYytX4Ck-&sig=KurMaMTsH9rD8fy9o0Nug51_LW4&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false . Acesso em: 22 abr. 2020. 2. BRAGA, Denise Bértoli. **Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação e participação social**. Editora Cortez: 2015. 3. SOUSA, Robson Pequeno, MIOTA, Filomena M. C. da S. C., CARVALHO, Ana Beatriz Gomes, (Orgs). **Tecnologias digitais na educação** [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011. 276 p. *E-book*: Disponível em: https://static.scielo.org/scielobooks/6pdyn/pdf/sousa-9788578791247.pdf. Acesso em: 22 abr. 2020.
Bibliografia Complementar: 1. ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Proinfo**: Informática e formação de professores. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2000. 192p. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002401.pdf. Acesso em: 22 abr. 2020. 2. BORBA, Marcelo de Carvalho; MALHEIROS, Ana Paula dos Santos; ZULATTO, Rúbia. Barcelos Amaral. **Educação a Distância online**. Coleção Tendências em Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. 160p. 3. LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** São Paulo: Editora 34, 1999. 4. MORAN, José Manuel. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papirus, 21 ed. 2013. 5. PONTE, João Pedro da. Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: que desafios? **Revista Ibero-Americana de Educacion**, 2000. Disponível em: https://repositorio.ul.pt/handle/10451/3993. Acesso em: 22 abr. 2020.
Documentos oficiais: 1. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC C_20dez_site.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020. 2. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-

2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 01 mar. 2020.

3. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

4. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais**: MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

Metodologia Científica e Produção Textual		**MÓDULO I**
Aulas/Horas teóricas: 21h	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária EAD:27h

Ementa:

Metodologia científica na sala de aula: como fazer pesquisas no ensino de educação básica. A pesquisa na internet: o uso de *strings* de busca, operadores booleanos, pesquisa avançada. A seleção de fontes confiáveis de informação. Aplicação das normas da ABNT e formatação para trabalhos acadêmicos. Modalidades de Trabalho de Conclusão de Curso. Gêneros científico-acadêmicos aplicados ao ensino: projeto de ensino, plano de ensino, plano de aula, sequência didática, artigo científico e pôster.

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.

Bibliografia Básica:

1. BJÖRN, Gustavii. **Como escrever e ilustrar um artigo científico**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2017.

2. DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

3. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xx, 346 p. ISBN 9788597010121.

Bibliografia Complementar:

1. BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Leitura e produção textual**. Porto Alegre: Penso, 2016. 165p.

2. FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança.** 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

3. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos**: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2012

4. SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. 8 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015. 158 p. ISBN 9788583160342.

5. SCHNEIDERS, Luís Antônio. **O método da sala de aula invertida (flipped classroom).** Lajeado: UNIVANTES, 2018. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/256/pdf_256.pdf. Acesso em: 20 fev. 2020.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

2. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília**: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC C_20dez_site.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

3. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básic**a. Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file Acesso em: 01 mar. 2020.

4. BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

5. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

Educação Inclusiva		**MÓDULO I**
Aulas/Horas teóricas: 24h	Aulas/Horas práticas:06h	Carga horária EAD: 30h
Ementa:		

A Educação Especial e a Educação Inclusiva: percurso histórico. Revisando conceitos: Exclusão, Segregação, Integração e Exclusão. Aspectos legais e direitos educacionais da pessoa com deficiência. A formação de professores: educação para a diversidade. Práticas Pedagógicas e acesso ao conhecimento na perspectiva do princípio de Educação para Todos. Tecnologias assistivas. Plano de Ensino Individualizado (PEI): o que é, como se faz
Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem. 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar. Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar:** o que é? Por quê? Como fazer? 1. ed. São Paulo: Moderna, 2003. 2. SANTOS, Mônica Pereira; PAULINO, Marcos Moreira (Orgs.). **Inclusão em educação:** culturas, políticas e práticas. São Paulo: Cortez, 2006. 168 p. 3. STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. **Inclusão:** um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 2006. 451 p.
Bibliografia Complementar: 1.COSTA, Valdelúcia Alves da. Formação de professores e sua relação com a educação inclusiva: desafios à experiência teórica na práxis pedagógica. **Revista Educação Especial**, v. 28, n. 52, p. 405-416, mai-ago, 2015. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/index.php/educacaoespecial/article/view/9628. Acesso em: 20 set. 2020. 2. GÖRSK, Edair Maria; COELHO, Izete Lehmkuhl. Variação linguística e ensino de gramática. Disponível em: https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:yXbZtvpMYCQJ:https://periodicos.ufsc.br/index.php/workingpapers/article/viewFile/10749/12022+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br. Acesso em: 20 set. 2020. 3. LAGO, Mara; SANTOS, Mônica Pereira. Inclusão em Educação: Desafios da Formação Docente. *In*: III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO BRASILEIRA. Plano Nacional de Educação: Questões Desafiadoras e Embates Emblemáticos. São Paulo. 2011. **Anais [...].** Campinas: CEDES, 2011, p. 944 – 958. Disponível em: http://flacso.org.br/?publication=iii-seminario-de-educacao-brasileira-anais-do-encontro. Acesso em: 20 set. 2020.

4. PERRENOUD, Philippe. A formação dos professores no século XXI. *In*: PERRENOUD, Philippe et al (Org.). **As competências para ensinar no século XXI**: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Traduzido por Cláudia Schilling e Cristina Dias Allessandrini. Porto Alegre: Artmed, 2002. 176 p.

5. VALLE, Jan W.; CONNOR, David. J. **Ressignificando a deficiência**: da abordagem social às práticas inclusivas na escola; Porto Alegre: AMGH, 2014.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional,** LDB.1996.

2. BRASIL**,** Ministério da Educação, **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial. 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf. Acesso em: 15 abr. 2020.

3.BRASIL, 2015, Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em:15 abr. 2020.

4. DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: **Sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais.** Salamanca – Espanha, 1994.

5. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

Libras		**MÓDULO I**
Aulas/Horas teóricas: 24h	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária EAD: 30h

Ementa:

O conceito de surdez: visão clínico-patológica e socioantropológica. Construção histórica da surdez e da educação dos surdos: Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo. Aspectos linguísticos e culturais das línguas de sinais: o estatuto de língua e variações linguísticas. A gramática da Libras: fonologia (parâmetros linguísticos), aspectos morfossintáticos, semânticos e pragmáticos. Bases legais da educação de surdos: Lei 10.436/2002 e Decreto 5.626/2005. Preceitos didáticos e metodológicos para a formação educacional de alunos surdos: educação

inclusiva *versus* educação de surdos, pedagogia visual, adaptações curriculares e a presença do intérprete de Libras em sala de aula.
Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem. 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1. GESSER, Audrei. **Libras? Que Língua é essa?** São Paulo: Parábola, 2009. 2. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa; SANTOS, Lara Ferreira (org.). **Tenho um aluno surdo, e agora?** Introdução à Libras e educação de surdos. São Paulo: EdUFSCar, 2013. 3. SKLIAR, C. (Org). **A Surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.
Bibliografia Complementar: 1. CAPOVILLA, Fernando César; MAURICIO, Aline Cristina; RAPHAEL, Walkiria Duarte (ed.). (Ed.). Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas. 3. ed. **rev. e ampl.** São Paulo: Edusp, 2013. 2 v. 2. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. A inclusão escolar de alunos surdos: o que dizem alunos, professores e intérpretes sobre esta experiência. **Cad. CEDES** [online]. 2006, v.26, n.69, pp.163-184. ISSN 0101-3262. http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32622006000200004. 3. LOPES, Maura Corcini. **Surdez & educação.** 2. ed. rev., e ampl. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. 4. QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. 5. SACKS, Oliver. **Vendo vozes**: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia de Bolso, 2015.
Documentos oficiais: 1. BRASIL. **Lei N° 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm. Acesso em: 15 abr. 2020.

2. BRASIL. **Decreto N° 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 15 abr. 2020.

3. BRASIL. **Lei n° 12.319, de 1° de setembro de 2010.** Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12319.htm. Acesso em:15 abr. 2020.

4. BRASIL, 2015, **Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015.** Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em:15 abr. 2020.

5. BRASIL**,** Ministério da Educação, **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial. 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf. Acesso em: 15 abr. 2020.

6. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

Tópicos Especiais I		**MÓDULO I**
Aulas/Horas teóricas: 0	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária presencial: 06h

Ementa:

Atividades presenciais: exposição de trabalhos, debates, discussões multidisciplinares; avaliação interdisciplinar.

Distribuição de pontos:

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.

Nesta disciplina serão distribuídos 4,0 pontos, em atividades presenciais, cuja nota obtida será reaplicada nas disciplinas do Módulo I, a fim de contabilizar os 10 pontos.

Bibliografia Básica:

1. DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

2- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xx, 346 p. ISBN 9788597010121.

3. SCHNEIDERS, Luís Antônio. **O método da sala de aula invertida (flipped classroom).** Lajeado: UNIVANTES, 2018. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/256/pdf_256.pdf. Acesso em: 20 fev. 2020.

Bibliografia Complementar:

1. FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança.** 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

2. LOPES, Maura Corcini. **Surdez & educação.** 2. ed. rev., e ampl. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

3. MORAN, José Manuel. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papirus, 21a ed., 2013.

4. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos**: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2012.

5. PERRENOUD, Philippe. A formação dos professores no século XXI. *In*: PERRENOUD, Philippe *et al.* (Org.). **As competências para ensinar no século XXI**: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Traduzido por Cláudia Schilling e Cristina Dias Allessandrini. Porto Alegre: Artmed, 2002. 176 p.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional,** LDB.1996.

2. BRASIL**,** Ministério da Educação, **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial. 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf. Acesso em: 15 abr. 2020.

3.BRASIL, 2015, Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em:15 abr. 2020.

4. DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: **Sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais.** Salamanca – Espanha, 1994.

5. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

Gramática textual: o ensino da gramática no contexto da educação básica	**MÓDULO II**

Aulas/Horas teóricas: 20h	Aulas/Horas práticas: 05h	Carga horária EAD: 25h

Ementa:

Gramática: conceituação teórica. Análise linguística conforme a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo de Referência de Minas Gerais. Concepções de linguagem: o papel da linguagem nas relações humanas, linguagem verbal e não verbal (em interface com as artes), linguagem mista (TDICs). Tipos de gramática: gramática descritiva, gramática prescritiva, gramática internalizada. Adequação linguística: português padrão e português não padrão. Variação Linguística: tipos de variação, uso e contexto. Preconceito linguístico: evolução da língua, fatores de mutabilidade e inclusão social. Caminhos da língua portuguesa África – Brasil. Níveis de análise da língua: fonológico, sintático, semântico, pragmático e discursivo e produção de sentido.

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem.

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.

Bibliografia Básica:

1**.** FARACO, Carlos Alberto. **Norma culta brasileira**: Desatando alguns nós. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

2. GÖRSK, Edair Maria; COELHO, Izete Lehmkuhl. **Variação linguística e ensino de gramática**. Disponível em: https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:yXbZtvpMYCQJ:https://periodicos.ufsc.br/index.php/workingpapers/article/viewFile/10749/12022+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br. Acesso em: 20 set. 2020.

3. POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola.** Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1996.

Bibliografia Complementar:

1. ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino: outra escola possível.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

2. CASTILHO, Ataliba Teixeira de. Português falado e ensino da gramática. **Letras de Hoje.** Porto Alegre: EDIPUCRS, v. 25, n. 1, p.103-106, mar. 1990.

Disponível em http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/view/16140/10600

3. ILARI, Rodolfo. **Introdução à semântica**: brincando com a gramática. Editora Contexto: 2004.

4. MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Da fala para a escrita:** atividades de retextualização. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

5. NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática funcional.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

2. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 1 mar. 2020.

3. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília:** MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC C_20dez_site.pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

4. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais**: MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

Linguística do texto: gêneros textuais no contexto da educação básica		**MÓDULO II**
Aulas/Horas teóricas: 20h	Aulas/Horas práticas: 05h	Carga horária EAD: 25h

Ementa:

Texto: conceituação teórica. Processos de textualização: elementos da textualidade (coesão e coerência, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade e intertextualidade). Tipologia textual: narração, descrição, exposição, argumentação e injunção. Gêneros textuais: orais, escritos e multissemióticos. As diferentes sequências textuais na composição dos gêneros. Os gêneros textuais como objeto de ensino: diretrizes estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular e pelo Currículo Referência do Estado de Minas

Gerais. Processos de retextualização e de remidiação: a passagem de um gênero a outro.
Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem. 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar. Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever:** estratégias de produção textual. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010. 2. MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2005. 3. VAL, Maria da Costa. **Redação e textualidade**. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
Bibliografia Complementar: 1. KLEIMAN, Angela B. (Org.) **A formação do professor:** Perspectivas da Linguística Aplicada. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001. 2. MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual:** análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008. 3. MARCUSCHI, Luiz Antonio; XAVIER, Antonio Carlos. (Org.). **Hipertexto e gêneros digitais:** novas formas de construção de sentido. São Paulo: Cortez Editora, 2009. 4. ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos**: escola e inclusão social. São Paulo: Parábola. 2009. 128 p. 5. SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim *et al*. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004 [1996]. Tradução de Roxane Rojo e Glaís Cordeiro.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

2.BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 1 mar. 2020. 3. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília**: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

4. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

Leitura, funcionamento da língua e produção de sentidos no contexto da educação básica		**MÓDULO II**
Aulas/Horas teóricas: 20h	Aulas/Horas práticas: 05h	Carga horária EAD: 25h

Ementa:

Alfabetização, letramento e multiletramento. Estratégias e níveis de leitura: estrutura superficial, estrutura intermediária, estrutura profunda. Efeitos de sentido em distintos gêneros textuais: ironia, ambiguidade, humor, polissemia. As informações textuais: pressupostos e subentendidos na construção dos sentidos do texto. Produção de sentido por meio de comparações: textos escritos e produções artísticas. Contribuições da análise do discurso para o ensino de língua portuguesa.

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar

Em cada disciplina distribuem-se 60 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 40 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.

Bibliografia Básica:

1. BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. São Paulo: Mercado das Letras, 2009.

2. MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola, 2008.

3. POSSENTI, Sírio. **Discurso, estilo e subjetividade.** São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Bibliografia Complementar:

1. ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino:** outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

2. BAKHTIN, Milkhail. Os gêneros do discurso. *In*: BAKHTIN, Milkhail. **A estética da criação verbal.** São Paulo: Martins Fontes, 2003. Tradução do russo de Paulo Bezerra.

3. LYONS, John. **Linguagem e linguística:** uma introdução. São Paulo: EDUSP, 1979.

4. MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

5. ORLANDI, Eli Puccinelli. **Análise de discurso:** princípios e procedimentos. Formulação e circulação dos sentidos. Campinas: Pontes, 2005.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

2. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 1 mar. 2020.

3. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília:** MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC C_20dez_site.pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

4. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais**: MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

Literatura brasileira e afro-brasileira no contexto da educação básica		**MÓDULO II**
Aulas/Horas teóricas: 20h	Aulas/Horas práticas: 05h	Carga horária EAD: 25h

Ementa: O que é literatura. Funções da literatura. Literatura como direito. O cânone literário: conceito e problematização. As escolas literárias como paradigmas do cânone. A literatura como sistema. Intertextualidade e produção de sentidos. Literatura afro-brasileira: conceituação. O ensino da literatura afro-brasileira: Lei 10.639/2013. A literatura afro-brasileira, no ambiente escolar. Literatura brasileira, afro-brasileira e outras artes: diálogos possíveis.
Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem. 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar, ao final do módulo. Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1. CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira**: momentos decisivos. Belo Horizonte: Itatiaia, 2000. 714 p. 2. CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. *In*: CANDIDO, Antonio. **Vários Escritos**. Rio de. Janeiro: Ouro sobre Azul/ São Paulo: Duas Cidades, 2011. p.169-191. 3. DUARTE, Eduardo de Assis (Org.) **Literatura e afrodescendência no Brasil**: antologia crítica. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011.
Bibliografia Complementar: 1. CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos. *In*: CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos?** Tradução Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. 2. LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **A formação da leitura no Brasil**. Ática: 1996. 3. MOISÉS. Massaud. **A literatura brasileira através de textos**. 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. 4. PAULINO, Graça; WALTY, Ivete; CURY, Maria Zilda. **Intertextualidades**: teoria e prática. São Paulo: Formato, 2005. 5. TODOROV, Trevizan. **A literatura em perigo**. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.
Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília**: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar.2020.

2. BRASIL. **LEI 10.639 DE 09 DE JANEIRO DE 2003**. Dispõe sobre a alteração da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília: MEC/SEF, 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 23 abr. 2020.

3. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 01 mar. 2020.

4.BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília**: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC C_20dez_site.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

5. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais**: MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acessado em: 01 mar. 2020.

Oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula		**MÓDULO II**
Aulas/Horas teóricas: 20h	Aulas/Horas práticas: 4h	Carga horária EAD: 20h Carga horária presencial: 4h
Ementa: Conhecimento pedagógico do conteúdo descrito por Schuman. Saberes docentes: concepções de Tardif. Plano de aula: objeto de estudo e de saber pedagógico. Estruturação do plano de aula: recursos didáticos, taxonomia de Bloom e Cone de Dale.Atividades didáticas: Zona de Desenvolvimento Proximal, segundo Vygotsky, e aplicação de descritores, competências e habilidades. Mobilização e integração dos conhecimentos sobre os gêneros, os textos, a língua, a adequação linguística e as diferentes linguagens (semioses), na leitura, na produção e no tratamento das linguagens. Seminários: apresentação do plano de aula, no qual se aplicam os pressupostos teórico-metodológicos estudados nos módulos.		
Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.		

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar. Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1. TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002. 2. SHULMAN, Lee S. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. **Cadernos Cenpec/ Nova série**, [S.l.], v. 4, n. 2, jun. 2015. Disponível em: http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/293/297. Acesso em: 20 fev. 2020. 3. VYGOTSKY, Lev Semenovich. **Pensamento e linguagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 194 p. ISBN 9788533624306.
Bibliografia Complementar: 1. BRONCKART. Jean-Paul. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. Campinas: Mercado das Letras, 2006. 2. DILLINGER, Mike. **Psicologia e leitura**. Belo Horizonte: PREPES /PUC Minas, 1999. [Apostila a ser entregue aos alunos. Texto aberto]. 3. FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti; BELHOT, Renato Vairo. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. **Gest. Prod.**, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2010000200015&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 fev. 2020. 4. TAKAHASHI, Regina Toshie; FERNANDES, Maria de Fátima Prado. Plano de aula: conceitos e metodologia. **Acta Paul. Enf.**, São Paulo, v.17, n.1, p. 114-118, 2004. Disponível em https://repositorio.usp.br/item/001389639. Acesso em: 11 set. 2020. 5. SILVA, Fábio Luiz; MUZARDO, Fabiane Taís. Pirâmides de aprendizagem e Cones de Aprendizagem: do abstrato à hierarquização de estratégias de aprendizagem. **Dialogia**, São Paulo, n.29, p. 169-179, maio/ago. 2018. Disponível em https://periodicos.uninove.br/index.php?journal=dialogia&page=article&op=view&path%5B%5D=7883. Acesso em: 11 set. 2020.
Documentos oficiais: 1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

2. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 1 mar. 2020.

3. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília:** MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC C_20dez_site.pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

4. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais**: MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 1 mar. 2020.

Tópicos Especiais II		**MÓDULO II**
Aulas/Horas teóricas: 0	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária presencial: 06h
Ementa: Atividades presenciais: exposição de trabalhos, debates, discussões multidisciplinares; avaliação interdisciplinar.		
Distribuição de pontos: 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar. Nesta disciplina serão distribuídos 4,0 pontos, em atividades presenciais, cuja nota obtida será reaplicada nas disciplinas do Módulo I, a fim de contabilizar os 10 pontos.		
Bibliografia Básica: 1. DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015. 2. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xx, 346 p. ISBN 9788597010121. 3. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos**: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2012.		
Bibliografia Complementar: 1. ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino**: outra escola possível**.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 2. KLEIMAN, Angela B. (Org.) **A formação do professor:** Perspectivas da Linguística Aplicada. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.		

3. LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **A formação da leitura no Brasil**. Ática: 1996.

4. LYONS, John. **Linguagem e linguística:** uma introdução. São Paulo: EDUSP, 1979.

5.SCHNEIDERS, Luís Antônio. **O método da sala de aula invertida (flipped classroom).** Lajeado: UNIVANTES, 2018. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/256/pdf_256.pdf. Acesso em: 20 fev. 2020.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional,** LDB.1996.

2. BRASIL**,** Ministério da Educação, **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial. 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf. Acesso em: 15 abr. 2020.

3.BRASIL, 2015, Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em:15 abr. 2020.

4. DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: **Sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais.** Salamanca – Espanha, 1994.

5. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

Literatura brasileira e afro-brasileira: propostas metodológicas e didáticas		**MÓDULO III**
Aulas/Horas teóricas: 32h	Aulas/Horas práticas: 08h	Carga horária EAD: 40h

Ementa:

O professor como leitor. Letramento literário. Letramento em literatura digital. A formação do leitor literário: do papel às mídias digitais. A literatura e o mundo: produção de sentidos. O ensino da literatura conforme a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo de Referência do Estado de Minas Gerais. Intertextualidades: propostas de abordagem literária (literatura brasileira, literatura afro-brasileira, outras manifestações artísticas).

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.

Bibliografia Básica:

1. DUARTE, Eduardo de Assis (Org). **Literatura afro-brasileira**: abordagens na sala de aula. 2. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2018.

2. ROUXEL, Annie; LANGLADE, Gérard; REZENDE, Neide Luzia de (Org.). **Leitura subjetiva e ensino de literatura**. São Paulo: Alameda, 2013.

3. ZILBERMAN, Regina. A dialética da leitura entre a democratização e o cânone. *In*: PEREIRA, Danglei de CASTRO (Org.). **Nas linhas de Ariadne**: literatura e ensino em debate. Campinas, SP: Pontes Editores, 2017. p.9-34.

Bibliografia Complementar:

1.COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria. Literatura e senso comum. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão; Consuelo Fontes Santiago. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006.

2. COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2009.

3. MORICONI, Italo. **Os cem melhores contos do século**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

4. PEREIRA, Danglei de CASTRO (Org.). **Nas linhas de Ariadne: literatura e ensino em debate**. São Paulo: Pontes Editores, 2017.

5. RANCIÈRE, Jacques. A aventura intelectual. In: **O mestre ignorante**: cinco lições sobre a emancipação cultural. Trad. Lilian do Valle. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. (posso ver se consigo o texto em pdf, porque eu tenho uma cópia impressa).

6. ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília**: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

2. BRASIL. **LEI 10.639 DE 09 DE JANEIRO DE 2003**. Dispõe sobre a alteração da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília: MEC/SEF, 2003. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 23 abr. 2020.

3. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 01 março de 2020.

4.BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília**: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC C_20dez_site.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

5. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais**: MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

Elaboração de proposta de artigo científico		**MÓDULO III**
Aulas/Horas teóricas: 10h	Aulas/Horas práticas: 20h	Carga horária EAD: 30h
Ementa: Elaboração de projeto de pesquisa na modalidade de artigo científico voltado a prática pedagógica na área de linguagens e em conformidade com o modelo disponibilizado no Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do IFSULDEMINAS e em consonância ao PPC do curso e as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, NBR 6028:2018.		
Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem. 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.		
Bibliografia Básica: 1. BJÖRN, Gustavii. **Como escrever e ilustrar um artigo científico**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2017. 2. MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 3. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 24 ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016. 317 p. ISBN 9788524924484.		
Bibliografia Complementar:		

1. ECO, Humberto. **Como se faz uma tese.** 26. ed. rev. e atual. São Paulo: Perspectiva, 2016. xxii, 207 p. (Estudos, 85). ISBN 9788527300797.

2. FAZENDA, Ivani. **Metodologia da Pesquisa Científica.** São Paulo: Cortez. 2001.

3. FRANCA, Júnia Lessa.; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científica.** 9. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2013 (Aprender). ISBN 9788542300086.

4. GONCALVES, Hortência. de Abreu. **Manual projetos de pesquisa científica:** inclui exercício prático. São Paulo: Avercamp, 2003.

5. MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2018. xii, 331p. ISBN 978-85-224-9026-4 (broch).

Documentos oficiais:

1. BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

2 IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução CONSUP n° 109, de 25 de março de 2021**. Regimento Interno dos Cursos de Pós-Graduação Lato sensu do IFSULDEMINAS, nas modalidades presencial e a distância. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2021/109.2021.pdf. Acesso em: 20 maio 2021.

3. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

4. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 1 mar.2020.

5**.** BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC C_20dez_site.pdf. Acesso em: 01 mar.2020.

6. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

7. IFSULDEMINAS. **Manual para apresentação e normalização de trabalhos acadêmicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais** - Campus Pouso Alegre. 2020. Disponível em: https://portal.poa.ifsuldeminas.edu.br/orgaos-colegiados?view=article&id=1558. Acesso em: 04 mar. 2021.

<table>
<tr><td colspan="2">Oficina de análise de material didático: sequências didáticas</td><td>MÓDULO III</td></tr>
<tr><td>Aulas/Horas teóricas: 21h</td><td>Aulas/Horas práticas: 5h</td><td>Carga horária EAD: 26h</td></tr>
<tr><td colspan="3">Ementa:
A sequência didática: definição do gênero. A sequência didática como instrumento pedagógico. Sequência didática: estrutura e funcionalidade. Mobilização e integração dos conhecimentos sobre os gêneros, sobre os textos, sobre a língua, sobre adequação linguística, sobre as diferentes linguagens (semioses) a favor do desenvolvimento das capacidades de leitura, produção e tratamento das linguagens.
Elaboração da sequência didática, levando em consideração as diversas práticas sociais/ os campos de atividade humanas, segundo a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo Referência do Estado de Minas Gerais. Seminários: apresentação das sequências didáticas.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Distribuição de pontos:
6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.
4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.
Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Bibliografia Básica:
1. DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michêle; SCHNELUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: Apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim et al. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004[2001], p. 97.
2. OLIVEIRA, Maria Marly de. Sequência didática interativa na formação de professores. São Paulo: Vozes, 2013.
3. SOUSA, Ivan Vale de. Sequências didáticas no ensino de Língua Portuguesa: relação entre gramática e gêneros textuais. Cadernos do IL, Porto Alegre, n. 55, dezembro de 2017. p. 130-147. Disponível em: https://core.ac.uk/download/pdf/303974599.pdf . Acesso em: 29 set. 2020.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Bibliografia Complementar:</td></tr>
</table>

1. BARROS, **Eliana** Merlin Deganutti de; RIOS-REGISTRO; Eliane Segati (orgs.). **Experiências com sequências didáticas de gêneros textuais**. São Paulo: Pontes Editores, 2014.

2. DUARTE, Eduardo de Assis (Org.). **Literatura afro-brasileira**: abordagens na sala de aula. 2 ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2019.

3. SOUSA, Ivan Vale. **Interface entre literatura, língua e sequência didática**. S/I: Paco Editorial, 2018.

4. SOUZA, Danilo Fernandes Sampaio de. BAPTISTA, Felipe Barreto. O ensino de língua portuguesa e a Base Nacional Comum curricular: tensões e divergências. **SABERES**, Natal RN, v. 1, n. 17, Dezembro, 2017, p.177-186. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/saberes/article/view/12623.Acesso em: 20 fev. 2020.

4. ZABALA**,** Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Antoni Zabala; trad. Ernani F. da F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

2. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 1 mar.2020.

3**.** BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC C_20dez_site.pdf. Acesso em: 01 mar.2020.

4. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 1 mar.2020.

Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática		**MÓDULO III**
Aulas/Horas teóricas: 04h	Aulas/Horas práticas: 04h	Carga horária EAD: 04h Carga horária presencial: 04h

Ementa:

O plano de aula como instrumento de análise e ação pedagógica. A sequência didática como instrumento de análise e ação pedagógica. Ampliação e articulação de saberes: do plano de aula à construção da sequência didática.

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem ou presencial 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar. Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1.DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: Apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. et al. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004[2001], p. 97. 2. OLIVEIRA, Maria Marly de. **Sequência didática interativa no processo de formação de professores**. São Paulo: Vozes, 2013. 3. TAKAHASHI, Regina Toshie; FERNANDES, Maria de Fátima Prado. Plano de aula: conceitos e metodologia. **Acta Paul. Enf.**, São Paulo, v.17, n.1, p. 114-118, 2004. Disponível em https://repositorio.usp.br/item/001389639. Acesso em: 11 set. 2020.
Bibliografia Complementar: 1. BARROS, Eliana M. D. de; RIOS-REGISTRO; Eliane Segati (orgs.). **Experiências com sequências didáticas de gêneros textuais**. São Paulo: Pontes Editores, 2014. 2. DUARTE, Eduardo de Assis (Org.). **Literatura afro-brasileira**: abordagens na sala de aula. 2 ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2019. 3. SOUSA, Ivan Vale. **Interface entre literatura, língua e sequência didática**. S/I: Paco Editorial, 2018. 4. SOUSA, Ivan Vale de. Sequências didáticas no ensino de Língua Portuguesa: relação entre gramática e gêneros textuais. **Cadernos do IL**, Porto Alegre, n.º 55, dezembro de 2017. p. 130-147. Disponível em: https://core.ac.uk/download/pdf/303974599.pdf . Acesso em: 29 set. 2020. 5. ZABALA**,** Antoni. **A prática educativa**: **como ensinar**. Antoni Zabala; trad. Ernani F. da F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.
Documentos oficiais: 1. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao .pdf. Acesso em: 01 mar.2020. 2. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013- pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file. Acesso em: 01 mar.2020.

3. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC C_20dez_site.pdf. Acesso em: 1 mar.2020.

4. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar.2020.

Tópicos Especiais III		**MÓDULO III**
Aulas/Horas teóricas: 0	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária presencial: 06h
Ementa: Atividades presenciais: exposição de trabalhos, debates, discussões multidisciplinares; avaliação interdisciplinar.		
Distribuição de pontos: 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar. Nesta disciplina serão distribuídos 4,0 pontos, em atividades presenciais, cuja nota obtida será reaplicada nas disciplinas do Módulo I, a fim de contabilizar os 10 pontos.		
Bibliografia Básica: 1. DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015. 2. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xx, 346 p. ISBN 9788597010121. 3. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos**: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2012.		
Bibliografia Complementar: 1. BARROS, Eliana M. D. de; RIOS-REGISTRO; Eliane Segati (orgs.). **Experiências com sequências didáticas de gêneros textuais**. São Paulo: Pontes Editores, 2014. 2. ECO, Humberto. **Como se faz uma tese.** 26. ed. rev. e atual. São Paulo: Perspectiva, 2016. xxii, 207 p. (Estudos, 85). ISBN 9788527300797.		

3. ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

4. SCHNEIDERS, Luís Antônio. **O método da sala de aula invertida (flipped classroom).** Lajeado: UNIVANTES, 2018. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/256/pdf_256.pdf. Acesso em: 20 fev. 2020.

5. ZABALA**,** Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Antoni Zabala; trad. Ernani F. da F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.

Documentos oficiais:

1. BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional,** LDB.1996.

2. BRASIL**,** Ministério da Educação, **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial. 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf. Acesso em: 15 abr. 2020.

3.BRASIL, 2015, Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em:15 abr. 2020.

4. DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: **Sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais.** Salamanca – Espanha, 1994.

5. MINAS GERAIS. **Currículo de Referência de Minas Gerais:** MEC/CEE, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 01 mar.2020.

9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

No Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, preza-se pela construção de um processo de avaliação pautado nos parâmetros curriculares, que se desenhe como um *continum* capaz de incitar a reflexão e a construção do conhecimento sobre os usos das linguagens e sua aplicação na educação básica, configurando-se, portanto, como diagnóstica e formativa. Em virtude disso, neste curso, enfatizou-se, na organização curricular, o diálogo entre as disciplinas ofertadas, a fim de que a prática docente seja aprimorada, ao longo do curso, promovendo, assim, um processo de reflexão conteudístico.

Para formalizar esse diálogo entre os saberes, as disciplinas e a inserção destas nos módulos foram configuradas de modo que seus conteúdos essenciais estejam em constante diálogo e formem um processo ascendente. Ao longo da disciplina, os professores poderão se valer dos mais diversos instrumentos avaliativos, tais como seminários, debates, produção dos mais diversos gêneros discursivos orais e/ou escritos, construção de material didático, dentre outras possibilidades.

Os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu oferecidos a distância poderão incluir provas presenciais e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme a Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021). Sendo assim, ao final de cada módulo, como atividade presencial, serão realizadas:

a) Uma aula dialogada, com o intuito de se promover a relação entre os saberes essenciais das disciplinas ofertadas no módulo;
b) Uma avaliação integradora, no valor de 4,0 (quatro) pontos, construída pelos docentes das disciplinas ofertadas no módulo, com caráter intertextual e dialógica, visando, portanto, a relação entre os conteúdos específicos das disciplinas do módulo, cuja nota irá complementar os 10 (dez) pontos das disciplinas do período. Tal avaliação, também, poderá ser realizada por meio dos mais distintos recursos, a critério do corpo docente.

Os encontros presenciais, ainda, estão previstos para finalização dos conteúdos relacionados à construção dos gêneros textuais que compõem o TCC, a saber: oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula, Módulo II (1 encontro presencial de 4h), Oficina de elaboração de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática, Módulo III (1 encontro presencial de

4h).

9.1 Controle de Frequência

Conforme Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021), nos cursos a distância não haverá controle de frequência on-line e presencial.

Os instrumentos avaliativos a serem utilizados pelos docentes poderão apresentar as mais distintas formas, devendo, necessariamente, serem explicitados no Plano de Ensino da disciplina. Em cada disciplina serão distribuídos 10 (dez) pontos, de modo que nelas permaneça um mesmo parâmetro quantitativo de distribuição de notas, como culminância de um processo de aprendizagem marcado pela constante interação entre os conteúdos. Sendo assim, no âmbito de cada disciplina, a distribuição dos 10 (dez) pontos deverá ocorrer da seguinte forma: 6,0 (seis) pontos ao longo da disciplina e 4,0 (quatro) pontos destinados à avaliação do módulo (avaliação integradora), a ser realizada presencialmente, ao final do módulo.

Será considerado APROVADO o aluno que alcançar média igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, na disciplina, ao final do semestre, cujo resultado será a somatória dos pontos distribuídos nas duas etapas: ao longo da disciplina e ao final do módulo. Assim sendo, a culminância de cada disciplina só será concretizada ao final do módulo, por meio da avaliação integradora.

Diante da reprovação, por uma única vez, será dada ao discente regularmente matriculado, uma segunda oportunidade de cursar a(s) disciplina(s), no semestre e módulo regulares de oferta, desde que não exceda o tempo máximo para finalização do curso.

No que tange à reprovação nas disciplinas do curso:

- caso o discente seja reprovado em uma disciplina do módulo, ele poderá cursar o módulo seguinte, devendo se matricular na disciplina em que houve reprovação, quando ela for ofertada;

- caso o discente seja reprovado em duas disciplinas do mesmo módulo, caberá ao Colegiado do Curso, como instância deliberativa, a análise da situação do aluno, no que tange à sua progressão ou não ao módulo seguinte bem como à finalização do curso (quando se tratar de disciplinas incluídas no módulo III);

9.3 Matrícula

A matrícula no curso será realizada pela Seção de Registros Acadêmicos (SRA), conforme indicado no Edital do processo seletivo. Os candidatos serão convocados para realização da matrícula, de acordo com a ordem de classificação final, até o limite total de vagas, previstas no Edital do processo seletivo.

O candidato classificado que não concretizar sua matrícula ou não cumprir os critérios e o cronograma previstos no Edital do processo seletivo perderá o direito à vaga, sendo esta preenchida nas chamadas subsequentes até o limite de 60 (sessenta) vagas.

No ato da matrícula o discente poderá requerer o aproveitamento de disciplinas cumpridas em outros cursos ou programas de Pós-Graduação, referentes até 30% das disciplinas obrigatórias do curso, ficando a análise do pedido sob a responsabilidade do Colegiado do Curso.

9.4 Renovação das matrículas

A renovação semestral de matrícula (rematrícula), segundo Resolução CONSUP 109/2021, será obrigatória para todos os discentes, conforme orientação da Seção de Registros Acadêmicos (SRA) e dentro do prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

O estudante com direito à rematrícula que deixar de efetuá-la dentro do prazo previsto no calendário acadêmico deverá, pessoalmente ou por procuração, justificar o fato na SRA até sete dias consecutivos após a data estabelecida. Após este prazo, será considerado desistente, perdendo sua vaga no curso. A justificativa será analisada pelo Colegiado do Curso para seu parecer sobre a efetivação ou não da rematrícula.

Enquanto perdurarem pendências na integralização da matriz curricular, o discente deverá estar vinculado ao IFSULDEMINAS, por meio do ato formal de renovação de matrícula. A integralização da matriz, incluindo a defesa do TCC, deverá ocorrer em até 03 (três) anos, o que corresponde ao dobro do tempo do curso previsto no presente PPC.

O pedido de renovação de matrícula de alunos que não integralizaram a matriz curricular, dentro do período máximo estabelecido para conclusão do curso, será

indeferido pela SRA e encaminhado ao Colegiado de Curso, estando o discente sujeito ao desligamento.

9.5 Trancamento de matrícula

De acordo com a Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021), o trancamento da matrícula só poderá ser solicitado pelo discente após a conclusão do primeiro módulo do curso, o que deverá ser realizado por meio de requerimento enviado a SRA, em até 30 (trinta) dias após o início do período letivo de cada semestre, conforme calendário acadêmico do Campus Pouso Alegre. Após 30 dias decorridos do início do módulo, a solicitação de trancamento poderá ser realizada mediante apresentação de justificativa por parte do discente, e sua análise será realizada pelo Colegiado do Curso. De acordo com o art. 31 “o período de trancamento de matrícula não poderá ser maior que o tempo máximo para a integralização do curso sendo permitido somente um trancamento durante o curso” (IFSULDEMINAS, 2021).

9.6 Desligamento do discente

Amparado na Resolução CONSUP n° 109/2021, o desligamento do discente do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, em virtude de reprovação ocorrerá quando houver:

I - reprovação em mais de 02 (duas) disciplinas do mesmo módulo;

II – acúmulo de 04 (quatro) ou mais reprovações em disciplinas no decorrer do curso;

III - reprovação em disciplina(s) cursada(s) em segunda oportunidade;

VI - impossibilidade de integralização curricular dentro do prazo máximo para conclusão do curso que é de 03 (três) anos.

V - não cumprimento das datas de renovação de matrícula, sendo o aluno considerado desistente;

VI - infração disciplinar que caracterize a expulsão, contemplada em Regulamentos e Regimentos do IFSULDEMINAS.

10 PERFIL DO EGRESSO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

Ao concluir o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, o egresso terá competências técnicas e humanísticas para subsidiar suas atividades como professor, pautadas nos objetivos propostos pelo Programa. Para tanto, deverá estar apto a realizar pesquisas na área de Linguagens aplicadas a sua prática pedagógica, articulando a tríade ensino, pesquisa e extensão, bem como será capaz de promover diálogos entre os saberes próprios da área e de outros campos do conhecimento.

Também estará habilitado a fundamentar sua prática profissional na linguagem compreendida como fenômeno social, cultural, como elemento de interação, contemplada em suas variações. Será capaz de construir materiais didáticos, os quais, por meio de viés reflexivo-analítico, estejam voltadas ao ensino de Língua Portuguesa e suas tecnologias na educação básica.

O egresso estará apto, ainda, a fazer uso das TIC's em seu cotidiano profissional não só como instrumento pedagógico, mas também como elemento constituinte da concretização das linguagens no cotidiano. O concluinte do curso estará habilitado, ainda, a dar prosseguimento à sua formação como professor da educação básica.

11 CORPO INSTITUCIONAL DO CURSO

11.1 Colegiado do Curso ou equivalente

O Colegiado do Curso é órgão técnico, consultivo e deliberativo, no que se refere a assuntos de cunho pedagógicos, científicos, didáticos e disciplinares no âmbito do curso.

A Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021), que rege os cursos de Pós-Graduação lato sensu do IFSULDEMINAS, prevê a atuação, a composição, as competências e o funcionamento do Colegiado do Curso.

O Colegiado do Curso será constituído:

I- pelo coordenador do curso, assumindo a função de presidente, com mandato de 02 (dois)

anos;

II- por 3 (três) professores efetivos do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 02 (dois) anos;

III- por um representante do corpo discente do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 1 (um) ano.

O colegiado de curso se reunirá ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo coordenador de curso ou por requerimento de ⅔ (dois terços) dos seus membros, com indicação do motivo e convocação com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

Conforme Artigo 65, da Resolução CONSUP n° 109, de 25 de março de 2021, as funções do Colegiado de Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação são:

I - aprovar o Projeto Pedagógico do Curso após elaboração pelo NDE;

II - deliberar sobre editais e projetos relativos ao curso;

III - aprovar o plano geral de atividades do curso e auxiliar nos processos seletivos;

IV - avaliar o desempenho do corpo docente;

V - deliberar sobre normas de prestação de serviços à comunidade relacionadas com o curso;

VI - acompanhar o processo de aprendizagem do corpo discente;

VII - propor modificações do currículo do curso com observância das normas

para funcionamento dos cursos de pós-graduação;

VIII - analisar, aprovar e avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações, quando necessárias;

IX - deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para a conclusão de curso;

X - deliberar sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas para o caso previsto na Resolução;

XI - receber e encaminhar as questões de ordem disciplinar discente;

XII - atuar como instância recursiva às decisões do coordenador do curso;

XIII - estipular claramente as modalidades do TCC, devendo essas constar no PPC;

XIV - exercer as demais atribuições decorrentes da legislação em vigor e deste regimento.

11.2 Coordenação do Curso

A Coordenação de Curso de Especialização em Linguagens e Educação será exercida por professor efetivo do IFSULDEMINAS com formação na área de Linguagens.

O coordenador de curso será eleito pelos professores do curso, por voto secreto, em assembleia de caráter excepcional, com Edital de convocação pelo colegiado de curso, com antecedência mínima de 72 horas e previsão de inscrições de candidatos interessados para o cargo. O coordenador de curso será eleito para um mandato de 2 (dois) anos, sem recondução, não podendo haver acúmulo de outra coordenação de caráter científico no IFSULDEMINAS.

De acordo com artigo 61 da Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021), as funções do coordenador dos cursos de pós graduação *lato sensu* são:

I - auxiliar os docentes e discentes nas suas demandas para que possam desenvolver suas atividades acadêmico-científicas de forma satisfatória e com qualidade;

II - elaborar e divulgar com antecedência os horários das disciplinas do período letivo vigente;

III - manter constante comunicação, atuando como interlocutor entre os

membros da comunidade acadêmica;

IV - zelar pelo cumprimento dos compromissos dos corpos docente e discente;

V - zelar pelo cumprimento do projeto pedagógico de curso e deste regimento;

VI - propor mudanças no projeto pedagógico de curso, buscando aprimoramento do curso, respeitando as câmaras para aprovação;

VII - auxiliar o processo seletivo;

VIII - aprovar os programas e planos de ensino das disciplinas e verificar o cumprimento do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas;

IX - representar o curso nos órgãos da unidade de ensino;

X - convocar e presidir as reuniões de docentes do curso e do colegiado de curso;

XI - supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores;

XII - coordenar os trabalhos de elaboração do currículo pleno do curso, bem como de suas modificações para submissão aos órgãos competentes;

XIII - zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais do curso e daquelas que forem institucionais;

XIV - promover semestralmente ações de avaliação do curso, permitindo a manifestação dos discentes;

XV - auxiliar sobre as propostas de temas de TCC advindas do corpo docente e discente;

XVI - viabilizar as condições necessárias para o desenvolvimento dos TCCs;

XVII - organizar os grupos de professores orientadores e, quando necessário, auxiliar o processo de substituição do professor orientador;

XVIII - elaborar o cronograma para a apresentação do TCC;

XIX - organizar o ambiente virtual de aprendizagem e mantê-lo atualizado;

XX - manter um padrão de layout e personalização desse ambiente, com logotipos que identifiquem o curso;

XXI - promover cursos de capacitação para os docentes do curso, juntamente com a equipe do suporte da plataforma;

XXII - orientar e reforçar aos estudantes sobre prazos de rematrícula e entrega de atividades;

XXIII - organizar os encontros e as atividades avaliativas presenciais, quando

couber;

XXIV - encaminhar à SRA, ao final do período letivo, as atas de defesa e aprovação do TCC para arquivamento.

11.3 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante, responsável pela proposição do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, é composto pelos professores indicados no quadro 4.

Quadro 4- Composição do Núcleo Docente Estruturante

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO
Andresa Fabiana Batista Guimarães	Doutora	Português/Literatura
Andrezza Simonini Souza	Mestre	Linguística
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutora	Português/Literatura
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestre	Português/Literatura
Johnny César dos Santos	Mestre	Pedagogia/Libras/Letras
Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento	Doutora	Biologia
Mariana Fernandes Pereira	Mestre	Linguística

11.4 Corpo docente do Curso

O corpo docente que atuará no curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, é composto, atualmente, tanto por servidores do Campus Pouso Alegre, categorizados como Docente Permanente (DP), quanto de professores lotados em outros *campi* do IFSULDEMINAS, categorizados como Docente Colaborador (DC). Neste ínterim, prioriza-se, na condução do curso, que as disciplinas sejam ministradas por 2 (dois) docentes, preferencialmente sendo um deles DP e outro DC.

11.5 Docentes Permanentes

Enquadram-se na categoria Docente Permanente, conforme o Regulamento dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu do IFSULDEMINAS (Capítulo II): “servidor do quadro efetivo da Instituição que atua de forma mais direta, intensa e contínua no programa, e integra o núcleo estável de docentes que desenvolvem as atividades de ensino, extensão, orientação e pesquisa, podendo desempenhar as funções administrativas pertinentes” (REGULAMENTO, Art.6º). Tal categoria, neste curso, é formada por servidores do Campus Pouso Alegre, conforme consta no quadro

5.

Quadro 5- Docentes permanentes do Curso

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO
Adriana Falqueto Lemos	Doutora http://lattes.cnpq.br/9303343337232391	Linguística/ Literatura
Aidalice Ramalho Murta	Doutora http://lattes.cnpq.br/7011210532296276	Português/ Literatura
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutora http://lattes.cnpq.br/2065489076594209	Português /Literatura
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestre http://lattes.cnpq.br/9459228087491756	Português/ Literatura/Libras
Johnny César dos Santos	Mestre http://lattes.cnpq.br/3496747061162318	Pedagogia/ Libras/Letras
Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento	Doutora http://lattes.cnpq.br/2824653302132885	Biologia
Rosângela Alves Dutra	Mestre http://lattes.cnpq.br/9120426911732803	Segurança do Trabalho

11.6 Docentes colaboradores

Enquadram-se na categoria Docente colaborador, conforme Regulamento dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu do IFSULDEMINAS (Capítulo II): “servidor do quadro da Instituição que atue de forma complementar ou eventual no programa, ministrando disciplina, participando da pesquisa, da extensão, e/ou orientando alunos sem ter uma carga intensa e permanente de atividades no programa” (REGULAMENTO, Art.6º). Tal categoria, neste curso, é formada por servidores lotados em outros campi do IFSULDEMINAS, sendo eles indicados nos quadros 6, 7 e 8.

Quadro 6 - Docentes colaboradores lotados em outros campi do IFSULDEMINAS

Quadro 6 - Docentes colaboradores lotados em outros campi do IFSULDEMINAS

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO	Lotação

Andresa Fabiana Batista Guimarães	Doutora http://lattes.cnpq.br/7470504507749829	Teoria literária e Literatura Comparada	Campus Avançado Carmos de Minas
Andrezza Simonini Souza	Mestre http://lattes.cnpq.br/6437236009880158	Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	Campus Poços de Caldas
Everaldo Rodrigues Ferreira	Mestre http://lattes.cnpq.br/0959589969328310	Linguística/Gramática, Literatura e Produção de texto	Campus Inconfidentes
Mariana Fernandes Pereira	Mestre http://lattes.cnpq.br/4503120997646019	Linguística/Ciências da Linguagem	Campus Inconfidentes
Rafael Gomes Tenório	Mestre http://lattes.cnpq.br/3373334141590019	Educação/Formação de professores/Ensino de línguas	Campus Inconfidentes

11.7 Servidores do Campus Pouso Alegre

Quadro 7- Servidores do Campus Pouso Alegre

Professor	Titulação	Área	Currículo Lattes
Adriana Falqueto Lemos	Doutora	Letras	http://lattes.cnpq.br/9303343337232391
Aidalice Ramalho Murta	Doutora	Português/Literatura	http://lattes.cnpq.br/7011210532296276
Alexandre Fieno da Silva	Doutor	Informática	http://lattes.cnpq.br/9311026715312654
Benedito Geovani Martins de Paiva	Doutor	Administração	http://lattes.cnpq.br/6436937579340608
Cairo Gomes Fernandes	Mestre	Educação Matemática	http://lattes.cnpq.br/9022336593415729
Carlos Alberto de Albuquerque	Mestre	Engenharia de Materiais	http://lattes.cnpq.br/5006817155432360

Carolina Souza de Andrade Lício	Mestre	Ciências Farmacêuticas	http://lattes.cnpq.br/4963241321144730
Celso Dias Madureira	Mestre	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/9492325748003336
Daniela Josa	Doutora	Química Teórica e Computacional	http://lattes.cnpq.br/8750209962393050
Daniel Cícero Pelissari	Doutor	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/5062966802454555
Danielle Martins Duarte Costa	Doutora	Engenharia de Produção	http://lattes.cnpq.br/5062966802454555
Danielli Ferreira da Silva	Doutora	Educação	http://lattes.cnpq.br/0464986760630401
Diego César Terra de Andrade	Doutor	Administração	http://lattes.cnpq.br/8184154869309723
Donizeti Leandro de Sousa	Doutor	Administração	http://lattes.cnpq.br/1574676998987257
Elgte Elmin Borges de Paula	Doutora	Química/Eng. Química	http://lattes.cnpq.br/1510318826740758
Eliane Gomes da Silveira	Mestre	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/1446291025686613
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutora	Letras	http://lattes.cnpq.br/2065489076594209
Emanuelle Kophanyshyn	Mestre	História	http://lattes.cnpq.br/8681124999367298
Emerson José Simões da Silva	Graduado	Artes	http://lattes.cnpq.br/9615064313941145
Estela Costa Ferreira	Mestre	Estatística Aplicada e Biometria	http://lattes.cnpq.br/3845261787594038
Fabiana Rezende Cotrim	Mestre	Engenharia de Energia	http://lattes.cnpq.br/4968884709066573

Fabio Augusto de Abreu	Mestre	Matemática	http://lattes.cnpq.br/1282235611978762
Fernando Alberto Facco	Mestre	Bioética	http://lattes.cnpq.br/2392572397433430
Fernando Carlos Scheffer Machado	Doutor	Eng. Civil	http://lattes.cnpq.br/9010231260865720
Flávio Adriano Bastos	Doutor	Química	http://lattes.cnpq.br/3377990217839503
Flávio Heleno Graciano	Mestre	Matemática	http://lattes.cnpq.br/5071833681391241
Gabriela Belinato	Doutora	Engenharia de Produção	http://lattes.cnpq.br/7426848679496167
Gisele Inocêncio Pereira e Moreira	Doutora	Microbiologia Agrícola	http://lattes.cnpq.br/3265295786772234
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestre	Linguística	http://lattes.cnpq.br/9459228087491756
Gleysson de Paula Terra	Mestre	Química	http://lattes.cnpq.br/3702218300593047
Isaías Pascoal	Doutor	Ciências Sociais	http://lattes.cnpq.br/7024609519643587
Ismael David de Oliveira Muro	Mestre	Ciências da Reabilitação	http://lattes.cnpq.br/7839226754609396
Johnny César dos Santos	Mestre	Estudos da Linguagens	http://lattes.cnpq.br/3496747061162318
José Nilson da Conceição	Mestre	Ciência e Tecnologia Ambiental	http://lattes.cnpq.br/0432790306636052
Joyce Alves de Oliveira	Mestre	Ciência e Tecnologia de Alimentos	http://lattes.cnpq.br/8618844313027908
João Paulo Martins	Doutor	Físico - Química	http://lattes.cnpq.br/5697293681353236

Juliano Romanzini Pedreira	Mestre	Engenharia de Energia	http://lattes.cnpq.br/0532387355655579
Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino	Graduado	Letras-Português/Espanhol	http://lattes.cnpq.br/2358037322007804
Luciane de Castro Quintiliano	Doutora	Educação Matemática	http://lattes.cnpq.br/4150797866554328
Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento	Doutora	Ensino de Ciência e Matemática	http://lattes.cnpq.br/2824653302132885
Luis Antonio Tavares	Mestre	Engenharia Elétrica	http://lattes.cnpq.br/0531225081277249
Marcelo Carvalho Bottazzini	Doutor	Eng. Civil/Seg. Trabalho	http://lattes.cnpq.br/7297759651588834
Márcio Boer Ribeiro	Doutor	Física	http://lattes.cnpq.br/7476560383581698
Maria Cecília Rodrigues Simões	Doutora	Química	http://lattes.cnpq.br/8517195332607919
Maria Josiane Ferreira Gomes	Doutora	Matemática	http://lattes.cnpq.br/3995801968580333
Mariana Felicetti Rezende	Doutora	Arquitetura	http://lattes.cnpq.br/5576355214751433
Marilda de Castro Laraia	Doutora	Pedagogia	http://lattes.cnpq.br/4403615882445644
Michele Correa Freitas Soares	Mestre	Ciência da Linguagem	http://lattes.cnpq.br/6383973958805732
Michelle Nery	Mestre	Ciência da Computação	http://lattes.cnpq.br/4861674143243894
Nathália Vieira Barbosa	Mestre	Química Analítica	http://lattes.cnpq.br/7052464924811586
Núria Ângelo Gonçalves	Doutora	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/7927232323139564

Olímpio Gomes da Silva Neto	Doutor	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/4589309400302104
Pablyne SantAna Cristeli	Mestre	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/4353382999025347
Paulo César Xavier Duarte	Doutor	Biologia	http://lattes.cnpq.br/3475221410777875
Paulo Roberto Labegalini	Doutor	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/3721194537481344
Raquel Andrade de Paula	Mestre	Educação	http://lattes.cnpq.br/6798333291130096
Régis Marciano de Souza	Especialista	Eng Civil/Edificações	http://lattes.cnpq.br/7649734521943172
Rejane Barbosa Santos	Doutora	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/7261447394457726
Rodolfo Henrique Freitas Grillo	Mestre	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/8468056575241634
Ronã Rinston Amaury Mendes	Doutor	Administração	http://lattes.cnpq.br/3637731390926371
Rosângela Alves Dutra	Mestre	Segurança do Trabalho	http://lattes.cnpq.br/9120426911732803
Samuel Santos de Souza Pinto	Mestre	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/3410718063456309
Silas Santana Nogueira	Mestre	Biologia	http://lattes.cnpq.br/1168054761101131
Tânia Maria Bulhões Figueira	Mestre	Arquitetura e Urbanismo	http://lattes.cnpq.br/6018209458861084
Thiago Luis Rodrigues da Silva	Doutor	Ciências da Engenharia Ambiental	http://lattes.cnpq.br/1598010670082203
Victor Aias Martins Gomes	Mestre	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/0150121282521282

Vlander Verdade Signoretti	Mestre	Geografia	http://lattes.cnpq.br/0067786956157481
Yuri Vilas Boas Ortigara	Mestre	Edificações/Eng. Civil	http://lattes.cnpq.br/9741767359602462

11.8 Corpo Administrativo

Quadro 8- Corpo administrativo do Campus Pouso Alegre

Servidor	Cargo	Titulação
Anderson Claiton dos Reis	Assistente em Administração	Graduado
Andressa de Carvalho Freitas	Técnica de Laboratório/Química	Graduada
Andreza Luiza Santos	Assistente em Administração	Mestre
Brenda Tarcísio da Silva	Técnico de Laboratório/Edificações	Graduada
Cybele Maria dos Santos Martins	Psicóloga	Mestre
Daniel Reis da Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestre
Danilo Fernandes da Silva	Técnico em TI	Especialista
Davi Ribeiro Militani	Técnico em TI	Graduado
Eliane Silva Ribeiro	Administradora	Especialista
Emerson Zetula da Silva	Auxiliar em Administração	Especialista
Eric Fabiano Esteves	Bibliotecário Documentalista	Mestre
Fabiano Paulo Elord	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialista
Fernando Reis Morais	Técnico em TI	Especialista
Gilmar Rodrigo Muniz	Técnico de Laboratório/Edificações	Técnico
Guilherme Rodrigues de Souza	Téc. Lab. Informática	Especialista
Ivanete Fonseca Martins de Abreu	Tradutora Intérprete de Linguagem de Sinais	Graduada
Juciana de Fátima Garcia	Técnico de Laboratório/Edificações	Técnica
Juliana Andrade Nunes	Técnica de Laboratório/Química	Mestre
Kesia Ferreira	Assistente em Administração	Especialista
Ligia Viana Azevedo	Assistente em Administração	Mestre
Lucas Martins Rabelo	Assistente de Alunos	Especialista
Luciana Goulart Carvalho	Aux. Administração	Graduada
Luciene de Castro	Jornalista	Graduada
Marcel Freire da Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialista

Maria Elizabeti da Silva Bernardo	Assistente Social	Especialista
Mayara Lybia da Silva	Auxiliar de Biblioteca	Especialista
Michelle Rose Araujo Santos de Faria	Bibliotecária	Especialista
Priscila da Silva Machado da Costa	Engenheira Química	Mestre
Priscilla Barbosa Andery	Assistente de Alunos	Graduada
Rodrigo Janoni Carvalho	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestre
Rosana Rovaris Zanotti	Assistente de Alunos	Graduada
Rosenildo Paiano Renaki	Assistente em Administração	Graduado
Sarita Luiza de Oliveira	Assistente em Administração	Especialista
Silvana Aparecida de Andrade	Auxiliar em Administração	Ensino Médio
Suzan Evelin Silva	Enfermeira	Especialista
Tônia Amanda Paz dos Santos	Assistente em Administração	Graduada
William Roger Martinho Pereira	Técnico em Contabilidade	Graduado
Xenia Souza Araújo	Pedagoga	Especialista

11.9 INFRAESTRUTURA

Atualmente, o IFSULDEMINAS atua em diversos níveis: médio, técnico, graduação e pós-graduação, em 27 diferentes áreas. O objetivo é ampliar o acesso ao ensino profissionalizante nos 178 municípios de abrangência, beneficiando 3,5 milhões de pessoas, direta ou indiretamente. O Campus possui a seguinte estrutura:

11.10 Biblioteca

Com a função de centro de disseminação seletiva da informação e incentivo à leitura e cultura, a biblioteca “Paulo Freire” do Campus Pouso Alegre com 616,58 m² proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando no ensino, pesquisa e extensão.

Tem como visão contribuir como órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades. Novas instalações foram construídas, ampliando o espaço oferecido para estudos em grupos, individuais (10 mesas de estudo individual; 07 mesas de estudo coletivo; 06 computadores para pesquisa; 04 salas de estudo em

grupo; 01 sanitário feminino com acesso a cadeirante; 01 sanitário masculino com acesso a cadeirante e bebedouro).

A biblioteca oferece a toda sua comunidade acadêmica serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica, visitas orientadas, acesso à Internet, empréstimos entre bibliotecas, acesso ao Portal Capes e serviços de malotes que atendem as solicitações de obras que não constam no acervo. O acervo é composto por 1973 títulos e 8593 exemplares. Além de livros impressos, a biblioteca possui ainda acesso à Plataforma "Minha Biblioteca" (biblioteca virtual), periódicos e materiais audiovisuais, disponíveis para empréstimo domiciliar e consulta interna dos usuários cadastrados. O Acervo da Biblioteca é aberto, de livre acesso às estantes. A Classificação Decimal de Dewey – CDD é utilizada para determinar os assuntos que representam as obras do acervo e o Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 é aplicado na descrição bibliográfica, definindo as formas de entrada dos dados, padronizando a catalogação a nível internacional e subsidiando o tratamento da informação.

Todo o acervo da Biblioteca está disponibilizado no Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas, que permite a informatização e organização do catálogo bibliográfico, possibilitando o acesso virtual. A equipe técnico-administrativa responsável pelos serviços da biblioteca é composta por dois bibliotecários – documentalista e um auxiliar de biblioteca. A Biblioteca está diretamente ligada à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Biblioteca tem como função ser o centro de disseminação seletiva da informação e incentivo à leitura e cultura. A biblioteca do Campus Pouso Alegre proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando no ensino, pesquisa, inovação e extensão. Tem como visão contribuir como órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades. Novas instalações foram construídas, ampliando o espaço oferecido para estudos em grupos e individuais.

Oferece a toda sua comunidade acadêmica serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica, visitas

orientadas, acesso à Internet, empréstimos entre bibliotecas, acesso ao Portal Capes e serviços de malotes que atendem as solicitações de obras que não constam no acervo.

O IFSULDEMINAS é integrante da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), tendo acesso a uma grande coleção de base de dados (mais de 170 coleções – conforme atualização realizada em junho de 2017) via Portal de Periódicos CAPES/MEC.

11.11 Instalações, Equipamentos e Laboratórios

O Campus Pouso Alegre possui 3 laboratórios de informática devidamente equipados com 40 computadores cada, e neles encontram-se instalados os sistemas operacionais e aplicativos necessários para o curso em questão. Datashow e lousa também constam nas salas para apoio aos professores. Conta com ferramentas de software instaladas para suprir a necessidade das disciplinas relacionadas à prática do curso como o exemplo de 40 licenças do Software AUTOCAD, que é disponibilizado gratuitamente para Instituições de Ensino e para estudantes. Também possui instalada a suíte de aplicativos BrOffice utilizada para apoio e outros softwares utilitários. Além disso, com um link de internet exclusivo de mais de 50 Gb, possibilita a utilização de softwares e arquivamento baseados em nuvens como, por exemplo, One Drive (Microsoft) e Drive (Google).

Possui também 1 laboratório de Física, ginásio com sala de equipamentos esportivos para a realização das atividades de Educação Física e 3 amplos e bem equipados laboratórios para as disciplinas de Química. Complementarmente, possui amplo auditório com capacidade para 200 pessoas para a realização de palestras e eventos extraclasses e um teatro de arena para aproximadamente 100 pessoas.

As aulas práticas utilizam laboratórios específicos, com equipamentos para o desenvolvimento de atividades específicas. O Campus possui os seguintes laboratórios:

- Laboratório de Materiais de Construção;
- Laboratório de Mecânica dos Solos e Geotecnia;
- Laboratório de Topografia e Geodésia;
- Laboratório de Hidráulica;
- Laboratório de Instalações Elétricas;

- Laboratório de Desenho Técnico;
- Laboratório de Informática;
- Laboratório de Física;
- Laboratório de Química.

12 CERTIFICADOS

O IFSULDEMINAS expedirá certificado de Especialista em Linguagens e Educação aos que concluírem todas as exigências do curso de acordo com a legislação em vigor. O Certificado de Especialista em Linguagens e Educação, de acordo com a Resolução CNE/CES 01/2018, serão chancelados pelo IFSULDEMINAS, após o cumprimento de todas as atividades planejadas para o desenvolvimento do curso, atendidas todas as exigências do sistema de avaliação estabelecido, inclusive o Trabalho de Conclusão de Curso. O certificado de conclusão do curso de pós-graduação lato sensu em Linguagens e Educação mencionará a área de conhecimento do curso e será acompanhado do respectivo histórico escolar, do qual devem constar, obrigatoriamente:

I - relação das disciplinas, carga horária, nota ou conceito obtido pelo aluno e nome e qualificação dos professores por elas responsáveis;

II - período em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico;

III - título do trabalho de conclusão do curso e nota ou conceito obtido;

IV - declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da Resolução CNE/CES n° 1/2018;

V - citação do ato legal de credenciamento da instituição. O certificado de conclusão será registrado pelo IFSULDEMINAS e terá validade nacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação fundamenta-se em um elemento basilar: a construção de processo de formação continuada do professor com vistas ao aprimoramento das atividades deste profissional no âmbito do universo escolar. Sendo assim, prioriza-se, neste curso, a reflexão sobre as formas de linguagens como instrumentos de comunicação e interação entre os sujeitos e destes com o mundo, em constante diálogo com as áreas do saber. Por isso, a interação entre os saberes da linguagem se configura como eixo basilar do Projeto Pedagógico do curso, pois, assim, objetiva-se promover a reflexão dos professores da educação básica em torno dos múltiplos diálogos entre as linguagens como forma de produção de sentidos, de modo que sua atuação profissional possa ser pautada nesse constante diálogo. Ainda, com o intuito de nortear essa formação, o Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagens e Educação visa incentivar o fazer docente voltado ao ensino, em sintonia com a pesquisa, já que a construção de materiais didáticos se encontra presente ao longo de todo o curso, objetivando, desse modo, que a trabalho no âmbito da sala de aula seja encarado, também, como objeto de reflexão, pesquisa e construção de conhecimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal**, 1988.

BRASIL. **Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. **Portaria MEC nº 646, de 14 de maio de 1997**. Regulamenta a implantação do disposto nos artigos n39 a 42 da Lei n.º 9.394/96 e no Decreto n.º 2.208/97 e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/port646.pdf. Acesso em:20 set. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP 9/2001.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB n. 17/2001, de 3 de julho de 2001**. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB017_2001.pdf. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Resolução n. 02/2001, de 14 de setembro de 2001**. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf. Acesso em: 21 set. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 1, de 21 de Janeiro de 2004**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº. 39/2004**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Decreto nº. 5.154, de 23 de Julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 1996. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2004/decreto-5154-23-julho-2004-533121-normaatualizada-pe.pdf. Acesso em: 22 set. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasília, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/decreto%205296-2004.pdf. Acesso em: 24 out. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB n. 39, de 08 de dez.**

2004. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Disponível em: Acesso em: 24 out. 2020.

BRASIL. **Lei Nº 9.536, de 11 de dezembro de 2005**. Regulamenta o parágrafo único do art. 49 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1997/lei-9536-11-dezembro-1997-349400-norma-pl.html. Acesso em: 24 out. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005. Disponível em: https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/96150/decreto-5626-05. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Disponível em: https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=11645&ano=2008&ato=dc6QTS61UNRpWTcd2. Acesso em: 24 out. 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2008. Disponível em: https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/93117/lei-do-estagio-lei-11788-08. Acesso em: 5 out. 2020.

BRASIL. Ministério Planejamento, Orçamento e Gestão. **Orientação Normativa Nº 7, de 30 de Outubro de 2008**. Estabelece orientação sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Disponível em: http://www.adur-rj.org.br/4poli/gruposadur/gtpe/orientacao_normativa7_30_10_08.htm. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Parecer 14/2009 - MEC/SEESP/DPEE.** Dispõe sobre a Terminalidade Específica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-regulacao-e-supervisao-da-educacao-superior-seres/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12745-ceb-2009. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Decreto 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, 2011. Disponível em: https://www.normasbrasil.com.br/norma/?id=61144. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB 02/2012, de 30 de janeiro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/Downloads/ccs/concurso_2013/PDFs/resol_federal_2_12.pdf. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP Nº 8, de 06 de março de 2012**. Define as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192. . Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 01, de 30 de maio de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em 23 out. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 2/2012, de 15 de Junho de 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Lei Nº 12.711, de 2 de agosto de 2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12711.htm. Acesso em 23 out. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, de 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em 23 out. 2020.

BRASIL. **Rede de educação profissional completa cinco anos de desafios.** Portal do Ministério da Educação, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/209-564834057/20015-rede-de-educacao-profissional-completa-cinco-anos-de-desafios.Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Lei Nº 13.005, de 25 junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2014 Disponível em: https://sinesp.org.br/quem-somos/legis/375-organizacao-escolar/organizacao-da-unidade-educacional/3914-lei-federal-n-13-005-de-25-06-2014-aprova-o-plano-nacional-de-educacao-pne-e-da-outras-providencias. Acesso em 23 out. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação 2015**. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.** Brasília, 2015http://portal.mec.gov.br/catalogos-nacionais-de-cursos-tecnicos.

Acesso em: 01 mar. 2020.

BRASIL. **IBGE**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/pouso-alegre/panorama. Acesso em: 17 ago. 2020. Acesso em 23 out. 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FRIGOTTO, G. Ensino Médio e Técnico profissional: disputa de concepções e precariedade. São Paulo, **Jornal Le Monde Diplomatique Brasl**. Ano 6, n. 68, março de 2013, p.28-29.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino médio integrado:** concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

GADOTTI, M. **Concepção Dialética da História**. São Paulo: Cortez, 1995.
GLOSSÁRIO CEALE. Disponível em: http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/sequencia-didatica Acesso em: 30 set. 2020.

HOFFMANN, J. **Avaliação mito & desafio:** uma perspectiva construtiva. 11. ed. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução Nº 059/2010, de 18 de Agosto de 2010**. Dispõe sobre a aprovação da normatização para estágios. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/resolucoes. Acesso em: 13 de mar. 2014.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução N0 028/2013, de 17 de Setembro de 2013**. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/resolucoes. Acesso em: 30 mar. 2015.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução Nº 102/2013, de 16 de Dezembro de 2013**. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/resolucoes. Acesso em: 18 mar. 2014.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução Nº 009/2014, de 13 de Março de 2014**. Dispõe sobre a aprovação da alteração da Resolução 057/2011 que trata da Instrução Normativa para a abertura de novos Cursos nos Campus do IFSULDEMINAS. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/resolucoes. Acesso em: 27 mar. 2021.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019 a 2023.** Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/pdi .Acesso em: 27 mar. 2021.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução CONSUP n° 109, de 25 de março de 2021**. Regimento Interno dos Cursos de Pós-Graduação Lato sensu do IFSULDEMINAS, nas modalidades presencial e a distância. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2021/109.2021.pdf. Acesso em: 20 maio 2021.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais. **Currículo Referência de Minas Gerais. 2018**. Disponível em:http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf .Acesso em: 27 mar. 2021.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Especial para a construção de Currículos Inclusivos**. Curitiba, PR, 2006. 58p.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil:** gênese e crítica de um conceito. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade:** o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SMOLE, K. C. S. **A Matemática na educação infantil:** a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Documento Digitalizado Público

Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação em Linguagens e Ensino

Assunto: Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação em Linguagens e Ensino
Assinado por: Elisangela Lopes
Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 25/06/2021 18:02:19.

Este documento foi armazenado no SUAP em 25/06/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 151863
Código de Autenticação: a7e697cf0b

Cópia de documento digital impresso por Iracy Lima (84799498649) em 05/01/2022 16:45.

Documento Digitalizado Público

Projeto Pedagógico após consideração da CAPEPI

Assunto: Projeto Pedagógico após consideração da CAPEPI
Assinado por: Sindynara Ferreira
Tipo do Documento: Projeto
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Sindynara Ferreira**, **PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PPPI**, em 05/07/2021 16:11:15.

Este documento foi armazenado no SUAP em 05/07/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 154328
Código de Autenticação: a10637e3a1

Anexo I – Resolução 109/2021
Histórico de Alterações em Projetos Pedagógicos de Cursos do IFSULDEMINAS

Identificação do Projeto
(O PPC com as alterações propostas deverá acompanhar este anexo)

Nome do Curso	Linguagens e Educação
Modalidade	Pós-graduação
Nível	Pós-graduação
Campus	Pouso Alegre
Coordenador	Profa. Dra. Elisangela A Lopes Fialho

Data	**Alterações Propostas** (Registrar resumidamente apenas os tópicos e informações relevantes)
08/10/2020	A seguir serão apresentadas de forma sucinta as alterações em relação ao projeto pedagógico do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Linguagens e Educação, em sua fase de tramitação CADEM. 1. Revisão dos nomes constantes no quadro de autoridades 2. Revisão no quadro de servidores do campus, a fim de confirmar a lotação e atualizar a formação profissional 3. Sugestão de criação de uma disciplina de ementa ampla, a fim de contemplar os encontros presenciais destinados à aula dialogada e avaliação.
	Justificativas
	Ambos os quadros constavam com informações incoerentes; já a matriz apresentava encontros presenciais que não contabilizaram na carga horária do curso

Data	Alterações Atendidas ou Justificadas Após o CADEM
05/03/ 2021	Em reunião do Núcleo Docente Estruturante, foi realizada a revisão do quadro de autoridades governamentais, bem como do quadro de servidores do Campus Pouso Alegre. Além disso, no mesmo encontro, o NDE concordou em reconfigurar a matriz de curso de modo que, ao final de cada módulo, haja uma disciplina denominada Tópicos Especiais (Tópicos Especiais I, Tópicos Especiais II e Tópicos Especiais III) a fim de contemplar o encontro presencial para a aula dialogada e realização da avaliação interdisciplinar.

Data	Alterações Atendidas ou Justificadas Após a CEPE
26/05/ 2021	O Núcleo Docente Estruturante (NDE), do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagens e Educação, apresenta, neste documento, as respostas e/ou justificativas (em negrito) aos itens do parecer Nº 1/2021/MCH-CGPPI/MCH-DG/MCH/IFSULDEMINAS, que foram reproduzidos a fim de facilitar a conferência por parte dos membros do CEPE. f) Relação de professores do curso com carga horária e assinaturas de comprometimento. Solicitou-se a retirada da Ata 02/2020, **o que foi feito**. i) Documento credenciamento de polo O GT solicitou esclarecimentos sobre a conformidade para a aplicação do curso. **Não há intenção, pelo menos no início da oferta do curso de pós-graduação em linguagens e educação, a oferta em polos credenciados pelo IFSULDEMINAS, mantendo, unicamente, o Campus Pouso Alegre como polo para os discentes do curso.** Observações Gerais e conclusão do GT: 1 - Envio da Ata 23/2019: **conforme solicitado, a referida Ata foi retirada dos documentos de tramitação, ela indicava a primeira organização da matriz, que foi sendo ajustada ao longo do processo de construção do PPC;** 2 - Verificação polos e-Tec: **não serão utilizados polos e-Tec, pelo menos nos primeiros 18 meses de oferta do curso.** Sobre o PPC: 1 - Formatação das páginas: **nova revisão e formatação foi realizada pelos membros do NDE.** 2 - Formatação das páginas: **as margens e o espaçamento foram revistos pelos membros do NDE.** 3 - Conferir nomes das autoridades: **os quadros com a listagem das autoridades, constantes no início do PPC, foram revistos.** 5 - Número de vagas: O GT questionou a decisão deste montante: **Os membros do NDE se reuniram em 26/05/2021, a fim de, dentre outras questões, deliberar sobre o quantitativo de vagas ofertadas pelo curso de Pós-graduação em Linguagens e Educação. Conforme Ata xx/xx, o grupo decidiu pela manutenção do quantitativo de vagas a serem ofertadas constante no PPC, 60 vagas, por considerar, principalmente, o processo de orientação do TCC que irá se dar ao longo dos três semestres do curso, sendo que, para tal atuação, estariam disponíveis 11 (onze) professores. O grupo se comprometeu, finalizado os três semestres iniciais de oferta, ou seja, no 2º semestre de 2023, a realizar nova reflexão a respeito de um possível aumento do quantitativo de vagas.** Pontos específicos 1 - Alterar a lista de figura para lista de quadro: **foi feito**. 2 - Foi sugerido inserir antes da grande área a área específica. **Todavia, de acordo com a**

classificação CAPES/CNPq, já constava a grande área (8.00.00.00-2 - Linguística, Letras e Are), e foi inserida a área específica (8.02.00.00- 1 - Letras)
3 - Sobre a atuação em polos: **nos primeiros 3 semestres do curso, não há possibilidade de expandir a atuação em novos polos, em virtude do quantitativo de professores, o que será reavaliado no 2º semestre de 2023.**

4 - Requisitos de acesso em duplicidade: **mantivemos somente uma informação.**

5 - Iniciar a frase com verbo no infinitivo, no item 5.2: **alterado**

6 - Iniciar frase com letra maiúscula, no item 5.3: **alterado**

7 - Alterar referência à Resolução 107/2018 (revogada) por 109/2021: **alteração feita em todo o documento**

8 - Espaço em branco na página 21, bem como em outras páginas do documento: **foram feitos reajustes em todo o documento, a fim de manter os tópicos indicados no sumário com início em cada página, justificando, assim, a permanência dos espaços em branco entre um tópico e outro.**

9 - Referência à Resolução CONSUP 01/2007, já revogada; **foi feita substituição por Resolução 109/2021, ao longo de todo o documento.**

10 - Não há clareza nas ementas sobre o quantitativo de carga horária presencial e carga horária EaD, conforme consta na matriz.
Na matriz do curso - Tabela 1- constam listadas as disciplinas, por módulo, para as quais foram designadas tanto a carga horária presencial quanto EaD, o que foi especificado, também, no cabeçalho das ementas.

10.1 - A disciplina Leitura, funcionamento da língua e produção de sentidos no contexto da educação básica estava com título diferente na matriz e na ementa: **uniformização realizada.**

10.2 - Não constava o detalhamento no ementário das disciplinas Tópicos Especiais I, Tópicos Especiais II e Tópicos Especiais III a respeito da realização presencial. **Alteramos o registro escrito das referidas ementas a fim de deixar claro que elas serão realizadas presencialmente, ao final de cada módulo, com o intuito de tanto ser realizada uma aula dialogada sobre os conteúdos essenciais das disciplinas do módulo, quanto a avaliação presencial interdisciplinar.**

10.3 - Mesma situação anterior - **ajustes feitos**

10.4 - Na bibliografia básica devem constar os títulos referentes ao repertório institucional, visto que eventualmente, acessos digitais podem ser inviabilizados. **Considerando a sugestão, foi feita conferência em todo o ementário a fim de conferir se os livros listados estão disponíveis nas bibliotecas da instituição, prioritariamente na Biblioteca Paulo Freire - Campus Pouso Alegre. Os títulos que não estavam disponíveis na instituição foram substituídos.**

11- Por que a escolha da média 7.0?

De acordo com a Resolução CONSUP 109/2021:

Art. 39. O curso deverá prever em seu PPC o sistema de notas em que o discente será aprovado nas disciplinas que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) pontos - para modalidade presencial e a distância - bem como o sistema de frequência em que o discente será aprovado nas disciplinas que obtiver frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento) conforme Resolução CNE/CES no 01/2018, para cursos presenciais.

Parágrafo único. Nos cursos a distância não haverá controle de frequência on-line e presencial (artigo 47 da Lei no 9.394/1996).

a média para aprovação em cursos de pós-graduação no IFSULDEMINAS deve ser igual ou

	superior a 7,0 (sete) pontos. 12 - Na relação dos professores do curso - quadros 4,5 e 6 - foi solicitada a conferência da titulação de Everaldo Rodrigues Ferreira, a inclusão do link do lattes de Mariana Ferreira Pereira e a área de formação de Rafael Gomes Tenório. **Tais alterações foram realizadas.** 13 - Nas páginas 60/62, foi solicitada a revisão da formatação e de parágrafos incorretos, **o que foi ajustado.** 14 - Ajuste da formatação dos quadros 4 e 5: **realizado** 15 - Indicação de emissão de diploma, o que não se aplica ao curso de pós: **alteração feita em todo o documento** 16 - Substituição de referências à Resolução CES 01/2007 por CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018: realizada 17 - Algumas referências listadas na bibliografia não constam no interior do PPC: foram feitas tanto a conferência quanto a exclusão das obras que não estavam referenciadas. Informamos, ainda que, após a visita in loco, realizada pelo GT CEPE, foram feitas alterações no PPC em virtude da nova configuração do NDE, conforme portaria, tendo tal documento sido inserido no arquivo, bem como a Ata da reunião deste novo núcleo, realizada em 26/05/2021.

Data	Alterações Atendidas ou Justificadas Após o CAPEPI
24/06/ 2021	RESPOSTA AO PARECER Nº2/2021/PESPOSGRANDINOV/DDE/PAS/IFSULDEMINAS Em resposta ao parecer construído pelo Grupo de Trabalho (GT) da Câmara de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (CAPEPI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSULDEMINAS), o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Pós-Graduação em Linguagens e Educação apresenta as justificativas abaixo relacionadas para os itens presentes no documento original. • **Lista de Quadros** Sumário atualizado e conferido • **Sumário** Sumário e paginação atualizados e conferidos • **Dados Gerais do Curso** Em reunião do NDE, o grupo decidiu especificar o requisito de acesso a fim de abranger formações distintas dentro da área de Linguagens e incluir a formação em pedagogia, passando a vigorar então a seguinte redação: “Conclusão da Graduação em Letras ou Linguística ou Teoria Literária ou Arte ou Pedagogia” • **Apresentação do curso** Retiramos a indicação de que o curso destinar-se-ia aos professores dos anos finais do Ensino Fundamental, passando a vigorar a seguinte redação: “O presente documento se constitui do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, destinado aos graduados em Letras ou Linguística ou Teoria Literária ou Arte ou Pedagogia que atuam ou pretendem atuar no Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio.” O curso, em virtude de promover a construção de materiais didáticos e uma proposta de artigo científico que tanto pode ser uma revisão de literatura quanto uma análise da aplicação da sequência didática no contexto da sala de aula, está intimamente ligado ao aprimoramento da formação docente-pesquisador. Incluímos no PPC outros aspectos considerados lacunares na formação docente, tais como a abordagem interdiscursiva dos saberes, da cultura e literatura afro-brasileira na sala de aula, da formação voltada à educação inclusiva, bem como o aprimoramento de seu olhar pedagógico direcionado à Base Nacional Comum Curricular • **Formas de acesso** Alteração da Resolução 107/2018 por 109/2021, feita em todo o documento. Mencionamos a possibilidade de que o curso abranja todo o território nacional no que tange ao seu público-alvo. • **Organização Curricular** Conforme consta explicado no PPC, o curso terá momentos presenciais, ao final de cada módulo, destinado à aula dialogada e avaliação interdisciplinar; além destes duas outras disciplinas também serão ofertadas, parcialmente, de modo presencial: Oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula, no módulo II, (4h), e Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática, no Módulo II (4h), visto que são momentos de construção e finalização dos gêneros textuais que compõem o TCC. O NDE manteve este desenho de matriz por acreditar na necessidade da troca de saberes entre alunos assistidos pelos docentes nestes momentos que julgam como cruciais no processo de formalização do TCC. Conforme consta explicado no PPC, o TCC será desenvolvido ao longo dos três módulos e sua carga horária será de 40 horas a mais, distribuídas ao longo dos semestres. Tais informações foram incluídas de modo mais detalhado no item intitulado “Trabalho de Conclusão de Curso” • **Ementário** Havia uma dúvida quanto à parte prática das disciplinas, todavia, nas ementas consta indicadas tanto a CH teórica quanto prática, bem como a carga horária presencial e EAD.

	Nas disciplinas Oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula, no módulo II, (4h), e Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática, no Módulo II (4h), a CH presencial indicada será cumprida visando as atividades práticas. Foi solicitada a padronização do número de referências bibliográficas nas ementas, o que não há como ser feito visto que a depender do conteúdos, a bibliografia considerada essencial varia quantitativamente. A disciplina Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática, no Módulo II, teve sua CH revista tanto na matiz quanto na ementa de modo que passou a configurar em 4h presenciais e 4h EAD. • **Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem** Alteração do texto, com base na Resolução 109/2021 a qual indica que os cursos EAD podem (e não devem) ter atividades presenciais. Quanto ao aproveitamento escolar, o NDE mantém a decisão de, caso o aluno seja reprovado em duas disciplinas do módulo, sua situação acadêmica será analisada pelo Colegiado do Curso. Alterado o texto, com base na Resolução 109/2021, no que se refere à questão do trancamento de disciplinas. • **Corpo Institucional** Os endereços do currículo Lattes foram inseridos do Quadro Docentes permanentes do Curso • **Infraestrutura** Foi utilizado neste item o texto padrão dos PPC's do Campus Pouso Alegre, devidamente atualizado em seus dados. • **Sugestões:** acatadas Incluímos o item Renovação de Matrícula; incluímos informações mais detalhadas e organizadas de modo cronológico referentes ao TCC, indicando, ainda, que o detalhamento deste processo será indicado na Resolução do Curso.
Data	**Deliberações do CONSUP**

___/ ___/ ____. _____

Data e assinatura do Coordenador do Curso

Cópia de documento digital impresso por Iracy Lima (84799498649) em 05/01/2022 16:45.

Documento Digitalizado Público

Histórico de alterações

Assunto: Histórico de alterações
Assinado por: Sindynara Ferreira
Tipo do Documento: Histórico de Alteração de Projeto Pedagógico de Curso
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Sindynara Ferreira**, **PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PPPI**, em 05/07/2021 16:12:15.

Este documento foi armazenado no SUAP em 05/07/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 154329
Código de Autenticação: 3f2b89ac21

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Avançado Carmo de Minas
Alameda Murilo Eugenio Rubião, s/n, Chacrinha, CARMO DE MINAS / MG, CEP 37.472-000 - Fone: (35) 99809-7953

PARECER Nº1/2021/BIBLIOTECA/DDE/CDM/IFSULDEMINAS

Parecer	
Nome do Curso	Pós-graduação Latu Sensu em Linguagens e Educação
Campus	Pouso Alegre
Coordenador do Curso	Elisangela Aparecida Lopes Fialho
Nº da Resolução do Consup (não se aplica a novos	Não se aplica
Campus do GT responsável	Carmo de Minas

Após análise, segue as considerações deste GT quanto ao curso:

I) Gerais

- O PPC não segue a ordem ou o nome das seções de alguns tópicos, além de tópicos não inseridos, conforme modelo de PPC para pós-graduação. Rever;
- Faltou identificação do coordenador e tipo no tópico 2, conforme modelo PPC;
- A caracterização institucional do IFSULDEMINAS não segue o que está no PDI;
- O PPC não prevê o cancelamento de matrícula;
- o PPC não menciona áreas de Concentração, conforme modelo PPC;
- O PPC não apresenta os seguintes tópicos abaixo descritos (em caixa alta), conforme modelo de PPC para pós-graduação:
- ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU COM TRANSTORNOS GLOBAIS
- POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS
- POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DOCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS
- CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES
- INDICADORES DE DESEMPENHO

- Público-alvo p. 89: O curso destina-se “aos graduados em Letras que atuam ou pretendem atuar nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio” - verificar a possibilidade de ampliar a oferta, tendo em vista os cursos de Pedagogia ;
- No item 8.5 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão: não está especificada a articulação com a pesquisa.
- Item 9.4. Trancamento de matrícula, consta: “De acordo com a Resolução CONSUP n° 109, de 25 de março de 2021, fica assegurado ao aluno o trancamento da matrícula. Todavia, nos cursos ofertados na modalidade a distância (EaD) não há possibilidade de trancamento de matrícula.” O texto está confuso.

II) Formatação

- Colocar fonte nas ilustrações (quadros, tabelas, etc);
- Citações diretas (recuadas ou não) devem mencionar o número da página. Caso seja documento não numerado usar: s/p. Ver ao longo do PPC;
- O ementário faz uma distinção em: bibliografia básica, complementar e documentos

oficiais. Não há essa opção de “documentos oficiais”. O que há, pelos instrumentos de avaliação do INEP, é a inserção de periódicos especializados além da bibliografia básica e complementar, o que não se aplica ao curso da pós. Sugiro rever essa divisão;

- O ementário do PPC dispõe de links com acesso na íntegra de livros digitalizados protegidos por direitos autorais (Ex. BEHAR, Patrícia Alejandra. Modelos Pedagógicos em Educação a Distância). Rever;
- Artigos de periódicos podem ser incluídos na bibliografia complementar, não na básica (ex. SHULMAN, Lee S. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. Cadernos Cenpec/ Nova série). Há outros casos ao longo do PPC. Rever;
- As referências do ementário não estão de acordo com a NBR 6023. Rever;
- As referências ao final do PPC não estão de acordo com a NBR 6023. Rever.

Diante do exposto o parecer deste GT é:

( ) Favorável

(X) Favorável com ressalvas (fazer as correções ou justificá-las)

( ) Desfavorável

Documento assinado eletronicamente por:

- **Belami Cassia da Silva**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 08/07/2021 16:55:46.
- **Andresa Fabiana Batista Guimaraes**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 08/07/2021 16:31:34.
- **Moises Pinheiro Souza**, **TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO** , em 08/07/2021 16:26:11.
- **Natalia Rodrigues Silva**, **BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA**, em 08/07/2021 16:12:19.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 08/07/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 162404
Código de Autenticação: 4de8048be6

Cópia de documento digital impresso por Iracy Lima (84799498649) em 05/01/2022 16:45.

Documento Digitalizado Público

Parecer do GT do CEPE - Campus Avançado Carmo de Minas

Assunto: Parecer do GT do CEPE - Campus Avançado Carmo de Minas
Assinado por: Sindynara Ferreira
Tipo do Documento: Parecer do Grupo de Trabalho (GT)
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Sindynara Ferreira**, **PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PPPI**, em 13/07/2021 14:59:58.

Este documento foi armazenado no SUAP em 13/07/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 156994
Código de Autenticação: c230aab87c

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

IFSULDEMINAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

Avenida Vicente Simões, 1111 – Bairro Nova Pouso Alegre – Pouso Alegre/MG

PARECER DA CGPG/PPPI

Identificação do Curso	
Nome do Curso	Especialização em Linguagens e Educação
Campus Proponente	Campus Pouso Alegre
Coordenador do Curso	Elisangela Aparecida Lopes Fialho

Observações Gerais e parecer da Coordenadoria Geral de Pós-Graduação (CGPG)

1) Gentileza atualizar o nome do Secretário da SETEC na ficha de autoridades (houve uma atualização por esses dias) – Tomás Dias Sant'Ana.
2) Docentes colaboradores de outros campis. Confirmar se houve autorização do DDE/Diretores Gerais dos campi e sobre a ciência do cômputo da carga horária ou não na normativa docente.
3) Item 1.2 – alterar o nome do Secretário Geral (houve alteração recente)
4) Página 27 – corrigir o parágrafo 4º (consta 6º período – TCC)
5) Item 11.5 e 11.6 – os termos docentes permanentes e colaboradores são termos usados em cursos *Stricto sensu,* não sendo necessária essa menção no PPC pois o curso proposto é uma especialização (L*ato sensu*) sendo regida pela resolução 109/2021 (Regimento *Lato sensu*).
6) Por tratar-se de um curso EaD, faltou mencionar:
   - Atividades de tutoria
   - Apoio ao discente
   - TIC's (tecnologia da informação e comunicação) no processo de ensino e aprendizagem
   - Mecanismos de interação
7) Faltou mencionar sobre o sistema de avaliação do Projeto do Curso de especialização.
8) Não fica muito claro quantos encontros presenciais o aluno deverá cumprir; sim foi mencionado nas ementas das disciplinas, porém acredito

que esta informação deva ser o mais claro possível quando se trata de cursos no formato EaD.

9) Quanto ao TCC, lembro que o mesmo é um componente curricular, não uma disciplina. A carga horária dos cursos de especialização são de 360h excluído o TCC. Gentileza confirmar a questão.

10) Sobre os TCC's, faltou explicitar como se dará a defesa dos mesmos, sobre a banca e entrega do produto final.

10) Sobre a matriz curricular sugiro que a mesma seja o mais simples possível, constando apenas a indicação do módulo, nome da disciplina e carga horária.

Eunice em 12.07.2021 às 12h27

( ) Parecer Favorável (x) Parecer Favorável com ressalvas ( ) Parecer desfavorável

Cópia de documento digital impresso por Iracy Lima (84799498649) em 05/01/2022 16:45.

Documento Digitalizado Público

Parecer CGPG

Assunto: Parecer CGPG
Assinado por: Sindynara Ferreira
Tipo do Documento: Parecer
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Sindynara Ferreira**, **PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PPPI**, em 13/07/2021 15:18:00.

Este documento foi armazenado no SUAP em 13/07/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 157019
Código de Autenticação: 5116fb91ae

Anexo I – Resolução 171/2021
Histórico de Alterações em Projetos Pedagógicos de Cursos do IFSULDEMINAS

Identificação do Projeto
(O PPC com as alterações propostas deverá acompanhar este anexo)

Nome do Curso	Linguagens e Educação
Modalidade	Pós-graduação
Nível	Pós-graduação
Campus	Pouso Alegre
Coordenador	Profa. Dra. Elisangela A Lopes Fialho

Data	**Alterações Propostas** (Registrar resumidamente apenas os tópicos e informações relevantes)
08/10/2020	A seguir serão apresentadas de forma sucinta as alterações em relação ao projeto pedagógico do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Linguagens e Educação, em sua fase de tramitação CADEM. 1. Revisão dos nomes constantes no quadro de autoridades 2. Revisão no quadro de servidores do campus, a fim de confirmar a lotação e atualizar a formação profissional 3. Sugestão de criação de uma disciplina de ementa ampla, a fim de contemplar os encontros presenciais destinados à aula dialogada e avaliação.
	Justificativas
	Ambos os quadros constavam com informações incoerentes; já a matriz apresentava encontros presenciais que não contabilizaram na carga horária do curso

Data	**Alterações Atendidas ou Justificadas Após o CADEM**
05/03/ 2021	Em reunião do Núcleo Docente Estruturante, foi realizada a revisão do quadro de autoridades governamentais, bem como do quadro de servidores do Campus Pouso Alegre. Além disso, no mesmo encontro, o NDE concordou em reconfigurar a matriz de curso de modo que, ao final de cada módulo, haja uma disciplina denominada Tópicos Especiais (Tópicos Especiais I, Tópicos Especiais II e Tópicos Especiais III) a fim de contemplar o encontro presencial para a aula dialogada e realização da avaliação interdisciplinar.
Data	**Alterações Atendidas ou Justificadas Após a CEPE**

26/05/ 2021	O Núcleo Docente Estruturante (NDE), do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagens e Educação, apresenta, neste documento, as respostas e/ou justificativas (em negrito) aos itens do parecer Nº 1/2021/MCH-CGPPI/MCH-DG/MCH/IFSULDEMINAS, que foram reproduzidos a fim de facilitar a conferência por parte dos membros do CEPE. f) Relação de professores do curso com carga horária e assinaturas de comprometimento. Solicitou-se a retirada da Ata 02/2020, **o que foi feito**. i) Documento credenciamento de polo O GT solicitou esclarecimentos sobre a conformidade para a aplicação do curso. **Não há intenção, pelo menos no início da oferta do curso de pós-graduação em linguagens e educação, a oferta em polos credenciados pelo IFSULDEMINAS, mantendo, unicamente, o Campus Pouso Alegre como polo para os discentes do curso.** Observações Gerais e conclusão do GT: 1 - Envio da Ata 23/2019: **conforme solicitado, a referida Ata foi retirada dos documentos de tramitação, ela indicava a primeira organização da matriz, que foi sendo ajustada ao longo do processo de construção do PPC;** 2 - Verificação polos e-Tec: **não serão utilizados polos e-Tec, pelo menos nos primeiros 18 meses de oferta do curso.** Sobre o PPC: 1 - Formatação das páginas: **nova revisão e formatação foi realizada pelos membros do NDE.** 2 - Formatação das páginas: **as margens e o espaçamento foram revistos pelos membros do NDE.** 3 - Conferir nomes das autoridades: **os quadros com a listagem das autoridades, constantes no início do PPC, foram revistos.** 5 - Número de vagas: O GT questionou a decisão deste montante: **Os membros do NDE se reuniram em 26/05/2021, a fim de, dentre outras questões, deliberar sobre o quantitativo de vagas ofertadas pelo curso de Pós-graduação em Linguagens e Educação. Conforme Ata xx/xx, o grupo decidiu pela manutenção do quantitativo de vagas a serem ofertadas constante no PPC, 60 vagas, por considerar, principalmente, o processo de orientação do TCC que irá se dar ao longo dos três semestres do curso, sendo que, para tal atuação, estariam disponíveis 11 (onze) professores. O grupo se comprometeu, finalizado os três semestres iniciais de oferta, ou seja, no 2º semestre de 2023, a realizar nova reflexão a respeito de um possível aumento do quantitativo de vagas.** Pontos específicos 1 - Alterar a lista de figura para lista de quadro: **foi feito**. 2 - Foi sugerido inserir antes da grande área a área específica. **Todavia, de acordo com a classificação CAPES/CNPq, já constava a grande área (8.00.00.00-2 - Linguística, Letras e Are), e foi inserida a área específica (8.02.00.00- 1 - Letras)** 3 - Sobre a atuação em polos: **nos primeiros 3 semestres do curso, não há possibilidade de expandir a atuação em novos polos, em virtude do quantitativo de professores, o que será reavaliado no 2º semestre de 2023.** 4 - Requisitos de acesso em duplicidade: **mantivemos somente uma informação.** 5 - Iniciar a frase com verbo no infinitivo, no item 5.2: **alterado** 6 - Iniciar frase com letra maiúscula, no item 5.3: **alterado** 7 - Alterar referência à Resolução 107/2018 (revogada) por 109/2021: **alteração feita em todo o documento** 8 - Espaço em branco na página 21, bem como em outras páginas do documento: **foram feitos reajustes em todo o documento, a fim de manter os tópicos indicados no sumário com início em cada página, justificando, assim, a permanência dos espaços em branco entre um tópico e outro.**

	9 - Referência à Resolução CONSUP 01/2007, já revogada; **foi feita substituição por Resolução 109/2021, ao longo de todo o documento.** 10 - Não há clareza nas ementas sobre o quantitativo de carga horária presencial e carga horária EaD, conforme consta na matriz. **Na matriz do curso - Tabela 1- constam listadas as disciplinas, por módulo, para as quais foram designadas tanto a carga horária presencial quanto EaD, o que foi especificado, também, no cabeçalho das ementas.** 10.1 - A disciplina Leitura, funcionamento da língua e produção de sentidos no contexto da educação básica estava com título diferente na matriz e na ementa: **uniformização realizada.** 10.2 - Não constava o detalhamento no ementário das disciplinas Tópicos Especiais I, Tópicos Especiais II e Tópicos Especiais III a respeito da realização presencial. **Alteramos o registro escrito das referidas ementas a fim de deixar claro que elas serão realizadas presencialmente, ao final de cada módulo, com o intuito de tanto ser realizada uma aula dialogada sobre os conteúdos essenciais das disciplinas do módulo, quanto a avaliação presencial interdisciplinar.** 10.3 - Mesma situação anterior - **ajustes feitos** 10.4 - Na bibliografia básica devem constar os títulos referentes ao repertório institucional, visto que eventualmente, acessos digitais podem ser inviabilizados. **Considerando a sugestão, foi feita conferência em todo o ementário a fim de conferir se os livros listados estão disponíveis nas bibliotecas da instituição, prioritariamente na Biblioteca Paulo Freire - Campus Pouso Alegre. Os títulos que não estavam disponíveis na instituição foram substituídos.** 11- Por que a escolha da média 7.0? **De acordo com a Resolução CONSUP 109/2021:** Art. 39. O curso deverá prever em seu PPC o sistema de notas em que o discente será aprovado nas disciplinas que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) pontos - para modalidade presencial e a distância - bem como o sistema de frequência em que o discente será aprovado nas disciplinas que obtiver frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento) conforme Resolução CNE/CES no 01/2018, para cursos presenciais. Parágrafo único. Nos cursos a distância não haverá controle de frequência on-line e presencial (artigo 47 da Lei no 9.394/1996). **a média para aprovação em cursos de pós-graduação no IFSULDEMINAS deve ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos.** 12 - Na relação dos professores do curso - quadros 4,5 e 6 - foi solicitada a conferência da titulação de Everaldo Rodrigues Ferreira, a inclusão do link do lattes de Mariana Ferreira Pereira e a área de formação de Rafael Gomes Tenório. **Tais alterações foram realizadas.** 13 - Nas páginas 60/62, foi solicitada a revisão da formatação e de parágrafos incorretos, **o que foi ajustado.** 14 - Ajuste da formatação dos quadros 4 e 5: **realizado** 15 - Indicação de emissão de diploma, o que não se aplica ao curso de pós: **alteração feita em todo o documento** 16 - Substituição de referências à Resolução CES 01/2007 por CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018: realizada 17 - Algumas referências listadas na bibliografia não constam no interior do PPC: foram feitas tanto a conferência quanto a exclusão das obras que não estavam referenciadas.

	Informamos, ainda que, após a visita in loco, realizada pelo GT CEPE, foram feitas alterações no PPC em virtude da nova configuração do NDE, conforme portaria, tendo tal documento sido inserido no arquivo, bem como a Ata da reunião deste novo núcleo, realizada em 26/05/2021.

Data	**Alterações Atendidas ou Justificadas Após o CAPEPI**

24/06/ 2021	RESPOSTA AO PARECER Nº2/2021/PESPOSGRANDINOV/DDE/PAS/IFSULDEMINAS Em resposta ao parecer construído pelo Grupo de Trabalho (GT) da Câmara de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (CAPEPI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSULDEMINAS), o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Pós-Graduação em Linguagens e Educação apresenta as justificativas abaixo relacionadas para os itens presentes no documento original. ● **Lista de Quadros** Sumário atualizado e conferido ● **Sumário** Sumário e paginação atualizados e conferidos ● **Dados Gerais do Curso** Em reunião do NDE, o grupo decidiu especificar o requisito de acesso a fim de abranger formações distintas dentro da área de Linguagens e incluir a formação em pedagogia, passando a vigorar então a seguinte redação: “Conclusão da Graduação em Letras ou Linguística ou Teoria Literária ou Arte ou Pedagogia” ● **Apresentação do curso** Retiramos a indicação de que o curso destinar-se-ia aos professores dos anos finais do Ensino Fundamental, passando a vigorar a seguinte redação: “O presente documento se constitui do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, destinado aos graduados em Letras ou Linguística ou Teoria Literária ou Arte ou Pedagogia que atuam ou pretendem atuar no Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio.” O curso, em virtude de promover a construção de materiais didáticos e uma proposta de artigo científico que tanto pode ser uma revisão de literatura quanto uma análise da aplicação da sequência didática no contexto da sala de aula, está intimamente ligado ao aprimoramento da formação docente-pesquisador. Incluímos no PPC outros aspectos considerados lacunares na formação docente, tais como a abordagem interdiscursiva dos saberes, da cultura e literatura afro-brasileira na sala de aula, da formação voltada à educação inclusiva, bem como o aprimoramento de seu olhar pedagógico direcionado à Base Nacional Comum Curricular ● **Formas de acesso** Alteração da Resolução 107/2018 por 109/2021, feita em todo o documento. Mencionamos a possibilidade de que o curso abranja todo o território nacional no que tange ao seu público-alvo. ● **Organização Curricular** Conforme consta explicado no PPC, o curso terá momentos presenciais, ao final de cada módulo, destinado à aula dialogada e avaliação interdisciplinar; além destes duas outras disciplinas também serão ofertadas, parcialmente, de modo presencial: Oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula, no módulo II, (4h), e Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática, no Módulo II (4h), visto que são momentos de construção e finalização dos gêneros textuais que compõem o TCC. O NDE manteve este desenho de matriz por acreditar na necessidade da troca de saberes entre alunos assistidos pelos docentes nestes momentos que julgam como cruciais no processo de formalização do TCC. Conforme consta explicado no PPC, o TCC será desenvolvido ao longo dos três módulos e sua carga horária será de 40 horas a mais, distribuídas ao longo dos semestres. Tais informações foram incluídas de modo mais detalhado no item intitulado “Trabalho de Conclusão de Curso” ● **Ementário** Havia uma dúvida quanto à parte prática das disciplinas, todavia, nas ementas consta indicadas tanto a CH teórica quanto prática, bem como a carga horária presencial e EAD. Nas disciplinas Oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula, no módulo II, (4h), e Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência

	didática, no Módulo II (4h), a CH presencial indicada será cumprida visando as atividades práticas. Foi solicitada a padronização do número de referências bibliográficas nas ementas, o que não há como ser feito visto que a depender do conteúdos, a bibliografia considerada essencial varia quantitativamente. A disciplina Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática, no Módulo II, teve sua CH revista tanto na matiz quanto na ementa de modo que passou a configurar em 4h presenciais e 4h EAD. ● **Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem** Alteração do texto, com base na Resolução 109/2021 a qual indica que os cursos EAD podem (e não devem) ter atividades presenciais. Quanto ao aproveitamento escolar, o NDE mantém a decisão de, caso o aluno seja reprovado em duas disciplinas do módulo, sua situação acadêmica será analisada pelo Colegiado do Curso. Alterado o texto, com base na Resolução 109/2021, no que se refere à questão do trancamento de disciplinas. ● **Corpo Institucional** Os endereços do currículo Lattes foram inseridos do Quadro Docentes permanentes do Curso ● **Infraestrutura** Foi utilizado neste item o texto padrão dos PPC's do Campus Pouso Alegre, devidamente atualizado em seus dados. ● **Sugestões:** acatadas Incluímos o item Renovação de Matrícula; incluímos informações mais detalhadas e organizadas de modo cronológico referentes ao TCC, indicando, ainda, que o detalhamento deste processo será indicado na Resolução do Curso.

Data	**Alterações Atendidas ou Justificadas Após o CAPEPI**

	RESPOSTA AO PARECER DA COORDENADORIA GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO - CGPC/PPI Em resposta ao parecer construído pela Coordenadoria Geral de Pós-Gradução (CGPC/PPI) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSULDEMINAS), o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Pós-Graduação em Linguagens e Educação apresenta as justificativas abaixo relacionadas para os itens presentes no documento original. **1. Gentileza atualizar o nome do Secretário da SETEC na ficha de autoridades (houve uma atualização por esses dias) – Tomás Dias Sant'Ana.** Nome do Secretário SETEC foi alterado. **2. Docentes colaboradores de outros campis. Confirmar se houve autorização do DDE/Diretores Gerais dos campi e sobre a ciência do cômputo da carga horária ou não na normativa docente.** A coordenação do curso irá solicitar um documento de ciência dos Diretores dos Campi Carmo de Minas, Inconfidentes e Poços de Caldas sobre CH dos docentes colaboradores. 3. **Item 1.2 – alterar o nome do Secretário Geral (houve alteração recente)Nome do Secretário SETEC** Nome do secretário foi alterado no item 1.2. 4. **Página 27 – corrigir o parágrafo 4º (consta 6º período – TCC)** A indicação de início do TCC no 6º período foi retirada. Na mesma página 27, consta e está mantida a seguinte informação: "A definição do (a) orientador(a) será feita pelo Colegiado, mediante apresentação de proposta de trabalho por parte do discente, que deverá ocorrer até o final do Módulo I do curso. A orientação do TCC iniciar-se-á a partir do Módulo II."
14/07/2021	**5. Item 11.5 e 11.6 – os termos docentes permanentes e colaboradores são termos usados em cursos Stricto sensu, não sendo necessária essa menção no PPC pois o curso proposto é uma especialização (Lato sensu) sendo regida pela resolução 109/2021 (Regimento Lato sensu).** Foram retirados os termos "docente colaborador" e "docente permanente", passando a nos referirmos aos servidores, respectivamente, como "docentes do campus Pouso Alegre" e "docentes lotados em outros campi do IFSULDEMINAS" **6. Por tratar-se de um curso EaD, faltou mencionar: - Atividades de tutoria ; - Apoio ao discente; - TIC's (tecnologia da informação e comunicação) no processo de ensino e aprendizagem; - Mecanismos de interação.** ● *Atividades de tutoria* - incluídas no item 8.1. ● *Apoio ao discente* - indicado no item 8.1, ao tratar das funções da tutoria. Incluído também no capítulo 9: "Políticas de inclusão". ● *TIC's* - já presente no item 8.1 ● *Mecanismos de interação* - indicados tanto na metodologia quanto na explicação sobre o funcionamento dos encontros presenciais. 7. **Faltou mencionar sobre o sistema de avaliação do projeto do curso** Incluído no item 11- SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO. **8. Não fica muito claro quantos encontros presenciais o aluno deverá cumprir; sim foi mencionado nas ementas das disciplinas, porém acredito que esta informação deva ser o mais claro possível quando se trata de cursos no formato EaD.** A informação foi inserida em uma observação no item 7.1 - Matriz Curricular e por meio da inserção de um parágrafo no item 8.2 - Da carga horária.

9. **Quanto ao TCC, lembro que o mesmo é um componente curricular, não uma disciplina. A carga horária dos cursos de especialização são de 360h excluído o TCC. Gentileza confirmar a questão.**
Foi salientado no item 8.2 que a elaboração do TCC não é computada na CH do curso. No item 8.3 é indicada uma CH adicional de 40h para a realização dessa atividade.

10. **Sobre os TCC's, faltou explicitar como se dará a defesa dos mesmos, sobre a banca e entrega do produto final.**
O item 8.3 – Do trabalho de Conclusão de Curso (TCC)Napresenta como será a defesa e a composição da banca. Sobre a entrega do produto final, no item 8.4 - Dos prazos, o PPC prevê que essa ação seguirá "os procedimentos a serem detalhados em Resolução de Trabalho de Conclusão do Curso elaborado pelo NDE e no Manual de Trabalhos Acadêmicos do IFSULDEMINAS Campus Pouso Alegre e submetido à apreciação do Colegiado do Curso e estarão disponíveis para todos os alunos." (p. 28).

11. **Sobre a matriz curricular sugiro que a mesma seja o mais simples possível, constando apenas a indicação do módulo, nome da disciplina e carga horária.**
Não acatamos a sugestão, uma vez que compreendemos ser importante a identificação dos professores conteudistas responsáveis por cada disciplina.

RESPOSTA AO PARECER Nº1/2021/BIBLIOTECA/DDE/CDM/IFSULDEMINAS

Em resposta ao parecer construído pelo Grupo de Trabalho (GT) do Campus Carmo de Minas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSULDEMINAS), o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Pós-Graduação em Linguagens e Educação apresenta as justificativas abaixo relacionadas para os itens presentes no documento original.

Gerais
O PPC não segue a ordem ou o nome das seções de alguns tópicos, além de tópicos não inseridos, conforme modelo de PPC para pós-graduação. Rever;
Atendendo à solicitação, o PPC foi revisto e, para adequação ao modelo adotado para Pós-Graduação, foram inseridos os capítulos:
- Políticas de inclusão.
- Políticas institucionais e ações de estímulo à produção e à participação de eventos.

Faltou identificação do coordenador e tipo no tópico 2, conforme o modelo PPC;
Foi incluída a identificação do coordenador (com nome, endereço, telefone e e-mail), no tópico 2, conforme modelo de PPC.

A caracterização institucional do IFSULDEMINAS não segue o que está no PDI;
Foi atualizado o número de escolas vinculadas à univerdades (25, conforme PDI 2019 a 2023; e não 22, como informado na versão anterior do PPC).

O PPC não prevê o cancelamento de matrícula;
As formas de cancelamento de matrícula, trancamento e desligamento, estão contempladas no item 11.4 e 11.5, respectivamente.

o PPC não menciona áreas de Concentração, conforme modelo PPC;
A grande área de concentração e áreas específicas do curso estão especificadas no item "Dados Gerais do Curso".
Grande área: 8.00.00.00-2 - Linguística, Letras e Arte
Áreas específicas: 8.02.00.00- 1 - Letras
8.01.00.00-7 - Linguística

O PPC não apresenta os seguintes tópicos abaixo descritos (em caixa alta), conforme modelo de PPC para pós-graduação:
ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU COM TRANSTORNOS GLOBAIS
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DOCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS
CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES
INDICADORES DE DESEMPENHO

Foram incluídos os itens:

- ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU COM TRANSTORNOS GLOBAIS - Foi incluído o item "Políticas de inclusão", que aborda o atendimento a pessoas com deficiência ou com transtornos globais e outras ações fundamentais para a garantia do processo de inclusão.
- POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS - incluído no item "Políticas institucionais e ações de estímulo à produção e à participação em eventos"
- POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DOCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS - incluído no item "Políticas institucionais e ações de estímulo à produção e à participação em eventos"
- CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES - Consta no item 14.1 que o Colegiado irá "deliberar sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas para o caso previsto na Resolução";
- INDICADORES DE DESEMPENHO - Os indicadores de desempenho dos discentes estão contemplados no item 11.1, cujo título foi alterado de "Controle de frequência" para "Controle de frequência e indicadores de desempenho".

Público-alvo p. 89: O curso destina-se "aos graduados em Letras que atuam ou pretendem atuar nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio" - verificar a possibilidade de ampliar a oferta, tendo em vista os cursos de Pedagogia.

O público-alvo do curso foi ampliando, incorporando também licenciados em Pedagogia. Versão reformulada: "O Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagens e Educação destina-se aos graduados em Letras ou Linguística ou Teoria Literária ou Arte ou **Pedagogia**, em todo o território nacional, que atuam ou pretendem **atuar no Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio.**" (grifos meus)

No item 8.5 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão: não está especificada a articulação com a pesquisa.
Visando destacar a articulação com a pesquisa, foi acrescido, no segundo parágrafo, o trecho: "Cabe ressaltar que, na proposta de Trabalho de Conclusão de Curso, os alunos deverão não apenas apresentar suas sequências didáticas como também a análise teórica das escolhas didáticas realizadas, o que coloca em destaque a integração entre ensino e pesquisa."

Item 9.4. Trancamento de matrícula, consta: "De acordo com a Resolução CONSUP n° 109, de 25 de março de 2021, fica assegurado ao aluno o trancamento da matrícula. Todavia, nos cursos ofertados na modalidade a distância (EaD) não há possibilidade de trancamento de matrícula." O texto está confuso.
Item corrigido. Alterado para:
De acordo com a Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021), o trancamento da matrícula só poderá ser solicitado pelo discente após a conclusão do primeiro módulo do curso, o que deverá ser realizado por meio de requerimento enviado a SRA, em até 30 (trinta) dias após o início do período letivo de cada semestre, conforme calendário acadêmico do Campus Pouso Alegre. Após 30 dias decorridos do início do módulo, a solicitação de trancamento poderá ser realizada mediante apresentação de justificativa por parte do discente, e sua análise será realizada pelo Colegiado do Curso. De acordo com o art. 31 "o período de trancamento de matrícula não poderá ser maior que o tempo máximo para a integralização do curso sendo permitido somente um trancamento durante o curso" (IFSULDEMINAS, 2021).

II) Formatação
Colocar fonte nas ilustrações (quadros, tabelas, etc);
Foi inserida a fonte (Dos autores) nas ilustrações.

Citações diretas (recuadas ou não) devem mencionar o número da página. Caso seja documento não numerado usar: s/p. Ver ao longo do PPC;
As citações ao longo do PPC foram revistas. Foram constatadas quatro citações sem paginações. Os documentos originais foram consultados e, como não apresentam paginação, foi utilizada a sigla s/p para essas citações.

	O ementário faz uma distinção em: bibliografia básica, complementar e documentos oficiais. Não há essa opção "documentos oficiais"(...). Sugiro rever essa divisão. Foi retirado o item "Documentos Oficiais" de todas as ementas. **O ementário do PPC dispõe de links com acesso na íntegra de livros digitalizados protegidos por direitos autorais.** Foi removido o link de acesso à obra. **Artigos de periódicos podem ser incluídos na bibliografia complementar, não na básica.** As referências foram revistas. As indicações de artigos presentes nas referências básicas foram substituídas por livros. **As referências do ementário não estão de acordo com a NBR6023. Rever;** As referências foram revistas e não foram identificadas as inadequações. Solicitamos, se possível, a indicação dos desvios para que a correção seja realizadas. **As referências ao final do PPC não estão de acordo com a NBR6023. Rever;** As referências foram revistas e não foram identificadas as inadequações. Solicitamos, se possível, a indicação dos desvios para que a correção seja realizadas.

DATA	**DELIBERAÇÃO DO CONSUP**

___/ ___/ ____. _____

Data e assinatura do Coordenador do Curso

Cópia de documento digital impresso por Iracy Lima (84799498649) em 05/01/2022 16:45.

Documento Digitalizado Público

Histórico de alterações PPC Pós em Linguagens

Assunto: Histórico de alterações PPC Pós em Linguagens
Assinado por: Alexandre Fieno
Tipo do Documento: Histórico de Alteração de Projeto Pedagógico de Curso
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alexandre Fieno da Silva**, **DIRETOR - CD4 - POA - DDE**, em 20/07/2021 11:32:11.

Este documento foi armazenado no SUAP em 20/07/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 159047
Código de Autenticação: f96fd7e466

INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Pouso Alegre

Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação

POUSO ALEGRE – MG
2020

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Milton Ribeiro

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Tomás Dias Sant'Ana

REITOR DO IFSULDEMINAS
Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Honório José de Morais Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Thiago de Sousa Santos

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Giovane José da Silva

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Sindynara Ferreira

CONSELHO SUPERIOR

Presidente
Marcelo Bregagnoli

Representantes dos Diretores-Gerais dos Campus
Carlos Henrique Rodrigues Reinato, João Paulo de Toledo Gomes, João Olympio de Araújo Neto, Renato Aparecido de Souza, Mariana Felicetti Rezende, Luiz Flávio Reis Fernandes, Thiago Caproni Tavares, Francisco Vítor de Paula

Representante do Ministério da Educação
Eduardo Antônio Modena

Representantes do Corpo Docente
Selma Gouvêa de Barros, Pedro Luiz Costa Carvalho, Carlos Alberto Machado Carvalho, Beatriz Glória Campos Lago, Jane Piton Serra Sanches, Antônio Sérgio da Costa, Fernando Carlos Scheffer Machado

Representantes do Corpo Técnico Administrativo
Priscilla Lopes Ribeiro, Matheus Borges de Paiva, Marcelo Rodrigo de Castro, João Alex de Oliveira, Rafael Martins Neves, Arthemisia Freitas Guimarães Costa, Mayara Lybia da Silva, Mônica Ribeiro de Araújo

Representantes do Corpo Discente
Ana Paula Carvalho Batista, Maria Alice Alves Scalco, Renan Silvério Alves de Souza, Matheus José Silva de Sousa, Flávio Oliveira Santos, Oseias de Souza Silva, Felícia Erika Nascimento Costa

Representantes dos Egressos
César Augusto Neves, Keniara Aparecida Vilas Boas, Isa Paula Avelar Rezende, Rodrigo da Silva Urias

Representantes das Entidades Patronais
Alexandre Magno, Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores
Clemilson José Pereira, Teovaldo José Aparecido

Representantes do Setor Público ou Estatais
Cássio Antônio Fernandes
Mauro Fernando Rego de Mello Junior

Membros Natos
Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Inconfidentes
Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado
Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho
Renato Aparecido de Souza

Campus Passos
João Paulo de Toledo Gomes

Campus Poços de Caldas
Thiago Caproni Tavares

Campus Pouso Alegre
Mariana Felicetti Rezende

Campus Avançado Carmo de Minas
João Olympio de Araújo Neto

Campus Avançado Três Corações
Francisco Vítor de Paula

COORDENADOR DO CURSO
Elisangela Aparecida Lopes Fialho

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO		
NOME	**TITULAÇÃO**	**ÁREA DE FORMAÇÃO**
Adriana Falqueto Lemos	Doutorado	Linguística/Literatura
Aidalice Ramalho Murta	Doutorado	Português/Literatura
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutorado	Português/Literatura
Emerson José Simões	Graduado	Arte
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestrado	Português/Literatura/Libras
Johnny César dos Santos	Mestrado	Pedagogia/Libras/Letras
Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino	Graduado	Português/Literatura/ Espanhol
Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento	Doutorado	Biologia

APOIO TÉCNICO		
NOME	**TITULAÇÃO**	**ÁREA DE FORMAÇÃO**
Daniel Reis da Silva	Mestrado	História
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutorado	Português/Literatura
Marcel Freire da Silva	Mestrado	Educação
Mayara Lybia da Silva	Mestrado	Educação
Rodrigo Janoni Carvalho	Mestrado	História/Geografia
Xênia Souza Araújo	Especialista	Pedagogia

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1- IDENTIFICAÇÃO DO IFSULDEMINAS 9

QUADRO 2- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE MANTENEDORA 9

QUADRO 3- IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS 9

QUADRO 4- COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE 60

QUADRO 5- DOCENTES DO CAMPUS POUSO ALEGRE 60

QUADRO 6 - DOCENTES LOTADOS EM OUTROS CAMPI DO IFSULDEMINAS 61

QUADRO 7- SERVIDORES DO CAMPUS POUSO ALEGRE 61

QUADRO 8- CORPO ADMINISTRATIVO DO CAMPUS POUSO ALEGRE 65

LISTA DE TABELA

TABELA 1- MATRIZ CURRICULAR 22

SUMÁRIO

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO 9
1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria 9
1.2 Entidade Mantenedora 9
1.3 IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre 9
2 DADOS GERAIS DO CURSO 10
3 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSULDEMINAS 11
4 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS POUSO ALEGRE 12
5 APRESENTAÇÃO DO CURSO 16
5.1 Justificativa 16
5.2 Objetivo Geral 18
5.3 Objetivos específicos 18
6 FORMAS DE ACESSO 20
6.1 Critérios de seleção e quantidade de vagas 21
6.2 Público-alvo 21
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 22
7.1 Matriz Curricular 22
8 METODOLOGIA DE ENSINO 25
8.1 Das aulas 25
8.2 Da carga horária 26
8.3 Do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 27
8.4 Dos prazos 28
8.5 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão 28
8.6 Ementário 29
9 POLÍTICAS DE INCLUSÃO 48
10 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS 50
11 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM 51
11.1 Controle de Frequência e indicadores de desempenho 52
11.2 Matrícula 52
11.3 Renovação das matrículas 53
11.4 Trancamento de matrícula 54
11.5 Desligamento do discente 54
12 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO 55
13 PERFIL DO EGRESSO E ÁREAS DE ATUAÇÃO 56

14 CORPO INSTITUCIONAL DO CURSO **57**
14.1 Colegiado do Curso ou equivalente 57
14.2 Coordenação do Curso 58
14.3 Núcleo Docente Estruturante 60
14.4 Corpo docente do Curso 60
14.5 Servidores do Campus Pouso Alegre 61
14.6 Corpo Administrativo 65
14.7 INFRAESTRUTURA 66
14.8 Biblioteca 66
14.9 Instalações, Equipamentos e Laboratórios 68
15 CERTIFICADOS **70**
CONSIDERAÇÕES FINAIS **71**
REFERÊNCIAS **72**

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria

Quadro 1 - Identificação do IFSULDEMINAS

Nome do Instituto				CNPJ	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais				**10.648.539/0001-05**	
Nome do Dirigente					
Marcelo Bregagnoli					
Endereço do Instituto				Bairro	
Avenida Vicente Simões, 1.111				**Nova Pouso Alegre**	
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail
Pouso Alegre	**MG**	**37553-465**	**(35) 3449-6150**	**(35) 3449-6150**	**reitoria@ifsuldeminas.edu.br**

Fonte: Dos autores

1.2 Entidade Mantenedora

Quadro 2 - Identificação da Entidade Mantenedora

Nome da Entidade Mantenedora					CNPJ
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC					**00.394.445/0532-13**
Nome do Dirigente: Tomás Dias Sant'Ana					
Wandemberg Venceslau Rosendo Dos Santos					
Endereço da Entidade Mantenedora					Bairro
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO L, 4º ANDAR – ED. SEDE.					**ASA NORTE**
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail
Brasília	**DF**	**70047-902**	**61 2022-8597**		**setec@mec.gov.br**
Denominação do Instituto (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia).					
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					

Fonte: Dos autores

1.3 IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre

Quadro 3 - Identificação do Campus

Nome da Unidade				CNPJ	
Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Campus Pouso Alegre				**10.648.539/0008-81**	
Nome do Dirigente					
Mariana Felicetti Rezende					
Endereço do Instituto				Bairro	
Avenida Maria da Conceição Santos, 1.730				**Parque Real**	
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail
Pouso Alegre	**MG**	**37560-260**	**(35) 3427-6600**		**pousoalegre@ifsuldeminas.edu.br**

Fonte: Dos autores

2 DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação

Habilitação: Especialista em Linguagens e Educação

Grande área: 8.00.00.00-2 - *Linguística, Letras e Arte*
Áreas específicas: 8.02.00.00- 1 - Letras
8.01.00.00-7 - Linguística

Linha de Pesquisa a que está ligado: Linguagens e suas tecnologias no ensino de Língua Portuguesa

Modalidade: Educação a Distância

Periodicidade: Anual

Forma de ingresso: Processo Seletivo

Requisitos de acesso: Conclusão da Graduação em Letras ou Linguística ou Teoria Literária ou Arte ou Pedagogia

Número de vagas oferecidas: 60 vagas

Duração do curso: 1 ano e 6 meses

Carga horária total: 360 horas

Local de funcionamento: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Pouso Alegre

Ano de implantação: 2021

Coordenador(a) do curso: Elisangela Aparecida Lopes Fialho

Endereço profissional do coordenador: Av. Maria da Conceição Santos, 900 - Parque Real, Pouso Alegre - MG, 37550-000

E-mail pessoal do Coordenador: elisangela.lopes@ifsuldeminas.edu.br

Telefone do coordenador: (35) 3427-6600

Ato autorizativo

3 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSULDEMINAS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, criado em 29 de dezembro de 2008, como parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com o objetivo de impulsionar o ensino profissionalizante no país.

Essa Rede é composta por 38 Institutos Federais, dois Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), 25 escolas técnicas vinculadas a Universidades, o Colégio Pedro II e uma Universidade Tecnológica.

Assim como os demais Institutos Federais, o IFSULDEMINAS tem formação multicampi. Originou da união das três tradicionais e reconhecidas escolas agrotécnicas de Inconfidentes, Machado e Muzambinho. Atualmente, também possui campi em Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre e campi avançados em Carmo de Minas e Três Corações, além de núcleos avançados e polos de rede em diversas cidades da região. Com forte atuação na região sul-mineira, tem como principal finalidade a oferta de ensino gratuito e de qualidade nos segmentos técnico, profissional e superior.

Articulando a tríade: Ensino, Pesquisa e Extensão, o IFSULDEMINAS trabalha em função do fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais da região, capacitando profissionais, prestando serviços, desenvolvendo pesquisas aplicadas que atendam às demandas da economia local, além de projetos de extensão que colaboram para a qualidade de vida da população.

A missão do IFSULDEMINAS é promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

4 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS POUSO ALEGRE

O Campus Pouso Alegre foi implantado oficialmente em 10 de julho de 2010 com o propósito de oferecer educação técnica e tecnológica de qualidade, em todos os níveis, associada à extensão e pesquisa, dentro das expectativas e demandas de Pouso Alegre e região.

O Campus apresenta um papel muito importante por ser a primeira Instituição Federal de Ensino na cidade, sendo este tipo de instituição nacionalmente reconhecido por ofertar ensino gratuito e de qualidade. Em dezembro de 2010, deu-se início às obras de construção da sede própria na Avenida Maria da Conceição Santos, nº. 900, Parque Real, com área construída inicial de 5.578 m², utilizando o projeto fornecido pelo MEC (Brasil Profissionalizado).

As atividades acadêmicas iniciaram com o Curso Técnico em Agricultura Subsequente, utilizando as estruturas da Escola Municipal Professora Maria Barbosa (CIEM do Algodão). Em 2011 teve início os cursos técnicos em Edificações, na modalidade PROEJA, e Administração, na modalidade subsequente, funcionando em parceria com a Prefeitura na Escola Municipal Antônio Mariosa (CAIC - Árvore Grande).

Em 2012 iniciaram-se os cursos técnicos em Química, Informática e Edificações na modalidade Subsequente e Informática na modalidade Concomitante. Em 2013 o Campus passou a oferecer também o Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho e o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio já em sua sede própria. No início de 2014, o Campus passou a ofertar dois cursos superiores: Engenharia Química e Engenharia Civil. Em 2015 iniciaram-se as Licenciaturas em Química e Matemática, assim como o curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Engenharia de Segurança do Trabalho e Higiene, e o curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. Em 2016 foi ofertada a Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Matemática, e em 2017 o curso Técnico em Edificações passou a ser também oferecido na modalidade Integrado.

Desde o início das atividades do Campus Pouso Alegre foram oferecidos vários cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC's) em parceria com diversas empresas e associações locais, bem como cursos a distância em parceria com o Instituto Federal do Paraná. Além disso, a partir de 2012, com o Programa Nacional de Acesso

ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), foram oferecidos cursos em Agricultura Familiar, Planejamento e Controle de Produção, Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Pessoal, Auxiliar de Biblioteca, Bovinocultura de Leite e de Corte, Desenhista da Construção Civil, Cuidador de Idosos, Auxiliar Financeiro, Inglês, Cabeleireiro, Inspeção Escolar, Agente Comunitário de Saúde, Almoxarifado, Manicure e Pedicure, Eletricidade, Artesanato, Língua Portuguesa, Montagem de Equipamentos Eletroeletrônicos, Recepcionista e outros.

Contando com aproximadamente 1.200 alunos matriculados em seus cursos presenciais, além das matrículas EaD, um conjunto de servidores composto por 43 servidores técnicos administrativos em educação e 64 servidores docentes, o Campus Pouso Alegre busca consolidar e expandir sua oferta, criando novos cursos técnicos e superiores com o intuito de atender à demanda da cidade e região, levando sempre em consideração as discussões realizadas pela comunidade acadêmica sem perder de vista as demandas levantadas pela sociedade.

Cabe ressaltar que o IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre, cultiva uma perspectiva inclusiva através do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE – por meio do qual visa atender educandos que apresentem necessidades educacionais especiais seja em termos de infraestrutura ou de ordem pedagógica. De acordo com a Nota Técnica n° 04/2014/MEC/SECADI/DPEE, de 23 de janeiro de 2014, a inclusão de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação em escolas comuns de ensino regular ampara-se na Constituição Federal de 1988 que define em seu artigo 205 “a educação como direito de todos, dever do Estado e da família, com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, garantindo ainda, conforme o artigo 208, o direito ao “atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência”.

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência de 2006, promulgada no Brasil com status de Emenda Constitucional por meio do Decreto Legislativo n° 186, de 9 de julho de 2008, e Decreto Executivo n° 6.949, de 25 de agosto de 2009, estabelece o compromisso dos Estados em assegurar às pessoas com deficiência um sistema educacional inclusivo em todos os níveis de ensino, em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social, compatível com a

meta de inclusão plena, com a adoção de medidas para garantir que as pessoas com deficiência não sejam excluídas do sistema educacional geral sob alegação de deficiência e possam ter acesso ao ensino de qualidade em igualdade de condições com as demais pessoas na comunidade que vivem.

Os objetivos educacionais institucionais não devem perder de vista a igualdade educacional sobre a qual as singularidades devem ser consideradas e atendidas. Diante desse quadro, as decisões curriculares e didático-pedagógicas, o planejamento do trabalho anual e as rotinas e os eventos do cotidiano escolar devem levar em consideração a necessidade de superação dessas desigualdades. Para isso, é necessário planejar com um claro foco na equidade, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes. O planejamento curricular do Campus Pouso Alegre busca a superação das diferenças e a promoção da colaboração social, bem como o desenvolvimento dos alunos de forma ampla, superando a fragmentação do conhecimento e garantindo o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

Com base nesta declaração, o IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre identifica o número de estudantes que necessitam de material didático em diversos formatos de acessibilidade, assim como os demais recursos de tecnologia assistiva (lupa digital, impressora e máquina Braille, cadeira motorizada), além de serviços de tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais e do atendimento educacional especializado.

O Campus busca também o crescimento e o desenvolvimento dos seus alunos através de atividades educacionais, artísticas, culturais e esportivas como seminários, jornadas científicas e tecnológicas, visitas técnico-culturais, atividades esportivas, bem como participação em projetos de pesquisa e extensão.

A referida instituição promove atividades que assegurem aos aprendizes seus direitos e seu desenvolvimento, orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.

O desenvolvimento dos aprendizes nas diversas atividades institucionais busca

estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa. O desenvolvimento de competências em nossos alunos norteia o planejamento educacional e diversas atividades sociais e pedagógicas no âmbito da instituição. Os alunos devem “saber” - considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, e devem “saber fazer”- considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Entende-se que a Educação deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, compreendendo a complexidade desse desenvolvimento, que não implica somente na dimensão intelectual, e afetiva, assumindo uma visão plural, singular e integral, considerando o aluno como sujeito da aprendizagem e promovendo uma educação acolhedora para o desenvolvimento pleno, em suas singularidades e diversidades. A escola é um espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, que combate a discriminação, o preconceito e promove o respeito às diferenças e diversidades.

5 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O presente documento se constitui do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, destinado aos graduados em Letras ou Linguística ou Teoria Literária ou Arte ou Pedagogia que atuam ou pretendem atuar no Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio.

Neste propósito, visa capacitar os alunos para atuarem na área de pesquisa e ensino, como professores da educação básica, dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, aprimorando seus conhecimentos linguísticos, de literatura brasileira e afro- brasileira, e em outras linguagens e, por outro, oportunizar alternativas de trabalho referentes às práticas escolares, tendo por base os pressupostos teórico-metodológicos da Base Nacional Curricular Comum (BNCC/ 2018) e o Currículo de Referência do Estado de Minas Gerais (SEE/MG).

Dessa maneira, visa aprimorar a prática como docente, tomando, como ponto crucial, a discussão de conteúdos da área, em constante diálogo entre os saberes.

5.1 Justificativa

Atuar na formação de professores apresenta fortes razões que estão fundamentadas, notadamente, no objetivo de superação das fragilidades da educação brasileira. É com vistas para essa realidade que o Plano Nacional de Educação (PNE), no decênio 2014 a 2024, estabelece em sua meta 16 a premência de se formar:

> 50% dos professores da Educação Básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos os profissionais da Educação Básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino (BRASIL, 2014, s/p.).

Ora, até final de 2015 e início de 2016, apenas 31,4% dos professores da Educação Básica possuíam pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado), conforme o Relatório do 1º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE: Biênio 2014-2016. Isso mostra a necessidade de maiores investimentos nesta formação, já que a meta está longe de ser alcançada, constituindo significativo desafio a ser enfrentado também em escala regional.

Nesse mesmo diapasão, tem-se que a responsabilidade da Educação Profissional e Tecnológica em ofertar cursos de pós-graduação, fixada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Art. 39) e na Lei n.º 11.892 de 2008 (Art. 7º, inciso VI, alínea d), cabendo, dentre os seus

vários objetivos, aos Institutos Federais “ministrar em nível de educação superior cursos de pós-graduação Lato Sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diversas áreas do conhecimento” (BRASIL, LDBEN, 1996).

Faz-se necessário ressaltar, ainda, na formação dos professores, tanto no ensino superior quanto na Pós-graduação *Lato ou Strictu sensu*, a ênfase nos conhecimentos teóricos e no desenvolvimento de pesquisas e publicações que não necessariamente estejam voltadas para o universo da sala de aula. Soma-se a tal lacuna, outra demanda importante: a obrigatoriedade de se abordar, no contexto da educação básica, a “História e Cultura Afro-brasileira”, conforme determina a Lei 10.639 de 20 de dezembro de 1996. Ainda, vale salientar a importância da capacitação dos professores no que se refere à construção de saberes compartilhados, interdiscursivos, e amparados nas habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular. Outra dimensão a se considerar no processo de formação docente diz respeito à reflexão e à abordagem das dimensões da educação inclusiva, o que é contemplado neste curso tanto nas disciplinas Educação Inclusiva e Libras, quanto na proposta de construção de materiais didáticos e planos de ensino individualizados, em conformidade com a legislação vigente.

Levando em consideração esse contexto, o Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, por iniciativa do *Campus* Pouso Alegre, em atendimento aos parâmetros legais e consonância com o seu papel como instituição pública educacional atuante no sul do Estado de Minas Gerais, passa a oferecer este Curso de Especialização *lato sensu* em Linguagens e Educação. Dessa forma, o referido curso amplia o universo do IFSULDEMINAS, muito especificamente ao se dedicar à formação continuada dos professores da Educação Básica, oferecendo seus esforços no cumprimento da meta 16 do PNE, atuando em sintonia com a sua missão, estabelecida no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):

> promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais. (IFSULDEMINAS, 2019, s/p.).

Soma-se a isso o fato de que, por ter natureza de Educação a Distância (EaD), este curso favorece a intensa participação dos profissionais da educação básica, que poderão estabelecer suas próprias condições e horários de estudo, facilitando a

continuidade de sua formação.

5.2 Objetivo Geral

Formar profissionais para pesquisa, docência e inovação de sua prática profissional, habilitando-os como especialistas em linguagem e educação, por meio do aprimoramento do diálogo entre os saberes da área e entre estes e suas tecnologias.

5.3 Objetivos específicos

- Fornecer embasamento teórico para que o aluno perceba a linguagem como fenômeno que constitui sujeitos e como elemento fundamental para a interação social, especialmente no que tange a sua prática docente;
- estimular a reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- construir instrumentos pedagógicos que, por meio do viés reflexivo-analítico, estimulem o aprimoramento da leitura e interpretação dos mais diversos gêneros textuais na educação básica;
- discutir as variedades linguísticas, artísticas e culturais historicamente constituídas, com ênfase na significação social que elas possuem, em suas dimensões teórica e prática;
- possibilitar que os professores tenham condições de transitar pelas relações entre a linguagem escrita e oral, Arte e Literatura, estabelecendo diálogos críticos entre esses saberes como formas de discursos, considerando seus efeitos nas práticas realizadas em sala de aula;
- estimular nos discentes a reflexão sobre suas práticas de ensino como objeto de pesquisa, no campo da educação;
- fornecer subsídios teóricos e metodológicos para uma prática de ensino capaz de contemplar a diversidade;
- construir propostas de trabalho que contemplem a interface Ensino, Pesquisa e Extensão, como tríade fundamental à formação do professor;
- promover a pesquisa em temas relacionados à área de Linguagens, aplicadas à práticas educacionais para a educação básica;
- produzir propostas didático-metodológicas voltadas à educação básica,

fundamentadas na articulação dos saberes que permeiam as linguagens, com o intuito de serem utilizadas no Ensino Fundamental (anos finais) ou Ensino Médio, com adaptações aos alunos com necessidades educacionais especiais;

- promover a construção de propostas didático-metodológicas voltadas à educação básica, no âmbito da educação inclusiva, a fim de contemplar a prática docente voltada à diversidade humana como elemento constituinte da vida social.

6 FORMAS DE ACESSO

O acesso ao curso será feito por meio de processo seletivo regido por edital específico promovido pela Comissão Permanente de Processo Seletivo (COPESE). Para as vagas de ingresso, são consideradas as ações afirmativas constantes na legislação brasileira e em regulamentações internas do IFSULDEMINAS e aquelas de ampla concorrência. O processo seletivo é divulgado por meio de edital publicado pela Imprensa Oficial, com indicação de requisitos, condições sistemáticas do processo e número de vagas oferecidas.

O curso é oferecido na modalidade educação a distância. O número de vagas oferecidas é de 60 (sessenta) por turma, com ingresso anual, sendo 20% (vinte por cento) destas vagas destinadas a candidatos pretos, pardos, indígenas ou com deficiência, conforme pontua a Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021), documento que rege os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no IFSULDEMINAS. Sendo assim, haverá:

- 48 vagas destinadas à ampla concorrência;
- 12 vagas destinadas às cotas.

Caso não haja preenchimento das vagas destinadas aos cotistas, estas serão convertidas aos candidatos não cotistas.

Os períodos de matrícula são previstos no calendário acadêmico, conforme Resolução CONSUP 047/2012. Desta forma, os discentes são comunicados sobre normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da matrícula. O candidato aprovado no processo seletivo que não realizar sua matrícula no período estipulado será considerado desistente, perdendo automaticamente sua vaga na instituição. Por meio do sistema acadêmico o estudante pode obter o comprovante de matrícula.

Conforme Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021), o trancamento de matrícula poderá ser requerido na SRA do campus, pelo discente ou seu procurador, em requerimento próprio, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após o início do período letivo de cada semestre, determinado pelo calendário acadêmico. O trancamento será permitido somente após a conclusão do primeiro semestre do curso.

Demais procedimentos seguirão as normas previstas na Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021) e outras normas expedidas pela

Secretaria de Registros Acadêmicos.

6.1 Critérios de seleção e quantidade de vagas

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação terá sua forma de acesso definida por edital próprio no qual constarão os critérios de seleção, bem como a especificação do quantitativo de vagas a serem oferecidas.

6.2 Público-alvo

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação destina-se aos graduados em Letras ou Linguística ou Teoria Literária ou Arte ou Pedagogia, em todo o território nacional, que atuam ou pretendem atuar no Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Em conformidade com a Resolução CNE/CES n° 1, de 6 de abril de 2018, a qual estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, o curso proposto terá a duração de 360 horas, levando-se em consideração que o trabalho de conclusão de curso (TCC), será construído ao longo dos módulos.

O aluno deverá cursar 16 disciplinas, dispostas em três semestres letivos, conforme a matriz curricular apresentada na Tabela 1.

7.1 Matriz Curricular

Tabela 1- Matriz Curricular

Módulo I			
Disciplinas/Atividades	**Carga horária EAD**	**Carga horária presencial**	**Professor(a) responsável**
Ambiente Virtual de Aprendizagem e formação docente	27 horas	*	Rafael Gomes Tenório
Metodologia Científica e Produção Textual	27 horas	*	Elisangela Aparecida Lopes Fialho Adriana Falqueto Lemos
Educação Inclusiva	30 horas	*	Gissele Bonafé Costa de Abreu Johnny César dos Santos
Libras	30 horas	*	Gissele Bonafé Costa de Abreu Johnny César dos Santos
Tópicos Especiais I	------	6 horas	Professores do módulo
Carga horária do módulo I	**114 horas**	**6 horas**	**Total: 120 horas**

Módulo II			
Disciplinas/Atividades	**Carga horária EAD**	**Carga horária presencial**	**Professor(a) responsável**
Gramática textual: o ensino de gramática no contexto da educação básica	25 horas	*	Everaldo Rodrigues Ferreira Andrezza Simonini Souza
Linguística do texto: gêneros textuais no contexto da educação básica	25 horas	*	Gissele Bonafé Costa de Abreu Mariana Fernandes Pereira
Leitura, funcionamento da língua e produção de sentidos no contexto da educação básica	25 horas	*	Rosângela Alves Dutra Gissele Bonafé Costa de Abreu Rafael Gomes Tenório
Literatura brasileira e afro-brasileira no contexto da educação básica	25 horas	*	Elisangela Aparecida Lopes Fialho Andresa Fabiana Batista Guimarães
Oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula	20 horas	4 horas	Aidalice Ramalho Murta Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento
Tópicos Especiais II		6 horas	Professores do módulo
Carga horária total do Módulo II	**120 horas**	**10 horas**	**Total: 130 horas**

Módulo III			
Disciplinas/Atividades	**Carga horária EAD**	**Carga horária presencial**	**Professor(a) responsável**
Literatura brasileira e afro-brasileira: propostas metodológicas e didáticas	40 horas	*	Elisangela Aparecida Lopes Fialho Andresa Fabiana Batista

			Guimarães
Elaboração de proposta de artigo científico	30 horas	*	Adriana Falqueto Lemos Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento
Oficina de análise de material didático: sequências didáticas	26 horas	*	Elisangela Aparecida Lopes Fialho Andrezza Simonini Souza
Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática	4 horas	4 horas	Elisangela A L Fialho Andrezza Simonini Souza
Tópicos Especiais III		6 horas	Professores do módulo
Carga horária total do Módulo III	**100 horas**	**10 horas**	**Total: 110 horas**

* Nestas disciplinas não consta carga horária presencial, pois seus conteúdos essenciais serão retomados, presencialmente, no encontro ao final de cada módulo, conforme ementa das disciplinas Tópicos Especiais I, Tópicos Especiais II e Tópicos Especiais III, momento no qual, além de ser enfatizado o caráter interdisciplinar dos saberes, também será aplicada a avaliação presencial.

* Serão realizados, ao todo, 5 encontros presenciais, sendo: 1 (um) encontro no primeiro módulo, referente à realização da disciplina “Tópicos Especiais I”; 2 (dois) encontros presenciais no segundo módulo, um referente à disciplina “Oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula” e um referente à disciplina “Tópicos Especiais II”; e 2 (dois) encontros presenciais no terceiro módulo, um referente à disciplina “Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática” e um referente à disciplina “Tópicos Especiais III”.

8 METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia deste curso fundamenta-se no desenvolvimento de habilidades e competências, tanto teóricas quanto práticas, com a finalidade de formar alunos para o exercício crítico da docência, bem como motivá-los a buscar respostas para desafios e problemas que competem à prática docente. Ademais, pretende-se estimulá-los ao uso de diferentes linguagens, à pesquisa e à extensão com vistas a contribuir para a melhoria da educação e da sociedade brasileira. Serão propostas diferentes situações teóricas e práticas, interdisciplinares ou não, situações-problema, realização de projetos e de pesquisas.

Desta maneira, destaca-se a organização das aulas, da carga horária do curso, do TCC, dos prazos, da articulação entre ensino, pesquisa e extensão e o ementário do curso.

8.1 Das aulas

As aulas serão organizadas nos encontros EaD empregando o uso das tecnologias digitais, tais como: encontros síncronos e assíncronos por meio dos recursos da plataforma institucional (Moodle) e outras Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Desta maneira, alunos e professores poderão fazer uso de tecnologias educacionais, como recursos audiovisuais. Nos encontros presenciais, pode-se ainda empregar o uso de projetores data-show e conexões com a internet em sala de aula, como também, utilizar os laboratórios de informática com computadores conectados à internet.

As situações de aprendizagem presenciais e à distância buscarão conduzir o aluno em um processo colaborativo de construção de conhecimento de forma que, ao longo do curso, ele perceba a reflexão, juntamente com a pesquisa, como caminhos tanto para compreender quanto para atuar criticamente nos diferentes contextos da sociedade brasileira.

Para o acompanhamento dos discentes na plataforma bem como para a correção das atividades avaliativas produzidas ao longo do curso, serão contratados tutores, sendo um (tutor) para cada trinte (30) alunos. O tutor atuará por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, mediando o processo pedagógico com os estudantes. São atribuições do tutor a distância:

- esclarecer dúvidas através dos fóruns de discussão na plataforma de ensino e de videoconferências, por meio do Google Meet;
- mediar os fóruns avaliativos;
- promover espaços de construção coletiva de conhecimentos;
- identificar necessidades de aprendizagem;
- selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos;
- corrigir as atividades avaliativas realizadas na plataforma de ensino a distância;
- fazer o registro das atividades realizadas pelos discentes e preencher os documentos solicitados pela coordenação de curso;
- manter a comunicação virtual com os cursistas.

Por sua característica de ligação constante com os estudantes, os professores mediadores deverão responder com exatidão sobre as características, as dificuldades, os desafios e os progressos dos discentes, quando consultado pelos professores conteudistas e/ou coordenação de curso.

8.2 Da carga horária

A carga horária total do curso é de 360 horas/aulas, distribuídas, conforme a metodologia de ensino de cada uma das disciplinas, em atividades teórico-práticas (individuais e em grupo), aulas expositivas e dialogadas. As atividades desenvolvidas pelos alunos fora da sala de aula, como, por exemplo, leituras prévias de textos indicados para análise e discussão, levantamento de dados da realidade e elaboração do Trabalho de conclusão do curso (TCC) não são computadas na carga horária total do curso.

Serão realizados, ao todo, 5 encontros presenciais, sendo: 1 (um) encontro no primeiro módulo, referente à realização da disciplina “Tópicos Especiais I”; 2 (dois) encontros presenciais no segundo módulo, um referente à disciplina “Oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula” e um referente à disciplina “Tópicos Especiais II”; e 2 (dois) encontros presenciais no terceiro módulo, um referente à disciplina “Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática” e um referente à disciplina “Tópicos Especiais III”.

8.3 Do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Buscando uma articulação assertiva com a prática docente do egresso da Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, a proposta de TCC consiste em dois gêneros, a saber: a construção de uma sequência didática e a escrita de uma proposta de artigo científico. Estes dois gêneros textuais serão construídos ao longo das disciplinas e deverão ser escritos em conformidade com o Manual para apresentação e normalização de trabalhos acadêmicos do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre (Portaria Normativa 320, de 11 de dezembro de 2020).

Por sequência didática (SD), entende-se:

> um conjunto de atividades articuladas que são planejadas com a intenção de atingir determinado objetivo didático. É organizada em torno de um gênero textual (oral ou escrito) ou de um conteúdo específico, podendo envolver diferentes componentes curriculares. No caso de sua relação com o ensino da escrita, a sequência pode ter como objetivo ajudar o aluno a dominar melhor um determinado gênero textual, favorecendo uma comunicação mais adequada em dada situação em que o uso do gênero trabalhado se faz necessário (planejamento e produção de uma apresentação oral em evento da escola, ou de cartas do leitor a serem enviadas a revistas, por exemplo).(GLOSSÁRIO CEALE, s/p.)

Por meio desse gênero discursivo do universo docente, tem-se a intenção de fazer com que as atividades envolvidas na prática do professor sejam constantemente objeto de reflexão por parte do aluno, tomando-o, portanto, como objetivo de pesquisa e construção do conhecimento. Faz-se importante ressaltar, ainda, que, no desenho da matriz curricular do curso, pensou-se na construção continuada e dialogada do conhecimento em torno da prática profissional, pois, primeiramente, no Módulo I, os gêneros discursivos que integram o TCC serão apresentados - dentre outros presentes no âmbito do trabalho docente e pesquisador - na disciplina Metodologia de Pesquisa e Produção Textual. No Módulo II, o aluno irá construir um Plano de Aula (PA), fazendo dialogar os conhecimentos específicos de, pelos menos, duas disciplinas ofertadas no período. Já no Módulo III, tomando como base o PA, o aluno irá construir a Sequência Didática e elaborar uma proposta de artigo científico, cujo enfoque poderá ser de natureza básica ou aplicada considerando a temática da SD elaborada. Espera-se assim estimular a publicação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da Pós Graduação em Linguagens e Educação.

Tanto o artigo, na área de Linguagens e Ensino, quanto a sequência didática, deverão ser produzidas de forma concomitante às disciplinas cursadas. Para tanto, o aluno contará com uma carga horária adicional de 40 horas distribuídas ao longo dos

três semestres.

A definição do (a) orientador(a) será feita pelo Colegiado, mediante apresentação de proposta de trabalho por parte do discente, que deverá ocorrer até o final do Módulo I do curso. A orientação do TCC iniciar-se-á a partir do Módulo II.

Ao discente caberá a defesa dos dois gêneros, de forma individual, perante uma Banca composta pelo(a) orientador(a) e dois professores, podendo um deles ser externo ao Campus Pouso Alegre. A defesa do TCC poderá ser realizada presencialmente ou por webconferência, após a finalização do Módulo III, na semana destinada a este fim e indicada no calendário acadêmico. A nota atribuída pela banca comporá a nota do TCC, sendo o mínimo de 7,0 (sete) pontos para aprovação. A defesa ocorrerá em sessão pública, em horário previamente agendado e divulgado. Após a sessão será lavrada a Ata de defesa do TCC na qual constará: a nota do aluno.

8.4 Dos prazos

O(A) aluno(a) deverá realizar a defesa do TCC até o final do III Módulo.

A entrega da versão definitiva do TCC deverá ser realizada dentro do prazo de 30 (trinta) dias após a defesa ou ainda dentro do prazo de integralização do curso em casos excepcionais aprovados pelo Colegiado do Curso.

Os demais trâmites relacionados ao TCC seguirão os procedimentos a serem detalhados em Resolução de Trabalho de Conclusão do Curso elaborado pelo NDE e no Manual de Trabalhos Acadêmicos do IFSULDEMINAS Campus Pouso Alegre e submetido à apreciação do Colegiado do Curso e estarão disponíveis para todos os alunos.

8.5 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão

O Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Linguagens e Educação tem como propósito a capacitação de graduados em Letras que atuam ou pretendem atuar nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Dentro desta proposta, o curso tem três segmentos indivisíveis: o ensino, a pesquisa e a extensão. Esses três pilares são virtudes do ensino público, já que além de aprimorar a força de trabalho, no caso, o ensino ofertado pelos formandos no curso, o curso também oferece à sociedade ciência e produção que é fruto do conhecimento científico que se adquire.

No Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Linguagens e Educação serão

produzidos materiais didáticos, sendo estes planos de aula e sequências didáticas, os quais serão tomados como objeto de pesquisa por parte do corpo docente junto aos discentes do curso. Em segundo momento, estes materiais poderão ser disponibilizados no Portal do IFSULDEMINAS. Cabe ressaltar que, na proposta de Trabalho de Conclusão de Curso, os alunos deverão não apenas apresentar suas sequências didáticas como também a análise teórica das escolhas didáticas realizadas, o que coloca em destaque a integração entre ensino e pesquisa.

No que tange à extensão, o Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Linguagens e Educação promoverá um evento, com o fito de apresentar à comunidade os trabalhos realizados ao longo do curso. Estas apresentações serão feitas por meio de banner, comunicação oral, teatro, ou outros formatos artísticos. O evento promoverá, portanto, a integração entre os discentes do curso, a comunidade interna e os estudantes da educação básica do município de Pouso Alegre.

8.6 Ementário

<table>
<tr><td colspan="2">Ambiente Virtual de Aprendizagem e formação docente</td><td>MÓDULO I</td></tr>
<tr><td>Aulas/Horas teóricas: 17h</td><td>Aulas/Horas práticas: 10h</td><td>Carga horária EAD: 27h</td></tr>
<tr><td colspan="3">Ementa:
Ambientação: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e suas possibilidades de usos. (Enetiquetas; interação por meio das tecnologias digitais: fórum de discussão, chat, plataformas de construção textual colaborativa, dentre outras). A educação na sociedade tecnológica. Ensino presencial e a distância: similaridades e distinções. Educação a distância: atores, seus papéis e possibilidades de usos das tecnologias.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Distribuição de pontos:
6,0 pontos em atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem.
4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar
Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.</td></tr>
</table>

Bibliografia Básica:

1. BEHAR, Patrícia Alejandra. **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância.** Porto Alegre: Penso, 2009.

2. BRAGA, Denise Bértoli. **Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação e participação social**. Editora Cortez: 2015.

3. MORAN, José Manuel. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papirus, 21 ed. 2013.

Bibliografia Complementar:

1. ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Proinfo**: Informática e formação de professores. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2000. 192p. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002401.pdf. Acesso em: 22 abr. 2020.

2. BORBA, Marcelo de Carvalho; MALHEIROS, Ana Paula dos Santos; ZULATTO, Rúbia. Barcelos Amaral. **Educação a Distância online**. Coleção Tendências em Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. 160p.

3. LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** São Paulo: Editora 34, 1999.

4. SOUSA, Robson Pequeno, MIOTA, Filomena M. C. da S. C., CARVALHO, Ana Beatriz Gomes, (Orgs). **Tecnologias digitais na educação** [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011. 276 p. *E-book*: Disponível em: https://static.scielo.org/scielobooks/6pdyn/pdf/sousa-9788578791247.pdf. Acesso em: 22 abr. 2020.

5. PONTE, João Pedro da. Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: que desafios? **Revista Ibero-Americana de Educacion**, 2000. Disponível em: https://repositorio.ul.pt/handle/10451/3993. Acesso em: 22 abr. 2020.

Metodologia Científica e Produção Textual		**MÓDULO I**
Aulas/Horas teóricas: 21h	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária EAD:27h

Ementa:

Metodologia científica na sala de aula: como fazer pesquisas no ensino de educação básica. A pesquisa na internet: o uso de *strings* de busca, operadores booleanos, pesquisa avançada. A seleção de fontes confiáveis de informação. Aplicação das normas da ABNT e formatação para trabalhos acadêmicos. Modalidades de Trabalho de Conclusão de Curso. Gêneros científico-acadêmicos

aplicados ao ensino: projeto de ensino, plano de ensino, plano de aula, sequência didática, artigo científico e pôster.
Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem. 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1. BJÖRN, Gustavii. **Como escrever e ilustrar um artigo científico**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2017. 2. DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015. 3. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xx, 346 p. ISBN 9788597010121.
Bibliografia Complementar: 1. BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Leitura e produção textual**. Porto Alegre: Penso, 2016. 165p. 2. FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança.** 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. 3. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos**: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2012 4. SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. 8 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015. 158 p. ISBN 9788583160342. 5. SCHNEIDERS, Luís Antônio. **O método da sala de aula invertida (flipped classroom).** Lajeado: UNIVANTES, 2018. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/256/pdf_256.pdf. Acesso em: 20 fev. 2020.

Educação Inclusiva		**MÓDULO I**
Aulas/Horas teóricas: 24h	Aulas/Horas práticas:06h	Carga horária EAD: 30h

Ementa: A Educação Especial e a Educação Inclusiva: percurso histórico. Revisando conceitos: Exclusão, Segregação, Integração e Exclusão. Aspectos legais e direitos educacionais da pessoa com deficiência. A formação de professores: educação para a diversidade. Práticas Pedagógicas e acesso ao conhecimento na perspectiva do princípio de Educação para Todos. Tecnologias assistivas. Plano de Ensino Individualizado (PEI): o que é, como se faz
Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem. 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar. Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar:** o que é? Por quê? Como fazer? 1. ed. São Paulo: Moderna, 2003. 2. SANTOS, Mônica Pereira; PAULINO, Marcos Moreira (Orgs.). **Inclusão em educação:** culturas, políticas e práticas. São Paulo: Cortez, 2006. 168 p. 3. STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. **Inclusão:** um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 2006. 451 p.
Bibliografia Complementar: 1.COSTA, Valdelúcia Alves da. Formação de professores e sua relação com a educação inclusiva: desafios à experiência teórica na práxis pedagógica. **Revista Educação Especial**, v. 28, n. 52, p. 405-416, mai-ago, 2015. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/index.php/educacaoespecial/article/view/9628. Acesso em: 20 set. 2020. 2. GÖRSK, Edair Maria; COELHO, Izete Lehmkuhl. Variação linguística e ensino de gramática. Disponível em: https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:yXbZtvpMYCQJ:https://periodicos.ufsc.br/index.php/workingpapers/article/viewFile/10749/12022+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br. Acesso em: 20 set. 2020. 3. LAGO, Mara; SANTOS, Mônica Pereira. Inclusão em Educação: Desafios da Formação Docente. *In*: III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO BRASILEIRA. Plano Nacional de Educação: Questões Desafiadoras e Embates Emblemáticos. São Paulo. 2011. **Anais [...].** Campinas: CEDES, 2011, p. 944 – 958. Disponível em:

http://flacso.org.br/?publication=iii-seminario-de-educacao-brasileira-anais-do-encontro. Acesso em: 20 set. 2020.

4. PERRENOUD, Philippe. A formação dos professores no século XXI. *In*: PERRENOUD, Philippe et al (Org.). **As competências para ensinar no século XXI**: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Traduzido por Cláudia Schilling e Cristina Dias Allessandrini. Porto Alegre: Artmed, 2002. 176 p.

5. VALLE, Jan W.; CONNOR, David. J. **Ressignificando a deficiência**: da abordagem social às práticas inclusivas na escola; Porto Alegre: AMGH, 2014.

Libras		**MÓDULO I**
Aulas/Horas teóricas: 24h	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária EAD: 30h

Ementa:

O conceito de surdez: visão clínico-patológica e socioantropológica. Construção histórica da surdez e da educação dos surdos: Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo. Aspectos linguísticos e culturais das línguas de sinais: o estatuto de língua e variações linguísticas. A gramática da Libras: fonologia (parâmetros linguísticos), aspectos morfossintáticos, semânticos e pragmáticos. Bases legais da educação de surdos: Lei 10.436/2002 e Decreto 5.626/2005. Preceitos didáticos e metodológicos para a formação educacional de alunos surdos: educação inclusiva *versus* educação de surdos, pedagogia visual, adaptações curriculares e a presença do intérprete de Libras em sala de aula.

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.

Bibliografia Básica:

1. GESSER, Audrei. **Libras? Que Língua é essa?** São Paulo: Parábola, 2009.

2. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa; SANTOS, Lara Ferreira (org.). **Tenho um aluno surdo, e agora?** Introdução à Libras e educação de surdos. São Paulo: EdUFSCar, 2013.

3. SKLIAR, C. (Org). **A Surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

Bibliografia Complementar:

1. CAPOVILLA, Fernando César; MAURICIO, Aline Cristina; RAPHAEL, Walkiria Duarte (ed.). (Ed.). Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas. 3. ed. **rev. e ampl.** São Paulo: Edusp, 2013. 2 v.

2. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. A inclusão escolar de alunos surdos: o que dizem alunos, professores e intérpretes sobre esta experiência. **Cad. CEDES** [online]. 2006, v.26, n.69, pp.163-184. ISSN 0101-3262. http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32622006000200004.

3. LOPES, Maura Corcini. **Surdez & educação.** 2. ed. rev., e ampl. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

4. QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

5. SACKS, Oliver. **Vendo vozes**: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia de Bolso, 2015.

Tópicos Especiais I		**MÓDULO I**
Aulas/Horas teóricas: 0	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária presencial: 06h

Ementa:

Atividades presenciais: exposição de trabalhos, debates, discussões multidisciplinares; avaliação interdisciplinar.

Distribuição de pontos:

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.

Nesta disciplina serão distribuídos 4,0 pontos, em atividades presenciais, cuja nota obtida será reaplicada nas disciplinas do Módulo I, a fim de contabilizar os 10 pontos.

Bibliografia Básica:

1. DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

2- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xx, 346 p. ISBN 9788597010121.

3. SCHNEIDERS, Luís Antônio. **O método da sala de aula invertida (flipped classroom).** Lajeado: UNIVANTES, 2018.

Bibliografia Complementar:

1. FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança.** 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

2. LOPES, Maura Corcini. **Surdez & educação.** 2. ed. rev., e ampl. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

3. MORAN, José Manuel. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papirus, 21a ed., 2013.

4. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos**: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2012.

5. PERRENOUD, Philippe. A formação dos professores no século XXI. *In*: PERRENOUD, Philippe *et al.* (Org.). **As competências para ensinar no século XXI**: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Traduzido por Cláudia Schilling e Cristina Dias Allessandrini. Porto Alegre: Artmed, 2002. 176 p.

Gramática textual: o ensino da gramática no contexto da educação básica		**MÓDULO II**
Aulas/Horas teóricas: 20h	Aulas/Horas práticas: 05h	Carga horária EAD: 25h

Ementa:

Gramática: conceituação teórica. Análise linguística conforme a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo de Referência de Minas Gerais. Concepções de linguagem: o papel da linguagem nas relações humanas, linguagem verbal e não verbal (em interface com as artes), linguagem mista (TDICs). Tipos de gramática: gramática descritiva, gramática prescritiva, gramática internalizada. Adequação linguística: português padrão e português não padrão. Variação Linguística: tipos de variação, uso e contexto. Preconceito linguístico: evolução da língua, fatores de mutabilidade e inclusão social. Caminhos da língua portuguesa África – Brasil. Níveis de análise da língua: fonológico, sintático, semântico, pragmático e discursivo e produção de sentido.

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem.

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar

todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1**.** FARACO, Carlos Alberto. **Norma culta brasileira**: Desatando alguns nós. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 2. GÖRSK, Edair Maria; COELHO, Izete Lehmkuhl. **Variação linguística e ensino de gramática**. 3. POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola.** Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1996.
Bibliografia Complementar: 1. ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino: outra escola possível.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 2. CASTILHO, Ataliba Teixeira de. Português falado e ensino da gramática. **Letras de Hoje.** Porto Alegre: EDIPUCRS, v. 25, n. 1, p.103-106, mar. 1990. Disponível em http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/view/16140/10600 3. ILARI, Rodolfo. **Introdução à semântica**: brincando com a gramática. Editora Contexto: 2004. 4. MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Da fala para a escrita:** atividades de retextualização. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2005. 5. NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática funcional.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Linguística do texto: gêneros textuais no contexto da educação básica		**MÓDULO II**
Aulas/Horas teóricas: 20h	Aulas/Horas práticas: 05h	Carga horária EAD: 25h
Ementa: Texto: conceituação teórica. Processos de textualização: elementos da textualidade (coesão e coerência, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade e intertextualidade). Tipologia textual: narração, descrição, exposição, argumentação e injunção. Gêneros textuais: orais, escritos e multissemióticos. As diferentes sequências textuais na composição dos gêneros. Os gêneros textuais como objeto de ensino: diretrizes estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular e pelo Currículo Referência do Estado de Minas		

Gerais. Processos de retextualização e de remidiação: a passagem de um gênero a outro.
Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem. 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar. Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever:** estratégias de produção textual. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010. 2. MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2005. 3. VAL, Maria da Costa. **Redação e textualidade**. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
Bibliografia Complementar: 1. KLEIMAN, Angela B. (Org.) **A formação do professor:** Perspectivas da Linguística Aplicada. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001. 2. MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual:** análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008. 3. MARCUSCHI, Luiz Antonio; XAVIER, Antonio Carlos. (Org.). **Hipertexto e gêneros digitais:** novas formas de construção de sentido. São Paulo: Cortez Editora, 2009. 4. ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos**: escola e inclusão social. São Paulo: Parábola. 2009. 128 p. 5. SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim *et al*. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004 [1996]. Tradução de Roxane Rojo e Glaís Cordeiro.

Leitura, funcionamento da língua e produção de sentidos no contexto da educação básica		**MÓDULO II**
Aulas/Horas teóricas: 20h	Aulas/Horas práticas: 05h	Carga horária EAD: 25h
Ementa:		

Alfabetização, letramento e multiletramento. Estratégias e níveis de leitura: estrutura superficial, estrutura intermediária, estrutura profunda. Efeitos de sentido em distintos gêneros textuais: ironia, ambiguidade, humor, polissemia. As informações textuais: pressupostos e subentendidos na construção dos sentidos do texto. Produção de sentido por meio de comparações: textos escritos e produções artísticas. Contribuições da análise do discurso para o ensino de língua portuguesa.
Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem. 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar Em cada disciplina distribuem-se 60 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 40 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1. BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. São Paulo: Mercado das Letras, 2009. 2. MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola, 2008. 3. POSSENTI, Sírio. **Discurso, estilo e subjetividade.** São Paulo: Martins Fontes, 1988.
Bibliografia Complementar: 1. ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino:** outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 2. BAKHTIN, Milkhail. Os gêneros do discurso. *In*: BAKHTIN, Milkhail. **A estética da criação verbal.** São Paulo: Martins Fontes, 2003. Tradução do russo de Paulo Bezerra. 3. LYONS, John. **Linguagem e linguística:** uma introdução. São Paulo: EDUSP, 1979. 4. MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005. 5. ORLANDI, Eli Puccinelli. **Análise de discurso:** princípios e procedimentos. Formulação e circulação dos sentidos. Campinas: Pontes, 2005.

<table>
<tr><td colspan="2">Literatura brasileira e afro-brasileira no contexto da educação básica</td><td>MÓDULO II</td></tr>
<tr><td>Aulas/Horas teóricas: 20h</td><td>Aulas/Horas práticas: 05h</td><td>Carga horária EAD: 25h</td></tr>
<tr><td colspan="3">Ementa:
O que é literatura. Funções da literatura. Literatura como direito. O cânone literário: conceito e problematização. As escolas literárias como paradigmas do cânone. A literatura como sistema. Intertextualidade e produção de sentidos. Literatura afro-brasileira: conceituação. O ensino da literatura afro-brasileira: Lei 10.639/2013. A literatura afro-brasileira, no ambiente escolar. Literatura brasileira, afro-brasileira e outras artes: diálogos possíveis.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Distribuição de pontos:
6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.
4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar, ao final do módulo.
Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Bibliografia Básica:
1. CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. Belo Horizonte: Itatiaia, 2000. 714 p.
2. CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: CANDIDO, Antonio. Vários Escritos. Rio de. Janeiro: Ouro sobre Azul/ São Paulo: Duas Cidades, 2011. p.169-191.
3. DUARTE, Eduardo de Assis (Org.) Literatura e afrodescendência no Brasil: antologia crítica. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Bibliografia Complementar:
1. CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos. In: CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos? Tradução Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
2. LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. A formação da leitura no Brasil. Ática: 1996.
3. MOISÉS. Massaud. A literatura brasileira através de textos. 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.
4. PAULINO, Graça; WALTY, Ivete; CURY, Maria Zilda. Intertextualidades: teoria e prática. São Paulo: Formato, 2005.</td></tr>
</table>

5. TODOROV, Trevizan. **A literatura em perigo**. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

Oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula		**MÓDULO II**
Aulas/Horas teóricas: 20h	Aulas/Horas práticas: 4h	Carga horária EAD: 20h Carga horária presencial: 4h

Ementa:

Conhecimento pedagógico do conteúdo descrito por Schuman. Saberes docentes: concepções de Tardif. Plano de aula: objeto de estudo e de saber pedagógico. Estruturação do plano de aula: recursos didáticos, taxonomia de Bloom e Cone de Dale.Atividades didáticas: Zona de Desenvolvimento Proximal, segundo Vygotsky, e aplicação de descritores, competências e habilidades. Mobilização e integração dos conhecimentos sobre os gêneros, os textos, a língua, a adequação linguística e as diferentes linguagens (semioses), na leitura, na produção e no tratamento das linguagens. Seminários: apresentação do plano de aula, no qual se aplicam os pressupostos teórico-metodológicos estudados nos módulos.

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.

Bibliografia Básica:

1. BRONCKART. Jean-Paul. Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano. Campinas: Mercado das Letras, 2006.

2. TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

3. VYGOTSKY, Lev Semenovich. **Pensamento e linguagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 194 p. ISBN 9788533624306.

Bibliografia Complementar:

1. DILLINGER, Mike. **Psicologia e leitura**. Belo Horizonte: PREPES /PUC Minas, 1999. [Apostila a ser entregue aos alunos. Texto aberto].

2. FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti; BELHOT, Renato Vairo. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. **Gest. Prod.**, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2010000200015&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 fev. 2020.

3. TAKAHASHI, Regina Toshie; FERNANDES, Maria de Fátima Prado. Plano de aula: conceitos e metodologia. **Acta Paul. Enf.**, São Paulo, v.17, n.1, p. 114-118, 2004. Disponível em https://repositorio.usp.br/item/001389639. Acesso em: 11 set. 2020.

4. SHULMAN, Lee S. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. **Cadernos Cenpec/ Nova série**, [S.l.], v. 4, n. 2, jun. 2015. Disponível em: http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/293/297. Acesso em: 20 fev. 2020.

5. SILVA, Fábio Luiz; MUZARDO, Fabiane Taís. Pirâmides de aprendizagem e Cones de Aprendizagem: do abstrato à hierarquização de estratégias de aprendizagem. **Dialogia**, São Paulo, n.29, p. 169-179, maio/ago. 2018. Disponível em https://periodicos.uninove.br/index.php?journal=dialogia&page=article&op=view&path%5B%5D=7883. Acesso em: 11 set. 2020.

Tópicos Especiais II		**MÓDULO II**
Aulas/Horas teóricas: 0	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária presencial: 06h
Ementa: Atividades presenciais: exposição de trabalhos, debates, discussões multidisciplinares; avaliação interdisciplinar.		
Distribuição de pontos: 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar. Nesta disciplina serão distribuídos 4,0 pontos, em atividades presenciais, cuja nota obtida será reaplicada nas disciplinas do Módulo I, a fim de contabilizar os 10 pontos.		
Bibliografia Básica: 1. DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015. 2. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xx, 346 p. ISBN 9788597010121.		

3. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos**: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2012.

Bibliografia Complementar:

1. ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino**: outra escola possível**.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

2. KLEIMAN, Angela B. (Org.) **A formação do professor:** Perspectivas da Linguística Aplicada. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

3. LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **A formação da leitura no Brasil**. Ática: 1996.

4. LYONS, John. **Linguagem e linguística:** uma introdução. São Paulo: EDUSP, 1979.

5.SCHNEIDERS, Luís Antônio. **O método da sala de aula invertida (flipped classroom).** Lajeado: UNIVANTES, 2018. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/256/pdf_256.pdf. Acesso em: 20 fev. 2020.

Literatura brasileira e afro-brasileira: propostas metodológicas e didáticas		**MÓDULO III**
Aulas/Horas teóricas: 32h	Aulas/Horas práticas: 08h	Carga horária EAD: 40h

Ementa:

O professor como leitor. Letramento literário. Letramento em literatura digital. A formação do leitor literário: do papel às mídias digitais. A literatura e o mundo: produção de sentidos. O ensino da literatura conforme a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo de Referência do Estado de Minas Gerais. Intertextualidades: propostas de abordagem literária (literatura brasileira, literatura afro-brasileira, outras manifestações artísticas).

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.

Bibliografia Básica:

1. DUARTE, Eduardo de Assis (Org). **Literatura afro-brasileira**: abordagens na sala de aula. 2. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2018.

2. ROUXEL, Annie; LANGLADE, Gérard; REZENDE, Neide Luzia de (Org.). **Leitura subjetiva e ensino de literatura**. São Paulo: Alameda, 2013.

3. ZILBERMAN, Regina. A dialética da leitura entre a democratização e o cânone. *In*: PEREIRA, Danglei de CASTRO (Org.). **Nas linhas de Ariadne**: literatura e ensino em debate. Campinas, SP: Pontes Editores, 2017. p.9-34.

Bibliografia Complementar:

1.COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria. Literatura e senso comum. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão; Consuelo Fontes Santiago. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006.

2. COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2009.

3. MORICONI, Italo. **Os cem melhores contos do século**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

4. PEREIRA, Danglei de CASTRO (Org.). **Nas linhas de Ariadne: literatura e ensino em debate**. São Paulo: Pontes Editores, 2017.

5. RANCIÈRE, Jacques. A aventura intelectual. In: **O mestre ignorante**: cinco lições sobre a emancipação cultural. Trad. Lilian do Valle. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. (posso ver se consigo o texto em pdf, porque eu tenho uma cópia impressa).

6. ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

Elaboração de proposta de artigo científico		**MÓDULO III**
Aulas/Horas teóricas: 10h	Aulas/Horas práticas: 20h	Carga horária EAD: 30h

Ementa:

Elaboração de projeto de pesquisa na modalidade de artigo científico voltado a prática pedagógica na área de linguagens e em conformidade com o modelo disponibilizado no Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do IFSULDEMINAS e em consonância ao PPC do curso e as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, NBR 6028:2018.

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.

Bibliografia Básica:

1. BJÖRN, Gustavii. **Como escrever e ilustrar um artigo científico**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2017.

2. MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

3. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 24 ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016. 317 p. ISBN 9788524924484.

Bibliografia Complementar:

1. ECO, Humberto. **Como se faz uma tese.** 26. ed. rev. e atual. São Paulo: Perspectiva, 2016. xxii, 207 p. (Estudos, 85). ISBN 9788527300797.

2. FAZENDA, Ivani. **Metodologia da Pesquisa Científica.** São Paulo: Cortez. 2001.

3. FRANCA, Júnia Lessa.; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científica.** 9. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2013 (Aprender). ISBN 9788542300086.

4. GONCALVES, Hortência. de Abreu. **Manual projetos de pesquisa científica:** inclui exercício prático. São Paulo: Avercamp, 2003.

5. MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2018. xii, 331p. ISBN 978-85-224-9026-4 (broch).

Oficina de análise de material didático: sequências didáticas		**MÓDULO III**
Aulas/Horas teóricas: 21h	Aulas/Horas práticas: 5h	Carga horária EAD: 26h

Ementa:

A sequência didática: definição do gênero. A sequência didática como instrumento pedagógico. Sequência didática: estrutura e funcionalidade. Mobilização e integração dos conhecimentos sobre os gêneros, sobre os textos, sobre a língua, sobre adequação linguística, sobre as diferentes linguagens (semioses) a favor do desenvolvimento das capacidades de leitura, produção e tratamento das linguagens.

Elaboração da sequência didática, levando em consideração as diversas práticas sociais/ os campos de atividade humanas, segundo a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo Referência do Estado de Minas Gerais. Seminários: apresentação das sequências didáticas.

Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem. 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar. Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1. DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michêle; SCHNELUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: Apresentação de um procedimento. *In*: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim *et al.* **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004[2001], p. 97. 2. OLIVEIRA, Maria Marly de. **Sequência didática interativa na formação de professores**. São Paulo: Vozes, 2013. 3. SOUSA, Ivan Vale. **Interface entre literatura, língua e sequência didática**. S/I: Paco Editorial, 2018.
Bibliografia Complementar: 1. BARROS, **Eliana** Merlin Deganutti de; RIOS-REGISTRO; Eliane Segati (orgs.). **Experiências com sequências didáticas de gêneros textuais**. São Paulo: Pontes Editores, 2014. 2. DUARTE, Eduardo de Assis (Org.). **Literatura afro-brasileira**: abordagens na sala de aula. 2 ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2019. 3. SOUSA, Ivan Vale de. Sequências didáticas no ensino de Língua Portuguesa: relação entre gramática e gêneros textuais. **Cadernos do IL**, Porto Alegre, n. 55, dezembro de 2017. p. 130-147. Disponível em: https://core.ac.uk/download/pdf/303974599.pdf . Acesso em: 29 set. 2020. 4. SOUZA, Danilo Fernandes Sampaio de. BAPTISTA, Felipe Barreto. O ensino de língua portuguesa e a Base Nacional Comum curricular: tensões e divergências. **SABERES**, Natal RN, v. 1, n. 17, Dezembro, 2017, p.177-186. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/saberes/article/view/12623.Acesso em: 20 fev. 2020. 4. ZABALA**,** Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Antoni Zabala; trad. Ernani F. da F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.

Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática		**MÓDULO III**
Aulas/Horas teóricas: 04h	Aulas/Horas práticas: 04h	Carga horária EAD: 04h Carga horária presencial: 04h

Ementa: O plano de aula como instrumento de análise e ação pedagógica. A sequência didática como instrumento de análise e ação pedagógica. Ampliação e articulação de saberes: do plano de aula à construção da sequência didática.
Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem ou presencial 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar. Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1.DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: Apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. et al. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004[2001], p. 97. 2. OLIVEIRA, Maria Marly de. **Sequência didática interativa no processo de formação de professores**. São Paulo: Vozes, 2013. 3. ZABALA**,** Antoni. **A prática educativa**: **como ensinar**. Antoni Zabala; trad. Ernani F. da F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.
Bibliografia Complementar: 1. BARROS, Eliana M. D. de; RIOS-REGISTRO; Eliane Segati (orgs.). **Experiências com sequências didáticas de gêneros textuais**. São Paulo: Pontes Editores, 2014. 2. DUARTE, Eduardo de Assis (Org.). **Literatura afro-brasileira**: abordagens na sala de aula. 2 ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2019. 3. SOUSA, Ivan Vale. **Interface entre literatura, língua e sequência didática**. S/I: Paco Editorial, 2018. 4. SOUSA, Ivan Vale de. Sequências didáticas no ensino de Língua Portuguesa: relação entre gramática e gêneros textuais. **Cadernos do IL**, Porto Alegre, n.º 55, dezembro de 2017. p. 130-147. Disponível em: https://core.ac.uk/download/pdf/303974599.pdf . Acesso em: 29 set. 2020. 5. TAKAHASHI, Regina Toshie; FERNANDES, Maria de Fátima Prado. Plano de aula: conceitos e metodologia. **Acta Paul. Enf.**, São Paulo, v.17, n.1, p. 114-118, 2004. Disponível em https://repositorio.usp.br/item/001389639. Acesso em: 11 set. 2020.

<table>
<tr><td colspan="2">Tópicos Especiais III</td><td>MÓDULO III</td></tr>
<tr><td>Aulas/Horas teóricas: 0</td><td>Aulas/Horas práticas: 06h</td><td>Carga horária presencial: 06h</td></tr>
<tr><td colspan="3">Ementa:
Atividades presenciais: exposição de trabalhos, debates, discussões multidisciplinares; avaliação interdisciplinar.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Distribuição de pontos:
4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.
Nesta disciplina serão distribuídos 4,0 pontos, em atividades presenciais, cuja nota obtida será reaplicada nas disciplinas do Módulo I, a fim de contabilizar os 10 pontos.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Bibliografia Básica:
1. DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.
2. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xx, 346 p. ISBN 9788597010121.
3. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Pedagogia de projetos: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2012.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Bibliografia Complementar:
1. BARROS, Eliana M. D. de; RIOS-REGISTRO; Eliane Segati (orgs.). Experiências com sequências didáticas de gêneros textuais. São Paulo: Pontes Editores, 2014.
2. ECO, Humberto. Como se faz uma tese. 26. ed. rev. e atual. São Paulo: Perspectiva, 2016. xxii, 207 p. (Estudos, 85). ISBN 9788527300797.
3. ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
4. SCHNEIDERS, Luís Antônio. O método da sala de aula invertida (flipped classroom). Lajeado: UNIVANTES, 2018. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/256/pdf_256.pdf. Acesso em: 20 fev. 2020.
5. ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Antoni Zabala; trad. Ernani F. da F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.</td></tr>
</table>

9 POLÍTICAS DE INCLUSÃO

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional – LDB (Lei n.º 9394/96), art. 59, os sistemas de ensino devem assegurar aos educandos com necessidades especiais, “currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades” (s/p.). cabem às instituições educacionais prover os recursos necessários ao desenvolvimento dos alunos com necessidades educacionais específicas, garantindo aos mesmos o acesso, a permanência e a conclusão com êxito no processo educacional.

Para isto, o Campus Pouso Alegre conta com o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (Napne), instituído pela resolução 030/2012/Consup – órgão responsável por assessorar e acompanhar as ações no âmbito da educação inclusiva, tendo as seguintes competências:

i – refletir e promover a cultura da inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS por meio de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas e ações inclusivas nas esferas municipal, estadual e federal;

ii – implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, em articulação com os poderes públicos e sociedade civil.

iii – assegurar ao discente com necessidades especiais o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica;

iv – propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades especiais nas ações inclusivas, visando sua participação no processo educacional e inserção do educando no mundo do trabalho.

v – zelar para que, na elaboração de documentos institucionais, seja contemplada a política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva no ensino regular.

vi – promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação da comunidade escolar e sociedade civil.

vii – captar e gerir os recursos financeiros disponibilizados pelo poder público e iniciativa privada, definindo prioridades de ações e aquisição de equipamentos, softwares, materiais didático-pedagógicos e materiais para a sala de recursos

multifuncionais.

viii – sugerir a contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos discentes com necessidades especiais, possibilitando a estruturação dos núcleos de acessibilidade.

ix – fazer cumprir a organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias.

x – incentivar projetos de pesquisa e projetos de extensão na área da educação inclusiva.

parágrafo único: entende-se por núcleo de acessibilidade aquele composto por profissionais, não necessariamente que compõem o NAPNE, que auxiliarão diretamente os discentes com necessidades especiais.

Além do atendimento educacional especializado, o campus conta também com dois núcleos de fundamental importância para a inclusão: o NEGES e o NEABI. O NEGES - Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gênero, Educação e Sexualidade - é um núcleo voltado para o estudo da temática gênero e sexualidade no âmbito educacional e para o desenvolvimento de ações de promoção da equidade de gênero, identidade de gênero e orientação sexual e ao enfrentamento ao sexismo e à homofobia. Já o NEABI - Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas - está voltado para o fomento de estudos das questões étnico-raciais e desenvolvimento de ações antirracistas e de valorização das identidades afro e indígenas, promovendo discussões, projetos e eventos entre os Campi do IFSULDEMINAS.

10. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Para valorizar e estimular a produção docente e a participação em eventos, são desenvolvidas, no IFSULDEMINAS, ações como a jornada científica e tecnológica e simpósio de pós-graduação, que ocorrem anualmente e são organizados em conjunto pelos campi. o intuito dos eventos é o de garantir espaço para o desenvolvimento e divulgação de pesquisas e trabalhos científicos e tecnológicos, visando a incentivar a produção por parte de discentes e docentes da instituição.

Além disso, por meio da Pró-Reitoria de pesquisa, pós-graduação e inovação e dos núcleos institucionais de pesquisa e extensão (NIPEs) dos campi, o IFSULDEMINAS viabiliza ações de estímulo à participação em eventos, por meio da publicação de editais de fomento interno e da divulgação de editais de agências fomentadoras, para projetos de pesquisa, extensão e inovação.

Outra ação exitosa é a de que todos os campi do IFSULDEMINAS reservam 4% do orçamento para investir em pesquisa e extensão. Dessa maneira, docentes e discentes podem submeter seus projetos aos editais e participar do desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação. e, cabe destacar, o IFSULDEMINAS oferece editais de auxílio financeiro para a participação em eventos acadêmicos, científicos ou tecnológicos fora da instituição.

11. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

No Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, preza-se pela construção de um processo de avaliação pautado nos parâmetros curriculares, que se desenhe como um *continum* capaz de incitar a reflexão e a construção do conhecimento sobre os usos das linguagens e sua aplicação na educação básica, configurando-se, portanto, como diagnóstica e formativa. Em virtude disso, neste curso, enfatizou-se, na organização curricular, o diálogo entre as disciplinas ofertadas, a fim de que a prática docente seja aprimorada, ao longo do curso, promovendo, assim, um processo de reflexão conteudístico.

Para formalizar esse diálogo entre os saberes, as disciplinas e a inserção destas nos módulos foram configuradas de modo que seus conteúdos essenciais estejam em constante diálogo e formem um processo ascendente. Ao longo da disciplina, os professores poderão se valer dos mais diversos instrumentos avaliativos, tais como seminários, debates, produção dos mais diversos gêneros discursivos orais e/ou escritos, construção de material didático, dentre outras possibilidades.

Os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu oferecidos a distância poderão incluir provas presenciais e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme a Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021). Sendo assim, ao final de cada módulo, como atividade presencial, serão realizadas:

a) Uma aula dialogada, com o intuito de se promover a relação entre os saberes essenciais das disciplinas ofertadas no módulo;
b) Uma avaliação integradora, no valor de 4,0 (quatro) pontos, construída pelos docentes das disciplinas ofertadas no módulo, com caráter intertextual e dialógica, visando, portanto, a relação entre os conteúdos específicos das disciplinas do módulo, cuja nota irá complementar os 10 (dez) pontos das disciplinas do período. Tal avaliação, também, poderá ser realizada por meio dos mais distintos recursos, a critério do corpo docente.

Os encontros presenciais, ainda, estão previstos para finalização dos conteúdos relacionados à construção dos gêneros textuais que compõem o TCC, a saber: oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula, Módulo II (1 encontro presencial de 4h), Oficina de elaboração de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática, Módulo III (1 encontro presencial de 4h).

11.1 Controle de Frequência e indicadores de desempenho

Conforme Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021), nos cursos a distância não haverá controle de frequência on-line e presencial.

Os instrumentos avaliativos a serem utilizados pelos docentes poderão apresentar as mais distintas formas, devendo, necessariamente, serem explicitados no Plano de Ensino da disciplina. Em cada disciplina serão distribuídos 10 (dez) pontos, de modo que nelas permaneça um mesmo parâmetro quantitativo de distribuição de notas, como culminância de um processo de aprendizagem marcado pela constante interação entre os conteúdos. Sendo assim, no âmbito de cada disciplina, a distribuição dos 10 (dez) pontos deverá ocorrer da seguinte forma: 6,0 (seis) pontos ao longo da disciplina e 4,0 (quatro) pontos destinados à avaliação do módulo (avaliação integradora), a ser realizada presencialmente, ao final do módulo.

Será considerado APROVADO o aluno que alcançar média igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, na disciplina, ao final do semestre, cujo resultado será a somatória dos pontos distribuídos nas duas etapas: ao longo da disciplina e ao final do módulo. Assim sendo, a culminância de cada disciplina só será concretizada ao final do módulo, por meio da avaliação integradora.

Diante da reprovação, por uma única vez, será dada ao discente regularmente matriculado, uma segunda oportunidade de cursar a(s) disciplina(s), no semestre e módulo regulares de oferta, desde que não exceda o tempo máximo para finalização do curso.

No que tange à reprovação nas disciplinas do curso:

- caso o discente seja reprovado em uma disciplina do módulo, ele poderá cursar o módulo seguinte, devendo se matricular na disciplina em que houve reprovação, quando ela for ofertada;

- caso o discente seja reprovado em duas disciplinas do mesmo módulo, caberá ao Colegiado do Curso, como instância deliberativa, a análise da situação do aluno, no que tange à sua progressão ou não ao módulo seguinte bem como à finalização do curso (quando se tratar de disciplinas incluídas no módulo III);

11.2 Matrícula

A matrícula no curso será realizada pela Seção de Registros Acadêmicos (SRA), conforme indicado no Edital do processo seletivo. Os candidatos serão

convocados para realização da matrícula, de acordo com a ordem de classificação final, até o limite total de vagas, previstas no Edital do processo seletivo.
O candidato classificado que não concretizar sua matrícula ou não cumprir os critérios e o cronograma previstos no Edital do processo seletivo perderá o direito à vaga, sendo esta preenchida nas chamadas subsequentes até o limite de 60 (sessenta) vagas.

No ato da matrícula o discente poderá requerer o aproveitamento de disciplinas cumpridas em outros cursos ou programas de Pós-Graduação, referentes até 30% das disciplinas obrigatórias do curso, ficando a análise do pedido sob a responsabilidade do Colegiado do Curso.

11.3 Renovação das matrículas

A renovação semestral de matrícula (rematrícula), segundo Resolução CONSUP 109/2021, será obrigatória para todos os discentes, conforme orientação da Seção de Registros Acadêmicos (SRA) e dentro do prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

O estudante com direito à rematrícula que deixar de efetuá-la dentro do prazo previsto no calendário acadêmico deverá, pessoalmente ou por procuração, justificar o fato na SRA até sete dias consecutivos após a data estabelecida. Após este prazo, será considerado desistente, perdendo sua vaga no curso. A justificativa será analisada pelo Colegiado do Curso para seu parecer sobre a efetivação ou não da rematrícula.

Enquanto perdurarem pendências na integralização da matriz curricular, o discente deverá estar vinculado ao IFSULDEMINAS, por meio do ato formal de renovação de matrícula. A integralização da matriz, incluindo a defesa do TCC, deverá ocorrer em até 03 (três) anos, o que corresponde ao dobro do tempo do curso previsto no presente PPC.

O pedido de renovação de matrícula de alunos que não integralizaram a matriz curricular, dentro do período máximo estabelecido para conclusão do curso, será indeferido pela SRA e encaminhado ao Colegiado de Curso, estando o discente sujeito ao desligamento.

11.4 Trancamento de matrícula

De acordo com a Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021), o trancamento da matrícula só poderá ser solicitado pelo discente após a conclusão do primeiro módulo do curso, o que deverá ser realizado por meio de requerimento enviado a SRA, em até 30 (trinta) dias após o início do período letivo de cada semestre, conforme calendário acadêmico do Campus Pouso Alegre. Após 30 dias decorridos do início do módulo, a solicitação de trancamento poderá ser realizada mediante apresentação de justificativa por parte do discente, e sua análise será realizada pelo Colegiado do Curso. De acordo com o art. 31 “o período de trancamento de matrícula não poderá ser maior que o tempo máximo para a integralização do curso sendo permitido somente um trancamento durante o curso” (IFSULDEMINAS, 2021, s/p.).

11.5 Desligamento do discente

Amparado na Resolução CONSUP n° 109/2021, o desligamento do discente do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, em virtude de reprovação ocorrerá quando houver:

I - reprovação em mais de 02 (duas) disciplinas do mesmo módulo;

II – acúmulo de 04 (quatro) ou mais reprovações em disciplinas no decorrer do curso;

III - reprovação em disciplina(s) cursada(s) em segunda oportunidade;

VI - impossibilidade de integralização curricular dentro do prazo máximo para conclusão do curso que é de 03 (três) anos.

V - não cumprimento das datas de renovação de matrícula, sendo o aluno considerado desistente;

VI - infração disciplinar que caracterize a expulsão, contemplada em Regulamentos e Regimentos do IFSULDEMINAS.

12. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

A Matriz Curricular deverá ser revista e/ou alterada sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas, defasagens entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. As eventuais alterações curriculares serão implantadas sempre no início do desenvolvimento de cada turma ingressante e serão propostas pelo NDE do Curso, com acompanhamento do setor pedagógico, devendo ser aprovadas pelo Colegiado Acadêmico do Campus (CADEM), pela Câmara de Ensino (CAMEN), pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), quando não houver a necessidade de nova resolução para o curso.

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico de Curso ou nos regulamentos internos e externos do IFSULDEMINAS serão resolvidos pelo Colegiado do curso e/ou CADEM, com auxílio da Supervisão Pedagógica. Uma nova revisão deste documento deverá ser realizada a qualquer tempo em que o colegiado do curso deliberar, respeitadas as diretrizes propostas no Capítulo II da Resolução 28/2013 do IFSULDEMINAS e das legislações vigentes.

Destaca-se o envolvimento dos discentes neste processo, por meio de sua participação no Colegiado de Curso, Colegiado Acadêmico do Campus (CADEM), Câmara de Ensino (CAMEN), Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho Superior (CONSUP).

13 PERFIL DO EGRESSO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

Ao concluir o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, o egresso terá competências técnicas e humanísticas para subsidiar suas atividades como professor, pautadas nos objetivos propostos pelo Programa. Para tanto, deverá estar apto a realizar pesquisas na área de Linguagens aplicadas a sua prática pedagógica, articulando a tríade ensino, pesquisa e extensão, bem como será capaz de promover diálogos entre os saberes próprios da área e de outros campos do conhecimento.

Também estará habilitado a fundamentar sua prática profissional na linguagem compreendida como fenômeno social, cultural, como elemento de interação, contemplada em suas variações. Será capaz de construir materiais didáticos, os quais, por meio de viés reflexivo-analítico, estejam voltadas ao ensino de Língua Portuguesa e suas tecnologias na educação básica.

O egresso estará apto, ainda, a fazer uso das TIC’s em seu cotidiano profissional não só como instrumento pedagógico, mas também como elemento constituinte da concretização das linguagens no cotidiano. O concluinte do curso estará habilitado, ainda, a dar prosseguimento à sua formação como professor da educação básica.

14 CORPO INSTITUCIONAL DO CURSO

14.1 Colegiado do Curso ou equivalente

O Colegiado do Curso é órgão técnico, consultivo e deliberativo, no que se refere a assuntos de cunho pedagógicos, científicos, didáticos e disciplinares no âmbito do curso.

A Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021), que rege os cursos de Pós-Graduação lato sensu do IFSULDEMINAS, prevê a atuação, a composição, as competências e o funcionamento do Colegiado do Curso.

O Colegiado do Curso será constituído:

I- pelo coordenador do curso, assumindo a função de presidente, com mandato de 02 (dois)

anos;

II- por 3 (três) professores efetivos do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 02 (dois) anos;

III- por um representante do corpo discente do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 1 (um) ano.

O colegiado de curso se reunirá ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo coordenador de curso ou por requerimento de ⅔ (dois terços) dos seus membros, com indicação do motivo e convocação com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

Conforme Artigo 65, da Resolução CONSUP n° 109, de 25 de março de 2021, as funções do Colegiado de Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação são:

I - aprovar o Projeto Pedagógico do Curso após elaboração pelo NDE;

II - deliberar sobre editais e projetos relativos ao curso;

III - aprovar o plano geral de atividades do curso e auxiliar nos processos seletivos;

IV - avaliar o desempenho do corpo docente;

V - deliberar sobre normas de prestação de serviços à comunidade relacionadas com o curso;

VI - acompanhar o processo de aprendizagem do corpo discente;

VII - propor modificações do currículo do curso com observância das normas

para funcionamento dos cursos de pós-graduação;

VIII - analisar, aprovar e avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações, quando necessárias;

IX - deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para a conclusão de curso;

X - deliberar sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas para o caso previsto na Resolução;

XI - receber e encaminhar as questões de ordem disciplinar discente;

XII - atuar como instância recursiva às decisões do coordenador do curso;

XIII - estipular claramente as modalidades do TCC, devendo essas constar no PPC;

XIV - exercer as demais atribuições decorrentes da legislação em vigor e deste regimento.

14.2 Coordenação do Curso

A Coordenação de Curso de Especialização em Linguagens e Educação será exercida por professor efetivo do IFSULDEMINAS com formação na área de Linguagens.

O coordenador de curso será eleito pelos professores do curso, por voto secreto, em assembleia de caráter excepcional, com Edital de convocação pelo colegiado de curso, com antecedência mínima de 72 horas e previsão de inscrições de candidatos interessados para o cargo. O coordenador de curso será eleito para um mandato de 2 (dois) anos, sem recondução, não podendo haver acúmulo de outra coordenação de caráter científico no IFSULDEMINAS.

De acordo com artigo 61 da Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021), as funções do coordenador dos cursos de pós-graduação *lato sensu* são:

I - auxiliar os docentes e discentes nas suas demandas para que possam desenvolver suas atividades acadêmico-científicas de forma satisfatória e com qualidade;

II - elaborar e divulgar com antecedência os horários das disciplinas do período letivo vigente;

III - manter constante comunicação, atuando como interlocutor entre os

membros da comunidade acadêmica;

IV - zelar pelo cumprimento dos compromissos dos corpos docente e discente;

V - zelar pelo cumprimento do projeto pedagógico de curso e deste regimento;

VI - propor mudanças no projeto pedagógico de curso, buscando aprimoramento do curso, respeitando as câmaras para aprovação;

VII - auxiliar o processo seletivo;

VIII - aprovar os programas e planos de ensino das disciplinas e verificar o cumprimento do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas;

IX - representar o curso nos órgãos da unidade de ensino;

X - convocar e presidir as reuniões de docentes do curso e do colegiado de curso;

XI - supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores;

XII - coordenar os trabalhos de elaboração do currículo pleno do curso, bem como de suas modificações para submissão aos órgãos competentes;

XIII - zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais do curso e daquelas que forem institucionais;

XIV - promover semestralmente ações de avaliação do curso, permitindo a manifestação dos discentes;

XV - auxiliar sobre as propostas de temas de TCC advindas do corpo docente e discente;

XVI - viabilizar as condições necessárias para o desenvolvimento dos TCCs;

XVII - organizar os grupos de professores orientadores e, quando necessário, auxiliar o processo de substituição do professor orientador;

XVIII - elaborar o cronograma para a apresentação do TCC;

XIX - organizar o ambiente virtual de aprendizagem e mantê-lo atualizado;

XX - manter um padrão de layout e personalização desse ambiente, com logotipos que identifiquem o curso;

XXI - promover cursos de capacitação para os docentes do curso, juntamente com a equipe do suporte da plataforma;

XXII - orientar e reforçar aos estudantes sobre prazos de rematrícula e entrega de atividades;

XXIII - organizar os encontros e as atividades avaliativas presenciais, quando

couber;

XXIV - encaminhar à SRA, ao final do período letivo, as atas de defesa e aprovação do TCC para arquivamento.

14.3 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante, responsável pela proposição do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, é composto pelos professores indicados no quadro 4.

Quadro 4 - Composição do Núcleo Docente Estruturante

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO
Andresa Fabiana Batista Guimarães	Doutora	Português/Literatura
Andrezza Simonini Souza	Mestre	Linguística
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutora	Português/Literatura
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestre	Português/Literatura
Johnny César dos Santos	Mestre	Pedagogia/Libras/Letras
Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento	Doutora	Biologia
Mariana Fernandes Pereira	Mestre	Linguística

Fonte: Dos autores

14.4 Corpo docente do Curso

O corpo docente que atuará no curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, é composto, atualmente, tanto por servidores do Campus Pouso Alegre, quanto de professores lotados em outros *campi* do IFSULDEMINAS. Neste ínterim, prioriza-se, na condução do curso, que as disciplinas sejam ministradas por 2 (dois) docentes, preferencialmente.

Quadro 5 - Docentes lotados no Campus Pouso Alegre (Dos autores)

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO
Adriana Falqueto Lemos	Doutora http://lattes.cnpq.br/9303343337232391	Linguística/ Literatura
Aidalice Ramalho Murta	Doutora http://lattes.cnpq.br/7011210532296276	Português/ Literatura
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutora http://lattes.cnpq.br/2065489076594209	Português /Literatura

Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestre http://lattes.cnpq.br/9459228087491756	Português/ Literatura/Libras
Johnny César dos Santos	Mestre http://lattes.cnpq.br/3496747061162318	Pedagogia/ Libras/Letras
Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento	Doutora http://lattes.cnpq.br/2824653302132885	Biologia
Rosângela Alves Dutra	Mestre http://lattes.cnpq.br/9120426911732803	Segurança do Trabalho

Fonte: Dos autores

Quadro 6 - Docentes lotados em outros campi do IFSULDEMINAS (Dos autores)

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO	Lotação
Andresa Fabiana Batista Guimarães	Doutora http://lattes.cnpq.br/7470504507749829	Teoria literária e Literatura Comparada	Campus Avançado Carmos de Minas
Andrezza Simonini Souza	Mestre http://lattes.cnpq.br/6437236009880158	Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	Campus Poços de Caldas
Everaldo Rodrigues Ferreira	Mestre http://lattes.cnpq.br/0959589969328310	Linguística/Gramática, Literatura e Produção de texto	Campus Inconfidentes
Mariana Fernandes Pereira	Mestre http://lattes.cnpq.br/4503120997646019	Linguística/Ciências da Linguagem	Campus Inconfidentes
Rafael Gomes Tenório	Mestre http://lattes.cnpq.br/3373334141590019	Educação/Formação de professores/Ensino de línguas	Campus Inconfidentes

Fonte: Dos autores

14.5 Servidores do Campus Pouso Alegre

Quadro 7 - Servidores do Campus Pouso Alegre (Dos autores)

Professor	Titulação	Área	Currículo Lattes
Adriana Falqueto Lemos	Doutora	Letras	http://lattes.cnpq.br/9303343337232391
Aidalice Ramalho Murta	Doutora	Português/Literatura	http://lattes.cnpq.br/7011210532296276
Alexandre Fieno da Silva	Doutor	Informática	http://lattes.cnpq.br/9311026715312654

Benedito Geovani Martins de Paiva	Doutor	Administração	http://lattes.cnpq.br/6436937579340608
Cairo Gomes Fernandes	Mestre	Educação Matemática	http://lattes.cnpq.br/9022336593415729
Carlos Alberto de Albuquerque	Mestre	Engenharia de Materiais	http://lattes.cnpq.br/5006817155432360
Carolina Souza de Andrade Lício	Mestre	Ciências Farmacêuticas	http://lattes.cnpq.br/4963241321144730
Celso Dias Madureira	Mestre	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/9492325748003336
Daniela Josa	Doutora	Química Teórica e Computacional	http://lattes.cnpq.br/8750209962393050
Daniel Cícero Pelissari	Doutor	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/5062966802454555
Danielle Martins Duarte Costa	Doutora	Engenharia de Produção	http://lattes.cnpq.br/5062966802454555
Danielli Ferreira da Silva	Doutora	Educação	http://lattes.cnpq.br/0464986760630401
Diego César Terra de Andrade	Doutor	Administração	http://lattes.cnpq.br/8184154869309723
Donizeti Leandro de Sousa	Doutor	Administração	http://lattes.cnpq.br/1574676998987257
Elgte Elmin Borges de Paula	Doutora	Química/Eng. Química	http://lattes.cnpq.br/1510318826740758
Eliane Gomes da Silveira	Mestre	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/1446291025686613
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutora	Letras	http://lattes.cnpq.br/2065489076594209
Emanuelle Kophanyshyn	Mestre	História	http://lattes.cnpq.br/8681124999367298
Emerson José Simões da Silva	Graduado	Artes	http://lattes.cnpq.br/9615064313941145
Estela Costa Ferreira	Mestre	Estatística Aplicada e Biometria	http://lattes.cnpq.br/3845261787594038
Fabiana Rezende Cotrim	Mestre	Engenharia de Energia	http://lattes.cnpq.br/4968884709066573
Fábio Augusto de Abreu	Mestre	Matemática	http://lattes.cnpq.br/1282235611978762
Fernando Alberto Facco	Mestre	Bioética	http://lattes.cnpq.br/2392572397433430
Fernando Carlos Scheffer Machado	Doutor	Eng. Civil	http://lattes.cnpq.br/9010231260865720
Flávio Adriano Bastos	Doutor	Química	http://lattes.cnpq.br/337

			7990217839503
Flávio Heleno Graciano	Mestre	Matemática	http://lattes.cnpq.br/5071833681391241
Gabriela Belinato	Doutora	Engenharia de Produção	http://lattes.cnpq.br/7426848679496167
Gisele Inocêncio Pereira e Moreira	Doutora	Microbiologia Agrícola	http://lattes.cnpq.br/3265295786772234
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestre	Linguística	http://lattes.cnpq.br/9459228087491756
Gleysson de Paula Terra	Mestre	Química	http://lattes.cnpq.br/3702218300593047
Isaías Pascoal	Doutor	Ciências Sociais	http://lattes.cnpq.br/7024609519643587
Ismael David de Oliveira Muro	Mestre	Ciências da Reabilitação	http://lattes.cnpq.br/7839226754609396
Johnny César dos Santos	Mestre	Estudos da Linguagens	http://lattes.cnpq.br/3496747061162318
José Nilson da Conceição	Mestre	Ciência e Tecnologia Ambiental	http://lattes.cnpq.br/0432790306636052
Joyce Alves de Oliveira	Mestre	Ciência e Tecnologia de Alimentos	http://lattes.cnpq.br/8618844313027908
João Paulo Martins	Doutor	Físico - Química	http://lattes.cnpq.br/5697293681353236
Juliano Romanzini Pedreira	Mestre	Engenharia de Energia	http://lattes.cnpq.br/0532387355655579
Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino	Graduado	Letras-Português/Espanhol	http://lattes.cnpq.br/2358037322007804
Luciane de Castro Quintiliano	Doutora	Educação Matemática	http://lattes.cnpq.br/4150797866554328
Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento	Doutora	Ensino de Ciência e Matemática	http://lattes.cnpq.br/2824653302132885
Luis Antonio Tavares	Mestre	Engenharia Elétrica	http://lattes.cnpq.br/0531225081277249
Marcelo Carvalho Bottazzini	Doutor	Eng. Civil/Seg. Trabalho	http://lattes.cnpq.br/7297759651588834
Márcio Boer Ribeiro	Doutor	Física	http://lattes.cnpq.br/7476560383581698
Maria Cecília Rodrigues Simões	Doutora	Química	http://lattes.cnpq.br/8517195332607919
Maria Josiane Ferreira Gomes	Doutora	Matemática	http://lattes.cnpq.br/3995801968580333
Mariana Felicetti Rezende	Doutora	Arquitetura	http://lattes.cnpq.br/5576355214751433

Marilda de Castro Laraia	Doutora	Pedagogia	http://lattes.cnpq.br/4403615882445644
Michele Correa Freitas Soares	Mestre	Ciência da Linguagem	http://lattes.cnpq.br/6383973958805732
Michelle Nery	Mestre	Ciência da Computação	http://lattes.cnpq.br/4861674143243894
Nathália Vieira Barbosa	Mestre	Química Analítica	http://lattes.cnpq.br/7052464924811586
Núria Ângelo Gonçalves	Doutora	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/7927232323139564
Olímpio Gomes da Silva Neto	Doutor	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/4589309400302104
Pablyne SantAna Cristeli	Mestre	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/4353382999025347
Paulo César Xavier Duarte	Doutor	Biologia	http://lattes.cnpq.br/3475221410777875
Paulo Roberto Labegalini	Doutor	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/3721194537481344
Raquel Andrade de Paula	Mestre	Educação	http://lattes.cnpq.br/6798333291130096
Régis Marciano de Souza	Especialista	Eng Civil/Edificações	http://lattes.cnpq.br/7649734521943172
Rejane Barbosa Santos	Doutora	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/7261447394457726
Rodolfo Henrique Freitas Grillo	Mestre	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/8468056575241634
Ronã Rinston Amaury Mendes	Doutor	Administração	http://lattes.cnpq.br/3637731390926371
Rosângela Alves Dutra	Mestre	Segurança do Trabalho	http://lattes.cnpq.br/9120426911732803
Samuel Santos de Souza Pinto	Mestre	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/3410718063456309
Silas Santana Nogueira	Mestre	Biologia	http://lattes.cnpq.br/1168054761101131
Tânia Maria Bulhões Figueira	Mestre	Arquitetura e Urbanismo	http://lattes.cnpq.br/6018209458861084
Thiago Luis Rodrigues da Silva	Doutor	Ciências da Engenharia Ambiental	http://lattes.cnpq.br/1598010670082203
Victor Aias Martins Gomes	Mestre	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/0150121282521282
Vlander Verdade Signoretti	Mestre	Geografia	http://lattes.cnpq.br/0067786956157481

Yuri Vilas Boas Ortigara	Mestre	Edificações/Eng. Civil	http://lattes.cnpq.br/9741767359602462

Fonte: Dos autores

14.6 Corpo Administrativo

Quadro 8 - Corpo administrativo do Campus Pouso Alegre (Dos autores)

Servidor	Cargo	Titulação
Anderson Claiton dos Reis	Assistente em Administração	Graduado
Andressa de Carvalho Freitas	Técnica de Laboratório/Química	Graduada
Andreza Luiza Santos	Assistente em Administração	Mestre
Brenda Tarcísio da Silva	Técnico de Laboratório/Edificações	Graduada
Cybele Maria dos Santos Martins	Psicóloga	Mestre
Daniel Reis da Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestre
Danilo Fernandes da Silva	Técnico em TI	Especialista
Davi Ribeiro Militani	Técnico em TI	Graduado
Eliane Silva Ribeiro	Administradora	Especialista
Emerson Zetula da Silva	Auxiliar em Administração	Especialista
Eric Fabiano Esteves	Bibliotecário Documentalista	Mestre
Fabiano Paulo Elord	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialista
Fernando Reis Morais	Técnico em TI	Especialista
Gilmar Rodrigo Muniz	Técnico de Laboratório/Edificações	Técnico
Guilherme Rodrigues de Souza	Téc. Lab. Informática	Especialista
Ivanete Fonseca Martins de Abreu	Tradutora Intérprete de Linguagem de Sinais	Graduada
Juciana de Fátima Garcia	Técnico de Laboratório/Edificações	Técnica
Juliana Andrade Nunes	Técnica de Laboratório/Química	Mestre
Kesia Ferreira	Assistente em Administração	Especialista
Ligia Viana Azevedo	Assistente em Administração	Mestre
Lucas Martins Rabelo	Assistente de Alunos	Especialista
Luciana Goulart Carvalho	Aux. Administração	Graduada
Luciene de Castro	Jornalista	Graduada
Marcel Freire da Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialista
Maria Elizabeti da Silva Bernardo	Assistente Social	Especialista
Mayara Lybia da Silva	Auxiliar de Biblioteca	Especialista

Michelle Rose Araujo Santos de Faria	Bibliotecária	Especialista
Priscila da Silva Machado da Costa	Engenheira Química	Mestre
Priscilla Barbosa Andery	Assistente de Alunos	Graduada
Rodrigo Janoni Carvalho	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestre
Rosana Rovaris Zanotti	Assistente de Alunos	Graduada
Rosenildo Paiano Renaki	Assistente em Administração	Graduado
Sarita Luiza de Oliveira	Assistente em Administração	Especialista
Silvana Aparecida de Andrade	Auxiliar em Administração	Ensino Médio
Suzan Evelin Silva	Enfermeira	Especialista
Tônia Amanda Paz dos Santos	Assistente em Administração	Graduada
William Roger Martinho Pereira	Técnico em Contabilidade	Graduado
Xenia Souza Araújo	Pedagoga	Especialista

Fonte: Dos autores

14.7 INFRAESTRUTURA

Atualmente, o IFSULDEMINAS atua em diversos níveis: médio, técnico, graduação e pós-graduação, em 27 diferentes áreas. O objetivo é ampliar o acesso ao ensino profissionalizante nos 178 municípios de abrangência, beneficiando 3,5 milhões de pessoas, direta ou indiretamente. O Campus possui a seguinte estrutura:

14.8 Biblioteca

Com a função de centro de disseminação seletiva da informação e incentivo à leitura e cultura, a biblioteca “Paulo Freire” do Campus Pouso Alegre com 616,58 m² proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando no ensino, pesquisa e extensão.

Tem como visão contribuir como órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades. Novas instalações foram construídas, ampliando o espaço oferecido para estudos em grupos, individuais (10 mesas de estudo individual; 07 mesas de estudo coletivo; 06 computadores para pesquisa; 04 salas de estudo em grupo; 01 sanitário feminino com acesso a cadeirante; 01 sanitário masculino com acesso a cadeirante e bebedouro).

A biblioteca oferece a toda sua comunidade acadêmica serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica, visitas orientadas, acesso à Internet, empréstimos entre bibliotecas, acesso ao Portal Capes e serviços de malotes que atendem as solicitações de obras que não constam no acervo. O acervo é composto por 1973 títulos e 8593 exemplares. Além de livros impressos, a biblioteca possui ainda acesso à Plataforma "Minha Biblioteca" (biblioteca virtual), periódicos e materiais audiovisuais, disponíveis para empréstimo domiciliar e consulta interna dos usuários cadastrados. O Acervo da Biblioteca é aberto, de livre acesso às estantes. A Classificação Decimal de Dewey – CDD é utilizada para determinar os assuntos que representam as obras do acervo e o Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 é aplicado na descrição bibliográfica, definindo as formas de entrada dos dados, padronizando a catalogação a nível internacional e subsidiando o tratamento da informação.

Todo o acervo da Biblioteca está disponibilizado no Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas, que permite a informatização e organização do catálogo bibliográfico, possibilitando o acesso virtual. A equipe técnico-administrativa responsável pelos serviços da biblioteca é composta por dois bibliotecários – documentalista e um auxiliar de biblioteca. A Biblioteca está diretamente ligada à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Biblioteca tem como função ser o centro de disseminação seletiva da informação e incentivo à leitura e cultura. A biblioteca do Campus Pouso Alegre proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando no ensino, pesquisa, inovação e extensão. Tem como visão contribuir como órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades. Novas instalações foram construídas, ampliando o espaço oferecido para estudos em grupos e individuais.

Oferece a toda sua comunidade acadêmica serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica, visitas orientadas, acesso à Internet, empréstimos entre bibliotecas, acesso ao Portal Capes e serviços de malotes que atendem as solicitações de obras que não constam no

acervo.

O IFSULDEMINAS é integrante da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), tendo acesso a uma grande coleção de base de dados (mais de 170 coleções – conforme atualização realizada em junho de 2017) via Portal de Periódicos CAPES/MEC.

14.9 Instalações, Equipamentos e Laboratórios

O Campus Pouso Alegre possui 3 laboratórios de informática devidamente equipados com 40 computadores cada, e neles encontram-se instalados os sistemas operacionais e aplicativos necessários para o curso em questão. Datashow e lousa também constam nas salas para apoio aos professores. Conta com ferramentas de software instaladas para suprir a necessidade das disciplinas relacionadas à prática do curso como o exemplo de 40 licenças do Software AUTOCAD, que é disponibilizado gratuitamente para Instituições de Ensino e para estudantes. Também possui instalada a suíte de aplicativos BrOffice utilizada para apoio e outros softwares utilitários. Além disso, com um link de internet exclusivo de mais de 50 Gb, possibilita a utilização de softwares e arquivamento baseados em nuvens como, por exemplo, One Drive (Microsoft) e Drive (Google).

Possui também 1 laboratório de Física, ginásio com sala de equipamentos esportivos para a realização das atividades de Educação Física e 3 amplos e bem equipados laboratórios para as disciplinas de Química. Complementarmente, possui amplo auditório com capacidade para 200 pessoas para a realização de palestras e eventos extraclasses e um teatro de arena para aproximadamente 100 pessoas.

As aulas práticas utilizam laboratórios específicos, com equipamentos para o desenvolvimento de atividades específicas. O Campus possui os seguintes laboratórios:

- Laboratório de Materiais de Construção;
- Laboratório de Mecânica dos Solos e Geotecnia;
- Laboratório de Topografia e Geodésia;
- Laboratório de Hidráulica;
- Laboratório de Instalações Elétricas;
- Laboratório de Desenho Técnico;

- Laboratório de Informática;
- Laboratório de Física;
- Laboratório de Química.

15 CERTIFICADOS

O IFSULDEMINAS expedirá certificado de Especialista em Linguagens e Educação aos que concluírem todas as exigências do curso de acordo com a legislação em vigor. O Certificado de Especialista em Linguagens e Educação, de acordo com a Resolução CNE/CES 01/2018, serão chancelados pelo IFSULDEMINAS, após o cumprimento de todas as atividades planejadas para o desenvolvimento do curso, atendidas todas as exigências do sistema de avaliação estabelecido, inclusive o Trabalho de Conclusão de Curso. O certificado de conclusão do curso de pós-graduação lato sensu em Linguagens e Educação mencionará a área de conhecimento do curso e será acompanhado do respectivo histórico escolar, do qual devem constar, obrigatoriamente:

I - relação das disciplinas, carga horária, nota ou conceito obtido pelo aluno e nome e qualificação dos professores por elas responsáveis;

II - período em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico;

III - título do trabalho de conclusão do curso e nota ou conceito obtido;

IV - declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da Resolução CNE/CES n° 1/2018;

V - citação do ato legal de credenciamento da instituição. O certificado de conclusão será registrado pelo IFSULDEMINAS e terá validade nacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação fundamenta-se em um elemento basilar: a construção de processo de formação continuada do professor com vistas ao aprimoramento das atividades deste profissional no âmbito do universo escolar. Sendo assim, prioriza-se, neste curso, a reflexão sobre as formas de linguagens como instrumentos de comunicação e interação entre os sujeitos e destes com o mundo, em constante diálogo com as áreas do saber. Por isso, a interação entre os saberes da linguagem se configura como eixo basilar do Projeto Pedagógico do curso, pois, assim, objetiva-se promover a reflexão dos professores da educação básica em torno dos múltiplos diálogos entre as linguagens como forma de produção de sentidos, de modo que sua atuação profissional possa ser pautada nesse constante diálogo. Ainda, com o intuito de nortear essa formação, o Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagens e Educação visa incentivar o fazer docente voltado ao ensino, em sintonia com a pesquisa, já que a construção de materiais didáticos se encontra presente ao longo de todo o curso, objetivando, desse modo, que a trabalho no âmbito da sala de aula seja encarado, também, como objeto de reflexão, pesquisa e construção de conhecimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal**, 1988.

BRASIL. **Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. **Portaria MEC nº 646, de 14 de maio de 1997**. Regulamenta a implantação do disposto nos artigos n39 a 42 da Lei n.º 9.394/96 e no Decreto n.º 2.208/97 e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/port646.pdf. Acesso em:20 set. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP 9/2001.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB n. 17/2001, de 3 de julho de 2001**. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB017_2001.pdf. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Resolução n. 02/2001, de 14 de setembro de 2001**. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf. Acesso em: 21 set. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 1, de 21 de Janeiro de 2004**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº. 39/2004**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Decreto nº. 5.154, de 23 de Julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 1996. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2004/decreto-5154-23-julho-2004-533121-normaatualizada-pe.pdf. Acesso em: 22 set. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasília, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/decreto%205296-2004.pdf. Acesso em: 24 out. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB n. 39, de 08 de dez.**

2004. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Disponível em: Acesso em: 24 out. 2020.

BRASIL. **Lei Nº 9.536, de 11 de dezembro de 2005**. Regulamenta o parágrafo único do art. 49 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1997/lei-9536-11-dezembro-1997-349400-norma-pl.html. Acesso em: 24 out. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005. Disponível em: https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/96150/decreto-5626-05. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Disponível em: https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=11645&ano=2008&ato=dc6QTS61UNRpWTcd2. Acesso em: 24 out. 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2008. Disponível em: https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/93117/lei-do-estagio-lei-11788-08. Acesso em: 5 out. 2020.

BRASIL. Ministério Planejamento, Orçamento e Gestão. **Orientação Normativa Nº 7, de 30 de Outubro de 2008**. Estabelece orientação sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Disponível em: http://www.adur-rj.org.br/4poli/gruposadur/gtpe/orientacao_normativa7_30_10_08.htm. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Parecer 14/2009 - MEC/SEESP/DPEE.** Dispõe sobre a Terminalidade Específica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-regulacao-e-supervisao-da-educacao-superior-seres/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12745-ceb-2009. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Decreto 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, 2011. Disponível em: https://www.normasbrasil.com.br/norma/?id=61144. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB 02/2012, de 30 de janeiro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/Downloads/ccs/concurso_2013/PDFs/resol_federal_2_12.pdf. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP Nº 8, de 06 de março de 2012**. Define as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192. . Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 01, de 30 de maio de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em 23 out. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 2/2012, de 15 de Junho de 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Lei Nº 12.711, de 2 de agosto de 2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12711.htm. Acesso em 23 out. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, de 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em 23 out. 2020.

BRASIL. **Rede de educação profissional completa cinco anos de desafios.** Portal do Ministério da Educação, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/209-564834057/20015-rede-de-educacao-profissional-completa-cinco-anos-de-desafios.Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Lei Nº 13.005, de 25 junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2014 Disponível em: https://sinesp.org.br/quem-somos/legis/375-organizacao-escolar/organizacao-da-unidade-educacional/3914-lei-federal-n-13-005-de-25-06-2014-aprova-o-plano-nacional-de-educacao-pne-e-da-outras-providencias. Acesso em 23 out. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação 2015**. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.** Brasília, 2015http://portal.mec.gov.br/catalogos-nacionais-de-cursos-tecnicos.

Acesso em: 01 mar. 2020.

BRASIL. **IBGE**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/pouso-alegre/panorama. Acesso em: 17 ago. 2020. Acesso em 23 out. 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FRIGOTTO, G. Ensino Médio e Técnico profissional: disputa de concepções e precariedade. São Paulo, **Jornal Le Monde Diplomatique Brasl**. Ano 6, n. 68, março de 2013, p.28-29.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino médio integrado:** concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

GADOTTI, M. **Concepção Dialética da História**. São Paulo: Cortez, 1995.
GLOSSÁRIO CEALE. Disponível em: http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/sequencia-didatica Acesso em: 30 set. 2020.

HOFFMANN, J. **Avaliação mito & desafio:** uma perspectiva construtiva. 11. ed. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução Nº 059/2010, de 18 de Agosto de 2010**. Dispõe sobre a aprovação da normatização para estágios. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/resolucoes. Acesso em: 13 de mar. 2014.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução N0 028/2013, de 17 de Setembro de 2013**. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/resolucoes. Acesso em: 30 mar. 2015.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução Nº 102/2013, de 16 de Dezembro de 2013**. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/resolucoes. Acesso em: 18 mar. 2014.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução Nº 009/2014, de 13 de Março de 2014**. Dispõe sobre a aprovação da alteração da Resolução 057/2011 que trata da Instrução Normativa para a abertura de novos Cursos nos Campus do IFSULDEMINAS. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/resolucoes. Acesso em: 27 mar. 2021.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019 a 2023.** Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/pdi .Acesso em: 27 mar. 2021.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução CONSUP n° 109, de 25 de março de 2021**. Regimento Interno dos Cursos de Pós-Graduação Lato sensu do IFSULDEMINAS, nas modalidades presencial e a distância. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2021/109.2021.pdf. Acesso em: 20 maio 2021.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais. **Currículo Referência de Minas Gerais. 2018**. Disponível em:http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf .Acesso em: 27 mar. 2021.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Especial para a construção de Currículos Inclusivos**. Curitiba, PR, 2006. 58p.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil:** gênese e crítica de um conceito. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade:** o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SMOLE, K. C. S. **A Matemática na educação infantil:** a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Cópia de documento digital impresso por Iracy Lima (84799498649) em 05/01/2022 16:45.

Documento Digitalizado Público

PPC Pós em Linguagens e Educação

Assunto: PPC Pós em Linguagens e Educação
Assinado por: Alexandre Fieno
Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alexandre Fieno da Silva**, **DIRETOR - CD4 - POA - DDE**, em 20/07/2021 11:33:26.

Este documento foi armazenado no SUAP em 20/07/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 159048
Código de Autenticação: f55d5059bb

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

Despacho:

Para conhecimento

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Alexandre Fieno da Silva, DIRETOR - POA - DDE, POA - DDE, em 20/07/2021 11:34:55.

Cópia de despacho #141029 digital impresso por Iracy Lima (84799498649) em 05/01/2022 16:45.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS
Avenida Vicente Simões, 1.111, Nova Pouso Alegre, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37553-465 - Fone: (35) 3449-6150

Despacho:

Bom dia. Segue processo de Reformulação da Resolução do CONSUP nº 08/2015 que trata das Relações entre IFSULDEMINAS e Fundações de Apoio aprovado no Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) no dia 14/07/2021 para ser analisado e incluído como pauta no Conselho Superior (CONSUP).

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Sindynara Ferreira, PRO-REITOR - IFSULDEMINAS - PPPI, IFSULDEMINAS - CEPE, em 20/07/2021 11:55:23.

Cópia de despacho #155814 digital impresso por Iracy Lima (84799498649) em 05/01/2022 16:45.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS
Avenida Vicente Simões, 1.111, Nova Pouso Alegre, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37553-465 - Fone: (35) 3449-6150

Despacho:

Conforme deliberado na última reunião do Conselho Superior do dia 14 de setembro de 2021, segue o processo para análise. O mesmo deverá retornar para a secretaria do Consup até o dia 8 de novembro de 2021 para inclusão na próxima reunião.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Iracy Renno Moreira de Lima, Iracy Renno Moreira de Lima - 3515 - TÉCNICOS EM SECRETARIADO; TAQUÍGRAFOS E ESTENOTIPISTAS - Lideranca Limpeza e Conservacao Ltda (00482840000138), IFSULDEMINAS - CONSUP, em 16/09/2021 16:06:22.

Cópia de despacho #155852 digital impresso por Iracy Lima (84799498649) em 05/01/2022 16:45.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS
Avenida Vicente Simões, 1.111, Nova Pouso Alegre, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37553-465 - Fone: (35) 3449-6150

Despacho:

Boa tarde. Conforme deliberado na última reunião do Conselho Superior (14/09/2021), segue o Projeto Pedagógico para as devidas correções em que a Coordenação está ciente das solicitações propostas. Aguardamos retorno até o dia 07/11, para que o CEPE protocole até o dia 08/11 novamente na secretaria do Conselho. Por favor, antes de devolver o processo, verificar se a ficha técnica também está atualizada - para isto basta acessar: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/Ficha_t%C3%A9cnica/Ficha_T%C3%A9cnica_atualizada_em_08
Estamos à disposição. Atenciosamente.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Sindynara Ferreira, PRO-REITOR - IFSULDEMINAS - PPPI, IFSULDEMINAS - CEPE, em 16/09/2021 16:55:07.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

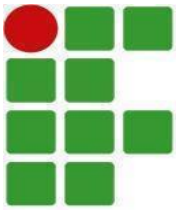
Despacho:

Para providências conforme Despacho: #155852

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Suzan Evelin Silva, CHEFE DE GABINETE - POA - POA-GAB, POA - POA-GAB, em 21/09/2021 10:44:59.



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Pouso Alegre

Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Língua, Linguagem e Educação

POUSO ALEGRE – MG
2020

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Milton Ribeiro

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Tomás Dias Sant'Ana

REITOR DO IFSULDEMINAS
Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Honório José de Morais Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Thiago de Sousa Santos

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Giovane José da Silva

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Sindynara Ferreira

CONSELHO SUPERIOR

Presidente
Marcelo Bregagnoli

Representantes dos Diretores-Gerais dos Campus
Carlos Henrique Rodrigues Reinato, João Paulo de Toledo Gomes, João Olympio de Araújo Neto, Renato Aparecido de Souza, Mariana Felicetti Rezende, Luiz Flávio Reis Fernandes, Thiago Caproni Tavares, Francisco Vítor de Paula

Representante do Ministério da Educação
Eduardo Antônio Modena

Representantes do Corpo Docente
Selma Gouvêa de Barros, Pedro Luiz Costa Carvalho, Carlos Alberto Machado Carvalho, Beatriz Glória Campos Lago, Jane Piton Serra Sanches, Antônio Sérgio da Costa, Fernando Carlos Scheffer Machado

Representantes do Corpo Técnico Administrativo
Priscilla Lopes Ribeiro, Matheus Borges de Paiva, Marcelo Rodrigo de Castro, João Alex de Oliveira, Rafael Martins Neves, Arthemisia Freitas Guimarães Costa, Mayara Lybia da Silva, Mônica Ribeiro de Araújo

Representantes do Corpo Discente
Ana Paula Carvalho Batista, Maria Alice Alves Scalco, Renan Silvério Alves de Souza, Matheus José Silva de Sousa, Flávio Oliveira Santos, Oseias de Souza Silva, Felícia Erika Nascimento Costa

Representantes dos Egressos
César Augusto Neves, Keniara Aparecida Vilas Boas, Isa Paula Avelar Rezende, Rodrigo da Silva Urias

Representantes das Entidades Patronais
Alexandre Magno, Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores
Clemilson José Pereira, Teovaldo José Aparecido

Representantes do Setor Público ou Estatais
Cássio Antônio Fernandes
Mauro Fernando Rego de Mello Junior

Membros Natos
Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Inconfidentes
Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado
Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho
Renato Aparecido de Souza

Campus Passos
João Paulo de Toledo Gomes

Campus Poços de Caldas
Thiago Caproni Tavares

Campus Pouso Alegre
Mariana Felicetti Rezende

Campus Avançado Carmo de Minas
João Olympio de Araújo Neto

Campus Avançado Três Corações
Francisco Vítor de Paula

COORDENADOR DO CURSO
Elisangela Aparecida Lopes Fialho

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO		
NOME	**TITULAÇÃO**	**ÁREA DE FORMAÇÃO**
Adriana Falqueto Lemos	Doutorado	Linguística/Literatura
Aidalice Ramalho Murta	Doutorado	Português/Literatura
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutorado	Português/Literatura
Emerson José Simões	Graduado	Arte
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestrado	Português/Literatura/Libras
Johnny César dos Santos	Mestrado	Pedagogia/Libras/Letras
Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino	Graduado	Português/Literatura/ Espanhol
Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento	Doutorado	Biologia

APOIO TÉCNICO		
NOME	**TITULAÇÃO**	**ÁREA DE FORMAÇÃO**
Daniel Reis da Silva	Mestrado	História
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutorado	Português/Literatura
Marcel Freire da Silva	Mestrado	Educação
Mayara Lybia da Silva	Mestrado	Educação
Rodrigo Janoni Carvalho	Mestrado	História/Geografia
Xênia Souza Araújo	Especialista	Pedagogia

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1- IDENTIFICAÇÃO DO IFSULDEMINAS 9

QUADRO 2- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE MANTENEDORA 9

QUADRO 3- IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS 9

QUADRO 4- COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE 62

QUADRO 5- DOCENTES DO CAMPUS POUSO ALEGRE 62

QUADRO 6 - DOCENTES LOTADOS EM OUTROS CAMPI DO IFSULDEMINAS 63

QUADRO 7- SERVIDORES DO CAMPUS POUSO ALEGRE 63

QUADRO 8- CORPO ADMINISTRATIVO DO CAMPUS POUSO ALEGRE 67

LISTA DE TABELA

TABELA 1- MATRIZ CURRICULAR 22

SUMÁRIO

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO 9
1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria 9
1.2 Entidade Mantenedora 9
1.3 IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre 9
2 DADOS GERAIS DO CURSO 10
3 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSULDEMINAS 11
4 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS POUSO ALEGRE 12
5 APRESENTAÇÃO DO CURSO 16
5.1 Justificativa 16
5.2 Objetivo Geral 18
5.3 Objetivos específicos 18
6 FORMAS DE ACESSO 20
6.1 Critérios de seleção e quantidade de vagas 21
6.2 Público-alvo 21
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 22
7.1 Matriz Curricular 22
8 METODOLOGIA DE ENSINO 25
8.1 Das aulas 25
8.2 Da carga horária 26
8.3 Do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 27
8.4 Dos prazos 28
8.5 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão 28
8.6 Ementário 29
9 POLÍTICAS DE INCLUSÃO 48
10 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS 50
11 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM 51
11.1 Controle de Frequência e indicadores de desempenho 52
11.2 Matrícula 52
11.3 Renovação das matrículas 53
11.4 Trancamento de matrícula 54
11.5 Desligamento do discente 54
12 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO 55
13 PERFIL DO EGRESSO E ÁREAS DE ATUAÇÃO 56

14 CORPO INSTITUCIONAL DO CURSO **57**
14.1 Colegiado do Curso ou equivalente 57
14.2 Coordenação do Curso 58
14.3 Núcleo Docente Estruturante 60
14.4 Corpo docente do Curso 60
14.5 Servidores do Campus Pouso Alegre 61
14.6 Corpo Administrativo 65
14.7 INFRAESTRUTURA 66
14.8 Biblioteca 66
14.9 Instalações, Equipamentos e Laboratórios 68
15 CERTIFICADOS **70**
CONSIDERAÇÕES FINAIS **71**
REFERÊNCIAS **72**

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria

Quadro 1 - Identificação do IFSULDEMINAS

Nome do Instituto				CNPJ	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais				**10.648.539/0001-05**	
Nome do Dirigente					
Marcelo Bregagnoli					
Endereço do Instituto				Bairro	
Avenida Vicente Simões, 1.111				**Nova Pouso Alegre**	
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail
Pouso Alegre	**MG**	**37553-465**	**(35) 3449-6150**	**(35) 3449-6150**	**reitoria@ifsuldeminas.edu.br**

Fonte: Dos autores

1.2 Entidade Mantenedora

Quadro 2 - Identificação da Entidade Mantenedora

Nome da Entidade Mantenedora					CNPJ
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC					**00.394.445/0532-13**
Nome do Dirigente: Tomás Dias Sant'Ana					
Wandemberg Venceslau Rosendo Dos Santos					
Endereço da Entidade Mantenedora					Bairro
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO L, 4º ANDAR – ED. SEDE.					**ASA NORTE**
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail
Brasília	**DF**	**70047-902**	**61 2022-8597**		**setec@mec.gov.br**
Denominação do Instituto (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia).					
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.					

Fonte: Dos autores

1.3 IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre

Quadro 3 - Identificação do Campus

Nome da Unidade				CNPJ	
Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Campus Pouso Alegre				**10.648.539/0008-81**	
Nome do Dirigente					
Mariana Felicetti Rezende					
Endereço do Instituto				Bairro	
Avenida Maria da Conceição Santos, 1.730				**Parque Real**	
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail
Pouso Alegre	**MG**	**37560-260**	**(35) 3427-6600**		**pousoalegre@ifsuldeminas.edu.br**

Fonte: Dos autores

2 DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Linguagem e Educação

Habilitação: Especialista em Linguagens e Educação

Grande área: 8.00.00.00-2 - *Linguística, Letras e Arte*
Áreas específicas: 8.02.00.00- 1 - Letras
8.01.00.00-7 - Linguística

Linha de Pesquisa a que está ligado: Linguagens e suas tecnologias no ensino de Língua Portuguesa

Modalidade: Educação a Distância

Periodicidade: Anual

Forma de ingresso: Processo Seletivo

Requisitos de acesso: Conclusão da Graduação em Letras ou Linguística ou Teoria Literária ou Arte ou Pedagogia

Número de vagas oferecidas: 60 vagas

Duração do curso: 1 ano e 6 meses

Carga horária total: 360 horas

Local de funcionamento: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Pouso Alegre

Ano de implantação: 2021

Coordenador(a) do curso: Elisangela Aparecida Lopes Fialho

Endereço profissional do coordenador: Av. Maria da Conceição Santos, 900 - Parque Real, Pouso Alegre - MG, 37550-000

E-mail pessoal do Coordenador: elisangela.lopes@ifsuldeminas.edu.br

Telefone do coordenador: (35) 3427-6600

Ato autorizativo

3 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSULDEMINAS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, criado em 29 de dezembro de 2008, como parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com o objetivo de impulsionar o ensino profissionalizante no país.

Essa Rede é composta por 38 Institutos Federais, dois Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), 25 escolas técnicas vinculadas a Universidades, o Colégio Pedro II e uma Universidade Tecnológica.

Assim como os demais Institutos Federais, o IFSULDEMINAS tem formação multicampi. Originou da união das três tradicionais e reconhecidas escolas agrotécnicas de Inconfidentes, Machado e Muzambinho. Atualmente, também possui campi em Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre e campi avançados em Carmo de Minas e Três Corações, além de núcleos avançados e polos de rede em diversas cidades da região. Com forte atuação na região sul-mineira, tem como principal finalidade a oferta de ensino gratuito e de qualidade nos segmentos técnico, profissional e superior.

Articulando a tríade: Ensino, Pesquisa e Extensão, o IFSULDEMINAS trabalha em função do fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais da região, capacitando profissionais, prestando serviços, desenvolvendo pesquisas aplicadas que atendam às demandas da economia local, além de projetos de extensão que colaboram para a qualidade de vida da população.

A missão do IFSULDEMINAS é promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

4 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS POUSO ALEGRE

O Campus Pouso Alegre foi implantado oficialmente em 10 de julho de 2010 com o propósito de oferecer educação técnica e tecnológica de qualidade, em todos os níveis, associada à extensão e pesquisa, dentro das expectativas e demandas de Pouso Alegre e região.

O Campus apresenta um papel muito importante por ser a primeira Instituição Federal de Ensino na cidade, sendo este tipo de instituição nacionalmente reconhecido por ofertar ensino gratuito e de qualidade. Em dezembro de 2010, deu-se início às obras de construção da sede própria na Avenida Maria da Conceição Santos, nº. 900, Parque Real, com área construída inicial de 5.578 m², utilizando o projeto fornecido pelo MEC (Brasil Profissionalizado).

As atividades acadêmicas iniciaram com o Curso Técnico em Agricultura Subsequente, utilizando as estruturas da Escola Municipal Professora Maria Barbosa (CIEM do Algodão). Em 2011 teve início os cursos técnicos em Edificações, na modalidade PROEJA, e Administração, na modalidade subsequente, funcionando em parceria com a Prefeitura na Escola Municipal Antônio Mariosa (CAIC - Árvore Grande).

Em 2012 iniciaram-se os cursos técnicos em Química, Informática e Edificações na modalidade Subsequente e Informática na modalidade Concomitante. Em 2013 o Campus passou a oferecer também o Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho e o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio já em sua sede própria. No início de 2014, o Campus passou a ofertar dois cursos superiores: Engenharia Química e Engenharia Civil. Em 2015 iniciaram-se as Licenciaturas em Química e Matemática, assim como o curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Engenharia de Segurança do Trabalho e Higiene, e o curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. Em 2016 foi ofertada a Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Matemática, e em 2017 o curso Técnico em Edificações passou a ser também oferecido na modalidade Integrado.

Desde o início das atividades do Campus Pouso Alegre foram oferecidos vários cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC's) em parceria com diversas empresas e associações locais, bem como cursos a distância em parceria com o Instituto Federal do Paraná. Além disso, a partir de 2012, com o Programa Nacional

de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), foram oferecidos cursos em Agricultura Familiar, Planejamento e Controle de Produção, Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Pessoal, Auxiliar de Biblioteca, Bovinocultura de Leite e de Corte, Desenhista da Construção Civil, Cuidador de Idosos, Auxiliar Financeiro, Inglês, Cabeleireiro, Inspeção Escolar, Agente Comunitário de Saúde, Almoxarifado, Manicure e Pedicure, Eletricidade, Artesanato, Língua Portuguesa, Montagem de Equipamentos Eletroeletrônicos, Recepcionista e outros.

Contando com aproximadamente 1.200 alunos matriculados em seus cursos presenciais, além das matrículas EaD, um conjunto de servidores composto por 43 servidores técnicos administrativos em educação e 64 servidores docentes, o Campus Pouso Alegre busca consolidar e expandir sua oferta, criando novos cursos técnicos e superiores com o intuito de atender à demanda da cidade e região, levando sempre em consideração as discussões realizadas pela comunidade acadêmica sem perder de vista as demandas levantadas pela sociedade.

Cabe ressaltar que o IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre, cultiva uma perspectiva inclusiva através do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE – por meio do qual visa atender educandos que apresentem necessidades educacionais especiais seja em termos de infraestrutura ou de ordem pedagógica. De acordo com a Nota Técnica n° 04/2014/MEC/SECADI/DPEE, de 23 de janeiro de 2014, a inclusão de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação em escolas comuns de ensino regular ampara-se na Constituição Federal de 1988 que define em seu artigo 205 “a educação como direito de todos, dever do Estado e da família, com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, garantindo ainda, conforme o artigo 208, o direito ao “atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência”.

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência de 2006, promulgada no Brasil com status de Emenda Constitucional por meio do Decreto Legislativo n° 186, de 9 de julho de 2008, e Decreto Executivo n° 6.949, de 25 de agosto de 2009, estabelece o compromisso dos Estados em assegurar às pessoas com deficiência um sistema educacional inclusivo em todos os níveis de ensino, em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social, compatível com a

meta de inclusão plena, com a adoção de medidas para garantir que as pessoas com deficiência não sejam excluídas do sistema educacional geral sob alegação de deficiência e possam ter acesso ao ensino de qualidade em igualdade de condições com as demais pessoas na comunidade que vivem.

Os objetivos educacionais institucionais não devem perder de vista a igualdade educacional sobre a qual as singularidades devem ser consideradas e atendidas. Diante desse quadro, as decisões curriculares e didático-pedagógicas, o planejamento do trabalho anual e as rotinas e os eventos do cotidiano escolar devem levar em consideração a necessidade de superação dessas desigualdades. Para isso, é necessário planejar com um claro foco na equidade, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes. O planejamento curricular do Campus Pouso Alegre busca a superação das diferenças e a promoção da colaboração social, bem como o desenvolvimento dos alunos de forma ampla, superando a fragmentação do conhecimento e garantindo o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

Com base nesta declaração, o IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre identifica o número de estudantes que necessitam de material didático em diversos formatos de acessibilidade, assim como os demais recursos de tecnologia assistiva (lupa digital, impressora e máquina Braille, cadeira motorizada), além de serviços de tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais e do atendimento educacional especializado.

O Campus busca também o crescimento e o desenvolvimento dos seus alunos através de atividades educacionais, artísticas, culturais e esportivas como seminários, jornadas científicas e tecnológicas, visitas técnico-culturais, atividades esportivas, bem como participação em projetos de pesquisa e extensão.

A referida instituição promove atividades que assegurem aos aprendizes seus direitos e seu desenvolvimento, orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.

O desenvolvimento dos aprendizes nas diversas atividades institucionais

busca estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa. O desenvolvimento de competências em nossos alunos norteia o planejamento educacional e diversas atividades sociais e pedagógicas no âmbito da instituição. Os alunos devem “saber” - considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, e devem “saber fazer”- considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Entende-se que a Educação deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, compreendendo a complexidade desse desenvolvimento, que não implica somente na dimensão intelectual, e afetiva, assumindo uma visão plural, singular e integral, considerando o aluno como sujeito da aprendizagem e promovendo uma educação acolhedora para o desenvolvimento pleno, em suas singularidades e diversidades. A escola é um espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, que combate a discriminação, o preconceito e promove o respeito às diferenças e diversidades.

5 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O presente documento se constitui do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Linguagem e Educação, destinado aos graduados em Letras ou Linguística ou Teoria Literária ou Arte ou Pedagogia que atuam ou pretendem atuar no Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio.

Neste propósito, visa capacitar os alunos para atuarem na área de pesquisa e ensino, como professores da educação básica, dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, aprimorando seus conhecimentos linguísticos, de literatura brasileira e afro- brasileira, e em outras linguagens e, por outro, oportunizar alternativas de trabalho referentes às práticas escolares, tendo por base os pressupostos teórico-metodológicos da Base Nacional Curricular Comum (BNCC/ 2018) e o Currículo de Referência do Estado de Minas Gerais (SEE/MG).

Dessa maneira, visa aprimorar a prática como docente, tomando, como ponto crucial, a discussão de conteúdos da área, em constante diálogo entre os saberes.

5.1 Justificativa

Atuar na formação de professores apresenta fortes razões que estão fundamentadas, notadamente, no objetivo de superação das fragilidades da educação brasileira. É com vistas para essa realidade que o Plano Nacional de Educação (PNE), no decênio 2014 a 2024, estabelece em sua meta 16 a premência de se formar:

> 50% dos professores da Educação Básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos os profissionais da Educação Básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino (BRASIL, 2014, s/p.).

Ora, até final de 2015 e início de 2016, apenas 31,4% dos professores da Educação Básica possuíam pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado), conforme o Relatório do 1º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE: Biênio 2014-2016. Isso mostra a necessidade de maiores investimentos nesta formação, já que a meta está longe de ser alcançada, constituindo significativo desafio a ser enfrentado também em escala regional.

Nesse mesmo diapasão, tem-se que a responsabilidade da Educação Profissional e Tecnológica em ofertar cursos de pós-graduação, fixada na Lei de

Diretrizes e Bases da Educação – LDB (Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Art. 39) e na Lei n.º 11.892 de 2008 (Art. 7º, inciso VI, alínea d), cabendo, dentre os seus vários objetivos, aos Institutos Federais “ministrar em nível de educação superior cursos de pós-graduação Lato Sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diversas áreas do conhecimento” (BRASIL, LDBEN, 1996).

Faz-se necessário ressaltar, ainda, na formação dos professores, tanto no ensino superior quanto na Pós-graduação *Lato ou Strictu sensu*, a ênfase nos conhecimentos teóricos e no desenvolvimento de pesquisas e publicações que não necessariamente estejam voltadas para o universo da sala de aula. Soma-se a tal lacuna, outra demanda importante: a obrigatoriedade de se abordar, no contexto da educação básica, a “História e Cultura Afro-brasileira”, conforme determina a Lei 10.639 de 20 de dezembro de 1996. Ainda, vale salientar a importância da capacitação dos professores no que se refere à construção de saberes compartilhados, interdiscursivos, e amparados nas habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular. Outra dimensão a se considerar no processo de formação docente diz respeito à reflexão e à abordagem das dimensões da educação inclusiva, o que é contemplado neste curso tanto nas disciplinas Educação Inclusiva e Libras, quanto na proposta de construção de materiais didáticos e planos de ensino individualizados, em conformidade com a legislação vigente.

Levando em consideração esse contexto, o Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, por iniciativa do *Campus* Pouso Alegre, em atendimento aos parâmetros legais e consonância com o seu papel como instituição pública educacional atuante no sul do Estado de Minas Gerais, passa a oferecer este Curso de Especialização *lato sensu* em Linguagens e Educação. Dessa forma, o referido curso amplia o universo do IFSULDEMINAS, muito especificamente ao se dedicar à formação continuada dos professores da Educação Básica, oferecendo seus esforços no cumprimento da meta 16 do PNE, atuando em sintonia com a sua missão, estabelecida no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):

> promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais. (IFSULDEMINAS, 2019, s/p.).

Soma-se a isso o fato de que, por ter natureza de Educação a Distância (EaD), este curso favorece a intensa participação dos profissionais da educação básica, que poderão estabelecer suas próprias condições e horários de estudo, facilitando a continuidade de sua formação.

5.2 Objetivo Geral

Formar profissionais para pesquisa, docência e inovação de sua prática profissional, habilitando-os como especialistas em linguagem e educação, por meio do aprimoramento do diálogo entre os saberes da área e entre estes e suas tecnologias.

5.3 Objetivos específicos

- Fornecer embasamento teórico para que o aluno perceba a linguagem como fenômeno que constitui sujeitos e como elemento fundamental para a interação social, especialmente no que tange a sua prática docente;
- estimular a reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- construir instrumentos pedagógicos que, por meio do viés reflexivo-analítico, estimulem o aprimoramento da leitura e interpretação dos mais diversos gêneros textuais na educação básica;
- discutir as variedades linguísticas, artísticas e culturais historicamente constituídas, com ênfase na significação social que elas possuem, em suas dimensões teórica e prática;
- possibilitar que os professores tenham condições de transitar pelas relações entre a linguagem escrita e oral, Arte e Literatura, estabelecendo diálogos críticos entre esses saberes como formas de discursos, considerando seus efeitos nas práticas realizadas em sala de aula;
- estimular nos discentes a reflexão sobre suas práticas de ensino como objeto de pesquisa, no campo da educação;
- fornecer subsídios teóricos e metodológicos para uma prática de ensino capaz de contemplar a diversidade;
- construir propostas de trabalho que contemplem a interface Ensino, Pesquisa e Extensão, como tríade fundamental à formação do professor;

- promover a pesquisa em temas relacionados à área de Linguagens, aplicadas à práticas educacionais para a educação básica;
- produzir propostas didático-metodológicas voltadas à educação básica, fundamentadas na articulação dos saberes que permeiam as linguagens, com o intuito de serem utilizadas no Ensino Fundamental (anos finais) ou Ensino Médio, com adaptações aos alunos com necessidades educacionais especiais;
- promover a construção de propostas didático-metodológicas voltadas à educação básica, no âmbito da educação inclusiva, a fim de contemplar a prática docente voltada à diversidade humana como elemento constituinte da vida social.

6 FORMAS DE ACESSO

O acesso ao curso será feito por meio de processo seletivo regido por edital específico promovido pela Comissão Permanente de Processo Seletivo (COPESE). Para as vagas de ingresso, são consideradas as ações afirmativas constantes na legislação brasileira e em regulamentações internas do IFSULDEMINAS e aquelas de ampla concorrência. O processo seletivo é divulgado por meio de edital publicado pela Imprensa Oficial, com indicação de requisitos, condições sistemáticas do processo e número de vagas oferecidas.

O curso é oferecido na modalidade educação a distância. O número de vagas oferecidas é de 60 (sessenta) por turma, com ingresso anual, sendo 20% (vinte por cento) destas vagas destinadas a candidatos pretos, pardos, indígenas ou com deficiência, conforme pontua a Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021), documento que rege os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no IFSULDEMINAS. Sendo assim, haverá:

- 48 vagas destinadas à ampla concorrência;
- 12 vagas destinadas às cotas.

Caso não haja preenchimento das vagas destinadas aos cotistas, estas serão convertidas aos candidatos não cotistas.

Os períodos de matrícula são previstos no calendário acadêmico, conforme Resolução CONSUP 047/2012. Desta forma, os discentes são comunicados sobre normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da matrícula. O candidato aprovado no processo seletivo que não realizar sua matrícula no período estipulado será considerado desistente, perdendo automaticamente sua vaga na instituição. Por meio do sistema acadêmico o estudante pode obter o comprovante de matrícula.

Conforme Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021), o trancamento de matrícula poderá ser requerido na SRA do campus, pelo discente ou seu procurador, em requerimento próprio, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após o início do período letivo de cada semestre, determinado pelo calendário acadêmico. O trancamento será permitido somente após a conclusão do primeiro semestre do curso.

Demais procedimentos seguirão as normas previstas na Resolução do

CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021) e outras normas expedidas pela Secretaria de Registros Acadêmicos.

6.1 Critérios de seleção e quantidade de vagas

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Linguagem e Educação terá sua forma de acesso definida por edital próprio no qual constarão os critérios de seleção, bem como a especificação do quantitativo de vagas a serem oferecidas.

6.2 Público-alvo

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Linguagem e Educação destina-se aos graduados em Letras ou Linguística ou Teoria Literária ou Arte ou Pedagogia, em todo o território nacional, que atuam ou pretendem atuar no Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Em conformidade com a Resolução CNE/CES n° 1, de 6 de abril de 2018, a qual estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, o curso proposto terá a duração de 360 horas, levando-se em consideração que o trabalho de conclusão de curso (TCC), será construído ao longo dos módulos.

O aluno deverá cursar 16 disciplinas, dispostas em três semestres letivos, conforme a matriz curricular apresentada na Tabela 1.

7.1 Matriz Curricular

Tabela 1- Matriz Curricular

Módulo I			
Disciplinas/Atividades	**Carga horária EAD**	**Carga horária presencial**	**Professor(a) responsável**
Ambiente Virtual de Aprendizagem e formação docente	27 horas	*	Rafael Gomes Tenório
Metodologia Científica e Produção Textual	27 horas	*	Elisangela Aparecida Lopes Fialho Adriana Falqueto Lemos
Educação Inclusiva	30 horas	*	Gissele Bonafé Costa de Abreu Johnny César dos Santos
Libras	30 horas	*	Gissele Bonafé Costa de Abreu Johnny César dos Santos
Tópicos Especiais I	------	6 horas	Professores do módulo
Carga horária do módulo I	**114 horas**	**6 horas**	**Total: 120 horas**

Módulo II			
Disciplinas/Atividades	**Carga horária EAD**	**Carga horária presencial**	**Professor(a) responsável**
Gramática textual: o ensino de gramática no contexto da educação básica	25 horas	*	Everaldo Rodrigues Ferreira Andrezza Simonini Souza
Linguística do texto: gêneros textuais no contexto da educação básica	25 horas	*	Gissele Bonafé Costa de Abreu Mariana Fernandes Pereira
Leitura, funcionamento da língua e produção de sentidos no contexto da educação básica	25 horas	*	Rosângela Alves Dutra Gissele Bonafé Costa de Abreu Rafael Gomes Tenório
Literatura brasileira e afro-brasileira no contexto da educação básica	25 horas	*	Elisangela Aparecida Lopes Fialho Andresa Fabiana Batista Guimarães
Oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula	20 horas	4 horas	Aidalice Ramalho Murta Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento
Tópicos Especiais II		6 horas	Professores do módulo
Carga horária total do Módulo II	**120 horas**	**10 horas**	**Total: 130 horas**

Módulo III			
Disciplinas/Atividades	**Carga horária EAD**	**Carga horária presencial**	**Professor(a) responsável**
Literatura brasileira e afro-brasileira: propostas metodológicas e didáticas	40 horas	*	Elisangela Aparecida Lopes Fialho Andresa Fabiana Batista

			Guimarães
Elaboração de proposta de artigo científico	30 horas	*	Adriana Falqueto Lemos Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento
Oficina de análise de material didático: sequências didáticas	26 horas	*	Elisangela Aparecida Lopes Fialho Andrezza Simonini Souza
Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática	4 horas	4 horas	Elisangela A L Fialho Andrezza Simonini Souza
Tópicos Especiais III		6 horas	Professores do módulo
Carga horária total do Módulo III	**100 horas**	**10 horas**	**Total: 110 horas**

* Nestas disciplinas não consta carga horária presencial, pois seus conteúdos essenciais serão retomados, presencialmente, no encontro ao final de cada módulo, conforme ementa das disciplinas Tópicos Especiais I, Tópicos Especiais II e Tópicos Especiais III, momento no qual, além de ser enfatizado o caráter interdisciplinar dos saberes, também será aplicada a avaliação presencial.

* Serão realizados, ao todo, 5 encontros presenciais, sendo: 1 (um) encontro no primeiro módulo, referente à realização da disciplina “Tópicos Especiais I”; 2 (dois) encontros presenciais no segundo módulo, um referente à disciplina “Oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula” e um referente à disciplina “Tópicos Especiais II”; e 2 (dois) encontros presenciais no terceiro módulo, um referente à disciplina “Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática” e um referente à disciplina “Tópicos Especiais III”.

8 METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia deste curso fundamenta-se no desenvolvimento de habilidades e competências, tanto teóricas quanto práticas, com a finalidade de formar alunos para o exercício crítico da docência, bem como motivá-los a buscar respostas para desafios e problemas que competem à prática docente. Ademais, pretende-se estimulá-los ao uso de diferentes linguagens, à pesquisa e à extensão com vistas a contribuir para a melhoria da educação e da sociedade brasileira. Serão propostas diferentes situações teóricas e práticas, interdisciplinares ou não, situações-problema, realização de projetos e de pesquisas.

Desta maneira, destaca-se a organização das aulas, da carga horária do curso, do TCC, dos prazos, da articulação entre ensino, pesquisa e extensão e o ementário do curso.

8.1 Das aulas

As aulas serão organizadas nos encontros EaD empregando o uso das tecnologias digitais, tais como: encontros síncronos e assíncronos por meio dos recursos da plataforma institucional (Moodle) e outras Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Desta maneira, alunos e professores poderão fazer uso de tecnologias educacionais, como recursos audiovisuais. Nos encontros presenciais, pode-se ainda empregar o uso de projetores data-show e conexões com a internet em sala de aula, como também, utilizar os laboratórios de informática com computadores conectados à internet.

As situações de aprendizagem presenciais e à distância buscarão conduzir o aluno em um processo colaborativo de construção de conhecimento de forma que, ao longo do curso, ele perceba a reflexão, juntamente com a pesquisa, como caminhos tanto para compreender quanto para atuar criticamente nos diferentes contextos da sociedade brasileira.

Para o acompanhamento dos discentes na plataforma bem como para a correção das atividades avaliativas produzidas ao longo do curso, serão contratados tutores, sendo um (tutor) para cada trinte (30) alunos. O tutor atuará por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, mediando o processo pedagógico com os estudantes. São atribuições do tutor a distância:

- esclarecer dúvidas através dos fóruns de discussão na plataforma de ensino e de videoconferências, por meio do Google Meet;
- mediar os fóruns avaliativos;
- promover espaços de construção coletiva de conhecimentos;
- identificar necessidades de aprendizagem;
- selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos;
- corrigir as atividades avaliativas realizadas na plataforma de ensino a distância;
- fazer o registro das atividades realizadas pelos discentes e preencher os documentos solicitados pela coordenação de curso;
- manter a comunicação virtual com os cursistas.

Por sua característica de ligação constante com os estudantes, os professores mediadores deverão responder com exatidão sobre as características, as dificuldades, os desafios e os progressos dos discentes, quando consultado pelos professores conteudistas e/ou coordenação de curso.

8.2 Da carga horária

A carga horária total do curso é de 360 horas/aulas, distribuídas, conforme a metodologia de ensino de cada uma das disciplinas, em atividades teórico-práticas (individuais e em grupo), aulas expositivas e dialogadas. As atividades desenvolvidas pelos alunos fora da sala de aula, como, por exemplo, leituras prévias de textos indicados para análise e discussão, levantamento de dados da realidade e elaboração do Trabalho de conclusão do curso (TCC) não são computadas na carga horária total do curso.

Serão realizados, ao todo, 5 encontros presenciais, sendo: 1 (um) encontro no primeiro módulo, referente à realização da disciplina “Tópicos Especiais I”; 2 (dois) encontros presenciais no segundo módulo, um referente à disciplina “Oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula” e um referente à disciplina “Tópicos Especiais II”; e 2 (dois) encontros presenciais no terceiro módulo, um referente à disciplina “Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática” e um referente à disciplina “Tópicos Especiais III”.

8.3 Do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Buscando uma articulação assertiva com a prática docente do egresso da Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Linguagem e Educação, a proposta de TCC consiste em dois gêneros, a saber: a construção de uma sequência didática e a escrita de uma proposta de artigo científico. Estes dois gêneros textuais serão construídos ao longo das disciplinas e deverão ser escritos em conformidade com o Manual para apresentação e normalização de trabalhos acadêmicos do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre (Portaria Normativa 320, de 11 de dezembro de 2020).

Por sequência didática (SD), entende-se:

> um conjunto de atividades articuladas que são planejadas com a intenção de atingir determinado objetivo didático. É organizada em torno de um gênero textual (oral ou escrito) ou de um conteúdo específico, podendo envolver diferentes componentes curriculares. No caso de sua relação com o ensino da escrita, a sequência pode ter como objetivo ajudar o aluno a dominar melhor um determinado gênero textual, favorecendo uma comunicação mais adequada em dada situação em que o uso do gênero trabalhado se faz necessário (planejamento e produção de uma apresentação oral em evento da escola, ou de cartas do leitor a serem enviadas a revistas, por exemplo).(GLOSSÁRIO CEALE, s/p.)

Por meio desse gênero discursivo do universo docente, tem-se a intenção de fazer com que as atividades envolvidas na prática do professor sejam constantemente objeto de reflexão por parte do aluno, tomando-o, portanto, como objetivo de pesquisa e construção do conhecimento. Faz-se importante ressaltar, ainda, que, no desenho da matriz curricular do curso, pensou-se na construção continuada e dialogada do conhecimento em torno da prática profissional, pois, primeiramente, no Módulo I, os gêneros discursivos que integram o TCC serão apresentados - dentre outros presentes no âmbito do trabalho docente e pesquisador - na disciplina Metodologia de Pesquisa e Produção Textual. No Módulo II, o aluno irá construir um Plano de Aula (PA), fazendo dialogar os conhecimentos específicos de, pelos menos, duas disciplinas ofertadas no período. Já no Módulo III, tomando como base o PA, o aluno irá construir a Sequência Didática e elaborar uma proposta de artigo científico, cujo enfoque poderá ser de natureza básica ou aplicada considerando a temática da SD elaborada. Espera-se assim estimular a publicação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da Pós Graduação em Linguagens e Educação.

Tanto o artigo, na área de Linguagens e Ensino, quanto a sequência didática,

deverão ser produzidas de forma concomitante às disciplinas cursadas. Para tanto, o aluno contará com uma carga horária adicional de 40 horas distribuídas ao longo dos três semestres.

A definição do (a) orientador(a) será feita pelo Colegiado, mediante apresentação de proposta de trabalho por parte do discente, que deverá ocorrer até o final do Módulo I do curso. A orientação do TCC iniciar-se-á a partir do Módulo II.

Ao discente caberá a defesa dos dois gêneros, de forma individual, perante uma Banca composta pelo(a) orientador(a) e dois professores, podendo um deles ser externo ao Campus Pouso Alegre. A defesa do TCC poderá ser realizada presencialmente ou por webconferência, após a finalização do Módulo III, na semana destinada a este fim e indicada no calendário acadêmico. A nota atribuída pela banca comporá a nota do TCC, sendo o mínimo de 7,0 (sete) pontos para aprovação. A defesa ocorrerá em sessão pública, em horário previamente agendado e divulgado. Após a sessão será lavrada a Ata de defesa do TCC na qual constará: a nota do aluno.

8.4 Dos prazos

O(A) aluno(a) deverá realizar a defesa do TCC até o final do III Módulo.

A entrega da versão definitiva do TCC deverá ser realizada dentro do prazo de 30 (trinta) dias após a defesa ou ainda dentro do prazo de integralização do curso em casos excepcionais aprovados pelo Colegiado do Curso.

Os demais trâmites relacionados ao TCC seguirão os procedimentos a serem detalhados em Resolução de Trabalho de Conclusão do Curso elaborado pelo NDE e no Manual de Trabalhos Acadêmicos do IFSULDEMINAS Campus Pouso Alegre e submetido à apreciação do Colegiado do Curso e estarão disponíveis para todos os alunos.

8.5 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão

O Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Língua, Linguagem e Educação tem como propósito a capacitação de graduados em Letras que atuam ou pretendem atuar nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Dentro desta proposta, o curso tem três segmentos indivisíveis: o ensino, a pesquisa e a extensão. Esses três pilares são virtudes do ensino público, já que além de

aprimorar a força de trabalho, no caso, o ensino ofertado pelos formandos no curso, o curso também oferece à sociedade ciência e produção que é fruto do conhecimento científico que se adquire.

No Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Língua, Linguagem e Educação serão produzidos materiais didáticos, sendo estes planos de aula e sequências didáticas, os quais serão tomados como objeto de pesquisa por parte do corpo docente junto aos discentes do curso. Em segundo momento, estes materiais poderão ser disponibilizados no Portal do IFSULDEMINAS. Cabe ressaltar que, na proposta de Trabalho de Conclusão de Curso, os alunos deverão não apenas apresentar suas sequências didáticas como também a análise teórica das escolhas didáticas realizadas, o que coloca em destaque a integração entre ensino e pesquisa.

No que tange à extensão, o Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Língua, Linguagem e Educação promoverá um evento, com o fito de apresentar à comunidade os trabalhos realizados ao longo do curso. Estas apresentações serão feitas por meio de banner, comunicação oral, teatro, ou outros formatos artísticos. O evento promoverá, portanto, a integração entre os discentes do curso, a comunidade interna e os estudantes da educação básica do município de Pouso Alegre.

8.6 Ementário

<table>
<tr><td colspan="2">Ambiente Virtual de Aprendizagem e formação docente</td><td>MÓDULO I</td></tr>
<tr><td>Aulas/Horas teóricas: 17h</td><td>Aulas/Horas práticas: 10h</td><td>Carga horária EAD: 27h</td></tr>
<tr><td colspan="3">Ementa:
Ambientação: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e suas possibilidades de usos. (Enetiquetas; interação por meio das tecnologias digitais: fórum de discussão, chat, plataformas de construção textual colaborativa, dentre outras). A educação na sociedade tecnológica. Ensino presencial e a distância: similaridades e distinções. Educação a distância: atores, seus papéis e possibilidades de usos das tecnologias.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Distribuição de pontos:
6,0 pontos em atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem.
4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar</td></tr>
</table>

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1. BEHAR, Patrícia Alejandra. **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância.** Porto Alegre: Penso, 2009. 2. BRAGA, Denise Bértoli. **Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação e participação social**. Editora Cortez: 2015. 3. MORAN, José Manuel. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papirus, 21 ed. 2013.
Bibliografia Complementar: 1. ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Proinfo**: Informática e formação de professores. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2000. 192p. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002401.pdf. Acesso em: 22 abr. 2020. 2. BORBA, Marcelo de Carvalho; MALHEIROS, Ana Paula dos Santos; ZULATTO, Rúbia. Barcelos Amaral. **Educação a Distância online**. Coleção Tendências em Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. 160p. 3. LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** São Paulo: Editora 34, 1999. 4. SOUSA, Robson Pequeno, MIOTA, Filomena M. C. da S. C., CARVALHO, Ana Beatriz Gomes, (Orgs). **Tecnologias digitais na educação** [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011. 276 p. *E-book*: Disponível em: https://static.scielo.org/scielobooks/6pdyn/pdf/sousa-9788578791247.pdf. Acesso em: 22 abr. 2020. 5. PONTE, João Pedro da. Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: que desafios? **Revista Ibero-Americana de Educacion**, 2000. Disponível em: https://repositorio.ul.pt/handle/10451/3993. Acesso em: 22 abr. 2020.

Metodologia Científica e Produção Textual		**MÓDULO I**
Aulas/Horas teóricas: 21h	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária EAD:27h
Ementa: Metodologia científica na sala de aula: como fazer pesquisas no ensino de		

educação básica. A pesquisa na internet: o uso de *strings* de busca, operadores booleanos, pesquisa avançada. A seleção de fontes confiáveis de informação. Aplicação das normas da ABNT e formatação para trabalhos acadêmicos. Modalidades de Trabalho de Conclusão de Curso. Gêneros científico-acadêmicos aplicados ao ensino: projeto de ensino, plano de ensino, plano de aula, sequência didática, artigo científico e pôster.
Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem. 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1. BJÖRN, Gustavii. **Como escrever e ilustrar um artigo científico**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2017. 2. DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015. 3. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xx, 346 p. ISBN 9788597010121.
Bibliografia Complementar: 1. BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Leitura e produção textual**. Porto Alegre: Penso, 2016. 165p. 2. FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança.** 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. 3. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos**: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2012 4. SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. 8 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015. 158 p. ISBN 9788583160342. 5. SCHNEIDERS, Luís Antônio. **O método da sala de aula invertida (flipped classroom).** Lajeado: UNIVANTES, 2018. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/256/pdf_256.pdf. Acesso em: 20 fev. 2020.

<table>
<tr><td colspan="2">Educação Inclusiva</td><td>MÓDULO I</td></tr>
<tr><td>Aulas/Horas teóricas: 24h</td><td>Aulas/Horas práticas:06h</td><td>Carga horária EAD: 30h</td></tr>
<tr><td colspan="3">Ementa:
A Educação Especial e a Educação Inclusiva: percurso histórico. Revisando conceitos: Exclusão, Segregação, Integração e Exclusão. Aspectos legais e direitos educacionais da pessoa com deficiência. A formação de professores: educação para a diversidade. Práticas Pedagógicas e acesso ao conhecimento na perspectiva do princípio de Educação para Todos. Tecnologias assistivas. Plano de Ensino Individualizado (PEI): o que é, como se faz</td></tr>
<tr><td colspan="3">Distribuição de pontos:
6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.
4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.
Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Bibliografia Básica:
1. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer? 1. ed. São Paulo: Moderna, 2003.
2. SANTOS, Mônica Pereira; PAULINO, Marcos Moreira (Orgs.). Inclusão em educação: culturas, políticas e práticas. São Paulo: Cortez, 2006. 168 p.
3. STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 2006. 451 p.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Bibliografia Complementar:
1.COSTA, Valdelúcia Alves da. Formação de professores e sua relação com a educação inclusiva: desafios à experiência teórica na práxis pedagógica. Revista Educação Especial, v. 28, n. 52, p. 405-416, mai-ago, 2015. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/index.php/educacaoespecial/article/view/9628. Acesso em: 20 set. 2020.
2. GÖRSK, Edair Maria; COELHO, Izete Lehmkuhl. Variação linguística e ensino de gramática. Disponível em: https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:yXbZtvpMYCQJ:https://periodicos.ufsc.br/index.php/workingpapers/article/viewFile/10749/12022+&cd=1</td></tr>
</table>

&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br. Acesso em: 20 set. 2020.

3. LAGO, Mara; SANTOS, Mônica Pereira. Inclusão em Educação: Desafios da Formação Docente. *In*: III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO BRASILEIRA. Plano Nacional de Educação: Questões Desafiadoras e Embates Emblemáticos. São Paulo. 2011. **Anais [...].** Campinas: CEDES, 2011, p. 944 – 958. Disponível em: http://flacso.org.br/?publication=iii-seminario-de-educacao-brasileira-anais-do-encontro. Acesso em: 20 set. 2020.

4. PERRENOUD, Philippe. A formação dos professores no século XXI. *In*: PERRENOUD, Philippe et al (Org.). **As competências para ensinar no século XXI**: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Traduzido por Cláudia Schilling e Cristina Dias Allessandrini. Porto Alegre: Artmed, 2002. 176 p.

5. VALLE, Jan W.; CONNOR, David. J. **Ressignificando a deficiência**: da abordagem social às práticas inclusivas na escola; Porto Alegre: AMGH, 2014.

Libras		**MÓDULO I**
Aulas/Horas teóricas: 24h	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária EAD: 30h
Ementa: O conceito de surdez: visão clínico-patológica e socioantropológica. Construção histórica da surdez e da educação dos surdos: Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo. Aspectos linguísticos e culturais das línguas de sinais: o estatuto de língua e variações linguísticas. A gramática da Libras: fonologia (parâmetros linguísticos), aspectos morfossintáticos, semânticos e pragmáticos. Bases legais da educação de surdos: Lei 10.436/2002 e Decreto 5.626/2005. Preceitos didáticos e metodológicos para a formação educacional de alunos surdos: educação inclusiva *versus* educação de surdos, pedagogia visual, adaptações curriculares e a presença do intérprete de Libras em sala de aula.		
Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem. 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.		
Bibliografia Básica:		

1. GESSER, Audrei. **Libras? Que Língua é essa?** São Paulo: Parábola, 2009.

2. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa; SANTOS, Lara Ferreira (org.). **Tenho um aluno surdo, e agora?** Introdução à Libras e educação de surdos. São Paulo: EdUFSCar, 2013.

3. SKLIAR, C. (Org). **A Surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

Bibliografia Complementar:

1. CAPOVILLA, Fernando César; MAURICIO, Aline Cristina; RAPHAEL, Walkiria Duarte (ed.). (Ed.). Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas. 3. ed. **rev. e ampl.** São Paulo: Edusp, 2013. 2 v.

2. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. A inclusão escolar de alunos surdos: o que dizem alunos, professores e intérpretes sobre esta experiência. **Cad. CEDES** [online]. 2006, v.26, n.69, pp.163-184. ISSN 0101-3262. http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32622006000200004.

3. LOPES, Maura Corcini. **Surdez & educação.** 2. ed. rev., e ampl. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

4. QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

5. SACKS, Oliver. **Vendo vozes**: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia de Bolso, 2015.

Tópicos Especiais I		**MÓDULO I**
Aulas/Horas teóricas: 0	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária presencial: 06h

Ementa:

Atividades presenciais: exposição de trabalhos, debates, discussões multidisciplinares; avaliação interdisciplinar.

Distribuição de pontos:

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.

Nesta disciplina serão distribuídos 4,0 pontos, em atividades presenciais, cuja nota obtida será reaplicada nas disciplinas do Módulo I, a fim de contabilizar os 10 pontos.

Bibliografia Básica:

1. DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

2- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xx, 346 p. ISBN 9788597010121.

3. SCHNEIDERS, Luís Antônio. **O método da sala de aula invertida (flipped classroom).** Lajeado: UNIVANTES, 2018.

Bibliografia Complementar:

1. FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança.** 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

2. LOPES, Maura Corcini. **Surdez & educação.** 2. ed. rev., e ampl. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

3. MORAN, José Manuel. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papirus, 21a ed., 2013.

4. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos**: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2012.

5. PERRENOUD, Philippe. A formação dos professores no século XXI. *In*: PERRENOUD, Philippe *et al.* (Org.). **As competências para ensinar no século XXI**: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Traduzido por Cláudia Schilling e Cristina Dias Allessandrini. Porto Alegre: Artmed, 2002. 176 p.

Gramática textual: o ensino da gramática no contexto da educação básica		**MÓDULO II**
Aulas/Horas teóricas: 20h	Aulas/Horas práticas: 05h	Carga horária EAD: 25h

Ementa:

Gramática: conceituação teórica. Análise linguística conforme a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo de Referência de Minas Gerais. Concepções de linguagem: o papel da linguagem nas relações humanas, linguagem verbal e não verbal (em interface com as artes), linguagem mista (TDICs). Tipos de gramática: gramática descritiva, gramática prescritiva, gramática internalizada. Adequação linguística: português padrão e português não padrão. Variação Linguística: tipos de variação, uso e contexto. Preconceito linguístico: evolução da língua, fatores de mutabilidade e inclusão social. Caminhos da língua portuguesa África – Brasil. Níveis de análise da língua: fonológico, sintático, semântico, pragmático e discursivo e produção de sentido.

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem.

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1**.** FARACO, Carlos Alberto. **Norma culta brasileira**: Desatando alguns nós. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 2. GÖRSK, Edair Maria; COELHO, Izete Lehmkuhl. **Variação linguística e ensino de gramática**. 3. POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola.** Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1996.
Bibliografia Complementar: 1. ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino: outra escola possível.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 2. CASTILHO, Ataliba Teixeira de. Português falado e ensino da gramática. **Letras de Hoje.** Porto Alegre: EDIPUCRS, v. 25, n. 1, p.103-106, mar. 1990. Disponível em http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/view/16140/10600 3. ILARI, Rodolfo. **Introdução à semântica**: brincando com a gramática. Editora Contexto: 2004. 4. MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Da fala para a escrita:** atividades de retextualização. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2005. 5. NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática funcional.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Linguística do texto: gêneros textuais no contexto da educação básica		**MÓDULO II**
Aulas/Horas teóricas: 20h	Aulas/Horas práticas: 05h	Carga horária EAD: 25h
Ementa: Texto: conceituação teórica. Processos de textualização: elementos da textualidade (coesão e coerência, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade e intertextualidade). Tipologia textual: narração, descrição, exposição, argumentação e injunção. Gêneros textuais: orais, escritos		

e multissemióticos. As diferentes sequências textuais na composição dos gêneros. Os gêneros textuais como objeto de ensino: diretrizes estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular e pelo Currículo Referência do Estado de Minas Gerais. Processos de retextualização e de remidiação: a passagem de um gênero a outro.
Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem. 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar. Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever:** estratégias de produção textual. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010. 2. MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2005. 3. VAL, Maria da Costa. **Redação e textualidade**. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
Bibliografia Complementar: 1. KLEIMAN, Angela B. (Org.) **A formação do professor:** Perspectivas da Linguística Aplicada. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001. 2. MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual:** análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008. 3. MARCUSCHI, Luiz Antonio; XAVIER, Antonio Carlos. (Org.). **Hipertexto e gêneros digitais:** novas formas de construção de sentido. São Paulo: Cortez Editora, 2009. 4. ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos**: escola e inclusão social. São Paulo: Parábola. 2009. 128 p. 5. SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim *et al*. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004 [1996]. Tradução de Roxane Rojo e Glaís Cordeiro.

<table>
<tr><td colspan="2">Leitura, funcionamento da língua e produção de sentidos no contexto da educação básica</td><td>MÓDULO II</td></tr>
<tr><td>Aulas/Horas teóricas: 20h</td><td>Aulas/Horas práticas: 05h</td><td>Carga horária EAD: 25h</td></tr>
<tr><td colspan="3">Ementa:
Alfabetização, letramento e multiletramento. Estratégias e níveis de leitura: estrutura superficial, estrutura intermediária, estrutura profunda. Efeitos de sentido em distintos gêneros textuais: ironia, ambiguidade, humor, polissemia. As informações textuais: pressupostos e subentendidos na construção dos sentidos do texto. Produção de sentido por meio de comparações: textos escritos e produções artísticas. Contribuições da análise do discurso para o ensino de língua portuguesa.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Distribuição de pontos:
6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.
4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar

Em cada disciplina distribuem-se 60 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 40 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Bibliografia Básica:
1. BRONCKART, Jean-Paul. Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano. São Paulo: Mercado das Letras, 2009.
2. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção Textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.
3. POSSENTI, Sírio. Discurso, estilo e subjetividade. São Paulo: Martins Fontes, 1988.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Bibliografia Complementar:
1. ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
2. BAKHTIN, Milkhail. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, Milkhail. A estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003. Tradução do russo de Paulo Bezerra.
3. LYONS, John. Linguagem e linguística: uma introdução. São Paulo: EDUSP, 1979.
4. MARCUSCHI, Luiz Antonio. Da fala para a escrita: atividades de</td></tr>
</table>

retextualização. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

5. ORLANDI, Eli Puccinelli. **Análise de discurso:** princípios e procedimentos. Formulação e circulação dos sentidos. Campinas: Pontes, 2005.

Literatura brasileira e afro-brasileira no contexto da educação básica		**MÓDULO II**
Aulas/Horas teóricas: 20h	Aulas/Horas práticas: 05h	Carga horária EAD: 25h

Ementa:

O que é literatura. Funções da literatura. Literatura como direito. O cânone literário: conceito e problematização. As escolas literárias como paradigmas do cânone. A literatura como sistema. Intertextualidade e produção de sentidos. Literatura afro-brasileira: conceituação. O ensino da literatura afro-brasileira: Lei 10.639/2013. A literatura afro-brasileira, no ambiente escolar. Literatura brasileira, afro-brasileira e outras artes: diálogos possíveis.

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar, ao final do módulo.

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.

Bibliografia Básica:

1. CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira**: momentos decisivos. Belo Horizonte: Itatiaia, 2000. 714 p.

2. CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. *In*: CANDIDO, Antonio. **Vários Escritos**. Rio de. Janeiro: Ouro sobre Azul/ São Paulo: Duas Cidades, 2011. p.169-191.

3. DUARTE, Eduardo de Assis (Org.) **Literatura e afrodescendência no Brasil**: antologia crítica. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011.

Bibliografia Complementar:

1. CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos. *In*: CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos?** Tradução Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

2. LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **A formação da leitura no Brasil**. Ática: 1996.

3. MOISÉS. Massaud. **A literatura brasileira através de textos**. 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

4. PAULINO, Graça; WALTY, Ivete; CURY, Maria Zilda. **Intertextualidades**: teoria e prática. São Paulo: Formato, 2005.

5. TODOROV, Trevizan. **A literatura em perigo**. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

Oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula		**MÓDULO II**
Aulas/Horas teóricas: 20h	Aulas/Horas práticas: 4h	Carga horária EAD: 20h Carga horária presencial: 4h

Ementa:

Conhecimento pedagógico do conteúdo descrito por Schuman. Saberes docentes: concepções de Tardif. Plano de aula: objeto de estudo e de saber pedagógico. Estruturação do plano de aula: recursos didáticos, taxonomia de Bloom e Cone de Dale.Atividades didáticas: Zona de Desenvolvimento Proximal, segundo Vygotsky, e aplicação de descritores, competências e habilidades. Mobilização e integração dos conhecimentos sobre os gêneros, os textos, a língua, a adequação linguística e as diferentes linguagens (semioses), na leitura, na produção e no tratamento das linguagens. Seminários: apresentação do plano de aula, no qual se aplicam os pressupostos teórico-metodológicos estudados nos módulos.

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.

Bibliografia Básica:

1. BRONCKART. Jean-Paul. Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano. Campinas: Mercado das Letras, 2006.

2. TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

3. VYGOTSKY, Lev Semenovich. **Pensamento e linguagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 194 p. ISBN 9788533624306.

Bibliografia Complementar:

1. DILLINGER, Mike. **Psicologia e leitura**. Belo Horizonte: PREPES /PUC Minas, 1999. [Apostila a ser entregue aos alunos. Texto aberto].

2. FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti; BELHOT, Renato Vairo. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. **Gest. Prod.**, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2010000200015&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 fev. 2020.

3. TAKAHASHI, Regina Toshie; FERNANDES, Maria de Fátima Prado. Plano de aula: conceitos e metodologia. **Acta Paul. Enf.**, São Paulo, v.17, n.1, p. 114-118, 2004. Disponível em https://repositorio.usp.br/item/001389639. Acesso em: 11 set. 2020.

4. SHULMAN, Lee S. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. **Cadernos Cenpec/ Nova série**, [S.l.], v. 4, n. 2, jun. 2015. Disponível em: http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/293/297. Acesso em: 20 fev. 2020.

5. SILVA, Fábio Luiz; MUZARDO, Fabiane Taís. Pirâmides de aprendizagem e Cones de Aprendizagem: do abstrato à hierarquização de estratégias de aprendizagem. **Dialogia**, São Paulo, n.29, p. 169-179, maio/ago. 2018. Disponível em https://periodicos.uninove.br/index.php?journal=dialogia&page=article&op=view&path%5B%5D=7883. Acesso em: 11 set. 2020.

Tópicos Especiais II		**MÓDULO II**
Aulas/Horas teóricas: 0	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária presencial: 06h

Ementa: Atividades presenciais: exposição de trabalhos, debates, discussões multidisciplinares; avaliação interdisciplinar.

Distribuição de pontos:

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.

Nesta disciplina serão distribuídos 4,0 pontos, em atividades presenciais, cuja nota obtida será reaplicada nas disciplinas do Módulo I, a fim de contabilizar os 10 pontos.

Bibliografia Básica:

1. DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

2. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xx, 346 p. ISBN 9788597010121.

3. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos**: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2012.

Bibliografia Complementar:

1. ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino**: outra escola possível**.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

2. KLEIMAN, Angela B. (Org.) **A formação do professor:** Perspectivas da Linguística Aplicada. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

3. LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **A formação da leitura no Brasil**. Ática: 1996.

4. LYONS, John. **Linguagem e linguística:** uma introdução. São Paulo: EDUSP, 1979.

5.SCHNEIDERS, Luís Antônio. **O método da sala de aula invertida (flipped classroom).** Lajeado: UNIVANTES, 2018. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/256/pdf_256.pdf. Acesso em: 20 fev. 2020.

Literatura brasileira e afro-brasileira: propostas metodológicas e didáticas		**MÓDULO III**
Aulas/Horas teóricas: 32h	Aulas/Horas práticas: 08h	Carga horária EAD: 40h

Ementa:

O professor como leitor. Letramento literário. Letramento em literatura digital. A formação do leitor literário: do papel às mídias digitais. A literatura e o mundo: produção de sentidos. O ensino da literatura conforme a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo de Referência do Estado de Minas Gerais. Intertextualidades: propostas de abordagem literária (literatura brasileira, literatura afro-brasileira, outras manifestações artísticas).

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do

módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1. DUARTE, Eduardo de Assis (Org). **Literatura afro-brasileira**: abordagens na sala de aula. 2. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2018. 2. ROUXEL, Annie; LANGLADE, Gérard; REZENDE, Neide Luzia de (Org.). **Leitura subjetiva e ensino de literatura**. São Paulo: Alameda, 2013. 3. ZILBERMAN, Regina. A dialética da leitura entre a democratização e o cânone. *In*: PEREIRA, Danglei de CASTRO (Org.). **Nas linhas de Ariadne**: literatura e ensino em debate. Campinas, SP: Pontes Editores, 2017. p.9-34.
Bibliografia Complementar: 1.COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria. Literatura e senso comum. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão; Consuelo Fontes Santiago. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006. 2. COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2009. 3. MORICONI, Italo. **Os cem melhores contos do século**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011. 4. PEREIRA, Danglei de CASTRO (Org.). **Nas linhas de Ariadne: literatura e ensino em debate**. São Paulo: Pontes Editores, 2017. 5. ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

Elaboração de proposta de artigo científico		**MÓDULO III**
Aulas/Horas teóricas: 10h	Aulas/Horas práticas: 20h	Carga horária EAD: 30h
Ementa: Elaboração de projeto de pesquisa na modalidade de artigo científico voltado a prática pedagógica na área de linguagens e em conformidade com o modelo disponibilizado no Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do IFSULDEMINAS e em consonância ao PPC do curso e as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, NBR 6028:2018.		
Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem.		

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.
Bibliografia Básica: 1. BJÖRN, Gustavii. **Como escrever e ilustrar um artigo científico**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2017. 2. MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 3. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 24 ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016. 317 p. ISBN 9788524924484.
Bibliografia Complementar: 1. ECO, Humberto. **Como se faz uma tese.** 26. ed. rev. e atual. São Paulo: Perspectiva, 2016. xxii, 207 p. (Estudos, 85). ISBN 9788527300797. 2. FAZENDA, Ivani. **Metodologia da Pesquisa Científica.** São Paulo: Cortez. 2001. 3. FRANCA, Júnia Lessa.; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científica.** 9. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2013 (Aprender). ISBN 9788542300086. 4. GONCALVES, Hortência. de Abreu. **Manual projetos de pesquisa científica:** inclui exercício prático. São Paulo: Avercamp, 2003. 5. MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2018. xii, 331p. ISBN 978-85-224-9026-4 (broch).

Oficina de análise de material didático: sequências didáticas		**MÓDULO III**
Aulas/Horas teóricas: 21h	Aulas/Horas práticas: 5h	Carga horária EAD: 26h
Ementa: A sequência didática: definição do gênero. A sequência didática como instrumento pedagógico. Sequência didática: estrutura e funcionalidade. Mobilização e integração dos conhecimentos sobre os gêneros, sobre os textos, sobre a língua, sobre adequação linguística, sobre as diferentes linguagens (semioses) a favor do desenvolvimento das capacidades de leitura, produção e tratamento das linguagens. Elaboração da sequência didática, levando em consideração as diversas práticas sociais/ os campos de atividade humanas, segundo a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo Referência do Estado de Minas Gerais. Seminários:		

apresentação das sequências didáticas.
Distribuição de pontos: 6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem. 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar. Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.
Bibliografia Básica: 1. DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michêle; SCHNELUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: Apresentação de um procedimento. *In*: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim *et al.* **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004[2001], p. 97. 2. OLIVEIRA, Maria Marly de. **Sequência didática interativa na formação de professores**. São Paulo: Vozes, 2013. 3. SOUSA, Ivan Vale. **Interface entre literatura, língua e sequência didática**. S/I: Paco Editorial, 2018.
Bibliografia Complementar: 1. BARROS, **Eliana** Merlin Deganutti de; RIOS-REGISTRO; Eliane Segati (orgs.). **Experiências com sequências didáticas de gêneros textuais**. São Paulo: Pontes Editores, 2014. 2. DUARTE, Eduardo de Assis (Org.). **Literatura afro-brasileira**: abordagens na sala de aula. 2 ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2019. 3. SOUSA, Ivan Vale de. Sequências didáticas no ensino de Língua Portuguesa: relação entre gramática e gêneros textuais. **Cadernos do IL**, Porto Alegre, n. 55, dezembro de 2017. p. 130-147. Disponível em: https://core.ac.uk/download/pdf/303974599.pdf . Acesso em: 29 set. 2020. 4. SOUZA, Danilo Fernandes Sampaio de. BAPTISTA, Felipe Barreto. O ensino de língua portuguesa e a Base Nacional Comum curricular: tensões e divergências. **SABERES**, Natal RN, v. 1, n. 17, Dezembro, 2017, p.177-186. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/saberes/article/view/12623.Acesso em: 20 fev. 2020. 5. ZABALA**,** Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Antoni Zabala; trad. Ernani F. da F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.

Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática	**MÓDULO III**

Aulas/Horas teóricas: 04h	Aulas/Horas práticas: 04h	Carga horária EAD: 04h Carga horária presencial: 04h

Ementa:

O plano de aula como instrumento de análise e ação pedagógica. A sequência didática como instrumento de análise e ação pedagógica. Ampliação e articulação de saberes: do plano de aula à construção da sequência didática.

Distribuição de pontos:

6,0 pontos em atividades no ambiente virtual de aprendizagem ou presencial

4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar.

Em cada disciplina distribuem-se 6,0 pontos, em atividades EAD. Ao final do módulo, o(a) aluno(a) fará uma avaliação presencial, cujo conteúdo irá englobar todas as disciplinas do módulo; essa avaliação valerá 4,0 pontos, cuja nota será somada em cada uma das disciplinas do módulo.

Bibliografia Básica:

1.DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: Apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. et al. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004[2001], p. 97.

2. OLIVEIRA, Maria Marly de. **Sequência didática interativa no processo de formação de professores**. São Paulo: Vozes, 2013.

3. ZABALA**,** Antoni. **A prática educativa**: **como ensinar**. Antoni Zabala; trad. Ernani F. da F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.

Bibliografia Complementar:

1. BARROS, Eliana M. D. de; RIOS-REGISTRO; Eliane Segati (orgs.). **Experiências com sequências didáticas de gêneros textuais**. São Paulo: Pontes Editores, 2014.

2. DUARTE, Eduardo de Assis (Org.). **Literatura afro-brasileira**: abordagens na sala de aula. 2 ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2019.

3. SOUSA, Ivan Vale. **Interface entre literatura, língua e sequência didática**. S/I: Paco Editorial, 2018.

4. SOUSA, Ivan Vale de. Sequências didáticas no ensino de Língua Portuguesa: relação entre gramática e gêneros textuais. **Cadernos do IL**, Porto Alegre, n.º 55, dezembro de 2017. p. 130-147. Disponível em: https://core.ac.uk/download/pdf/303974599.pdf . Acesso em: 29 set. 2020.

5. TAKAHASHI, Regina Toshie; FERNANDES, Maria de Fátima Prado. Plano de aula: conceitos e metodologia. **Acta Paul. Enf.**, São Paulo, v.17, n.1, p. 114-118, 2004. Disponível em https://repositorio.usp.br/item/001389639. Acesso em: 11

set. 2020.

Tópicos Especiais III		**MÓDULO III**
Aulas/Horas teóricas: 0	Aulas/Horas práticas: 06h	Carga horária presencial: 06h
Ementa: Atividades presenciais: exposição de trabalhos, debates, discussões multidisciplinares; avaliação interdisciplinar.		
Distribuição de pontos: 4,0 pontos em avaliação presencial interdisciplinar. Nesta disciplina serão distribuídos 4,0 pontos, em atividades presenciais, cuja nota obtida será reaplicada nas disciplinas do Módulo I, a fim de contabilizar os 10 pontos.		
Bibliografia Básica: 1. DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015. 2. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xx, 346 p. ISBN 9788597010121. 3. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos**: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2012.		
Bibliografia Complementar: 1. BARROS, Eliana M. D. de; RIOS-REGISTRO; Eliane Segati (orgs.). **Experiências com sequências didáticas de gêneros textuais**. São Paulo: Pontes Editores, 2014. 2. ECO, Humberto. **Como se faz uma tese.** 26. ed. rev. e atual. São Paulo: Perspectiva, 2016. xxii, 207 p. (Estudos, 85). ISBN 9788527300797. 3. ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 4. SCHNEIDERS, Luís Antônio. **O método da sala de aula invertida (flipped classroom).** Lajeado: UNIVANTES, 2018. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/256/pdf_256.pdf. Acesso em: 20 fev. 2020. 5. ZABALA**,** Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Antoni Zabala; trad. Ernani F. da F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.		

9 POLÍTICAS DE INCLUSÃO

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional – LDB (Lei n.º 9394/96), art. 59, os sistemas de ensino devem assegurar aos educandos com necessidades especiais, “currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades” (s/p.). cabem às instituições educacionais prover os recursos necessários ao desenvolvimento dos alunos com necessidades educacionais específicas, garantindo aos mesmos o acesso, a permanência e a conclusão com êxito no processo educacional.

Para isto, o Campus Pouso Alegre conta com o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (Napne), instituído pela resolução 030/2012/Consup – órgão responsável por assessorar e acompanhar as ações no âmbito da educação inclusiva, tendo as seguintes competências:

i – refletir e promover a cultura da inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS por meio de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas e ações inclusivas nas esferas municipal, estadual e federal;

ii – implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, em articulação com os poderes públicos e sociedade civil.

iii – assegurar ao discente com necessidades especiais o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica;

iv – propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades especiais nas ações inclusivas, visando sua participação no processo educacional e inserção do educando no mundo do trabalho.

v – zelar para que, na elaboração de documentos institucionais, seja contemplada a política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva no ensino regular.

vi – promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação da comunidade escolar e sociedade civil.

vii – captar e gerir os recursos financeiros disponibilizados pelo poder público e iniciativa privada, definindo prioridades de ações e aquisição de equipamentos,

softwares, materiais didático-pedagógicos e materiais para a sala de recursos multifuncionais.

viii – sugerir a contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos discentes com necessidades especiais, possibilitando a estruturação dos núcleos de acessibilidade.

ix – fazer cumprir a organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias.

x – incentivar projetos de pesquisa e projetos de extensão na área da educação inclusiva.

parágrafo único: entende-se por núcleo de acessibilidade aquele composto por profissionais, não necessariamente que compõem o NAPNE, que auxiliarão diretamente os discentes com necessidades especiais.

Além do atendimento educacional especializado, o campus conta também com dois núcleos de fundamental importância para a inclusão: o NEGES e o NEABI. O NEGES - Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gênero, Educação e Sexualidade - é um núcleo voltado para o estudo da temática gênero e sexualidade no âmbito educacional e para o desenvolvimento de ações de promoção da equidade de gênero, identidade de gênero e orientação sexual e ao enfrentamento ao sexismo e à homofobia. Já o NEABI - Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas - está voltado para o fomento de estudos das questões étnico-raciais e desenvolvimento de ações antirracistas e de valorização das identidades afro e indígenas, promovendo discussões, projetos e eventos entre os Campi do IFSULDEMINAS.

10. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Para valorizar e estimular a produção docente e a participação em eventos, são desenvolvidas, no IFSULDEMINAS, ações como a jornada científica e tecnológica e simpósio de pós-graduação, que ocorrem anualmente e são organizados em conjunto pelos campi. o intuito dos eventos é o de garantir espaço para o desenvolvimento e divulgação de pesquisas e trabalhos científicos e tecnológicos, visando a incentivar a produção por parte de discentes e docentes da instituição.

Além disso, por meio da Pró-Reitoria de pesquisa, pós-graduação e inovação e dos núcleos institucionais de pesquisa e extensão (NIPEs) dos campi, o IFSULDEMINAS viabiliza ações de estímulo à participação em eventos, por meio da publicação de editais de fomento interno e da divulgação de editais de agências fomentadoras, para projetos de pesquisa, extensão e inovação.

Outra ação exitosa é a de que todos os campi do IFSULDEMINAS reservam 4% do orçamento para investir em pesquisa e extensão. Dessa maneira, docentes e discentes podem submeter seus projetos aos editais e participar do desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação. e, cabe destacar, o IFSULDEMINAS oferece editais de auxílio financeiro para a participação em eventos acadêmicos, científicos ou tecnológicos fora da instituição.

11. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

No Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Linguagem e Educação, preza-se pela construção de um processo de avaliação pautado nos parâmetros curriculares, que se desenhe como um *continum* capaz de incitar a reflexão e a construção do conhecimento sobre os usos das linguagens e sua aplicação na educação básica, configurando-se, portanto, como diagnóstica e formativa. Em virtude disso, neste curso, enfatizou-se, na organização curricular, o diálogo entre as disciplinas ofertadas, a fim de que a prática docente seja aprimorada, ao longo do curso, promovendo, assim, um processo de reflexão conteudístico.

Para formalizar esse diálogo entre os saberes, as disciplinas e a inserção destas nos módulos foram configuradas de modo que seus conteúdos essenciais estejam em constante diálogo e formem um processo ascendente. Ao longo da disciplina, os professores poderão se valer dos mais diversos instrumentos avaliativos, tais como seminários, debates, produção dos mais diversos gêneros discursivos orais e/ou escritos, construção de material didático, dentre outras possibilidades.

Os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu oferecidos a distância poderão incluir provas presenciais e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme a Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021). Sendo assim, ao final de cada módulo, como atividade presencial, serão realizadas:

a) Uma aula dialogada, com o intuito de se promover a relação entre os saberes essenciais das disciplinas ofertadas no módulo;
b) Uma avaliação integradora, no valor de 4,0 (quatro) pontos, construída pelos docentes das disciplinas ofertadas no módulo, com caráter intertextual e dialógica, visando, portanto, a relação entre os conteúdos específicos das disciplinas do módulo, cuja nota irá complementar os 10 (dez) pontos das disciplinas do período. Tal avaliação, também, poderá ser realizada por meio dos mais distintos recursos, a critério do corpo docente.

Os encontros presenciais, ainda, estão previstos para finalização dos conteúdos relacionados à construção dos gêneros textuais que compõem o TCC, a saber:

oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula, Módulo II (1 encontro presencial de 4h), Oficina de elaboração de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática, Módulo III (1 encontro presencial de 4h).

11.1 Controle de Frequência e indicadores de desempenho

Conforme Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021), nos cursos a distância não haverá controle de frequência on-line e presencial.

Os instrumentos avaliativos a serem utilizados pelos docentes poderão apresentar as mais distintas formas, devendo, necessariamente, serem explicitados no Plano de Ensino da disciplina. Em cada disciplina serão distribuídos 10 (dez) pontos, de modo que nelas permaneça um mesmo parâmetro quantitativo de distribuição de notas, como culminância de um processo de aprendizagem marcado pela constante interação entre os conteúdos. Sendo assim, no âmbito de cada disciplina, a distribuição dos 10 (dez) pontos deverá ocorrer da seguinte forma: 6,0 (seis) pontos ao longo da disciplina e 4,0 (quatro) pontos destinados à avaliação do módulo (avaliação integradora), a ser realizada presencialmente, ao final do módulo.

Será considerado APROVADO o aluno que alcançar média igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, na disciplina, ao final do semestre, cujo resultado será a somatória dos pontos distribuídos nas duas etapas: ao longo da disciplina e ao final do módulo. Assim sendo, a culminância de cada disciplina só será concretizada ao final do módulo, por meio da avaliação integradora.

Diante da reprovação, por uma única vez, será dada ao discente regularmente matriculado, uma segunda oportunidade de cursar a(s) disciplina(s), no semestre e módulo regulares de oferta, desde que não exceda o tempo máximo para finalização do curso.

No que tange à reprovação nas disciplinas do curso:

- caso o discente seja reprovado em uma disciplina do módulo, ele poderá cursar o módulo seguinte, devendo se matricular na disciplina em que houve reprovação, quando ela for ofertada;

- caso o discente seja reprovado em duas disciplinas do mesmo módulo, caberá ao Colegiado do Curso, como instância deliberativa, a análise da situação do aluno, no que tange à sua progressão ou não ao módulo seguinte bem como à finalização do curso (quando se tratar de disciplinas incluídas no módulo III);

11.2 Matrícula

A matrícula no curso será realizada pela Seção de Registros Acadêmicos (SRA), conforme indicado no Edital do processo seletivo. Os candidatos serão convocados para realização da matrícula, de acordo com a ordem de classificação final, até o limite total de vagas, previstas no Edital do processo seletivo.

O candidato classificado que não concretizar sua matrícula ou não cumprir os critérios e o cronograma previstos no Edital do processo seletivo perderá o direito à vaga, sendo esta preenchida nas chamadas subsequentes até o limite de 60 (sessenta) vagas.

No ato da matrícula o discente poderá requerer o aproveitamento de disciplinas cumpridas em outros cursos ou programas de Pós-Graduação, referentes até 30% das disciplinas obrigatórias do curso, ficando a análise do pedido sob a responsabilidade do Colegiado do Curso.

11.3 Renovação das matrículas

A renovação semestral de matrícula (rematrícula), segundo Resolução CONSUP 109/2021, será obrigatória para todos os discentes, conforme orientação da Seção de Registros Acadêmicos (SRA) e dentro do prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

O estudante com direito à rematrícula que deixar de efetuá-la dentro do prazo previsto no calendário acadêmico deverá, pessoalmente ou por procuração, justificar o fato na SRA até sete dias consecutivos após a data estabelecida. Após este prazo, será considerado desistente, perdendo sua vaga no curso. A justificativa será analisada pelo Colegiado do Curso para seu parecer sobre a efetivação ou não da rematrícula.

Enquanto perdurarem pendências na integralização da matriz curricular, o discente deverá estar vinculado ao IFSULDEMINAS, por meio do ato formal de renovação de matrícula. A integralização da matriz, incluindo a defesa do TCC, deverá ocorrer em até 03 (três) anos, o que corresponde ao dobro do tempo do curso previsto no presente PPC.

O pedido de renovação de matrícula de alunos que não integralizaram a matriz curricular, dentro do período máximo estabelecido para conclusão do curso,

será indeferido pela SRA e encaminhado ao Colegiado de Curso, estando o discente sujeito ao desligamento.

11.4 Trancamento de matrícula

De acordo com a Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021), o trancamento da matrícula só poderá ser solicitado pelo discente após a conclusão do primeiro módulo do curso, o que deverá ser realizado por meio de requerimento enviado a SRA, em até 30 (trinta) dias após o início do período letivo de cada semestre, conforme calendário acadêmico do Campus Pouso Alegre. Após 30 dias decorridos do início do módulo, a solicitação de trancamento poderá ser realizada mediante apresentação de justificativa por parte do discente, e sua análise será realizada pelo Colegiado do Curso. De acordo com o art. 31 “o período de trancamento de matrícula não poderá ser maior que o tempo máximo para a integralização do curso sendo permitido somente um trancamento durante o curso” (IFSULDEMINAS, 2021, s/p.).

11.5 Desligamento do discente

Amparado na Resolução CONSUP n° 109/2021, o desligamento do discente do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Linguagem e Educação, em virtude de reprovação ocorrerá quando houver:

I - reprovação em mais de 02 (duas) disciplinas do mesmo módulo;

II – acúmulo de 04 (quatro) ou mais reprovações em disciplinas no decorrer do curso;

III - reprovação em disciplina(s) cursada(s) em segunda oportunidade;

VI - impossibilidade de integralização curricular dentro do prazo máximo para conclusão do curso que é de 03 (três) anos.

V - não cumprimento das datas de renovação de matrícula, sendo o aluno considerado desistente;

VI - infração disciplinar que caracterize a expulsão, contemplada em Regulamentos e Regimentos do IFSULDEMINAS.

12. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

A Matriz Curricular deverá ser revista e/ou alterada sempre que se verificar, mediante av
e culturais. As eventuais alterações curriculares serão implantadas sempre no início do desenvolvimento de cada turma ingressante e serão propostas pelo NDE do Curso, com acompanhamento do setor pedagógico, devendo ser aprovadas pelo Colegiado Acadêmico do Campus (CADEM), pela Câmara de Ensino (CAMEN), pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), quando não houver a necessidade de nova resolução para o curso.

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico de Curso ou nos regulamentos internos e externos do IFSULDEMINAS serão resolvidos pelo Colegiado do curso e/ou CADEM, com auxílio da Supervisão Pedagógica. Uma nova revisão deste documento deverá ser realizada a qualquer tempo em que o colegiado do curso deliberar, respeitadas as diretrizes propostas no Capítulo II da Resolução 28/2013 do IFSULDEMINAS e das legislações vigentes.

Destaca-se o envolvimento dos discentes neste processo, por meio de sua participação no Colegiado de Curso, Colegiado Acadêmico do Campus (CADEM), Câmara de Ensino (CAMEN), Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho Superior (CONSUP).

13 PERFIL DO EGRESSO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

Ao concluir o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Linguagem e Educação, o egresso terá competências técnicas e humanísticas para subsidiar suas atividades como professor, pautadas nos objetivos propostos pelo Programa. Para tanto, deverá estar apto a realizar pesquisas na área de Linguagens aplicadas a sua prática pedagógica, articulando a tríade ensino, pesquisa e extensão, bem como será capaz de promover diálogos entre os saberes próprios da área e de outros campos do conhecimento.

Também estará habilitado a fundamentar sua prática profissional na linguagem compreendida como fenômeno social, cultural, como elemento de interação, contemplada em suas variações. Será capaz de construir materiais didáticos, os quais, por meio de viés reflexivo-analítico, estejam voltadas ao ensino de Língua Portuguesa e suas tecnologias na educação básica.

O egresso estará apto, ainda, a fazer uso das TIC’s em seu cotidiano profissional não só como instrumento pedagógico, mas também como elemento constituinte da concretização das linguagens no cotidiano. O concluinte do curso estará habilitado, ainda, a dar prosseguimento à sua formação como professor da educação básica.

14 CORPO INSTITUCIONAL DO CURSO

14.1 Colegiado do Curso ou equivalente

O Colegiado do Curso é órgão técnico, consultivo e deliberativo, no que se refere a assuntos de cunho pedagógicos, científicos, didáticos e disciplinares no âmbito do curso.

A Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021), que rege os cursos de Pós-Graduação lato sensu do IFSULDEMINAS, prevê a atuação, a composição, as competências e o funcionamento do Colegiado do Curso.

O Colegiado do Curso será constituído:

I- pelo coordenador do curso, assumindo a função de presidente, com mandato de 02 (dois)

anos;

II- por 3 (três) professores efetivos do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 02 (dois) anos;

III- por um representante do corpo discente do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 1 (um) ano.

O colegiado de curso se reunirá ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo coordenador de curso ou por requerimento de ⅔ (dois terços) dos seus membros, com indicação do motivo e convocação com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

Conforme Artigo 65, da Resolução CONSUP n° 109, de 25 de março de 2021, as funções do Colegiado de Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Linguagem e Educação são:

I - aprovar o Projeto Pedagógico do Curso após elaboração pelo NDE;

II - deliberar sobre editais e projetos relativos ao curso;

III - aprovar o plano geral de atividades do curso e auxiliar nos processos seletivos;

IV - avaliar o desempenho do corpo docente;

V - deliberar sobre normas de prestação de serviços à comunidade relacionadas com o curso;

VI - acompanhar o processo de aprendizagem do corpo discente;

VII - propor modificações do currículo do curso com observância das normas

para funcionamento dos cursos de pós-graduação;

VIII - analisar, aprovar e avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações, quando necessárias;

IX - deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para a conclusão de curso;

X - deliberar sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas para o caso previsto na Resolução;

XI - receber e encaminhar as questões de ordem disciplinar discente;

XII - atuar como instância recursiva às decisões do coordenador do curso;

XIII - estipular claramente as modalidades do TCC, devendo essas constar no PPC;

XIV - exercer as demais atribuições decorrentes da legislação em vigor e deste regimento.

14.2 Coordenação do Curso

A Coordenação de Curso de Especialização em Linguagens e Educação será exercida por professor efetivo do IFSULDEMINAS com formação na área de Linguagens.

O coordenador de curso será eleito pelos professores do curso, por voto secreto, em assembleia de caráter excepcional, com Edital de convocação pelo colegiado de curso, com antecedência mínima de 72 horas e previsão de inscrições de candidatos interessados para o cargo. O coordenador de curso será eleito para um mandato de 2 (dois) anos, sem recondução, não podendo haver acúmulo de outra coordenação de caráter científico no IFSULDEMINAS.

De acordo com artigo 61 da Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021), as funções do coordenador dos cursos de pós-graduação *lato sensu* são:

I - auxiliar os docentes e discentes nas suas demandas para que possam desenvolver suas atividades acadêmico-científicas de forma satisfatória e com qualidade;

II - elaborar e divulgar com antecedência os horários das disciplinas do período letivo vigente;

III - manter constante comunicação, atuando como interlocutor entre os

membros da comunidade acadêmica;

IV - zelar pelo cumprimento dos compromissos dos corpos docente e discente;

V - zelar pelo cumprimento do projeto pedagógico de curso e deste regimento;

VI - propor mudanças no projeto pedagógico de curso, buscando aprimoramento do curso, respeitando as câmaras para aprovação;

VII - auxiliar o processo seletivo;

VIII - aprovar os programas e planos de ensino das disciplinas e verificar o cumprimento do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas;

IX - representar o curso nos órgãos da unidade de ensino;

X - convocar e presidir as reuniões de docentes do curso e do colegiado de curso;

XI - supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores;

XII - coordenar os trabalhos de elaboração do currículo pleno do curso, bem como de suas modificações para submissão aos órgãos competentes;

XIII - zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais do curso e daquelas que forem institucionais;

XIV - promover semestralmente ações de avaliação do curso, permitindo a manifestação dos discentes;

XV - auxiliar sobre as propostas de temas de TCC advindas do corpo docente e discente;

XVI - viabilizar as condições necessárias para o desenvolvimento dos TCCs;

XVII - organizar os grupos de professores orientadores e, quando necessário, auxiliar o processo de substituição do professor orientador;

XVIII - elaborar o cronograma para a apresentação do TCC;

XIX - organizar o ambiente virtual de aprendizagem e mantê-lo atualizado;

XX - manter um padrão de layout e personalização desse ambiente, com logotipos que identifiquem o curso;

XXI - promover cursos de capacitação para os docentes do curso, juntamente com a equipe do suporte da plataforma;

XXII - orientar e reforçar aos estudantes sobre prazos de rematrícula e entrega de atividades;

XXIII - organizar os encontros e as atividades avaliativas presenciais, quando couber;

XXIV - encaminhar à SRA, ao final do período letivo, as atas de defesa e aprovação do TCC para arquivamento.

14.3 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante, responsável pela proposição do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Linguagem e Educação, é composto pelos professores indicados no quadro 4.

Quadro 4 - Composição do Núcleo Docente Estruturante

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO
Andresa Fabiana Batista Guimarães	Doutora	Português/Literatura
Andrezza Simonini Souza	Mestre	Linguística
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutora	Português/Literatura
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestre	Português/Literatura
Johnny César dos Santos	Mestre	Pedagogia/Libras/Letras
Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento	Doutora	Biologia
Mariana Fernandes Pereira	Mestre	Linguística

Fonte: Dos autores

14.4 Corpo docente do Curso

O corpo docente que atuará no curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Linguagem e Educação, é composto, atualmente, tanto por servidores do Campus Pouso Alegre, quanto de professores lotados em outros *campi* do IFSULDEMINAS. Neste ínterim, prioriza-se, na condução do curso, que as disciplinas sejam ministradas por 2 (dois) docentes, preferencialmente.

Quadro 5 - Docentes lotados no Campus Pouso Alegre (Dos autores)

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO
Adriana Falqueto Lemos	Doutora http://lattes.cnpq.br/9303343337232391	Linguística/ Literatura
Aidalice Ramalho Murta	Doutora http://lattes.cnpq.br/7011210532296276	Português/ Literatura
Elisangela Aparecida	Doutora	Português

Lopes Fialho	http://lattes.cnpq.br/2065489076594209	/Literatura
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestre http://lattes.cnpq.br/9459228087491756	Português/ Literatura/Libras
Johnny César dos Santos	Mestre http://lattes.cnpq.br/3496747061162318	Pedagogia/ Libras/Letras
Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento	Doutora http://lattes.cnpq.br/2824653302132885	Biologia
Rosângela Alves Dutra	Mestre http://lattes.cnpq.br/9120426911732803	Segurança do Trabalho

Fonte: Dos autores

Quadro 6 - Docentes lotados em outros campi do IFSULDEMINAS (Dos autores)

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO	Lotação
Andresa Fabiana Batista Guimarães	Doutora http://lattes.cnpq.br/7470504507749829	Teoria literária e Literatura Comparada	Campus Avançado Carmos de Minas
Andrezza Simonini Souza	Mestre http://lattes.cnpq.br/6437236009880158	Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	Campus Poços de Caldas
Everaldo Rodrigues Ferreira	Mestre http://lattes.cnpq.br/0959589969328310	Linguística/Gramática, Literatura e Produção de texto	Campus Inconfidentes
Mariana Fernandes Pereira	Mestre http://lattes.cnpq.br/4503120997646019	Linguística/Ciências da Linguagem	Campus Inconfidentes
Rafael Gomes Tenório	Mestre http://lattes.cnpq.br/3373334141590019	Educação/Formação de professores/Ensino de línguas	Campus Inconfidentes

Fonte: Dos autores

14.5 Servidores do Campus Pouso Alegre

Quadro 7 - Servidores do Campus Pouso Alegre (Dos autores)

Professor	Titulação	Área	Currículo Lattes
Adriana Falqueto Lemos	Doutora	Letras	http://lattes.cnpq.br/9303343337232391
Aidalice Ramalho Murta	Doutora	Português/Literatura	http://lattes.cnpq.br/7011210532296276
Alexandre Fieno da Silva	Doutor	Informática	http://lattes.cnpq.br/9311026715312654

Benedito Geovani Martins de Paiva	Doutor	Administração	http://lattes.cnpq.br/6436937579340608
Cairo Gomes Fernandes	Mestre	Educação Matemática	http://lattes.cnpq.br/9022336593415729
Carlos Alberto de Albuquerque	Mestre	Engenharia de Materiais	http://lattes.cnpq.br/5006817155432360
Carolina Souza de Andrade Lício	Mestre	Ciências Farmacêuticas	http://lattes.cnpq.br/4963241321144730
Celso Dias Madureira	Mestre	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/9492325748003336
Daniela Josa	Doutora	Química Teórica e Computacional	http://lattes.cnpq.br/8750209962393050
Daniel Cícero Pelissari	Doutor	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/5062966802454555
Danielle Martins Duarte Costa	Doutora	Engenharia de Produção	http://lattes.cnpq.br/5062966802454555
Danielli Ferreira da Silva	Doutora	Educação	http://lattes.cnpq.br/0464986760630401
Diego César Terra de Andrade	Doutor	Administração	http://lattes.cnpq.br/8184154869309723
Donizeti Leandro de Sousa	Doutor	Administração	http://lattes.cnpq.br/1574676998987257
Elgte Elmin Borges de Paula	Doutora	Química/Eng. Química	http://lattes.cnpq.br/1510318826740758
Eliane Gomes da Silveira	Mestre	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/1446291025686613
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutora	Letras	http://lattes.cnpq.br/2065489076594209
Emanuelle Kophanyshyn	Mestre	História	http://lattes.cnpq.br/8681124999367298
Emerson José Simões da Silva	Graduado	Artes	http://lattes.cnpq.br/9615064313941145
Estela Costa Ferreira	Mestre	Estatística Aplicada e Biometria	http://lattes.cnpq.br/3845261787594038
Fabiana Rezende Cotrim	Mestre	Engenharia de Energia	http://lattes.cnpq.br/4968884709066573
Fábio Augusto de Abreu	Mestre	Matemática	http://lattes.cnpq.br/1282235611978762
Fernando Alberto Facco	Mestre	Bioética	http://lattes.cnpq.br/2392572397433430
Fernando Carlos Scheffer Machado	Doutor	Eng. Civil	http://lattes.cnpq.br/9010231260865720
Flávio Adriano Bastos	Doutor	Química	http://lattes.cnpq.br/337

			7990217839503
Flávio Heleno Graciano	Mestre	Matemática	http://lattes.cnpq.br/5071833681391241
Gabriela Belinato	Doutora	Engenharia de Produção	http://lattes.cnpq.br/7426848679496167
Gisele Inocêncio Pereira e Moreira	Doutora	Microbiologia Agrícola	http://lattes.cnpq.br/3265295786772234
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestre	Linguística	http://lattes.cnpq.br/9459228087491756
Gleysson de Paula Terra	Mestre	Química	http://lattes.cnpq.br/3702218300593047
Isaías Pascoal	Doutor	Ciências Sociais	http://lattes.cnpq.br/7024609519643587
Ismael David de Oliveira Muro	Mestre	Ciências da Reabilitação	http://lattes.cnpq.br/7839226754609396
Johnny César dos Santos	Mestre	Estudos da Linguagens	http://lattes.cnpq.br/3496747061162318
José Nilson da Conceição	Mestre	Ciência e Tecnologia Ambiental	http://lattes.cnpq.br/0432790306636052
Joyce Alves de Oliveira	Mestre	Ciência e Tecnologia de Alimentos	http://lattes.cnpq.br/8618844313027908
João Paulo Martins	Doutor	Físico - Química	http://lattes.cnpq.br/5697293681353236
Juliano Romanzini Pedreira	Mestre	Engenharia de Energia	http://lattes.cnpq.br/0532387355655579
Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino	Graduado	Letras-Português/Espanhol	http://lattes.cnpq.br/2358037322007804
Luciane de Castro Quintiliano	Doutora	Educação Matemática	http://lattes.cnpq.br/4150797866554328
Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento	Doutora	Ensino de Ciência e Matemática	http://lattes.cnpq.br/2824653302132885
Luis Antonio Tavares	Mestre	Engenharia Elétrica	http://lattes.cnpq.br/0531225081277249
Marcelo Carvalho Bottazzini	Doutor	Eng. Civil/Seg. Trabalho	http://lattes.cnpq.br/7297759651588834
Márcio Boer Ribeiro	Doutor	Física	http://lattes.cnpq.br/7476560383581698
Maria Cecília Rodrigues Simões	Doutora	Química	http://lattes.cnpq.br/8517195332607919
Maria Josiane Ferreira Gomes	Doutora	Matemática	http://lattes.cnpq.br/3995801968580333
Mariana Felicetti Rezende	Doutora	Arquitetura	http://lattes.cnpq.br/5576355214751433

Marilda de Castro Laraia	Doutora	Pedagogia	http://lattes.cnpq.br/4403615882445644
Michele Correa Freitas Soares	Mestre	Ciência da Linguagem	http://lattes.cnpq.br/6383973958805732
Michelle Nery	Mestre	Ciência da Computação	http://lattes.cnpq.br/4861674143243894
Nathália Vieira Barbosa	Mestre	Química Analítica	http://lattes.cnpq.br/7052464924811586
Núria Ângelo Gonçalves	Doutora	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/7927232323139564
Olímpio Gomes da Silva Neto	Doutor	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/4589309400302104
Pablyne SantAna Cristeli	Mestre	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/4353382999025347
Paulo César Xavier Duarte	Doutor	Biologia	http://lattes.cnpq.br/3475221410777875
Paulo Roberto Labegalini	Doutor	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/3721194537481344
Raquel Andrade de Paula	Mestre	Educação	http://lattes.cnpq.br/6798333291130096
Régis Marciano de Souza	Especialista	Eng Civil/Edificações	http://lattes.cnpq.br/7649734521943172
Rejane Barbosa Santos	Doutora	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/7261447394457726
Rodolfo Henrique Freitas Grillo	Mestre	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/8468056575241634
Ronã Rinston Amaury Mendes	Doutor	Administração	http://lattes.cnpq.br/3637731390926371
Rosângela Alves Dutra	Mestre	Segurança do Trabalho	http://lattes.cnpq.br/9120426911732803
Samuel Santos de Souza Pinto	Mestre	Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/3410718063456309
Silas Santana Nogueira	Mestre	Biologia	http://lattes.cnpq.br/1168054761101131
Tânia Maria Bulhões Figueira	Mestre	Arquitetura e Urbanismo	http://lattes.cnpq.br/6018209458861084
Thiago Luis Rodrigues da Silva	Doutor	Ciências da Engenharia Ambiental	http://lattes.cnpq.br/1598010670082203
Victor Aias Martins Gomes	Mestre	Engenharia Química	http://lattes.cnpq.br/0150121282521282
Vlander Verdade Signoretti	Mestre	Geografia	http://lattes.cnpq.br/0067786956157481

Yuri Vilas Boas Ortigara	Mestre	Edificações/Eng. Civil	http://lattes.cnpq.br/9741767359602462

Fonte: Dos autores

14.6 Corpo Administrativo

Quadro 8 - Corpo administrativo do Campus Pouso Alegre (Dos autores)

Servidor	Cargo	Titulação
Anderson Claiton dos Reis	Assistente em Administração	Graduado
Andressa de Carvalho Freitas	Técnica de Laboratório/Química	Graduada
Andreza Luiza Santos	Assistente em Administração	Mestre
Brenda Tarcísio da Silva	Técnico de Laboratório/Edificações	Graduada
Cybele Maria dos Santos Martins	Psicóloga	Mestre
Daniel Reis da Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestre
Danilo Fernandes da Silva	Técnico em TI	Especialista
Davi Ribeiro Militani	Técnico em TI	Graduado
Eliane Silva Ribeiro	Administradora	Especialista
Emerson Zetula da Silva	Auxiliar em Administração	Especialista
Eric Fabiano Esteves	Bibliotecário Documentalista	Mestre
Fabiano Paulo Elord	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialista
Fernando Reis Morais	Técnico em TI	Especialista
Gilmar Rodrigo Muniz	Técnico de Laboratório/Edificações	Técnico
Guilherme Rodrigues de Souza	Téc. Lab. Informática	Especialista
Ivanete Fonseca Martins de Abreu	Tradutora Intérprete de Linguagem de Sinais	Graduada
Juciana de Fátima Garcia	Técnico de Laboratório/Edificações	Técnica
Juliana Andrade Nunes	Técnica de Laboratório/Química	Mestre
Kesia Ferreira	Assistente em Administração	Especialista
Ligia Viana Azevedo	Assistente em Administração	Mestre
Lucas Martins Rabelo	Assistente de Alunos	Especialista
Luciana Goulart Carvalho	Aux. Administração	Graduada
Luciene de Castro	Jornalista	Graduada
Marcel Freire da Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialista
Maria Elizabeti da Silva Bernardo	Assistente Social	Especialista
Mayara Lybia da Silva	Auxiliar de Biblioteca	Especialista

Michelle Rose Araujo Santos de Faria	Bibliotecária	Especialista
Priscila da Silva Machado da Costa	Engenheira Química	Mestre
Priscilla Barbosa Andery	Assistente de Alunos	Graduada
Rodrigo Janoni Carvalho	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestre
Rosana Rovaris Zanotti	Assistente de Alunos	Graduada
Rosenildo Paiano Renaki	Assistente em Administração	Graduado
Sarita Luiza de Oliveira	Assistente em Administração	Especialista
Silvana Aparecida de Andrade	Auxiliar em Administração	Ensino Médio
Suzan Evelin Silva	Enfermeira	Especialista
Tônia Amanda Paz dos Santos	Assistente em Administração	Graduada
William Roger Martinho Pereira	Técnico em Contabilidade	Graduado
Xenia Souza Araújo	Pedagoga	Especialista

Fonte: Dos autores

14.7 INFRAESTRUTURA

Atualmente, o IFSULDEMINAS atua em diversos níveis: médio, técnico, graduação e pós-graduação, em 27 diferentes áreas. O objetivo é ampliar o acesso ao ensino profissionalizante nos 178 municípios de abrangência, beneficiando 3,5 milhões de pessoas, direta ou indiretamente. O Campus possui a seguinte estrutura:

14.8 Biblioteca

Com a função de centro de disseminação seletiva da informação e incentivo à leitura e cultura, a biblioteca “Paulo Freire” do Campus Pouso Alegre com 616,58 m² proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando no ensino, pesquisa e extensão.

Tem como visão contribuir como órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades. Novas instalações foram construídas, ampliando o espaço oferecido para estudos em grupos, individuais (10 mesas de estudo individual; 07 mesas de estudo coletivo; 06 computadores para pesquisa; 04 salas de estudo em grupo; 01 sanitário feminino com acesso a cadeirante; 01 sanitário masculino com acesso a cadeirante e bebedouro).

A biblioteca oferece a toda sua comunidade acadêmica serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica, visitas orientadas, acesso à Internet, empréstimos entre bibliotecas, acesso ao Portal Capes e serviços de malotes que atendem as solicitações de obras que não constam no acervo. O acervo é composto por 1973 títulos e 8593 exemplares. Além de livros impressos, a biblioteca possui ainda acesso à Plataforma "Minha Biblioteca" (biblioteca virtual), periódicos e materiais audiovisuais, disponíveis para empréstimo domiciliar e consulta interna dos usuários cadastrados. O Acervo da Biblioteca é aberto, de livre acesso às estantes. A Classificação Decimal de Dewey – CDD é utilizada para determinar os assuntos que representam as obras do acervo e o Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 é aplicado na descrição bibliográfica, definindo as formas de entrada dos dados, padronizando a catalogação a nível internacional e subsidiando o tratamento da informação.

Todo o acervo da Biblioteca está disponibilizado no Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas, que permite a informatização e organização do catálogo bibliográfico, possibilitando o acesso virtual. A equipe técnico-administrativa responsável pelos serviços da biblioteca é composta por dois bibliotecários – documentalista e um auxiliar de biblioteca. A Biblioteca está diretamente ligada à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Biblioteca tem como função ser o centro de disseminação seletiva da informação e incentivo à leitura e cultura. A biblioteca do Campus Pouso Alegre proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando no ensino, pesquisa, inovação e extensão. Tem como visão contribuir como órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades. Novas instalações foram construídas, ampliando o espaço oferecido para estudos em grupos e individuais.

Oferece a toda sua comunidade acadêmica serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica, visitas orientadas, acesso à Internet, empréstimos entre bibliotecas,

acesso ao Portal Capes e serviços de malotes que atendem as solicitações de obras que não constam no acervo.

O IFSULDEMINAS é integrante da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), tendo acesso a uma grande coleção de base de dados (mais de 170 coleções – conforme atualização realizada em junho de 2017) via Portal de Periódicos CAPES/MEC.

14.9 Instalações, Equipamentos e Laboratórios

O Campus Pouso Alegre possui 3 laboratórios de informática devidamente equipados com 40 computadores cada, e neles encontram-se instalados os sistemas operacionais e aplicativos necessários para o curso em questão. Datashow e lousa também constam nas salas para apoio aos professores. Conta com ferramentas de software instaladas para suprir a necessidade das disciplinas relacionadas à prática do curso como o exemplo de 40 licenças do Software AUTOCAD, que é disponibilizado gratuitamente para Instituições de Ensino e para estudantes. Também possui instalada a suíte de aplicativos BrOffice utilizada para apoio e outros softwares utilitários. Além disso, com um link de internet exclusivo de mais de 50 Gb, possibilita a utilização de softwares e arquivamento baseados em nuvens como, por exemplo, One Drive (Microsoft) e Drive (Google).

Possui também 1 laboratório de Física, ginásio com sala de equipamentos esportivos para a realização das atividades de Educação Física e 3 amplos e bem equipados laboratórios para as disciplinas de Química. Complementarmente, possui amplo auditório com capacidade para 200 pessoas para a realização de palestras e eventos extraclasses e um teatro de arena para aproximadamente 100 pessoas.

As aulas práticas utilizam laboratórios específicos, com equipamentos para o desenvolvimento de atividades específicas. O Campus possui os seguintes laboratórios:

- Laboratório de Materiais de Construção;
- Laboratório de Mecânica dos Solos e Geotecnia;
- Laboratório de Topografia e Geodésia;
- Laboratório de Hidráulica;
- Laboratório de Instalações Elétricas;

- Laboratório de Desenho Técnico;
- Laboratório de Informática;
- Laboratório de Física;
- Laboratório de Química.

15 CERTIFICADOS

O IFSULDEMINAS expedirá certificado de Especialista em Linguagens e Educação aos que concluírem todas as exigências do curso de acordo com a legislação em vigor. O Certificado de Especialista em Linguagens e Educação, de acordo com a Resolução CNE/CES 01/2018, serão chancelados pelo IFSULDEMINAS, após o cumprimento de todas as atividades planejadas para o desenvolvimento do curso, atendidas todas as exigências do sistema de avaliação estabelecido, inclusive o Trabalho de Conclusão de Curso. O certificado de conclusão do curso de pós-graduação lato sensu em Língua, Linguagem e Educação mencionará a área de conhecimento do curso e será acompanhado do respectivo histórico escolar, do qual devem constar, obrigatoriamente:

I - relação das disciplinas, carga horária, nota ou conceito obtido pelo aluno e nome e qualificação dos professores por elas responsáveis;

II - período em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico;

III - título do trabalho de conclusão do curso e nota ou conceito obtido;

IV - declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da Resolução CNE/CES n° 1/2018;

V - citação do ato legal de credenciamento da instituição. O certificado de conclusão será registrado pelo IFSULDEMINAS e terá validade nacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Linguagem e Educação fundamenta-se em um elemento basilar: a construção de processo de formação continuada do professor com vistas ao aprimoramento das atividades deste profissional no âmbito do universo escolar. Sendo assim, prioriza-se, neste curso, a reflexão sobre as formas de linguagens como instrumentos de comunicação e interação entre os sujeitos e destes com o mundo, em constante diálogo com as áreas do saber. Por isso, a interação entre os saberes da linguagem se configura como eixo basilar do Projeto Pedagógico do curso, pois, assim, objetiva-se promover a reflexão dos professores da educação básica em torno dos múltiplos diálogos entre as linguagens como forma de produção de sentidos, de modo que sua atuação profissional possa ser pautada nesse constante diálogo. Ainda, com o intuito de nortear essa formação, o Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Língua, Linguagem e Educação visa incentivar o fazer docente voltado ao ensino, em sintonia com a pesquisa, já que a construção de materiais didáticos se encontra presente ao longo de todo o curso, objetivando, desse modo, que a trabalho no âmbito da sala de aula seja encarado, também, como objeto de reflexão, pesquisa e construção de conhecimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal**, 1988.

BRASIL. **Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. **Portaria MEC nº 646, de 14 de maio de 1997**. Regulamenta a implantação do disposto nos artigos n39 a 42 da Lei n.º 9.394/96 e no Decreto n.º 2.208/97 e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/port646.pdf. Acesso em:20 set. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP 9/2001.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB n. 17/2001, de 3 de julho de 2001**. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB017_2001.pdf. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Resolução n. 02/2001, de 14 de setembro de 2001**. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf. Acesso em: 21 set. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 1, de 21 de Janeiro de 2004**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº. 39/2004**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Decreto nº. 5.154, de 23 de Julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 1996. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2004/decreto-5154-23-julho-2004-533121-normaatualizada-pe.pdf. Acesso em: 22 set. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasília, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/decreto%205296-2004.pdf. Acesso em: 24 out. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB n. 39, de 08 de dez.**

2004. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Disponível em: Acesso em: 24 out. 2020.

BRASIL. **Lei Nº 9.536, de 11 de dezembro de 2005**. Regulamenta o parágrafo único do art. 49 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1997/lei-9536-11-dezembro-1997-349400-norma-pl.html. Acesso em: 24 out. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005. Disponível em: https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/96150/decreto-5626-05. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Disponível em: https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=11645&ano=2008&ato=dc6QTS61UNRpWTcd2. Acesso em: 24 out. 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2008. Disponível em: https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/93117/lei-do-estagio-lei-11788-08. Acesso em: 5 out. 2020.

BRASIL. Ministério Planejamento, Orçamento e Gestão. **Orientação Normativa Nº 7, de 30 de Outubro de 2008**. Estabelece orientação sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Disponível em: http://www.adur-rj.org.br/4poli/gruposadur/gtpe/orientacao_normativa7_30_10_08.htm. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Parecer 14/2009 - MEC/SEESP/DPEE.** Dispõe sobre a Terminalidade Específica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-regulacao-e-supervisao-da-educacao-superior-seres/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12745-ceb-2009. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Decreto 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, 2011. Disponível em: https://www.normasbrasil.com.br/norma/?id=61144. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB 02/2012, de 30 de janeiro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/Downloads/ccs/concurso_2013/PDFs/resol_federal_2_12.pdf. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP Nº 8, de 06 de março de 2012**. Define as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192. . Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 01, de 30 de maio de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em 23 out. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 2/2012, de 15 de Junho de 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Lei Nº 12.711, de 2 de agosto de 2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12711.htm. Acesso em 23 out. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, de 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em 23 out. 2020.

BRASIL. **Rede de educação profissional completa cinco anos de desafios.** Portal do Ministério da Educação, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/209-564834057/20015-rede-de-educacao-profissional-completa-cinco-anos-de-desafios.Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Lei Nº 13.005, de 25 junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2014 Disponível em: https://sinesp.org.br/quem-somos/legis/375-organizacao-escolar/organizacao-da-unidade-educacional/3914-lei-federal-n-13-005-de-25-06-2014-aprova-o-plano-nacional-de-educacao-pne-e-da-outras-providencias. Acesso em 23 out. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação 2015**. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.** Brasília, 2015http://portal.mec.gov.br/catalogos-nacionais-de-cursos-tecnicos.

Acesso em: 01 mar. 2020.

BRASIL. **IBGE**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/pouso-alegre/panorama. Acesso em: 17 ago. 2020. Acesso em 23 out. 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FRIGOTTO, G. Ensino Médio e Técnico profissional: disputa de concepções e precariedade. São Paulo, **Jornal Le Monde Diplomatique Brasl**. Ano 6, n. 68, março de 2013, p.28-29.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino médio integrado:** concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

GADOTTI, M. **Concepção Dialética da História**. São Paulo: Cortez, 1995.
GLOSSÁRIO CEALE. Disponível em: http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/sequencia-didatica Acesso em: 30 set. 2020.

HOFFMANN, J. **Avaliação mito & desafio:** uma perspectiva construtiva. 11. ed. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução Nº 059/2010, de 18 de Agosto de 2010**. Dispõe sobre a aprovação da normatização para estágios. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/resolucoes. Acesso em: 13 de mar. 2014.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução N0 028/2013, de 17 de Setembro de 2013**. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/resolucoes. Acesso em: 30 mar. 2015.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução Nº 102/2013, de 16 de Dezembro de 2013**. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/resolucoes. Acesso em: 18 mar. 2014.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução Nº 009/2014, de 13 de Março de 2014**. Dispõe sobre a aprovação da alteração da Resolução 057/2011 que trata da Instrução Normativa para a abertura de novos Cursos nos Campus do IFSULDEMINAS. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/resolucoes. Acesso em: 27 mar. 2021.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019 a 2023.** Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/pdi .Acesso em: 27 mar. 2021.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução CONSUP n° 109, de 25 de março de 2021**. Regimento Interno dos Cursos de Pós-Graduação Lato sensu do IFSULDEMINAS, nas modalidades presencial e a distância. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2021/109.2021.pdf. Acesso em: 20 maio 2021.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais. **Currículo Referência de Minas Gerais. 2018**. Disponível em:http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf .Acesso em: 27 mar. 2021.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Especial para a construção de Currículos Inclusivos**. Curitiba, PR, 2006. 58p.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil:** gênese e crítica de um conceito. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade:** o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SMOLE, K. C. S. **A Matemática na educação infantil:** a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Cópia de documento digital impresso por Iracy Lima (84799498649) em 05/01/2022 16:46.

Documento Digitalizado Público

Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação lato sensu em Língua, Linguagem e Educação

Assunto: Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação lato sensu em Língua, Linguagem e Educação
Assinado por: Elisangela Lopes
Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 07/10/2021 17:50:58.

Este documento foi armazenado no SUAP em 07/10/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 183459
Código de Autenticação: bad0a4c698

Anexo I – Resolução 109/2021
Histórico de Alterações em Projetos Pedagógicos de Cursos do IFSULDEMINAS

Identificação do Projeto
(O PPC com as alterações propostas deverá acompanhar este anexo)

Nome do Curso	Linguagens e Educação
Modalidade	Pós-graduação
Nível	Pós-graduação
Campus	Pouso Alegre
Coordenador	Profa. Dra. Elisangela A Lopes Fialho

Data	**Alterações Propostas** (Registrar resumidamente apenas os tópicos e informações relevantes)
08/10/2020	A seguir serão apresentadas de forma sucinta as alterações em relação ao projeto pedagógico do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Linguagens e Educação, em sua fase de tramitação CADEM. 1. Revisão dos nomes constantes no quadro de autoridades 2. Revisão no quadro de servidores do campus, a fim de confirmar a lotação e atualizar a formação profissional 3. Sugestão de criação de uma disciplina de ementa ampla, a fim de contemplar os encontros presenciais destinados à aula dialogada e avaliação.
	Justificativas
	Ambos os quadros constavam com informações incoerentes; já a matriz apresentava encontros presenciais que não contabilizaram na carga horária do curso

Data	Alterações Atendidas ou Justificadas Após o CADEM
05/03/ 2021	Em reunião do Núcleo Docente Estruturante, foi realizada a revisão do quadro de autoridades governamentais, bem como do quadro de servidores do Campus Pouso Alegre. Além disso, no mesmo encontro, o NDE concordou em reconfigurar a matriz de curso de modo que, ao final de cada módulo, haja uma disciplina denominada Tópicos Especiais (Tópicos Especiais I, Tópicos Especiais II e Tópicos Especiais III) a fim de contemplar o encontro presencial para a aula dialogada e realização da avaliação interdisciplinar.
Data	**Alterações Atendidas ou Justificadas Após a CEPE**
26/05/ 2021	O Núcleo Docente Estruturante (NDE), do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagens e Educação, apresenta, neste documento, as respostas e/ou justificativas (em negrito) aos itens do parecer Nº 1/2021/MCH-CGPPI/MCH-DG/MCH/IFSULDEMINAS, que foram reproduzidos a fim de facilitar a conferência por parte dos membros do CEPE. f) Relação de professores do curso com carga horária e assinaturas de comprometimento. Solicitou-se a retirada da Ata 02/2020, **o que foi feito**. i) Documento credenciamento de polo O GT solicitou esclarecimentos sobre a conformidade para a aplicação do curso. **Não há intenção, pelo menos no início da oferta do curso de pós-graduação em linguagens e educação, a oferta em polos credenciados pelo IFSULDEMINAS, mantendo, unicamente, o Campus Pouso Alegre como polo para os discentes do curso.** Observações Gerais e conclusão do GT: 1 - Envio da Ata 23/2019: **conforme solicitado, a referida Ata foi retirada dos documentos de tramitação, ela indicava a primeira organização da matriz, que foi sendo ajustada ao longo do processo de construção do PPC;** 2 - Verificação polos e-Tec: **não serão utilizados polos e-Tec, pelo menos nos primeiros 18 meses de oferta do curso.** Sobre o PPC: 1 - Formatação das páginas: **nova revisão e formatação foi realizada pelos membros do NDE.** 2 - Formatação das páginas: **as margens e o espaçamento foram revistos pelos membros do NDE.** 3 - Conferir nomes das autoridades: **os quadros com a listagem das autoridades, constantes no início do PPC, foram revistos.** 5 - Número de vagas: O GT questionou a decisão deste montante: **Os membros do NDE se reuniram em 26/05/2021, a fim de, dentre outras questões, deliberar sobre o quantitativo de vagas ofertadas pelo curso de Pós-graduação em Linguagens e Educação. Conforme Ata xx/xx, o grupo decidiu pela manutenção do quantitativo de vagas a serem ofertadas constante no PPC, 60 vagas, por considerar, principalmente, o processo de orientação do TCC que irá se dar ao longo dos três semestres do curso, sendo que, para tal atuação, estariam disponíveis 11 (onze) professores. O grupo se comprometeu, finalizado os três semestres iniciais de oferta, ou seja, no 2º semestre de 2023, a realizar nova reflexão a respeito de um possível aumento do quantitativo de vagas.** Pontos específicos 1 - Alterar a lista de figura para lista de quadro: **foi feito**. 2 - Foi sugerido inserir antes da grande área a área específica. **Todavia, de acordo com a**

classificação CAPES/CNPq, já constava a grande área (8.00.00.00-2 - Linguística, Letras e Are), e foi inserida a área específica (8.02.00.00- 1 - Letras)
3 - Sobre a atuação em polos: **nos primeiros 3 semestres do curso, não há possibilidade de expandir a atuação em novos polos, em virtude do quantitativo de professores, o que será reavaliado no 2º semestre de 2023.**

4 - Requisitos de acesso em duplicidade: **mantivemos somente uma informação.**

5 - Iniciar a frase com verbo no infinitivo, no item 5.2: **alterado**

6 - Iniciar frase com letra maiúscula, no item 5.3: **alterado**

7 - Alterar referência à Resolução 107/2018 (revogada) por 109/2021: **alteração feita em todo o documento**

8 - Espaço em branco na página 21, bem como em outras páginas do documento: **foram feitos reajustes em todo o documento, a fim de manter os tópicos indicados no sumário com início em cada página, justificando, assim, a permanência dos espaços em branco entre um tópico e outro.**

9 - Referência à Resolução CONSUP 01/2007, já revogada; **foi feita substituição por Resolução 109/2021, ao longo de todo o documento.**

10 - Não há clareza nas ementas sobre o quantitativo de carga horária presencial e carga horária EaD, conforme consta na matriz.
Na matriz do curso - Tabela 1- constam listadas as disciplinas, por módulo, para as quais foram designadas tanto a carga horária presencial quanto EaD, o que foi especificado, também, no cabeçalho das ementas.

10.1 - A disciplina Leitura, funcionamento da língua e produção de sentidos no contexto da educação básica estava com título diferente na matriz e na ementa: **uniformização realizada.**

10.2 - Não constava o detalhamento no ementário das disciplinas Tópicos Especiais I, Tópicos Especiais II e Tópicos Especiais III a respeito da realização presencial. **Alteramos o registro escrito das referidas ementas a fim de deixar claro que elas serão realizadas presencialmente, ao final de cada módulo, com o intuito de tanto ser realizada uma aula dialogada sobre os conteúdos essenciais das disciplinas do módulo, quanto a avaliação presencial interdisciplinar.**

10.3 - Mesma situação anterior - **ajustes feitos**

10.4 - Na bibliografia básica devem constar os títulos referentes ao repertório institucional, visto que eventualmente, acessos digitais podem ser inviabilizados. **Considerando a sugestão, foi feita conferência em todo o ementário a fim de conferir se os livros listados estão disponíveis nas bibliotecas da instituição, prioritariamente na Biblioteca Paulo Freire - Campus Pouso Alegre. Os títulos que não estavam disponíveis na instituição foram substituídos.**

11- Por que a escolha da média 7.0?

De acordo com a Resolução CONSUP 109/2021:

Art. 39. O curso deverá prever em seu PPC o sistema de notas em que o discente será aprovado nas disciplinas que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) pontos - para modalidade presencial e a distância - bem como o sistema de frequência em que o discente será aprovado nas disciplinas que obtiver frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento) conforme Resolução CNE/CES no 01/2018, para cursos presenciais.

Parágrafo único. Nos cursos a distância não haverá controle de frequência on-line e presencial (artigo 47 da Lei no 9.394/1996).

a média para aprovação em cursos de pós-graduação no IFSULDEMINAS deve ser igual ou

	superior a 7,0 (sete) pontos. 12 - Na relação dos professores do curso - quadros 4,5 e 6 - foi solicitada a conferência da titulação de Everaldo Rodrigues Ferreira, a inclusão do link do lattes de Mariana Ferreira Pereira e a área de formação de Rafael Gomes Tenório. **Tais alterações foram realizadas.** 13 - Nas páginas 60/62, foi solicitada a revisão da formatação e de parágrafos incorretos, **o que foi ajustado.** 14 - Ajuste da formatação dos quadros 4 e 5: **realizado** 15 - Indicação de emissão de diploma, o que não se aplica ao curso de pós: **alteração feita em todo o documento** 16 - Substituição de referências à Resolução CES 01/2007 por CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018: realizada 17 - Algumas referências listadas na bibliografia não constam no interior do PPC: foram feitas tanto a conferência quanto a exclusão das obras que não estavam referenciadas. Informamos, ainda que, após a visita in loco, realizada pelo GT CEPE, foram feitas alterações no PPC em virtude da nova configuração do NDE, conforme portaria, tendo tal documento sido inserido no arquivo, bem como a Ata da reunião deste novo núcleo, realizada em 26/05/2021.

Data	Alterações Atendidas ou Justificadas Após o CAPEPI
24/06/ 2021	RESPOSTA AO PARECER Nº2/2021/PESPOSGRANDINOV/DDE/PAS/IFSULDEMINAS Em resposta ao parecer construído pelo Grupo de Trabalho (GT) da Câmara de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (CAPEPI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSULDEMINAS), o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Pós-Graduação em Linguagens e Educação apresenta as justificativas abaixo relacionadas para os itens presentes no documento original. ● **Lista de Quadros** Sumário atualizado e conferido ● **Sumário** Sumário e paginação atualizados e conferidos ● **Dados Gerais do Curso** Em reunião do NDE, o grupo decidiu especificar o requisito de acesso a fim de abranger formações distintas dentro da área de Linguagens e incluir a formação em pedagogia, passando a vigorar então a seguinte redação: “Conclusão da Graduação em Letras ou Linguística ou Teoria Literária ou Arte ou Pedagogia” ● **Apresentação do curso** Retiramos a indicação de que o curso destinar-se-ia aos professores dos anos finais do Ensino Fundamental, passando a vigorar a seguinte redação: “O presente documento se constitui do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação, destinado aos graduados em Letras ou Linguística ou Teoria Literária ou Arte ou Pedagogia que atuam ou pretendem atuar no Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio.” O curso, em virtude de promover a construção de materiais didáticos e uma proposta de artigo científico que tanto pode ser uma revisão de literatura quanto uma análise da aplicação da sequência didática no contexto da sala de aula, está intimamente ligado ao aprimoramento da formação docente-pesquisador. Incluímos no PPC outros aspectos considerados lacunares na formação docente, tais como a abordagem interdiscursiva dos saberes, da cultura e literatura afro-brasileira na sala de aula, da formação voltada à educação inclusiva, bem como o aprimoramento de seu olhar pedagógico direcionado à Base Nacional Comum Curricular ● **Formas de acesso** Alteração da Resolução 107/2018 por 109/2021, feita em todo o documento. Mencionamos a possibilidade de que o curso abranja todo o território nacional no que tange ao seu público-alvo. ● **Organização Curricular** Conforme consta explicado no PPC, o curso terá momentos presenciais, ao final de cada módulo, destinado à aula dialogada e avaliação interdisciplinar; além destes duas outras disciplinas também serão ofertadas, parcialmente, de modo presencial: Oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula, no módulo II, (4h), e Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática, no Módulo II (4h), visto que são momentos de construção e finalização dos gêneros textuais que compõem o TCC. O NDE manteve este desenho de matriz por acreditar na necessidade da troca de saberes entre alunos assistidos pelos docentes nestes momentos que julgam como cruciais no processo de formalização do TCC. Conforme consta explicado no PPC, o TCC será desenvolvido ao longo dos três módulos e sua carga horária será de 40 horas a mais, distribuídas ao longo dos semestres. Tais informações foram incluídas de modo mais detalhado no item intitulado “Trabalho de Conclusão de Curso” ● **Ementário** Havia uma dúvida quanto à parte prática das disciplinas, todavia, nas ementas consta indicadas tanto a CH teórica quanto prática, bem como a carga horária presencial e EAD.

	Nas disciplinas Oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula, no módulo II, (4h), e Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática, no Módulo II (4h), a CH presencial indicada será cumprida visando as atividades práticas. Foi solicitada a padronização do número de referências bibliográficas nas ementas, o que não há como ser feito visto que a depender do conteúdos, a bibliografia considerada essencial varia quantitativamente. A disciplina Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática, no Módulo II, teve sua CH revista tanto na matiz quanto na ementa de modo que passou a configurar em 4h presenciais e 4h EAD. ● **Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem** Alteração do texto, com base na Resolução 109/2021 a qual indica que os cursos EAD podem (e não devem) ter atividades presenciais. Quanto ao aproveitamento escolar, o NDE mantém a decisão de, caso o aluno seja reprovado em duas disciplinas do módulo, sua situação acadêmica será analisada pelo Colegiado do Curso. Alterado o texto, com base na Resolução 109/2021, no que se refere à questão do trancamento de disciplinas. ● **Corpo Institucional** Os endereços do currículo Lattes foram inseridos do Quadro Docentes permanentes do Curso ● **Infraestrutura** Foi utilizado neste item o texto padrão dos PPC's do Campus Pouso Alegre, devidamente atualizado em seus dados. ● **Sugestões:** acatadas Incluímos o item Renovação de Matrícula; incluímos informações mais detalhadas e organizadas de modo cronológico referentes ao TCC, indicando, ainda, que o detalhamento deste processo será indicado na Resolução do Curso.

Data	Alterações Atendidas ou Justificadas Após o CAPEPI
14/07/2021	RESPOSTA AO PARECER DA COORDENADORIA GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO - CGPC/PPI Em resposta ao parecer construído pela Coordenadoria Geral de Pós-Gradução (CGPC/PPI) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSULDEMINAS), o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Pós-Graduação em Linguagens e Educação apresenta as justificativas abaixo relacionadas para os itens presentes no documento original. **1. Gentileza atualizar o nome do Secretário da SETEC na ficha de autoridades (houve uma atualização por esses dias) – Tomás Dias Sant'Ana.** Nome do Secretário SETEC foi alterado. **2. Docentes colaboradores de outros campis. Confirmar se houve autorização do DDE/Diretores Gerais dos campi e sobre a ciência do cômputo da carga horária ou não na normativa docente.** A coordenação do curso irá solicitar um documento de ciência dos Diretores dos Campi Carmo de Minas, Inconfidentes e Poços de Caldas sobre CH dos docentes colaboradores. 3. **Item 1.2 – alterar o nome do Secretário Geral (houve alteração recente)Nome do Secretário SETEC** Nome do secretário foi alterado no item 1.2. 4. **Página 27 – corrigir o parágrafo 4º (consta 6º período – TCC)** A indicação de início do TCC no 6º período foi retirada. Na mesma página 27, consta e está mantida a seguinte informação: "A definição do (a) orientador(a) será feita pelo Colegiado, mediante apresentação de proposta de trabalho por parte do discente, que deverá ocorrer até o final do Módulo I do curso. A orientação do TCC iniciar-se-á a partir do Módulo II." **5. Item 11.5 e 11.6 – os termos docentes permanentes e colaboradores são termos usados em cursos Stricto sensu, não sendo necessária essa menção no PPC pois o curso proposto é uma especialização (Lato sensu) sendo regida pela resolução 109/2021 (Regimento Lato sensu).** Foram retirados os termos "docente colaborador" e "docente permanente", passando a nos referirmos aos servidores, respectivamente, como "docentes do campus Pouso Alegre" e "docentes lotados em outros campi do IFSULDEMINAS" **6. Por tratar-se de um curso EaD, faltou mencionar: - Atividades de tutoria ; - Apoio ao discente; - TIC's (tecnologia da informação e comunicação) no processo de ensino e aprendizagem; - Mecanismos de interação.** ● *Atividades de tutoria* - incluídas no item 8.1. ● *Apoio ao discente* - indicado no item 8.1, ao tratar das funções da tutoria. Incluído também no capítulo 9: "Políticas de inclusão". ● *TIC's* - já presente no item 8.1 ● *Mecanismos de interação* - indicados tanto na metodologia quanto na explicação sobre o funcionamento dos encontros presenciais. 7. **Faltou mencionar sobre o sistema de avaliação do projeto do curso** Incluído no item 11- SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO. **8. Não fica muito claro quantos encontros presenciais o aluno deverá cumprir; sim foi mencionado nas ementas das disciplinas, porém acredito que esta informação deva ser o mais claro possível quando se trata de cursos no formato EaD.** A informação foi inserida em uma observação no item 7.1 - Matriz Curricular e por meio da

inserção de um parágrafo no item 8.2 - Da carga horária.

9. **Quanto ao TCC, lembro que o mesmo é um componente curricular, não uma disciplina. A carga horária dos cursos de especialização são de 360h excluído o TCC. Gentileza confirmar a questão.**
Foi salientado no item 8.2 que a elaboração do TCC não é computada na CH do curso. No item 8.3 é indicada uma CH adicional de 40h para a realização dessa atividade.

10. **Sobre os TCC's, faltou explicitar como se dará a defesa dos mesmos, sobre a banca e entrega do produto final.**
O item 8.3 – Do trabalho de Conclusão de Curso (TCC)Napresenta como será a defesa e a composição da banca. Sobre a entrega do produto final, no item 8.4 - Dos prazos, o PPC prevê que essa ação seguirá "os procedimentos a serem detalhados em Resolução de Trabalho de Conclusão do Curso elaborado pelo NDE e no Manual de Trabalhos Acadêmicos do IFSULDEMINAS Campus Pouso Alegre e submetido à apreciação do Colegiado do Curso e estarão disponíveis para todos os alunos." (p. 28).

11. **Sobre a matriz curricular sugiro que a mesma seja o mais simples possível, constando apenas a indicação do módulo, nome da disciplina e carga horária.**
Não acatamos a sugestão, uma vez que compreendemos ser importante a identificação dos professores conteudistas responsáveis por cada disciplina.

RESPOSTA AO PARECER Nº1/2021/BIBLIOTECA/DDE/CDM/IFSULDEMINAS

Em resposta ao parecer construído pelo Grupo de Trabalho (GT) do Campus Carmo de Minas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSULDEMINAS), o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Pós-Graduação em Linguagens e Educação apresenta as justificativas abaixo relacionadas para os itens presentes no documento original.

Gerais
O PPC não segue a ordem ou o nome das seções de alguns tópicos, além de tópicos não inseridos, conforme modelo de PPC para pós-graduação. Rever;
Atendendo à solicitação, o PPC foi revisto e, para adequação ao modelo adotado para Pós-Graduação, foram inseridos os capítulos:
- Políticas de inclusão.
- Políticas institucionais e ações de estímulo à produção e à participação de eventos.

Faltou identificação do coordenador e tipo no tópico 2, conforme o modelo PPC;
Foi incluída a identificação do coordenador (com nome, endereço, telefone e e-mail), no tópico 2, conforme modelo de PPC.

A caracterização institucional do IFSULDEMINAS não segue o que está no PDI;
Foi atualizado o número de escolas vinculadas à univerdades (25, conforme PDI 2019 a 2023; e não 22, como informado na versão anterior do PPC).

O PPC não prevê o cancelamento de matrícula;
As formas de cancelamento de matrícula, trancamento e desligamento, estão contempladas no item 11.4 e 11.5, respectivamente.

o PPC não menciona áreas de Concentração, conforme modelo PPC;
A grande área de concentração e áreas específicas do curso estão especificadas no item "Dados Gerais do Curso".
Grande área: 8.00.00.00-2 - Linguística, Letras e Arte
Áreas específicas: 8.02.00.00- 1 - Letras
8.01.00.00-7 - Linguística

O PPC não apresenta os seguintes tópicos abaixo descritos (em caixa alta), conforme modelo de PPC para pós-graduação:
ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU COM TRANSTORNOS GLOBAIS

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DOCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS
CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES
INDICADORES DE DESEMPENHO

Foram incluídos os itens:

- ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU COM TRANSTORNOS GLOBAIS - Foi incluído o item "Políticas de inclusão", que aborda o atendimento a pessoas com deficiência ou com transtornos globais e outras ações fundamentais para a garantia do processo de inclusão.
- POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS - incluído no item "Políticas institucionais e ações de estímulo à produção e à participação em eventos"
- POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DOCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS - incluído no item "Políticas institucionais e ações de estímulo à produção e à participação em eventos"
- CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES - Consta no item 14.1 que o Colegiado irá "deliberar sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas para o caso previsto na Resolução";
- INDICADORES DE DESEMPENHO - Os indicadores de desempenho dos discentes estão contemplados no item 11.1, cujo título foi alterado de "Controle de frequência" para "Controle de frequência e indicadores de desempenho".

Público-alvo p. 89: O curso destina-se "aos graduados em Letras que atuam ou pretendem atuar nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio" - verificar a possibilidade de ampliar a oferta, tendo em vista os cursos de Pedagogia.

O público-alvo do curso foi ampliando, incorporando também licenciados em Pedagogia. Versão reformulada: "O Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagens e Educação destina-se aos graduados em Letras ou Linguística ou Teoria Literária ou Arte ou **Pedagogia**, em todo o território nacional, que atuam ou pretendem **atuar no Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio.**" (grifos meus)

No item 8.5 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão: não está especificada a articulação com a pesquisa.
Visando destacar a articulação com a pesquisa, foi acrescido, no segundo parágrafo, o trecho: "Cabe ressaltar que, na proposta de Trabalho de Conclusão de Curso, os alunos deverão não apenas apresentar suas sequências didáticas como também a análise teórica das escolhas didáticas realizadas, o que coloca em destaque a integração entre ensino e pesquisa."

Item 9.4. Trancamento de matrícula, consta: "De acordo com a Resolução CONSUP n° 109, de 25 de março de 2021, fica assegurado ao aluno o trancamento da matrícula. Todavia, nos cursos ofertados na modalidade a distância (EaD) não há possibilidade de trancamento de matrícula." O texto está confuso.
Item corrigido. Alterado para:
De acordo com a Resolução do CONSUP 109/2021 (IFSULDEMINAS, 2021), o trancamento da matrícula só poderá ser solicitado pelo discente após a conclusão do primeiro módulo do curso, o que deverá ser realizado por meio de requerimento enviado a SRA, em até 30 (trinta) dias após o início do período letivo de cada semestre, conforme calendário acadêmico do Campus Pouso Alegre. Após 30 dias decorridos do início do módulo, a solicitação de trancamento poderá ser realizada mediante apresentação de justificativa por parte do discente, e sua análise será realizada pelo Colegiado do Curso. De acordo com o art. 31 "o período de trancamento de matrícula não poderá ser maior que o tempo máximo para a integralização do curso sendo permitido somente um trancamento durante o curso" (IFSULDEMINAS, 2021).

II) Formatação
Colocar fonte nas ilustrações (quadros, tabelas, etc);
Foi inserida a fonte (Dos autores) nas ilustrações.

Citações diretas (recuadas ou não) devem mencionar o número da página. Caso seja documento não numerado usar: s/p. Ver ao longo do PPC;
As citações ao longo do PPC foram revistas. Foram constatadas quatro citações sem paginações.

	Os documentos originais foram consultados e, como não apresentam paginação, foi utilizada a sigla s/p para essas citações. **O ementário faz uma distinção em: bibliografia básica, complementar e documentos oficiais. Não há essa opção "documentos oficiais"(...). Sugiro rever essa divisão.** Foi retirado o item "Documentos Oficiais" de todas as ementas. **O ementário do PPC dispõe de links com acesso na íntegra de livros digitalizados protegidos por direitos autorais.** Foi removido o link de acesso à obra. **Artigos de periódicos podem ser incluídos na bibliografia complementar, não na básica.** As referências foram revistas. As indicações de artigos presentes nas referências básicas foram substituídas por livros. **As referências do ementário não estão de acordo com a NBR6023. Rever;** As referências foram revistas e não foram identificadas as inadequações. Solicitamos, se possível, a indicação dos desvios para que a correção seja realizadas. **As referências ao final do PPC não estão de acordo com a NBR6023. Rever;** As referências foram revistas e não foram identificadas as inadequações. Solicitamos, se possível, a indicação dos desvios para que a correção seja realizadas.
DATA	**DELIBERAÇÃO DO CONSUP**
14/09	**Indicação de que o nome do curso de pós-graduação fosse alterado**. O NDE do curso se reunião em 30/09 para discutir, dentre outros assuntos, a indicação dada na reunião do CONSUP, referente à alteração do nome do curso. Os membros deliberaram pela alteração para Pós-graduação lato sensu em Língua, Linguagem e Educação. Em virtude disso, nova revisão foi feita do PPC do curso. **Bibliografia complementar da disciplina Literatura brasileira e afro-brasileira – módulo III – constavam 6 títulos**. De modo a padronizar o quantitativo de referências, foi excluído o seguinte título RANCIÈRE, Jacques. A aventura intelectual. In: **O mestre ignorante**: cinco lições sobre a emancipação cultural. Trad. Lilian do Valle. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
___/ ___/ ____. _____ *Data e assinatura do Coordenador do Curso*	

Cópia de documento digital impresso por Iracy Lima (84799498649) em 05/01/2022 16:46.

Documento Digitalizado Público

Histórico de alteração do PPC do curso de pós graduação em Língua, Linguagem e Educação

Assunto: Histórico de alteração do PPC do curso de pós graduação em Língua, Linguagem e Educação
Assinado por: Elisangela Lopes
Tipo do Documento: Histórico de Alteração de Projeto Pedagógico de Curso
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Elisangela Aparecida Lopes Fialho**, **COORDENADOR - FG1 - POA - CGE**, em 07/10/2021 17:52:19.

Este documento foi armazenado no SUAP em 07/10/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 183460
Código de Autenticação: b868db7933

Cópia de despacho #161347 digital impresso por Iracy Lima (84799498649) em 05/01/2022 16:46.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

Despacho:

Processo revisado, seguem nova versão do PPC, com alteração do nome do curso, conforme sugestão CONSUP, e histórico de alteração.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Elisangela Aparecida Lopes Fialho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, POA - CGE, em 07/10/2021 18:02:32.

Cópia de despacho #173748 digital impresso por Iracy Lima (84799498649) em 05/01/2022 16:46.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS
Avenida Vicente Simões, 1.111, Nova Pouso Alegre, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37553-465 - Fone: (35) 3449-6150

Despacho:

Boa noite. Conforme deliberado na última reunião do Conselho Superior (CONSUP) em 14/09/2021, segue o Projeto Pedagógico com as devidas correções solicitadas. Segue novamente para análise do CONSUP quanto a criação do curso Lato sensu em Língua, Linguagem e Educação do Campus Pouso Alegre. Atenciosamente.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Sindynara Ferreira, PRO-REITOR - IFSULDEMINAS - PPPI, IFSULDEMINAS - CEPE, em 24/11/2021 18:11:59.